



**Mário Rui Domingues  
Ferreira da Cruz**

**Consciência cultural crítica numa comunidade  
virtual educativa de línguas**





**Mário Rui Domingues  
Ferreira da Cruz**

**Consciência cultural crítica numa comunidade  
virtual educativa de línguas**

Tese apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Didática e Formação, realizada sob a orientação científica da Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, Professora Associada do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro, e do Doutor António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira, Professor Associado do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro.

Apoio financeiro da FCT e do FSE no  
âmbito do III Quadro Comunitário de  
Apoio.

Dedico este trabalho a pais e irmão. São os maiores lutadores que conheço.

## **o júri**

presidente

**Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira**  
Professor Catedrático da Universidade de Aveiro

**Doutor Paulo Maria Bastos da Silva Dias**  
Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho

**Doutora Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira**  
Professora Catedrática do Instituto de Educação da Universidade do Minho

**Doutora Maria Clara Lopes Dias Ferrão Bandeira Tavares**  
Professora Coordenadora com Agregação Aposentada da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém

**Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá**  
Professora Associada da Universidade de Aveiro (Orientadora)

**Doutor António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira**  
Professor Associado da Universidade de Aveiro (Co-Orientador)

**Doutor Fernando António Albuquerque Costa**  
Professor Auxiliar do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

## **agradecimentos**

À Doutora Maria Helena Araújo e Sá, pela sua orientação construtiva e inteligente, pela sua disponibilidade e amizade. O seu entusiasmo pela Didática guiar-me-á durante as minhas futuras práticas profissionais.

Ao Doutor António Moreira, pela sua orientação ativa, perspicaz e marcadamente refrescante em termos de saberes. Dificilmente esquecerei o seu empreendedorismo e inovação da sua prática profissional.

Ao diretor da Escola Secundária Artística de Soares dos Reis, Alberto Teixeira, e assessora, Luísa Pimenta, por acreditarem no projeto.

Aos alunos da Turma 2 do 10º ano da Escola Secundária Artística de Soares dos Reis, pela disponibilidade e entusiasmo com que se empenharam neste projeto.

Aos meus colegas portugueses e europeus, que embarcaram comigo neste projeto, pelo empenho e entusiasmo que demonstraram ao longo da investigação.

Às minhas amigas e colegas de estudo e trabalho, que estiveram sempre comigo nas conquistas pessoais e profissionais do dia a dia: Gorete Ribeiro, Maria Henriques, Sílvia Melo e Susana Tavares.

A duas pessoas especiais, pela paciência com que me acolheram e pelo apoio incondicional que me deram: Daniel Cardoso e Paula Medeiros.

Aos meus pais, irmão e avós, pela paciência com que souberam esperar e por terem sabido compreender as horas que lhes tirei.

## palavras-chave

Ensino-aprendizagem interdisciplinar, Comunicação intercultural, Comunicação *on-line*, Mobilidade *on-line*, Comunidades de aprendizagem, Consciência cultural crítica.

A difusão das tecnologias da informação e comunicação fomenta mudanças qualitativas nas práticas pedagógicas, proporcionando a criação de comunidades de aprendizagem entre aprendentes de diferentes pontos do mundo.

Tendo como referência a pedagogia crítica para a emancipação (Freire, 1997; Giroux, 1997), este estudo analisou de que forma aprendentes de diferentes proveniências linguístico-culturais desenvolvem a sua consciência cultural crítica (Byram, 1997), quando colocados em situação de trabalho colaborativo *on-line*, formando uma comunidade de aprendizagem, através do recurso a uma plataforma especialmente concebida para o efeito, a *2ndschooll.eu*, na qual foram levados a desenvolver um trabalho de natureza interdisciplinar.

Pretendíamos que esta plataforma fomentasse questionamentos por parte dos seus membros. Como tal, integrámos diferentes instrumentos de comunicação eletrónica (*chat*, fóruns e *e-mail*), através dos quais se promoveu a interação entre os participantes no projeto, alunos e professores (de diversas áreas disciplinares) do Ensino Secundário belga, búlgaro, grego, polaco, português e sueco, com vista à realização de uma tarefa comum: a edição de um trabalho de projeto de análise crítica de reportagens, artigos de opinião e fotos de jornais acerca de tópicos da atualidade nacional e/ou internacional.

Tivemos em conta uma metodologia de investigação mais orientada para o estudo de caso e análise do discurso. Para tal, recorremos a dois tipos de instrumentos de recolha de dados: as impressões das discussões estabelecidas através de *chat*, fóruns, *blogs* e *wikis* e os resultados de três questionários sobre o perfil sociolinguístico e cultural dos participantes, a avaliação da plataforma virtual e o inventário de estratégias mais eficazes na negociação de saberes estabelecida.

Concluimos que os alunos (re)constroem saberes, pois revelam representações que têm acerca de situações-problema, refletem acerca das mesmas e, posteriormente, disseminam ativamente pontos de vista críticos através de ferramentas Web 2.0, como forma de as resolver. Enquanto verdadeiros *pronetários*, foram capazes de recorrer a estratégias de comunicação que fomentam a busca de entendimento com o Outro, num caminho oscilante entre o concordar e o discordar, entre o ajudar e o solicitar ajuda, entre o opinar e o escutar, entre o avaliar e o ser avaliado e entre o corrigir e o ser corrigido.

Identificámos como principais limitações do nosso estudo a dificuldade de análise das práticas interdisciplinares dos interlocutores internacionais, a desmotivação de alguns aprendentes nas tarefas e ainda o reduzido recurso ao *videochat*, pelo desconforto no seu uso. Por isso, consideramos que futuras investigações deverão debruçar-se nestas questões.

## keywords

Interdisciplinary learning and teaching process, Intercultural communication, Online communication, Online mobility, Learning communities, Critical cultural awareness.

## abstract

The diffusion of information and communication promotes qualitative changes in teaching practices, making the creation of learning communities among learners from different parts of the world possible.

Making reference to the critical pedagogy for empowerment (Freire 1997, Giroux, 1997), this project aims to examine how learners from different linguistic and cultural backgrounds develop their critical cultural awareness (Byram, 1997), when asked to work online, creating learning communities and using a platform especially designed for that purpose. In this platform they are led to carry out a project work of an interdisciplinary nature.

We intended that this platform would foster new questionings by students and teachers. As such, it integrates different electronic communication tools (chat, discussion forums and e-mail), through which interaction between students and teachers (from different subjects) of Belgian, Bulgarian, Greek, Polish, Portuguese and Swedish education systems is promoted. These have to accomplish a common task: editing a project work of critical analysis of news, opinion articles and photos from newspapers on topics of national and/or international relevance.

We applied a research methodology focused on a study case and discourse analysis. We used two types of data collection instruments: the printings of the discussions established through chat, forums, blogs and wikis and the results of three questionnaires on the sociolinguistic and cultural profile of participants, the evaluation of the virtual platform and the inventory of the most effective strategies in the negotiation of knowledge.

We concluded that the students (re)build knowledge as they reveal representations which they have about specific issues, reflect upon them and then actively disseminate these already reflected points of view through Web 2.0 tools as a way to solve global society's problems. As true *pronetaires*, students were able to use communication strategies that foster the pursuit of understanding with the other, oscillating between a path in which they agree and disagree, help and ask for help, listen and provide feedback, assess and be evaluated and correct and be corrected, contributing to a strong sense of belonging to a community.

We identified as main limitations of our study the difficulty in analyzing the interdisciplinary practices of international participants, the lack of motivation by some of the learners in the proposed tasks and the low use of videochat, due to the discomfort in its usage, considering that future investigations should focus on these issues.

## palabras-clave

el proceso de aprendizaje y enseñanza interdisciplinario, la comunicación intercultural, la comunicación en línea, la movilidad en línea, comunidades de aprendizaje, la conciencia cultural crítica.

## resumen

La difusión de la información y la comunicación promueve cambios cualitativos en las prácticas de enseñanza, haciendo posible la creación de comunidades de aprendizaje entre los estudiantes de diferentes partes del mundo.

Haciendo referencia a la pedagogía crítica para el empoderamiento (Freire, 1997; Giroux, 1997), este proyecto tiene como objetivo examinar cómo los alumnos de diferentes orígenes lingüísticos y culturales desarrollan su conciencia crítica cultural (Byram, 1997), cuando trabajan en línea con el Otro, creando comunidades de aprendizaje a través del uso de una plataforma diseñada específicamente para ese fin, que los lleva a desarrollar un trabajo de proyecto de carácter interdisciplinario.

Deseábamos que esta plataforma promoviese nuevos cuestionamientos de la parte de sus participantes. Como tal, integra diversas herramientas de comunicación electrónica (*chats*, foros de discusión y correo electrónico), a través de los cuales se promueve la interacción entre los participantes en el proyecto, los estudiantes y profesores (de diferentes asignaturas) de Educación Secundaria belga, búlgara, griega, polaca, portuguesa y sueca, con el fin de realizar una tarea común: la edición de un trabajo de proyecto de análisis crítico de las noticias, artículos de opinión y fotografías de los periódicos sobre temáticas de actualidad nacional o internacional.

Hemos aplicado una metodología de investigación más centrada en el estudio de caso y análisis del discurso. Hemos usado dos tipos de instrumentos de recolección de datos: las impresiones de las conversaciones establecidas a través de *chat*, foros, *blogs* y *wikis* y los resultados de tres encuestas sobre el perfil sociolingüístico y cultural de los participantes, la evaluación de la plataforma virtual y el inventario de las estrategias más eficaces en la negociación de los saberes

Hemos concluido que los alumnos (re)construyen el conocimiento, pues ellos revelan representaciones acerca de las situaciones problemáticas, reflexionan sobre ellas y luego difunden activamente sus puntos de vista (ya pensados) a través de las herramientas Web 2.0 como una forma de resolver los problemas de la sociedad *glocal*. En cuanto *pronetarios*, los estudiantes fueron capaces de utilizar estrategias de comunicación que fomentan la búsqueda de entendimiento con el otro, oscilando entre un camino de acordar y desacordar, de ayudar y pedir ayuda, de opinar y escuchar y opinar, de evaluar y ser evaluado y de corregir y ser corregido, lo que contribuye a un fuerte sentido de pertenencia a una comunidad.

Identificamos como las principales limitaciones de nuestro estudio la dificultad en analizar prácticas interdisciplinarias de los participantes internacionales, el desaliento de algunos alumnos en las tareas y también la falta de uso de *videochat*, por la incomodidad en su uso. Por eso, creemos que investigaciones futuras deberían estudiar estas cuestiones.

# Errata

1. Na página 34, onde se lê “as possibilidades de inter-relações (...)” deverá ler-se “as possibilidades de interrelações (...)”.
2. Na página 38, onde se lê “(...) é fruto duma tentativa de análise crítica (...)” deverá ler-se “(...) é fruto duma tentativa de análise crítica”.
3. Na página 41, onde se lê “Ao contactar com diferentes formas (...)” deverá ler-se “Ao contatar com diferentes formas (...)”.
4. Na página 42, onde se lê “Os alunos sentir-se-ão mais comprometidas (...)” deverá ler-se “Os alunos sentir-se-ão mais comprometidos (...)”.
5. Na página 61, onde se lê “identifica e soluciona as possíveis dificuldades de comunicação recorrente a mediadores culturais” deverá ler-se “identifica e soluciona as possíveis dificuldades de comunicação recorrendo a mediadores culturais”.
6. Na página 65, onde se lê “diversidade, autonomia, abertura e conectividade” deverá ler-se “diversidade, autonomia, abertura e conetividade”.
7. Na página 79, onde se lê “posturas críticas perante (...)” deverá ler-se “posturas críticas perante (...)”.
8. Na página 86, onde se lê “(...) outro tipo de materiais foram sendo analisados” deverá ler-se “(...) outro tipo de materiais foi sendo analisado”.
9. Na página 102, onde se lê “(...) incluindo também Da própria política” deverá ler-se “(...) incluindo também da própria política”.
10. Na página 178, onde se lê “Hipermedia, multimedia e hipermedia” deverá ler-se “Hipertexto, multimedia e hipermedia”.
11. Na página 219, onde se lê “(...) sobretudo Do público mais jovem” deverá ler-se “(...) sobretudo do público mais jovem”.
12. Na página 294, onde se lê “(...) podem ter o efeito contrario” deverá ler-se “podem ter o efeito contrário”.
13. Na página 339, onde se lê “(...) uma autonomia na reflexão dialógica e dialética que entretanto se vai desenrolando (Radenovic, 2006)” deverá ler-se “(...) uma autonomia na reflexão dialógica e dialética que entretanto se vai desenrolando (Ravenscroft, 2011)”.
14. Na página 365, onde se lê “Utilizam a recreação de notícias de modo a apoiar os seus próprios valores e ideais (...)” deverá ler-se “Utilizam a recriação de notícias de modo a apoiar os seus próprios valores e ideais”.
15. Na página 385, onde se lê “Williams, R., Karausou, R. & Gumtau, S. (2011). Affordances for learning and research (Final Project report for the Higher Education Academy). Obtido em <http://learning-affordances.wikispaces.com/Project+Report>” deverá ler-se “Williams, R., Karousou, R. & Mackness, J. (2011). Emergent learning and learning ecologies in Web 2.0. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 12(3), 39–9.”



# Índice<sup>1</sup>

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>PARTE 1 .....</b>	<b>27</b>
<b>CAPÍTULO 1 – Caminhos para um ensino-aprendizagem de línguas #on-line     #intercultural e #interdisciplinar .....</b>	<b>31</b>
1. O (desejado) ensino interdisciplinar: coconstrução de saberes na era da globalização .....	32
2. Da comunicação física à comunicação <i>on-line</i> .....	43
3. As competências dos sujeitos em interação: o perfil do cibercomunicador intercultural .....	53
<b>CAPÍTULO 2 - O Desenvolvimento duma Pedagogia Crítica Intercultural na era da     Web 2.0 .....</b>	<b>63</b>
1. Para um novo olhar sobre a aprendizagem: a aprendizagem 2.0 .....	63
2. A caminho duma (hiper)pedagogia crítica na era da Web 2.0: democracia, educação e tecnologia .....	70
3. Duma pedagogia crítica a uma pedagogia crítica intercultural no processo de ensino- aprendizagem de línguas .....	82
4. Interação dialógica e partilha de saberes na era da comunicação <i>on-line</i> .....	92
<b>CAPÍTULO 3 - A <i>pronet@rização</i> no mundo globalizado mediático .....</b>	<b>99</b>
1. O poder dos media na (re)construção cultural do mundo globalizado .....	100
2. Caminhos duma opinião pública mundial: sua formação/ manipulação .....	104
3. A fragmentação do espaço público em múltiplos públicos: a mediatização de comunidades glocais .....	108
4. Cidadania digital, comunidades e mediatização .....	111
<b>CAPÍTULO 4 - Reconcetualização do processo de ensino-aprendizagem à luz da     educação à distância .....</b>	<b>123</b>
1. O ciberespaço e a aprendizagem .....	123
2. A organização de ambientes virtuais promotores de saberes: tipos, características, ferramentas e a escolha de modelos de aprendizagem .....	131
3. A aprendizagem colaborativa e sua avaliação através dos <i>Course Management Systems</i> e <i>Virtual Learning Environments</i> .....	155
4. Desenho de ambientes de aprendizagem <i>on-line</i> , seus modelos e linguagens de programação: dos CMSs e LMSs aos PLEs .....	175
<b>SÍNTESE E CONCLUSÕES .....</b>	<b>189</b>
<b>PARTE 2 .....</b>	<b>195</b>
<b>CAPÍTULO 1 – Desenho do estudo .....</b>	<b>199</b>
1. O projeto “2nd School”: pressupostos, questões de investigação, objetivos e orientações metodológicas .....	199
2. Estatutos, funções e características dos participantes .....	204
3. (Co)construção da plataforma e seus espaços de interação .....	223
4. Desenvolvimento cronológico do projeto .....	239
<b>CAPÍTULO 2 - Procedimentos de análise .....</b>	<b>273</b>
1. Natureza do <i>corpus</i> , opções de análise e delimitação de categorias de análise .....	273
3. Dispositivo de análise de interações <i>on-line</i> .....	277

<sup>1</sup> Este índice inclui alguns símbolos próprios da comunicação eletrônica, de forma a evidenciar a natureza da nossa investigação.

<b>CAPÍTULO 3 - Análise e discussão dos dados .....</b>	<b>283</b>
1. Da presença social às presenças cognitiva e didática .....	284
2. Saberes pró-ativos de cariz social.....	290
2.1. Anorexia .....	291
2.2. Consumo de drogas .....	300
2.3. Tecnologias e ferramentas do futuro.....	307
3. Saberes pró-ativos de cariz cultural .....	316
3.1. Abuso de animais .....	317
3.2. Festivais e Música .....	327
4. Saberes pró-ativos de cariz político.....	336
4.1. Aquecimento global.....	336
4.2. Eleições nos Estados Unidos da América.....	342
5. Duma abordagem interdisciplinar ao desenvolvimento da consciência cultural crítica dos aprendentes.....	354
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>359</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>369</b>
<b>ANEXOS<sup>2</sup> .....</b>	<b>387</b>
<b>Anexo 1: Esquema relacional da base de dados construída .....</b>	<b>389</b>
<b>Anexo 2: Calendarização das atividades do 2ndschooleu .....</b>	<b>391</b>
<b>Anexo 3: Brochura de apresentação do projeto .....</b>	<b>393</b>
<b>Anexo 4: Fóruns preparatórios .....</b>	<b>398</b>
4.1. Fórum “Meet my country” .....	399
4.2. Fórum “Welcome” .....	405
4.3. Fórum “Things that make you happy” .....	408
4.4. Fórum “Bug report and suggestions” .....	433
4.5. Fórum “Changes & Updates” .....	435
4.6. Fórum “Oporto” .....	436
4.7. Fórum “Sykourio” .....	438
4.8. Fórum “What is the language I like the most? Why?” .....	439
4.9. Fórum “If I could have another nationality, I would be...” .....	442
4.10 Fórum “Christmas” .....	444
4.11. Fórum “Teams Formation” .....	445
4.12. Fórum “TopicZ” .....	448
4.13. Fórum “Our condolences” .....	460
14. Fórum “New Tools Tutorial” .....	462
4.15. Fórum “TopicZ vs. Teams” .....	464
<b>Anexo 5: Chats preparatórios.....</b>	<b>473</b>
5.1. Chat entre alunos gregos e portugueses .....	474
5.2. Chat entre alunos belgas e portugueses.....	492
5.3. Chat entre alunos portugueses e suecos .....	503
5.3. Chat entre alunos búlgaros e portugueses .....	520
5.4. Flashmeeting público .....	535
<b>Anexo 6: Reuniões.....</b>	<b>541</b>
6.1. Chats.....	542
6.1.1. Chat 1 da equipa “Vastos Locos” .....	542
6.1.2. Chat 2 da equipa “Vastos Locos” .....	549
6.1.3. Chat da equipa “Renegade” .....	552
6.1.4. Chat da equipa “hellboys” .....	554

<sup>2</sup> Os anexos encontram-se em formato digital (CD-ROM).

6.1.5. <i>Chat 1</i> da equipa “Fire” .....	557
6.1.6. <i>Chat 2</i> da equipa “Fire” .....	558
6.1.7. <i>Chat</i> da equipa “Crazy_maniacs” .....	561
6.1.8. <i>Flashmeeting</i> das equipas “dream_team” e “Verratleben” .....	562
6.1.9. <i>Flashmeeting</i> da equipa “smilies” .....	563
6.1.10. <i>Flashmeeting</i> da equipa “The Pilots” .....	565
6.2. Fóruns .....	568
6.2.1. Fórum “Global Warming – Fire Team” .....	568
6.2.2. Fórum “Technological Evolution – Hellboys Team” .....	569
6.2.3. Fórum “Elections in the USA – The Pilots” .....	572
6.2.4. Fórum “Drugs Addiction – Crazy_Maniacs Team” .....	574
6.2.5. Fórum “Guidelines for the project work” .....	576
6.2.6. Fórum “Team Products Poll” .....	577
6.2.7. Fórum “Water Waste - Renegade” .....	578
6.2.8. Fórum “Rock music through the ages – Onepiece” .....	581
6.2.9. Fórum “Festivals – Dream_Team and Verratleben” .....	582
6.2.10. Fórum “Anorexia – Vastos Locos” .....	589
6.2.11. Fórum “Animal rights - Smilies” .....	592
<b>Anexo 7: Produtos</b> .....	<b>594</b>
7.1. <i>Blogs</i> .....	595
7.1.1. <i>Blog</i> “Global Warming or Warning?” da equipa “Fire” .....	595
7.1.2. <i>Blog</i> “Anorexia” da equipa “Vastos Locos” .....	603
7.1.3. <i>Blog</i> “future techies and gadgets” da equipa “hellboys” .....	611
7.2. <i>Wikis</i> .....	615
7.2.1. <i>Wiki</i> “About anorexia models!” da equipa “Vastos Locos” .....	615
7.2.2. <i>Wiki</i> “Al gore” .....	617
7.2.3. <i>Wiki</i> “Animals Abuse” da equipa “Smilies” .....	619
7.2.4. <i>Wiki</i> “Welcome to Elections in the USA” da equipa “The Pilots” .....	626
7.2.5. <i>Wiki</i> “Hybrid vehicle” da equipa “hellboys” .....	632
7.3. <i>GoogleDocs</i> .....	635
7.3.1. Apresentação <i>GoogleDocs</i> “All animals have rights” da equipa “Smilies” .....	635
7.3.2. Texto <i>GoogleDocs</i> “Drug Addiction” da equipa “Crazy_maniacs” .....	639
7.3.3. Texto <i>GoogleDocs</i> “Festivals” das equipas “dream_team” e “Verratleben” .....	643
7.3.4. Apresentação <i>GoogleDocs</i> “Rock music through the years” da equipa “onepiece” .....	649
7.3.5. Apresentação <i>GoogleDocs</i> “Global Warming” da equipa “Fire” .....	654
7.3.6. Texto “Water waste in our territory Thessaly” da equipa “Fire” .....	663
<b>Anexo 8: Fórum “Public Overview”</b> .....	<b>665</b>
<b>Anexo 9: Fórum “Winners”</b> .....	<b>667</b>
<b>Anexo 10: “Library” (documentos partilhados pelos alunos e professores)</b> .....	<b>669</b>
<b>Anexo 11: Ficheiro de ajuda “Help!” da plataforma 2ndschooleu</b> .....	<b>681</b>
<b>Anexo 12: <i>Blog</i> do 2ndschooleu</b> .....	<b>687</b>
<b>Anexo 13: Questionários</b> .....	<b>693</b>
13.1. 2ndschooleu 1st Questionnaire .....	694
13.2. 2ndschooleu 2nd Questionnaire .....	698
13.3. 2ndschooleu 3rd Questionnaire (Teachers Only) .....	702

## Figuras

FIGURA 1: O PROJETO INTERDISCIPLINAR (COLET, 2004:207) .....	34
FIGURA 2: CONTINUUM DA DISCIPLINARIDADE (POMBO, 2004:99) .....	35

FIGURA 3: DIMENSÕES DA ANÁLISE DAS INTERAÇÕES EM CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM <i>ON-LINE</i> (GARRISON & ANDERSON, 2003; SÉRÉ, 2009) .....	47
FIGURA 4: O MODELO DE ANÁLISE INTERACIONAL <i>ON-LINE</i> DE GUNAWARDENA, LOWE & ANDERSON (1997) .....	51
FIGURA 5: A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL (COSNIER, 1998:81) .....	54
FIGURA 6: DIMENSÕES DA CP (ANDRADE & ARAÚJO E SÁ, 2003) .....	56
FIGURA 7: MODELO DA COMPETÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL (MELO, 2006) .....	59
FIGURA 8: PERFIL DO COMUNICADOR INTERCULTURAL (AGUADO, 2003) .....	61
FIGURA 9: PERFIL DO CIBERCOMUNICADOR INTERCULTURAL (ADAPTADO DE CRUZ, 2005) .....	62
FIGURA 10: O CICLO DO DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO (ADAPTADO DE SIEMENS, 2004) .....	67
FIGURA 11: EXEMPLO DE UM DIÁLOGO CRÍTICO NA PLATAFORMA INTERLOC .....	69
FIGURA 12: A TRIÁDE ALUNO-TECNOLOGIA-CURRÍCULO (COSTA, 2007) .....	72
FIGURA 13: EXEMPLO DO INTERFACE <i>FACEBOOK</i> .....	119
FIGURA 14: EXEMPLO DO INTERFACE <i>GOWALLA</i> .....	119
FIGURA 15: EXEMPLO DO INTERFACE <i>LINKEDIN</i> .....	120
FIGURA 16: INTERFACE DO GALANET .....	135
FIGURA 17: EXEMPLO DUM FÓRUM .....	138
FIGURA 18: AVATAR OU ÍCONE DE IDENTIFICAÇÃO DE UM DADO MEMBRO .....	138
FIGURA 19: ESTRUTURA DE INTERAÇÃO DIALOGANTE NUMA MENSAGEM DE <i>E-MAIL</i> .....	143
FIGURA 20: EXEMPLO DUM <i>BLOG</i> .....	144
FIGURA 21: EXEMPLO DUMA <i>WIKI</i> COM FINS DIDÁTICOS ( <a href="http://mrlindsay.pbworks.com/">HTTP://MRLINDSAY.PBWORKS.COM/</a> ) .....	147
FIGURA 22: EXEMPLO DUM CANAL DE IRC EM FUNCIONAMENTO ( <a href="http://www.mirc.com/install.html">HTTP://WWW.MIRC.COM/INSTALL.HTML</a> ) .....	148
FIGURA 23: <i>WINDOWS LIVE MESSENGER</i> ( <a href="http://explore.live.com/windows-live-messenger-start-chatting-using?os=mac">HTTP://EXPLORE.LIVE.COM/WINDOWS-LIVE-MESSENGER-START-CHATTING-USING?OS=MAC</a> ) .....	149
FIGURA 24: <i>iTUNES</i> ; <i>iPAD</i> E <i>iPOD</i> - TRÊS EXEMPLOS DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS PARA RECEBER PODCASTS ( <a href="http://www.apple.com/pt/itunes/whats-on/#itunesu">HTTP://WWW.APPLE.COM/PT/ITUNES/WHATS-ON/#ITUNESU</a> ) .....	151
FIGURA 25: EXEMPLO DO INTERFACE DO <i>YOUTUBE</i> .....	152
FIGURA 26: EXEMPLO DO <i>SOFTWARE</i> FLASHMEETING .....	153
FIGURA 27: PÁGINA DE ENTRADA DO SERVIÇO <i>GOOGLEDOCS</i> .....	154
FIGURA 28: AMBIENTE GRÁFICO DO <i>MICROSOFT OFFICE LIVE WORKSPACE</i> .....	154
FIGURA 29: MODELO CONCEPTUAL DE UM ESPAÇO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM .....	156
FIGURA 30: AMBIENTE VIRTUAL <i>MOODLE</i> .....	158
FIGURA 31: AMBIENTE VIRTUAL <i>DOKEOS</i> .....	159
FIGURA 32: EXEMPLO DE AVATARS DO <i>SECOND LIFE</i> ( <a href="https://join.secondlife.com/?lang=en-us">HTTPS://JOIN.SECONDLIFE.COM/?LANG=EN-US</a> ) .....	161
FIGURA 33: CIDADÃOS DO <i>SECOND LIFE</i> A ASSISTIR A UM ECLIPSE SOLAR NUM AFITEATRO ROMANO (ROTHFARB & DOHERTY, 2007) .....	162
FIGURA 34: O AVATAR MARIO LEXINGTON NA ILHA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO .....	162
FIGURA 35: EXEMPLO DO INTERFACE DO <i>SLOODLE</i> .....	163
FIGURA 36: DIFERENTES ABORDAGENS DO <i>B-LEARNING</i> (ADAPTADO DE GIULIANO, 2005) .....	164
FIGURA 37: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADO NA ABORDAGEM DE <i>E-LEARNING</i> E SUAS COMPONENTES (GIULIANO, 2005) .....	165
FIGURA 38: O AMBIENTE DE <i>E-MODERAÇÃO</i> (ADAPTADO DE SALMON, 2000) .....	172
FIGURA 39: MEDIAÇÃO COLABORATIVA COM ÊNFASE NA CONSTRUÇÃO DE REDES DE APRENDIZAGEM .....	173
FIGURA 40: MEDIAÇÃO COLABORATIVA COM BASE NA NEGOCIAÇÃO PARTILHADA DE SABERES .....	174
FIGURA 41: O MODELO <i>DEXTER</i> (BLAT, 2004) .....	176
FIGURA 42: O INTERFACE NO <i>MODELO DEXTER</i> (LAPUENTE, 2005) .....	177
FIGURA 43: HIPERMÉDIA, MULTIMÉDIA E HIPERMÉDIA: A IMPORTÂNCIA DA LINHA DE TEMPO (HARDMAN, ET AL., 1994) .....	178
FIGURA 44: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE RELAÇÕES (BLAT, 2004) .....	180
FIGURA 45: ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO DAS PÁGINAS <i>PHP</i> (ALVAREZ, 2009) .....	181
FIGURA 46: DIFERENÇAS ENTRE AS APLICAÇÕES <i>WEB</i> TRADICIONAIS E <i>AJAX</i> (REGUERAS, ET AL., 2008) .....	182
FIGURA 47: O DESENVOLVIMENTO DE UM <i>PLE</i> (GIBB, 2009) .....	185
FIGURA 48: EXEMPLO DE ATIVIDADES POSSÍVEIS DE DESENVOLVER NUM <i>PLE</i> (FARMER, 2006) .....	186
FIGURA 49: <i>PLE</i> COMO COMPLEMENTO DE <i>VLE</i> , SERVIÇOS <i>WEB 2.0</i> E <i>EPORTFOLIO</i> (HENRI, ET AL., 2008) .....	186
FIGURA 50: MODELO DA PEDAGOGIA DE EMANCIPAÇÃO ADAPTADO DE FREIRE (2000) .....	191
FIGURA 51: EXTRATO DO QUESTIONÁRIO 1 .....	203
FIGURA 52: EXTRATO DO QUESTIONÁRIO 2 .....	203
FIGURA 53: EXTRATO DO QUESTIONÁRIO 3 .....	204

FIGURA 54: FORMULÁRIO USADO PARA REGISTO DO PROJETO NA PLATAFORMA ETWINNING .....	205
FIGURA 55: MENSAGENS DE CONTATO POR PARTE DE EVENTUAIS PARCEIROS .....	206
FIGURA 56: MENSAGENS DE RESPOSTA POR PARTE DA ESCOLA COORDENADORA DO PROJETO .....	207
FIGURA 57: WEBSITE DO PROJETO 2NDSCHOOL.EU .....	223
FIGURA 58: EXTRATO DA SECÇÃO “MYOFFICE” .....	224
FIGURA 59: EXTRATO DA SECÇÃO “MEETING HALL” .....	225
FIGURA 60: EXTRATO DA SECÇÃO “TEAM ROOM” .....	225
FIGURA 61: EXTRATO DA SECÇÃO “LIBRARY” .....	226
FIGURA 62: SISTEMA DE ENVIO E RECEÇÃO DE MENSAGENS DE E-MAIL DA PLATAFORMA .....	226
FIGURA 63: EXEMPLO DE UM FÓRUM DA PLATAFORMA .....	227
FIGURA 64: EXEMPLO DUMA SALA DE CONVERSACÃO DA PLATAFORMA .....	227
FIGURA 65: FORMULÁRIO PARA INCLUIR UMA LIGAÇÃO EXTERNA A UM BLOG, AO HI5 OU FACEBOOK .....	228
FIGURA 66: FERRAMENTA DE VIDEOCONVERSAÇÃO .....	228
FIGURA 67: PORTAL DO 2NDSCHOOL GOOGLEDOS .....	228
FIGURA 68: EXEMPLO DE STREAMING DE VÍDEO .....	229
FIGURA 69: SECÇÃO COM RSS, UMA TAG CLOUD E UMA WIKIPEDIA SEARCH BOX, PARA FACILITAR A PESQUISA .....	229
FIGURA 70: AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO 2NDSCHOOL.EU PLATFORM ENVIRONMENT .....	230
FIGURA 71: TABELA CHATROOMS NO PHPMYADMIN .....	232
FIGURA 72: FORMULÁRIO DE REGISTO .....	241
FIGURA 73: COMENTÁRIO INAUGURAL DO FÓRUM WELCOME .....	243
FIGURA 74: PERFIL DUMA ALUNA NO 2NDSCHOOL.EU .....	244
FIGURA 75: EXTRATO DE PARTE DO FÓRUM DEDICADO À BULGÁRIA .....	245
FIGURA 76: EXTRATO DE PARTE DO FÓRUM “OPORTO” .....	247
FIGURA 77: EXTRATO DE PARTE DO FÓRUM “IF I COULD HAVE ANOTHER NATIONALITY, I WOULD BE...” .....	247
FIGURA 78: POST DO FORUM “CHRISTMAS” .....	248
FIGURA 79: EXTRATO DO FLASHMEETING DO DIA 12 DE JANEIRO DE 2008 .....	248
FIGURA 80: EXTRATO DO FÓRUM “BUG REPORTS & SUGGESTIONS” .....	250
FIGURA 81: EXTRATO DA COMUNICAÇÃO ENTRE DOIS DOCENTES .....	250
FIGURA 82: EXTRATO DO FÓRUM “TEAMS FORMATION” .....	251
FIGURA 83: EXTRATO DO FÓRUM “TEAMS FORMATION” .....	258
FIGURA 84: EXTRATO DO FÓRUM “TOPICZ VS TEAMS” .....	259
FIGURA 85: EXTRATO DO FÓRUM “TEAM PRODUCTS POLL” .....	260
FIGURA 86: FÓRUNS .....	263
FIGURA 87: MERCÊS A PARTICIPAR NA VIDEOCONFERÊNCIA .....	265
FIGURA 88: EXTRATO DO “ANOREXIA BLOG” .....	266
FIGURA 89: EXTRATO DO PbWiki “ELECTIONS IN THE USA” .....	267
FIGURA 90: TRABALHO REALIZADO POR MEMBROS DA EQUIPA “RENEGATE” .....	269
FIGURA 91: EXTRATO DO 2NDSCHOOL.EU BLOG .....	271
FIGURA 92: PUBLICITAÇÃO DOS TRABALHOS PARA CONSULTA PÚBLICA .....	272
FIGURA 93: AS PRESENCAS SOCIAL, COGNITIVA E DIDÁTICA (ADAPTADO DE GARRISSON & ANDERSON, 2003 E SÉRÉ, 2009) .....	278
FIGURA 94: DISPOSITIVO DE ANÁLISE DE INTERAÇÕES ON-LINE COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DA CCC .....	280
FIGURA 95: IMAGEM DE UM VÍDEO DE COMBATE À ANOREXIA .....	292
FIGURA 96: EXTRATO DO BLOG “ANOREXIA” .....	292
FIGURA 97: WIKI SOBRE ANOREXIA CONSTRUÍDO POR BEN FRAUSEN .....	293
FIGURA 98: POST QUE DENUNCIA O CONTRIBUTO DOS MEDIA PARA O AUMENTO DE CASOS DE ANOREXIA .....	294
FIGURA 99: POST SOBRE O PAPEL DO PROGRAMA DE TYRA BANKS NA DENÚNCIA DA ANOREXIA .....	295
FIGURA 100: POST DE MIMI SOBRE SITES PRÓ-ANOREXIA .....	297
FIGURA 101: POST DE MIMI SOBRE O ESTATUTO DAS MULHERES NA MAURITÂNIA .....	300
FIGURA 102: EXTRATO DO FÓRUM “MEETING WITH THE MEMBERS OF THE TEAM” .....	301
FIGURA 103: EXTRATO DO FÓRUM “TO MARIA!” .....	302
FIGURA 104: EXCERTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO POR MARIA .....	304
FIGURA 105: EXCERTO DO TRABALHO DE PROJETO SOBRE O CONSUMO DE DROGAS .....	305
FIGURA 106: ARTIGO “AGONY FROM ECSTASY” .....	306
FIGURA 107: EXCERTO DO BLOG “FUTURE TECHIES AND GADGETS” .....	308
FIGURA 108: SCREENSHOT DO VÍDEO “AMAZING FUTURE TECHNOLOGY FROM JAPAN” .....	309
FIGURA 109: EXCERTO DO FÓRUM “TECHNOLOGIE” .....	310

FIGURA 110: <i>POST</i> “IS MATRIX REAL?” .....	311
FIGURA 111: <i>POST</i> “I HATE MACS...” .....	314
FIGURA 112: <i>POST</i> “MOBILE WORM” .....	316
FIGURA 113: <i>POST</i> DA ALUNA MATINA SOBRE A TEMÁTICA “ANIMAIS NOS CIRCOS” .....	317
FIGURA 114: ATIVIDADE DO <i>WIKI</i> DA EQUIPA SMILIES .....	318
FIGURA 115: <i>FLICKR</i> SOBRE BARRANCOS .....	320
FIGURA 116: EXCERTO DUMA PÁGINA SOBRE BARRANCOS .....	323
FIGURA 117: EXCERTO DUMA PÁGINA SOBRE TAUROMAQUIA.....	324
FIGURA 118: PÁGINA SOBRE ANIMAIS EM LABORATÓRIOS .....	325
FIGURA 119: PÁGINA SOBRE ANIMAIS NO CIRCO .....	326
FIGURA 120: <i>POST</i> DE <i>VERRATLEBEN</i> SOBRE O TÓPICO ESCOLHIDO PELA SUA EQUIPA .....	327
FIGURA 121: FÓRUM “TOPIC” .....	328
FIGURA 122: FÓRUM SOBRE O FESTIVAL DE ROSAS NA BULGÁRIA .....	329
FIGURA 123: <i>POST</i> DE PARTILHA DE UM SITE SOBRE FESTIVAIS.....	330
FIGURA 124: <i>POST</i> DE PARTILHA DE UM SITE SOBRE UM FESTIVAL DE CINEMA.....	330
FIGURA 125: <i>POST</i> “THEATER FESTIVAL IN GREECE” .....	332
FIGURA 126: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE O FESTIVAL DE AMÊNDOAS.....	332
FIGURA 127: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE O FESTIVAL DE ROSAS .....	333
FIGURA 128: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE O SÃO JOÃO DO PORTO .....	333
FIGURA 129: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE A HISTÓRIA DA MÚSICA ROCK.....	334
FIGURA 130: <i>POST</i> “SEVEN AGES OF ROCK” .....	335
FIGURA 131: EXTRATO DO <i>BLOG</i> DA EQUIPA FIRE .....	337
FIGURA 132: EXTRATO DE UM COMENTÁRIO RELACIONADO COM MYANMAR ( <a href="http://globalwarmingorwarning.blogspot.com">HTTP://GLOBALWARMINGORWARNING.BLOGSPOT.COM</a> ) .....	338
FIGURA 133: EXTRATO DE UM COMENTÁRIO RELACIONADO COM O AQUECIMENTO GLOBAL NO PERÍODO MEDIEVAL.....	340
FIGURA 134: EXTRATO DE UMA RESPOSTA AO COMENTÁRIO RELACIONADO COM O AQUECIMENTO GLOBAL NO PERÍODO MEDIEVAL .....	341
FIGURA 135: FÓRUM “OBJECTIVES” .....	343
FIGURA 136: PÁGINA PRINCIPAL DO <i>WIKI</i> “ELECTIONS IN THE USA” .....	343
FIGURA 137: EXTRATO DA PÁGINA SOBRE OBAMA .....	345
FIGURA 138: EXCERTO DA PÁGINA DE OBAMA SOBRE UM ESCÂNDALO .....	346
FIGURA 139: EXCERTO DA PÁGINA DE CLINTON SOBRE O PLANO DE SAÚDE NORTE-AMERICANO.....	348
FIGURA 140: ARTIGO “CLINTON VS. OBAMA” .....	349
FIGURA 141: EXCERTO DA PÁGINA DE MCCAIN.....	352
FIGURA 142: <i>SCREENSHOT</i> DO VÍDEO “UNDER BARACK OBAMA” .....	353

## Tabelas

TABELA 1: PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO E ATIVIDADES DIALÓGICAS NA COMUNICAÇÃO <i>ON-LINE</i> SÍNCRONA (CRUZ, 2005) .....	50
TABELA 2: MODELO DE PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO (ADAPTADO DE LOUREIRO, 2007).....	52
TABELA 3: PEDAGOGIA DA DEPENDÊNCIA E PEDAGOGIA PARA A AUTONOMIA (VIEIRA, 1998:38) .....	78
TABELA 4: PEDAGOGIA PARA A AUTONOMIA, PAPÉIS DO ALUNO E PROFESSOR (VIEIRA, 2004) .....	80
TABELA 5: CONCEITOS RELACIONADOS COM O MUNDO DOS <i>BLOGS</i> .....	144
TABELA 6: RESUMO DE ATIVIDADES QUE SE PODEM REALIZAR EM ALGUMAS FERRAMENTAS WEB 2.0.....	150
TABELA 7: IMPLEMENTAÇÃO DE DIFERENTES SERVIÇOS NA WEB 1.0 E NA WEB 2.0 (ADAPTADO DE O'REILLY, 2005; REGUERAS, <i>ET AL.</i> , 2008) .....	155
TABELA 8: DIFERENTES AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM 3D.....	160
TABELA 9: EXEMPLO DE TABELA DE RELAÇÕES .....	179
TABELA 10: DADOS RELACIONADOS COM A DINÂMICA DE NEGOCIAÇÃO DE SABERES.....	202
TABELA 11: ESCOLAS PARTICIPANTES DO <i>2NDSCHOOL.EU</i> , SEUS PROFESSORES REPRESENTANTES E ALUNOS .....	208
TABELA 12: RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO A INFORMAÇÕES CONSTANTES DO WEBSITE DO PROJETO .....	233
TABELA 13: RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO A ABORDAGENS DE ENSINO-APRENDIZAGEM SUBJACENTES (APRENDENTES).....	234

TABELA 14: RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO A ABORDAGENS DE ENSINO-APRENDIZAGEM SUBJACENTES (DOCENTES) .....	235
TABELA 15: RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO A UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR (APRENDENTES) .....	237
TABELA 16: RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO A UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR (DOCENTES) .....	237
TABELA 17: RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO AO ASPETO E ESTRUTURA DA PLATAFORMA .....	238
TABELA 18: RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO A UMA ABORDAGEM ATIVA E INTERATIVA DA APRENDIZAGEM .....	239
TABELA 19: CALENDARIZAÇÃO DAS DIFERENTES FASES DO PROJETO .....	240
TABELA 20: A EQUIPA <i>ONEPIECE</i> .....	252
TABELA 21: A EQUIPA <i>RENEGATE</i> .....	252
TABELA 22: A EQUIPA <i>SMILIES</i> .....	253
TABELA 23: A EQUIPA <i>VASTOS LOCOS</i> .....	253
TABELA 24: A EQUIPA <i>THE PILOTS</i> .....	254
TABELA 25: A EQUIPA <i>VERRATLEBEN</i> .....	254
TABELA 26: A EQUIPA <i>CRAZY_MANIACS</i> .....	255
TABELA 27: A EQUIPA <i>FIRE</i> .....	255
TABELA 28: A EQUIPA <i>HELLBOYS</i> .....	256
TABELA 29: A EQUIPA <i>DREAM_TEAM</i> .....	256
TABELA 30: SÍNTESE DE DADOS SOBRE EQUIPAS DE TRABALHO .....	257
TABELA 31: EQUIPAS, TEMÁTICAS E PRODUTOS .....	260
TABELA 32: QUESTÕES, OBJETIVOS, DADOS E OPÇÕES DE ANÁLISE DESTE ESTUDO .....	275
TABELA 33: QUESTÕES, AS PRESENÇAS SOCIAL, COGNITIVA E DIDÁTICA E SUAS ATIVIDADES DALÓGICAS E DISCURSIVAS .....	279
TABELA 34: TIPOS DE SABERES PRÓ-ATIVOS E PRODUTOS ONDE ESTES FORAM MOBILIZADOS .....	281

## Gráficos

GRÁFICO 1: LES ESTUDADAS PELOS APRENDENTES .....	209
GRÁFICO 2: LES QUE OS ALUNOS BELGAS PRETENDEM ESTUDAR .....	210
GRÁFICO 3: LES QUE OS ALUNOS BÚLGAROS PRETENDEM ESTUDAR .....	210
GRÁFICO 4: LES QUE OS ALUNOS GREGOS PRETENDEM ESTUDAR .....	211
GRÁFICO 5: LES QUE OS ALUNOS PORTUGUESES PRETENDEM ESTUDAR .....	211
GRÁFICO 6: LES QUE OS APRENDENTES PRETENDEM ESTUDAR .....	212
GRÁFICO 7: SERVIÇOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS USADOS PELOS UTILIZADORES .....	213
GRÁFICO 8: SERVIÇOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS USADOS PELOS APRENDENTES BELGAS .....	213
GRÁFICO 9: SERVIÇOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS USADOS PELOS APRENDENTES BÚLGAROS .....	214
GRÁFICO 10: SERVIÇOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS USADOS PELOS APRENDENTES GREGOS .....	214
GRÁFICO 11: SERVIÇOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS USADOS PELOS APRENDENTES PORTUGUESES .....	214
GRÁFICO 12: SERVIÇOS DE <i>BLOGS</i> USADOS PELOS APRENDENTES .....	215
GRÁFICO 13: SERVIÇOS DE <i>BLOGS</i> USADOS PELOS APRENDENTES BELGAS .....	215
GRÁFICO 14: SERVIÇOS DE <i>BLOGS</i> USADOS PELOS APRENDENTES BÚLGAROS .....	216
GRÁFICO 15: SERVIÇOS DE <i>BLOGS</i> USADOS PELOS APRENDENTES GREGOS .....	216
GRÁFICO 16: SERVIÇOS DE <i>BLOGS</i> USADOS PELOS APRENDENTES PORTUGUESES .....	216
GRÁFICO 17: REDES SOCIAIS USADAS PELOS UTILIZADORES .....	217
GRÁFICO 18: REDES SOCIAIS USADAS PELOS ALUNOS BELGAS .....	217
GRÁFICO 19: REDES SOCIAIS USADAS PELOS ALUNOS BÚLGAROS .....	218
GRÁFICO 20: REDES SOCIAIS USADAS PELOS ALUNOS GREGOS .....	218
GRÁFICO 21: REDES SOCIAIS USADAS PELOS ALUNOS PORTUGUESES .....	219
GRÁFICO 22: SERVIÇOS DE PARTILHA DE VÍDEOS USADOS PELOS ALUNOS BELGAS .....	219
GRÁFICO 23: SERVIÇOS DE PARTILHA DE VÍDEOS USADOS PELOS ALUNOS PORTUGUESES .....	220
GRÁFICO 24: SERVIÇOS DE PARTILHA DE VÍDEOS USADOS PELOS ALUNOS BÚLGAROS .....	220

GRÁFICO 25: SERVIÇOS DE PARTILHA DE VÍDEOS USADOS PELOS ALUNOS GREGOS	221
GRÁFICO 26: SERVIÇOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS UTILIZADOS PELOS DOCENTES	221
GRÁFICO 27: SERVIÇOS DE <i>BLOG</i> UTILIZADOS PELOS DOCENTES	222
GRÁFICO 28: REDES SOCIAIS UTILIZADAS PELOS DOCENTES	222
GRÁFICO 29: HABILITAÇÕES ACADÊMICAS DOS DOCENTES	355

## Abreviaturas

BALL – *Blog Assisted Language Learning*  
 CCC – Consciência Cultural Crítica  
 CCF – *Cross-Cultural Fluency*  
 CCI – Competência Comunicativa Intercultural  
 CMC – Comunicações mediadas por computador  
 CMS – Content Management System  
 CP – Competência Plurilingue  
 HTML – *Hypertext Markup Language*  
 IRC – *Internet Relay Chat*  
 LEs – Línguas estrangeiras  
 LCMS – *Learning Content Management System*  
 LMS – *Learning Management System*  
 LVE – *Learning Virtual Environment*  
 MUD – *Multiuser domain*  
 MUVE – *Multiuser virtual environment*  
 P2P – *Peer-to-peer*  
 PHP – *Hypertext Preprocessor*  
 PI – Pedagogia Intercultural  
 PLE – *Personal Learning Environment*  
 RMM – *Relationship Management Methodology*  
 RSS – *Really Simple Syndication*  
 TFC – Teoria da Flexibilidade Cognitiva  
 TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação



“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”

(Fernando Pessoa)



# **INTRODUÇÃO**



“Una idea es un punto de partida y nada más. Tan pronto como usted la elabora, se transforma por el pensamiento”.

(Pablo Ruiz y Picasso)

No âmbito desta investigação, estudámos o desenvolvimento duma Consciência Cultural Crítica (CCC) (Byram, 1997) através da formação duma comunidade de aprendizagem colaborativa virtual, constituída por alunos do Ensino Secundário Europeu, que interagiram numa plataforma que potenciou a comunicação entre os mesmos.

A escolha desta temática prendeu-se, sobretudo, com alguma inquietude que, enquanto docentes, temos vivido em algumas escolas: o problema da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem. Concordamos com Fazenda (1993:64) quando refere que a “atitude interdisciplinar não está na junção de conteúdos, nem na junção de métodos; muito menos na junção de disciplinas, nem na criação de novos conteúdos produtos dessas funções; a atitude interdisciplinar está contida nas pessoas que pensam o projecto educativo”. Acreditamos, pois, que o principal problema de alguns projetos interdisciplinares nas escolas é o fato de que estes apenas visam a integração dos conteúdos dos programas das disciplinas, sem um questionamento de problemas relativos ao público-alvo, à sua comunidade, aos recursos humanos e materiais, contribuindo para uma mudança ou transformação social adequada (cf. Heineck, 2002:WEB). Sendo assim, cremos que é apenas na troca, numa atitude conjunta entre professores e alunos, que a interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem ocorrerá como meio de se conseguir uma melhor formação geral e pró-ativa, que permita compreender e melhorar o mundo. Este tipo de interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem convidará a novos questionamentos, com vista à negociação de novos saberes e resultando numa troca em que todos saem a ganhar: alunos, professores e a própria escola.

Ao analisarmos o currículo do Ensino Secundário Português, facilmente percebemos que há disciplinas de formação geral que apresentam objetivos comuns, como é o caso da Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Filosofia. Os programas do Ensino Secundário que estão atualmente em vigor apresentam objetivos que são comuns às disciplinas de formação geral, permitindo a integração dum projeto de natureza (verdadeiramente) interdisciplinar no contexto Português. Nestes programas encontramos propostas de atividades que compreendem: a) o desenvolvimento de capacidades de compreensão e de interpretação de textos/ discursos, nomeadamente de textos do domínio da publicidade e da informação mediática; b) a exploração de problemáticas ligadas às profundas transformações na sociedade e à consequente emergência de novas conceções e dinâmicas sociais, de forma a que o aprendente compreenda o seu

posicionamento dentro da sociedade, analisando as relações que existem entre esta e a comunidade alargada – a Europa e o Mundo, recorrendo a diversos tipos de textos, nomeadamente documentos multimédia. Por sua vez, a área transversal de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desenvolve competências relativas ao tratamento da informação e comunicação, pelo que será uma área enquadradora de todo o processo, pois ajuda os alunos a mobilizar e a organizar melhor a informação que é colocada ao seu dispor. O trabalho desenvolvido nesta área pode colocar os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem, estimulando o trabalho em equipa, a participação em tarefas de grupo, a tomada de decisões, a resolução de conflitos e a avaliação de procedimentos e resultados.

Acreditamos que as áreas disciplinares e não disciplinares deverão convergir ao nível de finalidades, conteúdos, estratégias e formas de atuar perante a promoção da (re)construção colaborativa de perspetivas do mundo por parte dos alunos. Na nossa opinião, esta convergência de natureza interdisciplinar implica uma Pedagogia Crítica (PC), pois vemos a aprendizagem como um ato de conhecimento realizado a partir duma realidade concreta (cf. Giroux, 1997), envolvendo um processo de compreensão, reflexão e crítica sobre a mesma. Por sua vez, esta pedagogia deve ser sempre significativa, já que deve ter em conta, em primeiro lugar, a verificação dos conhecimentos prévios do aluno, para o ajudar a ampliar, reorganizar e sistematizar o conhecimento. Por outro lado, trata-se também duma pedagogia de emancipação (cf. Freire, 2007), potenciada pelo desenvolvimento duma CCC (cf. Byram, 1997), visto que a relativização de saberes e crenças culturais e linguísticas só acontece se houver um exercício analítico e reflexivo, no quadro de negociações alargadas, para que se desenvolva ao mesmo tempo a multireferencialidade de saberes por parte dos aprendentes.

Centrando-nos agora nas exigências desta negociação de saberes, temos que chamar aqui outro conceito fundamental para que esta negociação seja realmente efetiva: o conceito de Competência Comunicativa Intercultural (CCI), que se centra na natureza intercultural da situação comunicativa, permitindo equacionar a aprendizagem de línguas como um compromisso para a cidadania e envolvendo o desenvolvimento de um conjunto de competências que permitem ao sujeito não só situar-se na sua identidade cultural, mas também, a partir do seu repertório linguístico-comunicativo, criar espaços de comunicação com o Outro. Este encontro intercultural é também possível graças a uma outra competência: a Competência Plurilingue (CP), caracterizada pela interseção dos contextos discursivos das LI e L2s, sendo ainda aquela onde se reequaciona sistemática e continuamente a relação entre os diferentes saberes linguístico-culturais (Andrade & Araújo e Sá, 2003:493). Neste contato de línguas e culturas, o sujeito é incentivado a gerir as diversas possibilidades dos seus repertórios linguístico-comunicativos, num contexto que inclui

obstáculos, conflitos e imprevistos de natureza diversa, nas suas possibilidades e aberturas que vão no sentido da construção de mundos mais partilhados.

Neste contexto, a Internet e suas ferramentas de comunicação assumem-se como necessárias a todo o processo de questionamento e negociação de saberes, ao mesmo tempo que propiciam uma mudança qualitativa nas práticas pedagógicas, uma vez que proporcionam “(...) networking instead of isolation” (Tella, 1995:WEB), num ambiente de ensino-aprendizagem que será tanto mais aberto e criativo, quanto mais se basear nas necessidades, interesses e projetos dos alunos. Estas ferramentas de comunicação *on-line* oferecem, simultaneamente, oportunidades de cooperação e interação social. Como é referido por Cruz (2005:141), a interação *on-line* síncrona é “um campo privilegiado de atuação e de observação da CP e da CCI dos aprendentes em ação, pois nela os *chatantes* mostram (...) os conhecimentos linguísticos e culturais que possuem (...)”.

De fato, as TIC facilitam o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem, pois: promovem a autonomização dos alunos como responsáveis pela coconstrução de saberes; sensibilizam os alunos para a necessidade de se aprender e para o fato desta aprendizagem se dever realizar ao longo de toda a vida; permitem a promoção da infoinclusão, facilitando a inserção dos membros numa dada comunidade e no mercado de trabalho; e, ainda, potenciam a criação de comunidades de aprendizagem virtuais, capazes de comunicar de forma dinâmica e ultrapassando barreiras tecnológicas e linguísticas. Nesta medida, as TIC e a sua imaterialidade, interatividade e instantaneidade (cf. Cabero, 1996) têm o poder de redesenhar o sistema educativo, a sua organização e dinâmicas de trabalho.

De acordo com Moreira (2009), as TIC permitem incrementar consideravelmente a capacidade de comunicação entre o professor e os seus alunos, independentemente do tempo e do espaço. Neste contexto, “cada educador será convocado a ser um verdadeiro conceptualizador e criador de conteúdos educativos” (Carneiro, 2004:35), contribuindo para a criação duma pluralidade inabalável de comunidades aprendentes. Posto isto, os papéis do professor reconfiguram-se, assim, no seio da criação destas comunidades. O docente assume-se como um guia, um mediador conselheiro e, ao mesmo tempo, desafiador da realidade que o circunda.

Segundo Adell (1996), também os papéis dos alunos sofrem alterações, tornando-se agentes ativos na busca, seleção, processamento e assimilação de informação, enquanto parceiros pró-ativos dos docentes no processo de ensino-aprendizagem mediado por computador. Como refere Freitas & Conole (2010:9), com esta reconfiguração de papéis, “content will not be delivered to learners but co-constructed with them”.

Segundo Gisbert & Soto (1996), as TIC permitem: sequencializar tarefas de aprendizagem, respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, fomentar a participação de cada aluno, agilizar a

comunicação entre aprendentes e, ainda, facilitar o *feedback* constante quanto aos seus progressos.

Para além duma aprofundada literacia tecnológica, espera-se que o professor desenvolva um processo de ensino-aprendizagem baseado na realidade circundante e globalizada, provocando uma reformulação do cenário pedagógico e educativo. Neste sentido, deverá fomentar o desenvolvimento das competências plenas dos seus aprendentes, esperando que estes sejam cidadãos mais participativos, ativos e conscientes da realidade, alunos corresponsáveis pelas suas aprendizagens, sujeitos que constroem ativamente conhecimento baseado numa reflexão e aprendizagem conjunta e indivíduos empreendedores e envolvidos na construção do bem-comum. Neste sentido, acreditamos que é necessário construir projetos educativos e formativos que maximizem as potencialidades das TIC no processo de ensino-aprendizagem. Para tal, há que ter em conta que: a) os alunos deverão ter acesso a um conjunto diversificado de recursos de aprendizagem que envolvem dispositivos multissensoriais; b) deverá existir um controlo ativo desses mesmos recursos, que serão verdadeiramente manipuláveis; c) as experiências de aprendizagem individualizadas deverão fomentar as capacidades, interesses e competências dos alunos; d) o recurso a ferramentas de comunicação e a aprendizagem colaborativa deverão ser implementados; e) os aprendentes deverão ser desafiados a atuar sobre problemas relacionados com o seu quotidiano e realidade circundante (cf. Salinas, 2004).

Estas experiências multimodais e o controlo pró-ativo dos recursos multimédia poderão ser levados a cabo através duma mobilidade *on-line*, que diz respeito, segundo Cruz & Melo (2004:9), à “possibilidade de viajar no mundo virtual da Internet através do acesso tecnológico a ela [recorrendo a diversas formas de comunicação, nomeadamente *chats*, fóruns de discussão e ferramentas de *e-mail*] e da transposição de eventuais barreiras/fronteiras impostas pelo desconhecimento dos usos, códigos, línguas e linguagens que a enformam”, para (re)construírem saberes e representações socioculturais que possuam. Por sua vez, este conceito está ligado ao de literacia eletrónica (Warschauer, 1999) ou mesmo ao de “multiliteracias eletrónicas” (The New London Group, 2000), que contempla duas grandes características da sociedade: em primeiro lugar, a crescente diversidade cultural e linguística e negociação dessa mesma diversidade entre comunidades; em segundo lugar, a influência das tecnologias na negociação multimodal com a alteridade (Dias, 2000). De fato, como é referido por Ferrão-Tavares (1999:35), através da exploração da multissensorialidade dos aprendentes, na apresentação dos conteúdos em diferentes formatos e suportes, nomeadamente em suporte eletrónico, o desenvolvimento de competências de ordem linguística e metalinguística e o tratamento de conhecimentos históricos, geográficos e etnográficos são possíveis.



Ao desenvolver estas competências, os alunos constroem uma verdadeira comunidade de aprendizagem virtual. Neste contexto, surge uma nova classe de internautas: os *pronetários*, ou seja, uma nova classe de usuários do serviço de Internet que são “capables de produire, diffuser, vendre des contenus numériques non propriétaires” (Rosnay, 2006:12), apoiando-se em “blogs, sites Web interactifs, sortes de journaux personnels en P2P (...)”, usados por vários internautas, que contribuem para uma releitura e recriação da atualidade nacional e internacional (Rosnay, 2006:25).

Através da formação destas comunidades de aprendizagem virtuais, também os aprendentes serão capazes de (re)construir as representações culturais que têm da sua própria sociedade e da do Outro. De fato, as representações sociais, que “sont générées par les individus, mais aussi acquises de la société (...)” (Bonardi & Roussiau, 1999:18), são portadoras de um aspeto evolutivo que nos faz pensar acerca da dinâmica da sua construção, da sua evolução e da sua transformação, relacionando-as com as dinâmicas da própria aprendizagem (cf. Matthey, 1997). É no diálogo, na comunicação, com o sentido de tornar comum, repartir e trocar opiniões que as representações são (re)construídas e partilhadas (cf. Moscovici, 1976). Este é um processo de troca de experiências que ocorre a uma larga escala com os meios de comunicação de massa, que formam e difundem representações sociais, estruturando sistemas de comunicação que pretendem comunicar e/ou propagar determinadas representações socioculturais.

No nosso quotidiano, recebemos e vemo-nos envolvidos em diversos tipos de informação, através de imagens e sons que tentam criar, modificar ou cristalizar atitudes ou opiniões dos indivíduos nas relações sociais estabelecidas, formando um *mundo retribalizado*, onde os media são uma extensão do ser humano (cf. McLuhan, 1969). Segundo Wright (1975), entre os grandes objetivos da comunicação de massa vamos encontrar o propósito da transmissão de cultura, de valores e normas sociais de uma geração para outra e de membros de um grupo para outro. De fato, como Fischer (1996:63) refere, os media são meios de propagação do imaginário e dos discursos da cultura, bem como também produtores de sujeitos sociais.

Já foram realizados alguns estudos que analisam esta mesma influência dos media na (re)construção de representações socioculturais, mas poucos se centram nas estratégias que se podem levar a cabo no processo de ensino-aprendizagem e em situação de inserção curricular, para que os indivíduos façam uma leitura crítica e comparativa dos saberes socioculturais criados e propagados pelos meios de comunicação. De fato, poucos procuram desenvolver a consciência cultural crítica dos aprendentes em situação de ensino-aprendizagem, embora, como já vimos, vários cidadãos (com certeza muitos deles aprendentes) pertençam já a esta classe de “pronétaires”, criada fora da escola (Rosnay, 2006:12), que entra “en compétition avec les

infocapitalistes traditionnels, auxquels ils ne font plus confiance, pour s'informer, écouter de la musique, voir des vidéos, lire des livres ou communiquer par téléphone” (idem).

Tendo em conta este cenário é importante estudar de que forma é que podemos desenvolver a consciência cultural crítica dos aprendentes. É neste contexto que nos propomos levar a cabo esta investigação que tem como objetivos principais compreender de que forma a dinâmica discursiva de construção e negociação de saberes socioculturais em situação de *chat*, fóruns e *e-mails*, na elaboração de um trabalho colaborativo de projeto, contribui para o desenvolvimento de competências de comunicação intercultural e da CCC dos intervenientes e, ainda, analisar práticas interdisciplinares, em contexto de educação formal, no seu contributo para a (re)construção de representações socioculturais.

Selecionámos para este estudo de caso uma metodologia orientada para o estudo de caso e análise do discurso, capaz de nos permitir aceder aos processos de construção e difusão dos saberes e representações socioculturais nos e pelos discursos criados em *chats*, fóruns de discussão, *blogs*, *wikis* e *e-mails* pelos atores sociais (cf. Müller, 1998; Vasseur, 2001; Vasseur & Hudelot, 1998; Berthoud, 2001; Moore, 2001; Sére, 2009; Garrison & Anderson, 2003; Castelotti, 1997).

Posto isto, iremos, na primeira parte deste estudo, focar a nossa atenção em questões e práticas emergentes na didática das línguas, nomeadamente a abordagem interdisciplinar e a comunicação *on-line* plurilingue e intercultural, no primeiro capítulo. No segundo capítulo, tendo subjacente uma nova teoria de conhecimento na sociedade digital, procuraremos esboçar um enquadramento sobre o papel da pedagogia crítica intercultural para a criação de sujeitos pró-ativos. No terceiro capítulo, focaremos a nossa atenção no poder dos meios de comunicação e no papel que estes têm na formação de opinião pública numa sociedade baseada cada vez mais na digitalização de saberes e sua difusão. Por sua vez, no capítulo quarto, tendo em atenção teorias subjacentes aos ambientes de aprendizagem virtuais, procuraremos perceber a organização dos mesmos com vista à promoção e difusão de conhecimento no contexto de ensino-aprendizagem do âmbito desta investigação, para melhor percebermos que tipo de plataforma virtual de aprendizagem servirá melhor o nosso estudo.

Após uma breve síntese da parte um, apresentaremos, na segunda parte, o percurso metodológico, incluindo o desenho do estudo, a definição do quadro de análise e a análise e discussão dos dados.

Esperamos poder atingir os objetivos a que nos propomos no final deste estudo, na tentativa de contribuir para o conhecimento nesta área.

## **PARTE 1**



“La seule véritable exploration, la seule véritable fontaine de Jouvence ne serait pas de visiter des terres étrangères, mais de posséder d'autres yeux, de regarder l'univers à travers les yeux des autres.”

(Marcel Proust)

Tendo em atenção que é nosso objetivo analisar de que maneira é que é possível desenvolver a CCI de aprendentes do Ensino Secundário, de forma sustentada por um processo de ensino-aprendizagem intercultural interdisciplinar, promovido quer presencial quer virtualmente, começaremos, na primeira parte do nosso estudo, por focar a nossa atenção nos pressupostos teóricos subjacentes a conceitos que consideramos fundamentais no cenário atual de didática das línguas.

Num primeiro momento, centraremos a nossa atenção no conceito de interdisciplinaridade, que implica um novo projeto ou programa educativo baseado no questionamento dos problemas duma dada sociedade por parte dos seus (futuros) cidadãos no seio escolar (cf. Heineck, 2002:WEB). Acreditamos que este conceito implica uma mudança de atitude na forma como se entende o conhecimento, pois este existe, circula e é partilhado na interação dialógica com o Outro.

Em seguida, a propósito da interação eletrónica, procuraremos chamar aqui outros conceitos fundamentais, o de CCI e o de CP, percebendo de que forma é que estas competências se desenvolvem e se atualizam na comunicação *on-line*. Veremos que a primeira se centra na natureza intercultural do encontro, equacionando a aprendizagem de línguas enquanto um compromisso com a cidadania ativa. Implica a mobilização e o desenvolvimento de competências, a partir das quais um dado indivíduo funciona como mediador entre culturas de diferentes natureza, criando um terceiro espaço propício à troca de conhecimentos e representações (Byram, 1997; Kramsch, 1993). No encontro intercultural, também é mobilizada a segunda competência, a CP, que é atualizada de forma sistemática no discurso e se caracteriza pela interseção de dois ou mais contextos discursivos respeitantes às línguas da interação, por forma a que os sujeitos sejam capazes de gerir e resolver conflitos ou problemas de natureza linguístico-comunicativa e de criarem sentidos partilhados.

Estudaremos os processos de interação próprios da conversação *on-line* e sua concretização em atividades dialógicas, ilustrando-os a partir de projetos ou investigações sobre a negociação de saberes ou representações das línguas e suas culturas, de forma a percebermos como estas são geradas, partilhadas e reconfiguradas no discurso (cf. Moscovici, 1976), em muito influenciado pelos meios de comunicação como a TV, a rádio, os jornais e a própria Internet e suas ferramentas Web 2.0 de cariz social, como os *blogs*, os *fóruns*, os *wikis*, os *chats* e as redes sociais.

A nosso ver, o percurso que aqui delineamos demonstra a necessidade de repensar o processo de ensino-aprendizagem de línguas a partir do desenvolvimento duma pedagogia que seja crítica, revolucionária, promotora de autonomia, emancipatória e intercultural na sua natureza, mas também atualizada e preparada para trabalhar em conjunto e a partir das ferramentas eletrónicas da sociedade digital. Referimo-nos a uma pedagogia que vê a aprendizagem como um ato de conhecimento realizado a partir duma situação real, que implica que o indivíduo reflita sobre essa experiência e modifique a realidade através duma ação já refletida e fundamentada. Esta implica o desenvolvimento duma CCC (Byram, 1997), conceito fulcral na nossa investigação.

Veremos que é importante que os aprendentes desenvolvam competências de autonomia e de interação próprias dos ciberespaços, por forma a que sejam também eles, enquanto futuros cidadãos, capazes de produzir e difundir conteúdos, saberes, opiniões e representações, a partir da sua participação em *blogs*, sites interativos, etc., e, acima de tudo, sejam capaz de contribuir para (re)leitura da sociedade glocal em que vivemos (Rosnay, 2006), a partir da formação de comunidades de aprendizagem virtuais, conceito que também analisaremos. Neste contexto, focaremos a nossa atenção numa nova teoria de aprendizagem, o conetivismo (Downes, 2007c; Siemens, 2004), que nos parece interessante e relevante quanto à forma como encara o conhecimento, tido como algo não estático e que vive na interação dialógica com o Outro.

Tendo em atenção que, no nosso quotidiano, recebemos e interagimos com diversas fontes de informação de natureza hipermédia, analisaremos de que forma os meios de comunicação (enquanto meios de transmissão de cultura, valores e normas sociais) criam, mudam ou cristalizam atitudes ou opiniões dos cidadãos e, acima de tudo, perceber a importância de provocar uma atitude reflexiva crítica e comparativa nos nossos aprendentes, no que se refere a uma nova forma de encarar a informação que circula, é veiculada e propagada.

Por último, partindo do conceito de ciberespaço, enunciaremos alguns pressupostos sobre o *e-learning* e a sua importância para a construção de soluções eficazes e propícias ao desenvolvimento duma pedagogia crítica e intercultural, partindo duma análise de diferentes géneros eletrónicos, suas características e seu enquadramento na organização de ambientes virtuais, analisando também modelos próprios de sistemas hipermédia (sua aplicação e linguagens de descrição) e o seu desenho.

# **CAPÍTULO 1 – CAMINHOS PARA UM ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS #ON-LINE #INTERCULTURAL E #INTERDISCIPLINAR<sup>3</sup>**

“La lengua elige a unos cuantos tipos para expresarse, para salvarse, para decir todo lo mucho que tiene que decir, que es decirse a sí misma.”

(Francisco Umbral)

Hoje em dia, a escola não é encarada como um meio para mera transmissão de conhecimentos, pois mesmo que uma pessoa os detenha não conseguirá apenas por isso relacionar-se com o mundo e com a sociedade de forma ativa. A formação dum cidadão ativo na escola passa

“por um processo micro-social em que ele é levado a assumir posturas de liberdade, respeito, responsabilidade, ao mesmo tempo em que percebe essas mesmas práticas nos demais membros que participam deste microcosmo com que se relaciona no cotidiano. (...) todas as relações que o aluno trava no ambiente escolar – com outros alunos, com funcionários, com o staff administrativo, enfim, com toda a comunidade – são passos na construção da sua personalidade” (Gallo, 2000:20).

No entanto, lidamos no nosso dia a dia escolar com um problema: queremos futuros cidadãos ativos que estejam formados integralmente em todas as dimensões possíveis, mas deparamo-nos com uma compartimentação de saberes na própria escola que em nada facilita esta tarefa. É, pois, necessária uma des-disciplinarização do ensino (cf. Smith, 1997). A disciplinarização do ensino surgiu como forma de controle sobre o que é aprendido e, como tal, associada à política. Por sua vez, o próprio verbo “disciplinar”, que usamos com tanta frequência, está relacionado com a preocupação que a escola tem em fazer com que o aluno perceba o seu lugar social e aja de acordo com o seu papel na sociedade, não questionando-a criticamente.

Como veremos neste capítulo, a des-disciplinarização do ensino pode acontecer através da conceção de novos programas educativos, que não sejam fragmentados e redundantes, mas sim

---

<sup>3</sup> *Hash tags* são palavras ou frases usadas em serviços como o *Twitter*, que são precedidas do símbolo # (*hash*, em inglês) e escritas sob a forma concatenada. Usamos aqui *hashtags* para realçar, por um lado, a influência da Internet e suas ferramentas de comunicação no processo de ensino-aprendizagem de línguas e, por outro lado, para realçar três conceitos fundamentais neste capítulo.

integradores e complexos. Acreditamos que, no processo de ensino-aprendizagem de línguas, a interdisciplinaridade poderá ser promotora de competências transversais de sistematização, organização, uso e difusão de saberes de forma pró-ativa, nas interações que se estabelece com o Outro. Neste sentido, partindo do conceito de interdisciplinaridade, analisaremos outras questões e problemáticas importantes e atuais no processo de ensino-aprendizagem de línguas, nomeadamente: a comunicação *on-line* e a aprendizagem interacional *on-line*.

## **1. O (desejado) ensino interdisciplinar: coconstrução de saberes na era da globalização**

No que concerne o primeiro conceito a analisar aqui, o conceito de interdisciplinaridade é complexo e muitas vezes confundido com multi e/ ou transdisciplinaridade. Enquanto conceito importante para o nosso estudo, é necessário escrutinar a sua verdadeira essência, variedade de abordagens, níveis e estratégias de implementação no processo de ensino-aprendizagem, para que possamos pensar o nosso próprio projeto à luz duma abordagem interdisciplinar.

### **a) O conceito da interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade é vista como uma teoria epistemológica de ação pedagógica ou científica e, sobretudo, como a solução para a fragmentação excessiva do conhecimento. Impõe-se cada vez mais como uma necessidade devido à rigidez, artificialidade e autonomia das disciplinas. Podemos referir que a interdisciplinaridade é um processo de produção ou reconstrução do conhecimento que envolve uma dada realidade complexa, ou seja, que implica a reconstrução de sínteses disciplinares de forma a unificar domínios de saberes.

Segundo García (2009:2), o conceito de conhecimento ou saber é um termo com um conteúdo semântico muito amplo, podendo ser de diferente natureza:

“i) los conocimientos comunes que las personas tenemos sobre el mundo y que utilizamos en nuestra vida cotidiana; ii) los conocimientos disciplinares sobre distintos ámbitos de la realidad natural y sociocultural, que conforman las distintas ciencias y saberes; iii) los conocimientos disciplinares sobre la propia identidad personal; y iv) los conocimientos sobre el conocimiento mismo o metacognición” (García, 2009:2).



De fato, apesar das diversas aceções do termo, saber algo implica sempre analisar informação, ter memórias e representações de algo e trabalhá-las, levar a cabo processos que fazem uso daquilo que já se conhece para melhor conhecer aquilo que não se conhece. Um facilitador do processo de conhecimento é, neste quadro, o próprio processo de interdisciplinaridade. Trata-se pois de um conceito que implica a integração de saberes e a colaboração de grupos de indivíduos na (re)construção dos mesmos, resultando da tensão existente entre os movimentos de sistematização (e organização) de conhecimentos e os de produção de saberes novos (Paviani, 2004:17).

Para Gallo (2000:27), a interdisciplinaridade é

“a consciência da necessidade de um inter-relacionamento explícito e direto entre as disciplinas todas. (...) É a tentativa de superação de um processo histórico de abstracção do conhecimento que culmina com a total desarticulação do saber que nossos estudantes (e também nós, professores) têm o desprazer de experimentar”.

A própria interdisciplinaridade funciona como uma resposta ao entendimento errado de que as disciplinas são “formas sócio-institucionais de produção de conhecimentos, tributárias de uma história, mediante as quais o conhecimento científico se organiza, se desenvolve, se avalia, se controla e se transmite” (Mattedi & Theis, 2002:78). Neste contexto, a interdisciplinaridade tem como grande objetivo a mediação das divisões e fragmentações de saberes e, ao mesmo tempo, provocar a sua aproximação transdisciplinar, favorecendo a sua articulação eficaz através de projetos de investigação e de pesquisa.

Contudo, a interdisciplinaridade não deve ser entendida como a simples colaboração entre professores, uma vez que deverá envolver tanto aspetos epistemológicos do conhecimento como também a aplicação de saberes de uma dada área disciplinar a outra. As atividades interdisciplinares não se podem limitar a justaposições de conteúdos, pois a interdisciplinaridade exige procedimentos detalhados e coerentes que atingem a estrutura lógica dos programas e currículos e envolve um diálogo permanente e sistemático de saberes. Pressupõe, pois, a adoção de uma dada metodologia de trabalho e uma organização curricular adequada.

Também para Paviani (2004:17-18) a interdisciplinaridade é um conceito que implica a existência duma situação-problema e a sua resolução. Neste sentido, trata-se de um conceito que pressupõe a integração de saberes (de temas e problemas interdisciplinares), de conhecimentos ou de conteúdos, de teorias e de métodos e ainda a colaboração ou cooperação entre professores e investigadores. Só desta forma é que é possível a criação de novos saberes simbióticos e heurísticos e, sobretudo, de novas competências pedagógicas.

Deleuze & Guattari (1976) apresentam através da metáfora do rizoma o que é a verdadeira interdisciplinaridade. Subvertendo a ordem da metáfora da árvore, que prevê a hierarquização de saberes, estes filósofos franceses tomam como paradigma o caule radiforme que é formado por uma miríade de pequenas raízes emaranhadas, que simbolizam a relação intrínseca entre as diferentes áreas do saber, “representadas cada uma delas pelas inúmeras linhas fibrosas de um rizoma, que se entrelaçam e se engalfinham formando um conjunto complexo no qual os elementos remetem necessariamente uns aos outros e mesmo para fora do conjunto” (Gallo, 2000:30). Este modelo rompe com a hierarquização de saberes, no que se refere ao seu peso e importância e a prioridades de circulação. São múltiplas as possibilidades de inter-relações, aproximações e percepções.

De acordo com Colet (2004), uma definição de interdisciplinaridade implica “d’une part, une dimension cognitive ou épistémologique fondée sur le principe d’intégration et, d’autre part, une dimension pragmatique basée sur le principe de collaboration”. Conforme podemos observar pelo diagrama que se segue, a dimensão cognitiva interessa-se pela organização de saberes, classificando-os por áreas disciplinares ou tipos de saberes:

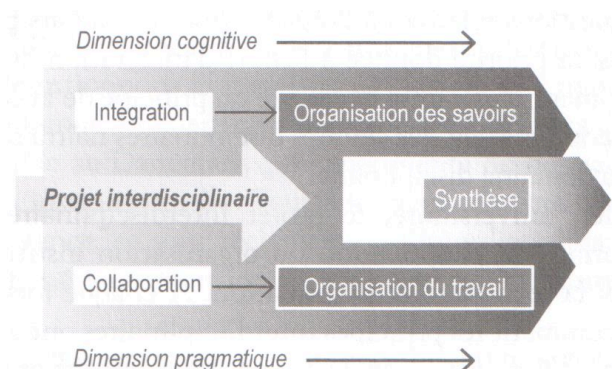


FIGURA 1: O PROJETO INTERDISCIPLINAR (COLET, 2004:207)

É uma dimensão que se relaciona com o princípio integrador de saberes. Por sua vez, a dimensão pragmática refere-se à ação, ou seja, à forma de organizar a colaboração e os encontros de trabalho das diferentes equipas disciplinares. As duas dimensões concorrem para a síntese de novos saberes que funcionarão como soluções para problemas reais.

## b) Pluri-, inter- e transdisciplinaridade

Como já referimos atrás, há demasiada confusão entre os termos pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Por este motivo, torna-se necessário que professores e investigadores não as usem indiscriminadamente, exigindo-se-lhes uma linguagem mais rigorosa.

No que se refere ao termo “transdisciplinaridade”, este abarca domínios mais amplos do que aqueles implicados pelo termo “interdisciplinaridade”, pois supõe a possibilidade de “ultrapassar o domínio das disciplinas formalmente estabelecidas e até da ciência para estabelecer uma ponte entre a ciência, a arte, a religião, a política, etc.” (Paviani, 2004:22). Neste sentido, conseguimos distinguir a transdisciplinaridade dos outros fenômenos através do modo de ação, pois no primeiro caso ultrapassam-se os campos das ciências e disciplinas, enquanto que os outros casos dizem respeito às interações de duas ou mais disciplinas.

Como Guattari (1992:23) refere, a transdisciplinaridade encontra-se “entre a ciência, o social, o estético e o político”. Sustenta-se através de fundamentos ético-políticos, enquanto que, por exemplo, a interdisciplinaridade se refere ao nível lógico do conhecimento. Através duma ação de abertura e de fusão de ciências e áreas disciplinares, percebemos que o grande objetivo da transdisciplinaridade é a produção de novos conhecimentos e a integração dos mesmos nas teorias e métodos de investigação, de forma a desenvolver a resolução de problemas complexos. Segundo Morin (2000:135-140), com a interdisciplinaridade, procura-se apenas a criação de pontes de contato entre disciplinas.

As três palavras, usando todas o mesmo radical, devem ser pensadas num continuum que vai desde a coordenação de conteúdos, passando pela combinação dos mesmos até a uma fusão de saberes. Desta forma, conforme podemos ver pela figura 2, a pluridisciplinaridade poderá implicar um determinado paralelismo de conteúdos, enquanto que a interdisciplinaridade envolve a convergência de saberes. Por sua vez, a transdisciplinaridade implica já uma dada unificação e solidificação de saberes, numa perspectiva holística.

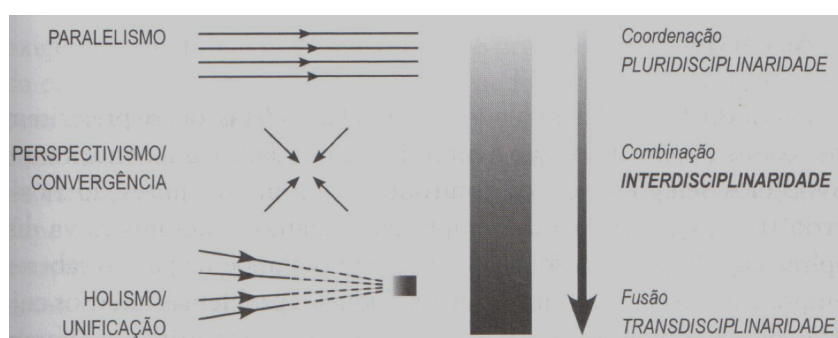


FIGURA 2: CONTINUUM DA DISCIPLINARIDADE (POMBO, 2004:99)

De acordo com Paviani (2004:32), existem quatro razões que justificam epistemologicamente a interdisciplinaridade, nomeadamente: a) a unidade e multiplicidade no conhecimento; b) a conceção do real como algo contínuo ou descontínuo; c) o problema da emergência do conceito de complexidade aplicado ao conhecimento; d) o próprio conceito de complexidade.

No que se refere à primeira razão, esta refere-se à busca incessante pela unidade e multiplicidade de formas e níveis de conhecimento, originando a criação duma tensão contínua no próprio conhecimento teórico, o que por sua vez provoca e move o processo de investigação. O objetivo da interdisciplinaridade é o de possibilitar elos comuns no intercâmbio entre os saberes e a realidade, e não o de diminuir ou retirar a especificidade das ciências ou áreas disciplinares. Há que ter em conta o conceito de mediação interdisciplinar, que permite distinguir uma interdisciplinaridade eficaz de uma que não resulta. A eficácia dum dado processo interdisciplinar verifica-se quando são alcançados novos resultados, saberes, resultantes de um esforço comum, e que, por sua vez, alteram a função da organização tradicional das áreas disciplinares num dado currículo. Por outro lado, uma interdisciplinaridade pouco eficaz verifica-se quando, apesar de um visível trabalho conjunto, cada um dos profissionais das diferentes áreas disciplinares se dedica à sua área específica e ao desenvolvimento de saberes nas mesmas. Neste sentido, a produção de novos conhecimentos e competências não acontece. De fato, uma interdisciplinaridade pouco eficaz não tem em conta o ideal dialético de unidade e multiplicidade de saberes, de que falámos atrás.

Resumindo, podemos referir que a interdisciplinaridade não é uma simples deslocação de conceitos e um empréstimo de procedimentos metodológicos. É, antes, uma recriação do processo de ensino-aprendizagem baseado numa coconstrução aberta ao mundo e à sociedade circundante.

Quanto à segunda razão, a conceção do real como algo contínuo ou descontínuo, há que ter em conta que existe uma descontinuidade na observação científica que não anula a continuidade do real (Paviani, 2004:35). Trata-se de um problema epistemológico que só a interdisciplinaridade pode suportar e resolver. De fato, a interdisciplinaridade pode encontrar neste descontínuo da observação científica uma certa continuidade lógica.

Quanto à terceira razão, apontada anteriormente, podemos referir que só a criação de relações entre as ciências e áreas disciplinares é que pode solucionar problemas científicos complexos. Contudo, há que desenvolver uma interdisciplinaridade baseada no trabalho articulado de diferentes disciplinas, tendo em conta resultados previamente imprevisíveis e impossíveis de serem alcançados de forma isolada. Isto pressupõe um diálogo permanente entre as disciplinas, as teorias e os métodos compartilhados.

No que se refere à última razão, o conceito de complexidade, este encontra-se intimamente ligado ao conceito de emergência, que analisámos anteriormente. Trata-se de um conceito que procura expressar as diversas faces da realidade, que é, por sua vez, vista como um processo e não como um objeto não dinâmico. É por este motivo que a investigação do real é sempre complexa.

Esta complexidade faz-se sentir a diversos níveis, nomeadamente: nas relações internas que constituem a realidade; na relações externas que são constituídas por elementos comuns de diferentes objetos e que dependem de fatores interpretativos e subjetivos; no próprio significado atribuído aos objetos; no significado das relações entre os objetos da realidade.

Tendo presente a complexidade do conceito de interdisciplinaridade que é caro ao nosso estudo pelo fato do nosso projeto assentar numa lógica de processo de ensino-aprendizagem articulado e dialógico entre diferentes áreas disciplinares, passemos agora a analisar os níveis de interdisciplinaridade.

#### **d) Níveis de interdisciplinaridade**

Como já percebemos, a interdisciplinaridade é um fenómeno pouco homogéneo, pouco linear e nada uniforme. Segundo Zilles (1974:16), a interdisciplinaridade

“poderá ser de carácter geral (...) ou regional. Esta última poderá ser teórica (filosofia, teologia) ou prática (investigação industrial: economistas, sociólogos, etc.), constitutiva (a matemática na física e na astronomia) ou cooperativa (paleontologia, genética, etc.), no estudo do fenómeno da evolução determinada pelo objeto (ciência do homem) ou pelo método”.

A interdisciplinaridade derruba as barreiras que, por vezes, se estabelecem entre elas, criando pontes com sentido. De fato, como Paviani (2004:42) refere:

“Existem estruturas mínimas de conhecimento que constituem e caracterizam as matérias como a Matemática, a Física, a Química, a Biologia, a Geografia, a História, a Economia, a Psicologia, a Sociologia, a Linguística e a Filosofia. Em cada uma dessas ciências, encontram-se conhecimentos básicos, uma organização estrutural mínima. Sem conhecimentos básicos de Física ou de História não é possível produzirem-se conhecimentos no domínio da Física, da História: isso pode ser dito de quase todas as ciências. De fato, as disciplinas surgem primeiramente desses conhecimentos básicos e têm a finalidade de permitir que a partir deles se desenvolvam novos conhecimentos e conhecimentos integrados com outras ciências ou disciplinas.”

Neste sentido, é possível encontrarmos a existência de núcleos duros de saberes que, por um lado, identificam as diferentes ciências e, por outro lado, as distinguem de outras áreas do conhecimento. Contudo, é relevante proceder a uma des-disciplinarização, como refere Smith (1997).

A interdisciplinaridade também pode ser sentida nas trocas de conceitos e mudanças de abordagens metodológicas. De fato, existem diversos conceitos, como os de ordem, força, energia ou matéria, que são comuns tanto aos domínios da física como aos da psicanálise. Este empréstimo é uma manifestação de interdisciplinaridade básica.

Como já vimos, uma falsa interdisciplinaridade verifica-se quando existe apenas uma justaposição de diferentes áreas disciplinares: “se se quiser buscar uma síntese, a solução não será simplesmente aditiva, mas integradora” (Zilles, 1974:120). Neste contexto, cada área disciplinar continuará imutável, não sofrendo qualquer interferência na sua estrutura interna. Ao mesmo tempo, dá-se apenas uma soma dos resultados ou pontos de vista acerca do mesmo objeto, sem qualquer finalidade e com uma relativa artificialidade quanto a objetivos e competências a desenvolver.

Outro dos níveis de interdisciplinaridade é o da aplicação de conhecimentos de uma área disciplinar noutra área disciplinar. Há, de fato, alguma transferibilidade de conhecimentos, conceitos e metodologias que podem ser aplicados noutras áreas disciplinares, de forma a resolver determinados problemas científicos ou sociais mais complexos.

É importante ressaltar que pretendemos que o nosso projeto seja um exemplo da desdisciplinarização que Smith (1997) defende, pois tem em vista a coconstrução de um produto que é fruto duma tentativa de análise crítica duma situação-problema sentida pelos aprendentes na sua sociedade. Neste caminho de análise crítica, acreditamos que os aprendentes recorrem a saberes de diferentes áreas disciplinares, mobilizando-os sempre que sentirem que há necessidade.

## **e) A interdisciplinaridade e o ensino**

A interdisciplinaridade tem um papel fundamental na elaboração de projetos e de programas educativos. Pode-se fazer sentir em atividades de ensino que envolvam a sistematização, reorganização e aplicação de conhecimentos. Estas são, por natureza, tarefas interdisciplinares, pois implicam a reunião de conhecimentos de diferentes áreas em torno de um dado princípio central.

Estas tarefas de sistematização, reorganização e aplicação de conhecimentos envolvem a fusão e o entrelaçar de saberes, de forma a facilitar o desenvolvimento de novas hipóteses de investigação e de resolução de problemas no ensino. Neste sentido, o professor deverá ensinar o aprendente a aceder às fontes de saber e a delimitar problemas, aplicando conhecimentos que adquiriu, de forma a solucioná-los. Como Paviani (2004:45) refere,

“A sistematização que se limita a uma ciência ou disciplina, portanto, que ignora as interações de disciplinas, acaba sendo um simples resumo (um mero processo imanente). Não alcança nenhum nível de novidade. Sistematizar é integrar conhecimentos de diferentes disciplinas em função de uma finalidade científica ou didática. Não basta justapor dados e informações. É preciso um fio condutor que lhe forneça coerência. Não se pode identificar fontes, fazer levantamentos, selecionar, enfim, articular algo sem um projeto teórico”.

De fato, só uma boa sistematização (interdisciplinar) favorecerá a resolução de problemas científicos e/ ou sociais complexos. Ao mesmo tempo, só um programa educativo deste tipo favorecerá o aparecimento de sujeitos verdadeiramente cidadãos, ou seja, preparados para a vida ativa. De acordo com Rothschild (1998:220), ser um cidadão instruído é estar preparado para a sua vida pública e para a sua vida privada com os seus amigos e com a sua família.

Por sua vez, segundo Popper (1978:14), as situações-problema, com que nos deparamos na sociedade, surgem

“da descoberta de que algo não está em ordem com o nosso suposto conhecimento; ou (...) da descoberta de uma contradição interna entre o nosso suposto conhecimento e os factos; ou (...) da descoberta de uma contradição aparente entre o nosso suposto conhecimento e o suposto conhecimento”.

Posto isto, a resolução de um dado problema não passa apenas pelos saberes desta ou daquela área disciplinar, mas dos conhecimentos que permitem a formulação de hipóteses adequadas e de possíveis saberes novos e operacionais. Neste contexto, não podemos deixar de referir que as condições ideais para a produção de novos saberes são muitas das vezes metodológicas e institucionais, envolvendo as formas de trabalho de educadores, professores e investigadores e, sobretudo, excelentes competências ao nível do saber-fazer. Conjugando uma boa articulação de saberes com uma eficaz formulação de hipóteses, a criação de novos conhecimentos será assim exequível e verdadeiramente interdisciplinar.

Tendo agora em conta o domínio do saber-fazer, um professor, ao interferir na sua realidade educativa, deverá conhecer e mobilizar saberes de diferentes áreas, mesmo que atue dentro de uma dada especialidade. O próprio panorama educativo atual exige uma atuação baseada em princípios interdisciplinares, de forma a dar resposta a problemas como o desinteresse, desmotivação, indisciplina e, em última instância, o abandono escolar. Uma boa intervenção educativa depende da elaboração de métodos adequados e duma articulação permanente com áreas disciplinares de diferente natureza.

Esta atuação profissional interdisciplinar deve fazer-se sentir logo a montante, na própria elaboração de programas de ensino. Este é, pois, um dos modos mais eficazes de alargar as

fronteiras das disciplinas. Os programas de ensino em regime aberto e interdisciplinar promovem o sucesso escolar, pois colocam os aprendentes na posição de investigadores (Lyotard, 1986), dando-lhes liberdade para gerir as suas próprias necessidades de aprendizagem.

De acordo com Popper (1972:95-97), estes programas de ensino deverão contemplar o estudo de problemas e não de disciplinas. Para este investigador, as disciplinas não são mais do que vestígios de uma época social em que se acreditava que as disciplinas se distinguiam pelas matérias que investigavam e que se definiam pelos seus próprios conteúdos. Ao mesmo tempo, há que ter em conta que estes programas abertos e interdisciplinares deverão desenvolver o gosto pela pesquisa e investigação por parte dos aprendentes, num regime de colaboração permanente. É este tipo de sentimento que pretendemos também criar para os aprendentes colaboradores no nosso projeto.

#### **f) A conceção de um programa interdisciplinar: estratégias a ter em conta**

Como aqui já vimos, as abordagens interdisciplinares necessitam de planificação prévia, pois raramente se conseguem resultados frutíferos quando se opta pela espontaneidade na intervenção. É necessária uma visão estratégica, que passe pelas necessidades do público-alvo.

Para Mattedi & Theis (2002:81-82), existem seis estratégias que se devem ter em conta na conceção de um programa educativo verdadeiramente interdisciplinar. Passamos a apresentá-las:

a) em primeiro lugar, há que escolher um problema comum que permita o intercâmbio e a integração entre todos os intervenientes; b) em segundo lugar, deve-se delimitar sempre o problema, identificando-se as operações metodológicas das diferentes disciplinas, o plano de trabalho e a atribuição de tarefas específicas a cada participante; c) em terceiro lugar, é necessário que se constitua um referencial descritivo de informações e de memória comuns, expandindo-se ao máximo a parte comum dos recursos técnicos e científicos das áreas disciplinares; d) quanto ao quarto princípio a ter em conta, este consiste na interação organizada da evolução de questões comuns geridas pelos procedimentos disciplinares; e) em quinto lugar, é necessária a integração de uma metalinguagem teórica unificada; f) por último, a estratégia a ter em conta prende-se com a definição de um novo campo de investigação que poderá dar lugar ao nascimento de uma nova área do saber ou disciplinar.

Por sua vez, Wallner (1995:85-96) refere-se a sete princípios da interdisciplinaridade. Começa por se referir ao princípio da auto-organização que se estabelece na relação da ciência com a sociedade, defendendo que a praxis do conhecimento científico e das áreas disciplinares é inseparável da de cariz social. Quanto ao segundo princípio, este prende-se com o conceito de



interdisciplinaridade enquanto aprendizagem social, isto é, os temas a trabalhar não deverão ser impostos e os métodos de trabalho pré-estabelecidos, mas sim advir das necessidades reais dos aprendentes e do seu dia a dia na sociedade de que fazem parte. Outro princípio relevante é o do estranhamento. Ao contactar com um determinado problema social, os aprendentes tentarão argumentar (sempre de forma crítica) recorrendo-se de determinadas estratégias ou métodos e tendo em conta conhecimentos prévios. Quanto ao quarto princípio, Wallner (1995) concebe a ciência como meio de comunicação, ou seja, os diferentes grupos que cocolaboram na investigação e coaprendizagem de novos saberes comunicam entre si os resultados que obtêm, tornando-os públicos. É nesta publicitação dos resultados e na disponibilidade de reflexão sobre os objetivos de investigação que encontramos também o quinto princípio. O sexto princípio, intimamente ligado ao terceiro, é o da contradição. Trata-se de um princípio de criação que implica o questionamento e não um simples assinalar de diferenças. Ao contactar com diferentes formas (e muitas delas contraditórias) da realidade, os aprendentes podem construir uma nova perspetiva baseada na sua própria formulação duma solução para um dado problema social. Por sua vez, o sétimo princípio refere-se à formação de redes de investigadores e aprendentes, que garantam a síntese e publicitação das realizações dos grupos de investigação, favorecendo por sua vez a legitimação de determinados pontos de vista e mesmo teorias.

Importa referir que estes sete princípios de Wallner (1995:85-96) são relevantes para o nosso estudo, uma vez que: a) acreditamos num processo de ensino-aprendizagem que se debata sobre situações-problema da sociedade de que os alunos fazem parte; b) cremos no estranhamento e questionamento como formas de despoletar análises críticas por parte dos alunos, levando-os a procurar e a propor soluções cocolaborativamente; c) concebemos a formação de redes de conexões e disseminação de resultados como importantes para a partilha de novos saberes críticos, numa atitude empreendedora e pró-ativa.

Posto isto, passemos agora a analisar o conceito de método de projetos que se centra precisamente nesta pró-atividade no próprio processo de ensino-aprendizagem, pelo que também é relevante para o nosso estudo.

## **g) O método do trabalho de projeto**

Uma proposta de trabalho curricular integrado interessante é o método do trabalho de projeto, que foi apresentado pela primeira vez em 1918 por Kilpatrick numa das mais prestigiadas revistas americanas de educação do momento: *Teachers College Record*.

O método do trabalho de projeto preconiza uma escola ativa em que os aprendentes, enquanto pré-cidadãos, entram em contato de forma organizada com a herança da sociedade em que vivem e aprendem em cocolaboração e experimentando. Segundo Kilpatrick (1918:320), um projeto deverá ser entendido como uma proposta entusiasta de ação a levar a cabo num dado ambiente social e tem que melhorar efetivamente a qualidade de vida das pessoas. Neste contexto, os alunos sentir-se-ão mais comprometidas com a sua aprendizagem, prestando mais atenção ao que as circunda e conseguindo desenvolver competências e conhecimentos que lhes permitirão viver melhor.

A conceção destes projetos pressupõe quatro passos, nomeadamente:

- 1) Decidir o propósito do projeto;
- 2) Realizar um plano de trabalho para resolução;
- 3) Executar o plano desenhado;
- 4) Avaliar o trabalho realizado.

Esta filosofia de trabalho de projeto encontrou justificação no fato de que a educação dita tradicional tinha vindo a desconsiderar a dimensão socializante nas suas propostas curriculares, em detrimento de conceitos teóricos, científicos, leis, definições, etc. De fato, nesta escola tradicional, os alunos adquiriam os conhecimentos memorizando-os mas não conheciam a sua utilidade na sociedade de que faziam parte.

Ao mesmo tempo, os projetos a desenvolver teriam que ter como finalidade a resolução de problemas com que os próprios aprendentes lidavam no seu quotidiano e que necessitam de ver resolvidos, como por exemplo: preparar uma atividade de foro cultural na sua comunidade ou mesmo resolver um problema da população local. Através de uma relação eficaz entre as diferentes áreas disciplinares, os aprendentes poderiam chegar a conclusões quanto à forma como os problemas se poderiam solucionar, recorrendo-se dos saberes que entretanto tinham aprendido e eram agora incitados a mobilizar.

No entanto, como Torres (1994:204) refere,

“es necesario asumir que no siempre los estudiantes van a proponer proyectos de interés, educativamente valiosos. Pueden existir propuestas en las que lo más importante que se genere sea diversión y placer, pero que resulten triviales desde un punto de vista educativo. Un buen proyecto curricular tiene que resultar placentero y educativo a la vez; tiene que facilitar una cierta continuidad en los aprendizajes, a la vez que hacerlos compatibles con los requisitos de relevancia (...)”.

Segundo Pring (1976:103-111), os projetos curriculares devem ter em conta as quatro seguintes formas de integrar o currículo:

- a) Uma integração correlacionando diversas áreas disciplinares;
- b) Uma integração através de temas, tópicos ou ideias;
- c) Uma integração em torno de questões da vida prática e diária dos aprendentes;
- d) Uma integração de temas que os próprios aprendentes decidem.

Para concluir, podíamos ainda referir que o sucesso de um projeto interdisciplinar dependerá muito duma comunicação efetiva entre os seus colaboradores: professores, alunos, tutores, etc. Mais ainda, através dum projeto de natureza interdisciplinar, como o nosso, os aprendentes desenvolverão as suas competências de interação e comunicação com o Outro. Neste sentido, é importante que nos debrucemos agora sobre o conceito de comunicação à luz do processo de ensino-aprendizagem e, em particular, do contexto de aprendizagem de línguas, numa sociedade digital e mediatizada.

## **2. Da comunicação física à comunicação *on-line***

Compreender a conceção dialógica do Homem e da comunicação, até com os meios tecnológicos, implica compreender a própria natureza da relação do Homem com o mundo através da linguagem, devido ao papel determinante e forte que esta assume em relação à construção e perceção da realidade e, conseqüentemente, em relação à forma como o Homem aprende, apreende e compreende o que o rodeia (Bahkthin, 2003; Franchi, 1977; Geraldi, 2003).

Nos dias que correm, assistimos ao uso do conceito de “aldeia global”, criado pelos canadenses McLuhan & Fiore (1967), na sua obra *The medium is the message: an inventory of effects*. O princípio deste conceito é o de um mundo interligado e hiperligado, com estreitas relações económicas, políticas e sociais, fruto da evolução das tecnologias da informação e comunicação, particularmente da *World Wide Web*, que diminui distâncias e a incompreensão entre as pessoas e é promotora de uma emergente consciência global interplanetária, a que chamaremos aqui de globalização.

Neste contexto, a comunicação assume-se como a veia em que circulam saberes vivos, perspectivas frescas, representações da sociedade, opiniões diferentes. Muitos investigadores, como Rosnay (1993) e Prates (1997), constataram que existem diversos tipos de abordagens do conceito de comunicação, sinalizando-o como um conceito particularmente complexo e passível

de ser analisado de diferentes perspectivas. Posto isto, interessa-nos aqui perspectivá-lo à luz da sociolinguística dada a natureza da nossa investigação.

De acordo com uma perspectiva sociolinguística, o Homem tem a necessidade de estar em constante relação com o mundo, e para isso usa a comunicação como mediadora na interação social, com vista ao entendimento da sociedade e construção social do mundo.

Também de acordo com Fiske (1993:13) a comunicação é um conceito complexo, sendo

“(...) uma daquelas actividades humanas que todos reconhecem, mas poucos sabem definir satisfatoriamente. Comunicação é falarmos uns com os outros, é a televisão, é divulgar informação, é o nosso penteado, é a crítica literária: a lista interminável. Eis um dos problemas com que os académicos se deparam: poderemos aplicar corretamente a expressão objeto de estudo a algo tão diverso e multifacetado como é realmente a comunicação humana? Haverá alguma esperança de se relacionar a expressão facial, digamos, com a crítica literária? Será que, inclusivamente, valerá a pena tentar este exercício?

As dúvidas subjacentes a questões como estas poderão dar lugar à ideia de que a comunicação não é um objecto no sentido académico normal da palavra, mas na área de estudo multidisciplinar.”

Deste modo, a comunicação é central para a vida na nossa sociedade, pois sem ela, toda e qualquer cultura morreria.

Para Gontijo (2004), existem três tipos de comunicação humana: a comunicação interpessoal, a comunicação de massa e a comunicação institucional. Foquemos a nossa atenção nos dois primeiros tipos que se assumem como relevantes para o nosso estudo. No que se refere à comunicação interpessoal, esta pode acontecer de forma direta, quando as pessoas estão frente a frente, ou de forma indireta/ mediada, como por exemplo na conversação *on-line*. Quando estamos a usar uma sala de conversação na Internet, por exemplo, a comunicação está a ser feita por intermédio de um dispositivo, que é o computador. Nestas salas de conversação pode ler-se o que está a ser escrito ou até mesmo visualizar o Outro através de aplicações de vídeo, sendo trocadas informações sobre sentimentos, pensamentos ou conhecimentos. Analisaremos, mais à frente, este tipo de comunicação de forma mais detalhada.

Por sua vez, a comunicação de massas é sempre mediada, pois faz-se através dos meios de comunicação e visa atingir e alcançar multidões de forma quase global (Gontijo, 2004:78). Para Gontijo (*idem*), os meios de comunicação de massa fazem circular informações que alimentam a consciência cultural das pessoas mas que não necessariamente façam produzir questionamentos.

Também no contexto de ensino-aprendizagem da sala de aula, situação que nos é cara neste estudo, o contrato pedagógico implica uma determinada colaboração por parte dos seus intervenientes para que exista comunicação. De fato, no processo de ensino-aprendizagem, o

sujeito da interação é coautor duma atividade semiótica e simbólica onde projeta uma imagem de si e se deixa apreender por um Outro com quem interage, reconstruindo a sua identidade na troca verbal de forma cognitiva, social, emocional e relacional (Goffman, 1973), sendo a interação tida como uma ação de interdependência entre dois ou mais interlocutores, que a exploram tendo em atenção a inter-relação (cf. Araújo e Sá, 2005) e recorrendo a estratégias de comunicação, que Brown (2000:128) define como “moment-by-moment techniques that we employ to solve “problems” posed by second language input and output”.

No atual contexto da globalização e duma sociedade cada vez mais tecnológica em que circulam saberes, e em que a atenção está voltada para a capacidade efetiva de comunicação, é importante que se treinem competências necessárias ao estabelecimento de encontros interculturais felizes. Também no contexto da comunicação *on-line*, em que a coconstrução de saberes se faz de forma mediada, os aprendentes, cidadãos digitais duma sociedade globalizada, mobilizam determinadas estratégias de comunicação de forma a fazerem-se conhecer, entender e compreender o Outro. Neste mundo virtual, há que ter em conta que existem dois tipos de comunicação: a síncrona e a assíncrona. Tanto numa como na outra modalidade, o sujeito move-se na Internet, na qual existe uma desterritorialização de textos, de mensagens, que passam a ser considerados como partes de um texto maior (Lévy, 1999), permitindo que a interação aconteça de todos para todos.

Lévy (2000) referiu-se uma vez às tecnologias como promotoras e distribuidoras de informação e comunicação de todos para todos, assinalando as suas grandes potencialidades ao nível interacional. De fato, os ambientes virtuais de aprendizagem estruturam-se em interações entre aprendentes e mediadores.

Como veremos mais à frente, os projetos de formação à distância despoletadores de aprendizagens são normalmente baseados em teorias socioconstrutivistas e, como tal, demonstram que a interação é um fator primordial na eficácia do desenvolvimento coconstruído de saberes. Para Alonso (2009), as tecnologias educativas permitem que o aluno selecione os seus objetos de conhecimento, construa os seus modelos de aprendizagem, utilize a informação que considere ser necessária e avalie e sintetize as informações.

Tendo em atenção estes pressupostos socioconstrutivistas, sustentados por um pensamento autocrítico e reflexivo, o aprendente serve-se de serviços tecnológicos para coconstruir novo conhecimento.

Com o advento dos *Content Management Systems* (CMSs), *Virtual Learning Environments* (VLEs) e, mais recentemente, dos *Personal Learning Environments* (PLEs)<sup>4</sup> assistimos à era da aprendizagem interacional, tida, na linha de Kerbrat-Orecchioni (1998), como um jogo oscilante entre ações e

---

<sup>4</sup> Falaremos mais sobre estes ambientes de aprendizagem pessoais no capítulo 4 da parte I, cuja temática se relaciona especificamente com a aprendizagem à distância.

reações, que resultam na construção de sentidos mais ou menos partilhados dentro duma comunidade. Para Depover, De Lièvre & Temperman (2006), a interação favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, que fomentarão competências interacionais mais seguras, fundamentadas, conscientes e baseadas em processos interacionais desenvolvidos por membros dessas comunidade e, como tal, aceites, partilhados e tidos como certos pelos mesmos. Através da integração destes processos e estratégias interacionais no seu repertório estratégico-conversacional, os indivíduos passam a ser considerados membros da comunidade a que aspiram pertencer.

Já aqui falámos das duas formas de comunicação *on-line*: assíncrona e síncrona. Vejamos agora de que forma é que as interações se processam em ambientes de aprendizagem virtual. Garrison & Anderson (2003) são dois dos autores que apresentam a proposta dum modelo que inclui três tipos de dimensões na análise da interação *on-line*, a partir das quais se faz a análise das intervenções dos aprendentes, nomeadamente:

- a) a presença social;
- b) a presença cognitiva;
- c) a presença didática.

Na figura 3, apresentamos um esquema que descreve as categorias e marcas interacionais de cada uma destas dimensões. Num dos seus mais recentes estudos, relacionado com esta temática, Séré (2009) ilustra cada uma das dimensões de análise interacional *on-line* através de exemplos retirados de participações no projeto Galanet<sup>5</sup>, que apresentaremos mais à frente.

No que concerne a primeira dimensão, a presença social, esta refere-se à “habilidad de los participantes de una comunidad de trabajo dedicada a la construcción del conocimiento de proyectarse social y emocionalmente, como gente <<real>> (con toda su personalidad), en el medio de comunicación utilizado” (Séré, 2009:208). Por sua vez, as categorias desta presença social resumem-se a três: a) as respostas afetivas, que podem ser sentidas em marcas discursivas como o uso da pontuação, de maiúsculas ou *emoticones*, assim como também na revelação que o utilizador faz de si ao Outro; b) na comunicação aberta, ou seja, em todo o tipo de trocas efetuadas; c) na própria coesão que se estabelece dentro do grupo e que se sente através da cumplicidade, motivação, vontade e interesse para a participação.

---

<sup>5</sup> Este projeto de três anos (iniciado em 2001) foi coordenado por Christian Degache da Université Stendhal Grenoble 3 (França), contando com 6 outras instituições parceiras: Universidade de Aveiro, Universitat Autònoma de Barcelona, Universidade Complutense de Madrid, Università de Cassino, Université Lumière Lyon 2 e Université de Mons-Hainault. Para uma descrição mais exaustiva, é favor consultar o sítio <http://www.galanet.be> (Melo, 2004).

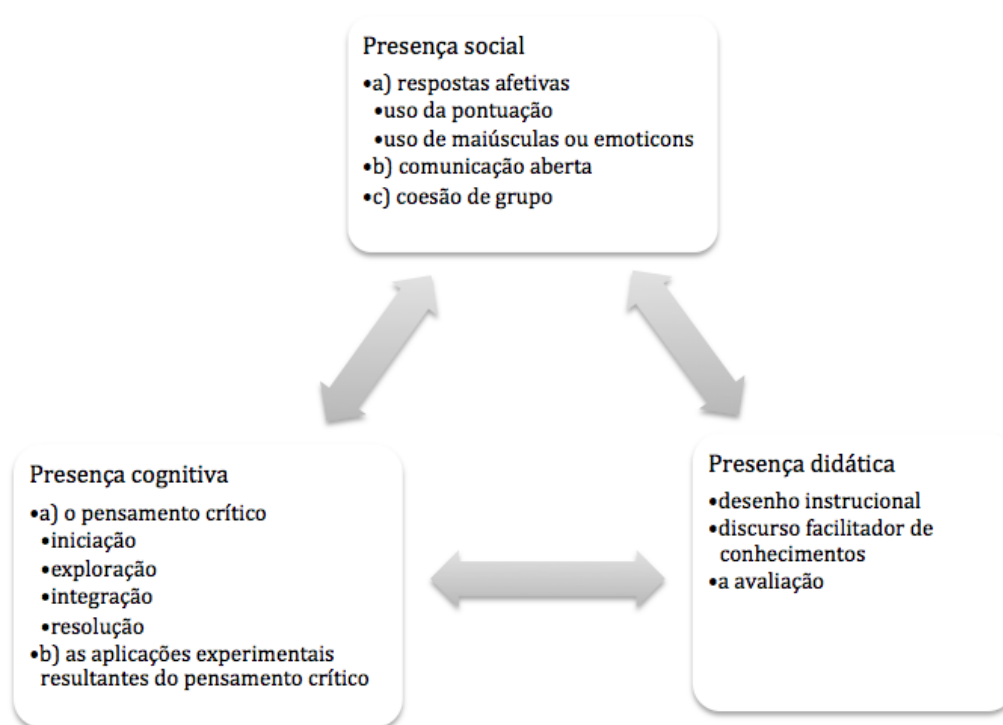


FIGURA 3: DIMENSÕES DA ANÁLISE DAS INTERAÇÕES EM CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM *ON-LINE* (GARRISON & ANDERSON, 2003; SÉRÉ, 2009)

A interação na Internet, seja síncrona ou assíncrona, normalmente assume uma natureza que oscila entre a exposição de ideias, opiniões ou saberes e a argumentação perante as ideias, opiniões e saberes partilhados. Mesmo ao nível expositivo, qualquer interação tem sempre por base uma antecipação argumentativa sobre possíveis oposições às ideias e opiniões que um dado utilizador defende (Séré, 2009), que se sente através de marcas discursivas próprias destes processos interacionais *on-line* e com uma função semelhante aos elementos paraverbais que surgem na comunicação presencial, como é o caso da reduplicação de caracteres ou pontos de exclamação e interrogação, do uso dos parêntesis e das vírgulas e, ainda, do uso de *emoticones*.

Esta dimensão de presença cognitiva permite “el progreso del análisis, la construcción y la confirmación del sentido y de la comprensión dentro de una comunidad de aprendientes mediante un discurso, y una reflexión que se desarrollan en textos basados en la comunicación” (Séré, 2009:206). Há que ligar este conceito ao de pensamento crítico, na linha de Dewey (1933), referindo-se a um tipo de pensamento que tem um valor prático e ativo na medida em que aprofunda as nossas experiências, gerando outros conhecimentos. Neste sentido, o modelo proposto por Garrison & Anderson (2003) inclui quatro fases, a saber: 1) a iniciação, que se refere à organização do modelo de formação por parte do professor; 2) a exploração, que compreende a identificação, análise e estudo dum problema, implicando a procura de mais informações e resoluções para o problema por parte dos aprendentes de forma verdadeiramente

colaborativa; 3) a integração, que se refere à construção de sentido e saberes, e a sua possível incorporação nas práticas; 4) e, por último, a resolução, que consiste na construção de saberes negociados e já validados pela experiência (Séré, 2009:209).

Estas fases são concretizadas através de “mecanismos interativos colaborativos” que se traduzem e revelam nos discursos: a) a discussão de ideias; b) os pedidos de esclarecimento e os pedidos de informação acrescida relativos a dúvidas de diferente natureza. Neste sentido, as intervenções desta dimensão oscilam entre uma natureza expositiva e trocas argumentativas.

No que se refere à última dimensão, a presença didática, inclui as seguintes categorias: a) o desenho instrucional e a organização didática do ambiente de aprendizagem, que deverá ser clarificado sempre que necessário; b) o discurso facilitador de saberes, ou seja, todo o processo de facilitação de aquisição de saberes que se desenrola no discurso produzido e resultante da necessidade de se fazer compreender por parte do professor e da de compreender por parte do aprendente; e, ainda, c) a avaliação que é feita por todos e que se sente através dos juízos de valor constantes, ao mesmo tempo em que se valoriza a autoavaliação do trabalho desenvolvido (Séré, 2009:219-220).

Passemos agora para uma análise mais ligada a uma perspetiva linguística, no que se refere à conversação síncrona e, mais precisamente, dos *chats*. Para Kerbrat-Orecchioni (1996:WEB), a comunicação é constituída por uma série de enunciados regidos por regras de alternância e coerência interna, obedecendo, pois, a regras de encadeamento sintático, semântico e pragmático. Sempre que interagimos, criamos um enunciado que estabelece uma relação de dependência com o enunciado que se segue, esperando-se que haja um encadeamento entre os mesmos.

No mundo virtual, esta linearidade e rigidez por vezes não se faz sentir. Referindo-nos ao género eletrónico mais próximo da comunicação verbal, o *chat* (comunicação síncrona), vejamos agora quais são as estratégias que os sujeitos aprendentes mobilizam quando interagem com outros cidadãos virtuais.

O sistema de conversação por *chat*, enquanto um complexo sistema conversacional, tem três propriedades fundamentais:

- A função locutória, que deve ser usada sucessivamente por diferentes atores;
- Uma só pessoa fala de cada vez;
- Há sempre uma pessoa que fala (cf. Cruz, 2005; Melo, 2006).

Nas plataformas de *chat*, intervenções são, deste modo, mensagens que os participantes enviam e digitam. São todo o tipo de falas ou comentários feitos pelos participantes da interação. Embora a organização das sequências conversacionais não obedeça a um critério rígido, grande parte das interações apresenta uma sequência de abertura, o corpo da interação propriamente dito e uma



sequência de fecho da conversação. Estas mesmas sequências são constituídas por trocas que, por sua vez, são compostas por intervenções, ou seja, as trocas são todas as intervenções consideradas necessárias, feitas aquando da interação, para formarem uma determinada sequência (Sabbag, 2002).

De acordo com Herring (1999), as conversações via *chat* apresentam características de organização semelhantes, referindo que os participantes “are aiming at an ideal message schema comprised of three functional moves: an introduction, a contentful message body, and a close”. Quanto às sequências pertencentes ao “contentful message body”, existem ligações com mensagens anteriores, expressão de pontos de vista e apelos à participação de outros participantes (Crystal, 2001:144).

Dado que a comunicação que ocorre na Internet é complexa, esta mesma complexidade exige que os sujeitos se esforcem na mobilização de estratégias de interação na busca de negociação de sentido com o Outro. De acordo com Araújo e Sá & Melo (2003), na comunicação virtual, os interlocutores sentem uma maior necessidade de assegurar que se fazem entender e de manter uma sequência conversacional, uma vez que se trata de uma interação não-presencial em que muita da informação contextual está ausente. Desta forma, com vista à resolução de problemas comunicativos, os *chatantes* recorrem a determinadas estratégias de interação, que apresentam algumas afinidades com aquelas que foram expostas anteriormente, complementando-se.

Ainda tendo em conta o estudo das autoras acima referidas, estas analisam as estratégias mobilizadas pelos aprendentes aquando da comunicação *on-line* síncrona, referindo-se a dois grandes grupos de estratégias. O primeiro grande grupo apresentado pelas autoras é a autorregulação linguística. Os *chatantes* envolvem-se num trabalho que implica: a) confirmações de heterocompreensão; b) reformulações sucessivas do enunciado; c) e, por último, antecipação do problema de interpretação da mensagem por parte do interlocutor. O segundo grupo de estratégias está intimamente relacionado com a resolução colaborativa de problemas linguísticos, recorrendo os *chatantes*: a) à verificação de hipóteses semânticas; b) à exposição de problemas ou dúvidas linguísticas; c) a pedidos de heteroexplicação; d) a pedidos de explicação; e) a pedidos de confirmação temática. Os restantes *chatantes* respondem a estes pedidos, utilizando outras estratégias de interação como: a) a aproximação à língua do interlocutor; b) a tradução; c) a uma multiplicidade de estratégias simultaneamente, nomeadamente a tradução, recursos expressivos do teclado, aproximação à língua do Outro, etc.

Posto isto, as autoras referem-se também a um outro tipo de estratégias que apresentam semelhanças com a mudança de código linguístico, que vimos, mas vão mais longe analisando características dessa mesma alternância códica. De fato, os *chatantes* podem: a) misturar

diferentes línguas num mesmo enunciado; b) mudar de língua ao longo de toda a conversação; c) solicitar o uso e usar uma dada língua franca.

Na tabela 1, resultado de um estudo de Cruz (2005), podemos observar quais os processos de negociação e consequentes atividades dialógicas subjacentes à comunicação *on-line* síncrona. Neste estudo, foram identificados três grandes processos de negociação na interação *on-line* síncrona: a concordância, a discordância e uma outra categoria que se centra na dúvida, ou seja, quando os sujeitos não revelam um ponto de vista categórico acerca dum dado tópico. Por sua vez, estes mesmos processos de negociação são concretizados em atividades dialógicas, que não são mais que estratégias de negociação, na linha de Faerch & Kasper (1983), Brown (2000) e Araújo e Sá & Melo (2003).

Tabela 1: Processos de negociação e atividades dialógicas na comunicação *on-line* síncrona (Cruz, 2005)

Processos de negociação	Atividades dialógicas
<b>1. Concordância</b>	<b>a. Confirmação/corroboração</b>
	*com exemplo
	*sem exemplo
	<b>b. reformulação</b>
	<b>c. acrescentamento</b>
<b>2. Dúvida</b>	<b>d. pedido de esclarecimento</b>
	<b>e. refutação/contradição</b>
	*com exemplo
	*sem exemplo
	<b>f. abandono do tópico</b>
<b>3. Discordância</b>	<b>g. alternância códica</b>
	1. alternância como expressão de afetos
	2. alternância como afirmação do eu
	3. alternância como gestão de saber
	4. alternância como verificação de sentido
	<b>h. uso de recursos expressivos do teclado</b>
	1. Smileys/ emoticones
	2. uso de maiúsculas
	3. aliterações
	4. escrita fonética
	5. onomatopeias
	6. interjeições

Gunawardena, Lowe & Anderson (1997) apresentam um outro modelo de análise interacional no que se refere à construção social do conhecimento em encontros virtuais baseados na forma de debate *on-line*. Este modelo surgiu no contexto de um debate *on-line* que antecedeu o “XVI World Conference of the International Council on Distance Education (ICDE), em Birmingham, tendo

como sujeitos participantes professores na modalidade de *e-learning* e alunos de pós-graduação. O seu objetivo principal era o de demonstrar que é possível desenvolver atividades de aprendizagem em plataformas virtuais, estudando como são coconstruídos os saberes.

Estes autores apresentam um modelo de 5 fases, conforme podemos observar no esquema que se segue:

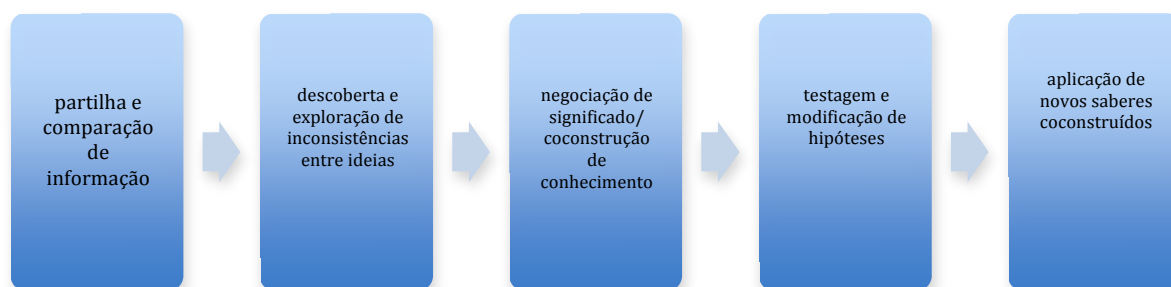


FIGURA 4: O MODELO DE ANÁLISE INTERACIONAL *ON-LINE* DE GUNAWARDENA, LOWE & ANDERSON (1997)

Neste modelo de análise de cinco fases os participantes lidam com o saber em cinco diferentes níveis, que oscilam entre uma simples partilha e uma aplicação dos novos saberes coconstruídos. Na primeira fase, que envolve a partilha e a comparação de informação, os sujeitos em interação dão opiniões, expressam concordância, corroboram informações com exemplos, formulam questões, respondem a questões e definem/ descrevem um dado problema. Num segundo momento, dá-se a descoberta e a exploração de inconsistências entre ideias ou conceitos. Nesta fase, os sujeitos identificam em que áreas estão em desacordo, formulam e respondem a questões com vista à clarificação do motivo da discordância e reafirmam a sua posição no discurso, suportando as suas ideias com documentos formais e válidos. No que se refere à terceira fase, os sujeitos identificam áreas de concordância, com vista a uma proposta de coconstrução de novos saberes e sentidos partilhados. A esta fase segue-se a testagem dessa mesma proposta, tendo em conta diversos fatores como o conhecimento do senso comum, a experiência pessoal dos sujeitos, informação recolhida de cariz formal e contradições existentes na literatura relacionada com a temática da interação. Por sua vez, na última fase, dá-se uma aplicação de novos saberes coconstruídos nas fases anteriores, que se faz sentir em observações que os próprios sujeitos fazem sobre o próprio processo de ensino-aprendizagem, numa perspetiva metacognitiva (cf. Gunawardena, Lowe & Anderson, 1997).

Trata-se de um modelo interessante e que apresenta muitas semelhanças com os que apresentámos anteriormente, embora não concretize os processos interacionais em atividades dialógicas.

Um outro modelo que concretiza os processos de negociação levados a cabo pelos aprendentes nas interações *on-line* é o modelo de Loureiro (2007). Este modelo surgiu no seguimento da análise do contributo da utilização da plataforma SCALE (que envolve a comunicação síncrona por *chat*), concebida para o desenvolvimento da competência argumentativa, por 16 alunos do 2º ano da licenciatura em 1º Ciclo do Ensino Básico, que participaram em 6 sessões (25 horas no total). Vejamos agora o modelo de processos de negociação *on-line* de Loureiro (2007), expresso na tabela que se segue:

Tabela 2: Modelo de processos de negociação (adaptado de Loureiro, 2007)

Dar opiniões	DO	Apresentar um raciocínio simples, afirmativo ou não, meramente opinativo
Concordar	C	Dar o seu assentimento, sem mais explicações
Formular questão simples	Q	Elaborar uma pergunta simples e generalista
Pedir explicação	PE	Pedir elucidação, esclarecimento, independentemente da formulação afirmativa, interrogativa...
Explicar procedimentos	EP	Descrever o desenvolvimento de uma forma de atuação
Apresentar justificação	J	Desenvolver um tópico, aprofundar um raciocínio, explicitando, apresentando razões
Entrar em negociação	N	Fazer concessões, tentar chegar a acordo
Corrigir	Co	Proceder a pequenas correções ortográficas ou de outra ordem
Monitorizar o trabalho	MT	Coordenar o trabalho, servir de motor para o desenvolvimento das tarefas
Avaliar e regular o trabalho dos pares	ARO	Apreciar o trabalho de outrem, descrevendo ou não processos relacionados com essa apreciação numa atitude metacognitiva
Pedir ajuda	PA	Solicitar apoio para uma dificuldade de qualquer ordem
Dar ajuda	DA	Prestar apoio para uma dificuldade de qualquer ordem
Valorizar o esforço	VE	Dar retroação positiva em relação ao esforço
Promover confiança	PC	Dar retroação positiva no sentido de manter a motivação do colega
Saudar	S	Usar saudações de chegada ou despedida
Interagir fora da tarefa	FT	Trocar interações exógenas no âmbito do debate
Utilizar símbolos visuais	SV	Usar “smilies” ou abreviaturas no texto

Tendo em conta este modelo de análise que apresenta, esta autora concluiu que existem evidências no seu estudo no que concerne a estruturação da própria argumentação por parte dos alunos. Loureiro (2007) refere ainda que, ao analisar efetivamente a organização argumentativa das interações estabelecidas em *chat*, importa verificar aspetos como:

- a) o envolvimento do emissor e destinatário;
- b) a presença de contra-argumentação;
- c) a reconstrução de argumentos prévios;
- d) a deteção e desconstrução de estereótipos (Loureiro, 2007).

Vimos aqui alguns modelos que se debruçam sobre a comunicação síncrona, que pretendemos ter em conta no nosso estudo e na criação do nosso próprio modelo de análise, nomeadamente: a) o modelo das presenças de Garrison & Anderson (2003), pela relevância que o mesmo tem para a construção duma consciência de comunidade de aprendizagem, através de interações de foro social, cognitivo e didático; b) os modelos de processos de negociação de Cruz (2005) e Loureiro (2007), como exemplo de possibilidades de estratégias a mobilizar pelos aprendentes com vista ao entendimento; c) e, ainda, o modelo de análise interacional *on-line* de Gunawardena, Lowe & Anderson (1997), pelas afinidades que tem com o ciclo de ação-reflexão-nova ação refletida de Freire (1997), que analisaremos em mais profundidade no capítulo 2.

Importa agora debruçarmo-nos sobre as competências dos sujeitos em interação, em particular no contexto de ensino-aprendizagem de línguas *on-line*, de forma a entender melhor que tipo de processos de negociação e atividades dialógicas deverão ser mobilizados aquando do diálogo com vista à construção duma comunicação efetiva, ou seja, uma negociação de sentidos no que concerne a resolução duma situação-problema.

### **3. As competências dos sujeitos em interação: o perfil do cibercomunicador intercultural**

Já aqui vimos diferentes teorias relativas ao conceito de comunicação. Da análise que fizemos, podemos verificar que a comunicação pressupõe uma atividade simultânea com vista a um objetivo comunicacional. A comunicação é sempre colaborativa, exigindo a participação de dois ou mais sujeitos, que procuram a comunicação com o objetivo de estabelecer relações com o Outro.

Podemos definir a comunicação como o processo pelo qual cada pessoa se relaciona continuamente com os outros, com o mundo e consigo própria. Habermas (1981:378) refere-se à comunicação como um processo interativo, assente no diálogo através do qual vários sujeitos interagem com vista a um entendimento, ou seja, refere-se a “*interacciones mediadas lingüísticamente en que todos los participantes persiguen con sus actos de habla fines ilocucionarios y sólo fines ilocucionarios*”. Comunicar é, assim, procurar estabelecer relações sociais e entendimentos através do diálogo.

A aula de línguas configura uma situação comunicativa de cariz particular e, ao mesmo tempo, dela fazem parte, a aprendizagem da comunicação e a preparação para futuros encontros verbais. No contexto de ensino-aprendizagem, a comunicação é o meio, o contexto, a finalidade e o objeto de aprendizagem, o que revela a complexidade deste mesmo conceito.

Já aqui referimos que o conceito de comunicação tem sido objeto de estudo de diversas áreas do saber, que manifestam diferentes enfoques no modo como a veem. O seguinte esquema apresenta uma abordagem interdisciplinar do conceito de comunicação interindividual, que usaremos também nesta investigação:

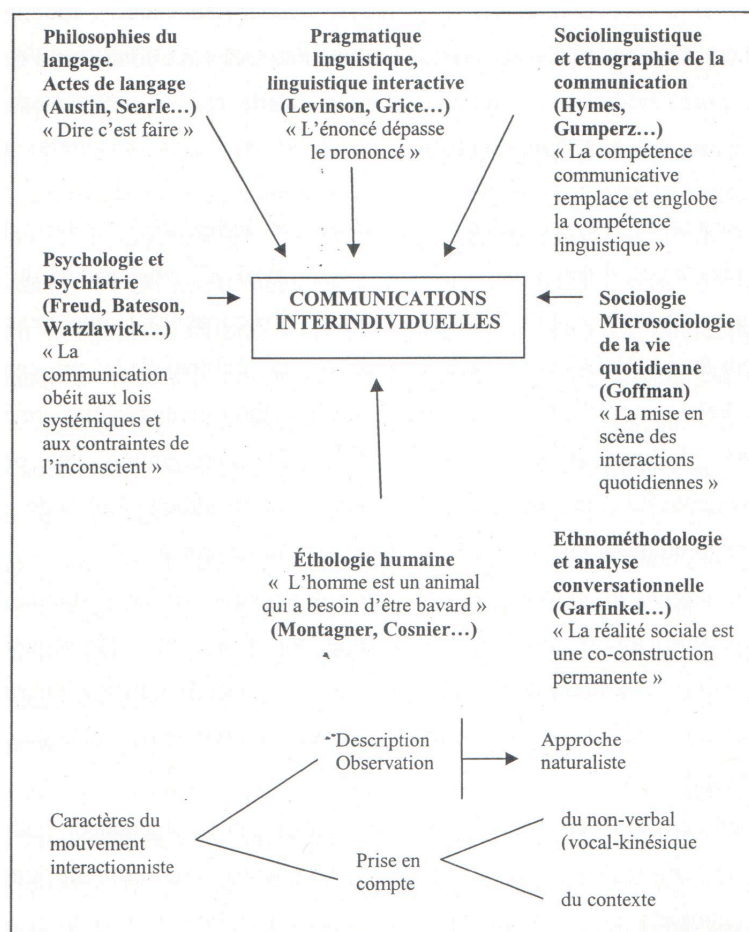


FIGURA 5: A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL (COSNIER, 1998:81)

Grande parte das disciplinas acima enunciadas aborda o conceito de comunicação numa perspectiva interacional. Como já vimos atrás, a estruturação da interação depende das estratégias de comunicação mobilizadas e, por conseguinte, das competências dos sujeitos que entre si constroem sentido.

Chamamos aqui o conceito de competência de comunicação, tido por Hymes (1972:277) como: “knowledge of sentences, not only as grammatical, but also as appropriate”. De fato, a noção de competência que temos no discurso em didática das línguas prende-se com a sociolinguística e etnografia de comunicação dos anos 60.

Trata-se de uma competência de ação social complexa, que tem uma natureza multidisciplinar e holística, pois é vista como o resultado de um conjunto de atitudes, conhecimentos e capacidades.

Segundo Andrade & Araújo e Sá (2003), competência de comunicação implica a mobilização das seguintes componentes: a linguística, a discursiva, a referencial, a pragmática, a sociocultural, a estratégica e a social. Trata-se de uma competência em construção, pois é uma competência contextualizada que se (re)constrói e consolida no próprio terreno.

No discurso da didática de línguas, tem surgido uma abordagem intercultural desta competência. É neste sentido que trazemos aqui o conceito de CCI, que permite equacionar o trabalho escolar com as línguas num sentido mais formativo e de compromisso com uma cidadania ativa.

Este conceito tem questionado a noção de competência comunicativa, tendo em conta estudos empíricos sobre a atividade verbal no seu contexto pragmático e sociocultural. De fato, esta competência comunicativa

“estimulou certamente uma abordagem da língua em contexto formal mais complexa e completa, englobando dimensões até aí não consideradas, como a estratégica, a sociocultural ou a discursiva, mas pragmática também (na medida em que implicou a consideração de novos factores envolvidos no uso social da linguagem, tais como o de locutores, contextos, intencionalidades de uso e apropriação das línguas, e sem dúvida mais individualizada (explorando, por exemplo, a ideia da análise das necessidades de linguagem dos sujeitos aprendentes)” (Andrade & Araújo e Sá, 2003:491).

No entanto, as correntes comunicativistas acabaram por não resolver muitos dos problemas e insucessos da aprendizagem de línguas estrangeiras (LEs). Byram (1997) refere-se à inadequação do conceito de competência comunicativa ao processo de ensino-aprendizagem de línguas, apresentando duas razões:

- a) a primeira prende-se com as expectativas criadas em torno da ideia de que a proficiência dos aprendentes deveria ser idêntica à dos falantes nativos, pois estes mesmos objetivos foram impossíveis de concretizar, acabando por conduzir ao fracasso e desmotivação;
- b) a segunda razão está relacionada com o fato de que se pressupõe que, para aprender uma dada língua, o sujeito tem que abandonar a sua língua e cultura e mergulhar noutros sistemas linguísticos e culturais, procurando assemelhar-se aos falantes nativos e, concomitantemente, ser aceite por eles.

Neste sentido, procurou-se colmatar estas falhas das correntes comunicativistas e encontrar outras perspetivas sobre aquilo que verdadeiramente queremos como finalidade quando aprendemos outras línguas. Sendo assim, conclui-se que o grande objetivo no processo de ensino-aprendizagem deveria ser antes de mais uma “competência comunicativa de mediação entre contextos que utilizam normalmente diferentes línguas” (Andrade & Araújo e Sá, 2003:493). Esta

é uma competência de natureza comunicativa, que “opera em situações de contacto de línguas ou culturas, incentivando o sujeito a gerir as múltiplas possibilidades, mas também barreiras e conflitos (linguísticos, culturais, identitários, cognitivos, afetivos) que nelas ocorrem” (idem).

Referimo-nos aqui a uma CP, isto é, uma competência característica de cada sujeito e que é dinâmica, heterogénea, compósita, desequilibrada, onde a relação entre os diferentes saberes linguístico-culturais é reequacionada sistematicamente (Andrade & Araújo e Sá, 2003). Por outro lado, esta competência também não é uma justaposição de diferentes competências. É, antes, uma competência plural, heterogénea, complexa e compósita, uma vez, que se pretende que o sujeito seja capaz de criar uma interseção dos contextos discursivos da língua materna e línguas-alvo, criando um terceiro espaço de definição cultural, “a third culture in its own right” (Kramsch, 1996). Segundo o Conselho da Europa, a CP afasta-se da dicotomia equilibrada entre o par habitual L1/L2, acentuando o plurilinguismo (Conselho da Europa, 2003). Desta forma, esta competência permite a existência de comunicação com o Outro na realização das necessidades comunicativas específicas de uma interação que envolve o entendimento da alteridade, e também uma verdadeira compreensão mútua e um processo de negociação de atos comunicativos, que aproximam um dado sujeito do Outro.

Analisemos, no seguinte esquema, o modelo da CP, que inclui as seguintes dimensões:

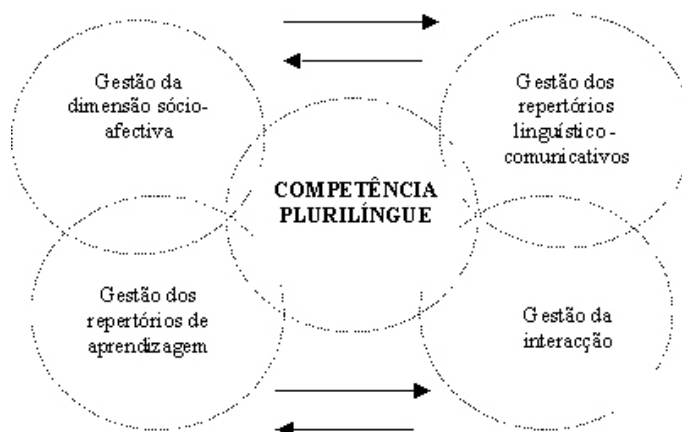


FIGURA 6: DIMENSÕES DA CP (ANDRADE & ARAÚJO E SÁ, 2003)

No modelo destas autoras, a CP depende de quatro grandes dimensões que se relacionam entre si, num processo de mobilização de múltiplos recursos. A primeira, a dimensão socioafetiva, engloba em si um conjunto de vontades, motivações e qualidades que o sujeito é capaz de criar e dispor na interação com o Outro, bem como a mobilização de atitudes para com as línguas, as culturas, os interlocutores e a própria comunicação.



No que se refere à gestão dos repertórios de aprendizagem, o sujeito mobiliza diferentes processos e meios de aprendizagem em situação de contato de línguas. Nesta dimensão, interessa-nos o modo como intervém, do ponto de vista cognitivo-verbal, sobre o processo de aprendizagem e de comunicação, delimitando territórios de aprendizagem próprios e intervindo sobre eles. A gestão dos repertórios linguístico-comunicativos refere-se à capacidade individual do sujeito de gerir as diferentes línguas e culturas com as suas diferentes funções, estatutos e papéis.

Como professores, temos vindo a verificar que o Conselho da Europa e, mais precisamente, o *Language Policy Division* e o *European Centre for Modern Languages* têm vindo a promover o plurilinguismo e a enfatizar a necessidade de integrar esta competência no processo de ensino-aprendizagem de línguas, como forma de desenvolver uma cidadania europeia.

É neste sentido que convocamos um outro conceito: a competência de comunicação intercultural. Este é um conceito fundamentalmente desenvolvido por Michael Byram, Fred Jandt, Claire Kramsch e Geneviève Zarate. Segundo estes autores, pretende-se, assim, que os sujeitos adquiram uma capacidade de construir significados partilhados com outros que apresentem diferentes identidades sociais e sejam ainda capazes de interagir com outros compreendidos na sua complexidade humana, em múltiplas identidades e cada um na sua individualidade (Byram, Gribkova & Starkey, 2002:9-10). Há, como já vimos, um claro afastamento da corrente de ensino de línguas que defende que o aprendente deve adquirir a mesma competência cultural que o falante nativo apresenta.

Tendo em conta alguns estudos sobre a CCI, conceito fulcral na nossa investigação, analisaremos este mesmo conceito complexo segundo alguns autores de referência. Posto isto, começaremos por nos referir ao estudo de Meyer (1990:138), que vê a CCI como "part of a broader foreign speaker competence", que diz respeito à habilidade de uma dada pessoa se comportar "(...) adequately and in a flexible manner when confronted with actions, attitudes and expectations of representatives of foreign cultures" (idem).

Neste seu estudo, Meyer (1990:140) indica que existem três níveis possíveis de mobilização da CCI: a) um de natureza monocultural, em que se dá um etnocentrismo por parte dos sujeitos em interação; b) um de natureza intercultural, em que os sujeitos se posicionam entre as duas culturas em interação; c) e, por último, um de natureza transcultural, que se refere ao contexto em que os sujeitos são capazes de mediar a interação que se dá entre as culturas segundo princípios internacionais de cooperação e de mediação.

Na mesma linha, Jandt (1998:454) refere-se à capacidade de aprender e apreciar o caráter único da cultura do Outro, mobilizando saberes para transmitir uma mensagem ou comportamento

adequado e efetivo num dado contexto. Para este autor, um comunicador intercultural, que participe em “face-to-face<sup>6</sup> interactions among people of diverse culture” (Jandt, 1998:36), tem que ter uma personalidade forte, competências de comunicação, predisposição psicológica para o encontro com o Outro e ainda uma consciência cultural.

Posteriormente, e tendo em conta os resultados de projetos como o JALING e EVLANG, que se baseiam ambos na promoção da descoberta da diversidade de línguas e culturas no 1º Ciclo do Ensino Básico, Candelier (2001) define a CCI como: a) a consciência que os sujeitos têm das línguas e da comunicação; b) a mobilização de atitudes positivas face à própria diversidade de línguas e culturas presentes no contexto de interação; c) à própria disponibilidade para interagir e gerar trocas de saberes e experiências; d) os saberes linguístico-comunicativos e culturais a que se recorre na interação com o Outro.

A grande relação entre a CP e a CCI é que ambas se prendem com a capacidade para utilizar as línguas para comunicar na interação cultural, tendo o indivíduo enquanto sujeito social proficiência em várias línguas e, ao mesmo tempo, experiência de várias culturas. Por sua vez, a aquisição duma CP e de comunicação intercultural envolve o desenvolvimento de um conjunto de competências que permitem ao sujeito não só situar-se na sua identidade e pertença cultural, como, a partir do seu reportório linguístico-comunicativo, gerir espaços de descoberta e partilha que constituem atos felizes de comunicação.

Sendo assim, Byram (1997) entende que o ensino de LEs é essencial na formação e desenvolvimento das qualidades de um comunicador intercultural. Para Byram, Nichols & Stevens (2001) há quatro fatores do processo de aquisição da competência de comunicação intercultural e de mediação de interações entre sujeitos: “knowledge”, “attitudes”, “skills of interpreting and relating” e “skills of discovery and interaction” (ver Figura 7). No que se refere ao primeiro fator, as atitudes estão relacionadas com o respeito pela(s) cultura(s), crenças e comportamentos diferentes na interação como Outro. Estas atitudes não podem ser simplesmente positivas, já que o próprio estereótipo positivo também pode prejudicar a comunicação. Referimo-nos a atitudes de curiosidade, abertura e prontidão para e na interação com o Outro. Esta dimensão envolve o trabalhar de valores éticos e morais, preconceitos e estereótipos.

---

<sup>6</sup> Entendemos este conceito de “face-to-face interactions” como interações quer presenciais quer virtuais.

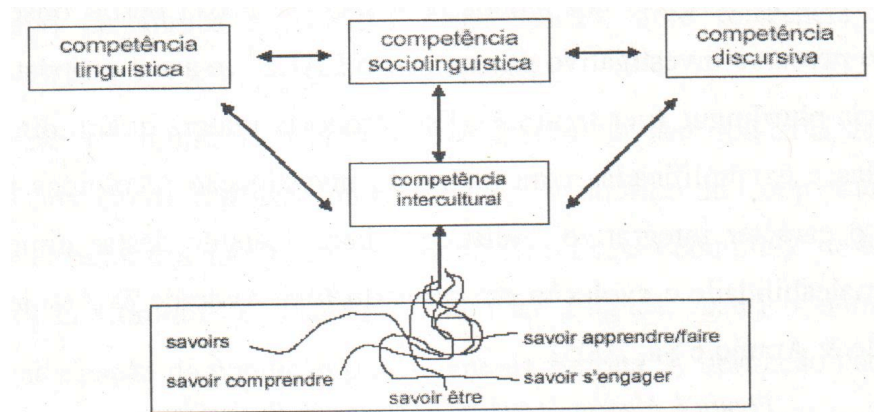


FIGURA 7: MODELO DA COMPETÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL (MELO, 2006)

Através da mobilização destas atitudes, o sujeito é capaz de estabelecer relações entre diferentes culturas (internas e externas à sociedade em que se encontra) e de as interpretar na perspectiva do interlocutor, quer para si mesmo, quer para os outros com quem interage, comportando-se desta forma como mediador entre universos diferentes que têm um eixo comum que é a atividade da linguagem. É capaz de negociar de acordo com regras explícitas de entendimento que tornam o encontro intercultural uma situação única de enriquecimento interpessoal (Byram, & Zarate, G., 1997; Byram & Risager, 1999).

Outra característica do comunicador intercultural é que tem um elevado grau de consciência da sua própria perspectiva sobre o mundo e do modo como esta é culturalmente determinada, bem como da do outro, a partir do conhecimento dos conflitos inerentes a este distanciamento (cf. Kohlberg, Levine & Hower, 1983). A relação entre atitudes e os restantes fatores envolvidos na interação com o Outro é uma relação de interdependência. De fato, sem atitudes de relativização de si e valorização do Outro, a interpretação e a relação que se estabelece na interação são um fracasso. Contudo, a relação entre atitudes e conhecimento não é uma simples relação de causa e efeito, ou seja, de que quanto mais conhecimento se tiver do Outro, mais desenvolvemos atitudes positivas. Pelo contrário, torna-se mais fácil relativizar as nossas crenças e comportamentos através da comparação com os outros, do que propriamente tentar um descentramento e um distanciamento daquilo que já conhecemos do Outro e das suas crenças e práticas (cf. Byram, 1997).

Por outro lado, também podemos dizer que se um dado indivíduo desenvolver atitudes de abertura e curiosidade para com o diferente, as capacidades de descoberta e de interação também se desenvolvem sem grande dificuldade. O mesmo acontece com o desenvolvimento de uma CCC, visto que a relativização das nossas crenças e a valorização das do Outro só acontecem se houver um desafio analítico e reflexivo acerca do contexto de interação.

Por sua vez, o conhecimento que o sujeito mobiliza na interação pode ser dividido em duas grandes categorias: em primeiro lugar, conhecimento acerca dos grupos sociais e culturais da sua própria cultura e da cultura do Outro; em segundo lugar, conhecimento dos processos da interação ao nível individual e ao nível social. No que se refere à primeira forma de conhecimento, o interlocutor adquire, duma forma consciente ou inconsciente, conhecimento das crenças e práticas do grupo ou grupos a que pertence e a que o Outro pertence. Este conhecimento acerca do Outro, outros países e culturas, que é mobilizado na interação, é normalmente “relational, i.e., it is knowledge acquired within socialization in one’s own social groups and often presented in contrast to the significant characteristics of one’s national group and identity” (Byram, 1997:36). Ligada a esta natureza relacional do conhecimento do Outro, está a segunda categoria do conhecimento, ou seja, o conhecimento dos processos da interação, da forma como as identidades sociais são construídas, percebidas, partilhadas e vistas tanto pelo seu grupo como por outros grupos. De fato, todo o conhecimento declarativo necessita de ser complementado com conhecimento processual de como agir em determinadas situações. Neste sentido, há aqui uma clara ligação com as capacidades de interpretação e de relação, isto é, de uso do conhecimento existente para entender um determinado documento ou comportamento e relacioná-lo com os existentes no seu próprio grupo social.

É nestas capacidades que vamos passar a centrar a nossa atenção. A habilidade de interpretar saberes de outra cultura ou de identificar relações entre saberes, acontecimentos ou documentos de diferentes países depende tanto do conhecimento formal que se tem do seu próprio país e do país do Outro, como do conhecimento do senso-comum, que pode “obscure from the individual the ethnocentric values and connotations in the document which would make it difficult to access for someone from another country” (Byram, 1997:37). Quanto à capacidade de descoberta e de interação, estamos perante uma capacidade que está dependente da interação social, visto que opera sempre que o indivíduo revela ter poucas competências no que se refere a capacidades de interpretação.

Agora que acabámos de centrar a nossa atenção no modelo da competência de comunicação intercultural de Byram (1997) e Byram & Zarate (1997), debruçemo-nos agora no perfil do comunicador intercultural, para depois analisarmos como operam estas dimensões no contexto da sociedade tecnológica e globalizada em que vivemos.

Segundo Aguado (2003:180), que descreve o perfil dum comunicador durante um dado encontro intercultural, um comunicador intercultural é alguém que apresenta as seguintes características:



FIGURA 8: PERFIL DO COMUNICADOR INTERCULTURAL (AGUADO, 2003)

Atendendo ao fato de que vivemos numa era em a comunicação também se processa por mediação de computador e numa sociedade em que as tecnologias têm um papel preponderante na evolução do próprio conceito de comunicação (Blanco, 1999; Silva, 1998), nos próximos parágrafos procuraremos focar a nossa atenção na delineação do perfil de um cibercomunicador intercultural.

Na verdade, as tecnologias da informação criaram novos espaços de comunicação e de construção de conhecimento (Dias, 2000), influenciando, através da sua própria evolução nos últimos anos, a maneira como comunicamos, como nos organizamos e como aprendemos.

Neste mundo tecnológico e globalizado, o ensino é visto também como uma educação para a mobilidade, no qual “there is a corresponding interest in visits, exchanges and other forms of contact, both real and virtual, using contemporary and projected technology” (Byram, 1997:64). Movendo-se nos meandros do virtual, esse contato com a alteridade também é facilmente conseguido. De fato, a oportunidade e capacidade para participar e fazer parte do discurso público, no que se refere a questões acerca do presente e do futuro da Europa, são duas condições fundamentais para a concretização de uma verdadeira cidadania democrática, sendo as políticas educacionais linguísticas também importantes:

“Policies for language education should therefore promote the learning of several languages for all individuals in the course of their lives, so that Europeans actually become plurilingual

and intercultural citizens, able to interact with other Europeans in all aspects of their lives” (Conselho da Europa, 2003:7).

Podemos, então, referir que o desenvolvimento de uma esfera pública europeia é possível graças a uma estruturação política, económica, social, cultural e mesmo tecnológica. Contudo, esta mesma estruturação tem que passar por um respeito dos valores democráticos e riqueza linguística e cultural de cada povo da União Europeia. Desta forma, para que a intercompreensão entre os povos europeus exista, é necessária uma forte aposta nos domínios da interculturalidade e plurilinguismo, facilitada pelos usos das novas tecnologias da informação e comunicação.

Tendo todas estas considerações em conta e o perfil do comunicador intercultural de Byram (1997) e de Aguado (2003), podemos dizer que o cibercomunicador intercultural apresenta as caraterísticas presentes no seguinte diagrama:

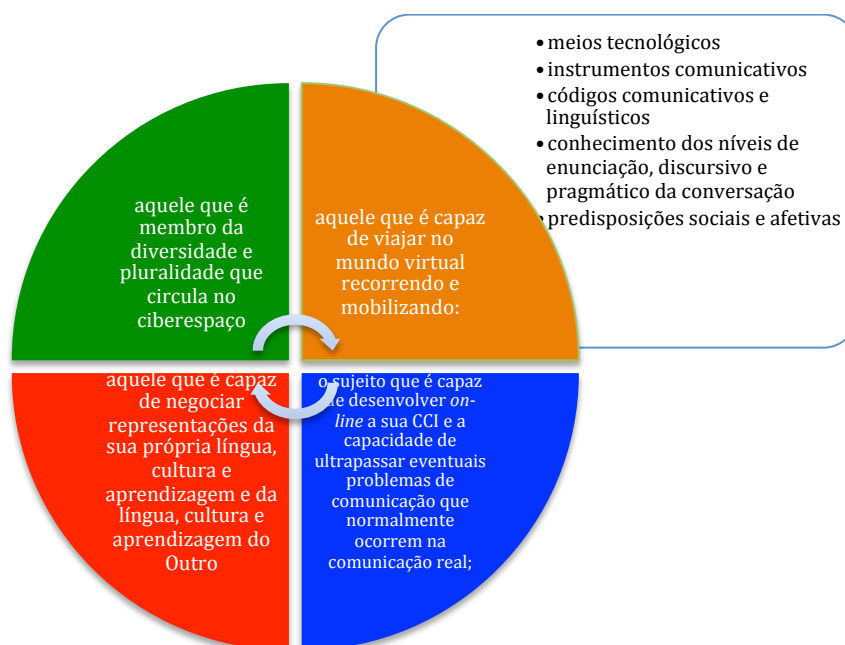


FIGURA 9: PERFIL DO CIBERCOMUNICADOR INTERCULTURAL (ADAPTADO DE CRUZ, 2005)

Para além disto, podemos ainda referir que o cibercomunicador intercultural é um indivíduo emancipado tecnologicamente, linguisticamente e cognitivamente, que partilha e negocea saberes sociolinguísticos, culturais e políticos. Acreditamos que estas competências podem ser treinadas na escola, se se adotar uma pedagogia de ensino também ela emancipatória e intercultural, que respeite a diversidade linguística e cultural da sociedade globalizada e tecnológica de hoje. Passemos a analisar as teorias subjacentes às pedagogias que preconizamos aqui, ou seja, a pedagogia crítica e intercultural, no capítulo que se segue.

## **CAPÍTULO 2 - O DESENVOLVIMENTO DUMA PEDAGOGIA CRÍTICA INTERCULTURAL NA ERA DA WEB 2.0**

“O meu mundo não é como o dos outros, quero demais, exijo demais; há em mim uma sede de infinito, uma angústia constante que eu nem mesma compreendo, pois estou longe de ser uma pessoa; sou antes uma exaltada, com uma alma intensa, violenta, atormentada, uma alma que não se sente bem onde está, que tem saudade... sei lá de quê!”  
(Florbela Espanca)

Neste capítulo, procuraremos, em primeiro lugar, analisar os pressupostos atuais da aprendizagem, percebendo como a mesma se processa na nossa era digital, em que se começa a desenhar uma nova teoria de aprendizagem – o conetivismo (Siemens, 2003, 2004). A partir desta, focaremos a nossa atenção no conceito de pedagogia crítica, tão importante para o nosso estudo, partindo do fato de que se trata duma pedagogia de diferenciação, mas também de responsabilização do sujeito-aprendente na sociedade global em que vivemos, tentando perceber o papel do professor na consecução de práticas educativas fomentadoras duma pedagogia crítica intercultural, baseada no diálogo reflexivo com o Outro e na coconstrução e difusão de saberes e representações de culturas e línguas.

### **1. Para um novo olhar sobre a aprendizagem: a aprendizagem 2.0**

“A educação é um seguro para a vida e um passaporte para a eternidade”.  
(Antonio Guijarro)

Como já aqui referimos, a tecnologia tem reorganizado a forma como vivemos, comunicamos e aprendemos em sociedade. Tenha-se em conta, por exemplo, que “the number of blogs, emails, texts, and tweets<sup>7</sup> has gone from zero to numbers in the billions in just a few years” (Williams, Karousou & Mackness, 2011:40).

---

<sup>7</sup> Tweets são as mensagens que se criam e partilham na plataforma de micro-blogs *Twitter*. Para mais informações, é favor consultar o sítio: <http://www.twitter.com>.

De fato, a forma como vemos a própria aprendizagem mudou exponencialmente devido às tecnologias. A aprendizagem é tida como um processo contínuo e a experiência é tida como algo fundamental, daí a valorização cada vez maior de contextos informais de aprendizagem. Há ainda que referir que muitos dos atuais aprendentes mudarão de trabalho ao longo de toda a sua vida, pelo que importa encarar a aprendizagem como algo dinâmico, pois o próprio conhecimento não é estanque. A propósito da durabilidade dos conhecimentos na sociedade atual, Gonzalez (2004:WEB) refere que

“One of the most persuasive factors is the shrinking half-life of knowledge. The “half-life of knowledge” is the time span from when knowledge is gained to when it becomes obsolete. Half of what is known today was not known 10 years ago. The amount of knowledge in the world has doubled in the past 10 years and is doubling every 18 months according to the American Society of Training and Documentation.”

Tendo em conta este pressuposto, acreditamos que as três principais teorias clássicas de aprendizagem (Behaviorismo, Cognitivismo e Construtivismo) não consideram as alterações recentes na própria forma como aprendemos, pois foram desenvolvidas numa altura em que a vida do conhecimento era medida em décadas (Siemens, 2004). Segundo estas teorias, a aprendizagem pressupõe mudança de comportamentos (Behaviorismo), o conhecimento não é mais do que um construto mental simbólico no cérebro daquele que aprende (Cognitivismo) e a própria criação do conhecimento é vista como uma tentativa de perceber as experiências, revelando-se um processo confuso e caótico (Construtivismo). Podemos verificar que estas teorias se referem ao conhecimento como algo que é objetivo, estático e, como tal, possível de adquirir.

Siemens (2004) apresenta, a partir destas perspetivas, uma nova teoria de aprendizagem que, do nosso ponto de vista, nos parece interessante para o nosso estudo, já que melhor descreve como se realiza a aprendizagem na sociedade atual digital: o conetivismo. Segundo Downes (2007c:WEB), o conetivismo é “the thesis that knowledge is distributed across a network of connections, and therefore that learning consists of the ability to construct and traverse those networks”. Tendo em conta esta breve definição inicial podemos assumir que, de acordo com esta teoria, o conhecimento não é adquirido como se fosse um objeto, pois não considera que o saber seja proposicional. O conhecimento é, pois, o conjunto de conexões formadas pelas ações e experiências, podendo existir em parte em estruturas linguísticas, mas não é essencialmente baseado nas mesmas (Downes, 2007c; Siemens, 2004).

Poderemos pensar que o conetivismo apresenta algumas afinidades com a Teoria da Flexibilidade Cognitiva (TFC), que se insere no paradigma construtivista e que teve forte aplicabilidade em modelos de hipermédia (cf. Moreira, 1996; Spiro & Jehng, 1990), dado o seu enfoque na



experiência e no uso de conhecimentos prévios em situações novas. Para os conetivistas, o importante é o conjunto de atividades que levamos a cabo para aprender e que nos fazem crescer e desenvolver como membros da sociedade, de que fazemos parte. Trata-se duma teoria que procura descrever redes de sucesso (diversidade, autonomia, abertura e conectividade) e práticas que levam a tais redes, tanto pessoalmente como socialmente, e que podem ser caracterizadas como modelagem e demonstração (no caso do professor) e prática e reflexão (no caso do aprendente) (Downes, 2007b, 2007c).

Neste sentido, o conetivismo não é uma teoria representacional, pois não postula a existência de símbolos físicos numa relação de representações para com partes dos saberes. O seu grande enfoque não é no conhecimento, mas sim na forma como o conhecimento é distribuído pelas redes de conexões. Por este motivo, o conetivismo vê o conhecimento como algo que cresce através do estabelecimento de conexões de redes.

As teorias de que falámos anteriormente neste capítulo preocupam-se essencialmente em entender o processo de aprendizagem, e não tanto em perceber o valor do que está a ser aprendido, mas para o conetivismo a situação é diferente. Segundo Siemens (2004), faz mais sentido explorar o valor do que se aprende, em detrimento da forma como se aprende. Esta avaliação do valor da aprendizagem é uma metacompetência que é intrínseca à própria aprendizagem e que não deve ser descurada. Com os conhecimentos a tornarem-se obsoletos de dia para dia, é cada vez mais necessária uma avaliação rápida dos conhecimentos existentes (também em rápido crescimento), em que, de acordo com o autor, “the ability to synthesize and recognize connections and patterns is a valuable skill” (Siemens, 2004:WEB).

No entanto, Ravenscroft (2011:139) propõe uma abordagem socioconstrutivista do conetivismo, baseada nas dimensões dialética e dialógica, tendo em conta a perspetiva de que é necessário reorientar as práticas educativas de forma a desenvolver nos aprendentes competências “to think, reason, and analyse” (Siemens, 2004:WEB). Ravenscroft (2011:139) vê a Web 2.0 e suas ferramentas como “a new landscape for dialogue”, considerando-as favoráveis ao desenvolvimento de processos de “critical inquiry, reflection, and negotiation” (idem). Neste contexto, as opiniões dos sujeitos em interação nestes “dialogic spaces” (Wegerif, 2007) são normalmente clarificadas, contestadas e esclarecidas através de um diálogo crítico. Neste diálogo, os interlocutores consideram perspetivas novas ou alternativas que levam a uma evolução constante do conhecimento (Ravenscroft, 2011:144), na qual “it is only the clash of different voices that gives meaning” (Ravenscroft, Wegeriff & Hartley, 2007:43), pela sede de ver ideias contraditórias esclarecidas. É nesta dialética que se enformam espaços facilitadores de aprendizagem, populados por diálogos que favorecem a partilha de conhecimento e, concomitantemente, a sua evolução em redes de aprendentes.

O conetivismo coloca o seu grande enfoque na experiência, considerada como “the best teacher of knowledge”, uma vez que “since we cannot experience everything, other people’s experiences, and hence other people, become surrogate for knowledge (...)” (Stephenson, 1998:1). É por este motivo que devemos também fomentar a interação conversacional em sala de aula, de forma a instituir “a more democratic environment where communication becomes exploratory and contingent on everyone’s expectations, interests and concerns” (Jiménez Raya, Lamb & Vieira, 2007:64).

No mundo atual baseado numa localização de saberes, a mudança é a palavra de ordem na organização das sociedades, suas empresas e grupos. Torna-se importante desenvolver competências de decisão que permitam ao indivíduo ponderar em determinadas situações em que a mudança impera e exige uma resposta rápida e efetiva. Assim sendo, como Siemens (2004:WEB) refere, “the ability to recognize and adjust to pattern shifts is a key learning task”.

Neste contexto de aprendizagem, há que se ser bastante organizado e, sobretudo, encarar a própria aprendizagem como um caminho aberto à informação e sobretudo mutável de acordo com as exigências e necessidades da sociedade. A formação de redes pressupõe o estabelecimento, organização e competição pelas (melhores) conexões, uma vez que as ligações podem significar a sobrevivência dentro dum mundo interligado (cf. Barabási, 2002).

Estas ligações (mais ou menos fortes) não são mais que atalhos para a informação. Por vezes, aquelas ligações que nos parecem menos claras “can create new innovations” (Siemens, 2004:WEB). Ao mesmo tempo, os saberes têm que ser ligados com outros saberes, com as pessoas certas e no contexto certo para provocar novas formas de olhar o conhecimento. Isto exige uma efetividade organizacional grande, em que as capacidades de criação, manutenção e utilização de informação devem ser prioritárias na formação dos nossos aprendentes. Dentro das organizações sociais, um indivíduo que sabe gerir a informação é uma pessoa bem conetada e, consequentemente, bem sucedida.

Conforme se pode observar no esquema que se segue, o começo do conetivismo dá-se numa base pessoal, mas o indivíduo encontra-se ligado a uma rede, que inclui organizações e instituições, que dão o seu contributo à rede e que, por sua vez, contribuem com informação e oportunidades de aprendizagem para o indivíduo (ver Figura 10).

Posto isto, acreditamos que a aprendizagem é vista como conhecimento pró-ativo, ou seja, os saberes podem ser ligados e estas mesmas conexões, que se podem estabelecer e que nos permitem aprender, são mais importantes que o nosso próprio estado de conhecimento. Como já referimos atrás, a capacidade de discernir entre informação importante e menos importante é vital na sociedade atual, assim como a capacidade de reconhecer como novos saberes poderão alterar a forma como vivemos em sociedade, baseados em decisões que tomámos anteriormente.

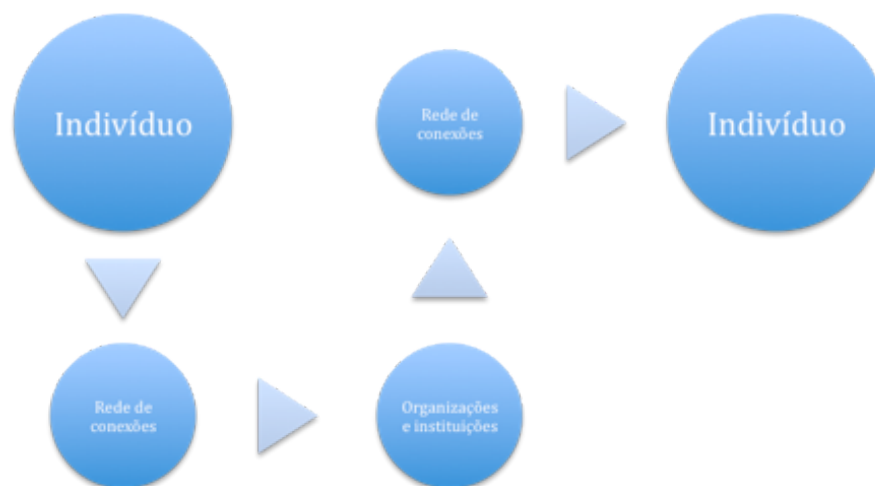


FIGURA 10: O CICLO DO DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO (ADAPTADO DE SIEMENS, 2004)

De acordo com Siemens (2004:WEB), o conetivismo assenta nos seguintes princípios:

- “Learning and knowledge rests in diversity of opinions.
- Learning is a process of connecting specialized nodes or information sources.
- Learning may reside in non-human appliances.
- Capacity to know more is more critical than what is currently known
- Nurturing and maintaining connections is needed to facilitate continual learning.
- Ability to see connections between fields, ideas, and concepts is a core skill.
- Currency (accurate, up-to-date knowledge) is the intent of all connectivist learning activities.
- Decision-making is itself a learning process. Choosing what to learn and the meaning of incoming information is seen through the lens of a shifting reality. While there is a right answer now, it may be wrong tomorrow due to alterations in the information climate affecting the decision.”

Podemos, então, referir que o principal pressuposto do conetivismo é que os aprendentes se conetem a outros, formando uma comunidade de aprendizagem, alimentando-a com saberes através duma interação dialógica e dialética. Esta comunidade é apenas uma numa vastidão de outras possíveis comunidades, de que cada um dos aprendentes faz parte noutros contextos. O saber existe e circula nessa mesma rede de conexões através de múltiplos interlocutores, que interagem entre si através do diálogo. A criação de saber e a própria aprendizagem dependem não só da diversidade de pontos de vista e opiniões, mas sobretudo do próprio contexto de interação. Neste contexto, a informação está em mudança permanente, sendo sempre necessário avaliar a validade da mesma tendo em conta a sua atualidade. Ao mesmo tempo, favorece-se nestas redes conexões interdisciplinares de saberes que promovem o nascimento de informação mais rica (cf. Kop & Hill, 2008).

Para Landauer & Dumais (1997:WEB), os indivíduos possuem muitos mais conhecimentos do que pensam, acreditando que “some domains of knowledge contain vast numbers of weak interrelations that, if properly exploited, can greatly amplify learning by a process of inference”. É a capacidade de os explorar que importa treinar no processo de ensino-aprendizagem.

Para além de nos fazer repensar o processo de ensino-aprendizagem, o conetivismo provoca algumas mudanças na nossa vida, nomeadamente quanto:

- à gestão e liderança, uma vez que os alunos devem aprender a gerir informação e equipas de trabalho, a fomentar e a prever mudanças na sua sociedade, baseadas em tomadas de decisão ponderadas e de correlação de saberes;
- ao conhecimento pessoal e sua gestão na relação com o conhecimento organizacional da sociedade;
- ao desenho de novos ambientes de aprendizagem baseados na criação de relações de saberes, com o Outro e em tomadas de decisão;
- a novos tipos de ferramentas *mass media*, que são baseados no estabelecimento de relações entre indivíduos e alimentados por essas mesmas relações (Siemens, 2004).

Posto isto, importa referir-mo-nos aqui ao estudo *InterLoc*<sup>8</sup>, que ilustra um bom exemplo de um projeto, implementado em instituições do Ensino Superior com a colaboração de 350 alunos e 10 docentes, que enforma os pressupostos do conetivismo. É um projeto que está em curso há 10 anos e que tem como objetivo principal a criação de jogos digitais de diálogo para estimular a aprendizagem e o pensamento, através da combinação de interação síncrona em grupo e de atividades de foro mais pessoal. Estes jogos promovem a discussão crítica e criativa, o diálogo fundamentado e o questionamento coletivo tendo como base ferramentas digitais.

A plataforma promove um ambiente pedagógico propício à aprendizagem através da interação. Neste contexto, os aprendentes são convidados a participar em discussões sobre determinados tópicos, duma forma estruturada e baseada em regras, ou seja,

“All contributions or replies are made using move categories (*inform, question, challenge*, etc.) and further scaffolded through using specific locution openers (*I think..., I disagree because..., Let me elaborate...*, etc.) that have to be used to perform the dialogue. Similarly, rules about the legitimate and logical responding openers, based on the specific openers that are replied to, are offered selectively, but these can be overridden where necessary. The model of turn taking is incorporated to ensure that the dialogues support “listening” to others’ contributions, fairly balanced patterns of contribution, and, generally, the sort of coherent sequencing that results in reasoned discourses” (Ravenscroft, 2011:150).

Assim sendo, através das atividades dialógicas acima referidas, os aprendentes desenvolvem uma argumentação colaborativa que oscila entre a concordância (“Eu penso que...”; “Eu concordo...”),

---

<sup>8</sup> Para mais informações é favor consultar o sítio <http://www.interloc.org.uk/>.

a procura de esclarecimento (“Pode falar mais sobre...?”; “Pode dar exemplos?”; “Porquê?”) e a discordância (“Eu não concordo... porque...”) (cf. Ravenscroft, Sagar, Baur & Oriogun, 2009:152-153).

Na imagem que se segue, vemos um exemplo do tipo de atividades dialógicas desenvolvidas na plataforma *InterLoc*:

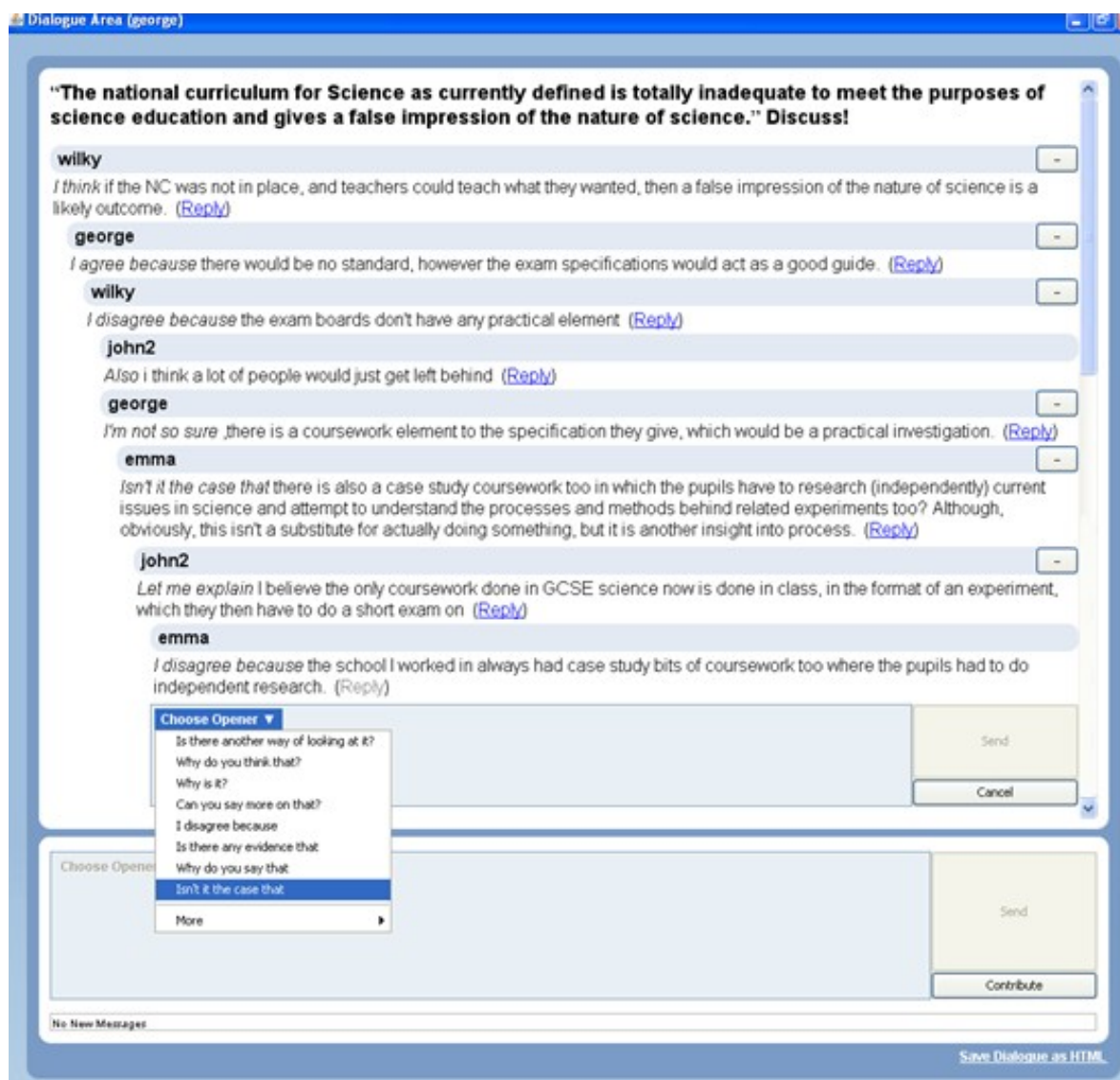


FIGURA 11: EXEMPLO DE UM DIÁLOGO CRÍTICO NA PLATAFORMA *INTERLOC*

Tendo em conta o exposto, Downes (2005:WEB) refere que o conetivismo depende de um novo paradigma de aprendizagem virtual: o e-Learning 2.0, que designa como “a set of newer initiatives characterized by a fuller embrace of the network model of learning”.

Resumindo, podemos referir que, de acordo com as teorias expostas anteriormente, os autores são unânimes ao considerar que a reflexão envolve a atividade de repensar experiências de forma

a que as perspectivas mudem e a própria ação sobre a realidade se altere e se fomente. Parece-nos que os pressupostos do conetivismo assumem várias afinidades com os pressupostos da pedagogia crítica, pois ambos consideram a experiência de aprendizagem como algo que vai para além da sala de aula, que depende duma diversidade de pontos de vista, que implica tomar decisões e que exige uma adaptatividade constante do indivíduo ao conhecimento, que vive, é atualizado e partilhado na sua sociedade, em rede e num enfoque ecológico (Siemens, 2003:WEB; Siemens, 2004). Segundo esta perspetiva, uma ecologia de aprendizagem está constantemente em evolução, é autossuficiente e representa um conjunto de comunidades e seus interesses que se interpolinizam (cf. Siemens, 2003:WEB).

Debrucemo-nos agora no conceito complexo de pedagogia crítica e sua aplicabilidade numa era que vê a aprendizagem como algo fluído e que é potenciada pela Internet e suas ferramentas.

## **2. A caminho duma (hiper)pedagogia crítica na era da Web 2.0: democracia, educação e tecnologia**

Sendo um conceito complexo, a pedagogia crítica pode ser definida duma forma clara como um projeto que consiste em dignificar os indivíduos, de forma a que disponham de total liberdade para reivindicar os seus próprios direitos enquanto cidadãos (Moyers, 2007). De fato, como Derrida (2001) refere, esta abre um espaço no qual os aprendentes deveriam ser capazes de assumir o seu próprio poder como agentes críticos, proporcionando-lhes liberdade para questionar a sociedade que os circunda. Ao mesmo tempo, esta pedagogia também dispõe de um espaço para o debate sobre a responsabilidade que tem o presente na construção dum futuro democrático.

Sendo assim, e nesta perspetiva, a pedagogia desenvolvida nas escolas deveria proporcionar as condições para que os alunos fossem capazes de formular conscientemente a sua própria relação com o projeto de construção duma democracia. De acordo com Jiménez Raya, *et al.* (2007), a escola deveria desenvolver a autonomia dos alunos como uma

“competence to develop as a self-determined, socially responsible and critically aware participant in (and beyond) educational environments, within a vision of education as (inter)personal empowerment and social transformation” (Jiménez Raya, *et al.*, 2007:1).

Apesar duma posição revolucionária, e por vezes extremista no sentido da construção do bem comum, a pedagogia crítica não se preocupa apenas em oferecer aos alunos novas formas de

pensar de forma crítica e de atuar, mas também se preocupa em proporcionar-lhes competências e saberes necessários para que ampliem as suas capacidades, seja para questionar hábitos sociais ou para assumir a sua responsabilidade de intervenção na sociedade de que fazem parte. Para os mesmos autores, esta pedagogia apresenta um potencial transversal que ultrapassa os muros que os currículos disciplinares impõem.

Neste contexto, espera-se que o professor não seja um mero implementador de conhecimentos pré-definidos (Giroux, 1997), mas antes um provocador:

“El intelectual... no es un pacificador, ni alguien que crea consenso, sino una persona que se juega todo su ser en el sentido crítico, un sentido que implica rechazar las fórmulas fáciles y los clichés preestablecidos, así como las confirmaciones poco problemáticas, siempre tan acomodaticias, de lo que los poderosos y los seguidores de las convenciones ofrecen, y de lo que hacen” (Said, 2005:12-13).

De fato, acreditamos numa pedagogia crítica viva, relevante e efetiva no mundo de hoje, que deve ser ao mesmo tempo intelectualmente provocadora e acessível a diversos públicos. Trata-se duma pedagogia que assume particular relevância no contexto de ensino-aprendizagem de línguas, pois procura desenvolver a consciência sociopolítica dos aprendentes na sala de aula (Jiménez Raya, et al., 2007). Numa época em que a comunicação *on-line* está acessível a grande parte dos alunos com a implementação do Plano Tecnológico da Educação a partir de 2007, esta pedagogia crítica ganha ainda mais interesse (Willinsky, 2006). Conforme podemos analisar na figura 12, que diz respeito à tríade aluno-tecnologia-curriculo, Costa (2007:279-281) reflete sobre o potencial das TIC na escola, indicando que seria de esperar que as tecnologias facilitassem “o desenvolvimento de alunos intelectualmente activos, alunos construtores de currículo, alunos que reflectem sobre o que estão a aprender, que descubrem soluções para problemas reais, que trabalham autonomamente (...)”, no sentido duma pedagogia crítica, desde que se repensasse o currículo como algo coconstruído com o aluno e se privilegiassem estratégias estimulantes, experimentais e desafiadoras ligadas à comunidade, que aproveitem aquilo que os alunos já conhecem da esfera das tecnologias e que mobilizam em diferentes contextos, pois estes já as usam “de forma efectiva e competente, em actividades que lhes interessam, não necessariamente induzidas pela escola e pelo trabalho escolar” (idem).

Importa, pois, repensar a aprendizagem no sentido de procurar desenvolver uma pedagogia crítica que analise situações-problema da comunidade de que os alunos fazem parte e procurar, com a ajuda das tecnologias, que alunos já usam e outras que venham a conhecer, soluções e mesmo resolver esses problemas reais.

A pedagogia crítica como resposta a situações-problema surgiu no âmbito do trabalho de Paulo Freire no nordeste brasileiro, assolado pela pobreza nos anos sessenta. Funcionou na altura como uma técnica de libertação. Ao mesmo tempo, também se desenvolveu com a escola de Frankfurt. Teve projeção internacional com a publicação do livro “Pedagogia do Oprimido”, no ano 1967, e com a sua tradução para Inglês três anos mais tarde. Durante os anos 80, a pedagogia crítica exerceu uma grande influência sobre a prática pedagógica e formação de professores.

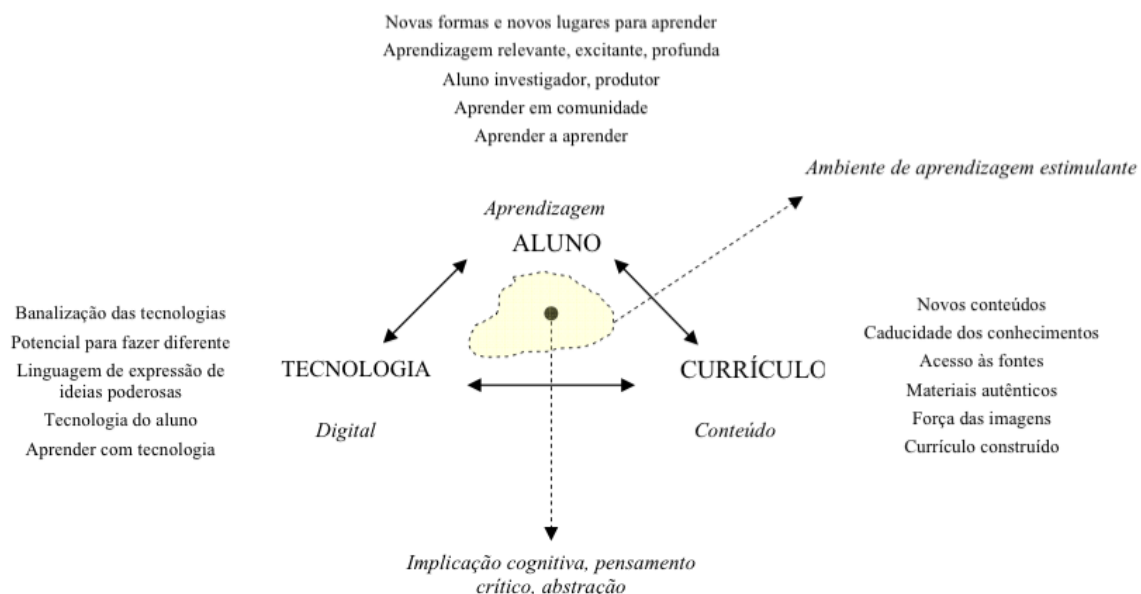


FIGURA 12: A TRÍADE ALUNO-TECNOLOGIA-CURRÍCULO (COSTA, 2007)

Na nossa década, este conceito vive uma nova atualidade dada a complexidade do mundo social que vivemos. De acordo com Capra (1996), os cidadãos devem assumir-se como *bricoleurs*, centrando a sua atenção na complexidade do mundo e, com alguma criatividade à mistura, procurando resolver problemas com que se deparam na sociedade de que fazem parte e entendendo o diálogo como essencial à mudança. É nele que as tensões se desenrolam e a compreensão do mundo por parte dos sujeitos muda e evolui.

A pedagogia crítica viva é um campo de prática e investigação que exige muito daqueles que a adotam. A construção de cidadãos críticos requer algo mais que a aprendizagem de técnicas pedagógicas e a aquisição de conhecimentos que servem os currículos e programas vigentes. Exige-se que os professores e cidadãos críticos sejam conscientes das dimensões sociais, económicas, psicológicas e políticas das escolas, regiões e sistemas em que desempenham as suas tarefas. Ao mesmo tempo que devem possuir um amplo registo de conhecimentos acerca dos



sistemas de informação que, num âmbito sociocultural mais amplo, atuam como forças pedagógicas nas vidas dos aprendentes e do resto dos membros da sociedade: a televisão, o rádio, a música, o cinema, a Internet, os *podcasts*, as subculturas juvenis, etc.

Neste contexto, uma pedagogia crítica nunca é estática, estando em constante evolução, modificando-se à luz de novas perspectivas teóricas e de ideias novas procedentes de diferentes culturas, assim como também dos novos problemas e circunstâncias sociais e contextos educativos (Beck-Gernsheim, Butler & Puigvert, 2003; Flecha, Gomez & Puigvert, 2003).

De acordo com Kincheloe (2008), vivemos uma era que poderíamos apelidar de diversas formas: a condição pós-moderna, a hiper-realidade, o capitalismo tardio, a modernidade tardia, o mundo posterior ao 11 de setembro, o mundo globalizado, *Pax América*, etc. Para dar resposta aos desafios desta era, há que ter em conta uma nova forma de educação que se ocupe das mudanças macro-globais e duma dimensão recursiva da construção sociopsicológica do individual. Noutras palavras, os pedagogos críticos têm a responsabilidade de analisar de forma responsável e comprometida este novo mundo complexo, desenvolvendo novas perspectivas e modos práticos que ajudem os educadores, aprendentes e cidadãos de todo o mundo a compreender a relação complexa que se verifica entre o domínio sociopolítico e a vida de cada ser humano.

Esta é, pois, a nova forma de encarar a pedagogia crítica, ou seja, trata-se dum processo que tem em vista catalisar tanto a ação social crítica como a contribuição cívica e o ensino eficaz ao longo de toda a vida. Referimo-nos aqui àquilo que Allman (2001) entende por “pedagogia crítica revolucionária”. Os seus princípios são: a) respeito mútuo, humildade, sinceridade, confiança e cooperação; b) compromisso com o ato de ensinar a ler o mundo de forma crítica e a transformar as relações educativas convencionais dominantes; c) atenção vigilante ao próprio processo de transformação e adesão aos objetivos da pedagogia crítica; d) honestidade e verdade que se exigem a cada membro do grupo desde o princípio do processo de aprendizagem; e) paixão pelos ideais da pedagogia crítica.

Esta autora refere-se ainda a uma série de objetivos ou propósitos, que passamos a enunciar: a) pensamento crítico, criativo e esperançado; b) transformação do Eu e das relações sociais de aprendizagem e ensino; c) democratização; d) adoção e internacionalização dos princípios; e) busca insaciável pela compreensão e curiosidade crítica genuína; f) solidariedade e compromisso com a transformação do Eu, com a transformação social e com o projeto de humanização (Allman, 2001).

Desta forma, podemos referir que uma pedagogia crítica revolucionária pode servir como base para o desenvolvimento daquilo que Pozo (2003) apelida de “subjetividade crítica”. Esta tem as suas origens nas análises e estratégias da luta social, que crescem de forma diretamente proporcional ao próprio poder, à pobreza e à diferença de status social.

Para Ebert (1996:176), a pedagogia crítica questiona a ideologia dominante e o funcionamento de regimes políticos e sociais, investigando como determinadas práticas contribuem para ajudar a alcançar ou perpetuar as formas sociais, culturais e políticas. Neste sentido, examina-as cuidadosamente no que se refere ao modo como operam de forma a assegurar as posições de subjugação de determinados indivíduos como se fossem naturais.

De fato, ao colocar as pessoas como produtores do seu próprio conhecimento, a pedagogia crítica revolucionária encara-os como agentes históricos que podem trabalhar juntos para criar as fundações de instituições novas credíveis próprias do poder popular, que sejam capazes de mudar o rumo da sociedade atual. Tendo em conta este pressuposto, as escolas têm que voltar a ser lugares duma democracia crítica, em que os alunos aprendam a ser cidadãos conscientes e ativos.

Os novos desenvolvimentos tecnológicos e organizativos permitiram que o mundo tivesse um maior acesso tanto aos saberes do mundo em geral, como também à própria consciência humana, facilitando o desenvolvimento duma democratização da escola.

Entre estes desenvolvimentos tecnológicos, temos obrigatoriamente que nos referir à televisão, ao cinema, aos videojogos, à música, à Internet, às SMS, aos iPods, aos iPhones, etc., que funcionam como mecanismos que encontram no seu público-alvo os seus próprios campos de existência afetiva, através do uso de sentimentos que apelam à diversão, prazer, emoção e cultura(s) das massas, duma forma geral.

Como já aqui vimos, estamos perante uma autêntica revolução na arte de comunicação digital e suas ferramentas sociais para uma leitura e escrita colaborativas. Prova disto é o crescimento exacerbado de ferramentas como o *Facebook*. De acordo com Kellner (2004:10), estamos a atravessar uma das revoluções tecnológicas mais significativas no que se refere à educação, pois os desenvolvimentos tecnológicos deste momento fazem com que seja possível a revisão e uma reconstrução radical do processo de ensino-aprendizagem, que Dewey e Freire defendiam.

Este discurso é revelador de que se crê há muito no fato de que as tecnologias da informação e comunicação dão esperanças no que se refere à possibilidade de transformação do ciberespaço numa nova esfera pública capaz de desenvolver uma hiperpedagogia crítica (Dwight & Garrison, 2003), graças às suas ferramentas Web 2.0. De fato, para muitos esta é prometedora dum novo tipo de cidadania mais ampla e ativa. Acredita-se que estas novas ferramentas de aprendizagem da era 2.0 da Internet podem libertar os aprendentes, tornando-os capazes de criar as suas próprias identidades no processo de ensino-aprendizagem, sem que ter que beber identidades pré-concebidas do sistema de valor ideológico com fins fixos e pré-determinados.

Ao mesmo tempo, há ainda que referir que as diversas esferas de comunicação mediada pelo computador habilitado com Internet, como por exemplo as *blogosferas*, as *podesferas*, as

*wikiesferas*, etc, encerram em si possibilidades de ampliar e alargar o conhecimento educativo a novas áreas de aprendizagem, através do ensino à distância.

De acordo com Kahn & Kellner (2006), há que ajudar a população a adquirir conhecimentos tecnológicos para que os indivíduos sejam capazes de compreender, criticar e modificar as condições sociais e culturais de opressão em que vivem, de modo a que se convertam em sujeitos formados, éticos e transformadores.

Particular importância no âmbito duma pedagogia crítica digital tem assumido o mundo dos *wikis*. Refere-se a uma tecnologia que permite que os seus usuários modifiquem determinadas páginas Web pré-existentes, tendo acesso a um histórico dessas modificações e a possibilidade de debaterem os conteúdos dessas páginas com outros utilizadores<sup>9</sup>. O seu grande potencial está na cultura de liberdade própria da rede, que tem a sua origem nos *hackers*.

A sua principal expressão vive-se na *Wikipedia*<sup>10</sup>, que tem um claro potencial gutemberguiano, pois funciona como uma enciclopédia livre. Assistimos, no entanto, a uma proliferação de *wikipedias*, criadas por cibernautas comuns. Com o tempo, esta proliferação radical de *wikipedias* beneficiará a releitura crítica do real, uma vez que, através desta tecnologia, não só somos capazes de aprender a partir de diferentes pontos de vista, como também podemos formular e argumentar os nossos próprios pontos de vista.

Já Foucault (1997) havia sonhado com diversos métodos de comunicação e de difusão duma releitura crítica do real, que não fosse apanágio de apenas alguns canais de comunicação, que considera monopólio de alguns. Este autor defende, então, que as novas ferramentas de comunicação, potenciadas pela Internet, funcionem como novos canais de comunicação promotores de informação, que veiculem perspectivas críticas de situações-problema da realidade, permitindo a partilha de crenças, valores, representações e saberes.

De forma a que os nossos aprendentes não desenvolvam a acima descrita atitude protecionista de deter os saberes e não partilhá-los, questionando-os cocolaborativamente, há que desenvolver, com a ajuda do professor, atividades essenciais ao êxito duma pedagogia crítica.

A nosso ver, há que desenvolver práticas interdisciplinares na escola. Estas representam mais do que uma integração dos conteúdos dos programas das disciplinas. Esta consciência interdisciplinar envolve um questionamento de problemas relativos ao público-alvo, à comunidade, aos recursos humanos e materiais, visando uma mudança ou transformação social (Heineck, 2002). O diálogo deve ser estimulado na escola, pois

---

<sup>9</sup> Falaremos em mais pormenor desta tecnologia noutro capítulo.

<sup>10</sup> Para mais informações, é favor consultar: <http://pt.wikipedia.org>.

“(...) through the process of a dialogical interaction (using empowering language, providing supports for communication), the individual can create a mental awareness of one point of view and its opposite (...). This can lead to the experience of praxis, or a cycle of action-reflection-new action such as a self-awareness that can transform the individual’s experience of the world” (Nevin & Cardelle-Elawar, 2003:2).

A experiência que temos do mundo é, pois, transformada através dum processo de ação-reflexão-nova ação. De fato, particularmente importante neste ciclo, assume-se a reflexão, entendida como o processo de olhar para trás, isto é, o processo de saber como nós viemos a saber algo.

Dewey (1933:118) referiu-se ao pensamento reflexivo como “active, persistent, and careful consideration of any belief or supposed form of knowledge in the light of the grounds that support it and the further conclusion to which it tends”. Já Schön (1987) considera que a reflexão é parte essencial do conhecimento profissional e prática, enfatizando a necessidade duma reflexão sobre a ação e duma reflexão na ação.

Por sua vez, Boud, Cohen & Walker (1985) desenvolveram um modelo de reflexão que tem três fatores considerados essenciais, nomeadamente: a) um regresso à experiência (Kolb, 1984); b) uma preocupação com os sentimentos que advieram da experiência; e, ainda, c) uma reavaliação da própria experiência. Também Saban, Killion & Green (1994) apresentaram um modelo de três tipos de reflexão: reflexão na ação, reflexão sobre a ação e reflexão para a ação. De acordo com os autores, o último tipo “comes usually as a result of the other two types of reflections (...)” e perspectiva “how we will use what we have learned from reflection-in-action and reflection-on-action. We adjust our behaviours based on our increased knowledge base and a more informed perspective” (Saban, et al., 1994:17).

Neste sentido, importa ao professor criar condições e organizar o processo de ensino-aprendizagem, de forma a que o aluno tenha a possibilidade de atingir o sucesso através da reflexão, o que implica que os professores se tornem “agents of change” e que desenvolvam a sua capacidade de questionar o “status quo and to struggle for better educational and social conditions” (Jiménez Raya, et al., 2007:4).

Partindo do pressuposto de que uma turma é um grupo dinâmico com vontades, desejos e expectativas próprias, o professor é aquele que deverá conjuntamente com esse grupo rentabilizar esse mesmo dinamismo. Para muitos investigadores, o papel do professor tem um grande significado para um efetivo sucesso do ensino. Segundo Harmer (1983), o professor deve ser “a good technician” e segundo Littlewood (1992) “a facilitator of learning”, já que deve contribuir para a construção dum ambiente estimulante de aprendizagem, apoiando e orientando os indivíduos no processo de ensino baseado na descoberta do que os rodeia e, ao mesmo tempo, numa autodescoberta. Contudo, antes de mais, um professor deve ser um agente da mudança e transformação e não de opressão e reprodução (Jiménez Raya, et al., 2007:6).

O professor como orientador ou facilitador de aprendizagens terá, em primeiro lugar, de conhecer os alunos de forma pessoal, o que servirá para os guiar no processo de ensino-aprendizagem personalizado. De acordo com Tierney, Readance & Dishner (1990), conhecendo-se as qualidades e competências de cada aprendente, o processo de ensino-aprendizagem pode ser encarado como um *continuum*, ou seja, uma experiência em que os professores conhecem o que os aprendentes conseguem fazer e o que podem vir a atingir.

Sendo assim, defendemos aqui uma pedagogia que envolva os aprendentes na planificação, monitorização e avaliação da sua aprendizagem, na linha de Lamb (2006), dando-se-lhes oportunidade de: identificar os seus interesses e necessidades, construir objetivos e metas de aprendizagem, escolher conteúdos/ tópicos de aprendizagem, criar materiais de aprendizagem e de se autoavaliar.

Concluindo, um professor orientador verdadeiramente eficaz é aquele que é capaz de: a) dar instruções claras e precisas; b) desafiar o aluno na busca incessante de conhecimento e sua (re)construção; c) promover a responsabilização dos alunos no processo de ensino-aprendizagem; d) atender aos diferentes níveis e ritmos de aprendizagem presentes na sala de aula; e) propor estratégias de ensino diversas e adequadas à faixa etária em causa; f) dar tempo de ensino de qualidade aos alunos para que estes possam desenvolver novas competências.

Neste sentido, falamos aqui do desenho de um processo de ensino-aprendizagem com vista ao desenvolvimento de uma pedagogia da autonomia. No processo de ensino-aprendizagem, um professor terá que “estar atento à difícil passagem ou caminhada da heteronomia para a autonomia” por parte dos jovens aprendentes, já que, o papel de um professor é o “de quem testemunha o direito de comparar, de escolher, de romper, de decidir e estimular a assunção deste direito por parte dos educandos” (Freire, 2007:79-80).

De acordo com Littlewood (1992:428), um indivíduo autónomo é aquele que tem uma “independent capacity to make and carry out the choices which govern his or her actions. This capacity depends on two main components: ability and willingness (...)”.

A pedagogia crítica implica também autonomia. Segundo Vieira (2006:WEB), uma pedagogia para a autonomia visa um processo de ensino-aprendizagem em que

“educadores e educandos se embrenham nos problemas e dilemas das situações em que ensinam e aprendem, comprometendo-se a desvendar as forças que os impedem de ir mais longe e a lutar por uma educação que seja cada vez mais justa e democrática. (...) não significa voltar as costas à realidade em busca de uma utopia que nada tem que ver com ela. Pelo contrário, significa conhecer cada vez mais a fundo essa realidade, as suas limitações e as suas potencialidades, lidar com as suas contradições e incertezas, de modo a vislumbrar caminhos novos e a agir de modo cada vez mais determinado.”

Para Vieira (2006), a pedagogia para a autonomia implica construir uma prática de ensino “re(ide)alista”, que tem como objetivo a transformação progressiva e persistente das condições do próprio processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, é necessário um reforço da responsabilidade do aluno quanto à sua postura crítica no processo de aprendizagem.

Na tabela que se segue, podemos tomar contato com os pressupostos, finalidades e traços processuais duma pedagogia para a autonomia por oposição a uma pedagogia de dependência:

Tabela 3: Pedagogia da dependência e pedagogia para a autonomia (Vieira, 1998:38)

	<b>REPRODUÇÃO</b>	<b>TRANSFORMAÇÃO</b>
	<b>PEDAGOGIA DA DEPENDÊNCIA</b>	<b>PEDAGOGIA PARA A AUTONOMIA</b>
<b>PRESSUPOSTOS PRINCIPAIS</b>	O aluno é sujeito consumidor passivo do saber; o professor é figura de autoridade social, científica e pedagógica, única fonte de saber, assumindo o papel de transmissor; o saber é estático e absoluto	O aluno é sujeito consumidor crítico e produtor criativo do saber; o professor é facilitador da aprendizagem, mediador na relação aluno-saber, parceiro da negociação pedagógica; o saber é dinâmico, transitório e diferenciado de sujeito para sujeito
<b>FINALIDADES PRIORITÁRIAS</b>	Desenvolver a competência académica do aluno, principalmente traduzida na aquisição de conhecimentos e no domínio de capacidades de tipo cognitivo	Aproximar o aluno do saber e do processo de aprendizagem; ajudá-lo a aprender a aprender, a desenvolver a capacidade de gerir a própria aprendizagem; encorajar a responsabilidade e a assunção de uma postura pró-activa no processo de aprender; desenvolver uma perspectiva crítica da escola, do saber e da aprendizagem; promover a relação entre a escola e a vida
<b>TRAÇOS PROCESSUAIS</b>	Focalização nos processos de transmissão e nos conteúdos de aprendizagem; clima potencialmente autoritário e formal; processos dominados pelo professor, único decisor e avaliador; forte dependência do aluno aos níveis do discurso e das tarefas, frequentemente associada a um enfraquecimento motivacional ou a motivações externas; tarefas determinadas pelo professor, tendencialmente dirigidas exclusivamente ao desenvolvimento da competência académica; ênfase na competição e no individualismo; práticas de avaliação normativas, tendencialmente segregadoras	Focalização nos processos de aprendizagem e no aluno: teorias, estilos, necessidades, estratégias, hábitos e experiências anteriores, sistemas apreciativos; clima tendencialmente democrático e informal; participação do aluno na tomada de decisões e elaboração de projectos e contratos; tarefas de tipo reflexivo e experiencial; desenvolvimento de capacidades de planificação, regulação e (auto)avaliação da aprendizagem; gestão colaborativa da informação e da palavra; construção colaborativa de saberes académicos, sociais e de aprendizagem; valorização da função formativa das práticas de (auto) avaliação, tendencialmente integradoras

A pedagogia para a autonomia revela-se, assim, como uma perspectiva emancipatória do processo de ensino-aprendizagem que vê os alunos e professores enquanto

“critical (rather than passive) consumers and creative producers of knowledge, co-managers of teaching and learning processes, and partners in pedagogical negotiation” (Jiménez Raya, et al., 2007).

Referimo-nos aqui a uma pedagogia que implica: a) o desenvolvimento duma responsabilidade social, ou seja, duma consciência de grupo (Jiménez Raya, et al., 2007); b) a fomentação duma consciência crítica perante os contextos de poder em que vivem e influências ideológicas difundidas pelos mesmos, pois se os indivíduos não tiverem uma boa CCC a sua autonomia pode ser enfraquecida (Lamb, 2000); c) um papel pró-ativo por parte dos indivíduos, pois aqueles que tomam a iniciativa de aprender adquirem mais competências, pois estão mais predispostos a aprender mais e melhor (Knowles, 1975).

Na concretização deste tipo de pedagogia, o aluno terá, sobretudo, que desenvolver um gosto pela aprendizagem, pela busca do conhecimento, pela investigação, pois “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (Freire, 2007:32), e o professor de o estimular nessa busca, aproveitando os saberes que este traz para o escola. Na tabela 4, podemos observar com mais pormenor quais os papéis do aluno e do professor num contexto de uso duma pedagogia para a autonomia, no que concerne uma reflexão sobre o conteúdo e o próprio processo de aprendizagem da(s) língua(s), experimentação de estratégias de aprendizagem e regulação dessas mesmas experiências.

Tendo em atenção o exposto na tabela 4, no que se refere aos papéis assumidos pelo aluno, há ainda que ter em conta que cada aluno traz consigo para o processo de ensino-aprendizagem o seu “internal syllabus” (Jiménez Raya, et al., 2007), que pode influenciar as suas aprendizagens e posturas críticas perante uma dada situação-problema. Neste sentido, para levar a cabo o desenvolvimento da autonomia plena por parte do educando, há o

“dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela [escola] – saberes socialmente construídos na prática comunitária – mas também (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem à saúde das gentes?” (Freire, 2007:30).

Tabela 4: Pedagogia para a autonomia, papéis do aluno e professor (Vieira, 2004)

Papéis do aluno	Papéis do professor
<p><b>1. Reflexão</b> Reflexão sobre o conteúdo e o processo de aprendizagem da língua</p> <p><b>Consciencialização linguística</b> Relativa a dimensões formais, pragmáticas e socioculturais da língua</p> <p><b>Consciencialização processual</b> Relativa a processos de aprendizagem da língua: sentido de auto-controlo, atitudes, representações, crenças, preferências e estilos, finalidades e prioridades, estratégias (cognitivas, metacognitivas, sócio-afectivas), tarefas (enfoque, finalidade, pressupostos, requisitos), processo didáctico (objetivos, atividades, materiais, avaliação, papéis...)</p> <p><b>2. Experimentação</b> Experimentação de estratégias de aprendizagem da língua</p> <p>Descobrir e experimentar estratégias na aula Usar estratégias fora da aula Explorar recursos/situações (pedagógicos/não-pedagógicos)</p> <p><b>3. Regulação</b> Regulação de experiências de aprendizagem da língua</p> <p>Regular/ avaliar atitudes, representações, crenças Regular/ avaliar conhecimento e capacidade estratégicos Avaliar resultados e progressos da aprendizagem Identificar problemas e necessidades de aprendizagem Definir objectivos de aprendizagem Fazer planos de aprendizagem Avaliar o processo didáctico e o seu contexto</p> <p><b>4. Negociação</b> Co-construção de experiências de aprendizagem da língua</p> <p>Trabalhar em colaboração com os pares Trabalhar em colaboração com o professor Tomar iniciativas, realizar escolhas, tomar decisões</p>	<p>Compreender a educação em línguas e o seu papel no currículo</p> <p>Compreender a teoria e a prática de uma pedagogia para a autonomia no ensino de línguas</p> <p>Conceber o ensino de línguas como uma actividade indagatória e exploratória</p> <p>Desafiar rotinas, convenções, tradições (ser subversivo/a se necessário)</p> <p>Partilhar teorias e práticas pedagógicas com os pares</p> <p>Encorajar os alunos a assumir posições críticas face a valores e práticas sociais e educativos, envolvendo-os na procura de soluções adequadas (embora não necessariamente ideais)</p> <p>Partilhar teorias pedagógicas, responsabilidades e decisões com os alunos</p> <p>Reconhecer e aceitar que os alunos podem não pensar como o/a professor/a e que nem sempre é fácil, ou até desejável, chegar a uma única conclusão ou ponto de vista</p> <p>Articular a dimensão pessoal da aprendizagem com a natureza social e interativa da cultura da sala de aula</p> <p>Promover a comunicação, onde todos têm o direito de se expressar e de contribuir para a co-construção de sentidos</p> <p>Recolher informação dos/sobre os alunos de modo a compreender os seus processos de aprendizagem e a sua evolução (por ex., através do diálogo, observação, questionários, entrevistas, listas de verificação, etc.)</p> <p>Analisar a informação recolhida com o objectivo de melhorar as práticas de ensino e de aprendizagem</p> <p>Encontrar formas de integrar a competência de aprendizagem dos alunos na sua avaliação global (por ex., através da auto-avaliação) (...)</p>



De fato, há que discutir com os alunos a realidade concreta que os circunda e de associar esta mesma realidade aos conteúdos que se ensinam numa determinada disciplina. A própria curiosidade dos alunos é despoletada pela interação que estes estabelecem com o meio circundante. Um professor terá que ser crítico e fomentar o espírito crítico dos seus alunos, pois o conhecimento é algo sempre inacabado e devemos acreditar que há “a esperança de que professor e alunos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria” (Freire, 2007:80).

Sendo assim, como professores, não podemos “cruzar os braços fatalistamente diante da miséria” (Freire, 2007:76). Há que acreditar que a mudança é possível. Na educação, há que ter um discurso contrário ao da acomodação. Há que ter um discurso baseado no poder de decisão, escolha e intervenção na realidade circundante. Não devemos cultivar o estudo pelo estudo, “descomprometidamente como se misteriosamente, de repente, nada tivéssemos que ver com o mundo, um lá fora e distante mundo, alheado de nós e nós dele” (Freire, 2007:86). Um professor deve revelar aos alunos as suas capacidades de analisar, comparar, avaliar, decidir, optar e de romper com o *status quo*, fazendo com que a sua presença na escola não passe despercebida. Posto isto, o aluno e professor são convidados a adotar “a view of knowledge as a dynamic construct of the knower (teacher and learner)” (Jiménez Raya, et al., 2007).

Como Freire (2007:78) acrescenta:

“É preciso, porém, que tenhamos na resistência que nos preserva vivos, na compreensão do futuro como problema e na vocação para o ser mais como expressão da natureza humana em processo de estar sendo, fundamentos para a nossa rebeldia e não para a nossa resignação em face das ofensas que nos destroem o ser. Não é na resignação mas na rebeldia em face das injustiças que nos afirmamos.”

De fato, a educação é uma forma de intervenção no mundo, que “implica tanto o esforço de reprodução da ideologia dominante quanto o seu desmascaramento” (Freire, 2007:110). É, pois, necessário que os professores sejam capazes de colocar em questão algumas ideologias e práticas que resultam potencialmente perigosas para as aulas, escolas e sociedade. Os professores necessitam, assim, de desenvolver a sua consciência política e ideológica, percebendo de que modo a ideologia opera quando se relaciona com o poder. É também pertinente que os futuros professores examinem qual o papel que os poderes político e cultural possam ter numa resistência anti-hegemónica, favorecendo a transformação dos valores educativos em valores e crenças verdadeiramente democráticos.

Resumidamente, poderemos referir que esta pedagogia “assumes that education is a moral and political phenomenon whose goal is to transform (rather than reproduce) the status quo”

(Jiménez Raya, *et al.*, 2007:2), regendo-se por um interesse coletivo orientador por ideais e valores democráticos e promovendo a aprendizagem autónoma ao longo da vida e em diferentes contextos, numa altura em que “even when students are in school, much of their education happens outside” (Collins & Halverson, 2010:19).

Neste contexto, e tendo em conta o objetivo de transformação da sociedade, Bartolomé (2008) aponta alguns aspetos que a educação terá de desenvolver para o atingir, nomeadamente: a) criar adequações no processo de ensino-aprendizagem de forma a servir o questionamento constante da sociedade; b) questionar as perspetivas sólidas e mitificadas da cultura dominante; c) tentar que os aprendentes cruzem fronteiras culturais, fomentando competências de negociação cultural.

Tendo em atenção uma aprendizagem flexível ao longo da vida, um professor terá, acima de tudo, nas palavras de Díez (2008) de: a) “work with others; b) work with knowledge, technology and information; c) work with and in society”. No que se refere ao segundo ponto enunciado pelo autor, quanto ao atual quadro legal, Portugal “avança com a proposta ambiciosa de colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados em material de modernização tecnológica de ensino em 2010, através do Plano Tecnológico em Educação” (Portaria 731/2009), estruturando-o em torno de três eixos: tecnologia, conteúdos e formação. Um dos principais objetivos deste plano é que os professores portugueses aprendam a usar as TIC pedagogicamente e, concomitantemente, provocar também essa revolução pedagógica nos alunos, ajudando-os a ter uma postura crítica para com os problemas da sociedade, fazendo-os exercer a sua cidadania num mundo cada vez mais plurilingue e pluricultural, em que a interação com o Outro é fundamental para a construção de saberes.

Neste contexto, o processo de ensino-aprendizagem de línguas deve proporcionar o desenvolvimento duma competência intercultural solidificada numa consciência cultural crítica (Jiménez Raya, *et al.*, 2007). Vejamos agora como compreendemos o conceito de pedagogia crítica intercultural em termos de práticas de educação em línguas.

### **3. Duma pedagogia crítica a uma pedagogia crítica intercultural no processo de ensino-aprendizagem de línguas**

“Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali?”  
(Fernando Pessoa)

Tendo em conta uma determinada abordagem pedagógica, há que ter em conta que todos os grupos e pessoas têm perspetivas culturais diferentes, quanto à visão do mundo, a expectativas, a crenças, valores, etc. Estas perspetivas também influenciam a nossa aprendizagem, nos seus processos e resultados.

O enquadramento intercultural na pedagogia assinala que as diferenças culturais são a norma e estão presentes em toda a reflexão e prática educativas. Situa o enfoque numa dada perspetiva cultural, considerando que toda a educação é um processo de construção cultural, de mudança e transformação de referências culturais.

Esta é uma pedagogia que se distingue da multicultural ou pluricultural, uma vez que estas se referem a situações em que as formas culturais diferentes aparecem justapostas em sociedades ou contextos educativos específicos (Aguado, 2003). Uma pedagogia intercultural (PI) implica sempre uma interação e intercâmbio culturais. O conceito de multiculturalismo não reflete dinamismo. Pelo contrário, limita-se apenas a descrever uma situação em que coexistem diferentes grupos culturais, ou seja, um contexto estático.

Para Abdallah-Pretceille (2005), o prefixo inter em intercultural refere-se a um processo interativo, uma ação conjunta, um diálogo com o Outro. Este diálogo tem em vista não só a coconstrução e partilha de conhecimento, como também a intercompreensão. Conhecer o Outro e a sua cultura, implica, segundo esta autora, analisar o Outro e seus traços culturais que exhibe através dos seus comportamentos e atitudes. Nesta perspetiva, é relativamente impossível conhecer verdadeiramente o Outro sem dialogar com ele (cf. Abdallah-Pretceille, 1999), enquanto indivíduo que representa um dado grupo cultural. Tendo em conta esta perspetiva, a cultura e suas marcas fazem-se sentir na interação que se constrói, tendo em atenção que o indivíduo não deixa de se revelar como um ser singular. Como é sinalizado por Abdallah-Pretceille & Porcher (2001:19-20),

*“s’enrichir de ses différences parce que, fondamentalement, nous sommes identiques, telle est la philosophie de l’hypothèse interculturelle. Mettre en commun sans renoncer à sa singularité, exploiter à l’optimum la diversité, faire que l’hétérogénéité constitue une valorisation réciproque”.*

Posto isto, a pedagogia intercultural vê a cultura como um construto em mudança permanente e que perpassa no encontro com o Outro, no diálogo, nos comportamentos e atitudes que se manifestam. De acordo com Fehér (1993), a cultura é a memória coletiva dinâmica e a própria língua, os seus produtos e realizações sociais. Por sua vez, para a PI a educação é definida como um sistema conceptual e de valores que inclui as crenças e expectativas, os padrões, rotinas, condutas e costumes criados e mantidos por um grupo e que são utilizados e modificados por

esse mesmo grupo (Figuerola, 1993). Trata-se, pois, do conhecimento implícito e explícito partilhado e necessário para sobreviver num dado grupo e com o intuito de facilitar a comunicação entre os seus membros.

Por sua vez, Camilleri (1985) vê a cultura como

“la configuración más o menos intensamente ligada por la lógica tomada de un modelo, de significaciones persistentes y compartidas, adquiridas por la afiliación a un grupo, que le conducen a interpretar los estímulos del ambiente y a sí mismo según representaciones y comportamientos y que, en consecuencia, inducen a asegurar su reproducción a través del tiempo”.

De acordo com Rey (1983:203), a confluência de culturas, e a forma como estas interagem na escola, é a base de incidência de uma PI, numa perspetiva que vê o encontro entre culturas como algo que permite uma aprendizagem enriquecedora.

Tendo em conta as definições de cultura acima apresentadas, podemos referir que a PI concebe a escola como uma construção cultural levada a cabo em contextos onde convivem referentes culturais diversos. Esta mesma diversidade é tida como positiva pois encerra em si a possibilidade de enriquecimento mútuo. Implica, pois, construir algo novo a partir do que já existe. A montante é desde logo uma perspetiva em que a diversidade é a norma, uma vez que todos os seres humanos são diversos culturalmente e podem ser descritos em função das suas características culturais (Aguado, 2003).

De fato, de acordo com a PI todos os seres humanos são naturalmente pluriculturais (Costanzo & Vignac, 2001). Mais ainda, a própria noção de interculturalidade introduz na pedagogia uma perspetiva dinâmica da diversidade cultural. Em segundo lugar, a proposta intercultural centra-se no contato, na interação, na influência mútua, ou seja, em formas de interação sociocultural cada vez mais intensas e variadas num mundo em mudança, devido à globalização económica, política e ideológica e ainda às inovações nas comunicações e transportes, relativas aos dados, à própria informação, a pessoas e mercadorias.

A PI beneficia em muito do trabalho e aprendizagem colaborativos, sendo necessário ter em conta alguns aspetos, nomeadamente: a) planificar com clareza o trabalho a realizar; b) seleccionar as técnicas de acordo com a idade, as características dos participantes, os objetivos do programa, experiências de formação, materiais e interfaces; c) delegar parte das responsabilidades do educador nos aprendentes; d) designar diferentes papéis aos membros do grupo, nomeadamente o de facilitador, moderador, líder, etc.; e) avaliar de forma formativa, entre outros aspetos.

Cogan & Derricott (2000) apontam determinadas estratégias e dinâmicas que se devem ter em conta para a promoção de um trabalho colaborativo na sala de aula, nomeadamente: a) a pesquisa

em pequenos grupos, em que cada membro realiza uma parte do trabalho comum relacionado com tópicos e problemas da sociedade de que fazem parte; b) os grupos “jigsaw”, em que são distribuídas temáticas para diferentes grupos analisarem, mas que a dado momento membros de um grupo se juntam com membros de outros grupos para partilhar ideias e criticar; c) as tutorias de pares, que são sistemas de apoio informal entre participantes de diferentes níveis de aprendizagem, permitindo adaptações mais adequadas à vida escolar dos aprendentes.

O grande objetivo de estratégias como estas é o estabelecimento das bases para uma cidadania democrática na própria escola, em que os alunos aprendem a interagir e a colaborar em grupo, respeitando cada um dos membros desse grupo. Só em relação estreita com a sociedade é que a PI adquire verdadeiro sentido. Como Aguado (2003) refere, “hoy en día, no podemos estar satisfechos acerca de la forma en que la democracia es definida y puesta en práctica”. Contudo, como assinala Touraine (1994), a ideia de democracia não se pode reduzir a um conjunto de garantias contra o poder autoritário, pois os princípios democráticos fundamentam-se na luta contra o *status quo* e têm em conta a diversidade cultural que a sociedade fervilhante de hoje em si encerra.

Como vimos atrás, diversos autores propõem que se lute por uma sociedade mais justa e que tenha em conta os direitos de cada um de nós numa sociedade plural. No que concerne os próprios sistemas educativos, Aguado (2003) acrescenta:

“Los sistemas educativos están contribuyendo a reforzar estas políticas excluyentes a base de no dar respuestas adecuadas a las necesidades derivadas de la coexistencia de grupos socioculturales diversos. En muchos casos, los procesos de exclusión son reforzados mediante prácticas escolares discriminatorias, las cuales tienen que ver, entre otras dimensiones, con los criterios de selección e agrupamiento de los estudiantes, los contenidos curriculares, la rigidez del modelo «libro de texto-programa-examen», los procedimientos de diagnóstico y evaluación, la no vinculación escuela-familia-comunidad”.

Tendo em conta o contexto de ensino-aprendizagem de línguas, importa revisitar aqui o conceito de CCI, que analisámos no capítulo I, que se centra na natureza intercultural da situação comunicativa, permitindo equacionar a aprendizagem de línguas como um compromisso para a cidadania e envolvendo o desenvolvimento de um conjunto de competências que permitem ao sujeito não só situar-se na sua identidade cultural, mas também, a partir do seu repertório linguístico-comunicativo, criar espaços de comunicação com o Outro (cf. Byram & Zarate, 1997).

Neste contato de línguas e culturas, o sujeito é incentivado a “gerir os seus repertórios verbais no sentido de construir sentidos múltiplos com o Outro que lhe é diverso (...)” (Araújo e Sá & Páscoa, 2002), num contexto que inclui obstáculos, conflitos e imprevistos de todo o tipo.

É urgente desenvolver o que Gage (2008:WEB) apelida de “cross-cultural fluency” (CCF). Esta fluência

“entails non-linguistic codes of geography, of history, and of business; codes of art, music, and food; codes of time and space, interpreted differently in various parts of the world, codes of play, entertainment and different educational practices; and class codes within every society – signifying cultural expressions” (Gage, 2008:WEB).

Estas competências são, assim, fundamentais para o desenvolvimento duma cidadania com base numa pedagogia crítica.

Tendo em conta o enfoque do nosso estudo no desenvolvimento da consciência cultural crítica através da comunicação eletrónica, focaremos a nossa atenção no projeto CULTURA<sup>11</sup>. De acordo com Furstenberg, Levet, English & Maillet (2001:5), este projeto tinha como objetivo que alunos americanos e franceses observassem, analisassem e comparassem “similar materials from their respective cultures as they are posted on the web”. Os alunos foram convidados a preencher questionários que incluem associações de palavras, completamento de frases e comentários a situações específicas de encontros interculturais. Após o seu preenchimento, cada grupo de alunos discutiu os resultados num fórum eletrónico. À medida que o projeto evoluiu, outro tipo de materiais foram sendo analisados, nomeadamente filmes e imagens.

Neste projeto, os alunos tiveram oportunidade de discutir assincronamente conceitos como: associações automáticas existentes nas culturas, a existência de representações mentais por detrás das palavras, a importância da relativização na interação, os significados das palavras em diferentes culturas, as representações culturais, entre outros. Nesta discussão *on-line*, os alunos pediram esclarecimentos, verificaram as suas hipóteses, explicaram, desconstruíram mitos e estereótipos.

Tendo em atenção que uma pedagogia crítica da língua e cultura estrangeira e da comunicação intercultural implica um uso crítico das línguas, uma abordagem crítica acerca dos passados culturais de cada um e uma visão crítica da interação intercultural (Freire, 1997), podemos referir que, através do projeto CULTURA, os aprendentes desenvolveram a sua CCF nas esferas culturais em interação.

---

<sup>11</sup> Tendo começado a ser implementado no ano de 1997 e tendo recebido fundos do *Consortium for Language Teaching and Learning* e do *National Endowment for the Humanities*, este projeto diz respeito ao uso de uma plataforma virtual, *Cultura*, desenhada para promover o desenvolvimento duma consciência cultural por parte de alunos de língua estrangeira no *Massachusetts Institute of Technology* em Cambridge (EUA) e no *Institut National des Télécommunications* em Evry (França), no que se refere a atitudes, conceitos, crenças, formas de interagir e de olhar o mundo.

Para além do desenvolvimento duma fluência cultural crítica, a pedagogia crítica implica também “addressing radical concerns, the abuses of power in intercultural contexts, in the acquisition of languages and in their circulation. And this work is never just neutral” (Phipps & Guilherme, 2004:1).

De fato, a pedagogia é uma forma de estar no mundo que não procura viver de forma simples, mas antes pretende lutar contra as desigualdades: “It is a way of being critical and doing pedagogy, a way of engaging primarily, though not entirely, with the marginal and the burdened among us” (Phipps & Guilherme, 2004:2).

Como já vimos no subcapítulo anterior, o conceito de pedagogia crítica é bastante complexo e, como tal, implica muitos outros conceitos, que chamaremos aqui, nomeadamente: reflexão, diferença, conflito, diálogo, “empowerment”, ação e esperança (cf. Phipps & Guilherme, 2004). Começemos pelo conceito de reflexão. Esta é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento duma CCC e dum conhecimento mais aprofundado da interação intercultural. Diferença é um conceito que está intimamente ligado com o mundo da interculturalidade. Através do conceito “border pedagogy”, Giroux (1997) introduziu as dimensões cultural, social e política ao domínio da pedagogia crítica. A pedagogia crítica é, portanto, contrária a qualquer elitismo tradicional ou cânones linguístico-culturais, pois almeja o derrube de obstáculos sociais e de pré-conceitos.

Isto consegue-se através do diálogo com o Outro, mas este está intrinsecamente ligado com outros dois conceitos: reflexão e ação. Este conceito, o diálogo, é considerado o “nexus between critical reflection and critical action” e “embodies the praxis of a corpus of knowledge/performance composed by critical cultural awareness and critical intercultural communication/interaction” (Phipps & Guilherme, 2004:4).

Neste contexto, não poderíamos deixar de chamar também o conceito de “apoderamento”, que acontece durante a reflexão crítica, o diálogo crítico e o reconhecimento da diferença. Giroux (1997) refere que este “apoderamento” da voz por parte de alunos e professores é essencial para que se fomente uma pedagogia de responsabilidade, que eduque jovens e adolescentes tanto para uma futura profissão como para uma cidadania crítica. A pedagogia de responsabilidade estabelece uma ligação mais clara entre a comunicação intercultural e educação para a cidadania. Ao mesmo tempo, promove uma abordagem interdisciplinar e uma interação intercultural com uma base crítica. Contudo, a pedagogia de responsabilidade implica outros dois conceitos: ação e esperança. Ambos são, com efeito, necessários para uma pedagogia de transformação, isto é, de responsabilidade pelo mundo e pelas pessoas à nossa volta. Os professores e alunos não podem

ser responsabilizados nem tentar resolver tudo o que acontece no mundo, mas certamente encontrarão forma de estabelecer certas metas de acordo com certos objetivos e critérios.

As características que acabámos de enunciar não podem ser adquiridas diretamente, mas nascem de “different circumstances of poverty and plenty and they take different forms according to the paradoxes and supercomplexities of every circumstance that is to be challenged” (Phipps & Guilherme, 2004:5).

Bourdieu (2000) acreditava que os intelectuais deveriam ter um papel mais ativo e mais forte na política. Para ele, os académicos eram indispensáveis à criação de condições pedagógicas que desenvolvessem justiça social e económica, dadas as suas competências enquanto escritores, investigadores e professores. Giroux & Giroux (2004) são também desta opinião, pois para eles os investigadores também deveriam ter um papel importante enquanto intelectuais públicos neste momento particular da história, embora refiram que

“the most dangerous problem they now face is the spread of neoliberalism, with its all consuming emphasis on market relations, commercialisation, privatisation, and the creation of a worldwide economy of part-time workers. As society is defined through the culture, values, and the relations of neoliberalism, the relationship between a critical education, public morality, and civic responsibility as a condition for creating thoughtful and engaged citizens is sacrificed all too willingly to the interest of finance capital and the logic of profit-making (...) (Giroux & Giroux, 2004:8).

Para Nelson-Barber & Trumbull (2001), os valores democráticos são ultrapassados por valores de ordem comercial e, como tal, as ambições intelectuais são muitas das vezes instrumentalizadas pelo empreendedorismo. Como acrescentam Giroux & Giroux (2004), sem espaços públicos de valor genuinamente democrático,

“it has become much easier for advocates of neoliberalism to eliminate the most basic social provisions of the welfare state, weaken the power of unions, enhance the influence of corporate power over all aspects of daily life, wage war on the environment, leave citizens isolated and disarmed in the face of a worldwide culture of insecurity and fear, and wage class and racial warfare against the poor, immigrants, and people of colour” (Giroux & Giroux, 2004:9).

De fato, a própria sala de aula tem que se tornar um espaço democrático, devendo-se treinar a voz dos aprendentes de LEs de forma a que seja uma voz crítica da sociedade circundante.

Tendo em conta esta reconfiguração do processo de ensino-aprendizagem no sentido de promover a aprendizagem crítica e interativa dos nossos aprendentes, chamamos aqui um estudo de Bateman (2003) a título de exemplo. Este projeto envolveu aprendentes de Espanhol como LE,



enquanto membros de uma comunidade local majoritariamente hispânica nos EUA. Estes aprendentes tiveram que entrevistar membros da sua comunidade, promovendo-se verdadeiros encontros intra e interculturais e permitindo que os alunos tivessem contatos com a língua-alvo, o que não era frequente acontecer.

Com este projeto, os alunos aprenderam que os estereótipos são generalizações que nem sempre se aplicam e que os próprios membros de uma dada comunidade podem ver a sua comunidade também de forma diferente. Posto isto, os alunos de Espanhol como LE tiveram oportunidade de verbalizar algumas das aprendizagens críticas que fizeram, como o aluno que se segue: “The project gave me an outsider’s perspective about a culture I’ve always lived in and taken for granted” (Bateman, 2003:326).

De acordo com Nieto (1994), ouvir e dar voz aos alunos é o começo dum processo de reforma das práticas e políticas das escolas. Sizer (1997) refere que a fala do professor domina 70% da interação verbal, emanando no sentido professor-aluno e não permitindo que o sentido aluno-professor aconteça. Para Sizer (1997), em escolas dos Estados Unidos da América, o diálogo é “strikingly absent”, pois “the history of foreign-language teaching and the preparation of foreign language instructors points to the fact that for decades, grammar and translation approaches were favoured over a communication approach” (Díaz-Greenberg & Nevin, 2004:49). Também de acordo com Legutke & Thomas (1991), os princípios democráticos parecem não existir nas salas de aula de línguas estrangeiras, já que os aprendentes normalmente não participam na gestão da sua própria aprendizagem de forma tão ativa quanto deveriam. Por sua vez, no nosso contexto português, outros estudos relacionados com os processos de interação verbal em aula de línguas revelam também que o professor é aquele que detém mais vezes a palavra (Araújo e Sá & Andrade, 2002).

Para além de ouvir e dar voz aos aprendentes, é necessário também que no ensino de línguas se introduza os chamados cinco Cês: Comunicação, Culturas, Conexões, Comparações e Comunidades (Phillips & Draper, 1999). Importa aos professores de línguas começar a ver a cultura como um elemento essencial no ensino, para que desenvolvam uma pedagogia crítica no processo de ensino-aprendizagem. De fato, o processo de ensino-aprendizagem pode ser visto como um processo liberatório em que os indivíduos, independentemente da sua classe, raça, sexo, língua de origem e etnicidade, se tornam conscientes da sua capacidade de promoção duma mudança efetiva no sentido de melhorar a sociedade em que se vive.

Como já referimos anteriormente, a reflexão tem um papel predominante neste processo, já que dá a oportunidade de analisar o passado e ligar experiências passadas a realidades presentes para construir novos significados.

Esta tomada de consciência (Freire, 1980) refere-se ao desenvolvimento do posicionamento de cada um de nós no mundo. Através de um processo de

“(…) dialogical interaction (using empowering language, providing supports for communication), the individual can create a mental awareness of one point of view and its opposite (i.e. a dialectic). This can lead to the experience of praxis, or a cycle of action-reflection-new action such as a self-awareness that can transform the individual’s experience of the world” (Nevin & Cardelle-Elawar, 2003:8).

De fato, como já aqui referimos, a reflexão é uma arte que pode ser entendida como o processo de olhar para trás, isto é, o processo de saber como nós viemos a conhecer algo, um ato de olhar para nós mesmos. A reflexão permite, deste modo, olhar para experiências passadas e relacioná-las com ações futuras. Trata-se dum processo ativo que cria um novo espaço de descoberta de novos recantos dentro do ser de cada um, permitindo revelar novas conexões que existam entre a vida de cada um e a vida do Outro.

Como Stewart (1995:108) refere,

“humans are characteristically understanders, beings whose way of being is to understand, to construct sense, significance, meaning and coherence. And humans accomplish this understandings situated in a world. Because world, thus understood, is the sphere that humans inhabit, there can be nothing outside of it. The human world consists of everything that affects us and everything we affect” (Stewart, 1995:108).

Esta passagem resume, de forma muito simples, a perspectiva de comunicação, segundo Stewart (1995), que defende que limitamos o nosso conhecimento da vida social quando usamos um modelo de comunicação mais tradicional. Neste tipo de modelo, uma distinção ontológica está implícita entre o próprio mundo da comunicação e o mundo acerca do qual a nossa comunicação é feita.

Já Freire (1987) defende uma outra perspectiva, ou seja, a questão central prende-se com a capacidade humana de reconhecer que as relações sociais são constituídas de forma ativa. O modelo pedagógico de Freire implica um mundo material que é um local de interpretação e criação de significado humano. A comunicação assume-se, assim, como fundamental para a transformação social. Na sala de aula, o diálogo deve ser o motor despoletador das atividades:

“daí que, para esta concepção como prática da liberdade, a sua dialogicidade comece, não quando o educador – educando se encontra com os educandos – educadores em uma situação pedagógica, mas antes, quando aquele se pergunta em torno do que vai dialogar com estes. Esta inquietação em torno do conteúdo do diálogo é a inquietação em torno do conteúdo programático da educação” (Freire, 1987:96).

Tendo identificado o diálogo como a força social necessária para uma educação transformadora, Freire (1980) fez com que projetos educativos dependessem da capacidade de cada professor implicar comunicativamente os seus alunos. Portanto, é necessário que haja uma reflexão contínua sobre a coerência e efetividade da comunicação, no contexto de ensino-aprendizagem baseado numa pedagogia crítica.

Ao mesmo tempo, segundo Freire, terá que ser reformulada a relação tradicional de professor-aluno, defendendo que esta deve ser uma relação de solidariedade e não apenas de coexistência. O conceito de solidariedade requer uma verdadeira comunicação pois só a mudança na comunicação implicará a mudança do mundo, pois a relação língua-pensamento-mundo é uma relação processual, dialética e, ao mesmo tempo, contraditória (Freire, 1987, 1992). Para Freire (2001), a educação é demasiado palavresca e pouco pró-ativa no sentido da busca dialogante de novas ideias, conceitos e experiências enaltecadora da melhoria do mundo:

“Não seria, porém, com essa educação desvinculada da vida, centrada na palavra, em que é altamente rica, mas na palavra “milagrosamente” esvaziada da realidade (...) À nossa cultura fixada na palavra corresponde a nossa inexperiência do diálogo, da investigação, da pesquisa, que, por sua vez, estão intimamente ligados à criticidade, nota fundamental da mentalidade democrática” (Freire, 2001:102).

Para Freire, o grande problema da pedagogia tradicional é precisamente que esta não acredita na capacidade de construção do mundo pela ação social humana. De acordo com Freire (1980), o processo de ensino-aprendizagem deveria ser humanizado, tendo em conta que aquele que é oprimido (aluno) e o opressor (professor) deviam ser envolvidos num processo de conscientização de forma a construírem uma sociedade mais humana. Para ele, o grande problema da educação é o monólogo construído pelo opressor no cenário pedagógico, promovendo a passividade do aprendente em vez de enfatizar a curiosidade e exploração de conhecimento. É necessário o desenvolvimento de um diálogo horizontal, que terá que ser constituído por amor e respeito pelo Outro. Já Levinas (1981) também defendia o desenvolvimento de igualdade entre os indivíduos, tendo em conta que a própria condição do Eu só tem razão de ser quando existe um Outro.

De acordo com Bahkthin (2003), a relação dialógica criada pelo Eu e pelo Outro resulta numa relação assente na intersubjetividade, que está relacionada com o processo de compreensão e reconhecimento daquilo que o Outro proferiu em termos de discurso (Wertsch, 1998). É esta intersubjetividade que caracteriza a comunicação humana, que resulta das tensões dinâmicas entre o Eu e o Outro, particularmente quando estes apresentam perspetivas diferentes sobre um

determinado assunto (Rommetveit, 1985). Para Matusov (1996), a reconstrução do conhecimento acontece quando há partilha e divisão, ou seja, defende uma perspectiva mais dinâmica da intersubjetividade, valorizando o fato de que existem desavenças em termos de conhecimento dentro duma atividade dialógica baseada em concordância. De fato, “at the bottom of any agreement, there is a momentary disagreement” (Matusov, 1996:29).

Hatton & Smith (1994:42) usam o termo “reflexão dialógica” para definir um tipo de reflexão que “involves stepping back from, mulling over, or tentatively exploring reasons”. Para Isaacs (1999:38), trata-se de um processo no qual nos tornamos conscientes das razões para a existência de determinados pensamentos e ações, o que, de fato, pode “then give rise to generative dialogue, in which we begin to create entirely new possibilities and create new levels of interaction”. De acordo com o autor, trata-se dum tipo de reflexão que não ocorre frequentemente e que precisa de ser treinada e estimulada.

Vejamos no próximo subcapítulo como se processa esta reflexão dialógica de saberes e representações mediada através do computador, pelo cibercomunicador intercultural, cujo perfil analisámos no capítulo I, por forma a percebermos qual a natureza destes mesmos saberes e representações e, ainda, entender que processos de negociação dialógica são desenvolvidos.

## **4. Interação dialógica e partilha de saberes na era da comunicação *on-line***

“Andar por terras distantes e conversar com diversas pessoas torna os homens ponderados”.  
(Miguel Cervantes)

Concordamos com Ravenscroft, *et al.* (2009:418) quando estes indicam que

“(...) through social and more open technologies we are creating new spaces and contexts which have the potential for dialectic and dialogical learning through new and developing digital literacies. These contexts can often be conceived as democratic spaces that are either generated or populated by the users, whose relationships mediate learning as much as the processes and tools that are in Play. These contexts are clearly creating new forms of intersubjective orientations where learning can happen, that are shaped through open participation, collaboration, multimodal language, the provisionality of representations and could potentially contribute, generally, to a more democratic epistemology.”

No âmbito deste estudo, e partindo do que vimos no subcapítulo anterior, é particularmente relevante analisar como a reflexão dialógica de saberes e representações ocorre em situação de conversação *on-line*.

É neste sentido que chamamos aqui um estudo de Lamay & Goodfellow (1999), que distinguiram entre “monologue”, “dialogue”, “conversation” e “reflective conversation” ao analisar as interações *on-line*. O primeiro tipo refere-se a mensagens que não estão relacionadas com outras, enquanto que as mensagens do segundo tipo referem-se a trocas do foro social. Por sua vez, “dialogue” refere-se a trocas de informação propriamente ditas, enquanto que o último tipo envolve processamento de informação e trocas do foro social, ao mesmo tempo.

No entanto, consideramos que a definição de Mezirow (2000:10-11) é a que melhor descreve o conceito de “reflexão dialógica”, uma vez que se refere ao uso do diálogo na procura dum entendimento comum e avaliação de uma dada interpretação ou crença, envolvendo “a critical assessment of assumptions”.

Tendo em conta esta definição, entendemos que o ensino-aprendizagem de línguas deveria ser mais aberto, baseado numa aula mais interativa, com múltiplas vozes e, acima de tudo, mais diálogo com o Outro e sobre o Outro, de forma a desenvolver-se uma atitude crítica na e para com a aprendizagem. Neste contexto, e partindo duma descrição de Jiménez Raya, *et al.* (2007), o aprendente crítico seria aquele que mostraria os seguintes atributos:

- “asks pertinent questions and is interested in finding new solutions;
- assesses statements and arguments;
- is able to admit a lack of understanding or information;
- is willing to examine beliefs, assumptions, and opinions and weigh them against facts;
- regards critical thinking as a lifelong process of self-assessment;
- suspends judgment until all facts have been gathered and considered;
- looks for evidence to support assumptions and beliefs;
- is able to adjust opinions when new facts are found;
- examines learning problems closely;
- is critically aware of contexts, especially of variables that affect learning;
- can negotiate and find positive strategies to make his/ her voice heard” (Jiménez Raya, *et al.*, 2007).

Considerando estas características, parece-nos importante concluir que um aprendente crítico deverá demonstrar certas atitudes, hábitos e comportamentos pró-ativos na interação com o Outro, com vista a uma difusão de saberes e representações, mobilizando estratégias sempre que se revele necessário ajustar, reformular ou alterar opiniões ou pontos de vista sobre um determinado tópico. Particular importância assumem as características de relativização de saberes culturais e de tomada de consciência dos contextos culturais em que nascem e circulam esses

saberes. Vejamos agora como são negociados os saberes e representações culturais no diálogo com o Outro e a sua importância para a construção e difusão de saberes.

Através do diálogo conhecemos os Outros. Como também já aqui vimos, este diálogo deve ser crítico mas também autocrítico. Segundo Weber & Mitchell (1996), há que procurar lutar contra estereótipos negativos que cada cultura produz de outras culturas. É, pois, necessária uma mudança de mentalidade no processo de negociação intercultural, iniciando esse encontro sempre numa posição de igualdade, ou seja, procurar continuar o diálogo numa posição de busca constante pelo equilíbrio entre ambas as esferas culturais. Segundo Escoffier (1991), há que ter em conta algumas regras nesse processo de negociação, nomeadamente:

- a) nada é imutável, pois deve-se estar sempre aberto à mudança no encontro intercultural;
- b) não existem posições universais, pois tudo está sujeito à crítica;
- c) há que aprender a aceitar o conflito da palavra como algo propício à mudança;
- d) as nossas identidades foram-se construindo sempre em oposição a outras e em complementaridade.

De fato, desde os anos 60 que se têm efetuado vários estudos acerca das percepções do uso das línguas por parte dos falantes, que procuram explorar representações das línguas como forma de explicar o comportamento linguístico dos falantes. Também para Py (2000), enquanto linguista, a aquisição de uma LE está dependente das representações:

"en ce qui concerne l'appropriation de la langue, on a aussi toujours dit que les attitudes et les représentations de l'apprenant constituent un important facteur de succès ou d'échec. Attitudes et représentations par rapport à la langue cible et ses usagers, par rapport aussi à l'apprentissage, à la communication endo- ou exolingue, au bilinguisme et plus généralement au langage" (Py, 2000:2).

Neste sentido, a construção e uso de uma dada representação é dependente da dinâmica da construção de conhecimento linguístico e capacidades de mobilização desse mesmo conhecimento.

Um dos autores de referência que se debruça no conceito de representações é Moscovici (1976), que defende a interdependência dos processos comportamentais e das representações, impulsionando diversos estudos relacionados com a natureza e a estrutura das "representações sociais" (Bonardi & Roussiau, 1999). Introduzindo a teoria das "représentations sociales en tant que valeurs, idées et images, Moscovici a souligné leur double fonction: d'une part de permettre aux individus de structurer leur action dans le monde social, d'autre part celle de leur permettre de communiquer, en les dotant d'un code commun" (Stratilaki, 2005:1). Segundo Jodelet

(1997:53), o conceito de representação não se resume apenas a uma manifestação de atitudes, sendo também “une forme de connaissance, socialement élaborée et partagée, ayant une visée pratique et concourant à la construction d’une réalité commune à un ensemble social”.

Para esta autora, as representações desenvolvem-se na e pela comunicação, reconstruindo a realidade. Por isso, sempre que tentamos analisar uma representação social tentamos compreender e explicar a natureza dos laços sociais que se estabelecem entre os sujeitos, as práticas sociais em que participam e as relações dentro e entre grupos (Bonardi & Roussiau, 1999).

Para Jodelet (1997:59), uma representação surge-nos como “une forme de savoir pratique reliant un sujet à un objet”, sendo um símbolo e uma interpretação. A representação é considerada “une forme de savoir”, pois ela é como que uma modelação do objeto que é diretamente visível, através de suportes linguísticos comportamentais ou materiais.

Segundo Moscovici (1976), existem dois processos que são responsáveis pela formação e operação de representações sociais. Em primeiro lugar, temos a objetivação, entendida como a forma como um sujeito seleciona certa informação que acha pertinente; em seguida, o sujeito transforma-a em imagens consideradas significantes e que irão levá-lo a tomar determinadas atitudes. Duma forma resumida, podemos afirmar que “objectiver, c’est résorber un excès de significations en les matérialisant” (Moscovici, 1976:21). O segundo processo é a ancoragem, entendida como uma forma de associar algo novo a algo que já está estabelecido e que é, ao mesmo tempo, partilhado pelos sujeitos que pertencem a um mesmo grupo (Guimelli, 1994).

Tendo focado a nossa atenção nos processos de formação das representações aprofundemos agora a nossa análise quanto à negociação de sentido e de representações. Vários autores têm-se interessado diretamente pela diversidade, heterogeneidade e complexidade das interações (Gajo & Mondada, 2000) como construções ativas e de negociação de sentido (Duranti & Goodwin, 1992) e de representações.

Neste contexto, as representações das línguas e culturas são como que imagens não estáveis que representam visões do mundo e são negociadas, transformadas, reformuladas sem fim nas interações estabelecidas entre os atores sociais. Para alguns autores, há que considerar tudo o que é dito na interação como um todo e encontrar neste todo, através do encadeamento dos enunciados, a estrutura da conversação, mas também o jogo da figuração, a continuidade ou descontinuidade dos temas, a estabilidade ou instabilidade das tomadas de posição, a homogeneidade ou heterogeneidade dos discursos (cf. Cruz, 2005).

Para Vasseur (2001:135),

“les représentations ne constituent par des objets isolés et stables, mais (...) elles émergent, se manifestent et peuvent se transformer au cours des interactions dans des dialogues qui les révèlent. N’importe quel dialogue, n’importe quelle activité discursive, par exemple le récit (ou la description, Mondada 1998), donne des indications sur la façon dont chacun des protagonistes se positionne par rapport à l’autre et par rapport à ce qu’il fait là avec l’autre, par rapport à l’activité en cours”.

Segundo esta autora, não importa qual o tipo de diálogo ou atividade discursiva, pois em qualquer atividade dialógica podemos verificar uma negociação de tomadas de posição relativamente a representações, isto é, os chamados “mouvements de places” ou “places discursives” que “(...) sont ce qui se dessine dans l’interaction, non le statut social attendu” (François, 1990:47). Estes são o resultado de um posicionamento em relação aos papéis possíveis nos discursos esperados (Vasseur, 2000).

Ao assumir diversas posturas no discurso que se estabelece, o interlocutor indica e constrói o seu próprio lugar no discurso, exprime o seu ponto de vista particular, expõe ao Outro a sua conceção da atividade e situa-se ou não no lugar em que o Outro o posiciona, podendo os estatutos e papéis que assume ser opostos, sobrepostos, implicados, etc. (cf. Cruz, 2005).

Isto acontece também no contexto de interação eletrónica, caro à nossa investigação, tal como se evidencia num estudo realizado por Melo (2006), cujo enfoque se centra no estudo de representações de línguas românicas e suas culturas e na sua mobilização e dinâmica em *chats* plurilingues. Segundo Melo (2004:WEB), a comunicação síncrona *on-line* revela-se

“um contexto particularmente rico de observação e de análise uma vez que, se entendermos a interação como local privilegiado de observação da CP em acção, enquanto local de inscrição do eu na sua relação com o Outro, de visibilização das suas competências e de um trabalho linguístico colaborativo (que implica o recurso a todos os repertórios disponíveis), num chat plurilingue encontraremos então exemplos claros da mobilização de estereótipos e representações, positivos ou negativos, úteis ou prejudiciais, conforme funcionem como motores ou obstáculos comunicativos, respectivamente”.

Neste estudo sobre a comunicação síncrona *on-line*, Melo (2006) refere-se a processos de negociação dialógica de representações em *chat*, entre os quais destaca: a) processos de questionamento; b) processos de confirmação/ corroboração; c) e, ainda, processos de refutação. Estes são concretizados em atividades dialógicas como as que se seguem, através das quais os aprendentes negoceiam representações das línguas e culturas: de concordância, de reformulação de enunciados, de expansão da informação, de pedidos de exemplo, de introdução de nuances, de reflexão metacomunicativa sobre a própria negociação, de discordância, de abandono do tópico e de manifestação/ resolução de problemas que surjam.



Também Cruz (2005) se debruçou sobre o estudo das representações das línguas e suas culturas em *chats* plurilíngues, que já analisámos anteriormente no capítulo 1.2. Neste estudo, as representações mobilizadas pelos *chatantes* prendiam-se com os seguintes tópicos: língua como objeto de ensino-aprendizagem, língua como objeto socioafetivo, língua como objeto de poder e língua enquanto cultura. Também se verificou que os *chatantes* se posicionavam no discurso face aos tópicos de interação de diferentes formas que oscilavam entre processos de concordância, dúvida e discordância relativos aos saberes e representações negociados, que se atualizavam em atividades dialógicas de confirmação/ corroboração, reformulação, expansão, pedido de esclarecimento, refutação/ contradição e abandono do tópico. Como Cruz (2005:140) refere

“os *chatantes* expõem as suas auto e hetero-imagens das línguas, culturas e suas aprendizagens, as quais são objecto de negociação que passa por factores importantes para a detecção do jogo discursivo, nos quais se incluem: a construção de identidades, afirmação de identidades, escolha privilegiada de interlocutores e manifestações sócio-afectivas para com as línguas, culturas e aprendizagens e para com a situação comunicativa. (...) Estas são geradoras de tensões e problemas no discurso, que impelem a negociação de imagens das línguas enquanto: objecto de ensino- aprendizagem, objecto sócio-afectivo, objecto de poder e, por último, objecto cultural. Os processos de negociação destas imagens oscilam entre a esfera da concordância e a da discordância, estando as manifestações de dúvida também presentes. Abundam no discurso pedidos de esclarecimento que são rapidamente atendidos pelos *chatantes* presentes na interação *on-line*.”

Particular importância na cristalização das representações e (re)construção dos saberes assumem os meios de comunicação. Analisaremos agora de que forma os media contribuem para a reconstrução de saberes e representações, influenciando-os e, por vezes, condicionando-os.



## CAPÍTULO 3 - A PRONET@RIZAÇÃO<sup>12</sup> NO MUNDO GLOBALIZADO MEDIÁTICO

“A liberdade é a possibilidade do isolamento. Se te é impossível viver só, nasceste escravo.”  
(Fernando Pessoa)

A nossa vida tem sido marcada ao ritmo dos meios de comunicação, que têm alterado significativamente o fluxo do saber numa sociedade marcada pela globalização. Quando pensamos em globalização, pensamos noutros conceitos que usamos no quotidiano, como por exemplo: sociedade de informação, sociedade do conhecimento, miscigenação cultural, desterritorialização e sociedade de consumo, os quais abordaremos ao longo deste capítulo.

De fato, alguns destes conceitos revelam mesmo as alterações que se fizeram verificar no nosso dia a dia, que começaram a fazer-se sentir com

“a globalização das transmissões radiofónicas, principalmente a partir dos anos 40. Seguiram-se as emissões de televisão, sobretudo quando se generalizaram as transmissões por satélite. E tudo foi acompanhado pelo novo uso do telefone, pelas chamadas internacionais e pelos serviços de fax, para, depois se assistir à chegada dos computadores domésticos, ligados em rede, através da Internet” (Maltez, 2002:125-126).

Na verdade, a quantidade e a qualidade de informação, a que temos acesso através de diferentes tipos de fontes, é tão diversa que temos necessidade de a organizar e estruturar antes de a usar. De fato, os meios de comunicação impulsionados pelo desenvolvimento das TIC estão a modificar a forma como nos relacionamos com o saber, com a própria aprendizagem e com o conhecimento, reconfigurando a realidade que nos circunda e a nossa relação com a mesma.

Neste capítulo, procuraremos compreender de que forma é que a globalização alterou conceitos como cidadania e comunidade num mundo cada vez mais glocalizado, pois estes são conceitos que enformam o verdadeiro sentido e objetivo da escola e seu processo de ensino-aprendizagem, de acordo com o conceito de PC, que analisámos no capítulo anterior.

---

<sup>12</sup> O conceito de pronetarização, que aqui surge e que será explorado neste capítulo, é o que foi preconizado por Rosnay no seu livro “La révolte du pronetariat”. Para mais informações e para descarregar este livro eletrónico, é favor consultar este sítio: [http://www.pronetaire.com/rvoltes\\_prontaires/](http://www.pronetaire.com/rvoltes_prontaires/). Optámos por incluir o símbolo “@” para melhor ilustrar o que pretendemos com este capítulo.

Abordaremos o conceito de “netizen”, que diz respeito aos jovens que cresceram com a tecnologia e que não são mais do que cidadãos digitais, que interagem com as notícias, formas de entretenimento e outras fontes de informação de forma pró-ativa, não sendo consumidores passivos dos meios de comunicação mas sim produtores ativos de cultura e de opinião pública (Palfrey, Gasser, Simun & Barnes, 2009).

Estes conceitos assumem particular relevância para o nosso estudo, pois temos como um dos principais objetivos do mesmo o desenvolvimento duma CCC entre jovens aprendentes a partir da leitura crítica de notícias da atualidade e a sua interpretação e discussão em comunidades de aprendizagem, formadas pelos mesmos.

## **1. O poder dos media na (re)construção cultural do mundo globalizado**

Nos dias que correm, a escola compete com outras fontes de informação presentes na sociedade, nomeadamente a televisão, a Internet, os videojogos e os telemóveis, que desenvolvem uma relativa interatividade entre essa informação e os seus utilizadores. Como refere Echeverría (2000:WEB), com a emergência das redes telemáticas,

“surgen nuevas modalidades de naturaleza (la telenaturaleza), de calle (las telecalles), de juegos (los videojuegos e infojuegos), de memoria (la memoria digital multimedia), de percepción (sobre todo audiovisual) e incluso de casa (la telecasa). En esos nuevos escenarios se aprenden muchas cosas y por ello los jóvenes se dedican a ver la televisión, a jugar con videojuegos y a navegar por *Internet* para aprender y curiosar (...)”.

Estas fontes de informação enformam os chamados meios de comunicação, que possuem características de simultaneidade e instantaneidade que podem influenciar os processos de aprendizagem, suas perceções e vivências (Fantazzini & Federal, 2008).

Na verdade, a televisão, a rádio, o cinema e a própria Internet são meios de comunicação que atingem a sociedade duma forma geral. São um meio de poder com as funções de transmissão de saberes, de entretenimento e também de formação de opiniões e pontos de vista.

De acordo com Mesquita (1995), as principais características de funcionamento dos meios de comunicação são as que se seguem:

- a) a subordinação ao acontecimento, pois a comunicação social vive de acontecimentos que estejam de acordo com a filosofia própria dos meios de comunicação;
- b) a primazia do direto sobre o diferido, uma vez que cada leitor, telespetador ou internauta tem a oportunidade de experienciar os acontecimentos tal como acontecem e sem qualquer mediação acrescida;
- c) a hipersonalização da vida política, já que se tende a dar mais relevância à imagem de um determinado símbolo político do que ao acontecimento que gira à sua volta;
- d) a valorização das dimensões não verbais na comunicação;
- e) as regras de redundância, uma vez que a própria comunicação social se organiza de forma a dar mais importância a determinadas mensagens em detrimento de outras, aparecendo algumas dessas mensagens com mais frequência para que outras passem mais despercebidas;
- f) a confusão entre política e entretenimento, pois os cidadãos envolvem-se mais depressa em assuntos políticos se estes forem mediatizados e espetacularizados.

De acordo com Poster (2006), os meios de comunicação têm contribuído para uma desterritorialização das trocas entre cidadãos de diferentes partes do globo. Como sabemos, os meios de teledifusão como a rádio e a televisão encontram-se centralizados em pontos de emissão. Esses pontos localizam-se no espaço nacional e podem ser regulados e controlados pelos países (Poster, 2006). No entanto, a Internet apresenta uma arquitetura descentralizada, sendo possível estabelecer trocas com o Outro cujo controlo é difícil por parte do Estado, muito embora aconteça em alguns países que proíbem a utilização de Internet e suas redes sociais.

Como Estanque (2009:WEB) refere,

“Na era da globalização do século XXI, o “ciberespaço” representa-se como uma revolução digital e material, que contém uma infra-estrutura (as redes de computadores) em rápida expansão global e uma super-estrutura (a realidade virtual) presente nos ecrãs dos computadores e da televisão. É a criação de uma espécie de oportunidades de “Presidência doméstica sobre o Mundo Global”. O utilizador imerso num mundo de dados e informação é capaz de captar todos os saberes, viajar sem limites num espaço onde a realidade virtual é mais forte do que a realidade concreta. É uma hiper-ficção, ao mesmo tempo hiper-realista que permite a qualquer mortal realizar os sonhos burgueses mais ambiciosos (...).”

Através da Internet, e também do próprio meio televisivo, as pessoas veem-se espelhadas nas realidades que lá circulam e passam, identificando-se com ícones, símbolos e cenários mediatizados (Estanque, 2009).

De acordo com Luke (1996) e Kellner (1995), os meios de comunicação, apesar da sua virtualidade, assumem uma função pedagógica pública e cultural, ao mesmo tempo que outras instituições, como a família e a escola. Para Morgan (1993), este conceito de pedagogia é entendido como:

“a broader ‘articulatory concept’, one allowing us to make connections between a diverse range of cultural production – from literature to licence plates, from media to maps – all of which continuously rewrite our sense of legitimate knowledge, subjectivity and social relations” (Morgan, 1993:90).

Nos dias que correm, os meios de comunicação são centrais na produção cultural. Segundo Kellner (1995:6), situamo-nos numa era globalizada e tecnológica, na qual os meios de comunicação “contribute to educating (...) they show how to behave and what to think, feel, believe, fear, and desire – and what not to”. Neste sentido, os media são fontes de informação que assumem formas simbólicas e interativas que educam as pessoas (por exemplo, sobre como comprar, consumir, negociar e valorizar determinados saberes e serviços do seu dia a dia).

Como Luke (1996) refere, os meios de comunicação funcionam como uma das pedagogias do dia a dia. De fato, os media fornecem as matérias através das quais as pessoas (re)criam identidades, tomam decisões e assumem determinados atos sociais que, por sua vez, contribuem para a recriação de novos saberes (cf. Appadurai, 1990).

Ao mesmo tempo, os meios de comunicação também funcionam como mediadores culturais em diversos aspetos da nossa vida social, incluindo também Da própria política. São responsáveis pelas mudanças causadas pela globalização, através do uso de texto escrito, filmes, imagens e, sobretudo, da combinação multimodal de todos estes elementos. De fato, os meios de comunicação funcionam como meios decisivos no motor democrático das nossas sociedades e comunidades, que encontram nos meios de comunicação “todo um potencial ainda largamente por compreender (e explorar), que está a alterar profundamente a vida social e a chamada <<esfera pública>>” (Estanque, 2009:WEB).

A (re)construção do conhecimento passa, em primeiro lugar, pela análise da nossa própria identidade. Na verdade, como é discutido por Peirce (1995:19), “second language educators have not adequately considered social identity in their conceptualizations of second language learners, nor how the relations of power affect students’ identity formation, nor the sociopolitical interactions that occur within and against the language-learning context”.

Segundo Hall (1990),

“Cultural identities come from somewhere, have histories. But, like everything which is historical, they undergo constant transformation. Far from being eternally fixed in some essentialist past, they are subject to continuous “play” of history, culture and power... cultural identity is a matter of “becoming” as well as of “being” It belongs to the future as much as to the past” (Hall, 1990:225).

De fato, as nossas salas de aula não são mais do que pequenos *habitats*, nos quais aspetos da globalização surgem em diferentes ritmos, cores, contornos e formas (Luke & Luke, 2000).

Cabe-nos a nós, docentes, discutir problemáticas da globalização para que os nossos alunos “see who they are and might begin to interrogate the positions they hold” (Austin & Hickey, 2008:133). Há que desenvolver uma educação transformacional, o que requer uma ligação ao conhecimento e às experiências, histórias de vida e expectativas dos aprendentes. De fato, “educators must give voice to those whose stories are typically unheard while at the same time opening for critique the dominant hegemonic narratives that would continue the silencing process” (Austin & Hickey, 2008:135), nomeadamente questionando as produções da cultura de massas que modelam identidades por parte dos meios de comunicação.

A própria geração digital assim o exige, pois os jovens aprendentes questionam o *status quo* que os rodeia, aceitando

“little at face value... unlike the TV generation which had no viable means to interact with media content, The N-Generation has the tools to challenge ideas, people, statements - anything. These youth love to argue and debate...they are also learning to think critically as well” (Tapscott, 2009:WEB).

Na verdade, como veremos no subcapítulo seguinte, os meios de comunicação são mecanismos que podem tanto reforçar o poder global, local ou glocal daqueles que o detêm, como também podem trazer imensas potencialidades (ainda que virtuais) àqueles que não o detêm, pelo que há que desenvolver desde cedo uma CCC em ambientes formais e informais nos nossos aprendentes, de forma a que estes sejam capazes de se emancipar (no sentido do conceito de *empowerment* que vimos no capítulo anterior), analisando e questionando criticamente o que os rodeia.

Como assinala Alonso (2006), revela-se fundamental indagar criticamente os meios de comunicação na escola, o que implica: a) analisar, experimentar, conhecer, compreender e questionar a forma como representam o mundo; b) entender as modificações que produzem no modo como se percebe o mundo; c) e, também, preparar os nossos jovens aprendentes para que se possam relacionar criticamente com o ambiente mediático que os enforma.

## 2. Caminhos duma opinião pública mundial: sua formação/ manipulação

“Não há exemplo duma ideia que, por excelente que seja, se desenvolva ao nível do quotidiano. Sofre de toda a espécie de mutações antes de entrar na carreira do lugar-comum, que é onde acabam todas as grandes ideias”.  
(Augustina Bessa-Luís)

Já aqui vimos (capítulo 2) quais são os elementos essenciais na comunicação. Contudo, não nos debruçámos no conceito de comunicação do ponto de vista dos próprios meios de comunicação, para melhor percebermos de que forma estes influenciam ou formam a opinião pública. Num projeto em que focaremos a nossa atenção na forma como os nossos aprendentes analisam criticamente notícias do panorama glocal, parece-nos pertinente verificar como a comunicação dos meios de comunicação se processa para com o público.

Neste âmbito, evocamos duas teorias sobre comunicação, no seguimento dos estudos desenvolvidos por Lazarsfeld, Berelson & Gaudet (1994), a partir da forma como os meios de comunicação influenciaram os cidadãos no voto político em Ohio, nos Estados Unidos da América. Estas teorias são: a “teoria do duplo fluxo” e a “teoria da agenda”. No que se refere à primeira, esta prende-se com o fato de que os meios de comunicação “atingem somente as pessoas mais sensíveis e essas pessoas depois influenciam o resto dos cidadãos” (Radenovic, 2006:96). Fato primordial nesta teoria é a capacidade cognitiva dos interlocutores, ou seja, a influência dos meios de comunicação pode ser maior ou menor em função da competência cognitiva dos mesmos. Quanto à “teoria da agenda”, os meios de comunicação influenciam de forma determinante temas que se vão discutir na sociedade e, ao mesmo tempo, a forma como estes temas são percecionados pelas pessoas. Segundo esta teoria, há vários acontecimentos a terem lugar no nosso planeta, mas nem todos são dados a conhecer através dos meios de comunicação. Por outras palavras, os meios de comunicação escolhem através dos próprios indivíduos as informações que querem que estes últimos conheçam.

Numa altura em que a circulação da informação é tão forte devido às TIC, a objetividade é compreendida como o “controlo da subjectividade individual” (Radenovic, 2006). Neste contexto, é importante chamar aqui os conceitos de opinião pública e de espaço público, pois a verdadeira opinião pública pode ser produzida somente numa discussão tipo pró e contra, num espaço público. Esta é, pois, o exercício duma verdadeira democracia participativa. Para Amaral (2000:131), “o sentido original de opinião pública é o conjunto das opiniões que vêm a público,



isto é, que querem se fazer ouvir, através de cartas aos jornais, passeatas, abaixo-assinados, greves, pressões sobre parlamentares”.

O próprio conceito de opinião pública surgiu, pela primeira vez, na década de 50 com uma definição já bem elaborada (Berelson, Lazarsfeld & McPhee, 1954). Segundo Berelson *et al.* (1954), a opinião pública só existe se existirem núcleos formativos e difusores de informação como as rádios, os jornais, os canais de televisão, os partidos, etc. A opinião pública está sempre associada a uma democracia participativa e não a uma democracia de controlo. Já para Blanch, Elejabarrieta & Muñoz (1988), surgiu como uma espécie de “quarto poder”, pois funcionava como um “substrato profundo da democracia real”.

Por sua vez, segundo Silva (2003), é controverso chamar-lhe quarto poder, pois trata-se de um poder que existe e funciona por si próprio. De fato, os meios de comunicação têm como função a formação e a modelagem de formas de ver o mundo, de o conhecer e de o interpretar. Já para Blumer (1985:184), a

“opinião pública representa o público como um todo, na forma como venha sendo mobilizada para agir nesta ou naquela questão, e nesse sentido, possibilita a acção em conjunto que não é necessariamente baseada no consenso, na relação determinada ou no alinhamento de escolhas individuais. A opinião pública impulsiona-se sempre para alcançar uma decisão, mesmo que essa decisão nunca chegue a ser unânime”.

Segundo Tönnies (2000), existem três conceitos que explicam claramente a natureza da expressão “opinião pública”:

- a) a opinião pública, que diz respeito ao turbilhão de ideias, perspectivas e pontos de vista que os cidadãos partilham e não partilham;
- b) a opinião do público, ou seja, aquela opinião pública que atraiu verdadeiramente a atenção e interesse da sociedade;
- c) a opinião publicada, que consiste no ato de tornar conhecida uma determinada informação.

Mesmo no que se refere à opinião pública, esta passa pela atividade de tematização, ou seja, os meios de comunicação, e os poderes que servem, escolhem as temáticas a serem tornadas públicas ou que vale a pena tornar público (Lippman, 2004).

Para Caetano (1965), a opinião pública é sempre originária de um público conhecido e não da grande massa, pois esta refere-se quase sempre a um grupo anónimo. O próprio conceito de público implica um comprometimento, uma tomada de posição e uma pertença a um grupo de pessoas que se opõem a um outro conjunto de pessoas no se refere a um determinado tópico, mas que estão dispostas a debatê-lo. É nos conflitos entre os dois grupos que os mesmos constroem a sua identidade. Neste sentido, a opinião pública surge sempre do conflito de pontos

de vista, interesses e preferências. Segundo Pissarra (2003), a opinião pública resulta da capacidade cognitiva de analisar a realidade e sente-se através de debates fervilhantes de ideias. Contudo, como é assinalado por Tocqueville (1987), os meios de comunicação têm o poder de exercer uma determinada pressão psicológica sobre os cidadãos. A estes restam dois tipos de reações diferentes: conformarem-se ou serem marginalizados. Refere-se a uma indústria cultural que converte todo o tipo de criação intelectual em mercadoria para venda numa sociedade consumista, como a que vivemos, que vive de tendências.

Como Amaral (2000) acrescenta,

“a ideologia do consumo, a prima-dona, rege a sociedade mediatizada, porque o consumismo depende da sociedade da comunicação. E desde que foi ensinado ao telespectador que o mundo é consumível – e não transformável – as grandes representações dele são oferecidas serão selecionadas, condicionadas e dimensionadas como produtos (...)” (Amaral, 2000:138).

Há, então, que treinar os nossos alunos para escrutinar a ideologia do consumo, ensinando-os a analisar o que está por detrás da informação que lhes é primeiramente apresentada, desvendando e construindo a verdadeira opinião pública.

Vários autores, como Mont (1997), consideram que os meios de comunicação não transmitem informação nos dias que correm, pois a sua função primordial é a formação de opinião:

“El motor de la obediencia parte de la opinión; el estatuto del individuo se torna un consumidor a seducir; el mito de la identificación parte de la creación de estrellas; (...) el régimen de autoridad simbólica no es sino lo visible, es decir, el acontecimiento o lo creíble (...); Es así como también se forman las nuevas corrientes de opinión, tendencias que al final de cuentas llegan a influir en la toma de decisiones (Mont, 1997:4).

A opinião pública é reconfigurada ao longo do tempo e ao sabor do próprio mundo consumista. Os meios de comunicação funcionam como agentes transformadores da realidade. Um claro exemplo desta fabricação são as sondagens que “mais do que revelar uma opinião, constroem a opinião; mais do que dar sustentação ao noticiário, são o noticiário” (Amaral, 2000:131). Também para Bourdier (1973), as sondagens facilitam a adulteração da verdadeira opinião pública, transformando-a numa simples soma de opiniões de indivíduos.

Como resultado das tecnologias de hoje e de um domínio cada vez maior de línguas francas, assistimos cada dia que passa à proliferação de um “tecido transnacional de interligações entre pessoas e grupos a nível mundial” (Radenovic, 2006:109). Com este surge a chamada opinião pública mundial ou globalizada, a acompanhar a tendência da glocalização.

Segundo Radenovic (2006), existem três pré-condições para a existência duma opinião pública mundial, que passamos a expor:

- a) as condições técnicas, tidas como a capacidade de transmissão e receção de mensagens. De fato, é necessário que os países ou comunidades estejam dotados de tecnologias de suporte que permitam a transmissão de texto, som, imagem e vídeo;
- b) a capacidade cognitiva, que se refere à capacidade intelectual de compreender a própria mensagem (Radenovic, 2006). Não basta aqui falar de alfabetização, mas sim da capacidade de compreensão da mensagem e de construção de opiniões sólidas e fundamentadas, ou seja, falamos aqui de cidadãos aptos a ter opinião, aqueles que são capazes de produzir um juízo de valor válido (Amaral, 2000);
- c) a condição política, que diz respeito à organização democrática da sociedade, como já vimos atrás. Em sistemas autoritários, não há contributos da opinião dos seus cidadãos para a formação duma opinião pública global.

Por sua vez, existem também alguns fatores que influenciam a opinião pública dos cidadãos, nomeadamente:

- a) os fatores psicológicos, ou seja, as atitudes individuais e coletivas;
- b) os fatores sociológicos, que se referem à estrutura e dinâmica dos grupos, ou seja, a forma como se organizam, as suas redes de comunicação e as suas necessidades;
- c) e os fatores circunstanciais, no que se refere ao próprio acontecimento sobre o qual é formada a opinião.

Segundo Amaral (2000:129-130), a opinião pública

“é manipulada de acordo com a demanda estimulada, e essa opinião pública construída, operada, cinzelada, é servida à sociedade, às instituições, ao sabor dos interesses dominantes, no Estado (...). A consciência de que a opinião pública é um produto manufaturado deve ser assumida em todas as consequências, pois implica a afirmação de que sua matéria-prima, a informação, também é produto de consumo (...) na sociedade moderna, mediática, o contato do cidadão com a realidade depende dos meios de comunicação de massas, são esses que constroem seus valores (...).

Esta manipulação assumida pelo poder político-económico é facilitada pela difusão de saberes por parte dos meios de comunicação.

Ainda no que diz respeito a este conceito, podemos trazer à discussão um outro: o de “cidadania mundial”. Segundo Allemand & Borbalan (2001), assistimos cada vez mais a movimentos mundiais de protesto que têm a sua expressão contrária a políticas, sendo o seu meio de comunicação principal a Internet e as suas ferramentas de comunicação Web 2.0. Assumem-se como fontes de informação alternativa que analisam em pormenor e discutem as outras informações que vão surgindo no ecrã da televisão e em páginas de Internet de cariz comercial.

Paralelamente ao conceito de cidadania mundial surge o de comunidade internacional que significa que “existe uma partilha efetiva de valores e objetivos, bem como regras de organização

respeitadas por todos os Estados ou pessoas no mundo”, por muito ilusória que seja (Radenovic, 2006:117). Como sabemos, nem todos os países partilham os mesmos pontos de vista sobre tópicos da atualidade internacional. Na verdade, o conceito de “comunidade internacional” é usado pela comunicação social e por aqueles que a mantêm ou estimulam como forma de justificar determinadas decisões da agenda política.

A comunicação social tem, desta forma, o poder de fabricar realidades, que fazem ou desfazem agendas, manifestando ou escondendo fatos e promovendo ou castigando os seus protagonistas (cf. Silva, 2003).

Exemplo claro disto é o advento *WikiLeaks*, fundado por Julian Assange em 2006 e que conta com mais de 40 colaboradores, que teve impactos na opinião pública internacional, pois simboliza a imprensa absolutamente desprovida de qualquer arbítrio que tem acesso a diferentes tipos de informações importantes de fontes privilegiadas, divulgando-as. Foi o que aconteceu com a publicação de imagens de militares americanos em helicópteros a alvejar civis iraquianos, divulgadas a 28 de setembro de 2010.

Com o *WikiLeaks* a informação não é trabalhada, vindo a público de forma livre e promovendo uma discussão pura e imediata entre os cidadãos. Segundo muitos jornalistas, é necessário consultar, especular e mesmo discutir até que um dado tópico seja considerado notícia, de forma a que se formem opiniões diferentes de acordo com os diferentes públicos.

### **3. A fragmentação do espaço público em múltiplos públicos: a mediatização de comunidades locais**

Com o advento da televisão, e a sua imagem em movimento, dá-se uma transformação na perceção da realidade dos cidadãos, que passam agora a usufruir duma maior quantidade de informação processada tendo como base o vídeo. A televisão e outros meios radiofónicos impõem-se como uma forma de comunicação efetiva, pois não implicam “un enfrentamiento, una lucha, sencillamente invitan a la desmentalización, a huir del espacio psíquico propio (...)” (Poch, 2001:102).

Como Amaral (2000) refere:

“A perceção da realidade é modificada tanto pela quantidade de informação – uma sucessão de imagens-informação, uma sequência de imagens-ícones-fotogramas-frames-quadros-dados emitidos em grande velocidade que o cidadão não consegue digerir – quanto pelo tratamento da imagem, pela truncagem, pelo movimento, pelo enquadramento, pelos métodos modernos e sofisticados de edição, pela apresentação e pela velocidade da sequência. Por isso, o

discurso ideal da televisão é o videoclip. A imagem não é mais, como no tempo da imprensa gráfica, uma coadjuvante da notícia, uma peça de convencimento. É agora protagonista absoluta (...)” (Amaral, 2000:137).

Com a televisão, em vez de um *homo sapiens* passamos a falar de um *homo ocular* (Amaral, 2000), indivíduo que depende das imagens em movimento que considera como a informação. Contudo, este *homo ocular* está a dar lugar ao homo “pronetaire” (Rosnay, 2006), como já vimos atrás, com o aparecimento da Internet e mais recentemente da Web 2.0: a Internet social. Nos dias que correm, devido ao frenético consumismo e tecnologias, a esfera pública tem estado sujeita a tensões de ordem fragmentária. Esta fragmentação pulsa na grande diferenciação cultural que se vive, expressa no aparecimento de novos segmentos de consumidores, devido aos

“fluxos migratórios europeus, às alterações de costumes e do estatuto da mulher, ao aumento da mobilidade, à relativização dos Estados-Nação, à enfatização das diferenças identitárias em torno de temas como a religião, a região, o género ou o ambiente, à especialização dos mercados e ao aparecimento de uma nova forma de tecnologia relacionada com a produção de informação e de conhecimento” (Correia, 2005:9).

Neste novo contexto, os meios de comunicação surgem, ao mesmo tempo, como os despoletadores destas alterações culturais, mas também como os facilitadores de novas situações culturais construídas identitariamente e não alocadas a papéis sociais rígidos (Touraine, 1998).

De acordo com Estanque (2009),

“em vez de esfera pública, pode propor-se que se fale antes de “múltiplos públicos” (Nancy Fraser) na sua expressão plural, ou seja, mais do que um suposto “interesse público” definido pelos poderes dominantes (mediáticos ou institucionais), importa ter presente as “esferas públicas subalternas”, situadas à margem dos grandes palcos mediáticos e que operam sob orientações alternativas. É principalmente a partir desses locus (loci) plurais que podem surgir propostas controversas que incorporam visões e formas de contestação entre públicos competitivos capazes de suscitar modelos paritários de participação e de equidade” (Estanque, 2009:WEB).

De fato, assistimos ao nascimento duma cidadania glocal que se manifesta através de movimentos sociais, resultantes de iniciativas de cidadãos de diferentes partes do globo, mas com um associativismo tão forte (ainda que virtual) que rapidamente contamina outros internautas.

A estes fragmentos da opinião pública, Correia (2005:4) apelida de “self media”. Este autor considera que

“o acesso fácil a canais de informação alternativa dificulta o monopólio da agenda pública pelo menos em situações de crise: o recurso à Internet para desencadear movimentos de opinião em torno de Timor, para pôr em causa a hegemonia do PC Chinês, para divulgar os protestos dos agricultores franceses contra a cadeia norte-americana McDonald’s, a organização do protesto contra a Organização Mundial do Comércio em Seattle e a convocatória da

manifestação que precedeu as eleições espanholas são alguns muitos exemplos bem actuais” (Correia, 2005:4).

Tendo em conta o exposto, grande parte das vezes, estes movimentos tendem a alterar as agendas políticas (como o caso *WikiLeaks* de que falámos atrás) em função do mediatismo que estes fragmentos da opinião pública conseguem. Podemos, então, referir que a agenda dos meios de comunicação, e as interpretações da realidade por parte dos jornalistas, estão a ser constantemente reconfiguradas pelo cidadão comum, que as transforma tendo em atenção as (re)construções identitárias que produz em contato com o Outro através dos meios de comunicação: a televisão e a rádio com os fóruns temáticos de tópicos da atualidade e a Internet com os seus *chats*, *blogs*, *wikis* e redes sociais.

Estas (re)construções identitárias fazem-se sentir através de mensagens informais e espontâneas, que funcionam “como um elemento natural de politização mas que fica muitas vezes limitada a círculos restritos de participantes (...)” (Correia, 2005:7).

Recentemente, um movimento na Internet, sustentado pelo *Twitter* e *Facebook*, foi responsável por acelerar a queda do ditador Zine Al-Abidine Ben Ali na Tunísia, no passado dia 14 de janeiro de 2011. Os cidadãos internautas responsáveis pelo movimento trocaram vários *tweets* e partilharam imagens e vídeos utilizados e divulgados pelos grandes canais de televisão do mundo, denunciando a repressão e violência que afetava o país. Temendo a revolução que acontecera na Tunísia, o governo do Egito bloqueou o acesso à plataforma *Twitter*, de forma a evitar protestos e manifestações organizadas através deste serviço. Segundo o *Christian Science Monitor*, quase 100 mil pessoas acederam a páginas que expunham protestos e organizavam manifestações contra Hosni Mubarak, usando as seguintes *hash tags*<sup>13</sup>: #EgyRevolt, #Egypt e #Jan25.

Como Estanque (2009:WEB) refere,

“Nos dias de hoje os movimentos sociais colocam o enfoque nos objectivos imediatos cujo impacto se mede em larga medida pela sua visibilidade pública (sobretudo através da TV) mas, lado a lado, com essa visibilidade as rede virtuais, com as suas cumplicidades e formas subterrâneas de comunicação, de solidariedade e denúncia, apoiadas noutros meios tecnológicos (Internet, telemóveis) seguem o seu curso”.

Segundo Medeiros (2006), a cidadania ativa também se verifica na internet, através dos movimentos sociais que têm uma atividade mais ou menos sistemática através de diferentes plataformas sociais: *blogs* ou redes sociais como o *Facebook* ou *Twitter*. Para esta autora, estes movimentos “têm desafiado os poderes instituídos, denunciando opressões e promovendo lutas,

---

<sup>13</sup> Relembramos aqui que *Hash tags* são palavras ou frases usadas em serviços como o *Twitter*, que são precedidas do símbolo # (*hash*, em inglês) e escritas sob a forma concatenada.

mobilizando actores individuais e coletivos, abrindo canais de comunicação e espaços de cidadania” (Medeiros, 2006:97-98). Eficiência e rapidez são, segundo a autora, as palavras-chave, pois estes serviços permitem que os cidadãos superem “constrangimentos espaciais e temporais na organização de protestos globais” (idem), promovendo uma forma de “nova consciência coletiva, de identidades e comunidades que se inter-conectam a nível transnacional” (Medeiros, 2006:98).

Assistimos a uma revitalização do debate aberto e generalizado entre os cidadãos, promovido pelo computador e suas tecnologias, que configura a verdadeira raiz das sociedades democráticas (Lopes Reis, 2006).

Como assinala Castelló (2008), as TIC oferecem a possibilidade de renderização<sup>14</sup> da esfera pública, que deve ter em consideração três aspetos: um compromisso de cada um com a sociedade glocal de que faz parte, o apreço pela multiculturalidade que renuncia à imposição de uma determinada forma cultural e, ainda, a promoção de um auto e heteroconhecimento que tem como principal fim eliminar os problemas comuns a diferentes povos. Analisemos agora, com mais profundidade, o conceito de cidadania digital, a e-cidadania, como a participação pró-ativa de cada um de nós no discurso público glocal.

## 4. Cidadania digital, comunidades e mediatização

“La guerra digital es hoy la guerra civil de España. Ya no se pelean nuestros políticos por un pedazo de tierra o de pan, por Cristo o Lenin, por Azaña o Franco, por las fincas del señorito o los huevos del señorito. Ahora se pelean, tan adultos, tan sabios, por un mando a distancia”.  
(Francisco Umbral)

No século XXI, tanto os meios de comunicação como a educação estão a convergir no próprio ciberespaço, dando condições para o desenvolvimento duma consciência reflexiva sobre o mundo por parte dos aprendentes.

Assistimos a uma nova era, apelidada por alguns como “a global village” (McLuhan, 1969) ou “the information age” (Castells, 1996). Estes termos têm vindo a ser usados para se tentar designar e

---

<sup>14</sup> Para mais informações sobre este conceito, consulte este sítio: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Renderização>.

perceber as mudanças na interligação entre o que é global e o que é local que se sentem no mundo.

Agora, mais que nunca, os desenvolvimentos tecnológicos estão a produzir pessoas que estão conscientes das mudanças culturais que essas tecnologias provocam. Estes mesmos processos têm estado a acelerar-se e a acentuar uma distribuição desigual de bens, recursos e oportunidades. De fato, o acesso à própria informação e saber não é o mesmo por todo o planeta.

Para Burke (1978:7), o desenvolvimento tecnológico é praticamente imparável. Cada inovação tecnológica funciona como um motor de mudança, tendo múltiplos efeitos em diversos aspetos do dia a dia das pessoas e, sobretudo, na educação.

Tendo em conta o conceito de ciberespaço, tema central da nossa investigação, podemos referir que ferramentas tecnológicas como os *chats*, *videochats*, *wikis* e *blogs* permitem, por um lado, uma maior interação entre pessoas dentro duma dada comunidade e entre comunidades diferentes e, por outro lado, uma análise crítica da sociedade que os circunda.

Segundo Moffett & Wagner (1992:49), “sociality is probably the best learning device of all time”. Sendo assim, importa tornar o processo de ensino-aprendizagem o mais socialmente interativo possível. No que diz respeito ao nosso enfoque investigativo, importa dotar os aprendentes de competências de interação na Internet e de manuseamento das suas ferramentas sociais.

Cada uma das ferramentas Web 2.0, acima enunciadas, poderá contribuir de diferentes formas para a (re)leitura da sociedade circundante. Os géneros eletrónicos baseados em texto como as mensagens instantâneas e as próprias videoconferências, baseadas em áudio e vídeo, permitem a discussão síncrona de temas da atualidade. Por sua vez, os *blogs* e *wikis* favorecem uma análise assíncrona crítica, pensada e sustentada duma dada realidade que já aconteceu ou está a acontecer. Estes géneros eletrónicos revelam-se, assim, ferramentas Web 2.0 favorecedoras do desenvolvimento de competências de análise da sociedade glocal que circunda os aprendentes, cidadãos efetivos de comunidades quer físicas quer virtuais.

Ao longo da história, o conceito de cidadania está associado ao exercício de transformação numa dada sociedade. Associamos este conceito a outros como cidadão, civilidade, civismo, civil. Todos estes conceitos têm origem etimológica no termo “civitas”, que significa “condição de cidadão”, ou seja, o direito de viver numa dada sociedade.

Segundo Coelho-Rosa (2000:337), o conceito de cidadania

“está na nossa história conotado ou com a compreensão platónica da “polis” ou com a compreensão romana de “civitas”. Segundo aquela a cidadania respeita essencialmente à governação; segundo esta, a cidadania respeita essencialmente à religião, ou compromisso cultural de partilha e acatamento das instituições estabelecidas (o direito, o culto da cidade e



dos seus deuses, a veneração do imperador, etc.). Num e noutro caso, a “cidadania” confunde-se com o exercício e/ ou participação no poder.”

No entanto, concordamos com a máxima aristoteliana “todos os cidadãos constituem a cidadania”, pois segundo este o cidadão é todo o Homem que quer governar e que quer ser governado, sendo também uma condição natural e inerente a qualquer sociedade.

De acordo com Schnapper (1998:92), o conceito de cidadania “é ao mesmo tempo o princípio da legitimidade política e a fonte do vínculo social”, pois “viver em conjunto é ser-se conjuntamente cidadão”. Para ele, a própria sociedade só existe se houver um projeto de inclusão de todos os cidadãos numa dada sociedade. Trata-se, pois, de uma “utopia criadora”, que ultrapassa a visão que apresentámos anteriormente de que ser-se cidadão é ter uma condição política.

Defendemos aqui uma cidadania mais social, já que todo o Homem se exprime no quotidiano em várias esferas do domínio público, nomeadamente: na escola, no trabalho, na rua, em casa. Como Madec & Murad (1998) referem, vive-se a cidadania quando existem

“pequenas discussões e pequenos gestos de cortesia, sinais de agressividade e manifestações de solidariedade, palavras de condenação murmuradas ou então gritadas, olhares de conveniência, cabeças que se voltam, sorrisos que se esboçam ou se afirmam, pequenas cobardias, grandes comiserações, gestos de piedade, de caridade, impaciências, enervamentos, distância manifesta, etc.” (Madec & Murad, 1998:86-87).

De qualquer forma, acreditamos que cidadania envolve um outro conceito: o “empowerment”, sobre o qual já nos debruçámos nos capítulos anteriores. Neste sentido, cada cidadão tem o poder de se autonomizar, usando de todas as suas competências na participação ativa da comunidade. Pressupõe, no entanto, uma colaboração com o Outro, ou seja, uma cultura de não sobreposição ao Outro, de forma a que sejam criadas condições ideais ao estabelecimento de relações interpessoais felizes.

Daí que defendamos o desenvolvimento duma consciência cultural crítica desde cedo em meios de educação formais e não formais, de forma a que esta: a) contribua para o desenvolvimento de competências comunicativas e de trabalho colaborativo; b) seja propícia a uma participação criativa na produção, reconstrução e transformação cultural; c) favoreça a construção duma auto e heteroidentidade em comunidade; d) e, por último, permita elevar o desejo de descobrir e as capacidades de interpretar, analisar e criticar de forma pró-ativa de cada um dos indivíduos (Yurén, 2000).

Na sociedade globalizada e digital em que vivemos, como já vimos no subcapítulo anterior, não podemos analisar o conceito de cidadania apenas numa perspetiva de participação pública na comunidade local. Há que entender o conceito de cidadania num sentido mais lato, mais “glocal”.

De fato, a vida diária real é cada vez mais indissociável do ciberespaço, do uso dos computadores habilitados com Internet, do uso dos telemóveis e seus SMS e MMS, etc.

Posto isto, podemos referir-nos ao nascimento duma cidadania digital, a *e-cidadania*, como a apelida Castelló (2008), que a vê como uma ação preventiva e pró-ativa concreta e eficiente do ser cidadão e, concomitantemente, como espaço de interação entre os seus pares da sua localidade e de outras localidades.

O advento da Internet e da telefonia móvel provocou um estreitamento e uma intensificação nas relações entre os cidadãos de todo o mundo. Estes revelam uma maior consciência daquilo que passa à sua volta e têm uma maior disponibilidade de trabalhar colaborativamente com outros cidadãos de diversos pontos do planeta, de forma a dar resposta a problemas locais. Para Smith (2002:46-47), a revolução da informação aumentou “drasticamente a possibilidade de acesso à informação mais atualizada”, permitindo “que as coligações globais passem a ser uma realidade”. De fato, nos dias que correm, somos constantemente bombardeados com ligações para petições, *blogs* com artigos de opinião sobre política e vida social, *e-mails* com a divulgação de atrocidades cometidas durante guerras e com mensagens instantâneas de convocatórias de mobilização de cidadãos para determinadas manifestações.

É interessante verificar que, hoje em dia, a cidadania não se encontra apenas confinada ao seu espaço territorial. De fato, o ciberespaço, para além de contribuir para o seu exercício efetivo, alarga os seus horizontes e possibilidades de ação. No passado, a responsabilidade de cidadania limitava-se “à esfera das relações de vizinhança”, mas hoje em dia “muitas das nossas intervenções se estendem à escala planetária e se prolongam muito para além da nossa geração” (Veiga, 2002:440). Na verdade, assistimos a uma grande miscigenação supranacional e supracultural provocada pela globalização e o seu veículo de ação: os meios de comunicação (Poster, 2006:24).

Podemos assim referir-nos ao conceito de “netizen”, termo que foi usado pela primeira vez por investigadores da Universidade de Colômbia, Hauben & Hauben (1996), numa publicação com o título “Netizens: On the Impact and History of Usenet and the Internet”. Neste livro, Hauben & Hauben (1996:1) referem:

“Welcome to the 21st Century. You are a Netizen (a Net Citizen), and you exist as a citizen of the world thanks to the global connectivity that the Net makes possible. You consider everyone as your compatriot. You physically live in one country but you are in contact with much of the world via the global computer network. Virtually you live next door to every other single Netizen in the world. Geographical separation is replaced by existence in the same virtual space...”

De fato, este novo cidadão relaciona-se com aqueles que vivem próximo, mas também com aqueles que se encontram distantes. Este cidadão da sociedade tecnológica digital e globalizada é tendencialmente cosmopolita, convivendo e bebendo de todas as comunidades em que se move, experimentando no seu quotidiano real e virtual diferentes práticas culturais e sociais e denunciando problemas reais sociais, políticos e/ ou humanos. É nas palavras de Poster (2002:30), “a figura formadora de um tipo novo de relação política que partilha a fidelidade à acção com a fidelidade à net e aos espaços políticos planetários por ela inaugurados.”

Como Hauben & Hauben (1996) acrescentam, existem pessoas que contribuem ativamente para o desenvolvimento da Internet. Estas pessoas compreendem o valor do trabalho colaborativo e dos aspetos comunitários da comunicação pública. Estas são as pessoas que discutem e debatem assuntos de maneira construtiva.

Há no entanto que perceber que pelo simples fato de um dado cidadão se encontrar *on-line*, isso não faz dele um cibercidadão ou “netizen”. Um verdadeiro *netizen* é aquele que não vê a Internet como um serviço. É aquele que percebe a Internet como uma comunidade, decidindo dedicar-lhe tempo e trabalho para a tornar num espaço ainda melhor.

Como é referido por Alves (2003), a galáxia de Gutenberg tem sido, nos últimos tempos, invadida por uma nova forma de comunicar, de produzir saberes: a comunicação através das redes digitais.

De fato, desde o início da Internet que têm existido comunidades de pessoas com interesses comuns, semelhantes e partilhados, que se contactam com alguma frequência e debatem ou refletem sobre diversos tópicos do foro económico, social, científico, cultural e político.

De acordo com Lévy (2000),

“uma comunidade virtual não é irreal, imaginária ou ilusória, trata-se simplesmente de um colectivo mais ou menos permanente que se organiza por meio do novo correio electrónico mundial. (...) As ditas “comunidades virtuais” cumprem de fato uma verdadeira actualização (no sentido em que põem em contacto efectivo) grupos humanos que o eram somente em potência antes do advento do ciberespaço. A expressão “comunidade actual” seria no fundo muito mais adequada para descrever os fenómenos de comunicação colectiva no ciberespaço do que a comunidade virtual” (Lévy, 2000:135).

De fato, estas comunidades atuais organizam-se para os mais diversos fins, pois os sujeitos usam palavras no ecrã para trocar brincadeiras e discutir, envolver-se em problemáticas intelectuais, gerir negócios, trocar conhecimento, partilhar apoios emocionais, fazer planos, idealizar coisas, conversar, guerrear, apaixonar-se, encontrar e perder amigos, jogar, namorar, criar arte, etc.

De acordo com Rheingold (1993), estas comunidades são agregações sociais que surgem na Internet e que se formam por cidadãos invisíveis que têm interesses em comum, que podem oscilar entre conhecimentos do foro científico e conhecimentos do foro espontâneo. Utilizam os espaços da Web 2.0 para realizar trocas sociais, intelectuais, afetivas e culturais, o que lhes permite aprofundar sentimentos partilhados e estabelecer redes de relacionamentos mais ou menos sérios, que são mediados pelo próprio computador. Resumindo, de acordo com este autor, os indivíduos participantes nestas comunidades podem fazer tudo o que se faz na vida real mas abandonando o corpo (Rheingold, 1993).

Quase dum modo viciante, a vitalidade do ciberespaço atrai muitos cidadãos que se partilham intensamente, mas de uma forma diferente do que costumam fazer numa comunidade real. Para Graham (1999:158), é exatamente isso que o virtual na designação “comunidade virtual” quer dizer, pois para este autor uma comunidade não é uma cópia de uma experiência real. Não se trata de uma simulação da realidade, mas antes uma realidade de um tipo diferente.

Estas comunidades virtuais impelem-nos a relacionarmo-nos uns com os outros, tendo como base diversas finalidades comuns. Uma comunidade virtual tem sucesso quando se desenvolve uma inteligência coletiva que envolve os seus membros constituintes.

É importante trazermos aqui o conceito de “virtual settlement” de Jones (1998). Segundo este autor, trata-se de um ciberlugar que é simbolicamente alocado a um tópico de interesse que, por sua vez, provoca uma relativa interatividade entre as pessoas que nele circulam.

Estes ciberlocais apresentam as seguintes características: a) um nível básico de interatividade e dinamismo, que se consegue avaliar através da quantidade de mensagens trocadas entre os seus membros e na relação entre as próprias mensagens; b) uma quantidade diversa de comunicadores e membros; c) a constituição de um espaço público, quando as mensagens podem ser visualizadas por todos; d) o sentido de pertença que é partilhado pelos membros (Beamish, 1995:WEB; Palacios, 1998:WEB), necessário a manter todas as outras condições. Neste contexto, acreditamos ainda que a permanência deveria ser acrescentada como outra característica importante, uma vez que sem a existência de uma quantidade de tempo de manutenção de relações interpessoais outro tipo de relações e trocas não podem vir a ser aprofundadas. Muitas destas relações interpessoais virtuais transpõem-se para a vida *offline* dos membros.

Lévy (2000:179) referiu-se ao conceito de comunidades virtuais, associando-o a uma valorização e a uma utilização otimizada das competências, ideais e potenciais intelectuais de cada um dos seus membros. De fato, Lévy (idem) considera que as tecnologias são na verdade a atividade

“multiforme de grupos humanos, um devir colectivo complexo que se cristaliza sobretudo em volta de objetos materiais, de programas de computador e de dispositivos de comunicação. É

o processo social em toda sua opacidade, é a *actividade dos outros*, que retorna para o indivíduo, sob a máscara estrangeira, inumana da técnica” (Lévy, 2000:179).

Esta inteligência coletiva é um dos principais aceleradores da cibercultura, assumindo-se como um conjunto dinâmico de competências, recursos e projetos que constituem a memória de todos e que facilitam a criação, manutenção e desenvolvimento de atividades colaborativas mais ou menos flexíveis.

Para Turkle (1997:11-12), o computador tornou-se algo mais do que um misto de ferramenta e espelho, uma vez que temos agora a possibilidade de passar para o outro lado do espelho. Estamos a aprender a viver na solidão em mundos virtuais. Contudo, quando atravessamos o espelho deparamo-nos com outras pessoas. Na verdade, esta oscilação entre o mundo virtual e real é bastante interessante, pois os indivíduos não se encontram preparados para lidar com determinadas situações que encontram no mundo virtual, assim que passam o espelho. Há que treinar cada vez mais os futuros cidadãos a navegar, conviver, avaliar, estudar, conversar, pesquisar e tratar os dados e situações com que se deparam no outro lado do espelho.

Um dado criador duma comunidade virtual deverá tentar conceber um produto em que se diminua as fronteiras entre o mundo físico e o mundo virtual; isto implica colocar *on-line* grupos que já existem, facilitando encontros entre os seus membros, e integrar sistemas de comunicação (cf. Kim, 2000). Neste sentido, uma verdadeira comunidade virtual estende-se para além dos meandros do ciberespaço, afetando a vida física, emocional e profissional dos seus membros.

Concluindo, podemos então referir que as comunidades virtuais são comunidades não físicas, mas que seguem os mesmos modelos de comunicação e interação das comunidades físicas. Contudo, não podemos afirmar que são irreais. Grande parte das comunidades virtuais que existem baseiam-se em laços ténues coconstruídos no estabelecimento de redes sociais interpessoais diversificadas e especializadas (cf. Wenger, 1998). Como é referido por Castells (1996:471), reforçam a tendência para a “privatização da sociabilidade” – isto é, a reconstrução de redes sociais em torno do indivíduo, o desenvolvimento de comunidades pessoais, quer físicas quer *on-line*.

Existem vários exemplos de *software* que apoiam o desenvolvimento de comunidades virtuais baseadas em redes interpessoais, nomeadamente: o Facebook<sup>15</sup>, o Twitter<sup>16</sup>, hi5<sup>17</sup>, Windows Live Spaces<sup>18</sup> e o LinkedIn<sup>19</sup>. Estes permitem que diversas pessoas se encontrem virtualmente nas

---

<sup>15</sup> Para mais informações, é favor consultar: <http://www.facebook.com>.

<sup>16</sup> Para mais informações, é favor consultar: <http://www.twitter.com>.

<sup>17</sup> Para mais informações, é favor consultar: <http://www.hi5.com>.

<sup>18</sup> Para mais informações, é favor consultar: <http://home.spaces.live.com>.

<sup>19</sup> Para mais informações, é favor consultar: <http://www.linkedin.com>.

plataformas produzidas para o efeito, partilhando fotos, vídeos, pensamentos, poemas, ideais, valores, etc.

É claro que há que ter em conta que estes serviços, como o *Google Blogger*, *YouTube* e *Facebook*, não estão a albergar

“blogs videos and photos, aggregating RSS feeds, or otherwise connecting its users out a sense of charity or largesse, or even based on projections of future profits. Facebook, Google and other Web 2.0 and social networking services are making enormous sums right now from the users and advertisers they attract, and they are in aggressive competition to do this more efficiently” (Friesen, 2010:3).

Como sabemos, estes serviços, que permitem algum tipo de interatividade, sentida em botões como “like”, “dislike”, “befriend” ou “unfriend”, servem interesses e objetivos que não têm propriamente que ver com a educação, ou seja, têm fins comerciais acima de tudo (Friesen, 2010). Contudo, tendo em conta que a educação também é acima de tudo um processo social que se faz sentir nas conexões que se estabelecem com o Outro, na nossa opinião há que treinar os alunos a usar de forma crítica estas e outras tecnologias que possam pôr a sua privacidade em causa e ensiná-los a “ler” o verdadeiro propósito da sua existência, de forma a que possam maximizar o seu uso em seu proveito pessoal. No âmbito do nosso projeto, estas redes sociais e o seu *software* de suporte assumem particular importância quer pelas suas características promotoras de colaboração que para a sua integração na plataforma virtual de aprendizagem que construiremos, numa altura em que grande parte das mesmas estaria a emergir e a crescer no contexto português e europeu<sup>20</sup>.

Na figura 13, vemos um exemplo do *software* social *Facebook*, onde um dado cidadão pode criar o seu perfil, formar grupos de interesse com amigos e colegas, partilhar dados sob a forma de texto, imagem, áudio ou vídeo, sendo ainda possível avaliar a prestação e dedicação dos membros das sub-comunidades formadas, através de botões com a nomenclatura “Gosto”/ “Não gosto”, enviados aos membros.

---

<sup>20</sup> O projeto *2ndschoo1.eu* foi aplicado no ano de 2007, numa altura em que as redes sociais ainda estavam a crescer e a implementar-se, tendo por isso poucos utilizadores. Contudo, já existiam alguns adeptos das mesmas, nomeadamente do portal *hi5*, muito utilizado por alguns dos aprendentes que participaram no nosso projeto.



FIGURA 13: EXEMPLO DO INTERFACE *FACEBOOK*

No *Facebook*, é possível ainda incluir *aplicações* e outros tipos de *software* de forma a customizar toda a experiência dos membros, dando-lhe um ar mais familiar, social e facilitando a ligação à vida real que preconizámos anteriormente como fundamental para a sobrevivência duma dada comunidade virtual. Exemplo disto é o recurso à chamada partilha de ligações sociais. Chamamos aqui o caso *Gowalla* (Figura 14<sup>21</sup>), que permite a partilha da exata localização de um determinado usuário com os seus amigos no *Facebook* ou *Twitter*.

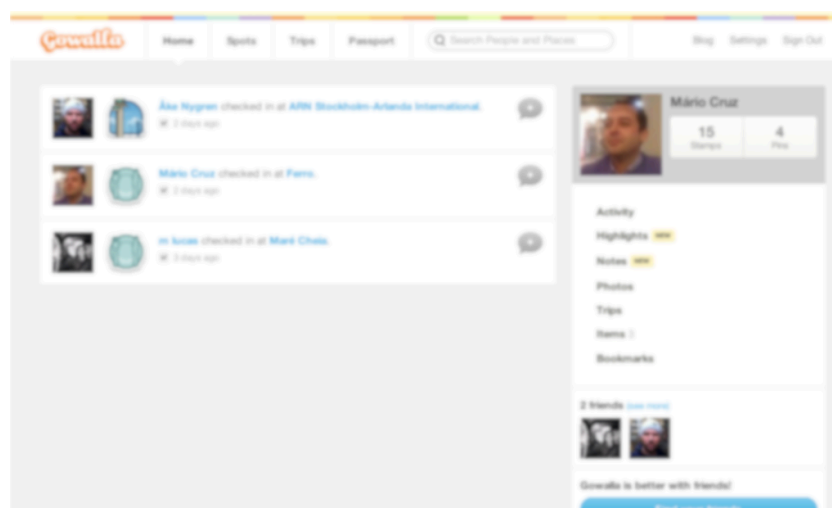


FIGURA 14: EXEMPLO DO INTERFACE *GOWALLA*

<sup>21</sup> A nitidez de algumas imagens foi alterada de forma a proteger a identidade dos membros das redes sociais.

Já no *LinkedIn*, outra das redes sociais mais usadas em Portugal, temos o mesmo tipo de *interface*, mais direcionado para o mundo do trabalho (Figura 15). No exemplo que se segue, vemos que é possível visualizar as conexões laborais que se estabelecem entre pessoas. Estes trabalhadores podem partilhar documentos, como seu *Curriculum Vitae* ou ficheiros em formato “.doc”, ficheiros multimédia (através das aplicações *slideshare.net* ou *box.net*) ou ainda simples pensamentos ou frases. Outra ferramenta interessante é a possibilidade de criação de recomendações a determinadas pessoas com quem se trabalha ou já se trabalhou, de forma a publicitar os seus serviços.



FIGURA 15: EXEMPLO DO INTERFACE *LINKEDIN*

Como Downes (2007a) refere, a popularidade e natureza de serviços como o *Facebook* desafia a ideia de como uma aplicação educativa deveria ser. Coloca o enfoque na vertente da comunidade em primeiro lugar, havendo a possibilidade de inclusão de conteúdo educacional, mas não em exclusividade. De fato, o *e-learning* 1.0 continha ferramentas de comunicação como o *chat* ou o fórum, mas colocava o enfoque no conteúdo e nas próprias estruturas de interação dum dado curso. No *Facebook*, *hi5* ou *Windows Live Spaces* a grande preocupação é o estabelecimento de conexões entre os membros de um grupo ou comunidade.

Como Kim (2000) acrescenta, à medida que a Internet se tornar cada vez mais imprescindível, o conceito de comunidades de rede deixará de fazer sentido, pois estas serão vistas não como espaços isolados e mais como um espaço onde se pode manter contato com qualquer outra pessoa e de gerir o nosso dia a dia.



O exercício da cidadania será certamente ainda mais amplo. Este verdadeiro exercício de cidadania implica conhecimento, de forma a que se desenvolva um espírito de empreendedorismo crítico e autossustentado. Implica, pois, uma constante intervenção de cada cidadão através de escolhas e iniciativas informadas e tomadas de posição conscientes, que tenham em conta o bem comum da comunidade glocal.

A educação é, desta forma, necessária no verdadeiro exercício da cidadania. Para Castelló (2008:5), a *e-cidadania* ou cidadania digital “abre juego al ciberactivista ciudadano donde voces, firmas, imágenes y palabras electrónicas se presentan como gritos juveniles en defensa de los derechos”. Não se trata aqui de simular situações para treino de características de um cidadão, mas antes escrever, votar, protestar e denunciar efetivamente problemas de foro social, cultural, económico e político, através de *blogs*, *sites*, *wikis* e outras plataformas sociais.

Como Lévy (2000) refere, torna-se urgente desenvolver um espírito crítico entre os cidadãos, aproveitando as novas formas de comunicação, que, pela sua ecologia, são também fonte de ameaça desta mesma reflexão crítica. A imediatez da comunicação eletrónica é muitas das vezes inimiga do desenvolvimento de um espírito crítico e de uma reflexão fundamentada.

A reflexão crítica e consciente deve ser antes de mais praticada na escola, de forma a que se desenvolva uma aptidão comum e partilhada para viver no ciberespaço. Estas competências conseguir-se-ão com base num novo paradigma educativo baseado na sociedade digital.

Defendemos aqui uma ciberdemocratização do ensino. Segundo Perrenoud (1998), os sistemas informáticos e seus periféricos permitem o uso da Internet e seus ambientes multimédia e, concomitantemente, introduzem grandes mudanças nas relações interpessoais, no acesso ao conhecimento, no consumo, nas formas de trabalho, etc.

Referimo-nos aqui a uma tecnologia educativa crítica que, de acordo com Fainholc (2003:WEB), tem os seguintes fundamentos:

- “1-Pedagogía práctica de la ética comunicativa, reconstructiva y crítica, de respeto a la diversidad, multiculturalista para la convivencia solidaria.
- 2-Apropiación de recursos tecnológicos a escala humana propiciando equidad, participación igualitaria y autodominio personal y coletivo.
- 3-Resignificación de la incertidumbre para superar fragmentaciones diversas y ampliando la reflexión y la lucidez junto a otras formas de pensamiento teórico-práctico.
- 4-Desmistificación epistemológica en la navegación interativa e interconectiva para fortalecer la lectura crítica y la comprensión, en apuestas hermenéuticas.
- 5-Construcción de la "telemática-global" por mediaciones/negociaciones significativas y valiosas para el desarrollo sociocognitivo en la práctica cotidiana.
- 6-Desarrollo de la moral autónoma y la autorregulación racional y madura en contextos educativos metatécnicos” (Fainholc, 2003:WEB).

Este tipo de tecnologia educativa crítica, tida como a organização integrada de pessoas, concetualizações, significados, procedimentos e equipamentos eletrónicos digitais a ser utilizados na criação, implementação e avaliação de programas e materiais de aprendizagem, de forma reflexiva, contextualizada e estratégica, é particularmente importante no contexto educativo atual. Este conceito faz uma clara ligação ao conceito de CCC, pois vê a combinação dos fatores que enunciámos anteriormente como uma forma de fortificar a diversidade, a participação interativa e o diálogo na sociedade em que vivemos, dando aos cidadãos oportunidades de participar na discussão pública de questões sociais, económicas, políticas, educativas, entre outras. Ao mesmo tempo, a combinação das diferentes tecnologias de suporte permitirá a reconfiguração de conteúdos e a sua própria recriação colaborativa à distância. Segundo Fainholc (2003:WEB), estes dispositivos baseados em tecnologia educativa devem provocar a “vinculación teoría-práctica y práctica-teoría por investigación-acción (búsqueda, confrontación y recreación) de procesos y productos, para alcanzar programas de crecimiento humano consistentes y coherentes”. Encontramos aqui um ponto comum e transversal ao modelo do ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire. Estas práticas críticas e interculturais deverão remeter-se à interdependência, reciprocidade, reconhecimento e prática da cidadania no respeito pela diferença e culturas. Supõe sempre um diálogo (auto-)crítico e uma comunicação refletida entre grupos sociais e culturais considerados diferentes, ao mesmo tempo que é adversa ao etnocentrismo e estereotipização cultural.

Continuemos agora a analisar o potencial do ciberespaço no capítulo que se segue, de forma a percebermos qual o potencial das suas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem de línguas.

# **CAPÍTULO 4 - RECONCETUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM À LUZ DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Se as coisas são inatingíveis... ora!  
Não é motivo para não querê-las...  
Que tristes os caminhos, se não fora  
A presença distante das estrelas!  
(Mário Quintana)

Neste capítulo, focaremos, numa primeira instância, a nossa atenção na temática da aprendizagem no ciberespaço, procurando descrever tipos, características e modelos de ambientes virtuais de aprendizagem e analisando a forma como se processa a aprendizagem colaborativa nestes espaços virtuais. Num segundo momento, teremos oportunidade de nos debruçar sobre o desenho destes ambientes no que se refere a modelos e linguagens de sistemas de hipermídia, percebendo as diferenças entre ambientes de aprendizagem mais tradicionalistas e sistemas mais vanguardistas, que promovem uma maior colaboração efetiva entre os utilizadores.

## **1. O ciberespaço e a aprendizagem**

A palavra virtual, proveniente do Latim “Virtuale” ou “Virtualis”, significa virtude, força, potência. É algo que não existe como realidade, mas sim como faculdade ou potência. É algo que pode ser realizado, algo que tem algum potencial. Segundo Lévy (1999:16), é algo tido como problemático, como o conjunto entrelaçado de tendências ou de forças que acompanha uma situação ou um acontecimento.

O virtual constitui a realidade, visto que, por outro lado, cada ser tem inerente a si virtualidades, problemáticas, tensões e pressões que as provocam; as questões que motivam este nó de tendências problemáticas constituem também uma das partes essenciais do ser (cf. Lévy, 1999). Como solução para estes nós de problemas, surge a atualização, que pode ser definida como “creación, invención de una forma a partir de una configuración dinámica de fuerzas y finalidades” (Lévy, 1999:18). Esta mesma criação ou invenção produz qualidades novas, que vão alimentar o virtual.

Quando comparada com a atualização, a virtualização é o processo inverso, pois é uma elevação do atual ao virtual, devendo ser entendida como uma mutação de identidade, ou seja, um

processo em que uma dada entidade encontra a sua verdadeira consistência não na atualidade, mas sim no campo de significação problemático (cf. Lévy, 1999). Podemos, então, referir que a virtualização duma entidade consiste em descobrir a questão geral a que se refere, mudar a entidade em direção a este interrogante e, por sua vez, redefinir a atualidade do ponto de partida como resposta a uma dada questão.

Resumindo, podemos concluir que o virtual não existe no agora, no imediato, no momento. É um conjunto reconfigurável de possíveis resoluções duma dada situação-problema. Uma dada entidade virtual precisa do auxílio do tempo para se atualizar. Uma vez tida como atual, essa entidade perde a sua essência de virtual.

O virtual é independente do local. Se tivermos como exemplo as possibilidades que oferecem as tecnologias da virtualidade, estas fazem com que as distâncias geográficas não sejam um entrave para a interação com o Outro. Contudo, não podemos esquecer que o espaço geográfico não existe sem a interpretação e contextualização do ser humano.

Em *Cibercultura*, Lévy (2000) aprofunda ainda mais a sua conceção de virtualidade, referindo que esta assume três sentidos: a) um sentido mais técnico, ligado ao mundo da informática; b) um segundo sentido mais ligado ao senso comum; c) e um terceiro sentido mais ligado ao filosófico.

O primeiro sentido está ligado aos sistemas informáticos, seu tratamento, memória armazenadora de dados, transmissão de dados, interfaces, a programação, as aplicações lógicas, ou seja, prende-se com a infraestrutura técnica do virtual. Por sua vez, o segundo sentido refere-se, como já vimos atrás, a uma associação à irrealidade, em oposição a uma realidade que supõe uma presença tangível, a uma realidade virtual que reúne tecnologia, o intangível e o potencial.

No entanto, é o terceiro sentido que Lévy (2000) analisa de forma mais aprofundada, quando define o virtual como uma atualidade mutante em si. Desta forma, podemos concluir que as situações só podem ser consideradas como tal quando contêm em si problematizações ou virtualidades. Por sua vez, nesta nova exploração do conceito, Lévy (2000) refere ainda que o grau de virtualidade poderá indicar quantas são as possibilidades ou potencialidades que podem ser vislumbradas num dado instante, num dado momento.

Tendo em conta que o virtual não pode ser oposto ao real, centremo-nos agora no segundo sentido da conceção de virtualidade apontada por Lévy (2000) e nas suas consequências ao nível da alteração da nossa forma de ver a cultura.

As TIC, englobando as redes telemáticas, a telefonia móvel ou terrestre, as televisões por fibra ótica, caracterizam-se por permitir conexões *on-line* e de forma interativa, uma vez que são imediatas no tempo e permitem que aqueles que as usam compartilhem o mesmo espaço. Os *interfaces* dos próprios meios, como o monitor, o teclado do computador, o comando à distância

da televisão e ou auscultador dos telemóveis, tornam-no possível, estabelecendo um novo espaço que é intermediário do real. De fato, ao mergulhar num novo ambiente virtual, podemos experimentar uma espécie de abolição do espaço, pois passamos a fazer parte dum local mais ou menos transnacional, onde referências espaciais e temporais quase que desaparecem. É o chamado ciberespaço, sobre o qual debruçaremos agora a nossa atenção.

Quando nos referimos ao ciberespaço, tendemos a referir-mo-nos à mera utilização de ferramentas de comunicação. Contudo, a sua definição é muito mais complexa, pois prende-se com a utilização das mesmas para a promoção do aparecimento de um espaço que não é desligado da realidade, mas sim um espaço sociocultural que é parte fundamental da cultura contemporânea (Lemos, 1999).

O conceito de ciberespaço surgiu pela primeira vez com Gibson, no já clássico romance de ficção científica “Neuromancer” de 1984. Originalmente, este conceito designa o espaço criado pelas comunicações mediadas por computador (CMCs). Segundo o próprio Gibson (1984:51), o ciberespaço é

“a consensual hallucination experienced daily by millions of legitimate operators, in every nation, by children being taught mathematical concepts. A graphical representation of data abstracted from banks of every computer in the human system. Unthinkable complexity. Lines of light ranged in the nonspace of the mind, clusters and constellations of data”.

Podemos acrescentar que o ciberespaço é suportado por uma consciência universal em rede, partilhada por diversas pessoas de todo o mundo, que embora separadas fisicamente, podem reagir em grupo como membros duma comunidade global e local, ou seja, *glocal* (Oliveira & Silvana, 2004).

Por sua vez, a organização do conhecimento no ciberespaço torna-se difícil, mas hoje em dia é possível a partir da indexação realizada por interfaces de pesquisa, ou seja, mecanismos de pesquisa na Internet. Estes mecanismos de pesquisa apresentam as seguintes características: (a) conexão, pois tudo pode entrar em relação com tudo; (b) heterogeneidade, já que o resultado da nossa pesquisa pode surgir sob diversas linguagens, imagens, textos, sons; (c) multiplicidade, pelas diversas formas de pensar, redigir, arquivar e mesmo recuperar conhecimento; (d) não-significante, já que os motores de busca não pesquisam pelos substantivos que refletem o assunto principal, não havendo uma sintaxe geral; (e) cartografias, uma vez que os motores de busca devem ser considerados como ferramentas que criam o seu próprio mapa cognitivo em formato hipertextual (cf. Oliveira & Silvana, 2004).

Segundo Lemos (1999:WEB), “a simbiose crescente entre *physys* e *tekhne* nos coloca no meio de uma *cyborg society*, uma sociedade onde o humano e o tecnológico se constroem mutuamente (...) Com os *cyborgs* interpretativos do ciberespaço (os *netcyborgs*), a Rede transforma-se num grande *workshop* de identidade”. Assistimos, pois, a uma organização do ciberespaço baseado numa *cyborguização* da cultura contemporânea, uma vez que assistimos a um processo de conversão do mundo em dados binários através das novas tecnologias do virtual, que atravessa todos os aspetos da cultura contemporânea, nomeadamente: educação, economia, política, lazer, etc. Esta virtualização da cultura não é mais do que um processo de requisição (no sentido de Heidegger) digital do mundo, através das tecnologias do virtual. Ao contrário do que se pensava, é na troca habitual de informações entre pessoas através das tecnologias do virtual que se estrutura a civilização da comunicação (cf. Lemos, 1999).

Como Oliveira & Silvana (2004:WEB) referem,

“o ciberespaço retrata uma nova topografia (virtual) cujas vias de locomoção (conexões) conduzem a diferentes lugares ou sites (sítios) de informações. Podemos ver-nos e ouvir-nos, possuímos tecnologias apropriadas pelo modo de organizar, armazenar, recuperar e disseminar as informações, gerando assim uma nova forma de comunicação (...)” (Oliveira & Silvana, 2004:WEB).

As redes formam e estimulam um novo ambiente, com um novo cenário sociocultural, no qual têm lugar atos sociais dinâmicos e inéditos quando comparados com os que acontecem em ambientes reais.

Neste espaço sociocultural de uma imensa e complexa cultura, fervilham agrupamentos sociais, práticas de interação anónimas e inéditas, tribos de *cyberpunks*, hackers informáticos, etc. Nestes complexos ambientes sociais, há: a) agrupamentos de *chatantes* ou *bloguers*, por exemplo, que são efémeros e rápidos, sendo caracterizados por um claro descompromisso com as regras reais próprias das interações; b) jogos de interatividade sobre a criação de identidades, ou seja, de personagens inventados que se encontram com um propósito comum; c) fóruns de debates científicos sobre a realidade, política, social ou cultural; d) *chats* que servem de ponto de encontro de praticantes de diversas atividades e variados interesses; *voyeurs* que procuram satisfazer a sua curiosidade com inúmeras câmeras que se encontram *on-line*; e) seres invadidos por alguma solidão que partem em busca duma cara-metade no ciberespaço (cf. Rosnay, 2006).

Como Harvey (1992) resume, estas práticas são um claro exemplo de que vivemos numa grande cidade pós-moderna, onde a fragmentação e a efemeridade existem e surgem os *pronetários*, que contribuem para uma releitura e recriação da atualidade nacional e internacional a partir da

criação de *blogs*, *chats* e *podcasts*, por exemplo (Rosnay, 2006:25).

Nos dias que correm, os meios de comunicação, as redes de comunicação, informação e mercado, as indústrias culturais e os processos de consumo são fundamentais na produção de subjetividades contemporâneas, especialmente dos jovens, capazes de desenvolver modos de existência, marcos de referência, saberes singulares e novas artes. Os jovens, através das TIC, mediatizam uma atitude simbólica de apropriação, seleção e modificação de significados a partir dos quais desenvolvem estratégias como as de criar estilos de vida próprios. Segundo Delgado (2002), podemos quase falar de novas formas de etnicidade que se veiculam através de parâmetros estéticos cenográficos, constituindo símbolos de microculturas juvenis capazes de criar verdadeiras coletividades. De fato, a propagação de modas, música, jargão, estilos de dança e atividades de tempos livres nas culturas juvenis fez com que nascesse o conceito de “adolescente global” (Klein, 2001). Sentimos, de fato, uma certa homogeneização cultural entre todos os adolescentes do mundo, mas ao mesmo tempo também verifica-se a existência duma dada “rebelión, basada en la máscara” (Peralta, 2011), ou seja, revestida por símbolos culturais próprios da camada mais jovem.

Já Lévy (1999) defende a ideia de que o ciberespaço pode ser uma forma de desenvolver a tecnodemocracia, que seria uma nova formação política onde a tecnologia eletrônica tornaria possível o desenvolvimento de comunidades inteligentes, capazes de se autogerir. Como exemplo, há um grupo de investigadores internacionais que estão a desenvolver um programa designado de “Árvore da Inteligência”, que tem a função de integrar a participação de todos num fórum mundial, no que respeita a opiniões, ideias e considerações. Numa entrevista ao jornal “Universo Online”, Lévy refere que este é um programa em que os membros de um dado grupo colaboram na elaboração de um banco de dados com informações sobre o que podem e gostam de fazer. O programa mapeia as listas de todos os membros e identifica a árvore do conhecimento daquele grupo. Sempre que um novo membro é incorporado nesse grupo, o programa reorganiza essa árvore. É um programa, portanto, que tem por finalidade orientar, dar visibilidade às potencialidades de um grupo, permitir que ele use a sua inteligência coletiva e promover o intercâmbio entre pessoas de grupos diferentes, dotados do mesmo programa, que constroem novas árvores do conhecimento e de inteligência coletiva. Contudo, esta inteligência de foro coletivo não prescinde da inteligência pessoal, do esforço individual e de um tempo que é necessário para pesquisar, aprender, avaliar e participar nas diversas comunidades. De fato, os conhecimentos são construtos sociais e coletivos e, posteriormente, é o indivíduo que dá significado a essas construções coletivas, interiorizando novos saberes.

Esta inteligência coletiva não é mais do que uma versão atualizada da *Ágora*, espaço público da Assembleia Popular da Grécia Antiga (cf. Cardoso, 2011). A única diferença é que com as

tecnologias da informação e comunicação já não é necessária a presença física dos participantes. Continuamos, no entanto, a ser regidos por uma dimensão tradicional da vida em sociedade, pois os locais que frequentamos dizem, de certo modo, quem somos e o que queremos ser. Da mesma forma que existem dadas hierarquias e tensões sociais nas nossas cidades, também na Internet se fazem sentir de tal modo que os internautas descobrem quais os locais que gostam de frequentar, criando espaços de encontro com pares. A grande diferença está, pois, no grau de mobilidade, de acessos e de anonimato que é muito maior.

A nossa localização física está a deixar de definir o circuito de interações, pois um nosso vizinho pode ser mais distante que um amigo que viva na Austrália. Como Mitchell (1995) refere, já não sentimos um aprisionamento a uma dada condição espacial, pois à medida que a telepresença aumenta, substituindo por vezes a presença física, cada vez mais os negócios e as interações sociais, duma forma geral, se transferem para o ciberespaço. Isto faz com que a acessibilidade dependa cada vez menos duma proximidade e, concomitantemente, as nossas conexões à rede tornam-se cada vez mais importantes do que a localização física dos nossos corpos.

Da mesma forma que deixamos marcas por onde andamos na cidade, também quando clicamos em sites na Internet “escrevemos”, deixamos impressos traços nossos, rastros, no virtual. Segundo Lemos (1999), escrever é, nesses casos, interação disseminada numa interatividade generalizada, criando percursos próprios, deixando o “grapho”, reconfigurando o espaço e criando pequenas narrativas fora de toda a grande História. Sendo assim, andar no ciberespaço é caminhar escrevendo e apropriando-se do espaço e de objetos, resultando numa utilização criativa de conteúdos a partir de processos interativos e abertos fora de qualquer determinação a priori.

As interações com hipertextos eletrónicos não são mais do que simples formas de absorvermos saberes passivamente, dentro duma sociedade de natureza tecnocrática. Contudo, mesmo assim, encontramos uma forma para construir caminhos próprios, que resultam em processos que combinam informações textuais, imagens e sons de diversos tipos. Os hipertextos são (des)organizados de forma a promover uma escrita não-linear, cujos “links” são dependentes de estruturas prévias. O ciberespaço é um hipertexto mundial interativo, onde cada um pode adicionar, retirar e alterar partes desse grande texto vivo, contribuindo com a sua pequena história para uma inteligência coletiva.

De acordo com Séré (2009:WEB), estamos a assistir a uma nova forma de transmissão de saberes que

“presupone una participación activa del co-enunciador usuário, el conceutor del texto está siempre preocupado por 1) crear estratégias de interactividad con los lectores-aprendientes o, al menos, 2) proponer datos que permitan estimular las operaciones mentales de construcción del saber desencadenantes de los procesos naturales de la construcción de



conocimientos” (Séré, 2009:WEB).

Também nas nossas escolas sentimos que o computador mudou a nossa forma de ler, construir e interpretar textos, mostrando que não há formas naturais de produção textual e de leitura (Selfe & Hilligoss, 1994:1). Assistimos ao nascimento dum novo espaço de escrita que, para Bolter (1991), não é mais do que uma nova área que vai além do espaço da folha de papel e do espaço do livro, sendo uma realidade apenas virtual. É, pois, um espaço aberto que não tem margens nem fronteiras, ou seja, um espaço cognitivo que exige uma reformulação de estratégias de gestão do texto, sobretudo no que se refere a uma linearidade. De fato, as ferramentas informáticas e os seus hipertextos oferecem

“una mayor flexibilidad de composición de las páginas y una interactividad más intensa que libera a los usuarios tanto lectores como aprendientes, docentes o conceptores-, en primer lugar, de las constricciones del espacio de la página, espacio cerrado, en segundo, de la limitación impuesta a toda obra impresa con documentos no renovables y, finalmente, del número determinado de páginas. La pantalla, de este modo, introduce una dinámica que abre vías a un nuevo género surgido de la síntesis de los géneros anteriores y da lugar a una multiplicidad de tipos de documentos y de mecanismos hipertextuales que permiten, muy especialmente en didáctica, integrar una verdadera autonomización de los recorridos de aprendizaje así como una actualización continua de los contenidos” (Séré, 2006:WEB).

Segundo Johnson-Eilola (1994:197), os escritores e leitores de hipertextos dependem dum esquema organizacional baseado no do computador, que lhes permita moverem-se rápida e facilmente numa secção dum dado texto para outras secções relacionadas com esta mesma secção.

Aquele que escreve um hipertexto prevê as ligações possíveis entre partes do texto, que se tornam opções de escolha para os hipernavegadores, que, por sua vez, travam caminhos que podem não ser iguais aos de muitos outros. As diferentes possibilidades de diferentes escolhas para leituras e interferências *on-line* é a grande vantagem sobre os textos convencionais, pois nestes a sequência do texto está pré-determinada pela própria paginação (cf. Johnson-Eilola, 1994).

Chamamos aqui um outro conceito que também nos parece fundamental, o de produção hipertextual colaborativa, que pode ser definida como a produção em grupos que pode ser realizada tanto ao redor dum computador como em plena rede. Este tipo de produção colaborativa gera uma responsabilidade coletiva acrescida. Como refere Johnson-Eilola (1994:215), o conhecimento não existe como uma verdade pré-concebida, mas antes como uma verdade potencial na linha do conhecimento heisenbergiano da Física Quântica. Até que a

criemos, a escrevamos e a usemos, a verdade não existe. Criamos “verdades” contextualmente e partilhamo-las eletronicamente para negociarmos espaços e criarmos novas verdades.

Nelson (1992) definiu o termo “hipertexto” como uma escrita eletrônica não sequencial e não linear, permitindo ao leitor o acesso a um número quase ilimitado de outros textos a partir de escolhas realizadas, em tempo real. A sua leitura pode ser realizada de diversas formas e por diversas ordens. Tem múltiplas entradas e diversas formas de prosseguir. Há, pois, uma maior liberdade de navegação pelas informações como se estivessemos imersos num continuum de textos espalhados pela rede.

Podemos apontar algumas características que determinam a natureza do hipertexto, como: (a) não é linear, pois apresenta uma dada flexibilidade concretizada na forma de ligações permitidas e/ou sugeridas (Nelson, 1992); (b) é um texto volátil, já que não tem a mesma estabilidade que os livros, sendo todas as escolhas feitas pelo leitor sempre passageiras; (c) é topográfico, uma vez que não o podemos descrever nem como hierárquico nem como tópico (Bolter, 1991:25); (d) é fragmentário, pois consiste na constante ligação de partes breves com outras possíveis partes; (e) é multissemiótico, caracterizando-se por interligar a linguagem verbal com a não-verbal (música, vídeo, etc.); (f) é também interativo, pois acontece através duma interconexão interativa.

Segundo Joyce (1995:41-42), existem ainda dois tipos de categorias de hipertexto: o exploratório e o construtivo. O primeiro mantém a sua autoria original, embora permita que o utilizador controle a transformação dum dado corpo de informações de forma a satisfazer o seu interesse, criando sequências próprias. O segundo já não incorpora a autoridade da autoria original e pressupõe uma maior liberdade de recriação de encontros particulares com um corpo de conhecimentos.

Como vimos, as principais características dos hipertextos são a interatividade e a partilha de informações sob a forma de textos, sons e imagens, proporcionados pelos hipertextos, que permitem o desenvolvimento de novas relações com as fontes de saber. No exemplo da escola, alunos e professores partilham uma mesma base de conhecimentos que se ampliará à medida que se vão acrescentando novos “links”, novos textos, imagens e sons, promovendo-se um envolvimento pessoal e interativo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Quanto mais estes participam na aquisição de conhecimento, mais facilmente entendem e assimilam o que aprendem.

Alguns autores defendem a utilização do hipertexto como ambiente de aprendizagem e avançam com alguns argumentos, sobre os quais nos vamos debruçar agora. A heterogeneidade de tipos de texto no mundo hipertextual faz com que os aprendentes desenvolvam competências de leitura mais pragmáticas e estratégicas, pois

“el espacio está siempre disponible para nuevas superposiciones de pantallas y las capas de documentos facilitan multiplicar las estrategias de los usuarios que pueden ir con facilidad de un nivel de lectura global a uno local y combinar los recorridos circulares y transversales – propios de las enciclopedias – con los jerarquizados que configuran un aprendizaje estructurado – como en los métodos o manuales. Por otra parte, los documentos hipertexto en línea, además, no tienen que estar “terminados” como en los manuales, no están abocados a envejecer, por el contrario, son abiertos y pueden añadirse nuevos documentos y todas las transformaciones que quiera hacer el o los conceptores, así como una lectura diferenciada y diferente por parte de los usuarios en función de sus metas de aprendizaje” (Séré, 2006:WEB).

Kibby & Mayes (1993) referem que a filosofia subjacente ao hipertexto se apoia no modelo de estruturas associativas do pensamento humano, estabelecendo-se um paralelismo com o modo de organização da informação num hipertexto. Desta forma, não existindo limites de acesso à informação, é normal que o sujeito elabore associações. Ao mesmo tempo, através de escolhas ativas que estabelece, o aluno desenvolve também as suas próprias estratégias de aquisição e estruturação do conhecimento, controlando o seu próprio processo de aprendizagem.

Segundo estes autores, neste processo, o aluno encontra-se perante duas estruturas paralelas: o hiperespaço, que se refere ao domínio do hipertexto (ligações e conexões) e o próprio espaço conceptual, que se prende com a esfera do conhecimento e se corporiza em todas as possibilidades de associação da informação. No entanto, segundo Kibby & Mayes (1993), os mecanismos de navegação do hipertexto apenas ajudam a localizar informação e não a apoiá-la no espaço conceptual. Quanto mais proficientes os alunos se tornam no primeiro domínio, mais se concentram no desenvolvimento dos seus conhecimentos.

Vejamos, no próximo subcapítulo, como se organizam espaços ou ambientes virtuais que promovem o conhecimento daqueles que os utilizam, analisando os diferentes tipos existentes.

## **2. A organização de ambientes virtuais promotores de saberes: tipos, características, ferramentas e a escolha de modelos de aprendizagem**

“Não penses que a sabedoria é feita do que se acumulou. Porque ela é feita apenas do que resta depois do que se deitou fora”.  
(Vergílio Ferreira)

Sabemos que as tecnologias têm um impacto cada vez maior nas organizações sociais, tendo implicações diretas na qualidade de vida e na educação de crianças, jovens e também adultos. De acordo com Silva (2006:22), tendo em conta o presente sistema educativo, há que aceitar um

desafio que

“consiste em compreender a chegada do tempo de tecnologias que dão oportunidades de redesenhar as fronteiras de uma escola aberta aos contextos sociais e culturais, à diversidade dos alunos, aos seus conhecimentos, experimentações e interesses, enfim, em instituir-se como uma verdadeira comunidade de aprendizagem” (Silva, 2006:22).

Já aqui falámos em inteligência coletiva. Importa agora refletirmos como é que a escola pode ser responsável pelo seu desenvolvimento. Relembramos que, segundo Lévy (2000), esta resulta duma mobilização efetiva das competências para a construção do conhecimento. Para este autor, a inteligência coletiva não existe sem cultura, desenvolvendo-se e potenciando-se com ela. Através dos membros duma dada comunidade, dos sistemas que usam e dos seus esforços conjuntos, é feita uma negociação de crenças, pensamentos e saberes, que, por sua vez, vão sendo integrados num dado património coletivo, cujo enriquecimento deverá ser sempre progressivo.

Segundo Lévy (2000), há alguns pressupostos que se devem ter em conta, nomeadamente:

- a) Nenhuma pessoa sabe tudo, mas conjuntamente conseguimos saber mais;
- b) Uma dada comunidade deverá criar condições ou dispositivos que facilitem o ato de partilha de conhecimentos;
- c) A inteligência constitui-se de várias competências que deverão ser potenciadas por cada um dos membros da comunidade de forma individual, de modo a contribuir para a coletividade.

Partindo do pressuposto de que o desenvolvimento das TIC pode fomentar um ambiente sociocultural e educativo em que a diversificação das fontes de saber é uma realidade, apresentamos o que entendemos como aprendizagem à distância e o seu papel na formação de cidadãos críticos, ativos e conscientes da realidade *global* que os circunda.

Esta temática tem sido muito discutida nos últimos anos, embora não seja uma ideia nova. De fato, o conceito de aprendizagem à distância é por vezes confundido com outros, nomeadamente, aprendizagem dirigida, aprendizagem assistida e educação à distância.

Porter (1997:1) define aprendizagem à distância como “educational or training information, including the instruction and experience that learners gain, although they are physically distant from the source of that information and instruction”. A aprendizagem à distância envolve o uso de novas tecnologias, materiais inovadores e métodos interativos e tem como grande vantagem a possibilidade de ajudar os aprendentes a perceber a “importance of lifelong education, whether for personal interest or career preparation and enhancement” (idem).

Os programas de educação à distância podem ser elaborados de forma a satisfazer as

necessidades de qualquer grupo de aprendentes. As tecnologias usadas, a estrutura do curso, o programa e o grau de supervisão podem ser diversificados. Para Quintin & Depover (2006:WEB), a concepção dum ambiente de aprendizagem colaborativa deverá obedecer a um

“planeamiento riguroso en cuyo seno son necesarias opciones concretas para cada etapa, progresando de lo general a lo particular y en una dinámica de validación permanente puesta en funcionamiento tanto en el equipo de concepción como en el medio de acogida. El diseño y la validación avanzan al mismo tiempo siguiendo una dinámica que atua por afinamiento progresivo hasta que el producto se muestre realmente adaptado a los objetivos que persigue” (Quintin & Depover, 2006:WEB).

Alguns programas oferecem cursos estruturados de forma rigorosa, com prazos de avaliação e formas de medir o progresso dos aprendentes. Há ainda outro tipo de cursos em que os aprendentes participam porque querem adquirir novas competências, não tendo que cumprir prazos nem realizar qualquer tipo de avaliação formal.

A educação *on-line* pode definir-se como “o conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas por meios telemáticos, como a Internet, a videoconferência e a teleconferência” (Moran, 2006:41). As tecnologias na aprendizagem à distância vieram:

“propiciar a interação das pessoas entre si, das pessoas com as informações disponibilizadas e com as tecnologias em uso; ampliar o acesso a informações actualizadas; empregar mecanismos de busca e selecção de informações; permitir o registo de processos e produtos, a recuperação, articulação e reformulação da informação; favorecer a mediação pedagógica em processos síncronos e assíncronos; criar espaços para a representação do pensamento e a produção de conhecimento (...)” (Almeida, 2005:1).

Não esqueçamos que as tecnologias sem atitude com vista à mudança não são nada. De fato, a Web 2.0 e a sua colaboratividade trouxeram uma intensificação da participação do aprendente de forma ativa na construção de saberes partilhados e, sobretudo, na construção duma inteligência coletiva, constantemente redefinida pela interação de todos no processo de ensino-aprendizagem. Tendo em atenção o seu potencial interativo e colaborativo, concordamos com Downes (2006a:1) que vê a aprendizagem à distância como

“an approach to learning that is based on conversation and interaction, on sharing, creation and participation, on learning not as a separate activity, but rather, as embedded in meaningful activity such as games and workflows” (Downes, 2006a:1).

Assim, é importante ter em conta que o interesse das tecnologias está nas suas potencialidades para aplicar um dado modelo de ensino-aprendizagem eficaz (Quintin & Depover, 2006). A maior

parte dos projetos de aprendizagem colaborativa *on-line* seguem um paradigma socioconstrutivista que vê a aprendizagem como construída a partir duma atividade que é levada a cabo pelo aluno em interação com os outros aprendentes e monitores ou tutores. De acordo com a abordagem socioconstrutivista, a aprendizagem é considerada um processo social e ativo, no qual existem atividades baseadas em situações-problema (Vygotsky, 1978; Brown, Collins & Duguid, 1989; Jonassen, 2000). Neste tipo de abordagem, de acordo com Hannafin, Land & Oliver (1999), o próprio aluno analisa, com ajuda do tutor, a forma como deverá proceder de acordo com as suas próprias necessidades, percepções e experiências, distinguindo o que conhece do que não conhece, identificando fontes de informação relevantes que suportem os seus pontos de vista e aprendizagens e, ainda, formalizando e testando as suas crenças.

A abordagem socioconstrutivista, baseada em princípios de colaboração, favorece um tipo de ensino-aprendizagem que prima: a) pela motivação dos alunos; b) pelo enfoque na construção de conhecimentos; c) pelo desenvolvimento de competências de pesquisa, trabalho de grupo, resolução de problemas, apresentações públicas de trabalho e, sobretudo, de prevenção e mediação de conflitos (Marqués, 2001).

Segundo Jonassen (2000), que apresenta um modelo de conceção de ambientes de aprendizagem construtivistas, projetos virtuais deste tipo deverão ter sempre como base um problema ou projeto. Os aprendentes terão necessariamente ao seu dispor ferramentas e recursos que o ajudarão a resolver o problema de forma ativa, ora autonomamente (em alguns momentos) ora colaborativamente. De fato, o desenvolvimento das atividades dependerá de ferramentas que suportem a construção, apresentação, reflexão e colaboração e, também, a procura de pessoas e recursos relevantes para o projeto. Estas ferramentas podem oscilar entre as de uso individual e as de uso colaborativo. No desenvolvimento das atividades e na construção de redes sociais de aprendizagens, os professores poderão participar ativamente no trabalho dos alunos, potenciando-o.

Um exemplo claro de um projeto virtual socioconstrutivista é o projeto Galanet. Esta plataforma (ver Figura 16), com os seus espaços promotores de comunicação e as suas fases de trabalho, permite que os utilizadores entrem de forma rápida e fácil em interação, de modo a que possam organizar, gerir e trabalhar em grupo.



FIGURA 16: INTERFACE DO GALANET

O cenário de atividades de aprendizagem para cada uma das fases de trabalho

“constituye una herramienta de diseño pedagógico muy potente, tanto en el nivel de la elaboración pedagógica de las secuencias de formación (...) como en el nivel de la identificación de las funcionalidades que será necesario poner a disposición de los actores de la formación para permitirles interactuar a distancia” (Quintin & Depover, 2006:WEB).

Ao mesmo tempo, há que ter em conta que as ferramentas disponibilizadas e os sistemas de aprendizagem à distância devem estar ao serviço das atividades de aprendizagem, devendo ser reajustadas sempre que se revele necessário, de forma a fomentar ao máximo a partilha de saberes e sua (re)definição.

Como já foi referido, a aprendizagem à distância incorpora diferentes tipos de tecnologias, que podem variar desde o envio de documentos por *e-mail* até a um uso mais elaborado da Internet, como o recurso a *webcams* ou a dispositivos de conversação em tempo real.

Antes de se estruturar um programa de aprendizagem à distância devemos ter uma ideia do tipo de tecnologias que existem e aquelas que queremos aplicar. Normalmente, programas à distância envolvem o uso de meios primários de apresentação de informação, que são usados conjuntamente com meios secundários, de forma a criar uma sala de aula virtual.

Uma sala de aula virtual não deve ser muito diferente duma sala de aula real, ou seja, deve:

- fornecer ferramentas de que os aprendentes precisem ou onde as possam encontrar;
- criar expectativa num ambiente conducente à aprendizagem;
- juntar educadores/formadores e aprendentes de forma a partilhar ideias e conhecimento;
- permitir a livre experimentação, por parte dos aprendentes, no que se refere ao seu conhecimento, praticando, completando tarefas e aplicando aquilo que aprenderam;

- fornecer mecanismos para avaliação do desempenho;
- proporcionar um ambiente de trabalho seguro (Porter, 1997:24).

Quanto ao primeiro aspeto, a sala de aula virtual deve conter as ferramentas necessárias à aprendizagem. Por exemplo, caso seja solicitado que os aprendentes leiam documentos, estes devem ser disponibilizados *on-line*, seja na própria plataforma de aprendizagem ou através da disponibilização de ligações para outros sítios na Internet. Caso seja necessário realizar teleconferência, a sala de aula virtual deverá estar equipada com a tecnologia necessária para a realização da mesma.

No que se refere à criação de expectativa, a aprendizagem à distância deverá criar o mesmo tipo de estímulo que as aulas presenciais, pois o ambiente de sala de aula virtual deverá ser tão sério quanto estas. De fato, após terem completado o curso, os aprendentes deverão aplicar as suas competências como se as tivessem adquirido numa sala de aula convencional.

A criação de objetivos concretos, uma boa explicação da estruturação do curso, o desenvolvimento de materiais de qualidade e um grande estímulo à comunicação entre formadores-formandos e formandos-formandos são formas de aguçar o estímulo para a aprendizagem.

Como se sabe, neste tipo de cursos os alunos raramente se veem durante o processo de ensino-aprendizagem, pelo que é necessário fomentar a comunicação entre os aprendentes doutra forma. Como Porter (1997:25) refere, “writing e-mail messages back and forth can establish a personal link among participants in a course, as can participation in a mailing list, newsgroup, or a multiple-user domain (MUD).” Quando é usado mais do que um meio de criação de sala de aula virtual, o sentido de comunidade e partilha entre formandos e formadores é mais profundo.

Segundo Hiltz (1994), num estudo que fez em que perguntava aos alunos quais eram as principais qualidades dum instrutor, estes responderam que a prontidão na resposta, competência de comunicação *on-line* e organização eram as características principais para a construção do sentido de comunidade.

No entanto, também como é referido por Lynch (2002:67),

“teachers often fail to realize that many interaction opportunities actually occur outside of class during spontaneous discussions between students or between students and the teacher. Students also continue their learning while meeting informally on a homework assignment or over lunch while discussing mutual interests that may relate to the class topics. Learning more often takes place during the spontaneous communication sessions than during the lecture portion of instruction” (Lynch, 2002:67).

Este sentido de partilha é fundamental para a criação dum espaço de experimentação e aplicação



de conhecimento. Nas salas de aula convencionais, os alunos têm oportunidade de aplicar aquilo que aprendem, através de tarefas simples, *workshops* ou mesmo uma experiência no laboratório. A sala de aula virtual deverá também proporcionar atividades deste tipo. Por exemplo, a videoconferência poderá ser usada como forma de facilitar apresentações em grupo ou individuais. Na verdade, qualquer tipo de simulação de situações práticas deverá ser sustentada com um *feedback* por parte do formador. Este *feedback* é importante neste tipo de aprendizagem. Fóruns ou *chat* são meios de avaliação eficazes, pois os aprendentes podem colocar questões e receber respostas. Os formadores podem ainda escrever *e-mails*, adicionar comentários, responder aos aprendentes e, ainda, discutir uma temática através de sistemas de voz por IP e/ ou videoconferência.

No entanto, convém ter em atenção o desenvolvimento duma atmosfera de aprendizagem saudável, segura e propícia para a experimentação. Os formadores podem estabelecer protocolos para usar tecnologias (assegurar que todos os aprendentes tenham acesso aos recursos) e comunicar (regras no envio de *e-mails*, regras de comunicação no *chat*, aspetos a ter em conta nas videoconferências, etc.). Anderson (2005:4) apelida este tipo de *software* educativo de “networked tools that support and encourage individuals to learn together retaining control over their time, space, presence, activity, identity and relationship”.

Atrás vimos que há diversos aspetos a ter conta na elaboração de cursos de aprendizagem à distância. Há também que ter em conta os tipos de tecnologia disponíveis que possam integrar esta mesma aprendizagem. Estas permitem e facilitam a interação entre os diferentes intervenientes, desempenhando um papel precioso na construção de ambientes colaborativos de aprendizagem, pois como é referido por Dias (2000:161-162):

“A partilha dos meios de comunicação mediada por computador, como o correio eletrónico, a conferência áudio e vídeo, o grupo de discussão, o fórum (...) promove o envolvimento dos membros da comunidade nos processos de negociação das representações, do reajustamento continuado dos modelos mentais, da compreensão, da complexidade do conhecimento e ainda do desenvolvimento do pensamento crítico através da experiência partilhada, enquanto meios de comunicação em rede que se transformam e são utilizados como prolongamentos das capacidades cognitivas dos alunos”.

Analisemos agora esses mesmos tipos de tecnologia.

### **a) Fórum**

Começemos pelos fóruns de discussão que podem ser definidos como uma forma conversacional que não depende da presença simultânea dos interlocutores *on-line* (Afonso & Poulet, 2003:60).

De fato, num dado fórum pode existir um moderador e normalmente é visível um fio condutor nas intervenções.

Um fórum é, desta forma, uma aplicação da Internet que é usada para gerar discussões e colocar determinados tipos de conteúdos, sob a forma de texto, imagem e vídeo (Mangenot, 2005). Veja-se, a título de exemplo, a figura 17, que ilustra um fórum Os fóruns de discussão são também apelidados de “web forums”, “message boards”, “discussion boards”, “discussion groups”, “discussion forums” ou “bulletin boards”.

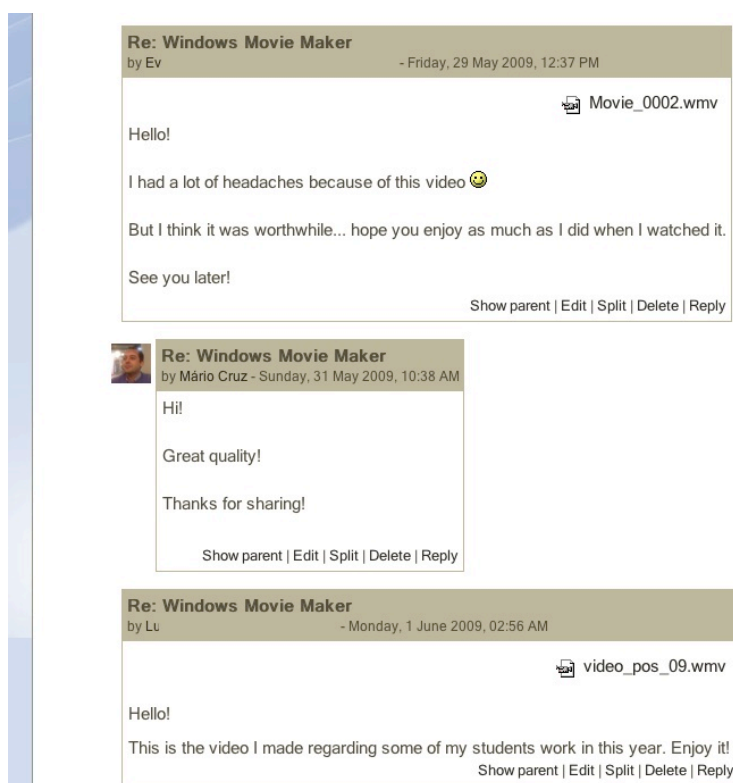


FIGURA 17: EXEMPLO DUM FÓRUM

O próprio termo “fórum” pode referir-se a toda a comunidade ou a um tópico específico dum sub-fórum. A comunidade é formada por pessoas que usam “avatars” ou ícones para se identificarem como o que consta na figura 18:

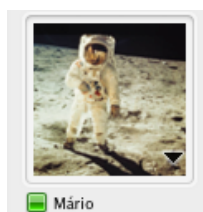


FIGURA 18: AVATAR OU ÍCONE DE IDENTIFICAÇÃO DE UM DADO MEMBRO

As mensagens são disponibilizadas em ordem cronológica ou como “threaded discussions”, isto é, mensagens agregadas num mesmo tópico que abranja uma dada temática.

Segundo Mangelot (2005), este é um tipo de género eletrónico que se aproxima de produções escritas semelhantes às que ocorrem no correio eletrónico ou listas de discussão, como os “newgroups”, possuindo dois aspetos interessantes, nomeadamente o seu carácter assíncrono, que permite a participação das pessoas de forma assíncrona e, ainda, a permanência das interações, que lhe fornece um carácter dinâmico e contínuo das discussões estabelecidas. Num fórum de discussão, “las personas que participan en el intercambio comunicativo no están presentes y (...) transcurre un tiempo entre el envío del mensaje y la recepción” (Gouti, 2006:WEB). Isto faz com que as próprias intervenções dos participantes sejam reguladas pelo tempo de receção e envio oferecido pelo próprio meio de comunicação. Por outras palavras, não é apenas o participante que decide quando responder. O participante, normalmente consciente deste tipo de limitação, procura responder de imediato. Segundo Marcoccia (1998:17), num fórum de discussão,

“il est impossible de sélectionner un destinataire. Toute intervention est publique, lisible par tous les participants au forum, même si elle se présente comme la réaction à une intervention initiative particulière. L'apparté est impossible: le polylogue est la forme habituelle du forum et le multiadressage en est la norme” (Marcoccia, 1998:17).

Neste sentido, tendo em conta um conjunto indefinido de participantes, é possível que a mensagem a enviar seja: a) por um lado, para uma dada pessoa que esteja previamente selecionada; b) por outro lado, para um conjunto de participantes que não tem que estar necessariamente definido. De forma resumida, podemos referir que as características principais deste tipo de escrita prendem-se com o fato de ser um tipo de interação assíncrona, especializada ao nível temático, pública e também estruturada mas não necessariamente sequencial (Vayreda, 2000). É, pois, uma situação comunicativa “espontânea, la oral, que utiliza un canal generalmente característico de una comunicación diferente, la escrita” (Gouti, 2006:WEB). De fato, a utilização da escrita faz com que os participantes tenham que abdicar de aspetos prosódicos e de elementos paraverbais, cuja falta é colmatada pelo uso de recursos expressivos do teclado, como a pontuação ou outras combinações gráficas como os *emoticones* ou *smileys*.

Tendo em conta as trocas desenvolvidas nos fóruns de discussão, é comum dar-se o fenómeno de modalização do discurso, isto é, neste tipo de género de discursivo, os intervenientes procuram alcançar o consenso, assumindo diferentes papéis no discurso produzido, que oscilam entre a concordância e a discordância. É nesta oscilação que se verifica o interessante fenómeno da capacidade argumentativa dos intervenientes. Os fóruns de discussão são, pois, ferramentas de carácter colaborativo mas que promovem (novos) saberes através das trocas competitivas e de

oposição produzidas pelos seus utilizadores.

Como sabemos, toda a argumentação é desenvolvida em função dos interlocutores e do posicionamento destes no discurso, que pode ser do de mero observador, a participante ativo concordante ou participante ativo discordante e opositor. Estes posicionamentos fazem-se sentir naquilo que Gouti (2006) apelida de “huellas lingüísticas”, que são fenómenos como o “eufemismo, las justificaciones, las lexicalizaciones poco marcadas, las autocorrecciones, etc. que tienden a disminuir la subjetividad, o bien las que como la hipérbole, las lexicalizaciones marcadas, etc. aumentan a parte de subjetividad” (Gouti, 2006:WEB).

De acordo com Le Querler (1996:WEB), através da “modalización intersubjetiva un sujeto señala que entiende imponer o proponer su propia voluntad, sus consejos, sus sugerencias, su permiso a otro respecto al contenido proposicional”. Esta modalização nunca é clara e objetiva, ou seja, nunca aparece claramente marcada como momento de concordância ou de oposição. Esta desmarcação sente-se no sincronismo das mensagens ou no seu assincronismo, quase silêncio profundo que marca quase um desacordo ou abandono do tópico, resultando num baixo índice de cooperação.

De acordo com Paiva & Rodrigues (2004), há que ter alguns cuidados na utilização deste serviço no processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente: uma clara definição de tópicos a debater; uma definição concreta de objetivos; um acompanhamento ativo por parte do professor. É necessário que o professor prepare os seus alunos para a “adaptación al otro y la autoadaptación” (Gouti, 2006:WEB), pois só estes permitirão alcançar o consenso e contribuir para o bem comum da comunidade de aprendentes.

## **b) E-mail**

A ferramenta de correio eletrónico, mais conhecida por *e-mail*, permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrónicos de comunicação, tratando-se de “en la actualidad, [de] una de las aplicaciones informáticas más utilizadas, práctica social que ha sustituido, en gran medida, a la carta, al fax o al telefono” (Alonso, 2006:WEB).

O termo “e-mail” refere-se tanto aos sistemas que utilizam a Internet e são baseados no protocolo POP3/SMTP/IMAP ou Webmail, como aqueles sistemas conhecidos como intranets, que permitem a troca de mensagens dentro de uma empresa ou organização.

Curiosamente, o correio eletrónico é um género eletrónico anterior ao aparecimento da Internet, tendo sido uma ferramenta crucial para a criação da rede internacional de computadores. De fato, o primeiro sistema de troca de mensagens entre computadores foi criado em 1965,

possibilitando a comunicação entre várias pessoas que usavam uma intranet.

O sistema eletrónico de mensagens transformou-se rapidamente num serviço *on-line*, permitindo que pessoas de diferentes localidades trocassem mensagens. A primeira rede de computadores a utilizar o serviço de *e-mail* em grande escala foi a ARPANET, em 1969. O programador Ray Tomlinson, em 1971, introduziu o uso do sinal “@” para separar os nomes do utilizador e do servidor no endereço de correio eletrónico em 1971, tendo por isso feito um grande contributo para a evolução do serviço.

Segundo Alonso (2006:WEB), nesta ferramenta, à semelhança duma carta, existe um emissor e um recetor específicos, uma forma de saudação, uma forma de despedida e, ao mesmo tempo, objetivos concretos que antecedem o seu envio: pessoais, profissionais, institucionais, comerciais, publicitários, etc. De fato, ao comparar com as cartas, "estos textos electrónicos se perciben como mensajes distintos a la carta, sin duda por estar colocados en un espacio virtual y, ente esse nuevo contexto social, cultural y ideológico surge un producto lingüístico diferente" (idem). Os utilizadores deste serviço percebem que este novo género permite novas possibilidades, descuidando o nível gramatical das suas mensagens, notando-se, de acordo com Yus (2001:161), uma clara "tensión entre el rasgo paradigmático de la ausencia de corrección gramatical en los mensajes electrónicos y la tendencia real (...) a corregir cuidadosamente sus mensajes (...)."

Ainda segundo Alonso (2006:WEB), existem dois tipos de correio eletrónico: a) com intenção de intercâmbio comunicativo entre emissor e recetor; b) sem intenção de intercâmbio comunicativo. Tendo em conta o primeiro tipo, as mensagens trocadas podem ser do foro pessoal, profissional, institucional, comercial e publicitário. Do segundo tipo, fazem parte as listas de distribuição, postais virtuais e ainda mensagens de *spam*, ou seja, não solicitadas.

No corpo da mensagem podemos encontrar, para além de texto, imagens, vídeos, sons e também *emoticones* ou *smileys*, que contribuem para a criação de interatividade entre emissor, conteúdo da mensagem e recetor. Por este motivo, podemos considerar o correio eletrónico como hipertextual por natureza.

O correio eletrónico é um tipo de comunicação diferida que se realiza em quatro tempos distintos, nomeadamente: a) a escrita; b) a leitura; c) a distância temporal entre a escrita e a leitura; e, por último, d) a intervenção em forma de diálogo no texto (Alonso, 2006). No que se refere à escrita, o estilo é sempre de um discurso marcado pela oralidade, em que predomina a função comunicativa. Por sua vez, o tempo de leitura depende do anterior, pois, como refere Alonso (2006:WEB), “la organización temporal y sintáctica es abarcada en una corta duración que se abre a la posibilidad de la respuesta inmediata”.

Ao analisarmos a sua estrutura, rapidamente percebemos que um mesmo *e-mail* pode ser enviado

a múltiplos recetores, o que permite por vezes que se gere uma relação dialógica entre eles. No entanto, a resposta pode também ser quase dada no momento ou demorar alguns dias, dependendo da disponibilidade do recetor da mesma (Yus, 2001). Segundo Marcochia (1998), a sequencialidade dos *e-mails* é feita através do recurso ao “linking” e “quoting”, permitindo “contextualiser les messages, de les intégrer à un cadre participatif et à une séquentialité, et éventuellement de les faire entrer dans une dynamique argumentative” (Marcochia, 1998:3).

Para Canals (2000), as manifestações dialógicas podem ser observadas: na resposta através de referência mais ao menos explícita à mensagem anterior; na resposta através de cópia da totalidade ou de excertos da mensagem anterior; e, ainda, no tipo de resposta em que as intervenções “tenen forma d’interacció i, (...), es pot produir la fallàcia de la retroalimentació” (Canals, 2000:WEB).

De acordo com Duggleby (2000:42), o *e-mail* oferece a possibilidade de “refletir sobre aquilo que se pretende dizer”, antes do envio concreto da mensagem. Contudo, no processo de ensino-aprendizagem, é importante informar os aprendentes sobre o tempo de que dispõem para a resposta às mensagens, definir regras concretas para a utilização do serviço e, ainda, alertá-los para regras de etiqueta próprias do serviço de *e-mail* (Paiva & Rodrigues, 2004). De fato, há que ter em conta uma planificação do conteúdo do *e-mail* a enviar. Podemos referir que o tema da mensagem é normalmente enunciado no campo “assunto”, assim como que há sequências de abertura (formais ou informais, oralizadas e familiares) e de fecho (formais ou informais, de cortesia ou familiares), próprias deste tipo de discurso. No que concerne o desenvolvimento temático da mensagem, há que alertar os aprendentes para o fato de que se esperam sempre textos curtos e breves, podendo ser quase “telegráficos” (Alonso, 2006:WEB).

No exemplo que se segue, verificamos que a estrutura da interação é de caráter dialogante:

Assunto: **Re: Dúvidas**  
De: Mário Cruz  
Data: 4 de Agosto de 2010 18:56:52 WEST  
Para: Daniel Cardoso

Exmo. Prof. Mário Cruz:

Boa tarde, Daniel!

Gostaria que me esclarecesse as seguintes dúvidas:

a) No que se refere ao programa InVento, o mesmo incorpora um sintetizador de voz?

Este programa incorpora um sintetizador de voz em Português Europeu.

b) O programa ZAC Browser é para uso exclusivo por parte de alunos com autismo?

O programa ZAC Browser é específico para alunos com autismo. No entanto, a natureza dos jogos que este tem faz com que seja um programa versátil, podendo ser usado com alunos com outro tipo de patologias.

Estava a rever aqui os apontamentos e surgiram estas dúvidas.

Estou disponível para outros esclarecimentos.

Cumprimentos,

Mário Cruz.

Obrigado.

Cumprimentos,

Daniel.

FIGURA 19: ESTRUTURA DE INTERAÇÃO DIALOGANTE NUMA MENSAGEM DE E-MAIL

De fato, há que assinalar que neste tipo de género eletrónico: a) existe uma interação dialogante clara e facilitada pela estrutura de resposta escolhida, e b) as sequências de abertura e fecho estão presentes, numa forma informal, como se de uma conversação se tratasse.

### c) *Blog*

De acordo com Lévy (1999), o processo de ensino-aprendizagem deve antes de mais promover competências de aprendizagem antes de privilegiar a difusão de conhecimentos. O professor, com o seu papel de provocador de (novos) saberes, deverá facilitar a aquisição, monitorização e avaliação destas aprendizagens que deverão ser sempre partilhadas, numa comunidade.

Muitas ferramentas digitais têm surgido para facilitar o desenvolvimento do aprender a aprender. O *blog* é uma delas, pois promove a literacia scriptovisual e é colaborativa por excelência. Para Daalsgard (2006:2), um *blog* é um

“log file with dated entries listed on a Web page in chronological order (...) A weblog in itself is not a social or collaborative tool, but is rather individual and also often personal. It is often maintained by a single individual and it does not support discussion”.

De fato, um *blog* permite sobretudo a exposição de ideias e opiniões, que serão lidas por algum internauta e eventualmente comentadas. Sendo um dos géneros mais recentes, o *blog* (Figura 20)

é uma página de Internet atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. É como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro. O conteúdo e tema dos *blogs* abrange vários géneros - que vão desde diários, anedotas, notícias, poemas, ideias, opiniões -, até à partilha de links, fotografias, vídeos, normalmente relacionados com a temática principal do *blog* (Herring, Schiedt & Bonus, 2004).

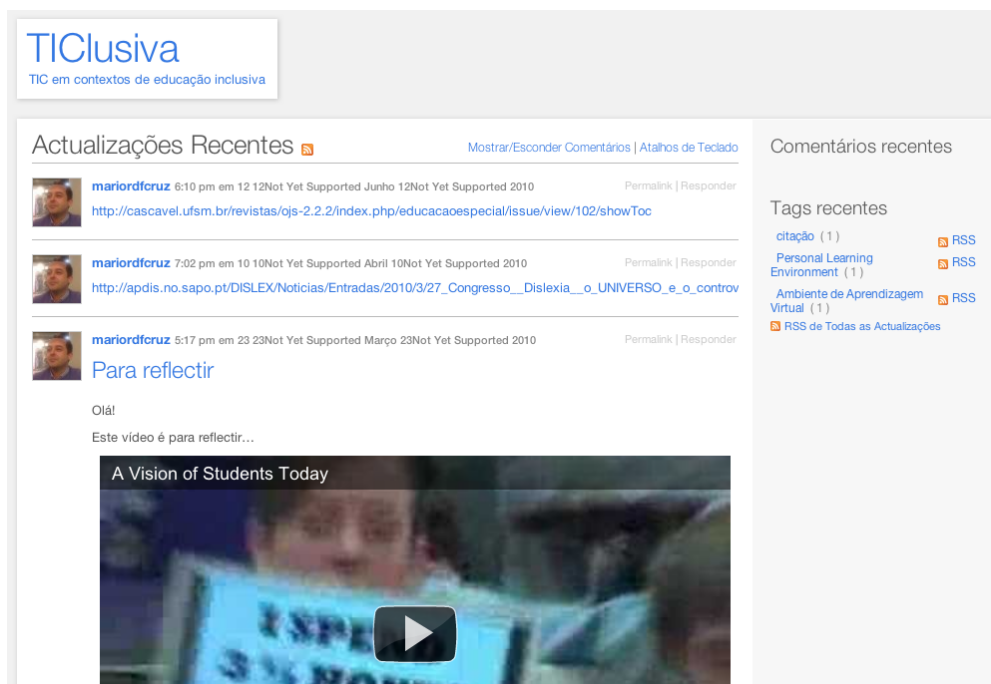


FIGURA 20: EXEMPLO DUM *BLOG*

O responsável pelo aparecimento do primeiro *blog* foi Jorn Barger, autor de um dos primeiros *FAQ* - *Frequently Asked Questions*, em 1997, tendo definido este novo género como uma página Web onde relata todas as outras páginas interessantes que encontra *on-line*. Como podemos ver na tabela 5 o termo *blog* evoluiu de *weblog*, que significa diário, no qual se colocam entradas ou escrevem artigos, designados de “posts”. Aquele que é responsável pelo *blog* é designado de *blogger*.

Tabela 5: Conceitos relacionados com o mundo dos *blogs*

Termo original	Significado
<i>Weblog &gt; Blog</i>	Diário
<i>Post</i>	Entrada ou Artigo
<i>Blogger</i>	Diarista ou Autor / Serviço <i>Blogger</i>



Contudo, há autores que defendem que os *blogs* não são o mesmo que diários *on-line*. Segundo Wrede (2003:WEB), ao contrário dos diários, os

“weblogs are usually a form of writing in public and with the intention to offer opportunities for communication. A weblog is a constant invitation for conversation – directly and indirectly. A specialty of weblogs is to separate authors and commentators. Only the author - the active weblogger - has the chance to contextualize statements with his personal identity” (Wrede, 2003:WEB).

O *blog* conta com algumas ferramentas que facilitam o seu uso e que abrangem o registo de informações relativas a um sítio ou domínio da Internet quanto ao número de acessos, páginas visitadas, tempo gasto, de qual site ou página o visitante veio, para onde vai depois de consultá-lo, etc.

Pela sua simplicidade de conceção e uso, os sistemas de criação e edição de *blogs* são muito atrativos, pois dispensam o conhecimento avançado de HTML. Há vários sítios na Internet que permitem a sua criação de forma simples, nomeadamente *Blogger* (<https://www.blogger.com/start>), *Live Spaces* (<http://spaces.live.com/>), *Turma SAPO* (<http://turma.sapo.pt/Xz408/559201.html>), etc.

Vários *blogs* são pessoais, exprimem ideias ou sentimentos do autor. Outros são o resultado da colaboração dum grupo de pessoas que se reúne para atualizar um mesmo *blog*. Alguns *blogs* são voltados para diversão, outros para trabalho e há aqueles que misturam um pouco de ambos. De fato, como Downes (2004) refere, os *blogs* tornam-se sociais quando se interligam com outros *blogs*, criando uma rede e comunidades que veem nos *blogs* a verbalização da sua expressão.

De acordo com Ward (2004), os professores que querem que os seus aprendentes desenvolvam competências de comunicação terão forçosamente que privilegiar o uso de *blogs* no processo de ensino-aprendizagem. A este tipo de ensino chamamos de BALL (*Blog Assisted Language Learning*), ou seja, aprendizagem de línguas assistida por *blogs* que permite aos alunos a publicação *on-line* de conteúdos da sua autoria.

Para Herring, et al. (2004:145), o *blog* é um "hybrid genre that draws from multiple sources, including other Internet communication genres", caracterizando-se como um espaço em que: há um grande potencial de crescimento da comunidade que se constrói em torno de uma temática; os outros géneros discursivos se entrecruzam, como o *e-mail*, o *chat*, o fórum de discussão; se estabelece uma certa dinâmica que se centra no processo de coconstrução de saberes. Ao mesmo tempo, os *blogs* tornam-se uma forma eficaz de publicitação de opiniões quando combinados com a tecnologia de *Really Simple Syndication* (RSS), que permite a notificação imediata aos seus leitores de novas entradas num dado *blog*. Ferramentas como *Blogbridge*, *Bloglines* ou

*Feedburner* permitem acrescentar a tecnologia RSS a *blogs*.

De fato, a sua potencialidade colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem é muito grande, pois os *blogs* oferecem as seguintes possibilidades:

- os alunos participam sem se deixarem levar totalmente por medos e angústias de errar;
- a sua participação vai além da fronteira das paredes da sala de aula;
- os aprendentes ganham confiança à medida que veem a evolução do seu trabalho espelhada na disposição cronológica dos textos;
- permite ao professor uma avaliação e feedback quase imediato;
- preparam os formandos para futuras situações educativas e profissionais ao nível da colaboração (D'Eça, 2004; Reagin, 2004).

#### **d) Wiki**

Os termos havaianos *wiki* e *WikiWiki*, que significam “rápido”, são utilizados para identificar um tipo específico de coleção de documentos em hipertexto ou o *software* colaborativo usado para os criar. Como é referido por Dalsgaard (2006:3), uma *wiki* é

“a web page which can be edited dynamically directly from the web page itself. In principle, everybody with access to a wiki can make changes to it. It is possible to either edit a current page or create new pages through new hyperlinks”.

Este tipo de *software* colaborativo permite a edição coletiva de documentos, usando um sistema de publicação rápido e simples que não exige a revisão do conteúdo antes da sua publicação.

O que torna a *wiki* tão diferente das outras páginas da Internet é o fato de que esta pode simplesmente ser alterada por qualquer pessoa que a ela aceda. Desta forma, é possível corrigir erros, completar ideias e inserir novas informações. Assim o conteúdo duma dada página atualiza-se graças a uma comunidade que se vai formando.

Vejamos na figura que se segue um exemplo duma *wiki* com fins didáticos:

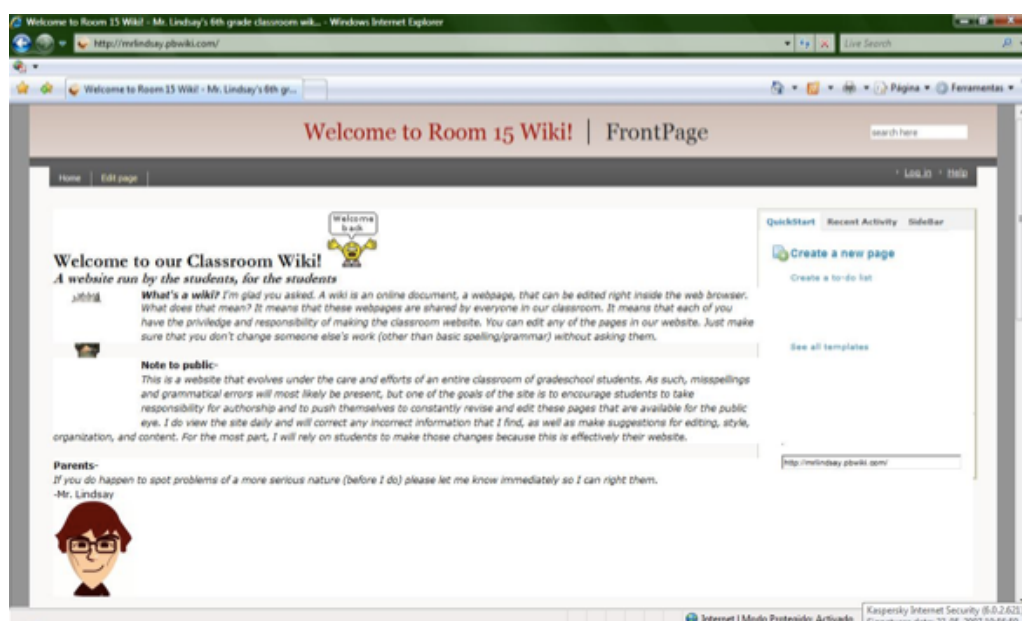


FIGURA 21: EXEMPLO DUMA WIKI COM FINS DIDÁTICOS ([HTTP://MRLINDSAY.PBWORKS.COM/](http://mrlindsay.pbworks.com/))

Há diversos tipos de ferramentas wiki disponíveis na Internet. Destacamos aqui os dois que nos parecem mais completos: *PbWiki* (<http://pbwiki.com/>) e *WikiSpaces* (<http://www.wikispaces.com/>).

Comparando a wiki com outro tipo de ferramentas, esta tem algumas características particulares, nomeadamente: é rápida de editar e fácil de aprender; é livre, pois qualquer pessoa pode ler e editar qualquer tópico; permite que tudo funcione num navegador de Internet convencional; não requer qualquer conhecimento de HTML, pois o texto é apenas formatado; é simples, já que o conteúdo é que conta e não a forma; facilita a criação de ligações entre páginas; é flexível, pois pode ser usada para diversos fins, como a gestão de dados pessoais e de bases de conhecimento, atividades de *brainstorming*, colaboração, coordenação de projetos, criação de documentos, apresentação de *slides*, etc.

Para Regueras, Verdú, Pérez, Castro & Verdú (2008:WEB),

“students can use a wiki to develop a term paper, and might start by tracking their background research. Taking advantage of the automatic revision history, the teacher and peers can see the evolution of the paper over time (...) Using a wiki ‘pulls’ group members together to build and edit the document, which strengthens the community within the group (...)” (Regueras, et al., 2008:WEB).

De fato, a wiki apresenta um grande potencial no âmbito da colaboração, pois permite que um grupo elabore um trabalho de projeto de forma rápida.

## e) Chat

Crystal (2001:11) sintetiza duma forma clara o conceito de *chat*, definindo-o como “continuous discussions on a particular topic, organized in ‘rooms’ at particular Internet sites, in which computer users interested in the topic can participate.”

Dentro da conversação virtual, o *Internet Relay Chat* (IRC) assume-se como o mais importante sistema de *chat* de todos os tempos, sendo a sua história uma das mais complexas da história da Internet. Tudo se iniciou num dos centros de inovação tecnológica na Finlândia com Jarkko “WiZ” Oikarinen, que elaborou o primeiro cliente de IRC e servidor na Universidade de Oulu.

Oikarinen criou um sistema simples integrante da Internet que permite conversações *on-line* síncronas, através de uma ligação, efetuada por meio de um programa cliente a um servidor que gere um fluxo de mensagens escritas, mantendo informações sobre os nomes de utilizador (*nicknames*) e as salas de conversação (*channels*) que frequentam.

Como observamos na figura 22, as conversações no IRC são organizadas em “canais”, privados ou de livre acesso, criados a qualquer momento por qualquer utilizador e identificados por um nome e/ou um tópico indicativos do assunto preferencial ou do perfil de frequentador tipo.

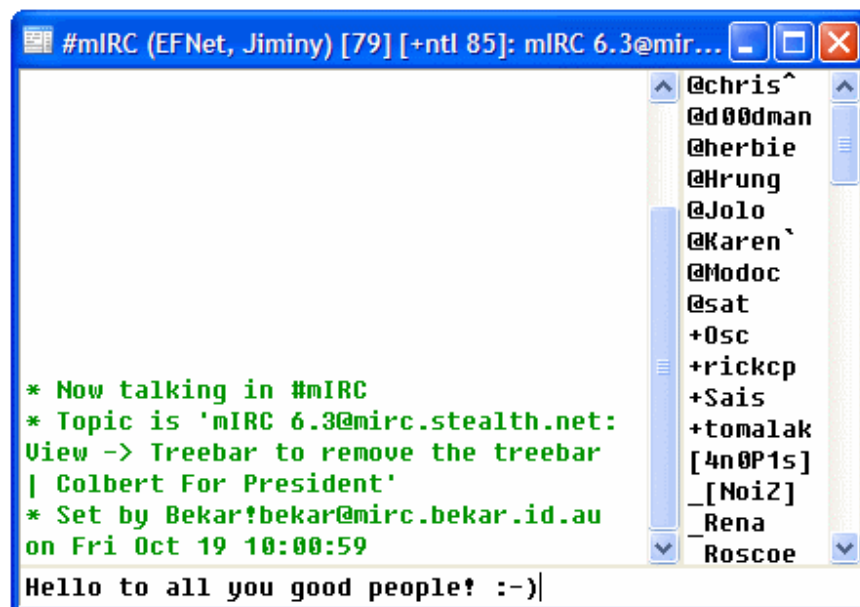


FIGURA 22: EXEMPLO DUM CANAL DE IRC EM FUNCIONAMENTO ([HTTP://WWW.MIRC.COM/INSTALL.HTML](http://www.mirc.com/install.html))

No entanto, como Yus (2001:4) refere, “a pesar de ser su modo canónico de utilización, el chat de Internet no es el único que pueden usar los internautas para sus conversaciones virtuales”. Claros exemplos disto são as salas de conversação e o sistema de mensagens instantâneas do

Windows Live Messenger (<http://get.live.com/messenger/overview>). No que se refere ao sistema de mensagens instantâneas, este (Figura 23) funciona com tecnologia *peer-to-peer* (P2P), ou seja, de interlocutor para interlocutor, não existindo salas de conversação propriamente ditas.



FIGURA 23: WINDOWS LIVE MESSENGER ([HTTP://EXPLORE.LIVE.COM/WINDOWS-LIVE-MESSENGER-START-CHATTING-USING?OS=MAC](http://explore.live.com/windows-live-messenger-start-chatting-using?os=mac))

Tanto sob a forma de sala de conversação como de P2P, os *chats* são uma modalidade da comunicação mediada por computador que desenvolveu um forte lado lúdico (McCleary, 1996:21), uma vez que estes “provide (...) a person-to-person interaction that is predominantly social in character” (Crystal, 2001:130); “(...) the social and personal gains – of participating in an anonymous, dynamic, transient, experimental, unpredictable world – are so great” (Crystal, 2001:130-131).

A utilização do *chat* no processo de ensino-aprendizagem obriga a um planeamento detalhado no sentido de evitar que as conversações se tornem caóticas e sem um objetivo concreto. Antes da execução duma sessão de *chat*, o professor deverá ter o cuidado de definir objetivos, regras de conduta e participação e ainda a organização e distribuição do *chat*.

Sintetizando, as ferramentas de comunicação podem ser divididas em duas grandes categorias: as ferramentas de comunicação síncrona e as ferramentas de comunicação assíncrona, como já vimos no capítulo I. A primeira centra-se na troca de informação em simultâneo, ou seja, os participantes têm que se encontrar *on-line* ao mesmo tempo para poderem comunicar entre si. Quanto à comunicação assíncrona, a transmissão de comunicação dá-se de modo diferido, não

exigindo a disponibilidade dos diferentes participantes em simultâneo.

Segundo Paiva & Rodrigues (2004), nas diferentes ferramentas que analisámos até aqui, podem-se desenvolver diferentes atividades, que procurámos resumir na Tabela 6.

Tabela 6: Resumo de atividades que se podem realizar em algumas ferramentas Web 2.0

Ferramentas	Atividades
Chat	Discussão de textos
	Sessões de <i>brainstorming</i>
	Sessões de esclarecimento de dúvidas
	Trabalho de grupo
Correio eletrónico	Distribuição de mensagens de acolhimento
	Distribuição de documentos
	Divulgação de avisos
	Entrega de trabalhos corrigidos
Fórum de discussão	Apresentação dos participantes
	<i>Brainstorming</i>
	Discussões livres ou orientadas
	Entrega e correção de trabalhos
Blog/Wiki	Esclarecimento de dúvidas
	Discussões livres ou orientadas
	Trabalho de grupo
	Discussão de textos

#### **f) Podcast e Videocast**

Para além das ferramentas Web 2.0 que analisámos previamente, existem outras ainda mais recentes, como o *podcast*. O *podcast* permite disponibilizar áudio pela Internet, sendo necessário que o cibernauta assine gratuitamente (ou não) canais de informação disponibilizados, permitindo que a eles aceda numa base periódica.

Segundo Cebeci & Tekdal (2006), a gravação e posterior disponibilização de *podcasts* dá aos aprendentes mais tempo de ensino, que se estende através dos leitores de áudio convencionais

como o *iTunes* ou *Windows Media Player*, que podem ser instalados em qualquer computador ou telemóvel. Os aprendentes apenas têm que assinar os *podcasts* do seu interesse para um determinado curso ou disciplina. O *iTunes U* é a biblioteca mais famosa que congrega *podcasts* enviados e/ ou disponibilizados por professores de todo o mundo:



FIGURA 24: iTunes; iPad e iPod - TRÊS EXEMPLOS DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS PARA RECEBER PODCASTS ([HTTP://WWW.APPLE.COM/PT/ITUNES/WHATS-ON/#ITUNESU](http://www.apple.com/pt/itunes/whats-on/#itunesu))

De acordo com Jobbings (2005), a portabilidade, a possibilidade de se poder escutar estes *podcasts* educativos 24 horas por dia, a sua constante atualização e o fato de serem gratuitos são, de fato, características excelentes para a continuidade do desenvolvimento de competências para além da sala de aula e o reforço de conteúdos entretanto aprendidos. Para além disso, também se pode dar aos alunos a oportunidade de conceber os seus próprios *podcasts*, fazendo com que se sintam produtores de saber e contribuidores para a sua autoaprendizagem mas também para a heteroaprendizagem dos intervenientes (Moura & Carvalho, 2006).

Existe a variante *Videocast*, que em vez da disponibilização de ficheiros apenas num formato áudio, permite também a transmissão de imagens. Um bom exemplo deste tipo de ferramenta é o *YouTube* (Figura 25), que se trata de um site que partilha vídeos pela Internet.

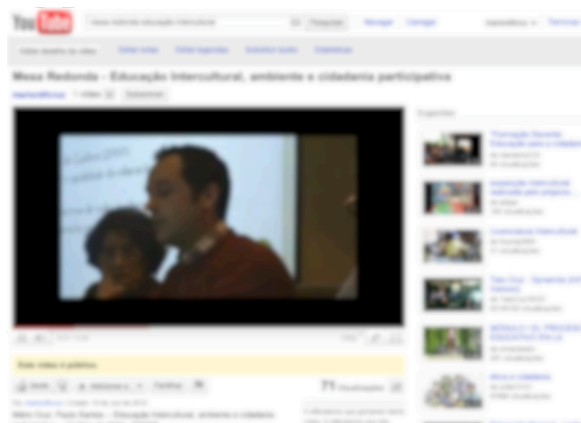


FIGURA 25: EXEMPLO DO INTERFACE DO *YOUTUBE*

### g) Videoconferência

Por sua vez, a vídeoconferência é uma forma de comunicação eletrônica e interativa bidirecional. Utilizadores provenientes de diferentes locais podem estabelecer uma comunicação face a face, sonora e visual, usando câmaras, monitores, projetores, quadros interativos e software especializado (Mason & Davis, 2000). No entanto, qualquer que seja o utilizador deste tipo de ferramenta, deverá respeitar determinados padrões, para que se estabeleça uma correta aplicação e uso da mesma. Assim sendo, a videoconferência pode envolver não só o vídeo, mas também o aspeto sonoro e a troca de ficheiros.

Consoante o tipo de videoconferência escolhido, necessitaremos de determinados equipamentos que, trabalhando em conjunto, permitirão a comunicação. Esses equipamentos poderão ser de visualização, envio, controlo, processamento e ligação.

A videoconferência comporta vantagens para todos os utilizadores, pois permite um aumento da colaboração e apoio, cria momentos de partilha e união, facilita a visualização do interlocutor bem como a discussão de tópicos, em tempo real (Mason & Davis, 2000).

Na Internet temos à nossa disposição variadíssimas soluções em termos de *software*, que permitem o estabelecimento de comunicação através da videoconferência. Podemos optar entre os de mensagens instantâneas, como é o caso do *Windows Live Messenger* e do *Skype*, e os de comunicação colaborativa, como é o caso do *Flashmeeting* (ver Figura 26).



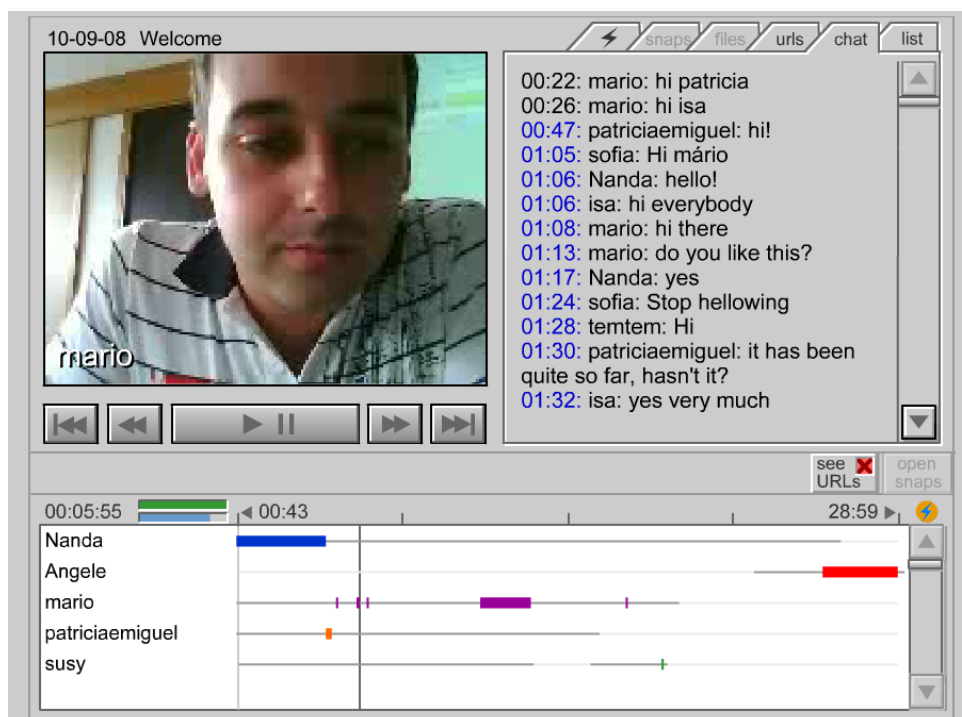


FIGURA 26: EXEMPLO DO SOFTWARE FLASHMEETING

O *Flashmeeting* está disponível à distância de um clique e só precisamos de ter instalados o *Adobe Flash* e o *Flash Media Server*. Ao usarmos esta ferramenta podemos experimentar, simultaneamente, emoções, vídeos e documentos, como por exemplo ficheiros do *YouTube*. Esta ferramenta facilita a comunicação entre as pessoas de diferentes países ou locais. Deste modo, conseguem gravar toda a interação *on-line* e revê-la sempre que necessitarem.

Para Cruz, Silva & Marcelo (2008:WEB),

“this tool is a secure and reliable web-based application that can be quickly set-up for use, enabling users to record and playback conversations, gather information and review discussion. In fact, this tool includes features which support learning, such as: an easy to use broadcast button to start and stop recordings; a simple queuing system to indicate when it is the turn of someone to speak; an easy to use text chat facility to talk to others while watching a broadcast; a simple option to share an Internet address in order to allow all users to view a webpage at the same time; a vote and ‘emoticon’ options to enable users to share their opinions or feelings; and, finally, a countdown timer to show the time remaining in the broadcast.”

#### **h) Aplicações de processamento de texto, folhas de cálculo e de criação de apresentações *on-line***

Também recente é o aparecimento de aplicações Web 2.0 que permitem a edição e o processamento de texto e, ainda, a criação de folhas de cálculo e apresentações. Falamos aqui de aplicações como o *GoogleDocs* ou o *Microsoft Office Live Workspace*:



### Criar e partilhar o seu trabalho on-line

#### Crie, edite e carregue rapidamente

Importe os documentos, folhas de cálculo ou apresentações existentes ou crie novos de raiz.

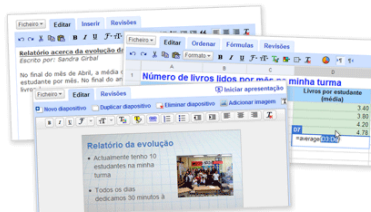
#### Aceda e edite a partir de qualquer lugar

Apenas necessita de um browser. Os seus documentos são armazenados on-line de forma segura.

#### Partilhe as alterações em tempo real

Convide pessoas para os seus documentos e efectue alterações em conjunto e em simultâneo.

É gratuito – não tem de pagar absolutamente nada [Assista a uma apresentação do Google Docs](#)



Aceda ao Google Docs com  
**Conta do Google**

E-mail:

Palavra-passe:

☒ Manter sessão iniciada

[Não consegue aceder à sua conta?](#)

Não tem uma conta do Google?

FIGURA 27: PÁGINA DE ENTRADA DO SERVIÇO GOOGLEDOMS

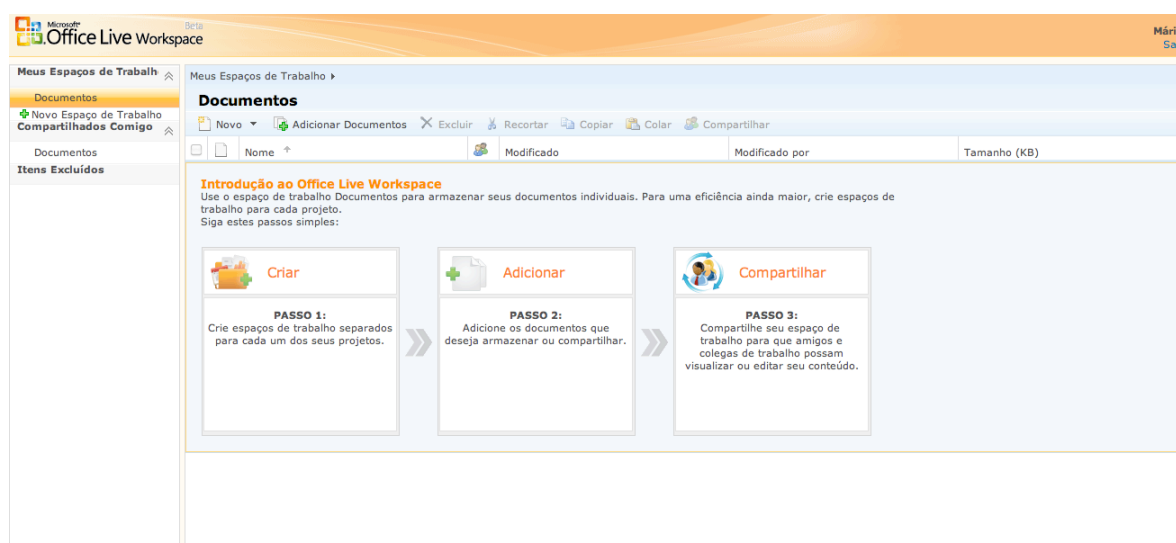


FIGURA 28: AMBIENTE GRÁFICO DO *MICROSOFT OFFICE LIVE WORKSPACE*

O fato de permitirem a partilha de ficheiros torna estes serviços muito atrativos para o processo de ensino-aprendizagem, pois permitem a edição e criação de ficheiros por pessoas em diferentes lugares do planeta e em diferentes momentos do dia.

Na seguinte tabela, apresentamos um resumo da evolução de serviços (por categoria) que se deu na passagem da Web 1.0 à Web 2.0. Nela percebemos o forte enfoque social que se deu com o advento da Web 2.0.

Tabela 7: Implementação de diferentes serviços na Web 1.0 e na Web 2.0 (adaptado de O'Reilly, 2005; Regueras, *et al.*, 2008)

	<b>Web 1.0</b>	<b>Web 2.0</b>
Platform	Netscape, Explorer	Google Services, AJAX
Web Pages	Personal Web sites	Blogs
Word processor	Microsoft Word	Google Docs
Portals	Content Management Systems	Wikis
Encyclopedia	Britannica Online	Wikipedia
Knowledge	Directories (taxonomy)	Taggign (folksonomy)
References	URLS	Syndication, RSS
Lookup	Domain name speculation	Search engine optimization
Role	Publishing	Participation, collaboration
Media provision	Netmeeting	Skype
Content	Akamai (content delivery)	BitTorrent (P2P)
Metrics	Page views	Cost per click

Analisemos agora de que forma este tipo de ferramentas poderá potenciar o desenvolvimento dum processo de ensino-aprendizagem com base na socialização, construção do sentido de comunidade, através da colaboração. Também nos debruçaremos na forma como se processa a avaliação nos ambientes virtuais de aprendizagem, tendo em conta os conceitos de e-moderação e e-mediação.

### **3. A aprendizagem colaborativa e sua avaliação através dos *Course Management Systems* e *Virtual Learning Environments***

Segundo Alonso, Miguel & Cesteros (2008), o objetivo primordial duma plataforma virtual de ensino-aprendizagem é permitir a criação e gestão dos espaços de aprendizagem, nos quais os aprendentes e professores podem interagir. Este processo de ensino-aprendizagem pode ser organizado através de um desenho da aprendizagem, através do qual se planifica a atuação de “todos los elementos que participan en las relaciones didácticas: rol de profesores y alumnos, actividades que hay que realizar, escenarios, y relaciones entre roles, actividades y escenarios” (Cesteros, 2009:2). Debrucemo-nos agora na temática da construção de espaços de aprendizagem potenciadores de colaboração, para num segundo momento centrarmos a nossa

atenção na forma como se processa a avaliação *on-line* e suas implicações.

Cesteros (2009) apresenta um modelo conceptual de um espaço virtual de aprendizagem, no que se refere aos elementos que o compõem e a relação entre si, no que concerne o desenho da aprendizagem, a plataforma de *e-learning* e o espaço virtual de aprendizagem:

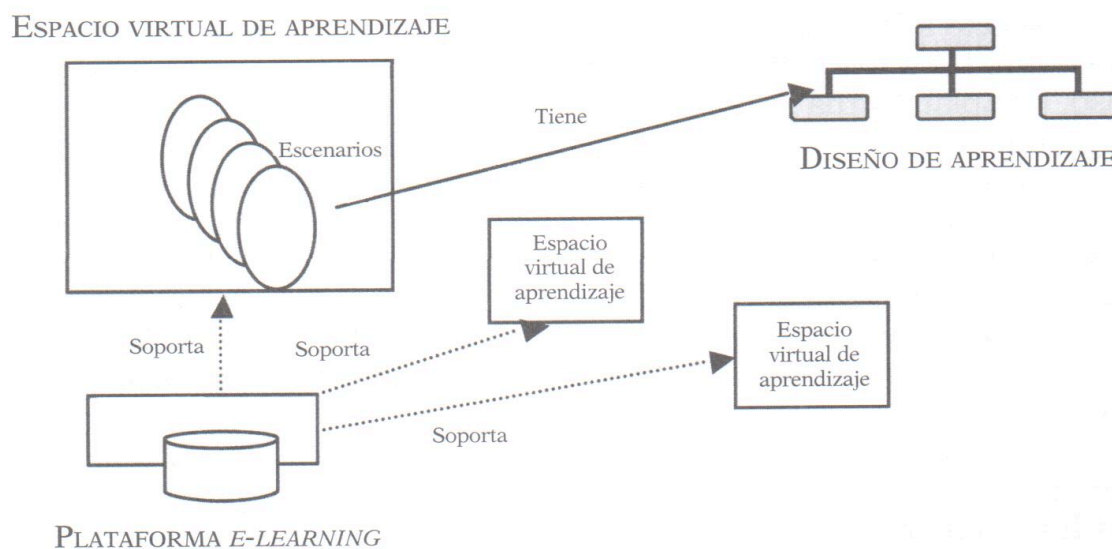


FIGURA 29: MODELO CONCEPTUAL DE UM ESPAÇO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Hoje em dia, as escolas têm começado a instalar os chamados *Content Management Systems* (CMSs) ou *Virtual Learning Environments* (VLEs), que contêm muitas das ferramentas que apresentámos no subcapítulo anterior agregadas numa só plataforma. Estes são conhecidos de forma genérica por ambientes de aprendizagem virtuais, funcionando como ferramentas que permitem:

- criar websites de forma rápida;
- armazenar materiais do curso;
- aceder aos materiais de forma segura e privada, embora permita aos professores fazer uma análise quantitativa e qualitativa dos acessos por parte dos alunos.

Estes ambientes virtuais de aprendizagem são soluções integradas que permitem que uma escola ou universidade entre rapidamente no mundo do *e-learning*. Contudo, grande parte destas soluções funciona com uma licença, sendo portanto pagas. Convém ainda ter em conta que estes CMS e VLE não devem ser vistos como uma solução única da escola ou universidade para o processo de ensino-aprendizagem, pois são apenas “motores” que permitem gerir conteúdos dos alunos e para os alunos. Para além disso, as ferramentas que normalmente oferecem não são muito sofisticadas e motivadoras, pois com o advento da Web 2.0 surgiram tecnologias mais avançadas, humanizantes e aliciantes ao olhar do ser humano.

Foquemos a nossa atenção nas principais diferenças entre VLE e CMS. Os VLE são sistemas de *software* desenhados para suportar o processo de ensino-aprendizagem num ambiente educacional, enquanto que os CMS têm como principal característica a gestão do sistema. Normalmente, os VLE fornecem um conjunto de ferramentas de avaliação, de comunicação, de partilha de conteúdos e de criação de questionários. Apesar de terem sido criados para a educação à distância, estes VLE são hoje em dia usados como suplementos ao processo de ensino-aprendizagem tradicional.

Por vezes, os VLEs são também apelidados *Learning Management Systems* (LMSs) ou mesmo CMSs, embora existam algumas diferenças. Os VLE têm enfoque na aprendizagem propriamente dita, enquanto que aqueles termos que incluem o conceito de “management” estão sempre mais ligados à gestão de programas de treino corporativo, ou seja, mais destinado a empresas e não propriamente a instituições educativas. Contudo, podemos também referir que um VLE é considerado um subsistema dos LMS ou CMS. Na linha destes, surgem os *Learning Content Management Systems* (LCMS), que são também ambientes de aprendizagem que permitem o desenvolvimento, gestão e publicação de conteúdo através dum LMS (como por exemplo, o sistema *WebCT*).

Um exemplo dum VLE é o *Blackboard*. Trata-se dum sistema com relativo sucesso, que é pago e tem a chancela da Microsoft. Terherst (2005:WEB) compara este sistema ao *Moodle* (um CMS):

"moodle is much more efficient than Blackboard (...) The possible replacement system, Moodle, presents information in an easily accessible format that can be arranged by instructors to meet their specific needs. It includes discussion forums, quizzing functions and the use of MP3 files. (...) Moodle seems to be a good option because it is user-friendly and the product itself is free, freeing up possible funding to hire technical support staffers to maintain the system on campus and thus repair any problems quickly. Moodle is also open source, which means individual users (...), or any interested programmer, can actually modify the program to fit their needs, repair bugs and enhance features”.

Analisemos alguns CMS existentes no mercado da Internet, começando pelo próprio Moodle. Nos dias que correm assistimos a uma proliferação deste tipo de ferramentas, mas a mais conhecida e mais usada é o *Moodle* (ver Figura 30).

Trata-se dum ambiente virtual de aprendizagem colaborativa que é gratuito (Munoz & Duzer, 2005). Foi criado por Dougiamas em 2001, tendo em conta uma perspetiva socioconstrutivista e com uma grande semelhança com a tecnologia *Orkut*, também conhecida em todo o mundo (Rowe, 2005:WEB).

Os cursos no *Moodle* podem ser criados tendo em conta três formatos, de acordo com a atividade de ensino a ser desenvolvida:

- um formato social, em que o tema é articulado em torno de um fórum publicado na página de entrada;
- um formato semanal, que organiza o curso em semanas, com datas de início e de fim;
- um formato em tópicos, onde cada assunto a ser discutido representa uma temática, sem qualquer limite de tempo pré-estabelecido.



FIGURA 30: AMBIENTE VIRTUAL MOODLE

Os recursos que congrega são também variados, o que dá particular relevância a este tipo de plataforma, nomeadamente:

- Materiais;
- Avaliação do Curso;
- Chat;
- Diálogo;
- Diário;
- Fórum;
- Glossário;
- Lição;

- Pesquisa de Opinião;
- Questionário;
- Tarefa;
- Trabalho com Revisão;
- Wiki.

Outro CMS particularmente interessante é o ambiente virtual *Dokeos* (ver Figura 31), um projeto internacional para o qual diversas universidades, escolas e outras organizações têm contribuído de forma significativa.

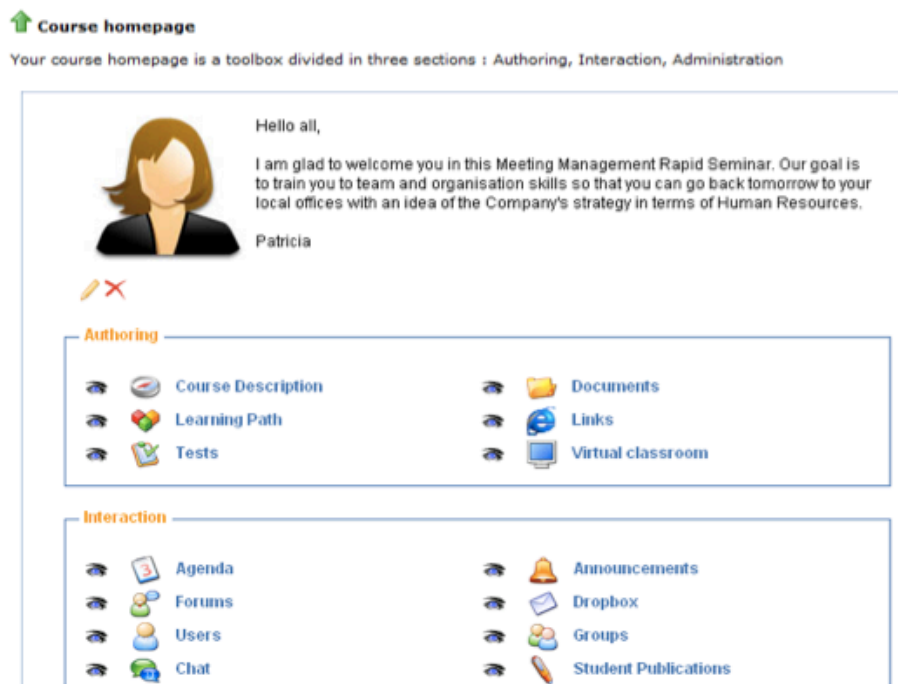


FIGURA 31: AMBIENTE VIRTUAL DOKEOS

É um sistema aberto, em 30 línguas diferentes, que permite que qualquer utilizador contribua com ideias para a sua melhoria. Existem atualmente 21 desenvolvedores com acesso à escrita do código do ambiente. A existência da possibilidade de inclusão duma mascote e o seu design moderno, atrativo e colorido fazem deste sistema um grande concorrente ao *Moodle*.


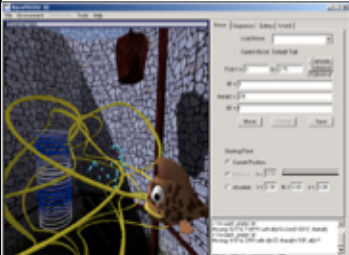


Nos dias que correm, os denominados *Multi-User Domain* (MUD) ou, mais especificamente, *Multiuser Virtual Environments* (MUVes), passaram a ser usados também para fins educativos. De fato, este tipo de plataformas tem sido usado no processo de ensino-aprendizagem para:

- a) ajudar os aprendentes a experienciar a história através duma imersão emocional e política numa dada época ou civilização históricas;

- b) criar comunidades virtuais de aprendizagem para a formação de profissionais;
- c) promover o desenvolvimento de competências sociais na colaboração estabelecida com o Outro;
- d) participar em atividades científicas de experimentação e manipulação de objetos (cf. Barab & Duffy, 2000; Bull, Bull & Kajder, 2004; Bruckman, 1997; Kafai, 2006; Squire & Jenkins, 2004).

Atualmente existem já no mercado alguns MUEs em funcionamento. Na tabela seguinte expomos aqueles que consideramos mais pertinentes, dada a envergadura dos projetos que representam:

Tabela 8: Diferentes ambientes virtuais de aprendizagem 3D

Nome	Imagem do ambiente gráfico	Descrição	Website
Quest Atlantis		Trata-se dum ambiente MUVE destinado a crianças dos 9 aos 12 anos. Neste, as crianças deverão completar tarefas educativas específicas em ambientes 3D, desenvolvendo competências sociais.	<a href="http://atlantis.crlt.indiana.edu/start/index.html">http://atlantis.crlt.indiana.edu/start/index.html</a>
AquaMOOSE 3D		Nesta plataforma, os alunos têm a oportunidade de experimentar equações matemáticas, visualizando-as e manipulando-as.	<a href="http://www.cc.gatech.edu/elc/aquamoose/">http://www.cc.gatech.edu/elc/aquamoose/</a>
Revolution		Trata-se duma plataforma que tem como objetivo que os aprendentes experienciem a história da Revolução Americana, participando no cenário duma comunidade virtual em Williamsburg, na véspera da referida revolução.	<a href="http://www.educationarcade.org/node/357">http://www.educationarcade.org/node/357</a>
Whyville		Esta plataforma desenhada para crianças é usada para o desenvolvimento de competências sociais, ao mesmo tempo que fomenta uma literacia científica. As crianças podem comunicar por chat com amigos, aprender matemática, ciências e história através de atividades interativas e construir a sua identidade on-line.	<a href="http://www.whyll.net/smmk/nice">http://www.whyll.net/smmk/nice</a>



Os MUVes são o resultado dos recentes avanços na investigação de como os sujeitos realmente aprendem. De acordo com Sternberg & Preiss (2005), dever-se-á também considerar a chamada natureza situada da cognição, ou seja, ver a cognição como situada em contextos tanto físicos como psicológicos e distribuída tanto na pessoa como nas ferramentas que esta usa. Desta forma, deixa-se de ver os processos cognitivos como a percepção, aprendizagem e o raciocínio como confinados ao cérebro do indivíduo. Para Hollan, Hutchins & Kirsh (2000:175), um processo “is not cognitive simply because it happens in a brain, nor is a process noncognitive simply because it happens in the interactions among many brains”. De fato, segundo Zhang & Patel (2006), os processos cognitivos também se fazem sentir nos designados artefatos cognitivos, grupos de pessoas e espaço e tempo. Na manipulação contextual de objetos, sua modificação e partilha com o Outro, num dado contexto situacional, os aprendentes estão a desenvolver não só processos interacionais mas também cognitivos espelhados nesses mesmos objetos e relações sociais. De acordo com Perkins (1992), há ainda que referir a designada distribuição simbólica da cognição, que se manifesta: a) através do uso dos chamados *avatars*, a representação virtual do aprendente no espaço virtual de aprendizagem; b) na manipulação de objetos virtuais representativos de objetos reais; c) na representação do raciocínio através de mapas conceptuais partilhados.

O ambiente virtual de aprendizagem com gráficos 3D mais conhecido na atualidade é o *Second Life*. Este mundo virtual *on-line* é totalmente criado pelos seus *e-cidadãos*, sob a forma de *avatars* (ver Figura 32) e não tem objetivos definidos quanto a tarefas a desenvolver, dependendo sempre daquilo que os *e-cidadãos*, proprietários de ilhas, querem que outros cidadãos façam.



FIGURA 32: EXEMPLO DE AVATARS DO SECOND LIFE (<https://join.secondlife.com/?lang=en-US>)

Para Rothfarb & Doherty (2007:9),

“the power of virtual worlds like Second Life is in the transformative experiences residents can have for themselves by creating content and by shaping both their spaces and their identities physically and temporally.”

Através do uso de imagens, texto, vídeos e apresentações multimédia, os aprendentes têm a possibilidade de criar, disponibilizar e fazer *streaming* desses conteúdos, com os quais outros cidadãos podem interagir e manipular. Na imagem seguinte, vemos um exemplo do tipo de ambiente gráfico próprio do *Second Life*:



FIGURA 33: CIDADÃOS DO SECOND LIFE A ASSISTIR A UM ECLIPSE SOLAR NUM AFITEATRO ROMANO (ROTHFARB & DOHERTY, 2007)

Várias instituições de ensino já criaram os seus espaços virtuais no *Second Life*, oferecendo recursos de aprendizagem e informações aos seus utilizadores (Figura 34).

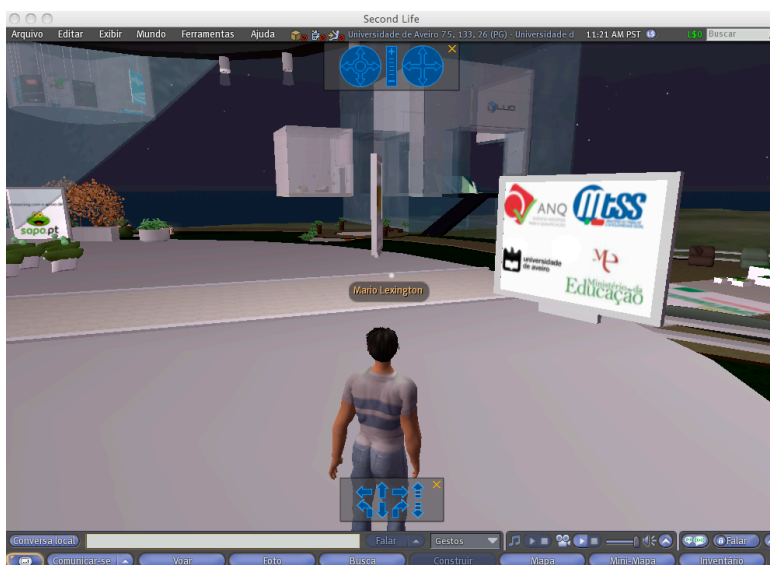


FIGURA 34: O AVATAR MARIO LEXINGTON NA ILHA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

No entanto, muitos autores não consideram o *Second Life* como um ambiente de ensino-aprendizagem, pois não apresenta as ferramentas tradicionais que encontramos noutros ambientes virtuais de aprendizagem clássicos, que analisámos atrás. No entanto, como Booth (2006:WEB) refere, “even though Second Life is an entirely on-the-computer thing, it clearly activates the pathways in our brains that we use to deal with physical space and beings”, simulando muito mais de perto os ambientes reais em que desenvolvemos as nossas aprendizagens.

Tendo por base o socioconstrutivismo, o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no *Second Life* pode ser muito mais próximo da realidade do que propriamente aquele desenvolvido em plataformas como o *Moodle* ou *Blackboard*, que são graficamente “cinzentos” e desprovidos de humanidade.

É possível avaliar as competências que os aprendentes desenvolvem, através dos objetos, apresentações multimédia ou exposições gráficas que criaram e, ainda, medir a quantidade de respostas de um dado *avatar* aprendente ou quantas vezes um dado *avatar* aprendente visitou um espaço ou tocou num dado objeto.

O uso do *Second Life* tornou-se tão forte no processo de ensino-aprendizagem que foram mesmo criadas ferramentas ou ambientes de aprendizagem virtuais semelhantes, por aqueles professores que favorecem um ensino virtual mais de foro tradicional e clássico, como o interface do *Moodle* oferece. É o caso do *Sloodle* (Figura 35) que requer instalação num servidor local, como a plataforma *Moodle*. Nesta plataforma, apesar de graficamente semelhante ao *Second Life*, as possibilidades de interação com o Outro são sempre definidas por um administrador de rede e, como tal, limitadas a interações locais entre membros duma dada comunidade educativa.



FIGURA 35: EXEMPLO DO INTERFACE DO SLOODLE

Na adoção ou criação de determinado sistema em detrimento de outro é necessário ter em conta os seguintes pressupostos: as soluções devem ter em atenção as características técnicas e especificações mínimas das tecnologias usadas pelos aprendentes para aceder à plataforma e, ainda, a competência tecnológica e digital dos aprendentes.

Há ainda que ter em conta uma perspetiva baseada no *blended learning*, que combina o ensino presencial com o ensino virtual, com diferentes tipos de abordagens que oscilam entre o simples uso de tecnologia para funcionar como suplemento às aulas presenciais e a leccionação *on-line* com apenas algumas aulas presenciais, conforme podemos ver no esquema que se segue:

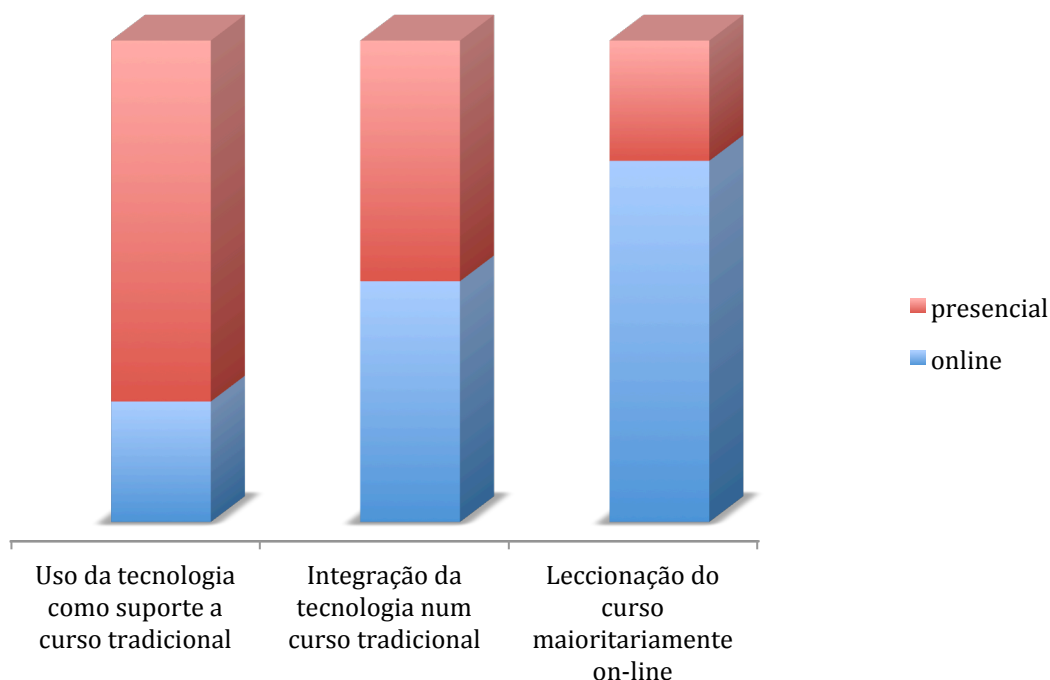


FIGURA 36: DIFERENTES ABORDAGENS DO B-LEARNING (ADAPTADO DE GIULIANO, 2005)

Tendo em atenção estas diferentes abordagens do *b-learning*, é possível criar um processo de ensino-aprendizagem rico, participativo, integrador e adequado às necessidades dos aprendentes. Por outro lado, há que ter em conta que este tipo de ensino preconiza um processo de ensino-aprendizagem diferente do que se verifica no ensino dito tradicional, ou seja, um processo de ensino centrado na própria aprendizagem, conforme se pode observar pelo diagrama que se segue (Figura 37):

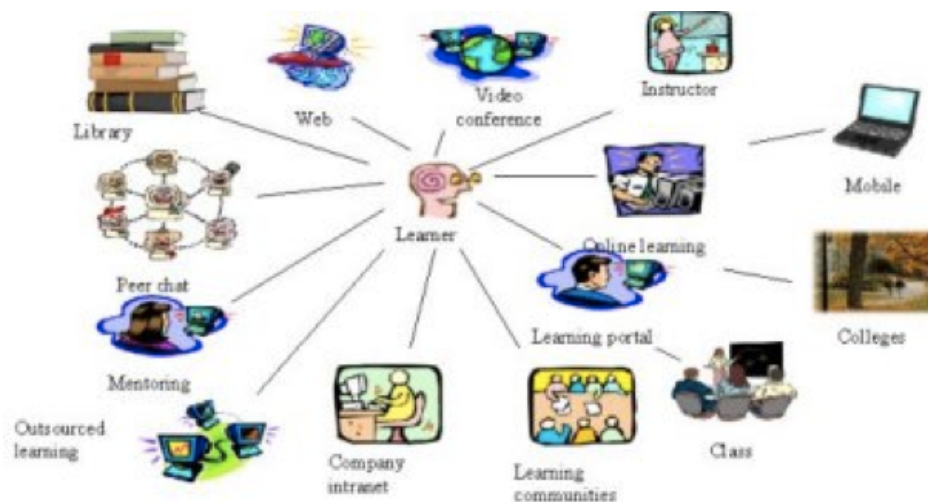


FIGURA 37: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADO NA ABORDAGEM DE *E-LEARNING* E SUAS COMPONENTES (GIULIANO, 2005)

A partir deste diagrama constatamos que o aprendente tem à sua disposição um número elevado de recursos e possibilidades baseados nas potencialidades da Web 2.0, no qual o professor, enquanto mediador, é mais um dos recursos disponíveis.

De acordo com Purcell-Robertson & Purcell (2000), uma das maiores críticas ao ensino à distância e ferramentas a ele adjacentes é a percepção, por parte de docentes e alunos, de que é inferior àquele que se processa entre docente e alunos em contextos não virtuais. De fato, para estes autores, parece que este problema é exacerbado ao nível do uso da educação à distância. De fato, como Gibson & Herrera (1999) referem, os alunos sentem-se desconetados uns dos outros na sala de aula convencional, sendo a única forma fácil de resolver esta situação o estabelecimento dum ensino centrado no aluno. De acordo com Repman & Logan (1996:36), num

“learner-centered environment, the instructor is not the ‘star’ or the ‘sage on the stage’. In the learner-centred environment the instructor becomes the ‘guide on the side’, with sometimes unexpected opportunities to reflect on his or her instructional style and philosophy”.

Este tipo de abordagem acaba por encorajar o desenvolvimento pessoal de alunos e fomentar a aprendizagem ao invés duma simples transmissão de informação (Wolcott, 1996:25).

Através da educação à distância e das ferramentas atrás apresentadas, este papel do professor enquanto facilitador acontece sem as restrições temporais próprias das aulas convencionais. Este tipo de relação baseada na transformação do professor em parceiro de aprendizagem consegue-se através da construção do que Wolcott (1996) apelida de “rapport”: “rapport, both teacher-to-

student rapport and student-student rapport, is crucial in creating a sense of community among learners” (Wolcott, 1996:27).

Ao mesmo tempo, como já referimos atrás, o *feedback* é outro aspeto importante para a construção do sentido de comunidade na aprendizagem, devendo o professor fornecer um *feedback* atempado, responder a questões e devolver pensamentos sobre as tarefas que solicitou que os aprendentes efetuassem (Wolcott, 1996). Ao contrário do que acontece na sala de aula convencional, em que os alunos fornecem muitas pistas verbais ou não-verbais sobre aquilo que entenderam ou não entenderam, na aprendizagem à distância este tipo de *feedback* não é tão visível. Existem algumas formas de colmatar este problema, nomeadamente: solicitar que o aluno envie a sua opinião sobre determinado tópico; usar ferramentas que fomentem a comunicação, como o *chat* por áudio, vídeo ou mesmo texto; pedir que os alunos preencham um questionário que foque nas temáticas abordadas e estrutura do curso.

Como já referimos anteriormente, a interação entre alunos é também importante para uma aprendizagem significativa. De acordo com Repman & Logan (1996:37), “students interacting with other students increase their participation and enhance their motivation and learning”. Wolcott (1996:24) vai ainda mais longe quando refere que “student’s reticence threatens spontaneity and lessens the amount and frequency of interaction: in turn, the lack of interaction can retard the development of rapport”.

De fato, um professor deverá empenhar-se na construção duma boa interação entre os membros duma dada comunidade. Neste sentido, de acordo com Purcell-Robertson & Purcell (2000:20), “text-based distance learning environment lends itself to more interactions than a voice environment such as a traditional classroom”. Como sabemos, num ambiente em que domina a interação por voz, como o ensino de línguas, um falante mais forte poderá monopolizar a discussão em detrimento de pessoas mais tímidas que passam apenas a assumir a função de observadores.

Para Lewis & Hedegaard (1993:69), “interaction in online groups tend to be more evenly distributed relative to face-to-face groups”. Isto acontece porque a aprendizagem à distância não só fomenta a interação como também esta é um critério para que o seu funcionamento aconteça. Resumindo, podemos referir que um programa de aprendizagem à distância tem potencialidades de resultar quando são respeitados quatro elementos:

- “A dedicated, highly motivated group of educators or trainers (or a single educator and trainer);
- A dedicated, highly motivated group of learners (or a single learner);
- Effective educational materials designed specifically for the appropriate distance learning application;
- Consistent, effective means of transmitting and receiving information” (Porter, 1997:192).

Por outras palavras, uma aprendizagem à distância é o resultado duma boa combinação de formadores/ educadores qualificados, tecnologias apropriadas e materiais apropriados para a Internet, promovendo-se, assim, um processo de ensino-aprendizagem diferente do tradicional.

Cornell & Martin (1997:21) referem-se a cinco intervenções interpessoais que devem ser levadas a cabo:

- “Get to know the students. Ask for introductions and submission of individual biographies;
- Ask for photographs, phone numbers, and e-mail addresses;
- Communicate with students early and regularly. If some students are not participating, contact them by phone. Perhaps there is a computer glitch;
- Avoid confrontation, sarcasm, or putdowns. Assume the students want to succeed, and ask how you can help make that happen. An honest expression of concern for students’ well being will often turn the situation around;
- Provide early and continuous feedback of students’ academic standing and offer suggestions for improvement.”

Estas estratégias servem para criar um tipo de ensino baseado no respeito mútuo na coconstrução do conhecimento. Sabemos que a grande finalidade na aprendizagem geral e inclusive de LEs “consiste en convertirse en un usuário aprendiente autónomo a lo largo de toda su vida, capaz de utilizar e interactuar significativamente en situaciones diversificadas de comunicación” (Degache, 2006:WEB), de forma que se dê “al aprendiente el poder de tomar las decisiones que le conciernen para aprender sin que le enseñen” (Gremmo & Riley, 1997:WEB). Neste tipo de formação autodirigida em ambientes virtuais desenvolvem-se mecanismos de aprendizagem de ordem metacognitiva, enquanto que numa formação tutorizada esses mecanismos se centram mais nos conteúdos.

Enquanto que numa formação autodirigida assistimos à existência da figura dum conselheiro que pretende que o aprendente consiga desenvolver competências de aprendizagem, através de estratégias cognitivas, metacognitivas e socioafetivas (O'Malley & Chamot, 1990), numa formação guiada existe um tutor que não tem como objetivo principal o desenvolvimento de competências metacognitivas (Dejean & Tea, 2002). A responsabilização do aprendente na formação autodirigida é muito maior. Apesar de esta não ser uma categorização estável e já definida naquilo a que Degache (2006) apelida de engenharia de formação em línguas, defendemos aqui que os professores que decidam conceber um sistema hipermédia de formação deverá ter em conta um modelo específico a seguir e, sobretudo, definir muito bem os seus papéis dentro dessa formação que deverá sempre implicar, a nosso ver, a colaboração entre os pares e nunca o abandono de uns utilizadores em detrimento de outros, no processo de ensino-aprendizagem.

À aprendizagem que ocorre em ambientes virtuais, em que se dá a construção do conhecimento em forma de interajuda, chamamos de aprendizagem colaborativa. Para Harasim, Hiltz & Teles (1995), este conceito diz respeito a toda a atividade em que duas ou várias pessoas trabalham

conjuntamente na exploração de determinado tópico, com o fim de desenvolver as suas competências. Este tipo de atividades promove a participação dos aprendentes na construção em grupo do conhecimento.

Dias (2007:WEB) refere-se a estas atividades como processos colaborativos que se desenham

“como mediadores das representações individuais, promovendo a interpretação e partilha do sentido, não limitados à coordenação das representações individuais mas sim como uma construção colaborativa da compreensão, a qual se desenvolve através da elaboração da representação conjunta do grupo ou comunidade de aprendizagem em rede. (...) Deste modo, a rede de aprendizagem é suportada, inicialmente, pelos processos de mediação tecnológica síncrona ou assíncrona dos conteúdos e desenvolve-se, de seguida, através da interacção conversacional para um modelo colaborativo orientado para a experiência e construção conjunta das figurações do conhecimento. Por outro lado, a natureza deste processo implica que o membro da comunidade seja um participante activo e, deste modo, um co-autor das narrativas de aprendizagem e conhecimento”.

Estas atividades de cariz colaborativo baseiam-se em princípios construtivistas de aprendizagem, ou seja, no pressuposto de que a aprendizagem é uma construção pessoal, dinâmica e ativa dentro da sociedade que nos rodeia. Para Cabrita (2005), a aprendizagem construtivista oscila entre uma perspetiva mais individual, na linha de Glasersfeld (1995), e uma perspetiva mais social, que se enquadra naquilo a que Piaget chama de assimilação e acomodação. A primeira refere-se à assimilação de nova informação pelas estruturas do indivíduo e a segunda prende-se com a acomodação de informação e consequentes mudanças nas estruturas do mesmo indivíduo.

As construções resultantes de ambos os processos permitem a realização de aprendizagens ativas, efetivas e significativas, acreditando-se que o indivíduo constrói não só o seu próprio conhecimento como resultado da interação com a realidade circundante, mas também que há uma certa envolvimento ativo do mesmo na construção do conhecimento para a sua comunidade (Holmes, Tangney & Fitsgibbon, 2001). Sendo assim, para Holmes, Tangney & Fitsgibbon (2001), o aluno não se limita apenas a adquirir informação, tendo também a tarefa de gerar ele próprio conhecimento, usando a seguinte metáfora:

“In this model students will not simply pass through a course like water through a pipe but instead, river-like, leave their own imprint in the development of the course, their school or university, and ideally the discipline” (Holmes, *et al.*, 2001:WEB).

Macaro (1997) refere que a colaboração na aprendizagem de LEs pode assumir diferentes formas, nomeadamente: “teacher directed collaboration”, “learner directed collaboration” e “learner generated collaboration”. A primeira forma diz respeito a atividade colaborativa em que o comportamento dos alunos resulta diretamente das instruções dadas pelo próprio professor. Para Macaro (1997), este é o tipo de colaboração mais comum nas salas de aula, observável na leitura de diálogos, na leitura em grande grupo, em situações de *roleplaying*, jogos, preenchimento de



quizzes, etc. A segunda forma já não ocorre tão frequentemente, uma vez que é considerada como uma atividade que é um fim em si mesmo. Quando, por exemplo, os aprendentes têm que formar grupos e preparar um pequeno teatro que ocorre num suposto restaurante antes de atuarem perante o resto da turma, estamos perante um tipo de atividade colaborativa guiada pelo aluno. Quanto à terceira forma, esta ocorre muitas vezes e é gerada pelo próprio aluno, como por exemplo na criação dum diálogo espontâneo com o professor ou aluno, no pedido de clarificação dum dado conceito ou tópico para o grande grupo, no pedido de esclarecimento a um colega, etc.

Também numa sala de aula *on-line* é possível desenvolver estes três tipos de colaboração mas a partir de diferentes meios. Como sabemos, as tecnologias mais recentes permitem que as comunidades de aprendizagem cresçam e se sustentem, possibilitando que se formem grupos de trabalho de pessoas com interesses comuns, partilhando conhecimento e colaborando entre si na construção de novo conhecimento. Para Miranda, Morais, Dias & Almeida (2001:537),

“a aprendizagem baseada na Internet pode ser promovida a partir da construção de comunidades virtuais de aprendizagem baseadas na partilha de objetivos e de interesses. Nestas comunidades além de se fomentar a aprendizagem individual dos seus membros, também tem lugar a aprendizagem colectiva através da interacção, da partilha e da colaboração dos seus membros”.

Outra das questões que se levanta no mundo da aprendizagem *on-line* é a sua avaliação dada a efemeridade da comunicação *on-line*, dos próprios saberes que nela circulam e das próprias dinâmicas de trabalho, que são diferentes. Debrucemo-nos na questão da avaliação *on-line*.

A aprendizagem à distância é como um quadro cubista, uma vez que pode ser analisada e interpretada de diferentes perspetivas, permitindo que cada um se cultive na sua própria essência, construindo espaços de partilha com o Outro, que enriquecerão a sua própria identidade e saberes socioculturais e linguísticos.

Também, de acordo com Lagarto (2009), a avaliação em *e-learning* pode ser analisada de duas perspetivas diferentes: a) por um lado, quando se refere à verificação de aprendizagens efetivas, sendo diagnóstica, formativa e sumativa; b) por outro lado, quando permite aos moderadores/professores inventariar “os pontos críticos dos seus sistemas e perspectivar a sua melhoria” (Lagarto, 2009:19). De acordo com o autor, há que preparar cuidadosamente o processo de ensino-aprendizagem *on-line*, perspetivando o seu sucesso e os objetivos a atingir pelos formandos e a verificação final do cumprimento desses mesmos objetivos. É crucial a recolha da opinião dos aprendentes sobre os modelos pedagógicos escolhidos e as tecnologias de suporte usados antes e

depois do projeto. Para isto, Kirkpatrick (1994) refere-se à importância do desenvolvimento e aplicação de instrumentos de recolha de dados para a medição da satisfação dos aprendentes face às competências atingidas, sendo os mais eficazes os fóruns de discussão e os questionários *on-line* de perguntas fechadas. De acordo com Lagarto (2009:22),

“as participações em fórum, de forma livre, permitem que apareçam pontos de vista contraditórios, permitindo questionar opções tomadas e que se revelaram menos eficazes. O fórum online é assim uma boa opção como instrumento de avaliação do nível de satisfação dos utilizadores.”

Já aqui nos referimos à tríade da avaliação tida como tradicional: diagnóstica, formativa e sumativa. Para Esteban (2002:15-16), esta avaliação escolar tradicional (e respetivos instrumentos) é

“excludente, silencia as pessoas, suas culturas e seus processos de construção de conhecimentos; desvalorizando saberes, fortalece a hierarquia que está posta, contribuindo para que diversos saberes sejam apagados, percam sua existência e se confirmem como a ausência de conhecimento” (Esteban, 2002:15-16).

Acreditamos, pois, num tipo de avaliação mais ecológica, sistémica e holística que poderá ser facilitada através do uso do ciberespaço. Defendemos aqui um tipo de avaliação que é centrada em processos de natureza colaborativa, em que os aprendentes são convidados a construir os seus saberes, enfrentando problemas de foro investigativo e discutindo-os com os seus monitores ou pares (McConell, 2006). Referimo-nos aqui a um tipo de avaliação tida como um processo não só de apreciação, mas também de integração no próprio ato de coconstrução do conhecimento, potenciando essa mesma construção, revelando ao aprendente “percursos trilhados” que constituem marcas que documentam os momentos de aprendizagem que levam à transferibilidade de saberes.

Neste sentido, acreditamos que a avaliação na aprendizagem *on-line* deverá ser sempre mediadora, estando ao serviço da construção do conhecimento do aluno. Segundo Hoffmann (2005:18), trata-se de uma forma de avaliação que tem em conta o processo, ou seja, é uma modalidade em que se estimula, observa e regista aquilo em que o aluno teve maior sucesso e aquilo em que apresentou mais dificuldades. Assim, o aluno poderá autonomamente desenvolver estratégias de superação das dificuldades diagnosticadas. Neste contexto, são repensadas novas metas de aprendizagem em que é necessário investir para as conseguir atingir.

O diálogo professor-aluno e aluno-aluno permite demonstrar aquilo que foi interiorizado, assumindo-se como a forma de avaliação mais potenciadora de aprendizagens refletidas e conscientes. Em ambientes de aprendizagem *on-line* devem ser criadas condições que favoreçam práticas em que o aluno seja capaz de se exprimir de diferentes formas e, sobretudo, de promover a sua autoavaliação e autorreflexão. Neste contexto, deverá ser solicitado ao aluno que

descreva as estratégias de aprendizagem ou de resolução de determinado problema que utilizou. Luckesi (1995) concorda com este tipo de abordagem da avaliação, recusando aquilo que apelida de “Pedagogia do Exame”, onde vários agentes educativos assentam o seu olhar em demasia no produto, esquecendo o processo. A própria hierarquização dos saberes que se fazem na escola não potencia as competências dos alunos, que são sempre heterogêneas. Segundo Esteban (2002), hoje em dia, a avaliação é vista como um instrumento de controle e limitativo da *performance* de alunos e professores.

Nas escolas, privilegia-se de forma quase exclusiva as capacidades linguísticas e lógico-matemáticas, deixando para segundo plano as restantes áreas e saberes. Sugere-se então uma mudança estrutural das escolas, baseada numa nova arquitetura de participação na construção do saber com recurso a tecnologias, para que todos os alunos tenham oportunidade de desenvolver as suas diferentes competências. Esteban (2002) indica que a avaliação deve ser vista como prática de investigação, de forma a entender-se o que é que o aluno poderá ainda vir a aprender e, sobretudo, o que é que o docente pode aprender sobre o aluno e suas formas de aprendizagem, auxiliando-o a desenvolver novas aprendizagens traduzidas em novas competências.

De fato, a transformação da Internet numa rede mais humanizada e social, permitindo a criação de comunidades, tornou-a num espaço mais democrático de publicação de saberes, facilitando a sua partilha. Os consumidores de Internet do passado passaram a assumir, para além da anterior função que já assumiam, a de produtores de conhecimento. A própria criação de vínculos à comunidade é muito maior nos dias que correm, devido aos elevados níveis de acessibilidade que o *software* social oferece. Este mesmo vínculo favorece o desenvolvimento duma confiança recíproca nas atividades partilhadas pelos membros, mas torna o processo de avaliação da participação dos mesmos também menos facilitada, pela complexidade de elementos a ter em conta.

Posto isto, propomos uma modalidade de avaliação baseada na *e-moderação*, entendida como uma atividade reguladora dos processos de organização dos grupos de interação e das aprendizagens coconstruídas nos ambientes virtuais (Salmon, 2000:39). O papel do *e-moderador* é sempre ativo na dinâmica organizativa da comunidade virtual de aprendizagem, promovendo a sua sustentabilidade e produtividade cognitiva.

Para Garrison, Anderson & Archer (2000), a aprendizagem colaborativa virtual faz-se através duma interdependência entre três diferentes presenças: a presença social, a presença cognitiva e a presença didática, sobre as quais nos debruçámos no capítulo I. No que se refere à primeira, envolve a criação de um ambiente favorável à partilha de saberes e representações socioculturais. Quanto à presença cognitiva, refere-se ao desenvolvimento de competências de análise, transferência e reflexão de conteúdos relacionados com a realidade *global*, pressupondo o

estabelecimento de metas de aprendizagem por parte dos aprendentes em prol do bem comum da comunidade de aprendizagem. No que se refere à presença didática, esta envolve a dimensão de conceção e organização das atividades e tarefas da comunidade de aprendizagem.

O *e-moderador* deverá, assim, promover a discussão entre os membros da comunidade, cujo envolvimento discursivo se refere à negociação do sentido das aprendizagens do grande grupo. Para Salmon (2000:25), o ambiente de *e-moderação* é constituído por cinco dimensões, que caracterizam as diferentes fases de progressão nas atividades da comunidade, nomeadamente:

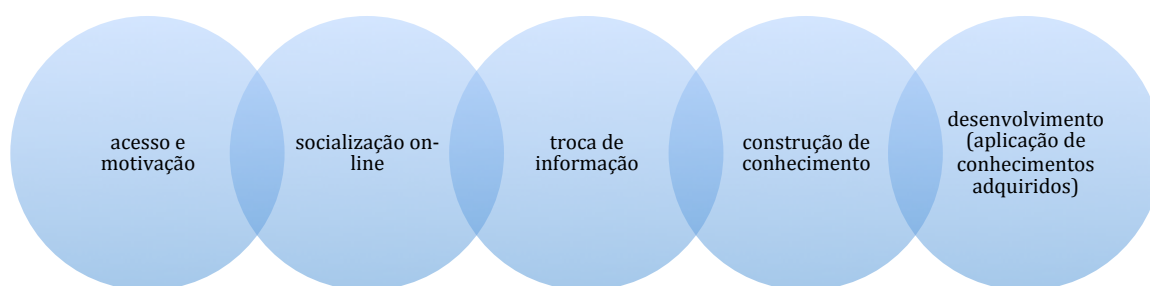


FIGURA 38: O AMBIENTE DE E-MODERAÇÃO (ADAPTADO DE SALMON, 2000)

Neste modelo de escalas, Salmon (2000) considera que o sucesso numa comunidade virtual de aprendizagem está na mediação da colaboração. Esta colaboração faz-se sentir em crescendo à medida que os membros da comunidade de aprendizagem se vão relacionando, passando pelas fases enunciadas na figura 38, que não são estanques e rígidas. Ainda de acordo com o autor, a interatividade colaborativa é muito intensa nas fases de troca de informação e de construção de conhecimento e diminui significativamente na última fase, em que os membros da comunidade virtual de aprendizagem aplicam os saberes partilhados e adquiridos noutros contextos de interação da sua vida presencial.

Podemos ainda dividir a mediação colaborativa em dois momentos, como Dias (2008) distingue. O primeiro refere-se à mediação de conteúdos, a organização da comunidade e a própria aprendizagem, como expomos no seguinte esquema:

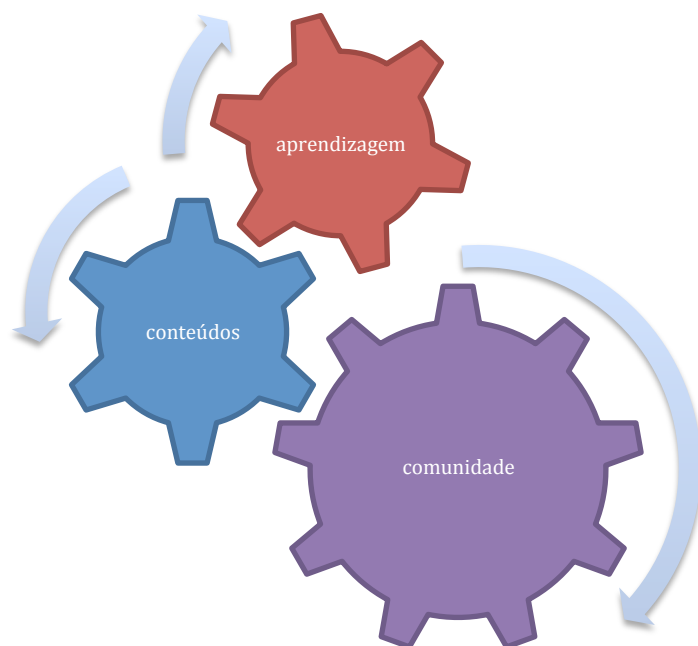


FIGURA 39: MEDIAÇÃO COLABORATIVA COM ÊNFASE NA CONSTRUÇÃO DE REDES DE APRENDIZAGEM

Neste primeiro momento é essencial a figura do *e-moderador*, pois é este que organiza, potencia e desenvolve inicialmente as redes e arquiteturas de participação dos membros da comunidade. Há uma certa liderança assumida pelo moderador nesta fase.

Contudo, num segundo momento e à medida que os membros se tornam fidelizados à comunidade de aprendizagem, suas interações e produtos, a liderança do *e-moderador* passa a ser partilhada. Como Downes (2006a) acrescenta, dá-se um desenvolvimento partilhado de saberes e práticas baseadas num conjunto de formas de estar *on-line* que, fundadas em comportamentos de índole colaborativa, são assimiladas pelos membros da comunidade como formas rotinizadas de conseguir negociar sentidos, saberes e representações. Neste segundo momento, a ênfase é posta nas interações e na partilha de liderança. Como observamos na figura 40, há um enfoque claro na produção de conteúdos e conhecimentos realizados e partilhados pela comunidade.

Dias (2007:WEB) vê a mediação colaborativa como

“um dispositivo cultural, integrador e sistémico, que procura ultrapassar as limitações conceptuais da aprendizagem centrada no indivíduo e na participação, para se definir através da visão holística das actividades colaborativas da comunidade no desenvolvimento dos contextos sociais e cognitivos de construção das aprendizagens e criação das redes de conhecimento.”

Resumindo, podemos referir que na aprendizagem virtual se espera que todos os participantes compartilhem um objetivo comum, de forma interativa, que conduza o aprendente a ser um sujeito ativo na construção do conhecimento, mesmo que o educador exerça o papel de

mediador, orientador e condutor das tarefas em sala de aula (Rossini, 2007). Essa nova concepção de ensino-aprendizagem promove a possibilidade de diversas conexões para aquisição de novas informações em hipertextos disponíveis na Internet, possibilitando a (re)construção de saberes partilhados.

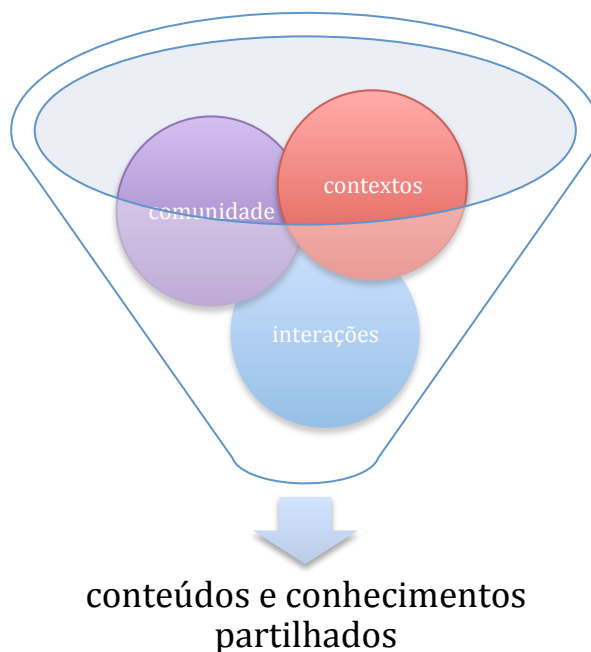


FIGURA 40: MEDIAÇÃO COLABORATIVA COM BASE NA NEGOCIAÇÃO PARTILHADA DE SABERES

Terminamos este subcapítulo com uma ideia muito clara quanto: a) a modelos conceituais de espaços virtuais de aprendizagem, no que concerne a tipologias e suas características; b) às diferenças entre os CMSs e VLEs; c) e ainda, ao processo de ensino-aprendizagem baseado numa abordagem de *e-learning* (estratégias, atividades, papéis de alunos e professor, tipos de colaboração e avaliação).

Não pretendemos usar, no nosso projeto, nenhum dos exemplos dos ambientes virtuais que analisámos previamente, uma vez que, em primeiro lugar, consideramos que os mesmos são limitativos quanto à possibilidade de incorporar algumas das ferramentas de comunicação Web 2.0 já usadas pelos aprendentes. Em segundo lugar, pretendemos criar uma plataforma que sirva o propósito do nosso projeto no que concerne a sua natureza, potenciando a comunicação dos seus participantes e tendo em conta as perceções dos mesmos quanto a necessidades que sintam. Posto isto, interessa-nos agora perceber quais os modelos e suas aplicações que serão os mais adequados à criação da nossa plataforma virtual de aprendizagem que integrará ferramentas Web 2.0, que analisámos anteriormente.

## 4. Desenho de ambientes de aprendizagem *on-line*, seus modelos e linguagens de programação: dos CMSs e LMSs aos PLEs

Tendo em vista que pretendemos criar a nossa própria plataforma, que integrará algumas das ferramentas Web 2.0 que atrás analisámos, importa debruçarmo-nos agora nos modelos de sistemas hipermédia e respetivas linguagens de programação.

As linguagens informáticas, desenvolvidas no século XX e aperfeiçoadas até aos dias de hoje, representam um passo fundamental para a relação entre o indivíduo e a máquina. Não vamos aqui expor a história da génese deste tipo de linguagens, mas vamos perceber os modelos subjacentes a sistemas de representação hipermédia, pois são estes que nos interessam para o nosso estudo. Começemos por estudar o Modelo *Dexter* (Figura 41) que, segundo os seus autores, é descrito do seguinte modo:

“The Dexter model provides a standard hypertext terminology coupled with a formal model of the important abstractions commonly found in a wide range of hypertext system” (Halasz & Schwartz, 1994:27).

Este modelo identifica três níveis de aplicação hipermédia. De acordo com a figura, podemos verificar que existem três níveis de aplicação hipermédia, que passamos a descrever:

- a camada de componentes (“within-component layer”), que é formada por todos os conteúdos que surgem numa aplicação hipermédia, ou seja, textos, imagens, sons e vídeos;
- a camada de armazenamento (“storage layer”), que é formada pelo conjunto de ancoragens de ligação entre todos os elementos do conteúdo;
- a camada de execução (“run-time layer”), que se refere à própria aplicação hipermédia no que concerne especificações de apresentação do armazenamento, ou seja, o resultado visível e prático para o utilizador (Halasz & Schwartz, 1994).

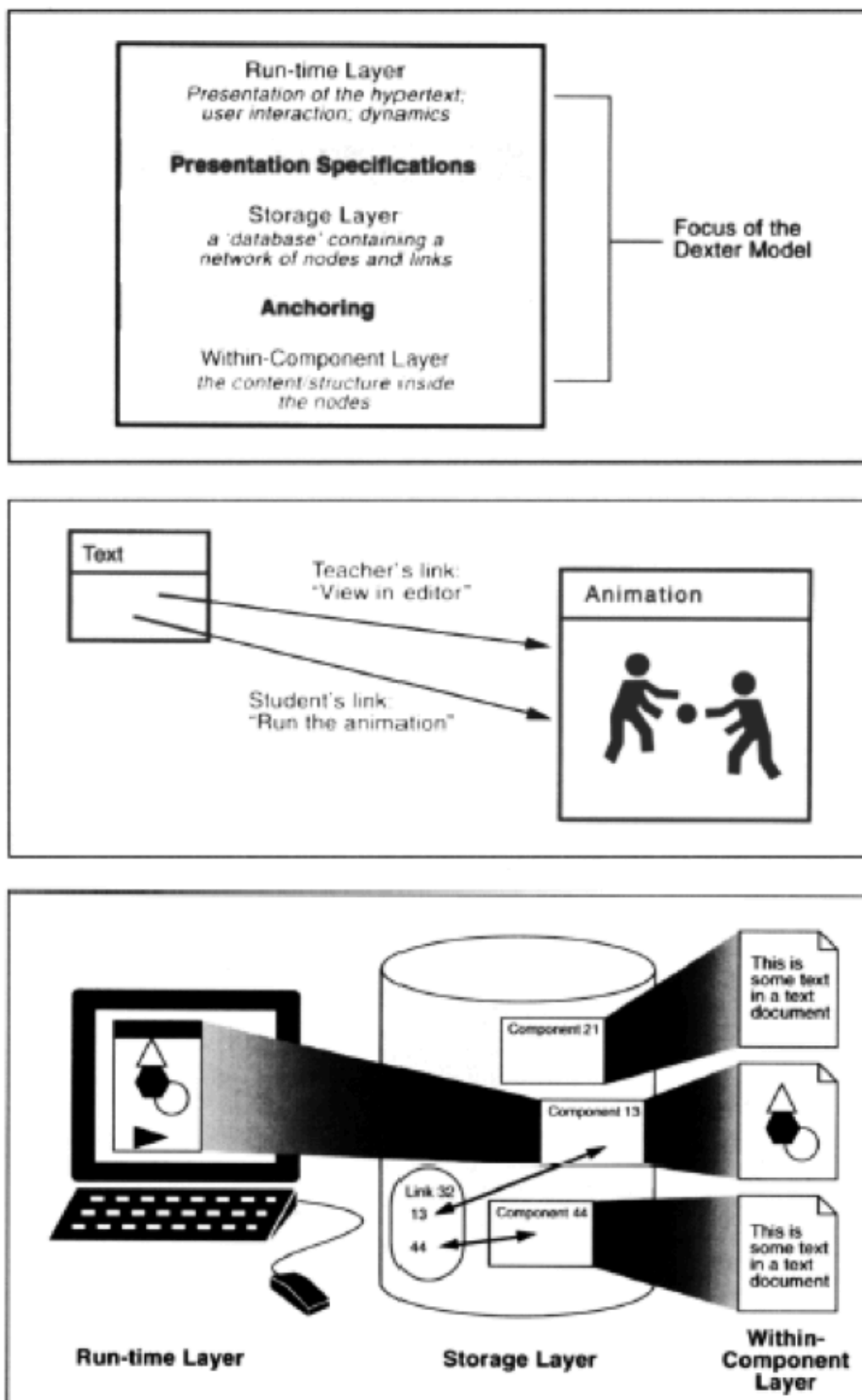


FIGURA 41: O MODELO *DEXTER* (BLAT, 2004)



Este modelo centra-se no enfoque que agrupa a camada de armazenamento que modela a estrutura básica das ligações, funcionando como a base de dados onde se armazena a hierarquia dos componentes, que são os contentores onde se encontram as informações e que, por sua vez, estão interligados. É a partir dela que se forma a rede hipertextual. Cada componente pode incluir gráficos, animações, *blogs*, funcionando como componentes atômicos que, ao unirem-se, formam componentes compostos (ver Figura 42).

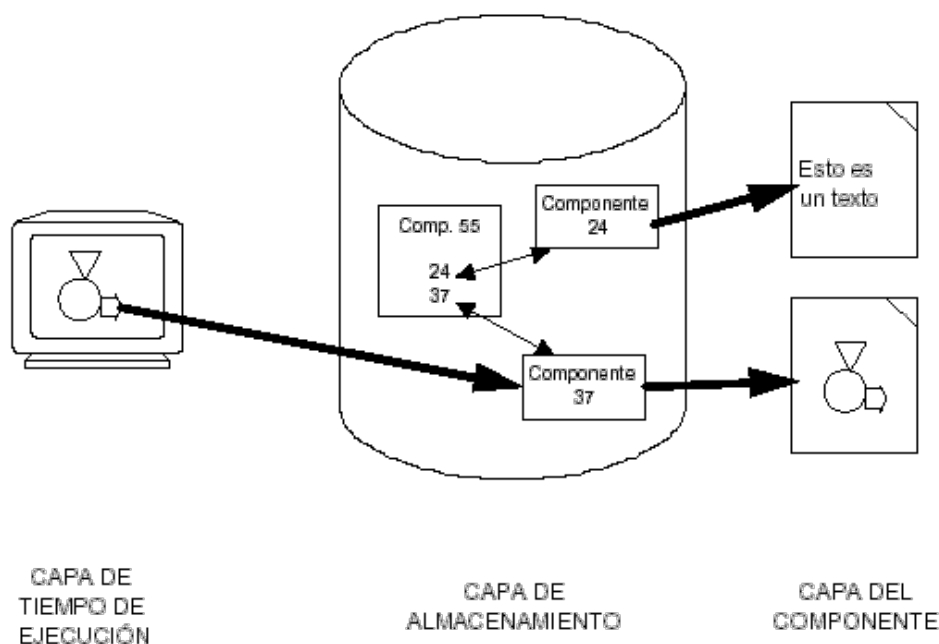


FIGURA 42: O INTERFACE NO *MODELO DEXTER* (LAPUENTE, 2005)

Já o Modelo *Amsterdam* (ver Figura 43), evolução do modelo apresentado anteriormente, inclui o suporte à sincronização de dados, funcionalidade extremamente necessária nos dias de hoje (Hardman, Bulterman & van Rossum, 1994).

Hardman, et al. (1994) definem:

- hipertexto - enquanto conjunto de componentes estáticas e ligações ancoradas em partes específicas dos componentes. No diagrama vemos a representação da rede de ligações e nós, onde o tempo não conta;
- multimédia - enquanto componente compacto infalível de linha de tempo, feito de diferentes tipos de *media*, no qual o utilizador pode controlar a informação. As ligações podem ser usadas para ir de um bloco multimédia para outro;
- hipermédia - enquanto espaço que tem componentes mais simples, cada um deles alinhados temporalmente com a possibilidade de ancoragem temporal (de forma a que o utilizador possa ir de um objeto num preciso instante na sua própria linha de tempo a

outro objeto na linha de tempo desse mesmo objeto).

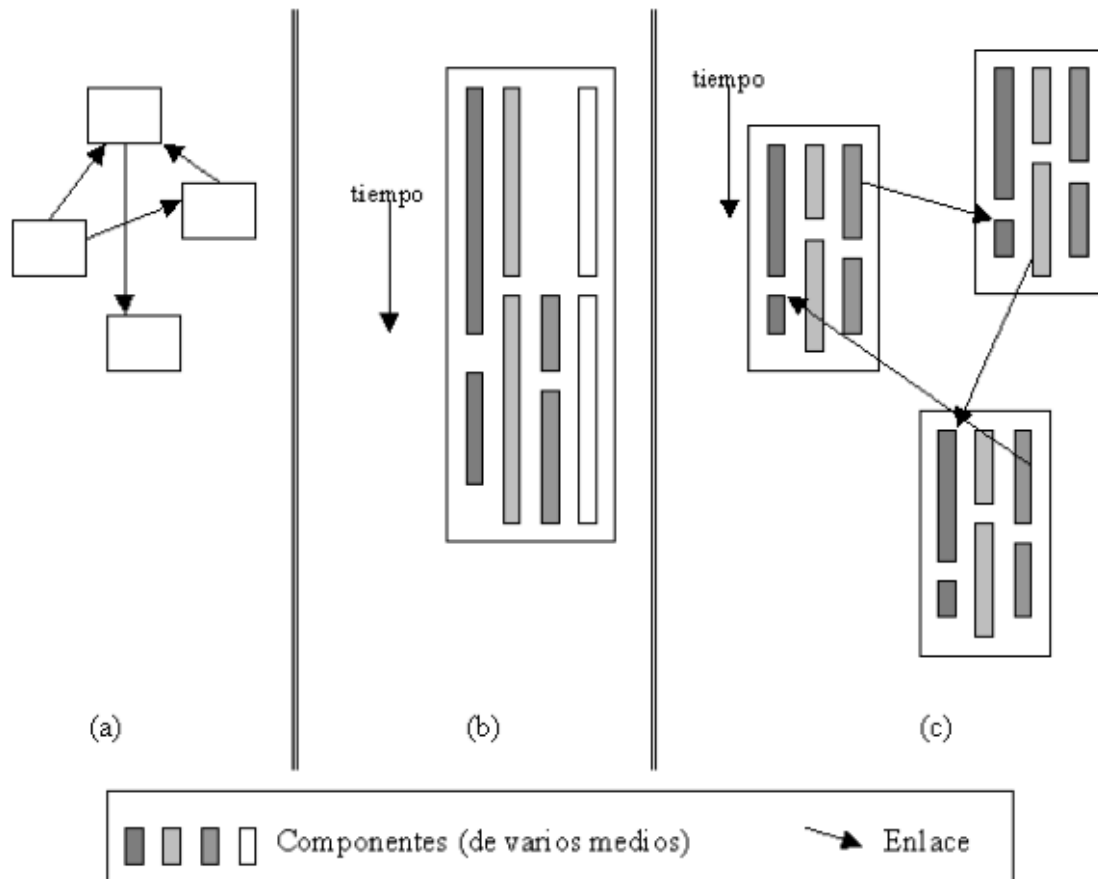


FIGURA 43: HIPERMÉDIA, MULTIMÉDIA E HIPERMÉDIA: A IMPORTÂNCIA DA LINHA DE TEMPO (HARDMAN, ET AL., 1994)

Estes autores descrevem ainda três estratégias de recolha e sincronização de dados dentro da hipermedia. A primeira estratégia é apelidada de “hidden structure”, na qual toda a informação temporal está dentro da porção de conteúdo de um componente. A segunda estratégia, a “separate structure”, diz respeito ao fato de cada peça de informação multimedia ser um bloco separado e tanto a recolha como a sincronização de informação requererem um esforço muito especial para a sua manutenção em funcionamento. A última estratégia, a “composite structure”, refere-se à organização da recolha e sincronização dos dados, especialmente dados que requerem muita largura de banda como os vídeos. Em comparação com o modelo *Dexter*, neste modelo é mais fácil de lidar com ligações dentro dum componente.

Tendo analisado os modelos de sistemas hipermedia mais relevantes para este estudo, enquanto ferramentas que podem ser usadas para criar aplicações, passemos agora a debruçarmo-nos sobre a própria aplicação hipermedia. Por outras palavras, analisemos agora modelos e metodologias que poderão facilitar o desenho de aplicações ou produtor hipermedia.

Enquanto que os produtos de *software* são construídos através de *software* de engenharia de informática, implicando modelagem de informação e metodologias de conceção dos itens, a criação de aplicações hipermédia é bastante diferente. Numa aplicação hipermédia, o utilizador pretende aceder a partes significativas de informação, que deverão estar corretamente associadas. O próprio desenho da aplicação deverá facilitar a navegação do utilizador através dessas ligações ou associações (Fernández-Valmayor, Navarro, Fernández-Manjón & Sierra, 2006).

Neste momento, analisaremos algumas propostas de modelos e metodologias de desenho de hipermédia. Começamos por centrar a nossa atenção no *Relationship Management Methodology* (RMM), que é o modelo “de mayor uso en el dominio de las bases de datos, dando lugar a las Bases de Datos Relacionales” (Fernández-Valmayor, et al., 2006). Trata-se dum modelo que nos permite perspetivar a estrutura duma base de dados, assumindo-se como um passo fundamental, sendo também importante que o modelo seja representado graficamente.

De um modo geral, o modelo relacional funciona da forma que a seguir expomos. Os objetos que surgem na vida real são agrupados naquilo a que apelidamos de entidades, como por exemplo casas, carros, alunos, professores, etc. Por sua vez, cada uma destas entidades tem diferentes atributos, que podem ser, no caso dos alunos, o nome, o apelido, o seu número de identificação, data de nascimento, nacionalidade, etc. Cada um dos atributos ou colunas pode ter um número ilimitado de linhas, que são os membros específicos e reais duma dada entidade, funcionando o preenchimento dos dados de cada entidade como se duma tabela se tratasse. Vejamos no exemplo seguinte como se processa o seu preenchimento:

Tabela 9: Exemplo de tabela de relações

Tabela: Alunos

<b>Nome</b>	<b>Apelido</b>	<b>Número de identificação</b>	<b>Nacionalidade</b>	<b>Data de nascimento</b>
Ricardo	Fontes	198787663	Portuguesa	21/06/1981
António	Tété	187655343	Angolana	22/11/1980
Fernanda	Cynthia	100092734	Brasileira	12/09/2001

Outro aspeto primordial neste tipo de modelo relacional é a ligação entre as entidades. Estas relações podem ser de três tipos:

- a) de 1 para 1, ou seja, uma linha da tabela está relacionada com outra linha de outra tabela;

- b) de 1 para N, ou seja, uma linha numa tabela pode estar relacionada com mais do que uma linha de outra tabela;
- c) de N para M, ou seja, uma linha numa entidade pode estar relacionada com várias linhas de outra entidade.

Graficamente, podemos representar estas relações da seguinte forma:

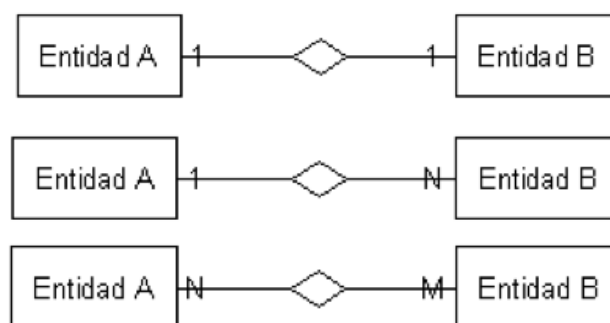


FIGURA 44: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE RELAÇÕES (BLAT, 2004)

O modelo relacional criado para um dado sistema hipermédia traduzir-se-á através dum sistema de gestão de base de dados, sendo os mais comuns o MySQL e o mSQL.

Tendo em conta que um modelo proporciona uma base teórica que servirá de suporte para o desenho e construção duma aplicação informática, há que escolher uma linguagem informática que servirá para interagir com a base de dados de forma a obter os dados necessários para disponibilizar aos utilizadores uma interface funcional. Embora não esteja associada a nenhum sistema de representação hipermédia, a HTML

“es el lenguaje de marcado hypermedia más extendido en la actualidad. A pesar de no poder estructurar el dominio de los contenidos, y mezclar la definición de la interfaz de usuario con los propios contenidos, hoy por hoy es el lenguaje hypermedia más aceptado a nivel mundial” (Fernández-Valmayor, *et al.*, 2006:VWEB).

É, neste contexto, que importa trazer à discussão outro tipo de linguagem, a PHP, que significa “Hiptertext Preprocessor”. Trata-se duma linguagem de programação que funciona no servidor e é independente da plataforma, ou seja, é executada no servidor Web mesmo antes da página ser enviada através da Internet ao utilizador comum. Este receberá apenas uma página com o código HTML que é o resultado da execução da linguagem PHP, conforme podemos ver no esquema seguinte:



FIGURA 45: ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO DAS PÁGINAS PHP (ALVAREZ, 2009)

Para além de ser uma linguagem de programação gratuita, a PHP oferece ainda outras vantagens como: a) a forte compatibilidade com os sistemas de gestão de bases de dados de que falámos anteriormente; b) a função de *upload* de documentos; c) o envio integrado de *e-mails*; d) a facilidade de integração com o AJAX para sistemas de conversação síncrona como o *chat*.

De acordo com Regueras, et al. (2008:WEB),

“Recently, some new patterns of Web applications have risen: Asynchronous Javascript and XML (AJAX). (...) With a careful development of Javascript logic in the documents, a full-interactive and fast-response application could be deployed without installing any additional software at the client. The result is a Web page that shows a cool aspect and reacts smoothly. The irritating reloads of pages and waiting times are avoided and the updates on the screen happen alike they are expected in traditional client applications”.

Neste sentido, como podemos observar pela figura 46, ao contrário do funcionamento tradicional de aplicações Web em que existem constantes atualizações no ecrã, devido ao fato de os documentos serem transferidos do servidor para o cliente, nas aplicações AJAX os documentos são armazenados em estado persistente, resultando num uso muito mais interativo, rápido e eficaz.

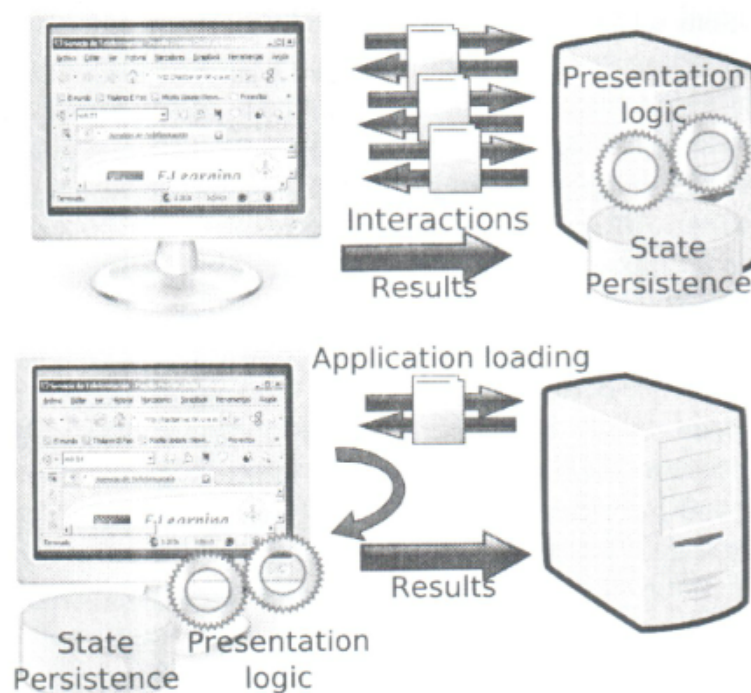


FIGURA 46: DIFERENÇAS ENTRE AS APLICAÇÕES WEB TRADICIONAIS E AJAX (REGUERAS, *ET AL.*, 2008)

Tendo em atenção o que acabámos de analisar, procuraremos construir uma plataforma que esteja de acordo com os modelos hipermédia que estudámos e as linguagens de programação HTML e PHP.

No desenho desta nossa plataforma contribuímos para a criação de um espaço que oscila entre um CMS, LMS e um PLE. Tendo em conta o exposto nas secções anteriores, focalizemos agora a nossa atenção na criação dos ambientes de aprendizagem virtuais. Já aqui falámos (no subcapítulo 3) em CMS e LMS, tidos como sistemas de gestão de aprendizagem fechados, muito presos à filosofia do ensino tido como tradicional, pois falam a linguagem da estrutura do poder e são promotores de isolamento em vez de colaboração efetiva entre os utilizadores (Wilson, Griffiths, Johnson & Liber, 2007).

De acordo com Downes (2005), estes sistemas não conseguem responder às necessidades atuais de aprendizagem ao longo da vida e falham em criar pontes com a atual Internet: a Web 2.0. Neste sentido, exploraremos o desenho de ambientes de aprendizagem *on-line*, tendo em atenção que estes deverão acima de tudo responder às verdadeiras necessidades do público-alvo. Associando-se a estas ideias, surge uma metodologia de reflexão e participação, a RAPAD (*Reflective and Participatory Approach to Design*), que advoga que os alunos devem participar na elaboração do próprio ambiente virtual de ensino-aprendizagem:

“It argues that by engaging in a reflective and participatory design process for a personalized e-learning environment, individual students can attain a conceptual change in understanding

the learning and e-learning process, especially their own (...). This results in Flexible Student Alignment, a process by which students are better able to match their learning and e-learning characteristics and requirements (...) in the emerging knowledge society” (Webster, 2008:WEB).

A grande base deste tipo de metodologia assenta na reflexão e participação dos alunos na resolução de situações-problema, mas também no próprio desenho da plataforma virtual de aprendizagem que os ajudará nesse processo. É neste contexto que surge a noção de PLE, tido como “a facility for an individual to access, aggregate, configure and manipulate digital artefacts of their ongoing experiences” (Lubensky, 2006:WEB), que pretende devolver ao utilizador o poder na sua formação *on-line* através da integração de ferramentas digitais próprias da Web 2.0 (Siemens, 2007), criando pontes entre os contextos pessoal e profissional, assim como entre aprendizagens ditas formais e aprendizagens informais. O PLE surgiu devido ao fato de que “the median student population had shifted towards a high disposition towards technology, high confidence in its use, personal learning autonomy, and personal ownership of technology (...)” (Wilson, 2008:WEB).

Há um conceito fundamental subjacente aos PLE: a autonomia do aprendente no seu processo de (re)construção de conhecimento, devido às suas funcionalidades potenciadoras de reflexão como “goal setting, awareness and control over learning resources and results” (Henri, Charlier & Limpens, 2008:WEB).

Ainda de acordo com Anderson (2007:WEB), um PLE pode ser definido como “a Web interface into the owners’ digital environment”, indicando as suas características principais:

- um sistema de perfis de utilizadores, que facilite a criação de ligações entre utilizadores;
- um espaço de trabalho promotor de colaboração e da individualidade de cada um;
- um sistema multicomunicacional, integrador de correio eletrónico, fóruns de discussão, *chats*, *wikis*, etc.;
- a existência de *feeds*, como a inclusão de notícias de interesse e sindicância de conteúdos digitais criados pelos próprios utilizadores;
- aplicações para gestão de conteúdos que permitam a integração de saberes documentados de foro pessoal e profissional.

Downes (2006b) complementa estas definições, referindo que é importante o sistema de posse, isto é, o utilizador deverá experimentar que a aprendizagem é centrada nos seus interesses, problemas, preocupações e necessidades, ao mesmo tempo que é estimulada a aprendizagem em rede, de forma colaborativa, intensiva e sempre aberta. Pretende-se que cada utilizador contribua através de canais de partilha de informação e publicação de documentos para o bem comum da comunidade. Por sua vez, Siemens (2007) define-o como “a collection of tools, brought together under the conceptual notion of openness, interoperability, and learner control. As such, they are

comprised of two elements – the tools and the conceptual notions that drive how and why we select individual parts”. Um PLE facilita a transição da pertença da aprendizagem para o lado do aluno e não do professor (Henri, *et al.*, 2008), pela fácil construção do seu próprio “espaço” de estudo e esquema de passos a seguir para resolver uma dada situação-problema. Neste contexto, os PLEs deverão permitir o (re)desenho do espaço de aprendizagem individual numa forma metacognitiva, pois

“resources to sustain social networking help the construction of personomies or develop portfolios are other examples of resources that can be turn into metacognitive tools to stimulate learning awareness and regulation of learning within PLE” (Henri, *et al.*, 2008:3).

Podíamos aqui afirmar que a Internet será o PLE de cada um de nós, funcionando como o nosso portefólio virtual pessoal e profissional. No entanto, a própria Internet é formada por aplicações. Neste sentido, apesar de existir um modelo de referência e um protótipo apelidado de PLEX (Milligan, 2005), um PLE deverá ser encarado como um conjunto de aplicações que são usadas por um utilizador para cumprir os objetivos a que este se propõe no seu contexto de formação pessoal e profissional (Lubensky, 2006; Wilson, *et al.*, 2007). Não obstante, como acrescenta Attwell (2007), se for desenvolvida um PLE enquanto aplicação ou plataforma agregadora de aplicações Web 2.0, esta deverá ser de configuração fácil, permitindo o uso de diferentes ferramentas Web 2.0 que são ministradas por cada utilizador participante e que facilitam a ponte entre a aprendizagem pessoal e a coletiva. De fato, como refere Henri, *et al.* (2008:2),

“Web 2.0 applications represent a substantial advancement: the ability for users to contribute to collective databases combined to their ease of use and a focus on social exchange enabled the creation of massive networks of knowledge and people. Many Web 2.0 services proposed the users themselves to organize this flow of data with social tagging tools where each user can tag the resources they post or contribute to with keywords freely chosen”.

De fato, de acordo com a literatura, um PLE deverá: a) ter uma boa interoperabilidade; b) ser baseado numa cultura de partilha aberta de documentos, saberes e práticas; c) apresentar uma experiência individualizada, baseada no perfil do utilizador; d) dar a possibilidade aos utilizadores de organizar, publicar e gerir os seus recursos, assim como adotar as ferramentas que considera mais pertinentes para a sua autoformação ou a formação do seu grupo de trabalho; e) integrar ligações a outros serviços oferecidos por outras organizações.

O crescimento de um PLE é sempre a meta do seu utilizador. Este crescimento é facilitado, entre outras coisas, pela experiência *on-line* dos internautas em comunidades de aprendizagem que partilham conhecimento. Vejamos o esquema seguinte para melhor entender como se desenvolve um PLE:



## How a Personal Learning Environment Grows

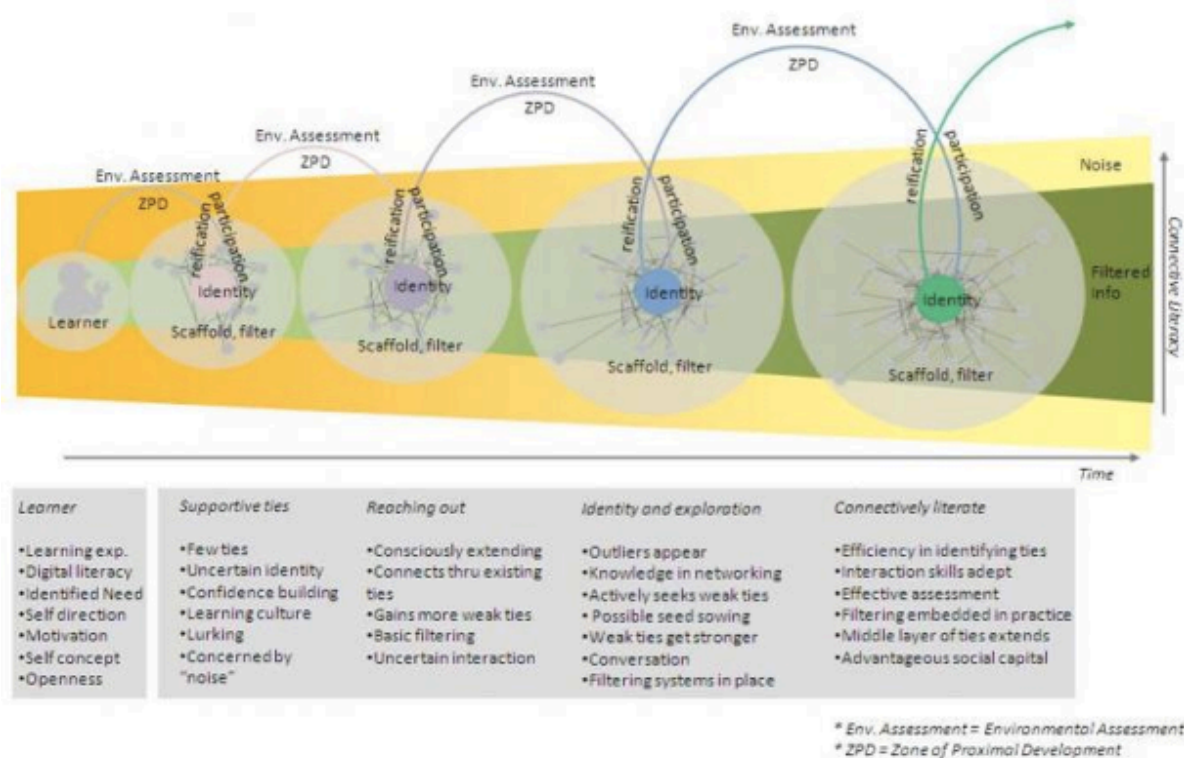


FIGURA 47: O DESENVOLVIMENTO DE UM PLE (GIBB, 2009)

Os mecanismos tecnológicos do PLE funcionam como geradores e filtros de informação através da partilha e conversação com outros colaboradores internautas. O grande papel do aprendente é, neste contexto, o de localizar e de se conectar com outras fontes de informação e recursos, incluindo outros internautas. No entanto, neste contexto, existe informação não filtrada que funciona como ruído nas trocas de conhecimento e sua reconstrução. À medida que um PLE cresce e se desenvolve, esta informação não filtrada passa a diminuir. Ao mesmo tempo, assim que a construção do conhecimento aumenta o aprendente torna-se mais confiante, percebe que esses saberes se amadurecem no contato com o Outro e na ligação entre núcleos. Esta atividade é vista no modelo atrás apresentado como “scaffolding” (ver Figura 47), pois o aprendente identifica e conecta-se com núcleos (pessoas e recursos) que vão ao encontro das suas necessidades de aprendizagem. De fato, como exemplifica Farmer (2006:WEB), um aprendente “learns through the creation and development of posts, the linking, synthesising and pinging of other posts and by commenting on yet more posts (...)” (ver Figura 48).

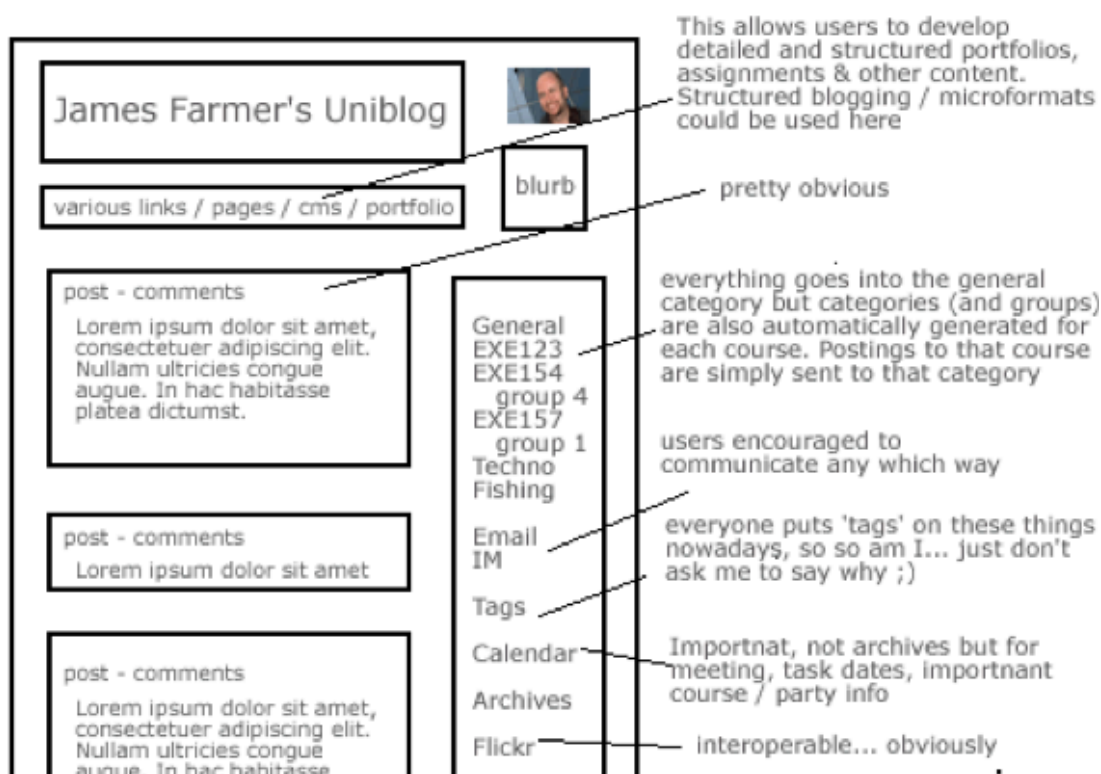


FIGURA 48: EXEMPLO DE ATIVIDADES POSSÍVEIS DE DESENVOLVER NUM PLE (FARMER, 2006)

Concomitantemente, desenvolve a sua literacia digital, que lhe servirá, num ciclo vicioso, para melhorar e aprofundar os seus conhecimentos e saberes coconstruídos (Siemens, 2004). Mais ainda, há que referir que o PLE não deverá ser encarado como uma alternativa ou dispositivo paralelo ao VLE, mas sim como um complemento (Henri, et al., 2008), que recorre a ferramentas Web 2.0 para facilitar a aprendizagem. No seguinte esquema, verificamos que os PLE estão situados na interseção dos VLE, serviços Web 2.0 e ePortfolios:

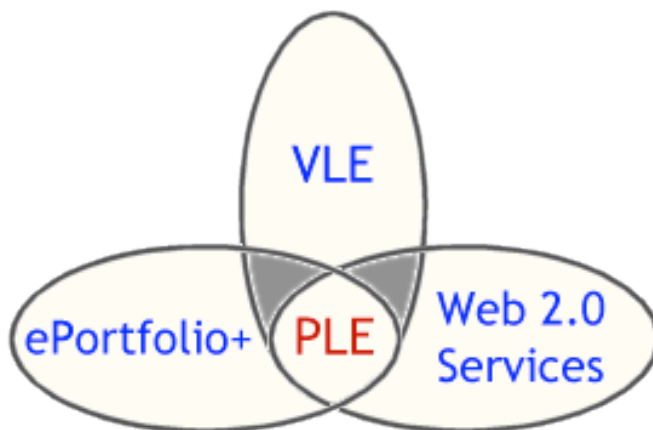


FIGURA 49: PLE COMO COMPLEMENTO DE VLE, SERVIÇOS WEB 2.0 E EPORTFOLIO (HENRI, ET AL., 2008)

Os PLE surgiram na sequência dos constrangimentos técnicos dos VLE e LMSs institucionais livres ou pagos, “which are perceived to impede personal learning choices” (Lubensky, 2006), comparativamente aos PLE que

“push learning forward through active collaboration, problem-solving, investigation and discovery, creating meaning on their own terms. Where the Web serves as an avenue of inquiry, it seems natural that part of the student-centredness should be in the choice and configuration of tools for action. This is the space for a PLE” (Lubensky, 2006:WEB).

Num estudo recente, Milligan, Beauvoir, Johnson, Sharples, Wilson & Lidier (2006) fizeram a análise de diversas ferramentas, *websites* e aplicações Web 2.0, tendo em conta as que contribuiriam para um verdadeiro PLE, procurando sinalizar padrões que surgem recorrentemente na utilização das mesmas. Estes padrões espelham o comportamento dos utilizadores, distribuindo-se em nove categorias distintas que passamos a expor:

- os “context patterns”, que dizem respeito à criação de ligações entre um aprendente e um tutor;
- os “conversation patterns”, que são os mecanismos ou recursos existentes que regulam e mantêm o diálogo no processo de ensino-aprendizagem;
- os “network patterns”, que incluem os dispositivos de comunicação entre o utilizador e um dado serviço;
- os “resource patterns”, ou seja, o conteúdo dos dados e sua divisão em categorias;
- os “social patterns”, no que se refere à gestão do perfil pessoal por parte de cada utilizador e sua articulação com outros contextos e redes sociais;
- os “team patterns”, que dizem respeito à gestão do trabalho de equipas, à comunicação entre os seus membros e a partilha do trabalho desenvolvido;
- os “temporal patterns”, ou seja, os mecanismos facilitadores da gestão do tempo, como a existência dum calendário, barra de progressão ou lembretes;
- os “workflow patterns”, isto é, o estabelecimento (e o seu cumprimento) de etapas concretas para o desenvolvimento de um dado trabalho ou objetivos a cumprir;
- os “activity patterns”, que se referem ao tipo de atividades que são desencadeadas durante o processo de ensino-aprendizagem.

Posto isto, o PLE deverá oferecer serviços que facilitem estes padrões, nomeadamente: 1) a “activity management”, permitindo coordenar grupos, entrar e sair deles e gerir a interação entre os seus membros; 2) o “workflow”, que agregue informações sobre a etapa em que se encontram

os trabalhos desenvolvidos; 3) a “syndication”, que facilite a descoberta de recursos, notícias, documentos e outros dispositivos de natureza hipermédia; 4) a “publication”, que facilite o *upload* ou publicação de conteúdos, informações e saberes em formatos multimodais; 5) o “group”, que fornece informações precisas sobre a pertença do utilizador a um determinado grupo com identidade própria; 6) o “rating, annotating and recommending”, que facilitem a integração de dispositivos de avaliação rápida, quase instantânea; 7 ) a “presence”, que indique se o utilizador está ou não presente naquele momento na plataforma; 8) o “personal profile”, que permite a identificação pessoal e profissional de um dado utilizador para conhecimento de outros utilizadores; 9) e, por último, a “exploration and trails”, que se refere a dispositivos que promovem partilha de percursos de aprendizagens entre os membros da comunidade.

Um dos constrangimentos dos PLEs é o fato de o utilizador ter que fornecer para cada serviço e aplicações Web 2.0 credenciais de acesso diferentes para cada sessão iniciada. Se pensarmos nas diferentes aplicações Web 2.0 existentes como calendários *on-line*, *blogs*, partilha de fotos, RSS, processadores de texto *on-line*, folhas de cálculo *on-line*, criação de marcadores partilhados, torna-se moroso e espartilhado o seu uso por parte dos internautas. Como refere Lubensky (2006:WEB), “organising one’s personal learning through a variety of Web-based services involves managing multiple login names and passwords”. Num futuro próximo, a identidade 2.0 poderá facilitar os procedimentos de validação de credenciais de identidade na Internet.

Façamos agora uma síntese que reflita sobre o que discutimos nesta primeira parte para depois passarmos para a segunda parte do estudo, onde apresentaremos o nosso projeto interdisciplinar.

## SÍNTESE E CONCLUSÕES

“Adoramos a perfeição, porque não a podemos ter; repugna-la-íamos, se a tivéssemos. O perfeito é desumano, porque o humano é imperfeito.”  
(Fernando Pessoa)

Aprender a pensar revela-se uma prioridade num mundo regido por muita informação e conhecimento, que perde a sua atualidade muito rapidamente. Tendo em conta a riqueza das tecnologias da informação e comunicação, a escola deve orientar os aprendentes no acesso a essa informação, na sua negociação e no seu uso (Almeida & Balão, 1996).

Posto isto, é importante estimular os aprendentes a discutir, ouvir e construir colaborativamente, de forma a que estes façam parte da coconstrução duma sociedade verdadeiramente democrática. A par desta colaboração intrínseca ao próprio processo de aprendizagem, vimos, nesta primeira parte do nosso estudo, que o ensino deverá ser pensado tendo em conta uma abordagem interdisciplinar, que pressupõe a integração de saberes ou de conteúdos, de estratégias e ainda a cooperação entre professores e alunos, tendo em vista a reflexão sobre a resolução de problemas da sociedade (Lyotard, 1986; Mattedi & Theis, 2002; Paviani, 2004; Pring, 1976).

Neste contexto, o diálogo é o meio através do qual circulam e se partilham saberes, representações, opiniões (Rosnay, 1993; Prates, 1997) e a partir do qual se reflete e se constrói uma proposta de ação conjunta para melhorar algum aspeto da sociedade circundante. Esta abordagem dialógica implica, pois, que os jovens aprendentes se sintam mais comprometidos com a aprendizagem, emancipando-os enquanto futuros cidadãos e habituando-os a trabalhar de forma colaborativa.

De fato, esta abordagem tem também subjacente uma nova relação com o saber, conceito que vimos que não é estático, pois implica a análise de informação, o recurso à memória coletiva e ainda processos de procura de ainda mais saberes (Garcia, 2009:2). É esta definição que pretendemos ter presente na nossa investigação, pois desejamos que também os aprendentes estabeleçam uma relação ativa com os saberes, que circulam de forma viva e fervilhante na própria comunicação presencial e virtual (síncrona e assíncrona) sob a forma de saberes informais, perspetivas e representações do foro social, cultural, económico e político. Tendo presentes os pressupostos da nova (proposta de) teoria de aprendizagem, o Conetivismo, analisaremos de que forma é que estes tipos de saberes, sob formas multimodais (Milligan, *et al*, 2006), se difundem, são partilhados e negociados numa comunidade de aprendizagem virtual.

Assistimos, neste momento, ao advento da aprendizagem interacional virtual, que, por um lado, funciona como um jogo oscilante entre ações e reações que resulta na partilha de saberes e na (re)construção de representações (cf. Kerbrat-Orecchioni, 1998). No atual mundo tecnológico e globalizado, o ensino é então visto como um exercício colaborativo, de preparação para a mobilidade, em que os alunos são orientados a pensar de forma crítica, criativa, imaginativa, questionando o seu quotidiano nesta aldeia glocal e o seu próprio *status quo*.

Neste sentido, no atual contexto da globalização e duma sociedade cada vez mais tecnológica em que circulam saberes e em que a atenção está voltada para a capacidade efetiva de comunicação, é importante que se desenvolvam as competências necessárias ao estabelecimento de encontros interculturais felizes.

No contexto da comunicação *on-line*, os aprendentes, cidadãos digitais duma sociedade globalizada, mobilizam determinadas estratégias de comunicação de forma a fazerem-se conhecer, entender e compreender, recorrendo a dois tipos de comunicação: a síncrona e a assíncrona. Tanto numa como na outra, o sujeito move-se na Internet, na qual existe uma desterritorialização de textos, de mensagens, que passam a ser considerados como partes de um texto maior (Lévy, 1999), permitindo que a interação aconteça de todos para todos.

Vimos alguns modelos de análise da interação *on-line*. Começámos por nos debruçar sobre o modelo de Garrison & Anderson (2003), que inclui três diferentes dimensões: a) a presença social, ou seja, a capacidade dos indivíduos se projetarem como seres humanos e reais no discurso eletrónico; b) a presença cognitiva, que envolve a análise, a construção e a confirmação de saberes através do discurso; c) a presença didática, que se refere à organização do ambiente de aprendizagem e ao discurso facilitador da partilha de saberes e negociação de representações (Séré, 2009). No desenvolvimento destas dimensões, espera-se que os internautas mobilizem estratégias de interação na busca de negociação de sentido com o Outro (Araújo e Sá & Melo, 2003).

Através da revisão da literatura, identificámos três grandes processos de negociação na interação *on-line* síncrona: a) a concordância, b) a discordância e c) enduvidamento, que, por sua vez, são concretizados em atividades dialógicas ou estratégias de negociação (Faerch & Kasper, 1983; Brown, 2000; Araújo e Sá & Melo, 2003): a confirmação/ corroboração; a reformulação; o acrescentamento, o pedido de esclarecimento, a refutação/ contradição, o abandono do tópico, a alternância código e o uso de recursos expressivos do teclado.

Centrámos também a nossa atenção no modelo de análise de Gunawardena, Lowe & Anderson (1997), que incide na construção social do conhecimento em encontros virtuais baseados na forma de debates e que apresenta cinco fases: a) a partilha e a comparação de informação; b) a

descoberta e a exploração de inconsistências entre ideias; c) a negociação de significado/coconstrução de conhecimento; d) a testagem e a modificação de hipóteses; e) e, por último, a aplicação de novos saberes coconstruídos.

Na sequência deste modelo, que não concretiza estas fases em atividades dialógicas, analisámos também o modelo de processos de negociação de Loureiro (2007), que apresenta afinidades com os de Faerch & Kasper (1983), Brown (2000) e Cruz (2005). Loureiro (2007) indica ainda que, na análise da organização argumentativa de interações *on-line*, importa verificar o envolvimento dos indivíduos, a contra-argumentação, a reconstrução de argumentos e tomadas de posição e ainda a deteção e desconstrução de representações estereotipadas.

No contexto das formas de comunicação eletrónica (Blanco, 1999; Silva, 1998), e através duma pedagogia cultural crítica, traçámos o perfil do cibercomunicador intercultural entendido como aquele que: a) é membro da diversidade e pluralidade que circula no ciberespaço; b) é capaz de viajar no mundo virtual através de meios tecnológicos, usando ferramentas de comunicação *on-line* e códigos comunicativos e linguísticos; c) é capaz de desenvolver *on-line* a sua CCI e de ultrapassar eventuais problemas de comunicação; d) conversa *on-line* sobre assuntos socioculturais, mobilizando quando necessário a sua competência plurilingue; e) negoceia representações das línguas, culturas e aprendizagens, usando o discurso eletrónico estrategicamente (Cruz, 2005).

Esta negociação de representações consegue-se através do desenvolvimento duma pedagogia intercultural crítica revolucionária no ensino de línguas, que tenha em conta uma emancipação dos alunos no seu próprio processo de ensino-aprendizagem. Esta deverá ser:

- a) por um lado, uma pedagogia promotora de autonomia (Vieira, 2006), que tenha em conta as dimensões que se seguem



FIGURA 50: MODELO DA PEDAGOGIA DE EMANCIPAÇÃO ADAPTADO DE FREIRE (2000)

- b) em segundo lugar, uma pedagogia que implique uma análise crítica, criativa e esperançada da realidade, no que se refere a problemáticas socioculturais e ao questionamento do *status quo* e de abusos de poder em contextos interculturais;
- c) em terceiro lugar, uma pedagogia que cultive o respeito mútuo, a humildade, a sinceridade, a confiança e a cooperação entre os intervenientes no processo educativo, mas que provoque a criação de algo novo e, sobretudo, que implique a transformação do Eu através do Outro (Aguado, 2003; Allman, 2001; Freire, 2000).

No advento da Web 2.0, analisámos os pressupostos duma nova teoria de aprendizagem, o conetivismo, que vê o conhecimento como o conjunto de conexões formadas pelas ações e experiências de diferentes indivíduos, podendo existir em parte em estruturas linguísticas, mas não sendo essencialmente baseado nas mesmas (Downes, 2007c; Siemens, 2004). É através do conjunto de atividades práticas e reflexão dialógica que levamos a cabo para aprender em contato com o Outro (Downes, 2007b), que crescemos e nos desenvolvemos como membros da sociedade glocal.

Esta nova teoria de aprendizagem implica que repensemos alguns aspetos do processo de ensino-aprendizagem, no que se refere: a) à forma como os alunos devem aprender a gerir informação, a trabalhar em equipa, a fomentar mudanças na sociedade, através duma tomada de posição ponderada e refletida; b) à gestão do próprio conhecimento pessoal e sua relação com o conhecimento que circula na própria sociedade; c) ao desenho de ambientes de aprendizagem que promovam a interação com o Outro, nos quais os aprendentes deveriam ser capazes de assumir o seu próprio poder enquanto agentes críticos, questionando a sociedade que os circunda (Cf. Derrida, 2001); d) a novas ferramentas digitais que promovam a interação entre os indivíduos e que sejam alimentadas por conhecimento copartilhado (cf. Siemens, 2004).

Referimo-nos a uma “pedagogia crítica revolucionária” (Allman, 2001) ou “hiperpedagogia crítica” (Dwight & Garrison, 2003) relativa que, graças às ferramentas da Web 2.0, pode libertar os aprendentes, tornando-os criadores do seu processo de ensino-aprendizagem. Como vimos, na linha de Vieira (2006), esta é uma pedagogia para a autonomia que tem como objetivo a transformação constante das condições em que se aprende e, ainda, que implica o desenvolvimento duma responsabilidade social, duma consciência crítica relativa ao estado da sociedade económico-política e sociocultural e de um papel pró-ativo por parte dos aprendentes, em todo o processo (Jiménez Raya, et al., 2007; Lamb, 2000; Knowles, 1975).

Trata-se, pois, de uma pedagogia que vê a cultura como um construto que perpassa e se reconfigura no diálogo e que se sente também nos comportamentos e atitudes dos indivíduos. Revela-se como uma pedagogia intercultural, pois refere-se à confluência de culturas, encarando o encontro entre elas como algo que permite uma aprendizagem enriquecedora (Rey, 1983:203),



beneficiando do trabalho e aprendizagem colaborativo. Em suma, é uma pedagogia que pressupõe um ensino de línguas com os chamados cinco Cês, sobre os quais também nos debruçámos: Comunicação, Culturas, Conexões, Comparações e Comunidades (Phillips & Draper, 1999).

Segundo esta perspetiva, é na interação dialógica que o indivíduo cria uma relação dialética entre o seu ponto de vista, saber ou representação e o ponto de vista, saber ou representação do Outro, refletindo sobre o mesmo e agindo no futuro com base numa nova perspetiva (Bahktin, 2003; Matusov, 1996; Nevin & Cardelle-Elawar, 2003).

Assim sendo, também vimos que as representações socioculturais são como que imagens em constante mutação que representam visões do mundo, que, por sua vez, são negociadas e reformuladas continuamente nas interações. Estas (re)configurações fazem-se sentir nas atividades dialógicas, no seu próprio encadeamento em enunciados, na estrutura da conversação que é estabelecida e ainda nas tomadas de posição no discurso. Falamos aqui dos “mouvements de places” ou “places discursives” que se desenham na interação (François, 1990) e que revelam o posicionamento dos interlocutores em relação aos seus papéis no discurso (Vasseur, 2000).

É importante que os aprendentes consigam desenvolver competências que lhes permitam analisar cirurgicamente o que os circunda, através de ferramentas que lhes forneçam possibilidades de questionar de forma crítica os próprios meios de comunicação, como a TV, o rádio, os jornais e a própria Internet e suas ferramentas (*blogs*, *wikis*, redes sociais) que produzem também representações de diferente natureza e fabricam opinião pública e realidades (Alonso, 2006; Mont, 1997; Silva, 2003) e têm sido responsáveis por uma desterritorialização das trocas entre cidadãos de diferentes países ou sociedades. Desta forma, aprendem a ser cidadãos ativos e manifestam a sua cidadania através da Internet e dos movimentos sociais que se instauram e se alimentam de opiniões, saberes e representações em diferentes plataformas sociais, como os *blogs*, *wikis* ou redes sociais (Medeiros, 2006; Lopes Reis, 2006). Vimos alguns exemplos de acontecimentos recentes que comprovam esta situação, como o movimento *WikiLeaks* ou o término de regimes ditatoriais como o da Tunísia em 14 de janeiro de 2011.

No que se refere ao nosso estudo, importa dotar os aprendentes de competências de interação na Internet e de uso das suas ferramentas sociais, nomeadamente: a) em plataformas de conversação assíncrona como o fórum, o *blog* e o *wiki*; b) em plataformas de conversação síncrona como o *chat* e a videoconversação; c) em plataformas que promovem na sua natureza a sociabilidade e vivem dessa sociabilidade como o *Facebook* ou *Twitter*. Estas ferramentas Web 2.0 favorecem o desenvolvimento de competências de análise da sociedade global que circunda os aprendentes, cidadãos efetivos de comunidades quer físicas quer virtuais. No mundo do hipertexto e hipermedia, estes cidadãos fazem diferentes escolhas na leitura da realidade que partilham na interação com o Outro, de acordo com uma abordagem socioconstrutivista, que vê

a aprendizagem como um processo social e ativo de resolução de situações-problema (Vygotsky, 1978; Brown, Collins & Duguid, 1989; Jonassen, 2000).

Assim sendo, é o próprio aluno que traça os seus caminhos e metas nessa resolução de problemas, tendo em conta as suas próprias necessidades e experiências, ao identificar fontes de informação relevantes que corroborem as suas opiniões e ao testar as suas hipóteses. Neste contexto, assume particular relevância os PLEs, que ao contrário dos LMS e CMS, têm sempre em conta uma experiência individualizada baseada no perfil do seu utilizador, dando-lhe a possibilidade de organizar, publicar e gerir recursos, assim como utilizar as ferramentas que são mais relevantes para a sua autoformação ou heteroformação, numa perspetiva de interoperabilidade e de partilha aberta de saberes, práticas, representações e opiniões.

Posto isto, acreditamos que a negociação de saberes também se processa aquando da interação *on-line*, mas com as suas especificidades próprias que nos propomos analisar aqui.

## **PARTE 2**



“The only way to discover the limits of the possible is to go beyond them into the impossible”  
(Arthur Clarke)

Partindo do pressuposto que a comunicação eletrônica, produzida em espaços de interação assíncronos ou síncronos, encerra em si uma multidimensionalidade e complexidade próprias, procuraremos estudar nesta parte da nossa investigação de que forma é que os aprendentes mobilizam processos de construção dialógica e de negociação de saberes, através de *chats*, fóruns de discussão, *blogs*, *wikis* e outras ferramentas Web 2.0, tendo em conta a sua emancipação enquanto *pronetários*.

Tendo em vista a criação duma comunidade virtual de aprendizagem e seguindo uma abordagem interdisciplinar e uma pedagogia crítica emancipatória e intercultural, procurámos compreender quais são as dinâmicas discursivas de construção e negociação de saberes e representações que os aprendentes espelham ao usar as diferentes ferramentas Web 2.0 que integram a plataforma *2ndschoo1.eu* deste projeto, cujo percurso expomos nesta parte e nos capítulos que se seguem e tem em vista o desenvolvimento da CCC por parte dos nossos aprendentes.

Num primeiro momento, apresentaremos os pressupostos que enformam o nosso projeto *2ndschoo1.eu*, identificando os seus objetivos e as opções metodológicas que tomámos como referência.

De seguida, centraremos a nossa atenção na descrição do projeto, no que se refere: a) às características dos participantes, no que concerne o seu perfil sociobiográfico e tecnológico; b) aos espaços virtuais que a plataforma congrega; c) à arquitetura da plataforma e linguagens de programação utilizadas; e, por último, d) ao próprio desenvolvimento cronológico do projeto, no que diz respeito às suas fases.

Posto isto, passaremos a focar a nossa atenção nos procedimentos de análise, tendo em conta o nosso dispositivo de análise de interações *on-line* com vista ao desenvolvimento da CCC, para, posteriormente, passarmos para a análise e discussão dos dados e chegarmos a algumas conclusões no final desta parte.



# CAPÍTULO 1 – DESENHO DO ESTUDO

“O que é bonito neste mundo, e anima, é ver que na vindima de cada sonho fica a cepa a sonhar outra aventura. E que a doçura que não se prova se transfigura noutra doçura muito mais pura e muito mais nova.”

(Miguel Torga)

## 1. O projeto “2nd School”: pressupostos, questões de investigação, objetivos e orientações metodológicas

Tendo como referência a pedagogia crítica para a emancipação (Freire, 1980, 2001, 2007; Giroux, 1997) potenciada pelo desenvolvimento duma CCC e de multireferencialidade de saberes (ver Parte I), o projeto *2ndschoo1.eu*, que recebeu o Selo Europeu de Qualidade *eTwinning*<sup>22</sup>, pretende analisar de que forma os aprendentes de diferentes proveniências linguístico-culturais desenvolvem a sua CCC (Byram, 1997; Byram, *et al.*, 2002; Byram & Zarate, 1997), quando colocados em situação de trabalho colaborativo *on-line*, formando comunidades de aprendizagem, através do recurso a uma plataforma especialmente concebida para o efeito, na qual são levados a discutir diferentes pontos de vista a partir da leitura crítica de textos de imprensa nacionais ou internacionais, culminando com a criação de um trabalho de projeto de natureza interdisciplinar.

---

<sup>22</sup> Este selo *eTwinning*, de características únicas, denota que o trabalho dos professores, alunos e escolas foi reconhecido ao mais alto nível Europeu. Professores e respetivos projetos tornam-se assim, para outros, exemplos daquilo que é possível alcançar no âmbito da ação *eTwinning*. O *eTwinning* constitui uma excelente oportunidade para as escolas não só participarem em projetos colaborativos, beneficiando de um sofisticado sistema de apoio e de uma vasta gama de ferramentas *on-line*, como também procurarem o seu desenvolvimento profissional e o reconhecimento, no que respeita à qualidade do seu trabalho. Cada Serviço Nacional de Apoio (NSS) avalia e outorga o Selo Nacional de Qualidade às escolas que, no seu entendimento, preenchem adequadamente os critérios que lhe estão subjacentes. Sempre que pelo menos duas escolas de um projeto tenham recebido dos seus NSS o Selo Nacional de Qualidade, as mesmas receberão também o Selo Europeu de Qualidade, outorgado pelo Serviço Central de Apoio, com sede em Bruxelas. Para mais informações sobre o sistema *eTwinning* é favor consultar o sítio <http://www.etwinning.net>.

Pretendemos que esta plataforma, inspirada no projeto *Galanet*<sup>23</sup>, fomente a interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem com vista a novos questionamentos por parte de alunos e professores, tendo em vista uma pedagogia crítica, revolucionária, emancipatória e intercultural (Freire, 2000; Allman, 2001; Vieira, 2006), que se constrói no diálogo com o Outro, nomeadamente na interação entre alunos e professores. Como tal, conforme veremos mais à frente, esta plataforma integra diferentes instrumentos de comunicação eletrónica (*chat*, fóruns de discussão, videoconferência e *e-mail*), através dos quais se promoverá a interação entre os participantes no projeto, alunos e professores (de diversas áreas disciplinares) do Ensino Secundário, com vista à realização de uma tarefa comum: a edição de um trabalho de projeto de análise crítica de reportagens, artigos de opinião e fotos de jornais acerca de tópicos da atualidade nacional ou internacional.

Lembramos que a problemática da nossa investigação radica no estudo da construção dialógica de saberes em situação de aprendizagem colaborativa intercultural *on-line*. Sendo assim, foram definidos os seguintes objetivos:

- a) Identificar os saberes socioculturais que os aprendentes têm de tópicos da atualidade internacional, quando chamados a analisar criticamente reportagens, artigos de opinião e fotos de jornais locais e internacionais;
- b) Evidenciar processos de construção dialógica/ negociação de saberes socioculturais dos aprendentes, através de *chats*, fóruns de discussão, *blogs*, *wikis* e escrita de apresentações *on-line*, no quadro de comunidades de aprendentes plurilingues e pluriculturais;
- c) Compreender de que forma a dinâmica discursiva de construção e negociação de conhecimentos socioculturais em situação de *chat*, fóruns de discussão, *blogs*, *wikis* e escrita de apresentações *on-line* plurilingues contribui para o desenvolvimento de competências de comunicação intercultural e da CCC dos intervenientes;
- d) Analisar as perceções que os docentes têm das práticas interdisciplinares, em contexto de educação formal, no seu contributo para a (re)construção de saberes sociais, culturais e políticos.

Para tal, o estudo desenvolve-se à volta das seguintes questões:

---

<sup>23</sup> O projeto *Galanet* coloca à disposição de interlocutores de línguas românicas uma plataforma de formação à distância na Internet que lhes permite a prática da intercompreensão pelas possibilidades de comunicação que lhes oferece, com vista ao desenvolvimento de um projeto comum que motivará a comunicação plurilingue. Para mais informações, é favor consultar o sítio: <http://www.galanet.eu> (Melo, 2004).



- Que saberes socioculturais mobilizam os aprendentes aquando da comunicação *on-line* plurilingue, a propósito da análise de imprensa escrita nacional e internacional?
- Como se processa a construção colaborativa de saberes socioculturais em situação de comunicação *on-line*, entre alunos de diversas proveniências linguístico-culturais do ensino secundário?
- Qual o contributo da dinâmica de construção de saberes socioculturais aquando da comunicação *on-line* plurilingue, a propósito da análise de imprensa escrita nacional e internacional, para o desenvolvimento da CCC dos aprendentes?
- Quais as práticas interdisciplinares que podem ser mobilizadas em contextos educativos, de forma a contribuir para a reconstrução de saberes socioculturais por parte dos aprendentes?

Na análise dos dados, seguimos uma metodologia de investigação mais orientada para o estudo de caso e análise do discurso, que de acordo com Benson, Chik, Gao, Huang & Wang (2009) são as duas maiores formas de investigação qualitativa a que investigadores na área do ensino e aprendizagem de línguas mais recorrem.

A análise do discurso vai-nos permitir aceder aos processos de construção e difusão dos saberes e representações socioculturais nos e pelos discursos criados em *chats*, fóruns de discussão e *e-mails* pelos atores sociais. Müller (1998), Vasseur (2001), Vasseur & Hudelot (1998), Berthoud (2001), Moore (2001) e Castelotti (1997) são alguns dos autores que realizam investigações deste tipo, orientando-se para a sociolinguística interpretativa e estudando a construção e difusão de saberes na interação.

Recorremos a dois tipos de instrumentos de recolha de dados com funções diferentes. Por um lado, procedemos à gravação e impressão de todas as discussões estabelecidas através de *chat*, fóruns de discussão, *blogs* e *wikis*, elaboradas entre os aprendentes, para posteriormente identificarmos estratégias de negociação e marcas discursivas da dinâmica de (re)construção de saberes. A partir da tabela 10 conseguimos ter uma perceção mais detalhada do tipo de dados e o seu número.

Tabela 10: Dados relacionados com a dinâmica de negociação de saberes

<b>Tipo de dados</b>	<b>Descrição</b>	<b>Designação</b>	<b>Número</b>
Fóruns	Fóruns preparatórios	<i>Meet my country; Welcome; Things that make you happy; Bug report and suggestions; Changes &amp; Updates; Oporto; Sykourio; What is the language I like the most? Why?; If I could have another nationality, I would be...; Christmas; Teams Formation; TopicZ; Our condolences; New Tools Tutorial; TopicZ vs. Teams; Winners.</i>	16
	Fóruns de trabalho	<i>Global Warming or Warning?; Technological Evolution; Elections in the USA; Drugs Addiction; Guidelines for the Project work; Team Products Poll; Water Waste; Rock music through the ages; Festivals, Anorexia, Animal Rights; Public Overview.</i>	12
Chats	Chats preparatórios	Chat entre alunos gregos e portugueses; Chat entre alunos belgas e portugueses; Chat entre alunos portugueses e suecos; Chat entre alunos búlgaros e portugueses.	4
	Flashmeeting público	Flashmeeting experimental	1
	Chats	Chat 1 e 2 da equipa Vastos Locos; Chat da equipa Renegade; Chat da equipa Hellboys; Chat 1 e 2 da equipa Fire; Chat da equipa Crazy_maniacs.	7
	Flashmeetings	Flashmeeting das equipas dream_team e Verratleben; Flashmeeting da equipa “smilies”; Flashmeeting da equipa “The Pilots”.	3
Blogs	Blogs das equipas	<i>Global Warming or Warning?; Anorexia; Future techies and gadgets.</i>	3
	Blog do projeto	<i>2ndschooL.eu Blog</i>	1
Wikis	Wikis das equipas	<i>About anorexia models!; AI gore; Animals Abuse; Welcome to Elections in the USA; Hybrid vehicle.</i>	5

Por outro lado, também elaborámos e implementámos três tipos de questionários (Anexo 13). O primeiro tipo de questionários (ver Figura 51), implementado nas primeiras semanas do início do projeto, serviu o propósito de conhecer melhor o perfil sociolinguístico e tecnológico dos aprendentes e professores<sup>24</sup>. Para além de questões mais do foro pessoal e biográfico, os alunos têm que indicar as suas línguas maternas, línguas estrangeiras que estudaram e que gostariam de estudar. De seguida, segue-se um grupo de questões mais relacionadas com as preferências tecnológicas dos participantes, nomeadamente: o tipo de *software* de mensagens instantâneas e de *blog* que mais utilizam, as redes sociais de que são membros e que usam para contactar amigos e, ainda, o tipo de sítio de alojamento de vídeos que utilizam com frequência. Numa última instância, são convidados a indicar ligações para algumas das suas páginas pessoais dos serviços indicados.

<sup>24</sup> Para analisar o questionário é favor consultar a seguinte ligação:  
[http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=jsi2SD\\_2byNQSLr4lrXHb3Fg\\_3d\\_3d](http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=jsi2SD_2byNQSLr4lrXHb3Fg_3d_3d).

2ndschoo.eu 1st Questionnaire Exit this survey >>

### 1. Personal Information

Please answer the following survey about 2ndschoo.eu. Be as accurate as possible. Thank you!

**\* 1. Personal Data**

Name:

Sex:

Birthdate:

City/Town:

Country:

2ndschoo's nickname:

Country:

Email Address:

Team:

**\* 2. What are your native languages? Please choose one or more options!**

☐ Chinese

☐ German

☐ Italian

☐ Japanese

☐ Portuguese

☐ Spanish

FIGURA 51: EXTRATO DO QUESTIONÁRIO 1

O segundo questionário (Figura 52) serviu para avaliar a plataforma virtual de aprendizagem desenvolvida no âmbito deste projeto, que foi (re)construída ao longo do mesmo com as indicações dadas pelos aprendentes. Com este questionário tentámos perceber como os participantes percecionavam: a) o sítio do projeto; b) as abordagens de ensino-aprendizagem subjacentes à filosofia do projeto; c) o aspeto, estrutura, dinâmica e ferramentas da plataforma<sup>25</sup>.

### 2. Virtual Platform

**\* 1. We would like to know how you evaluate our learning platform. Please fill in the following questionnaire, by choosing the following answers for each statement:**

- Agree (A)
- Partially Agree (PA)
- Partially Disagree (PD)
- Disagree (D)
- No Opinion (NO)

	A	PA	PD	D	NO
The website allows the perception of the global structure of the content.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website includes content related to the different domains of human behaviour, namely: cognitive, social-affective and psycho-motor domains.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The interface is intuitive.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is adequate to the public towards whom was conceived.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emotionally speaking, the website is comfortable to use.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is easy to use.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Texts are legible and easy to understand.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is stable.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows users to share documents.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

FIGURA 52: EXTRATO DO QUESTIONÁRIO 2

<sup>25</sup> Para analisar o questionário é favor consultar a seguinte ligação:  
[http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=WjQX0s7y008\\_2bXHXujU8O0g\\_3d\\_3d](http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=WjQX0s7y008_2bXHXujU8O0g_3d_3d).

Por último, quanto ao último questionário implementado (Figura 53), tentámos inventariar as estratégias interdisciplinares desenvolvidas pelos professores e as estratégias mais eficazes mobilizadas na negociação de saberes<sup>26</sup>. Posto isto, neste questionário apenas dirigido a professores, estes tinham que avaliar o projeto quanto a: objetivos, fases, abordagens interdisciplinares, plano de trabalhos e produtos.

The image shows a screenshot of a web-based questionnaire. At the top, there is a blue header bar with the text '3rd Questionnaire (Teachers Only)' and a small 'Exit this' button on the right. Below this is a green header bar with the text '2. 2ndschooleu Project'. The main content area has a light green background. It contains the instruction: 'Have a look at <http://2ndschooleu.eu/project/project.htm> and evaluate 2ndschooleu Project in relation to:'. There are two sections for evaluation, each with a text input area. The first section is labeled '\*1. its aims' and the second is labeled '\*2. its stages'.

FIGURA 53: EXTRATO DO QUESTIONÁRIO 3

## 2. Estatutos, funções e características dos participantes

Durante o período de abril de 2007 a outubro de 2008, estabelecemos contatos com diferentes escolas de outros países com o fim de conseguir parcerias para o projeto. Registámos a nossa escola, a Escola Secundaria Artística de Soares dos Reis, na plataforma *eTwinning*, tendo em atenção o seguinte formulário:

<sup>26</sup> Para analisar o questionário é favor consultar a seguinte ligação:  
[http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=mORTm\\_2f8UTrDXH5IlkQYRmQ\\_3d\\_3d](http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=mORTm_2f8UTrDXH5IlkQYRmQ_3d_3d).

## Informações

This is a project from University of Aveiro (Department of Didactics and Educational Technologies). The Information and Communication Technologies are responsible for qualitative changes in the pedagogical practices at schools, developing learning communities among learners of different parts of the worlds. The integration of these technologies, namely the Internet, at the learning-teaching process, allows the development of working competences based on autonomy. The learners can develop practices of organisation, selection and structuration of knowledge with the Other, and with the help of the teacher (re)construct his/ her vision of the world (cf. Cruz, 2005). Having into consideration the critical pedagogy for the emancipation (cf. Freire, 1997; Giroux, 1997), helped by the development of a critical cultural awareness and multiferentia of knowledge, this project intends to analyse the way learners of different cultural background develop their critical cultural awareness (cf. Byram, 1997), when they are given the task to collaborate online, forming learning communities at a special designed platform, in which they discuss different pieces of news from the national or international press.

<b>Disciplinas:</b>	Citizenship , Cultura , Economia , Educação Visual , Estudos europeus , Filosofia , Formação Cívica , História , Informática/TIC , Línguas Estrangeiras , Literaturas/Língua Portuguesa , Música , Religião , Teatro , Transversal ao currículo
<b>Línguas:</b>	DE - EN - ES - FR - PT
<b>Idade do aluno:</b>	16 - 19
<b>Ferramentas a utilizar:</b>	Ambiente virtual de aprendizagem (comunidades, sala de aula virtual, ...), Chat, Correio Electrónico, Fórum, MP3, Outro software (Powerpoint, vídeo, imagens e desenhos), Publicação na web
<b>Objectivos:</b>	The main aims of this project are the following: to improve interdisciplinary procedures in the learning-teaching process, as a way to... <a href="#">ler mais</a>
<b>Processo de trabalho:</b>	<b>Resultados esperados:</b> The main products of this project will be: an Internet Webpage with reference to the project and a virtual learning... <a href="#">ler mais</a>

FIGURA 54: FORMULÁRIO USADO PARA REGISTO DO PROJETO NA PLATAFORMA ETWINNING

Uma vez registada a escola e sua intenção de projeto, outras escolas registadas na plataforma *eTwinning* poderiam entrar em contato com a nossa escola, enviando mensagens para formar possíveis parcerias. As disciplinas enunciadas neste perfil funcionavam como filtro quanto aos interesses que eventuais parceiros poderiam partilhar quanto à participação num projeto desta natureza.

Posto isto, recebemos contatos como estes, através da caixa de correio da plataforma *eTwinning*:

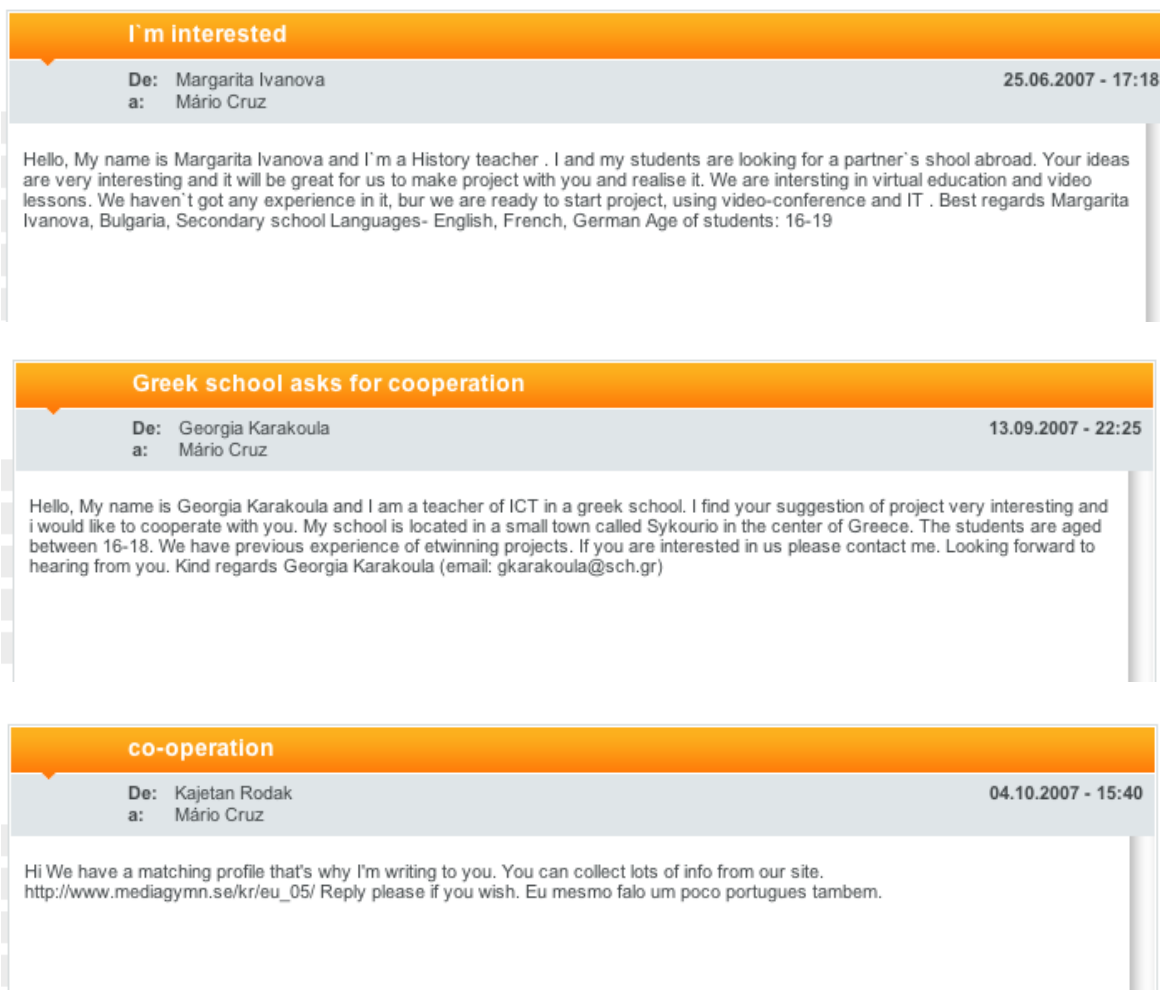


FIGURA 55: MENSAGENS DE CONTATO POR PARTE DE EVENTUAIS PARCEIROS

Na troca de correspondência com estes eventuais parceiros da Bulgária, Grécia e Suécia, respetivamente, conseguimos constituir o nosso partenariado:



FIGURA 56: MENSAGENS DE RESPOSTA POR PARTE DA ESCOLA COORDENADORA DO PROJETO

Analisámos também estudos que se relacionavam com os sistemas educativos dos países parceiros do projeto, no que se refere à oferta curricular e dinâmicas interdisciplinares, para perceber se as turmas selecionadas para o projeto se encontravam em anos curriculares semelhantes e com áreas de estudo semelhantes. Verificámos, assim, que os parceiros selecionados através da plataforma eTwinning eram adequados ao projeto.

Acabámos por celebrar a parceria com as seguintes escolas/ professores, cujas características encontramos na tabela seguinte:

Tabela 11: Escolas participantes do *2ndschoo1.eu*, seus professores representantes e alunos

<b>País</b>	<b>Escola</b>	<b>Professores</b>	<b>Tipo de ensino</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Faixa etária dos alunos</b>
Bélgica	PTS Maasmechelen	Robert Conings (professor de TIC) Anne Marie (professora de Inglês)	Ensino Secundário Técnico/ 3º ano (até seis anos)	8 alunos	15 - 17 anos
Bulgária	FL School Prof. Dr. Assen Zlatarov	Margarita Ivanova (professora de História) Daniela Dimitrova (Professora de Ciências)	Ensino Secundário especializado em línguas/ 2º ano (até 4 anos)	30 alunos	16 - 17 anos
Grécia	ΑΓΓΕΛΙΚΗ ΜΗΤΡΟΓΙΑΝΝΟΠΟΥΛΟΥ	Georgia Karakoula (professora de TIC) Maria Louloudi (professora de Inglês) Theodora Ziara (professora de Religião)	Liceu tecnológico/ 1º ano (até 3 anos)	24 alunos	14 - 16 anos
Poland	Zespol Szkol Ekonomicznych	Halina Urban (professora de Economia)	Ensino Secundário especializado em economia / 1º ano (até 3 anos)	18 alunos	16 - 17 anos
Portugal	ESA de Soares dos Reis	Mário Cruz (coordenador) Ana Guimarães (professora de Inglês) Ana Landelout (professora de Português) Cristina Landeiro (professora de TIC) Fernando Leal (professor de Filosofia)	Ensino artístico/ 10º ano	31 alunos	16 - 17 anos
Suécia	Media Gymnasiet	Kajetan Rodak (professor de Inglês)	Ensino Secundário especializado no multimédia/ 1º ano	16 alunos	16 - 18 anos
	TOTAL	14 docentes	TOTAL	127 alunos	



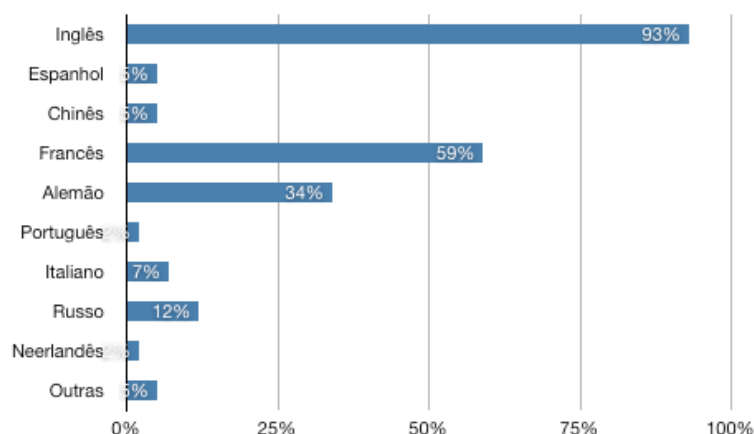
Gostaríamos de mencionar que dois dos parceiros abandonaram este projeto por motivos familiares e de doença dos professores responsáveis. Referimo-nos aos parceiros das escolas da Polónia e Suécia<sup>27</sup>. Na sequência da sua saída do projeto, no total, acabámos por contar com a colaboração de apenas 93 alunos e 12 professores. De qualquer forma, o abandono destes parceiros, ao qual somos inteiramente alheios, não comprometeu a continuação do nosso projeto. Assim, não teremos em conta estes dois parceiros na análise dos questionários, que em seguida faremos.

Como já vimos no subcapítulo anterior, com o fim de analisar o perfil sociobiográfico e tecnológico dos internautas belgas, búlgaros, gregos, e portugueses, criámos um questionário que 51% dos alunos, com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos de idade (Anexo 13), preencheram.

Neste sentido, procederemos à sua análise para melhor percebermos as características dos aprendentes envolvidos neste projeto.

Em primeiro lugar, quando questionados sobre a sua língua materna, os aprendentes indicam numa forma geral as línguas associadas às nacionalidades presentes, nomeadamente: o Búlgaro, o Francês, o Português e o Neerlandês. No entanto, há também alunos que referem ter como língua materna o Inglês, o Russo e o Turco.

Gráfico 1: LEs estudadas pelos aprendentes

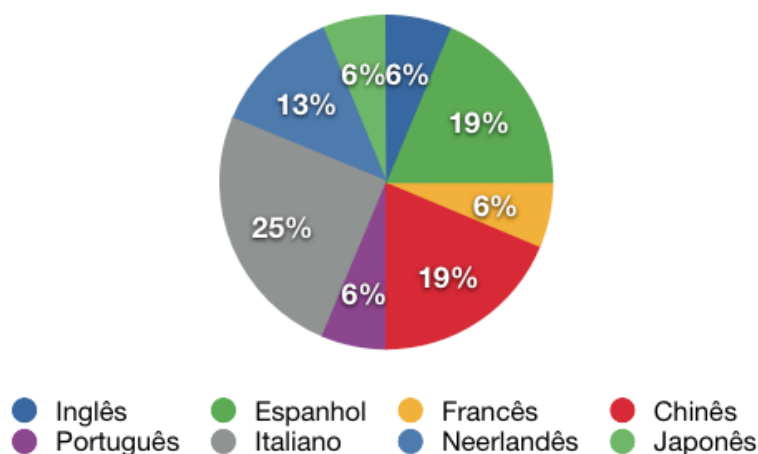


<sup>27</sup> Os parceiros suecos ainda chegaram a participar numa fase inicial do projeto, nomeadamente nos *chats* e fóruns que integram a plataforma e sobre os quais nos debruçaremos noutro capítulo. No entanto, tanto os internautas da escola sueca como polaca não participaram no preenchimento dos inquéritos que seriam importantes para perceber dados sociobiográficos e tecnológicos, que nos permitiriam descrever melhor os dois grupos.

Quanto às línguas estudadas na escola (Gráfico 1), a maior parte dos alunos (93%) assinala que estudou Inglês como LE, seguido do Francês (59%) e do Alemão (34%).

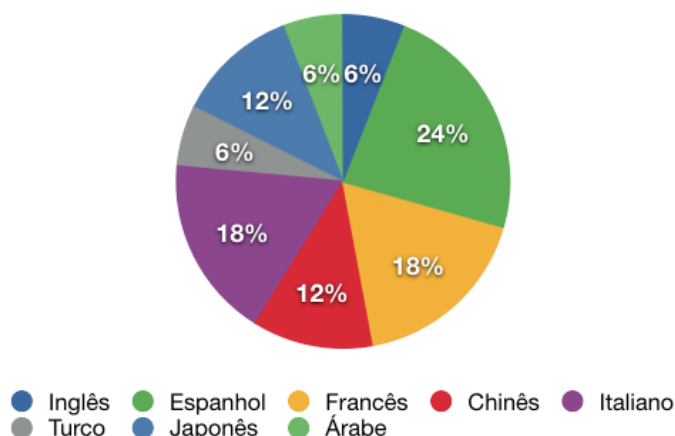
No que se refere à escolha dos alunos, quanto a projetos linguísticos futuros, verificamos que os alunos belgas escolhem as línguas italiana (25%), espanhola (19%) e chinesa (19%) como as línguas de eleição:

Gráfico 2: LES que os alunos belgas pretendem estudar



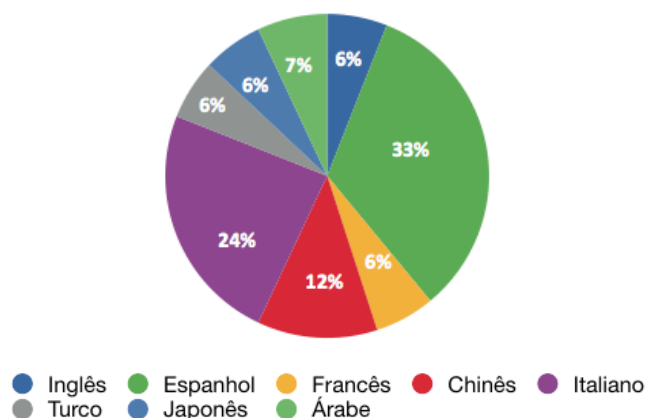
Os alunos búlgaros continuam esta tendência, muito embora prefiram o Espanhol (24%) ao Italiano (18%), que surge agora em segundo lugar junto com o Francês (18%):

Gráfico 3: LES que os alunos búlgaros pretendem estudar



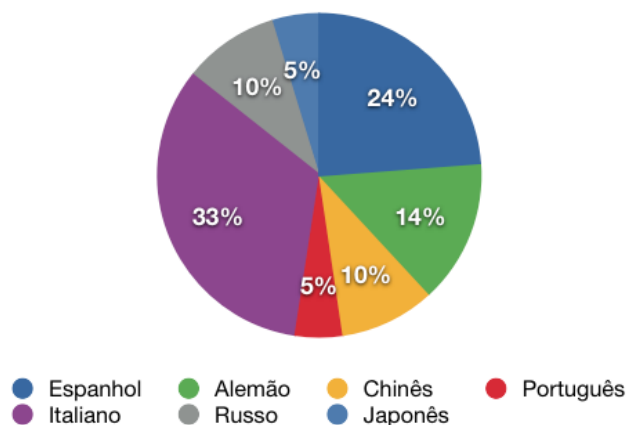
Por sua vez, os alunos gregos também manifestam particular interesse na língua espanhola, uma vez que 33% dos mesmos a selecionam, sendo esta seguida da língua italiana (24%):

Gráfico 4: LES que os alunos gregos pretendem estudar



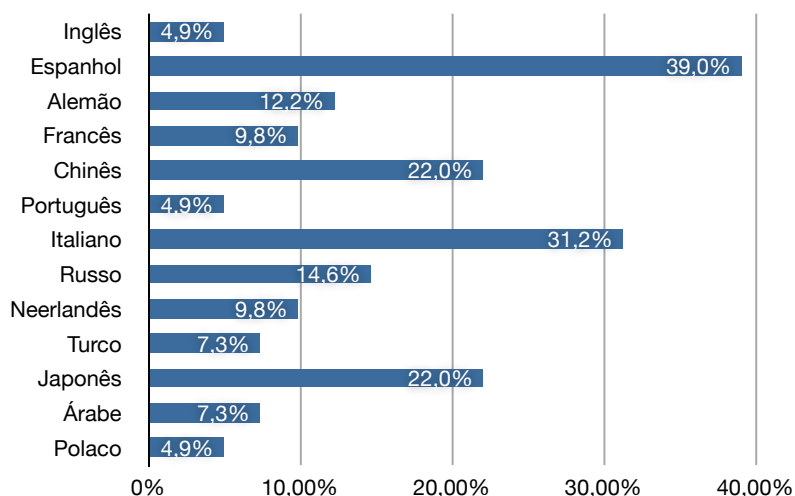
No que se refere aos alunos portugueses, 33% também elegem a língua italiana como a língua a estudar no futuro, mas as escolhas também são espartilhadas e cosmopolitas, o que nos leva a crer que os alunos portugueses reconhecem a importância da diversidade linguística:

Gráfico 5: LEs que os alunos portugueses pretendem estudar



Analisando os resultados no que se refere à totalidade de respostas para esta questão, “Que línguas gostavas de aprender?”, grande parte assinala o Espanhol (39%), o Italiano (31,2%) e o Japonês (22%) em execu com o Chinês (22%) como as três primeiras escolhas.

Gráfico 6: LEs que os aprendentes pretendem estudar



Também noutros estudos sobre as representações de línguas e culturas, que analisámos na parte I, a escolha dos internautas recaiu sobre línguas românicas. No que se refere às razões para a escolha do Italiano e do Espanhol, deixamos aqui algumas das observações proferidas pelos aprendentes que se prendem com a sonoridade das mesmas:

- “because these languages which I mention sounds nice... (...)”<sup>28</sup>;
- “Always like to hear, particularly, the Italians speak the language because I think a sensual and sometimes seductive.”;
- “I think that these languages are very useful and kinda colourful. The beauty is seen in the talkin’ with these languages”;
- “(...) I would like to learn Italian because I think it’s a very beautiful language”;
- “I like the sound of these languages. I think they have music!”;
- “Because when you speka spanish it is like a song”;
- “Because I like their pronounciatin”;
- “I like how the words sounds”;
- “Because they are interesting and souns like a melody (...)”

A grande maioria dos internautas gregos seleciona a língua italiana talvez pela sua proximidade geográfica, manifestando intenção de vir a visitar a Itália. Por sua vez, alguns aprendentes indicam ainda que a sua escolha pelo Espanhol se prende com o fato de ter amigos espanhóis e

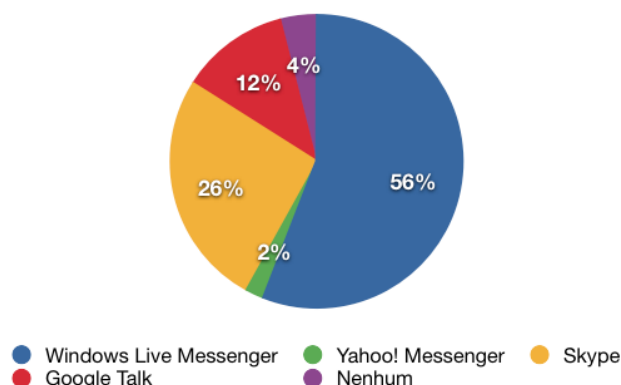
<sup>28</sup> Procurámos manter as grafias originais em todos os enunciados/ textos produzidos pelos aprendentes.

de o povo espanhol ser “modern, much popular em Europe” e pelo fato do espanhol ser uma das línguas que é “widely spoken” e “many people speak that language”.

Línguas como o Alemão e o Mandarim também são das preferidas dos aprendentes, muito embora por diferentes razões. Alguns dos internautas reconhecem nelas a necessidade do seu estudo por razões económicas e ainda culturais (“I would like to learn about different civilizations”). Outros internautas selecionam línguas como o Árabe ou o Japonês por as associarem a algo exótico (“I like exotic languages like Japanese and Arabic”).

No que se refere ao perfil tecnológico dos candidatos, tentámos inventariar os dispositivos tecnológicos mais usados pelos aprendentes. Quanto ao sistema de mensagens instantâneas, verificamos que a maior parte usa o *Windows Live Messenger* (56%), seguido pelo *Skype* (26%) e pelo *Google Talk* (12%):

Gráfico 7: Serviços de mensagens instantâneas usados pelos utilizadores



No que se refere aos aprendentes belgas (Gráfico 8), 57% utiliza o *Windows Live Messenger*, o que contrasta com os aprendentes búlgaros, uma vez que 80% utiliza o *Skype* e apenas 20% o *Windows Live Messenger* (Gráfico 9).

Gráfico 8: Serviços de mensagens instantâneas usados pelos aprendentes belgas

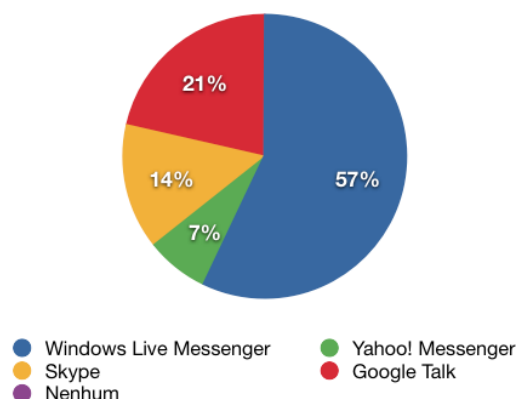
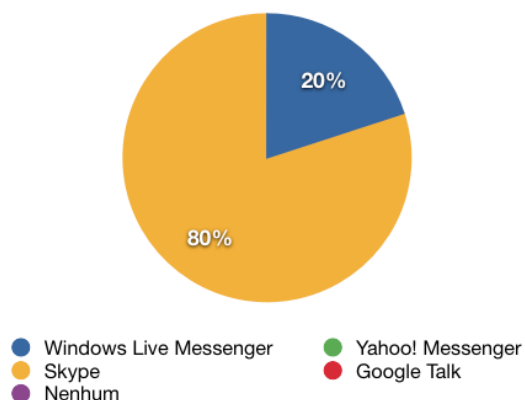
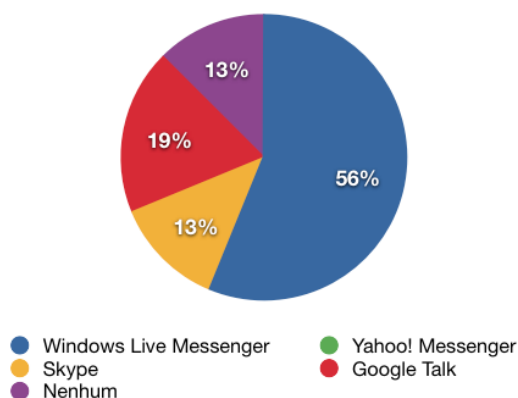


Gráfico 9: Serviços de mensagens instantâneas usados pelos aprendentes búlgaros



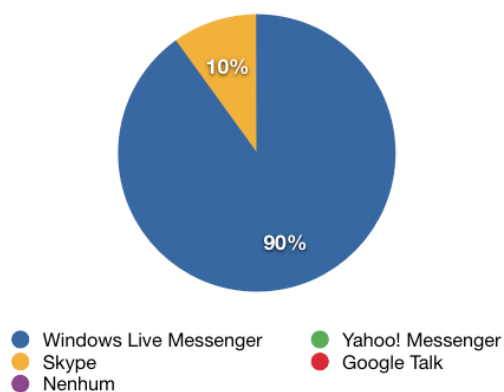
Quanto aos aprendentes gregos, o serviço dominante é também o *Windows Live Messenger* (56%):

Gráfico 10: Serviços de mensagens instantâneas usados pelos aprendentes gregos



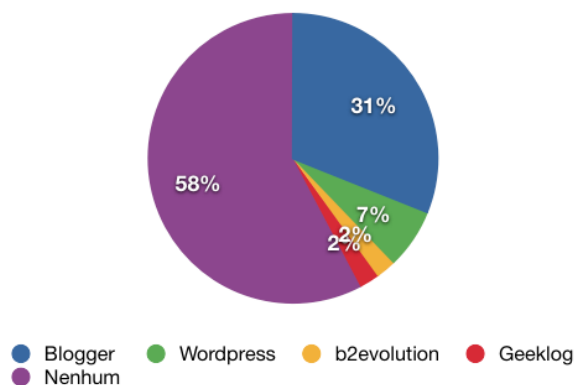
Os aprendentes portugueses confirmam duma vez por todas o domínio do *Windows Live Messenger*, pois surge como a plataforma usada por 90% dos utilizadores, em detrimento do *Skype* que só é usado por 10%:

Gráfico 11: Serviços de mensagens instantâneas usados pelos aprendentes portugueses



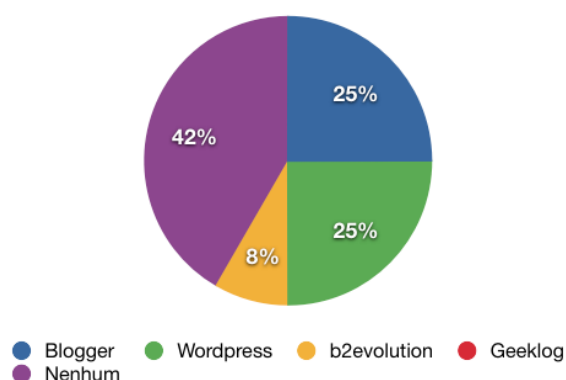
Por sua vez, a tecnologia *blog* mais usada é sem dúvida a plataforma *Blogger* (31%), muito embora grande parte dos aprendentes não tenha ou não use nenhum serviço de *blog* (58%):

Gráfico 12: Serviços de *blogs* usados pelos aprendentes



No que se refere a uma análise por aprendentes dos diferentes países, verificamos que alunos belgas não têm na sua maioria por hábito usar a tecnologia *blog* (42% não usa ou não tem *blog*). Daqueles que usam, as escolhas recaem no sítio *Blogger* (25%) ou *Wordpress* (25%):

Gráfico 13: Serviços de *blogs* usados pelos aprendentes belgas



O mesmo acontece com os alunos búlgaros e gregos que não usam na sua maioria a tecnologia *blog*:

Gráfico 14: Serviços de *blogs* usados pelos aprendentes búlgaros

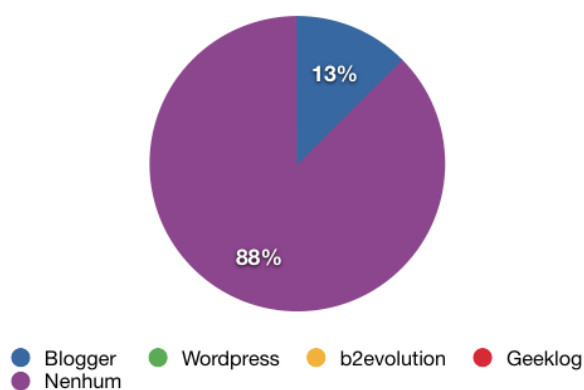
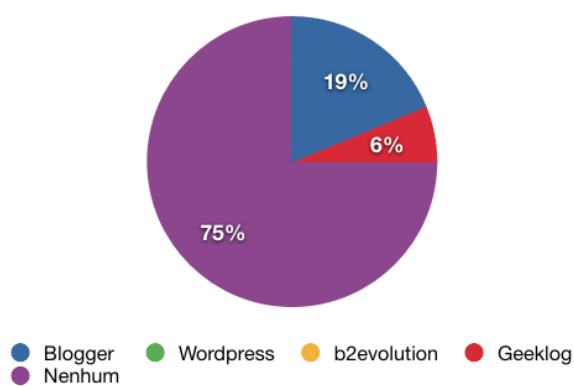
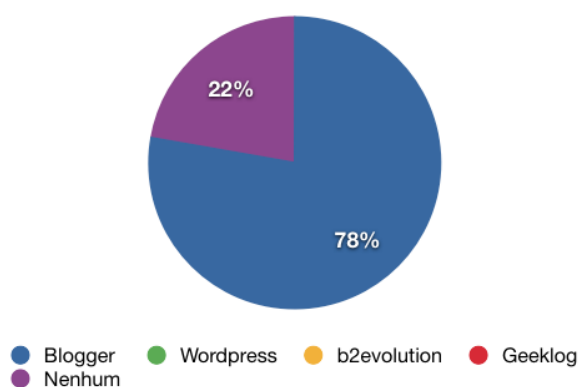


Gráfico 15: Serviços de *blogs* usados pelos aprendentes gregos



Os alunos portugueses invertem a tendência<sup>29</sup>, pois 78% deles usam o *Blogger* como serviço preferido e apenas 22% não usam ou não têm *blog*:

Gráfico 16: Serviços de *blogs* usados pelos aprendentes portugueses

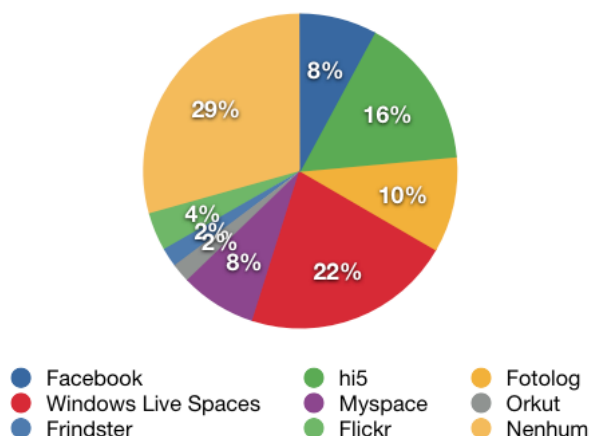


<sup>29</sup> Esta situação poderá dever-se ao fato de na disciplina de TIC os alunos terem já aprendido a usar esta ferramenta.



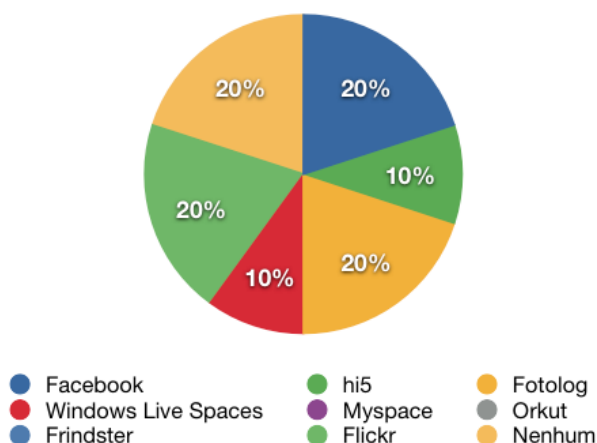
No que se refere à tecnologia das redes sociais, grande parte dos aprendentes usa-as, estando habituados a interagir em ambientes colaborativos. Entre aqueles que a usam, grande parte recorre à tecnologia *Windows Live Spaces* e *hi5*, muito embora 29% dos utilizadores não usem nenhuma rede social:

Gráfico 17: Redes sociais usadas pelos utilizadores



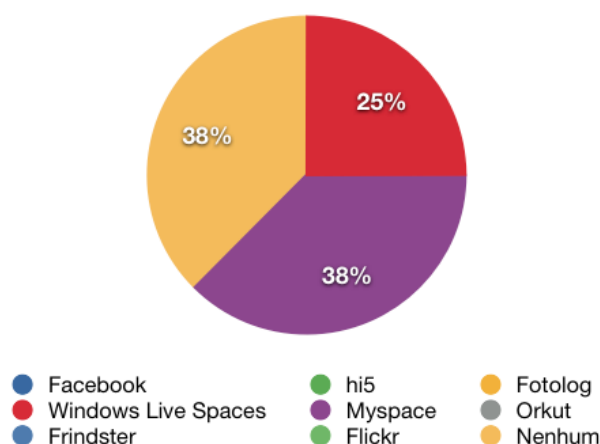
Nota-se, no entanto, um grande espartilhamento de preferências. Analisemos agora estes dados tendo em conta cada um dos países parceiros do nosso projeto. Começemos pelos aprendentes belgas. Estes usam diferentes serviços, não se notando a preferência por uma ferramenta específica:

Gráfico 18: Redes sociais usadas pelos alunos belgas



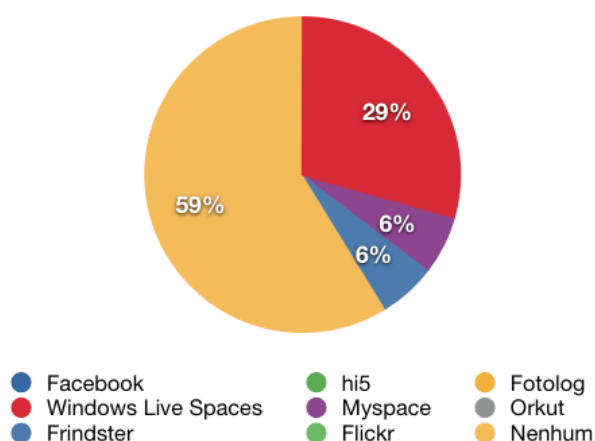
Por sua vez, a preferência dos alunos búlgaros recai no *myspace*<sup>30</sup> (38%) e no *Windows Live Spaces* (25%), muito embora ainda uma grande percentagem não use qualquer rede social (38%).

Gráfico 19: Redes sociais usadas pelos alunos búlgaros



No que concerne os alunos gregos, a maioria também não usa redes sociais (59%), embora o *Windows Live Spaces* seja a tecnologia preferida daqueles que utilizam a tecnologia de rede social (29%):

Gráfico 20: Redes sociais usadas pelos alunos gregos

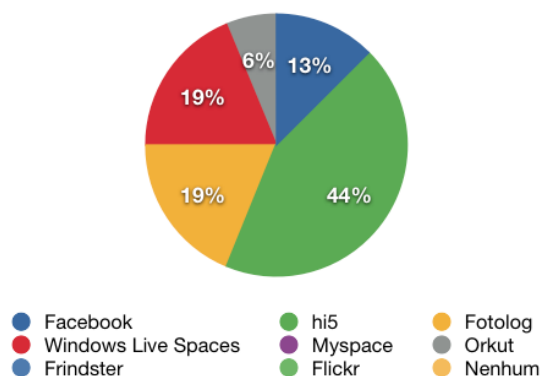


No contexto português notam-se dois aspetos particularmente interessantes: o favorecimento da ferramenta *hi5* (44%) e a emergência de outras redes sociais paralelas (o *Windows Live Spaces* e o

<sup>30</sup> O *myspace* é uma rede social especialmente concebida para fãs de música. Para mais informações é favor consultar <http://www.myspace.com>.

*Fotolog*), que muito recentemente acabaram por perder o seu número de utilizadores em detrimento de outra rede social: o *Facebook*<sup>31</sup>.

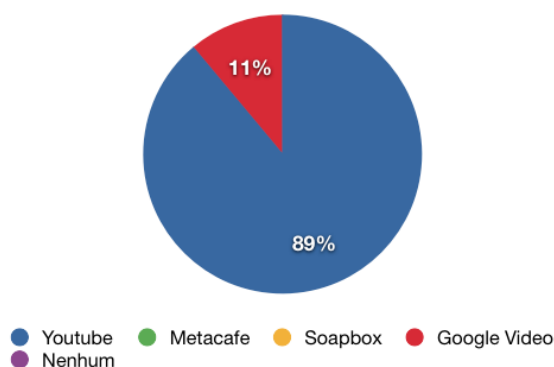
Gráfico 21: Redes sociais usadas pelos alunos portugueses



No que se refere a serviços de partilha de vídeos, o *YouTube* é claramente a ferramenta mais usada (70%), apesar de que ainda 30% dos utilizadores ainda não estão familiarizados com a mesma.

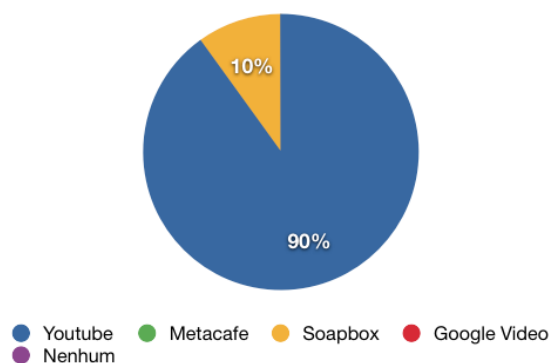
No que se refere aos alunos belgas e portugueses, a grande maioria usa o *YouTube*, como plataforma de partilha de vídeos:

Gráfico 22: Serviços de partilha de vídeos usados pelos alunos belgas



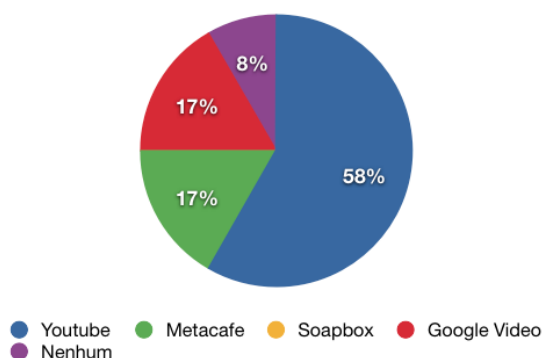
<sup>31</sup> Note-se que no ano de 2007, as redes sociais começaram a florescer a uma escala mundial, assumindo-se o *hi5* a rede de eleição dos portugueses, sobretudo Do público mais jovem. Para mais informações sobre um estudo relativo às redes sociais em 2009 é favor consultar o seguinte sítio: <http://thenextweb.com/pt/2010/02/18/redes-sociais-crescem-em-portugal/>.

Gráfico 23: Serviços de partilha de vídeos usados pelos alunos portugueses



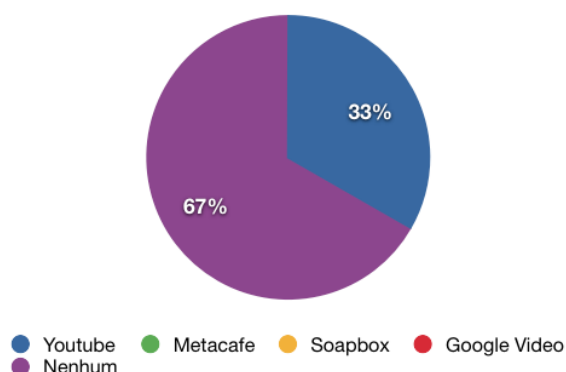
Também os aprendentes búlgaros selecionam o *Youtube* (58% dos utilizadores escolheram-na) como a ferramenta de eleição para partilhar vídeos, mas recorrem também a outros serviços, nomeadamente: *Metacafe* (17%) ou *Google Video* (17%).

Gráfico 24: Serviços de partilha de vídeos usados pelos alunos búlgaros



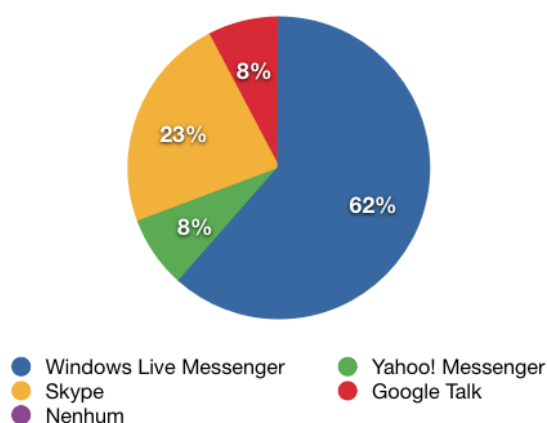
Curiosamente, são os alunos gregos que mais uma vez demonstram não usar tecnologias Web 2.0, como o *Youtube* e outros serviços de partilha, já que 67% dos mesmos refere que não usa nenhum serviço.

Gráfico 25: Serviços de partilha de vídeos usados pelos alunos gregos



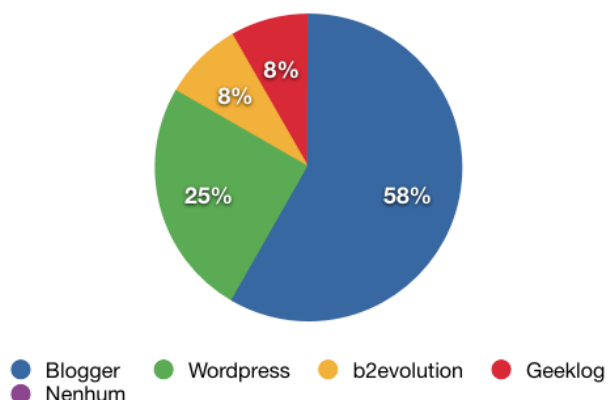
No que concerne o perfil tecnológico dos docentes envolvidos no projeto, verificamos que a preferência dos mesmos recai claramente no *Windows Live Messenger* (62%) e *Skype* (23%):

Gráfico 26: Serviços de mensagens instantâneas utilizados pelos docentes



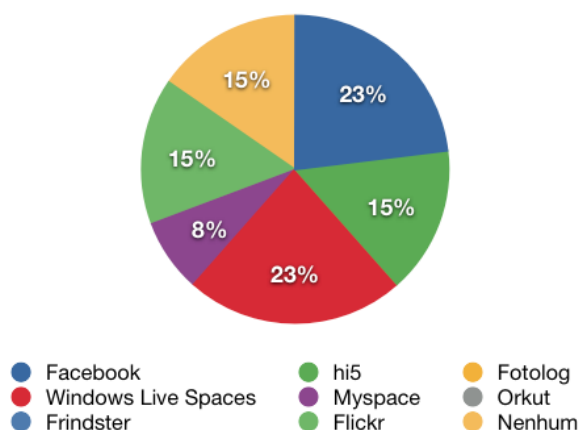
Quanto aos serviços de *blog*, todos os docentes já usaram ou usam o *blog* como tecnologia Web 2.0. A grande parte opta pela plataforma *Blogger* (58%), muito embora o sítio *Wordpress* seja também uma boa escolha (25%):

Gráfico 27: Serviços de *blog* utilizados pelos docentes



No que concerne as redes sociais, a diversidade de escolhas impera entre os docentes, pois estes manifestam preferência por diferentes serviços, nomeadamente pelo *Facebook* (23%), *Windows Live Spaces* (23%), *hi5* (15%), *flickr*<sup>32</sup> (15%) e *Fotolog* (15%):

Gráfico 28: Redes sociais utilizadas pelos docentes



Depois de identificado o partenariado, apresentámos ideias e discutimos conjuntamente, com alunos e professores, o desenho da plataforma virtual de aprendizagem, através da troca de mensagens de *e-mail* da plataforma *eTwinning*, que teríamos que desenvolver, tendo as diferentes escolas participantes a oportunidade de acompanhar a construção da sua estrutura e modo de funcionamento.

Construímos ainda um sítio na Internet (Figura 57) de forma a publicitar o projeto e a congregar toda a informação sobre o mesmo, incluindo o registo e entrada na plataforma virtual apelidada de *2ndschoo1.eu*.

<sup>32</sup> Este serviço é uma rede social de partilha de fotos. Para mais informações é favor consultar: <http://www.flickr.com>.



FIGURA 57: WEBSITE DO PROJETO 2NDSCHOOL.EU

Neste site foram publicadas as diferentes *newsletters* do projeto, que eram enviadas por correio eletrónico a todos os participantes. Estas *newsletters* encontram-se alojadas aqui: <http://2ndschool.eu/news/news.htm>. Também existe um ficheiro de ajuda que esclarece como funciona cada uma das áreas e serviços do 2ndschool.eu (Anexo II).

No projeto 2ndschool.eu, existem três níveis de participantes, nomeadamente: a) os professores coordenadores de cada equipa internacional referente a cada um dos países, sendo que no caso português a coordenação era assumida pelos docentes de Inglês e TIC; b) os alunos líderes de cada equipa internacional formada e que é composta por elementos dos países envolvidos no projeto (um líder por equipa); c) os alunos pertencentes às diferentes equipas formadas no projeto, que não tinham limite quanto ao número mínimo e máximo de alunos<sup>33</sup>.

### 3. (Co)construção da plataforma e seus espaços de interação

Na construção da plataforma de aprendizagem virtual do nosso estudo, analisámos projetos de investigação semelhantes, tendo em conta recentes experiências TANDEM, nomeadamente: um

<sup>33</sup> Pretendíamos que os alunos sentissem que o projeto era seu, não os limitando nem quanto à escolha de temáticas nem quanto aos seus parceiros de trabalho (no que se refere ao número e proveniência), pois também assim contribuiríamos para o desenvolvimento da sua autonomia quanto à sua organização para e no trabalho (cf. Degache, 2006; Vieira, 2006).

estudo sobre negociação de imagens em *chats* plurilingues, estabelecidos entre alunos portugueses e norte-americanos, no âmbito dum projeto de Mestrado<sup>34</sup>; e, ainda, o projeto Socrates/Lingua Galanet<sup>35</sup>, que levou à construção duma plataforma para o desenvolvimento da intercompreensão em Línguas Românicas (Melo, 2004).

A plataforma virtual de aprendizagem usada no *Galanet* estaria adequada ao que pretendíamos realizar no nosso estudo, pois assentava numa pedagogia de projeto, propondo um cenário pedagógico organizado em fases, integrando diferentes instrumentos de comunicação à disposição dos alunos.

Daqui resultou a nossa plataforma virtual de aprendizagem que passamos a expor. Esta plataforma tem 4 grandes espaços:

a) “My Office” (Figura 58), que diz respeito à secretária virtual de cada participante e funciona como a secção onde é possível atualizar o perfil, receber e enviar mensagens, inserir dados sobre o *blog* ou perfil de redes sociais e adicionar participantes numa equipa;



FIGURA 58: EXTRATO DA SECÇÃO “MYOFFICE”<sup>36</sup>

<sup>34</sup> cf. Cruz (2005)

<sup>35</sup> Este projeto de três anos (iniciado em 2001) foi coordenado por Christian Degache da Université Stendhal Grenoble 3 (França), contando com 6 outras instituições parceiras: Universidade de Aveiro, Universitat Autònoma de Barcelona, Universidade Complutense de Madrid, Università de Cassino, Université Lumière Lyon 2 e Université de Mons-Hainault. Para uma descrição mais exhaustiva, consultar o sítio <http://www.galanet.be>.

<sup>36</sup> Estas imagens foram retiradas do ficheiro de ajuda sobre o uso da plataforma. Para mais imagens ilustrativas da plataforma, é favor consultar este ficheiro de ajuda (Anexo II).



b) "Meeting Hall" (Figura 59), que é um espaço onde os participantes podem entrar em contato através de conversações em *chat*, *videochat* ou em fóruns;

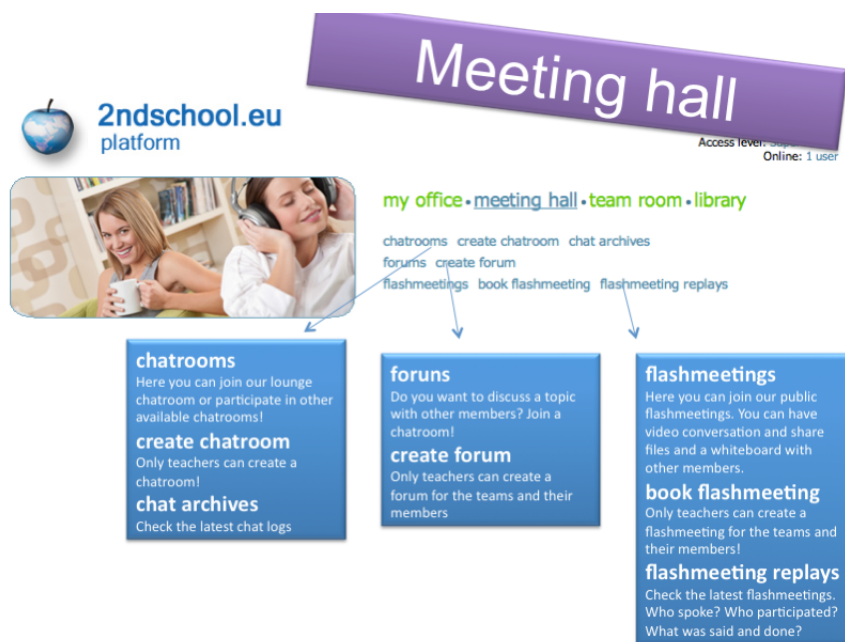


FIGURA 59: EXTRATO DA SECÇÃO "MEETING HALL"

c) "Team Room" (Figura 60), que como o nome indica é especificamente preparado para o trabalho de equipa e permite a marcação de reuniões em *chat/ videochat*, o uso de ferramentas como o *GoogleDocs*, *Flashmeeting* e a possibilidade de alojamento de documentos;

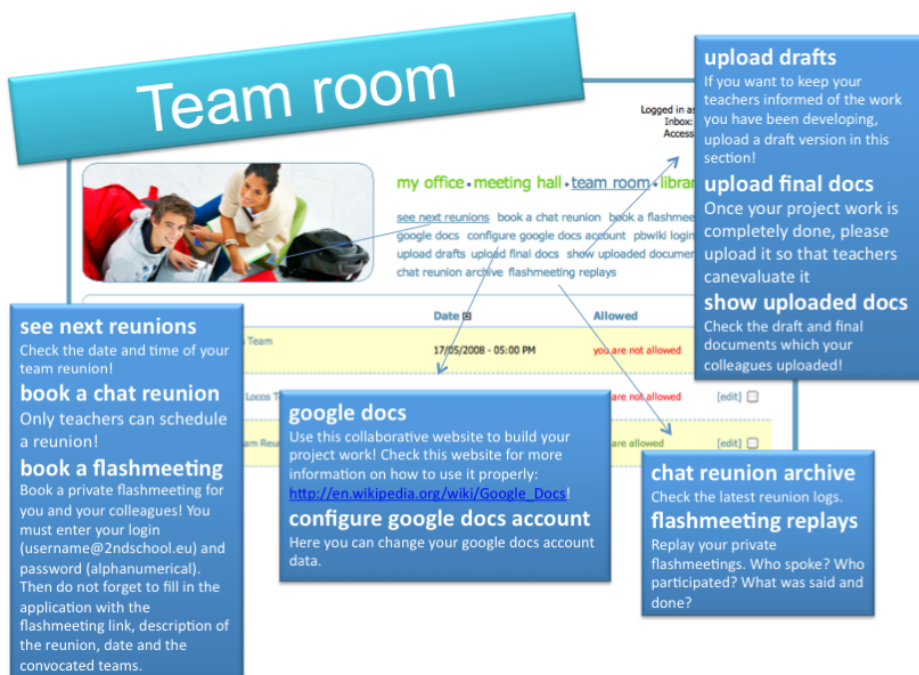


FIGURA 60: EXTRATO DA SECÇÃO "TEAM ROOM"

d) “Library” (Figura 61), que funciona como uma biblioteca virtual onde podem ser alojados documentos de diferentes formatos (“.pdf”, “.jpeg”, “.wma”, “.wmv”, “.mp3”) e ligações externas para outros recursos como o *YouTube*, por exemplo.



FIGURA 61: EXTRATO DA SECÇÃO “LIBRARY”

Como podemos verificar, esta plataforma tem integradas diversas ferramentas Web 2.0, nomeadamente:

- a) um sistema de envio e receção de mensagens de *e-mail*



FIGURA 62: SISTEMA DE ENVIO E RECEÇÃO DE MENSAGENS DE *E-MAIL* DA PLATAFORMA

## b) fóruns

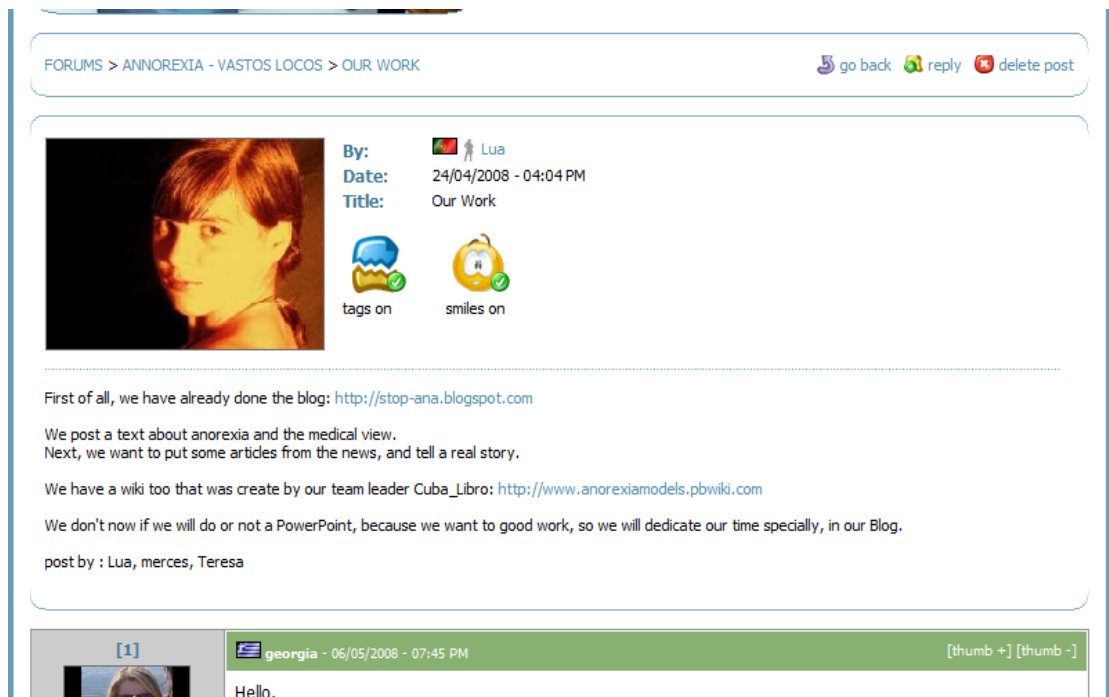


FIGURA 63: EXEMPLO DE UM FÓRUM DA PLATAFORMA

## c) salas de chat




FIGURA 64: EXEMPLO DUMA SALA DE CONVERSAÇÃO DA PLATAFORMA

d) software social como o *blog*, *hi5* e *Facebook*

Complete the following form to edit your blog/hi5 link:

External blog/hi5 link:

Blog/hi5 description:



You can create your blog easily in [blogger.com](#). [hi5](#) is a social network.

A short introduction to your blog/hi5.

FIGURA 65: FORMULÁRIO PARA INCLUIR UMA LIGAÇÃO EXTERNA A UM *BLOG*, AO *hi5* OU *FACEBOOK*

e) *videoconversação* através da ferramenta *Flashmeeting*

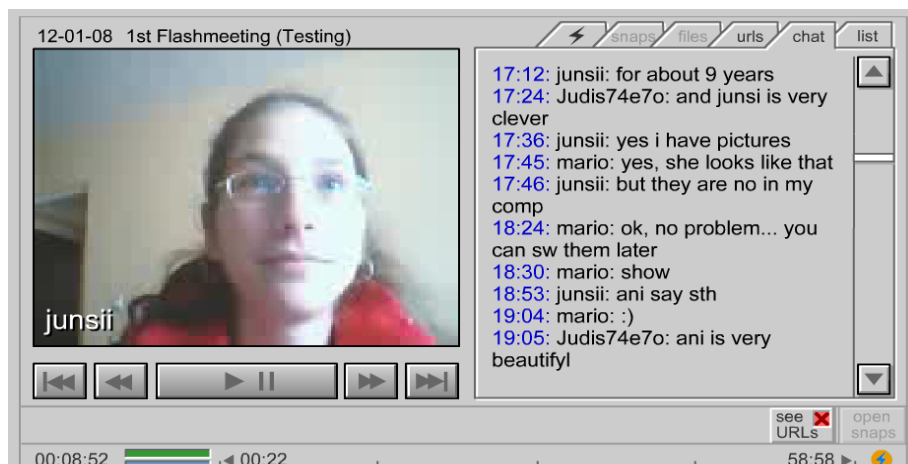


FIGURA 66: FERRAMENTA DE VIDEOCONVERSÇÃO

f) ferramentas colaborativas como *PbWiki* e *GoogleDocs*

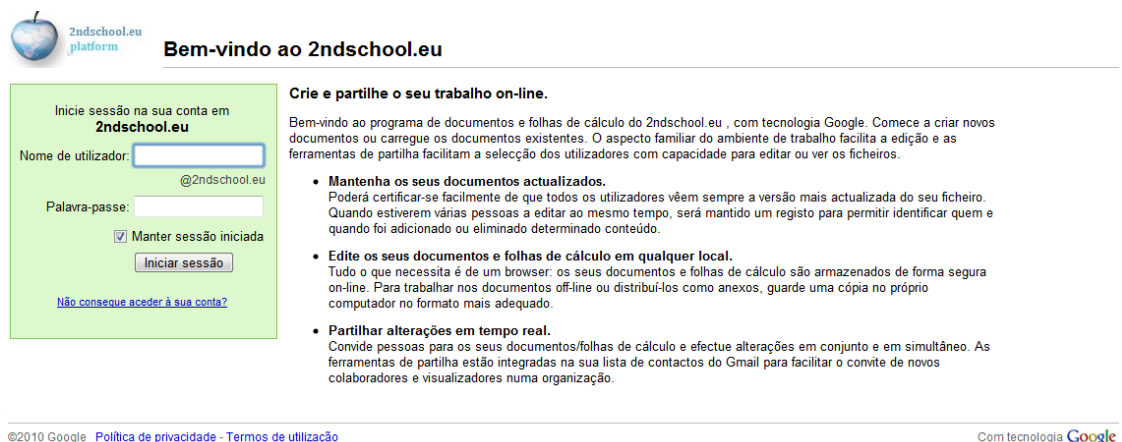


FIGURA 67: PORTAL DO 2NDSCHOOL GOOGLEDOS

g) streaming de vídeo do Youtube

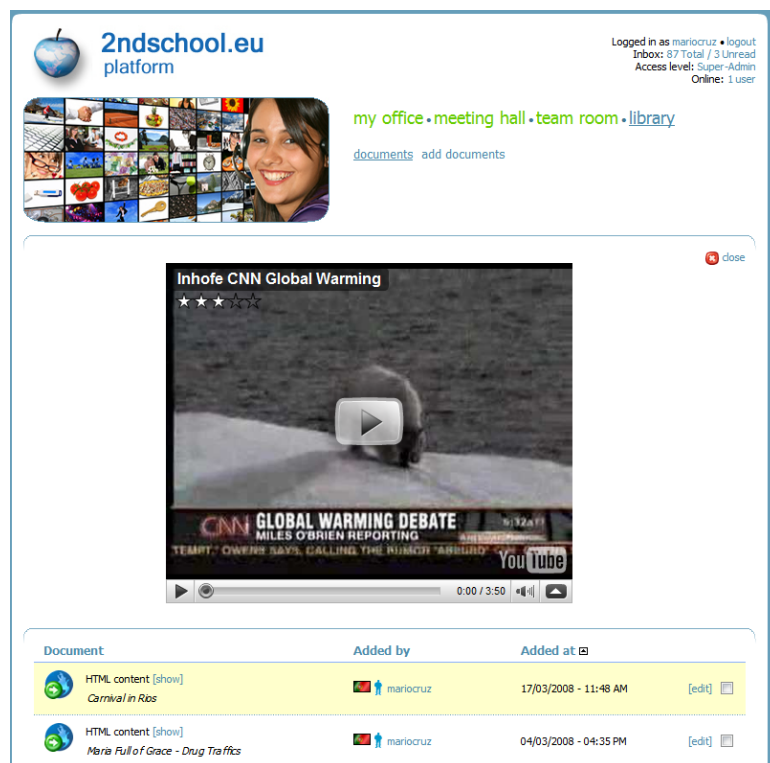


FIGURA 68: EXEMPLO DE STREAMING DE VÍDEO

h) Tag Clouds, RSS e Wikipedia Search Box



FIGURA 69: SECÇÃO COM RSS, UMA TAG CLOUD E UMA WIKIPEDIA SEARCH BOX, PARA FACILITAR A PESQUISA

Como podemos observar na imagem seguinte, existe ainda uma barra de progresso que indica em que etapa nos encontramos no projeto:



FIGURA 70: AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO 2NDSCHOOL.EU PLATFORM ENVIRONMENT

Nesta barra, encontramos as etapas do projeto que descrevemos da seguinte forma::

- "Welcome", fase durante a qual os aprendentes se dão a conhecer e tomam contato com os restantes utilizadores, preenchendo o perfil pessoal na plataforma (lendo também outros perfis) e trocando também algumas ideias sobre o que esperam acerca do projeto, motivações pessoais e metas a atingir; serão aqui formadas equipas de trabalho internacionais.
- "TopicZ", onde as diferentes equipas propõem tópicos de discussão sobre a atualidade, levando os utilizadores a exprimir as suas opiniões acerca deles e a selecionar temáticas, justificando, para discussão posterior;
- "Issues" será a fase em que cada equipa comenta alguns tópicos e subtópicos relacionados com o tema principal escolhido, apoiando-se em experiências pessoais e em reportagens, artigos de opinião e fotos de jornais, já recolhidos, nas diferentes línguas da interação.

Esta fase pressupõe que os professores das disciplinas envolvidas no projeto monitorizem nas suas próprias aulas o trabalho desenvolvido pelos alunos, de forma a tornar o processo de partilha, análise e discussão do material recolhido mais interessante e proveitoso;

- d) "Public Overview", fase em que as diferentes equipas revelam o que sabiam acerca do tópico que escolheram e aquilo que coconstruíram com o Outro. Após a discussão gerada na sessão anterior, os alunos terão que refletir criticamente sobre as notícias recolhidas pelos colegas das outras equipas;
- e) "Project Work", que se constitui enquanto resultado "visível" do empenho ao nível da intercompreensão, e que consiste na preparação, por equipas multiculturais, de sínteses escritas colaborativamente em cada debate, integrando as diferentes contribuições.

Optámos pela construção de uma plataforma virtual completamente nova e que servisse os propósitos do nosso projeto, no que se refere aos objetivos a atingir. Neste sentido, construímos uma plataforma simples, mas que integrasse o número máximo de ferramentas Web 2.0, já familiares para os nossos aprendentes, de forma a facilitar o seu uso. Pelas suas características, esta plataforma não deverá ser categorizada como um CMS, LVE ou mesmo PLE. Apresenta características de todos estes sistemas, pois permite a gestão de conteúdos por parte dos aprendentes num ambiente que não é tão fechado quanto um CMS ou LVE mas que também não é totalmente aberto e personalizável quanto um PLE. No entanto, os alunos participaram na construção e melhoria de determinadas secções da plataforma, na linha de Webster (2008).

Tendo em atenção as características do modelo de hipermédia *Amsterdam*, a plataforma *2ndschooleu* foi concebida usando as seguintes linguagens de programação: *PHP*, *Javascript*, *HTML*. A linguagem de *script server-side PHP* foi usada, neste projeto, para consultar e atualizar conteúdos da base de dados, que, por sua vez, inclui todo o tipo de informação registada na própria plataforma, por exemplo: perfil sociobiográfico dos membros, *logs* das conversações estabelecidas *on-line*, arquitetura de participação dos membros, categorização dos fóruns e seus *posts* e *replies*. Ao contactar a base de dados, a linguagem *PHP* permite a transferência e visualização destes e outros dados, de acordo com a informação solicitada pelo utilizador, na página da plataforma propriamente dita. Conforme se pode visualizar na imagem que se segue, temos a estruturação em tabela de dados referentes às conversações por *chat*:

MySQL Server > 2ndschool\_eu > chatrooms

Visualiza Estrutura SQL Pesquisar Inserir Exportar Import Operações Limpa Elimina

Campo	Tipo	Collation	Atributos	Nulo	Defeito	Extra	Acções
<input type="checkbox"/> id	bigint(20)			Não		auto_increment	
<input type="checkbox"/> name	varchar(50)	utf8_general_ci		Não			
<input type="checkbox"/> description	varchar(1000)	utf8_general_ci		Não			
<input type="checkbox"/> date	int(11)			Não			
<input type="checkbox"/> teams	varchar(500)	utf8_general_ci		Sim	NULL		
<input type="checkbox"/> reunion	bigint(20)			Não	0		
<input type="checkbox"/> deleted	int(11)			Não	0		

Todos / Nenhum Com os seleccionados:

Vista de impressão Propor uma estrutura de tabela

Add 1 field(s) No Fim da Tabela No Início da Tabela Depois id Executa

Índices					Espaço ocupado		Estatísticas dos registos	
Nome do índice	Tipo	Quantidade	Acções	Campo	Tipo	Utilização	Ítems	Valor
PRIMARY	PRIMARY	29		id	Dados	2,252 Bytes	Formato	dinâmico
					Índice	2,048 Bytes	Collation	utf8_general_ci
					Total	4,300 Bytes	Registos	29
							Comprim. dos reg. Ø	77
							Tamanho dos reg. Ø	148 Bytes
							Próximo Autoindex	41

FIGURA 71: TABELA *CHATROOMS* NO *PHPMYADMIN*

O sistema de gestão de base de dados que usámos foi MySQL<sup>37</sup>, na sua versão 5.0.32. Trata-se dum sistema de gestão de base de dados *Open Source*, sendo possível usar e modificar o código do programa sempre que se desejar e sem qualquer custo adicional. Como o seu próprio nome indica – *Structured Query Language* - trata-se dum banco de dados relacional que armazena os dados em tabelas separadas em vez de os colocar todos num só local, proporcionando velocidade, segurança e flexibilidade na transmissão de informação. Apresentamos, em anexo (Anexo I), o esquema relacional que usámos na conceção do banco de dados da nossa plataforma.

Como já foi referido anteriormente, usámos ainda a linguagem de programação *JavaScript* para a criação de páginas HTML dinâmicas, nomeadamente na criação de *popups* e na actualização automática de mensagens nas *chatrooms*.

No que se refere à avaliação da plataforma, aplicámos um questionário<sup>38</sup>, durante a consecução do projeto, para melhor aferirmos se a sua conceção estaria adequada ao projeto que colocámos em curso (Anexo I3.2), numa tentativa de melhorar aspetos que não estariam bem adequados ou trabalhados, na linha de Muresan, Heyworth, Mateva & Rose (2007), que encaram avaliações deste tipo como oportunidades para melhorar a qualidade dos serviços prestados. Neste questionário, os aprendentes e professores têm que se posicionar em 5 categorias: concordo (*Agree* - A), concordo parcialmente (*Partially Agree* - PA), discordo parcialmente (*Partially Disagree* - PD), discordo (*Disagree* - D) e sem opinião (*No Opinion* - NO). Na análise que a seguir fazemos, optámos

<sup>37</sup> Para mais informações é favor consultar: <http://www.mysql.com>.

<sup>38</sup> Os docentes tiveram o cuidado de explicar o questionário a todos os alunos envolvidos no projeto, procurando evitar erros de compreensão no que se refere a vocabulário.



por organizar os resultados do inquérito em seis áreas: a) informações constantes do sítio do projeto; b) abordagens de ensino-aprendizagem subjacentes à plataforma; c) abordagem interdisciplinar subjacente à plataforma; d) aspeto e estrutura da plataforma; e) abordagem ativa e interativa da aprendizagem através da plataforma. Responderam a este questionário 45 alunos e 7 docentes. Centrâmo-nos na análise dos inquéritos dos alunos e cruzámos alguns dos dados dos inquéritos dos alunos com os dos docentes, sempre que achámos pertinente estabelecer essas mesmas comparações.

Primeiro, solicitámos que os aprendentes e docentes se pronunciassem sobre o sítio onde a plataforma está alojada. A maior parte considera-o de fácil uso (73,7%), com a informação necessária no que se refere ao *software* usado (42,1%), com um bom nível de cientificidade de informação (52,6%) e como motivante (42,1%):

Tabela 12: Resultados do questionário relativo a informações constantes do website do projeto

	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>PD</b>	<b>D</b>	<b>NO</b>
The website is easy to use.	<b>73.7%</b>	15.8%	0.0%	5.3%	5.3%
The website has got the needed information regarding the supported version of Internet browser and system requirements.	<b>42.1%</b>	36.8%	10.5%	0.0%	10.5%
The website includes information related to the installation of the needed software.	<b>42.1%</b>	31.6%	5.3%	5.3%	15.8%
The needed software is easy to install.	<b>52.6%</b>	26.3%	5.3%	0.0%	15.8%
The content of the website is scientifically correct.	<b>52.6%</b>	26.3%	5.3%	5.3%	10.5%
The form and content of the website develop the motivation and curiosity of the user.	<b>42.1%</b>	36.8%	5.3%	10.5%	5.3%

No que se refere a uma abordagem de ensino-aprendizagem, interessava-nos também perceber de que forma os nossos alunos revelam uma competência didática, ou seja, de que forma percecionam os aspetos intrínsecos ao próprio ensino e aprendizagem no contexto da nossa plataforma. No caso dos aprendentes, a maior parte considera que a plataforma está de acordo

com uma perspetiva específica (no nosso caso socioconstrutivista e baseada numa pedagogia crítica, emancipatória e intercultural), contendo os objetivos expostos numa forma clara (47,4%) ou parcialmente clara (47,4%):

Tabela 13: Resultados do questionário relativo a abordagens de ensino-aprendizagem subjacentes (aprendentes)<sup>39</sup>

	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>PD</b>	<b>D</b>	<b>NO</b>
The website was conceived having into consideration a specific learning and teaching pedagogy.	<b>47.4%</b>	31.6%	15.8%	0.0%	5.3%
The website includes its main objectives of formation.	<b>47.4%</b>	<b>47.4%</b>	0.0%	0.0%	5.3%
The website includes content related to the different domains of human behaviour, namely: cognitive, social-affective and psycho-motor domains.	<b>57.9%</b>	21.1%	0.0%	5.3%	15.8%
The complexity level of content and proposed activities is adequate in relation to the specific user.	31.6%	<b>47.4%</b>	10.5%	0.0%	10.5%
The website is adequate to the public towards whom was conceived.	31.6%	<b>42.1%</b>	10.5%	10.5%	5.3%
The website allows a differentiating usage, having into account specific cognitive and learning styles.	<b>36.8%</b>	<b>36.8%</b>	15.8%	5.3%	5.3%
The website allows autorregulation of the learning process.	36.8%	<b>42.1%</b>	0.0%	5.3%	15.8%

Também a maior parte dos aprendentes considera que a plataforma virtual explora os diferentes domínios do comportamento humano: cognitivo, social, afetivo e psicomotor (57,9%). Parte dos

<sup>39</sup> As diferentes equipas de docentes explicaram aos alunos os pressupostos de ensino-aprendizagem subjacentes à proposta didática e alguns dos termos usados, clarificando dúvidas e dando exemplos, por forma a que os alunos entendessem o que estavam a preencher.

utilizadores concordam parcialmente que a complexidade dos conteúdos e atividades propostas está adequada ao aprendente (47,4%), ao mesmo tempo que permite o desenvolvimento de atividades por parte de alunos com diferentes estilos de aprendizagem (36,8% concordam parcialmente e 36,8% totalmente), permitindo também a autorregulação e autonomia dos internautas (42,1% concordam parcialmente).

É particularmente interessante verificar que os aprendentes fazem uma boa avaliação da plataforma no que se refere à quantidade da informação que esta tem e à sua promoção de práticas interdisciplinares e de autonomização do aluno no que diz respeito à própria aprendizagem. Podemos, então, assumir que os aprendentes entenderam o propósito do projeto, no que toca aos pressupostos pedagógicos subjacentes.

No que se refere aos docentes, as suas respostas enformam uma opinião ainda mais favorável à plataforma, no que concerne as abordagens de ensino-aprendizagem subjacentes à mesma (ver Tabelas 14 e 16). De fato, a maioria considera que o sítio tem em consideração uma pedagogia de ensino-aprendizagem específica (70,5%), que permite uma abordagem interdisciplinar (85%) e promove uma autonomização do aprendente (77,8%):

Tabela 14: Resultados do questionário relativo a abordagens de ensino-aprendizagem subjacentes (docentes)

	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>PD</b>	<b>D</b>	<b>ND</b>
The website was conceived having into consideration a specific learning and teaching pedagogy.	<b>70,5%</b>	29,5%	0%	0,0%	0,0%
The website includes its main objectives of formation.	<b>90,4%</b>	9,6%	0,0%	0,0%	0,0%
The quantity of accessible information in each website does not submit the users to an extreme load of work.	27,4%	<b>72,6%</b>	0,0%	0,0%	0,0%
The website includes content related to the different domains of human behaviour, namely: cognitive, social-affective and psycho-motor domains.	<b>80,5%</b>	19,5%	0,0%	0,0%	0,0%
The complexity level of content and proposed activities is adequate in relation to the specific user.	22,6%	<b>77,4%</b>	0,0%	0,0%	0,0%
The website is adequate to the public towards whom was conceived.	<b>77,4%</b>	22,6%	0,0%	0,0%	0,0%
The website allows a differentiating usage, having into account specific cognitive and learning styles.	44,5%	<b>55,5%</b>	0,0%	0,0%	0,0%
Its main aims are adequate.	<b>77,5%</b>	17,2%	5,3%	0,0%	0,0%
The form and content of the website develop the motivation and curiosity of the user.	<b>90,0%</b>	5,5%	4,5%	0,0%	0,0%
The website allows autorregulation of the learning process.	<b>77,8%</b>	22,2%	0,0%	0,0%	0,0%

É interessante verificar que a percentagem dos docentes que consideram que a plataforma favorece um ensino-aprendizagem autorregulado é maior que a do número de alunos. Isto poderá querer dizer que os docentes verificaram que os aprendentes desenvolveram também competências de autonomização efetivas, o que se fez sentir no processo de execução dos seus projetos de grupo e nos questionamentos que se lhes foram colocando.

Por sua vez, os docentes também mostram um nível de satisfação elevado (ver Tabelas 14 e 16) quanto ao fato da plataforma desenvolver motivação e curiosidade no utilizador (90%), de permitir um uso curricular (83%) e que o sítio permite visualizar os objetivos do projeto de forma clara (90,4%). Contudo, os docentes revelam uma opinião semelhante à dos aprendentes no que se refere ao trabalho excessivo para os aprendentes. A maioria dos docentes concorda em parte que a quantidade de informação no sítio não contribui para um excesso de trabalho por parte dos aprendentes, assim como a grande parte também concorda parcialmente que o sítio e plataforma são espaços plenamente adequados à faixa etária dos aprendentes (77,4%) e preparado para diferentes estilos de aprendizagem (55,5%). Isto leva-nos a refletir sobre a possibilidade de os espaços de trabalho, nomeadamente o da biblioteca virtual (*Library*) poder estar construído de outra forma, permitindo uma busca seletiva de informação ou mesmo limitações quanto à quantidade de itens a exibir.

Quanto ao uso curricular da plataforma, a maior parte dos utilizadores concorda que permite o seu uso no processo de ensino-aprendizagem. Mais unânime é a opinião referente ao fato da plataforma permitir uma abordagem interdisciplinar, pois 57,4% dos utilizadores concordam totalmente, e a maior parte dos utilizadores também concorda que a plataforma promove uma abordagem do ensino-aprendizagem culturalmente crítica:

Tabela 15: Resultados do questionário relativo a uma abordagem interdisciplinar (aprendentes)

	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>PD</b>	<b>D</b>	<b>NO</b>
The website allows a curricular usage.	<b>41.8%</b>	<b>41.8%</b>	10.5%	0.0%	5.9%
The website allows an interdisciplinary approach.	<b>57.4%</b>	20.8%	10.5%	0,0%	11.3%
The website promotes a critical cultural learning approach.	<b>63.1%</b>	30.8%	5.8%	0,0%	0,0%
The website is useful for an interdisciplinary approach.	<b>57.4%</b>	20.8%	10.5%	0,0%	11.3%
The website allows the integration of different materials from different learning areas and subjects.	<b>57.4%</b>	20.8%	10.5%	0,0%	11.3%

É particularmente interessante concluir que os docentes consideram que houve um trabalho comum que resultou efetivamente numa necessidade do contexto em que os aprendentes vivem. Isto verifica-se através da análise da tabela que se segue, que apresenta resultados em muito superiores aos dos aprendentes:

Tabela 16: Resultados do questionário relativo a uma abordagem interdisciplinar (docentes)

	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>PD</b>	<b>D</b>	<b>NO</b>
The website allows a curricular usage.	<b>83,0%</b>	17,0%	0,0%	0,0%	0,0%
The website allows an interdisciplinary approach.	<b>85,0%</b>	15,0%	0,0%	0,0%	0,0%
The website allows the integration of different materials from different learning areas and subjects.	<b>85,0%</b>	15,0%	0,0%	0.0%	0,0%
The website promotes a critical cultural learning approach.	<b>76,8%</b>	17,7%	5,5%	0,0%	0,0%
The website is useful for an interdisciplinary approach.	40,6%	<b>54,1%</b>	5,3%	0.0%	0.0%

De fato, 83,0% dos docentes considera que a plataforma pode ser usada ao nível do currículo, permitindo uma efetiva abordagem interdisciplinar com a integração de diferentes materiais de

diversas áreas disciplinares (85% concordam com estes fatos). 76,8% dos docentes considera ainda que a plataforma favorece o desenvolvimento duma postura crítica por parte dos aprendentes.

Faltando debruçar-nos sobre o aspeto e estrutura da plataforma virtual (Tabela 17), percebemos que, duma forma geral, os utilizadores estão bastante satisfeitos com: a) a partilha que o site permite (63,2%); b) o seu interface que é fácil de entender (63,2%); c) a sua estética (52,6%); d) os recursos didáticos que oferece (63,2%); e) a sua estabilidade (42,1%); f) a sua usabilidade (68,4%); e, por último, g) uma ausência de erros de programação significativos (47,4%). Alguns internautas concordam parcialmente com o fato da plataforma conter uma organização que facilite a sua utilização.

Tabela 17: Resultados do questionário relativo ao aspeto e estrutura da plataforma

	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>PD</b>	<b>D</b>	<b>NO</b>
The website allows users to share documents.	<b>63.2%</b>	21.1%	10.5%	0.0%	5.3%
The interface is easy to understand.	<b>63.2%</b>	26.3%	5.3%	0.0%	5.3%
The interface is intuitive.	<b>42.1%</b>	31.6%	10.5%	0.0%	15.8%
Aesthetically speaking, the website is pleasant.	<b>52.6%</b>	21.1%	21.1%	0.0%	5.3%
The website includes support and help information.	31.6%	<b>42.1%</b>	10.5%	0.0%	15.8%
The website organization is adequate towards its usage.	26.3%	<b>52.6%</b>	5.3%	5.3%	10.5%
The possibilities of information exploration are potentiated by the navigation system.	31.6%	<b>47.4%</b>	15.8%	0.0%	5.3%
The website contains different didactic resources which make the computer a valuable learning tool.	<b>63.2%</b>	21.1%	10.5%	5.3%	0.0%
The website is stable.	<b>42.1%</b>	36.8%	0.0%	5.3%	15.8%
The website does not entail programming errors.	<b>47.4%</b>	15.8%	15.8%	0.0%	21.1%
The website is easy to use.	<b>68.4%</b>	31.6%	0.0%	0.0%	0.0%
Emotionally speaking, the website is comfortable to use.	<b>57.9%</b>	36.8%	0.0%	0.0%	5.3%

No que se refere à aprendizagem propriamente dita, a maior parte dos utilizadores considera que o interface promove a aprendizagem (58,0%), numa forma ativa (67,9% dos usuários concordam em pleno com esta afirmação) e interativa (48,0% concorda totalmente):

Tabela 18: Resultados do questionário relativo a uma abordagem ativa e interativa da aprendizagem

	A	PA	PD	D	NO
The interface promotes learning.	58.0%	42,0%	0,0%	0,0%	0.0%
Interactivity is high.	48.0%	40.3%	11,7%	0,0%	0,0%
The website encourages an active approach.	67.9%	27.1%	11,0%	0.0%	0,0%

Posto isto, e entendendo que os aprendentes e docentes avaliaram de forma francamente positiva a plataforma, podemos referir que a mesma assume-se como um dispositivo favorecedor de práticas interdisciplinares, de posturas críticas e de comportamentos autorregulados. Passemos agora a focar a nossa atenção no desenvolvimento cronológico do nosso projeto.

## 4. Desenvolvimento cronológico do projeto

Ao longo do ano letivo de 2007/ 2008, os aprendentes e professores atrás enunciados<sup>40</sup> participaram na plataforma de aprendizagem virtual, tendo em conta as fases de implementação anteriormente apresentadas: “Welcome”, “TopicZ”, “Issues”, “Public Overview” e “Project Work”, que se desenrolaram segundo esta calendarização:

<sup>40</sup> Relembramos que dois dos parceiros abandonaram este projeto por motivos familiares e de doença, por parte dos professores. Referimo-nos aos parceiros de contato das escolas da Polónia e Suécia. De qualquer forma, o seu abandono, ao qual somos inteiramente alheios, não comprometeu a continuação do nosso estudo. Inclusive considerámos alguns dados respeitantes a *chats* e *fóruns* em que estes ainda terão participado.

Tabela 19: Calendarização das diferentes fases do projeto

<b>Fase</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
<i>Welcome</i>	11 de outubro de 2007	4 de fevereiro de 2008
<i>TopicZ</i>	5 de fevereiro de 2008	3 de março de 2008
<i>Issues</i>	4 de março de 2008	27 de maio de 2008
<i>Public Overview</i>	28 de maio de 2008	6 de junho de 2008
<i>Project Work</i>	7 de junho de 2008	15 de julho de 2008

A negociação de saberes culturais realizada pelos aprendentes foi gravada pelo próprio sistema e tecnologias implementadas.

De forma a ilustrar rapidamente todos os trabalhos que desenvolvemos, apresentamos, em anexo, uma calendarização das atividades levadas a cabo nas diferentes fases do projeto (Anexo 2). Gostaríamos de ressaltar que o projeto será apresentado na perspetiva do caso português, pois era o único que nos permitia analisar e controlar de um ponto de vista multidimensional toda a consecução, no que se refere: ao trabalho de preparação do projeto por parte dos docentes e às dinâmicas de articulação interdisciplinar promovidas no programa educativo da turma.

### **a) A fase Welcome**

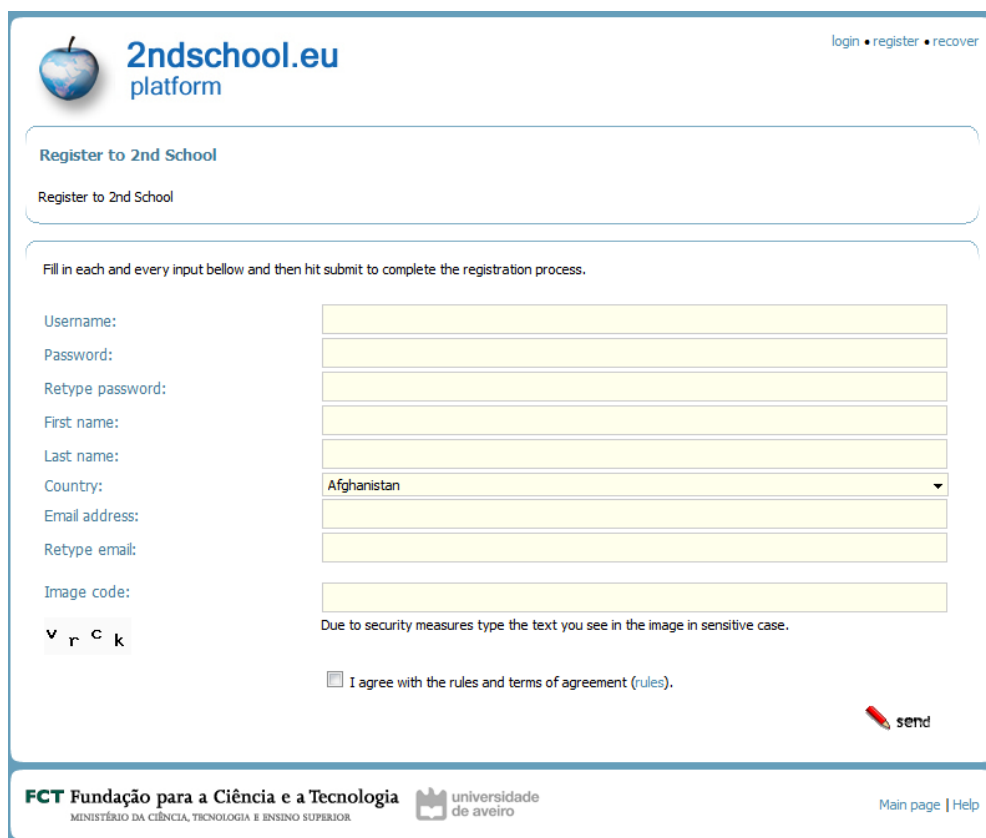
Quanto à fase **Welcome**, atendendo ao nosso contexto, foi feita a apresentação do projeto, no dia 11 de outubro de 2007, a uma turma da Escola Secundária Artística de Soares dos Reis: a turma 10º2. Foi elaborada uma brochura (Anexo 3)<sup>41</sup> com o fim dos alunos perceberem e analisarem com mais cuidado os objetivos do projeto e a estruturação da plataforma. A primeira sessão de trabalho interdisciplinar contou com a colaboração dos diferentes professores das seguintes áreas disciplinares: Português, Inglês, Filosofia e TIC. O projeto foi apresentado e foram dadas sugestões de melhoria para uma eficaz operacionalização, no que se refere às diferentes fases e datas. Foram ainda agendadas reuniões de trabalho para agilizar a preparação das fases seguintes.

<sup>41</sup> Esta brochura também foi usada com as devidas adaptações locais pelos docentes dos outros países parceiros do nosso projeto.



Foi uma sessão que contou com a apresentação da equipa de docentes envolvidos, que prontamente responderam a questões levantadas pelos alunos. Estas questões prendiam-se com as tecnologias integradas na plataforma e ainda com os parceiros envolvidos.

No final do dia, a plataforma já contava com os alunos da turma portuguesa inscritos, o que revela o seu interesse pelo projeto. Outros alunos das escolas envolvidas no projeto também se registaram a diferentes ritmos, usando o interface necessário:



The image shows a web browser window displaying the registration page for 2ndschool.eu. The page has a blue header with the logo (an apple with a globe inside) and the text "2ndschool.eu platform". In the top right corner, there are links for "login", "register", and "recover". The main heading is "Register to 2nd School". Below this, there is a sub-heading "Register to 2nd School" and a instruction: "Fill in each and every input below and then hit submit to complete the registration process." The form contains several input fields: "Username:", "Password:", "Retype password:", "First name:", "Last name:", "Country:" (with a dropdown menu showing "Afghanistan"), "Email address:", "Retype email:", and "Image code:". Below the "Image code:" field, there is a security image showing the letters "v r c k" and the text "Due to security measures type the text you see in the image in sensitive case." There is a checkbox labeled "I agree with the rules and terms of agreement (rules)." and a red "send" button. At the bottom of the page, there is a footer with logos for "FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia" (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) and "universidade de aveiro". On the right side of the footer, there are links for "Main page" and "Help".

FIGURA 72: FORMULÁRIO DE REGISTO

Para conseguirmos orientar eficazmente as atividades desenvolvidas na plataforma, numa altura em que os aprendentes ainda estariam a explorá-la, optámos pela centralização da organização e marcação de *chats* da fase *Welcome*. Posto isto, na primeira fase dos *chats*, a equipa portuguesa foi a única que teve oportunidade de travar contato com as outras equipas internacionais, ou seja, as outras equipas não tiveram oportunidade de marcar sessões de *chat* entre si, estando essa funcionalidade vedada. Realizaram-se, pois, sessões de *chat* preparatórios bilaterais entre portugueses e os grupos de aprendentes de cada um dos outros países.

Sendo assim, no dia 23 de novembro de 2007, os alunos suecos e portugueses tiveram oportunidade de realizar uma sessão de *chat* (Anexo 5.3), onde discutiram os seguintes tópicos:

• apresentação,

“(23/11/2007 - 10:35 AM)([krOw](#)) How exciting =O  
(23/11/2007 - 10:35 AM)([Gonza](#)) Yeah I'll go to the other :O It's Better  
(23/11/2007 - 10:35 AM)([Troxis](#)) don't leave us <3 (...)  
(23/11/2007 - 10:36 AM)([mariocruz](#)) hello students  
(23/11/2007 - 10:36 AM)([Troxis](#)) jag skrev inte det XD  
(23/11/2007 - 10:36 AM)([Sitheps](#)) Hiya  
(23/11/2007 - 10:36 AM)([Sitheps](#)) hows things on your end? (...)  
(23/11/2007 - 10:36 AM)([krOw](#)) Hi portuguese Theacher =D”

• tempo,

“(23/11/2007 - 10:46 AM)([Sitheps](#)) Its cold and wet in sweden. mud everywhere(...)  
(23/11/2007 - 10:47 AM)([mariocruz](#)) here it is sunny but cold at the same time”

• a escola,

“(23/11/2007 - 10:50 AM)([Kattuggla](#)) hat do you lern in soares dos reis? (...)  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Lua](#)) we ave draw classes (...)  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Sitheps](#)) thats nice. what kind of art do you guys study?  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Troxis](#)) What do you learn dear portugousie friends (23/11/2007 - 10:50 AM)([Lua](#)) and art hostory  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Kattuggla](#)) what (...)  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([mariocruz](#)) Do you learn either Portuguese or Spanish in Sweden apart from English?  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Jorge\\_Pereira](#)) thinking right now  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Lua](#)) decorative art  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Lua](#)) tic (...)  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Lua](#)) visual arts (...)  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Troxis](#)) no.. >.<  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Kattuggla](#)) we have the resources required to study english if we would chose to (...)  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Kattuggla](#)) to study spanish\* :<  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([mariocruz](#)) tic is ICT in English  
(23/11/2007 - 10:50 AM)([Sitheps](#)) dont think we have portuguese. unless you com from there and wish to study it of course  
(23/11/2007 - 10:51 AM)([krOw](#)) Yea, we can choose to read spanish, if we want too..”

• tradições

“(23/11/2007 - 10:52 AM)([mariocruz](#)) What is Lucia celebration?  
(23/11/2007 - 10:52 AM)([Gonza](#)) He's Spanish  
(23/11/2007 - 10:52 AM)([Kattuggla](#)) \"ana chen\" sounds like an asian girl imo :<  
(23/11/2007 - 10:52 AM)([Gonza](#)) but , her parents maybe are asian ... probably  
(23/11/2007 - 10:52 AM)([Barbara](#)) yeah , what is lucia celebration ?  
(23/11/2007 - 10:52 AM)([Sitheps](#)) We got a few traditions. Recently people around here have started to adapt do traditions of other cultures  
(23/11/2007 - 10:52 AM)([Troxis](#)) it's girl who died and became a saint so we celebrate her..”

(23/11/2007 - 10:53 AM)([lorge Pereira](#)) nice (...)  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)([Emo-kid](#)) Hola que tal? Vicious  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)([Sitheps](#)) well its a long story really  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)([Barbara](#)) You celebrate her , why ?  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)([mariocruz](#)) but explain what Lucia consists of, please (...)  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)([Gonza](#)) really ? :O you're kidding right ? You've a saint with that name ? xD  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)([Xx Vicious xX](#)) what you want to know about our culture ?  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)([Sitheps](#)) she gave her fortune to the poor”

• e atividades de tempos livres.

“(23/11/2007 - 11:05 AM)([Troxis](#)) we sit at the computers all day <3 (...)  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)([Lua](#)) we go to beah in the summer  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)([Kattuggla](#)) we've got all the sun we need  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)([Sitheps](#)) We enjoy the darkness. Less pain for your eyes hehe. But i personally Draw or play games  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)([Gonza](#)) yeah , I really Like you chen \* \_\_\_\_\_ \* Please never leave me , :\'”

No dia 31 de outubro de 2007, foi criado um fórum na plataforma com a designação “Welcome”. Nele foi colocado um *post* que dava as boas-vindas aos participantes no projeto:

The screenshot shows the 2ndschool.eu platform interface. At the top, it says 'Logged in as mariocruz • logout' with statistics: 'Inbox: 87 Total / 3 Unread', 'Access level: Super-Admin', and 'Online: 1 user'. Below the header, there's a navigation bar with links: 'my office • meeting hall • team room • library'. A sub-menu for 'forums' includes 'create forum', 'chatrooms', 'create chatroom', 'chat archives', 'flashmeetings', 'book flashmeeting', 'flashmeeting replays', and 'forums'. The main content area shows a forum post titled 'FORUMS > WELCOME! > HELLO!'. The post is by 'mariocruz' on '31/10/2007 - 03:29 PM' with the title 'Hello!'. It features a profile picture of a man and a video thumbnail. The text of the post reads: 'I want to welcome all participants to this project! Use this platform as much as possible. Yours, Mário Cruz'. The footer contains logos for 'FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia' and 'universidade de aveiro', along with a 'Main page | Help' link.

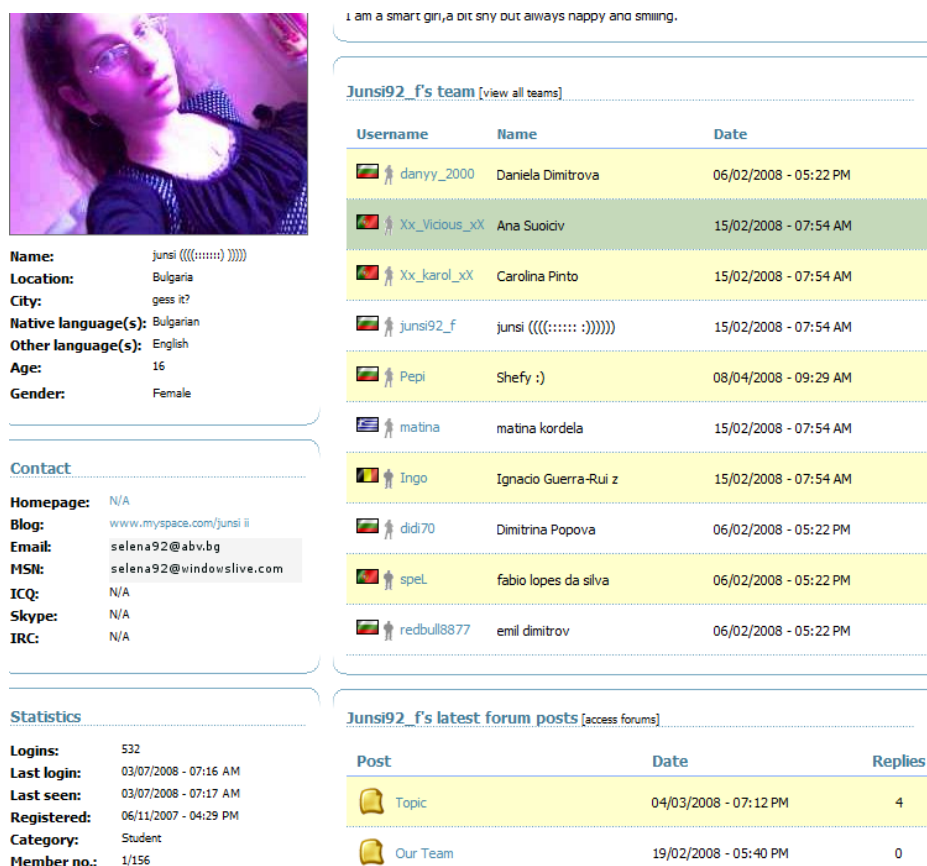
FIGURA 73: COMENTÁRIO INAUGURAL DO FÓRUM *WELCOME*

Diversos alunos colocaram comentários, revelando entusiasmo e interesse no projeto. Entre esses comentários encontramos as seguintes afirmações:

“Hi guys! This project is cool...I like it...how r u by the way? ”

“Hi juns92\_f nice picture send it to me The project is extra fine” (Anexo 4.2)

Os alunos aproveitam para socializar, trocando imagens e questões de foro mais pessoal. Preencheram o seu perfil que inclui os seguintes dados: nome, localidade, cidade, língua(s) materna(s), língua(s) estrangeira(s) que domina, idade, endereço de *blog*, e-mail, contato de mensagens instantâneas, endereço para páginas pessoais de redes sociais, etc. No seguinte exemplo, a aluna preencheu vários dados a respeito de si, mas para além disso, ao acedermos ao seu perfil, percebemos a que equipa de trabalho<sup>42</sup> pertence e conseguimos ter um inventário dos últimos comentários que fez nos diferentes fóruns:



I am a smart girl, a bit shy but always nappy and smiling.

**Juns92\_f's team** [view all teams]

Username	Name	Date
danyy_2000	Daniela Dimitrova	06/02/2008 - 05:22 PM
Xx_Vicious_xX	Ana Suoidiv	15/02/2008 - 07:54 AM
Xx_karol_xX	Carolina Pinto	15/02/2008 - 07:54 AM
juns92_f	juns92_f	15/02/2008 - 07:54 AM
Pepi	Shefy :)	08/04/2008 - 09:29 AM
matina	matina kordela	15/02/2008 - 07:54 AM
Ingo	Ignacio Guerra-Rui z	15/02/2008 - 07:54 AM
did70	Dimitrina Popova	06/02/2008 - 05:22 PM
spel	fabio lopes da silva	06/02/2008 - 05:22 PM
redbull877	emil dimitrov	06/02/2008 - 05:22 PM

**Juns92\_f's latest forum posts** [access forums]

Post	Date	Replies
Topic	04/03/2008 - 07:12 PM	4
Our Team	19/02/2008 - 05:40 PM	0

**Statistics**

Logins: 532  
 Last login: 03/07/2008 - 07:16 AM  
 Last seen: 03/07/2008 - 07:17 AM  
 Registered: 06/11/2007 - 04:29 PM  
 Category: Student  
 Member no.: 1/156


FIGURA 74: PERFIL DUMA ALUNA NO 2NDSCHOOL.EU<sup>43</sup>


<sup>42</sup> Falaremos sobre a constituição de equipas mais à frente.



<sup>43</sup> Ao inscreverem-se na plataforma *2ndschool.eu*, os aprendentes e docentes concordaram com a seguinte política de uso: “As a user you agree to any information you have entered above being stored in a database and used in the scope of the PhD dissertation, including: publishing of text, pictures or video.” Desta forma, temos a autorização dos mesmos para a divulgação de dados do seu perfil.

Os alunos têm ainda oportunidade de participar nos fóruns “Meet my country” (Anexo 4.1) e “Things that make you happy” (Anexo 4.3). No que se refere ao primeiro fórum, diferentes alunos dão a conhecer as representações que têm do seu país e solicitam opinião dos alunos de outros países, como podemos ver pelo extrato seguinte:

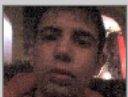
FORUMS > MEET MY COUNTRY > BULGARIA
go back reply delete post




**By:**  genata  
**Date:** 19/11/2007 - 04:40 PM  
**Title:** Bulgaria

 tags on
 smiles on

My country is Bulgaria. It is situated in the south eastern Europe. It has population about 8 million. Bulgaria's capital city is Sofia. It has about 1,500.000 citizens. Other big cities are Plovdiv which is in central Bulgaria, Varna which is on the coast of Black Sea and Burgas which is also on the coast of Black Sea. This is from me for now 😊 if any other of the bulgarian group want to share some information about Bulgaria lets do it ! 😊


[1]


[reply]
[message] [delete]


 LilNigga - 19/11/2007 - 06:51 PM

[thumb +] [thumb -]

Believe in genata. What he is saying is true and what I want to bring into relief is that he is very evil 😊

[2]


[reply]
[message] [delete]

 Pepi - 23/11/2007 - 08:37 PM

[thumb +] [thumb -]

Yeah...Bulgaria is one really beautiful country.If you ever get the chance to visit it,here's my advice:don't miss it!! 🇵🇹

As you can see bulgarian people are also very welcoming and friendly.... 😊 😊 🇵🇹





FIGURA 75: EXTRATO DE PARTE DO FÓRUM DEDICADO À BULGÁRIA

A sessão de *chat* entre alunos gregos e portugueses aconteceu no dia 27 de novembro de 2008. Como vimos no capítulo 4 da parte I, devemos preparar bem as sessões de *chat*. Como tal, para esta sessão, preparámos um pequeno roteiro que serviu de modelo para todas as outras sessões de *chat* que realizámos. Este guião permitiu que os alunos seguissem determinados passos, de forma a não se perderem e a terem em conta os tópicos de conversação previamente acordados entre os docentes coordenadores de ambos os países, que também participam enquanto mediadores (Dias, 2008) na sessão de *chat*. Vejamos o guião:

“Steps for the chat session on November 27th

245

Step 0 - Before engaging on the chat conversation, please participate in the new forums:

Forum	Created at	Posts	Replies
 If I could have another nationality, I would be... <i>Say which nationality you would choose if you could and why...</i>	26/11/2007 - 11:43 PM	0	0
 What is the language a I like the most? Why? <i>In this forum you shall discuss which language is the most important one for you and the reasons for that...</i>	26/11/2007 - 11:42 PM	0	0
 Sykourio <i>Forum about the city of Sykourio</i>	26/11/2007 - 11:40 PM	0	0
 Oporto <i>Forum about the city of Oporto</i>	26/11/2007 - 11:38 PM	0	0

Step 1 – Login and click on the ‘team room’ section;

Step 2 – Then click on ‘see next reunions’;

Step 3 – Click on ‘[Greek & Portuguese 1st Encounter](#)’;

Step 4 – At this moment you will be able to get into the chatroom;

Step 5 – Now have a conversation with your Greek colleagues! Take into account the following topics which shall be discussed in the given order (as much as possible!):

- Introduction
- The city I live in
- Hobbies I have got
- Images I have got of both countries
- Images I have of the languages of both groups
- Important celebrities I know in both countries
- Important singers I know in both countries

Do not forget that you can include in your conversation links to other websites (*Youtube, Soapbox*, etc.) or documents, which can be found in the library section!

Do not forget that any kind of bad behavior, including swearing, shall be avoided... Have a look at <http://en.wikipedia.org/wiki/Netiquette> for more information on this!”

É de salientar que alertámos os alunos para a *netiquette* a ter em conta em conversações *on-line*, já que na sessão de *chat* com alunos suecos e portugueses houve, por vezes, comportamentos menos corretos por parte de alguns alunos, que fizeram observações sobre o aspeto físico dos seus colegas. Acrescentamos ainda que este guião foi enviado por *e-mail* a todos os alunos gregos e portugueses.

A propósito desta sessão de *chat* foram ainda lançados quatro novos fóruns intitulados “Oporto” (Anexo 4.6), “Sykourio” (Anexo 4.7), “What is the language I like the most? Why?” (Anexo 4.8) e “If I could have another nationality, I would be...” (Anexo 4.9), que estiveram permanentemente abertos. Nos dois primeiros fóruns, alguns alunos revelam o que pensam acerca da cidade onde vivem e fazem questões sobre a cidade dos seus interlocutores, como no exemplo que se segue:

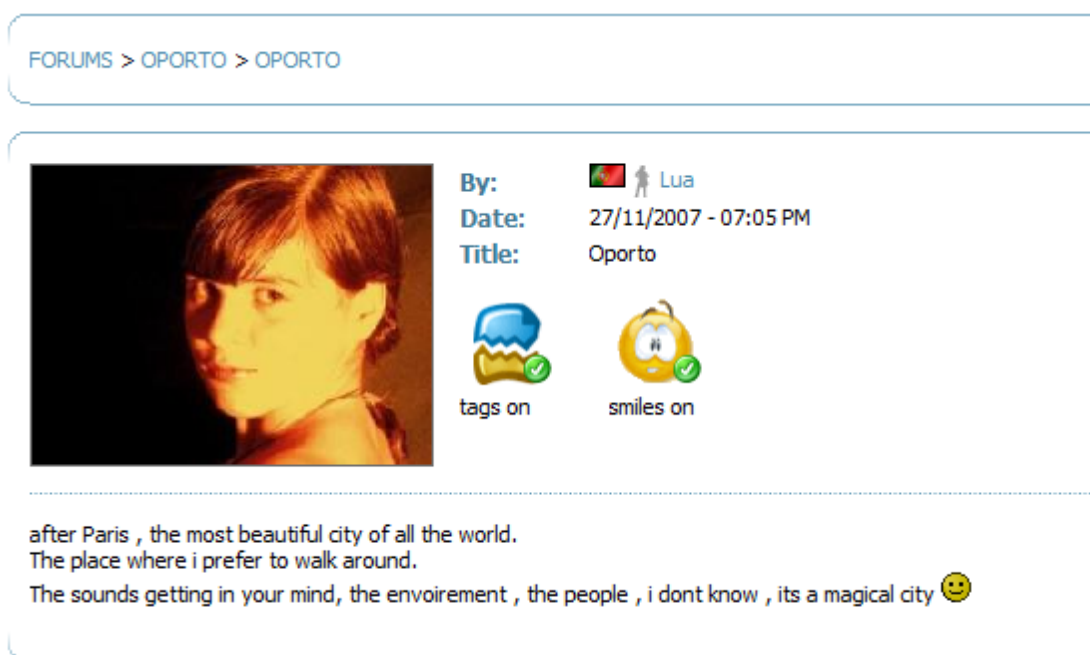


FIGURA 76: EXTRATO DE PARTE DO FÓRUM “OPORTO”

Quanto aos outros dois fóruns, os alunos manifestaram as suas preferências quanto a línguas e a nacionalidades que gostariam de ter para além da sua, como nos exemplos que se seguem:

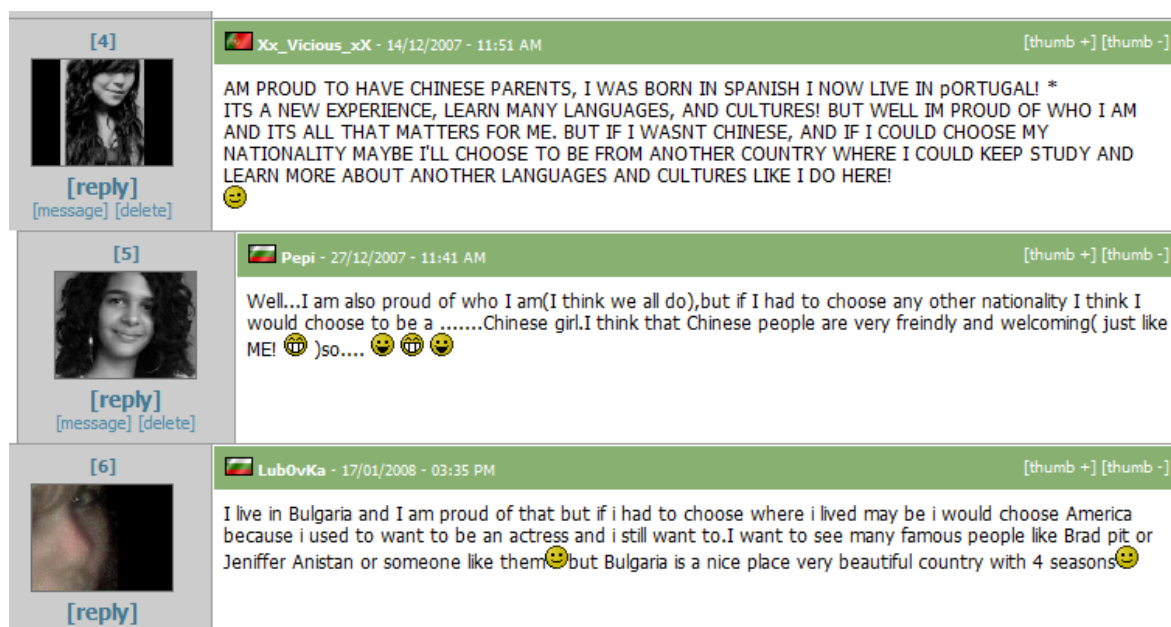


FIGURA 77: EXTRATO DE PARTE DO FÓRUM “If I could have another nationality, I would be...”

No dia 23 de dezembro de 2007 foi lançado, pelo coordenador do projeto, o fórum “Christmas” (Anexo 4.10), que contou com o seguinte *post* (entre outros):



FIGURA 78: POST DO FORUM “CHRISTMAS”

A ferramenta *Flashmeeting*, apresentada anteriormente, foi integrada na plataforma do *2ndschooleu* durante as primeiras semanas de janeiro de 2008, como forma de oferecer funcionalidades de videoconversação aos aprendentes, numa perspetiva de atualização permanente da plataforma. No dia 12 de janeiro de 2008, apenas três alunos búlgaros tiveram oportunidade de experimentar a nova ferramenta com funcionalidades de vídeo, som e *chat* (Anexo 8). Na imagem que se segue, vemos a *videochatante junsii* a usar a ferramenta:

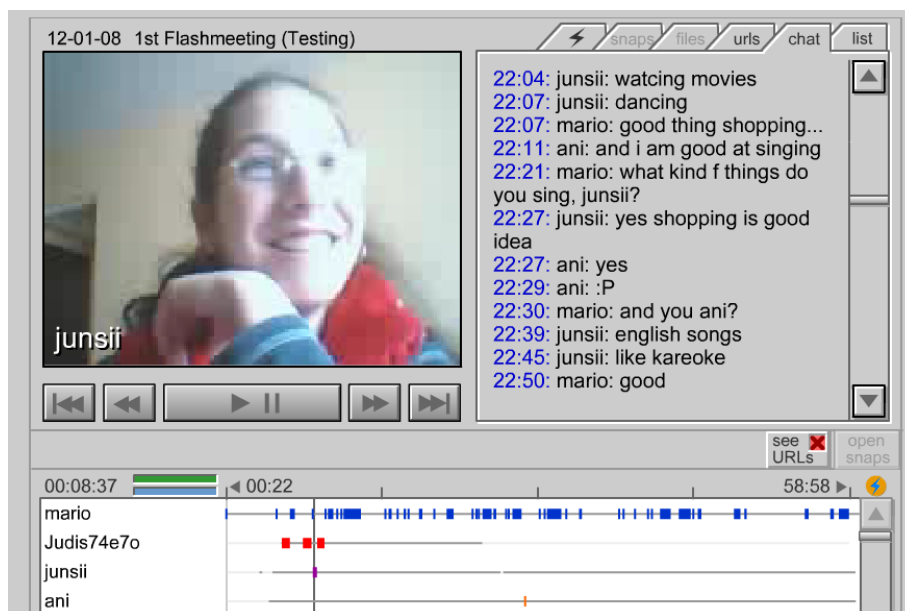


FIGURA 79: EXTRATO DO *FLASHMEETING* DO DIA 12 DE JANEIRO DE 2008



No dia 17 de janeiro de 2008, após a interrupção do Natal e ainda na fase *Welcome*, foi possível realizar uma sessão de *chat* entre alunos búlgaros e portugueses (Anexo 5.3). Os tópicos desta sessão de *chat* foram: apresentação, tradições búlgaras e portuguesas e línguas. Duma forma geral, os tópicos de conversação foram cumpridos. No entanto, outros subtópicos foram ainda abordados, nomeadamente:

- tempo

“(17/01/2008 - 12:34 PM)([Lub0vKa](#)) it is a bit cold here”

- problemas técnicos

“(17/01/2008 - 12:37 PM)([mitk0](#)) autoscroller isnt workin”

- atividades de tempos livres

“(17/01/2008 - 12:48 PM)([Lua](#)) I LIKE TAKING PHOTOS”

- músicos búlgaros e portugueses

“(17/01/2008 - 12:51 PM)([Lua](#)) DAVID FONSECA

(17/01/2008 - 12:51 PM)([Lua](#)) DAVID FONSECA

(17/01/2008 - 12:51 PM)([mitk0](#)) this is lili Ivanova

(17/01/2008 - 12:51 PM)([exfl](#)) yea , very muck

(17/01/2008 - 12:51 PM)([mitk0](#)) a famous bulgarian pop music singer ;]”

- a criação de equipas no *2ndschoo1.eu*

“(17/01/2008 - 01:14 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) o' teacher how we make our groups?

(17/01/2008 - 01:14 PM)([exfl](#)) where gone Verratlebe ?

(17/01/2008 - 01:14 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#))

(17/01/2008 - 01:15 PM)([mariocruz](#)) you have to create a team.. this will be available by the end of next week!”

De forma a dar resposta aos problemas técnicos levantados nesta sessão de trabalho, foram criados dois fóruns com os seguintes nomes: “Changes & Updates” (Anexo 4.5) e “Bug reports & suggestions” (Anexo 4.4). O primeiro fórum serve o propósito de revelar as mudanças mais recentes realizadas na plataforma *2ndschoo1.eu*, enquanto que o segundo serve para reportar problemas encontrados no seu uso. Vejamos um extrato exemplificativo:

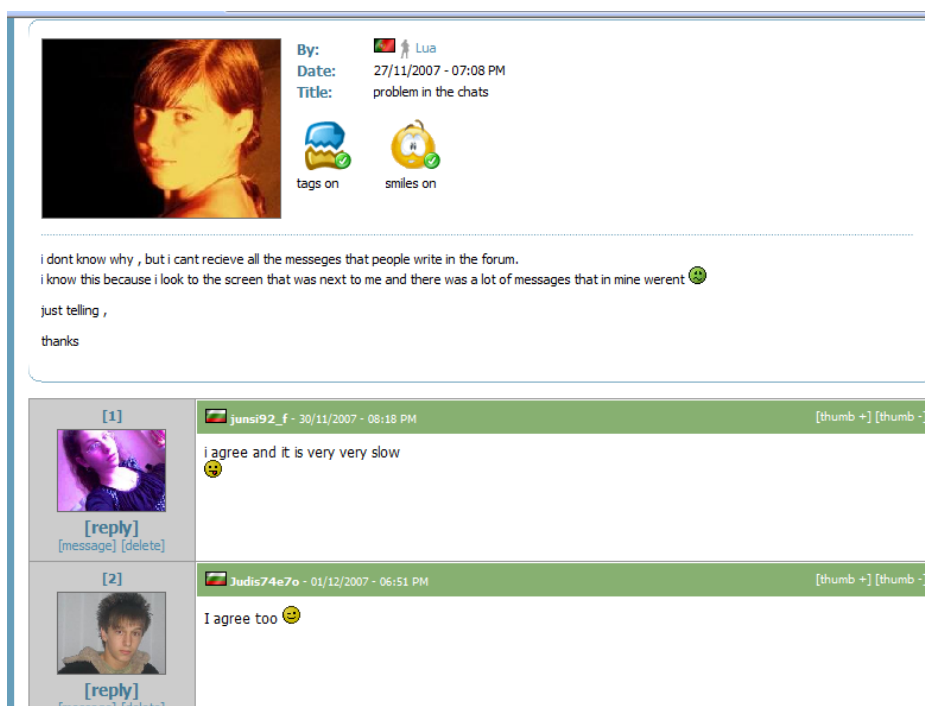


FIGURA 80: EXTRATO DO FÓRUM “BUG REPORTS & SUGGESTIONS”

Paralelamente, foi também criado um fórum que se refere às inovações criadas na plataforma (Anexo 4.14). No dia 18 de janeiro de 2008, ocorreu a última sessão de *chat* antes da formação de equipas entre alunos belgas e portugueses (Anexo 5.2), que foi agendada por dois docentes:

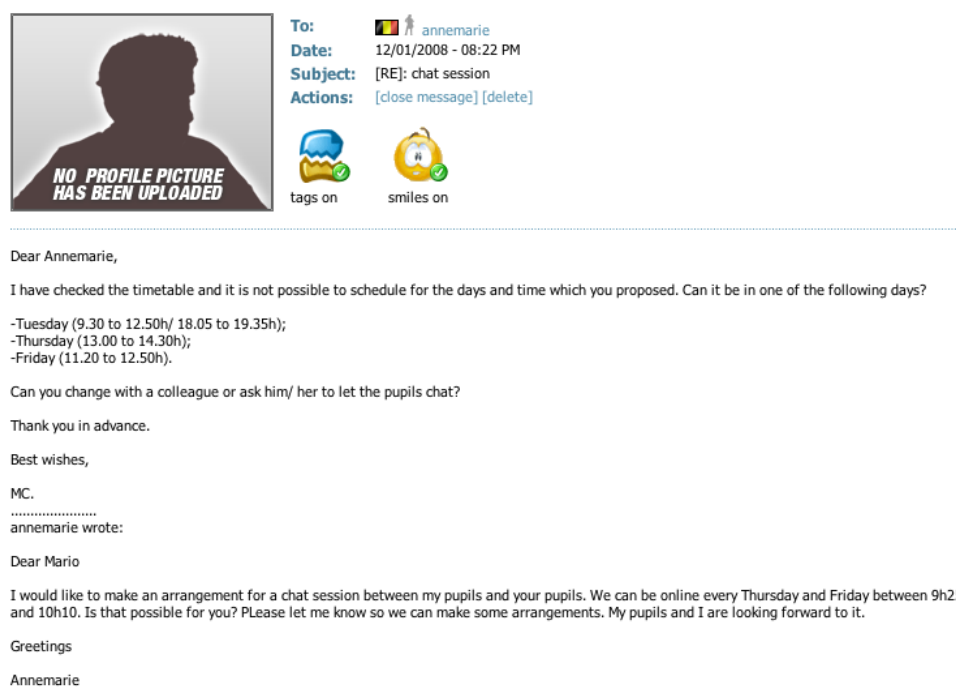







FIGURA 81: EXTRATO DA COMUNICAÇÃO ENTRE DOIS DOCENTES

À semelhança de outras sessões de *chat*, também nesta os formandos teriam que focar a sua atenção nos seguintes tópicos: apresentação, lugares do mundo a visitar, línguas e suas semelhanças, ferramentas sociais da Internet (*hi5*, *netlog*, *Windows Live Messenger*, etc.).

A partir do dia 19 de janeiro de 2008, e com a duração de duas semanas, os alunos tiveram oportunidade de criar a sua equipa de trabalho com membros internacionais e nomeando um líder, tendo em conta as afinidades criadas em *chats* anteriores. Conforme podemos ver pelo extrato do fórum que se segue (Anexo 4.11), os alunos tinham que criar equipas internacionais (com diferentes nacionalidades) sem qualquer limite mínimo ou máximo de membros, apelando-se a uma consciência didática e organizativa dos aprendentes:



**By:**   mariocruz  
**Date:** 19/01/2008 - 02:14 PM  
**Title:** Welcome!

 tags on
  smiles on

---

Dear students,

please indicate the **formation of your teams**. You shall join together with students from all nationalities: 2 students per nationality. The team must have from 6 to 12 students.


Post the formation of your team here, indicating a **name for the team** and **the nicknames of its future members**. 😊

You have a week to end this step. Next step is "TopicZ". Check this page for further details: [http://www.2ndschoo1.eu/project/project\\_workplan.htm](http://www.2ndschoo1.eu/project/project_workplan.htm)


Best wishes!

---

[1]



[reply]  
[message] [delete]

 Cuba\_Libro - 31/01/2008 - 07:33 PM Thumb:

Hellow

Our Teamname is Vastos Locos.

1. Ingo (Ingo Guerra-Ruiz)
2. Cuba\_Libro (Ben Fraussen)
3. Lua
4. MisS\_Kille r
5. Lub0vka
6. Martina

This is all we could do.

FIGURA 82: EXTRATO DO FÓRUM "TEAMS FORMATION"

Desta fase resultou a formação das seguintes equipas:

Tabela 20: A equipa *onepiece*











Username	Name
  MPii	Marta Teixeira
  p0p_k0rN	Sandra Oliveira
  Joeri (leader)	Joeri Debauve
  elisabeth (teacher)	Elisabeth Araújo
  nels	neli stamova

Tabela 21: A equipa *renegade*





















Username	Name
  LiINigga	Cvetan Stalev
  mafalda	Mafalda Cepeda
  PedroO	Pedro Codeço
  giannis (leader)	giannis sinatikas
  margy_ivanova (teacher)	Margarita Ivanova
  ayvem_15	aidjan ahmed
  epaminondas	epaminonda s dafulis
  genata	Evgeni Atanasov
  PORTUGIISER_SUGER	Steven jkasdfhasj kdf
  ines	ines sousa



Tabela 24: A equipa *The Pilots*

Username	Name
  tasos	tasos Danavaras
  vaggelis	Vaggelis Tsiampalis
  evaggelia	evaggelia palamida
  brunokar (leader)	Bruno Carvalho
  Tiago	Tiago Moreira
  anaguimaraes (teacher)	ana guimaraes
  bo6kata	bojin hristov
  human_art	diana silva
  gabi_dori	Gabi Dori
  Gabi	Gabriela Burova
  Irchence	irina petkova
  Kostadinos	Kostadinos Hadoulos
  Ipsmppirdy	Ana Ribeiro

Tabela 25: A equipa *Verratleben*


























Username	Name
  withoutdreams	lilqna minkova
  JIM	JIM KATSIANIS
  ornella	ornella merko
  Barbara	Bárbara Valente
  Suoza	André Sousa
  exf1	Daniel Spilkov
  mitk0	M i T k 0
  Verratleben (leader)	Diana Nunes
  GeorgeK	George Katsianis
  crismelo (teacher)	Cristina Landeiro
  Konstadina26	Konstadina Kritsa
  katerina	katerina boutla
  georgiatsir	georgia tsironi
  Cv3t3t0	Cveta Alexandrov a

Tabela 26: A equipa *Crazy\_maniacs*

Username	Name
  fleal (teacher)	Fernando Leal
  hate_him	angelina karaivanov a
  cesar	cesar martins
  christina	christina alifakioti
  leninha	Helena Raimundo
  tutti_frutti_f	magdalena husein
  MARIA	MARIA BAKAGIANNI
  atir	Rita Cunha
  gangster	shirin nuri
  shirli	shirli sholla
  Tita (leader)	Sofia Campilho

Tabela 27: A equipa *Fire*























Username	Name
  Bg_Cypersshill	gogo georgiev
  joeri13	joeri smeets
  Botici	Botici Irina
  Joben	Jochem Stouten
  Gonza	Gonçalo Ferreira
  Gotinata_m (leader)	Maria Hristova
  katerinapa	katerina panou
  natasha	natasha saitani
  Chrysa	Chrysa Seferli
  Jonnas	João Santos
  mariocruz (teacher)	Mário Cruz

Tabela 28: A equipa *hellboys*


















Username	Name
  Ultraviolet	Bozhidar Stefanov
  Bessa	Daniel Santos
  Saxoneca	dinko gospodinov
  George	George Katsianis
  petko	petko yanev
  panos	Panos Topis
  rafa	rafael jorge
  ict4u01 (teacher)	Robert Conings
  Nuno_grilo (leader)	Nuno Grilo
  TheProfiler	Nuno Carvalho
  danito6661	Jordanka Ruskova
  Gustavo	Gustavo Baía

Tabela 29: A equipa *dream\_team*

Username	Name
  Jorge_Pereira	Jorge Pereira
  rockON	Mário Braga
  Dimitra (leader)	Dimitra Karioti
  Lub0vKa	petq borisova
  Judis74e7o	Radoslav Markov
  Cedrik	Cedrik Adryan
  annemarie (teacher)	annemarie kortleven

Na tabela que se segue, fazemos uma síntese que inclui dados sobre cada equipa, no que se refere à distribuição do número de alunos e suas nacionalidades:



Tabela 30: Síntese de dados sobre equipas de trabalho

<b>Nome das equipas</b>	<b>Número de alunos</b>	<b>Número de alunos por nacionalidades</b>
<i>onepiece</i>	4	PT (2), BG (1), BE (1)
<i>renegade</i>	9	PT (3), GR (2), BG (3), BE (1)
<i>smilies</i>	9	PT (3) , GR (1), BG (4), BE (1)
<i>Vastos Locos</i>	9	PT (3), GR (2), BG (3), BE (1)
<i>The Pilots</i>	12	PT (4), GR (4), BG (4)
<i>Verratleben</i>	13	PT (3), GR (6), BG (4)
<i>Crazy_maniacs</i>	10	PT (4), GR (3), BG (3)
<i>Fire</i>	10	PT (2), GR (3), BG (2), BE (3)
<i>Hellboys</i>	11	PT (5), GR (2), BG (4)
<i>dream_team</i>	6	PT (2), GR (1), BG (2), BE (1)

## b) A fase *TopicZ*

A fase **TopicZ** teve o seu início oficial no dia 5 de fevereiro de 2008, com o lançamento do fórum “TopicZ” (Anexo 4.12). Este fórum contou com 13 *posts* e 22 respostas. Revelou uma participação intensiva de todos os participantes no projeto *2ndschoo1.eu*. No exemplo que se segue, a aluna sugere temas para a equipa (“Fire Team”) a que pertence e sugere a entrada de mais um elemento para essa mesma equipa:

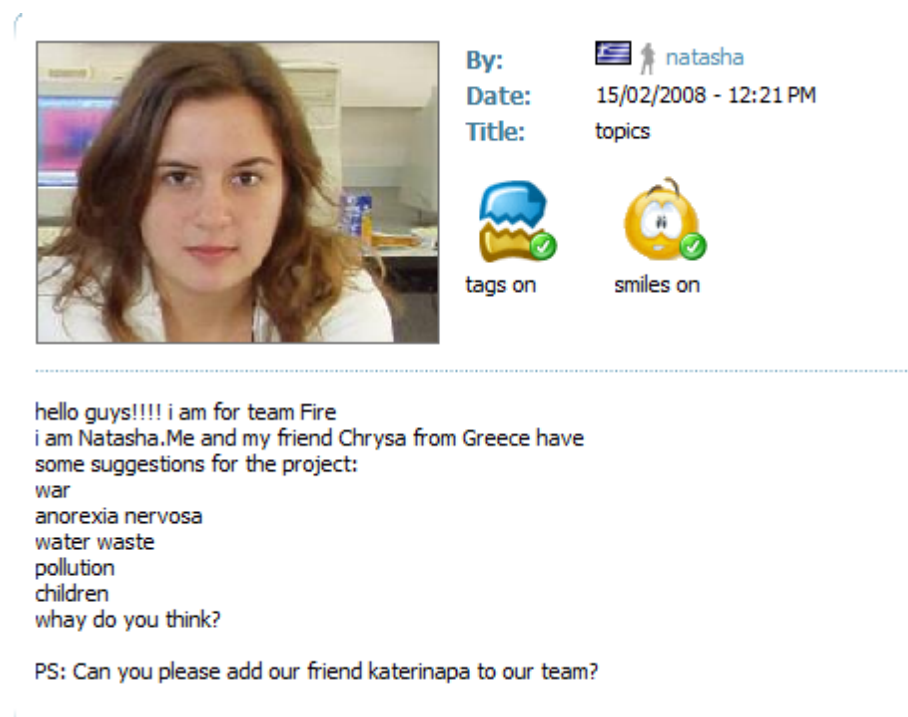


FIGURA 83: EXTRATO DO FÓRUM “TEAMS FORMATION”

A escolha destes tópicos deve-se ao quotidiano dos alunos bem como ao seu olhar atento para com os problemas sociais e políticos que acontecem no mundo, muito embora a maioria destes tópicos pertença ao currículo da área disciplinar de Inglês dos diferentes países participantes no projeto. Os temas sugeridos pela totalidade dos membros foram os seguintes:

- *Anorexia*
- *Cultural differences*
- *Drugs addiction*
- *Elections in the USA*
- *Festivals all over the world*
- *Food habits*
- *Global warming*
- *Pollution*
- *Religious conflicts*
- *School system alternatives*
- *Technological evolution*
- *Wars*

Após a indicação dos tópicos por parte dos alunos, foi criado um novo fórum para que as diferentes equipas tivessem oportunidade de escolher a temática que quisessem trabalhar, entre as temáticas por eles indicadas, não sendo aconselhável duas equipas escolherem a mesma temática. Este fórum, com o título “TopicZ vs Teams” (Anexo 4.15), foi criado no dia 23 de fevereiro de 2008. No seguinte *post*, vemos que o líder da equipa indica o tema que os membros da sua equipa assinalaram:



FIGURA 84: EXTRATO DO FÓRUM “TOPICZ VS TEAMS”

Após o término do prazo de seleção de tópicos por equipa, dia 3 de março de 2008, os alunos teriam agora oportunidade escolher os produtos que queriam criar neste projeto através duma questionário criado para o efeito, na ferramenta *doodle*<sup>44</sup>:

<sup>44</sup> Esta ferramenta Web 2.0 permite criar um questionário para ser preenchido numa página de Internet, de forma rápida, por internautas em qualquer localização. Para mais informações é favor consultar: <http://www.doodle.com/>.

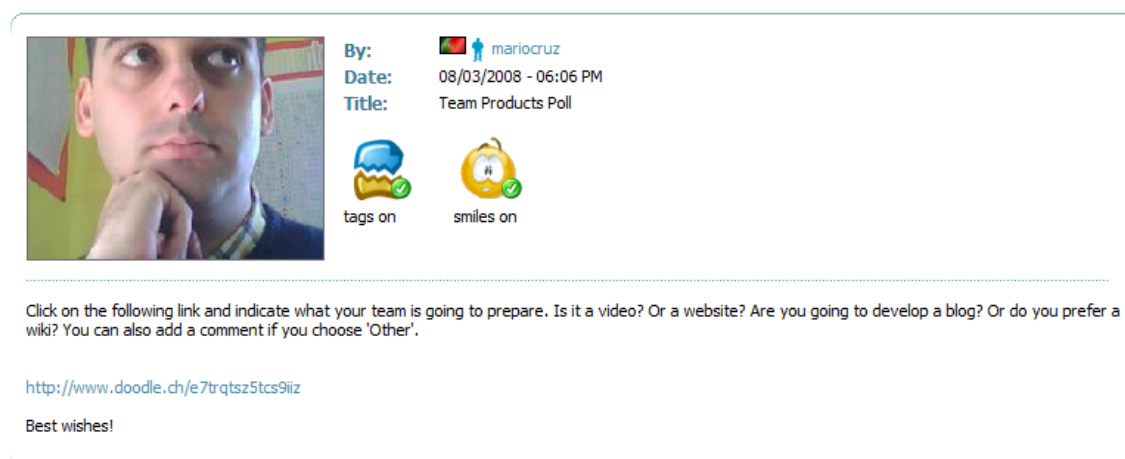


FIGURA 85: EXTRATO DO FÓRUM "TEAM PRODUCTS POLL"

De entre todas as possibilidades, os alunos podiam criar projetos baseados nos seguintes formatos: página de Internet, *wiki*, *blog*, vídeo e um trabalho escrito físico. Na tabela que se segue podemos observar quais os tópicos selecionados e o(s) produto(s) escolhido(s):

Tabela 31: Equipas, temáticas e produtos

Equipa	Temática	Formato do produto
Smilies	Animal Rights	PbWiki + GoogleDocs
Vastos Locos	Anorexia	Blog + PbWiki
Onepiece	Rock music through ages	GoogleDocs
Renegade	Water Waste	GoogleDocs
dream_team	Festivals all over the world	GoogleDocs
crazy_maniacs	Drugs Addiction	GoogleDocs
The Pilots	Elections in the USA	PbWiki
Verratleben	Festivals in Europe	GoogleDocs
Hellboys	Technological Evolution	Blog
Fire	Global Warming	Blog

### c) A fase *Issues*

No que se refere à fase **Issues**, é nesta que decorreu a maior parte do trabalho interdisciplinar entre os professores envolvidos no projeto, o que concorreu para um maior apoio à elaboração dos projetos por parte dos alunos. Foi criado o fórum “Guidelines for the project work” para clarificar o tipo de produto que se esperava que os alunos desenvolvessem (Anexo 6.2.5).

Quanto à sessão de trabalho interdisciplinar do dia 8 de abril de 2008, os professores de Inglês, Filosofia e TIC lecionaram 4 horas letivas conjuntamente, tendo orientado os alunos na delineação do seu plano de trabalho, bem como na partilha e análise artigos e outros documentos para os diferentes tópicos atribuídos a cada equipa de trabalho. Por exemplo, para o tópico “Global Warming”, os alunos tiveram oportunidade de consultar os seguintes documentos:

- a) <http://www.time.com/time/2001/globalwarming/splash.html>
- b) <http://video.nationalgeographic.com/video/player/environment/global-warming-environment/>
- c) <http://www.youtube.com/watch?v=nNQcfh6zYQQ>
- d) <http://www.youtube.com/watch?v=Yo7rmajxxnc>

Quanto ao tema “Elections in the USA”, os alunos tiveram oportunidade de analisar os seguintes documentos:

- a) <http://bravenewfilms.org/blog/25760-john-mccain-just-another-bush-clone>
- b) <http://www.rollingstone.com/nationalaffairs/index.php/2008/01/12/clinton-pollster-latinos-too-racist-to-vote-for-obama/>
- c) [http://time-blog.com/real\\_clear\\_politics/2008/04/hillary\\_ads.html](http://time-blog.com/real_clear_politics/2008/04/hillary_ads.html)
- d) <http://www.cnn.com/ELECTION/2008/candidates/hillary.clinton.html>
- e) <http://edition.cnn.com/ELECTION/2008/candidates/barack.obama.html>

Após as duas primeiras horas de trabalho, os alunos teriam que elaborar uma pequena apresentação oral (de 5 minutos) e escrita<sup>45</sup> dos conhecimentos adquiridos aos diferentes grupos. Todos os professores contribuíram para a discussão dos trabalhos, dando dicas de forma a melhorar alguns aspetos ao nível da escrita e análise de ideias, bem como também se procurou potenciar a crítica fundamentada por parte dos alunos, uma vez que estes apresentavam algumas dificuldades a este nível. Foi ainda decidido que a análise de outros artigos se faria nas aulas de

---

<sup>45</sup> Esta apresentação foi feita em Inglês, pois era a língua usada no projeto.

Inglês e Filosofia das duas semanas seguintes, reservando-se dois tempos semanais (90 minutos), numa das disciplinas do projeto, para levar a cabo esta atividade.

A segunda sessão de trabalho interdisciplinar, que teve lugar no dia 22 de abril de 2008, funcionou de acordo com o modelo da anterior, embora tenha já contado com a presença da docente de Português. Esta docente, em colaboração com o docente de Filosofia, fez uma pesquisa intensa relativa a artigos relacionados com as seguintes temáticas:

a) Anorexia

- a. <http://www.youtube.com/watch?v=ifK77h8apOw>
- b. <http://diario.iol.pt/comentarios/sociedade/anorexia-doenca-saude-manequim-modelo/742760-4071.html>
- c. [http://dn.sapo.pt/2007/08/05/media/serie\\_inglesa\\_aborda\\_problemas\\_anore.html](http://dn.sapo.pt/2007/08/05/media/serie_inglesa_aborda_problemas_anore.html)
- d. <http://ultimahora.publico.clx.pt/noticia.aspx?id=1325951>
- e. <http://ciberteologia.paulinas.org.br/portals/19/03Anorexia.pdf>

b) Direitos dos animais

- a. [http://dn.sapo.pt/2007/08/04/tema/adopcao\\_esperanca\\_animais\\_abandonado.html](http://dn.sapo.pt/2007/08/04/tema/adopcao_esperanca_animais_abandonado.html)
- b. <http://www.portugaldiario.iol.pt/noticia.php?id=646296>
- c. <http://www.tribunaanimal.com/pps/MADEINCHINA.pps>

Vários destes documentos foram também trabalhados nas atividades letivas das disciplinas de Português e Filosofia. No que se refere à disciplina de Português, um dos objetivos presentes no programa do Ensino Secundário é que os alunos realizem “uma análise comparativa do tratamento do mesmo assunto em diferentes *media* e diferentes suportes”. A escolha destes documentos em diferentes suportes serviu o cumprimento deste mesmo objetivo, cruzando-o com outro que se refere a uma análise comparativa dos meios de comunicação nacionais com os de outros países com recurso à Internet, TV por satélite, etc.” Através da colaboração com a professora de Inglês do grupo de alunos portugueses e a participação de outros docentes de Inglês e outras disciplinas dos países participantes no projeto, os alunos tiveram também acesso a uma visão mais localizada do mesmo assunto, contribuindo para um aumento da amplitude da sua visão do problema, relativizando eventuais valores e crenças. (cf. Byram, 1997). A estreita articulação com a disciplina de Filosofia permitiu a realização de debates sobre os artigos apresentados, no âmbito da subunidade “A Ação Humana e os Valores” da unidade “Temas/ Problemas do Mundo Contemporâneo”.

Após estas duas sessões de trabalho, os alunos estavam já em condições de iniciar as suas reuniões de trabalho numa forma mais participativa. Neste sentido, foram agendadas reuniões de trabalho na plataforma *2ndschoool.eu*, dando-se liberdade aos alunos de escolher o suporte digital que preferiam: o *chat*, a videoconferência ou o fórum. As primeiras reuniões de trabalho aconteceram no dia 24 de abril de 2008, contando com a participação dos elementos das equipas “Fire Team” (Anexo 6.1.5) e “Smilies” (Anexo 6.1.9), em situação de *chat*.

Ao mesmo tempo, foram criados para cada tema fóruns permanentemente abertos em que os alunos e professores do projeto *2ndschoool.eu* pudessem participar, pertencendo ou não às equipas que os criaram. Estes fóruns (ver Figura 86) serviram para, no caso de algumas equipas, permitir uma comunicação mais recorrente entre os membros da equipa.

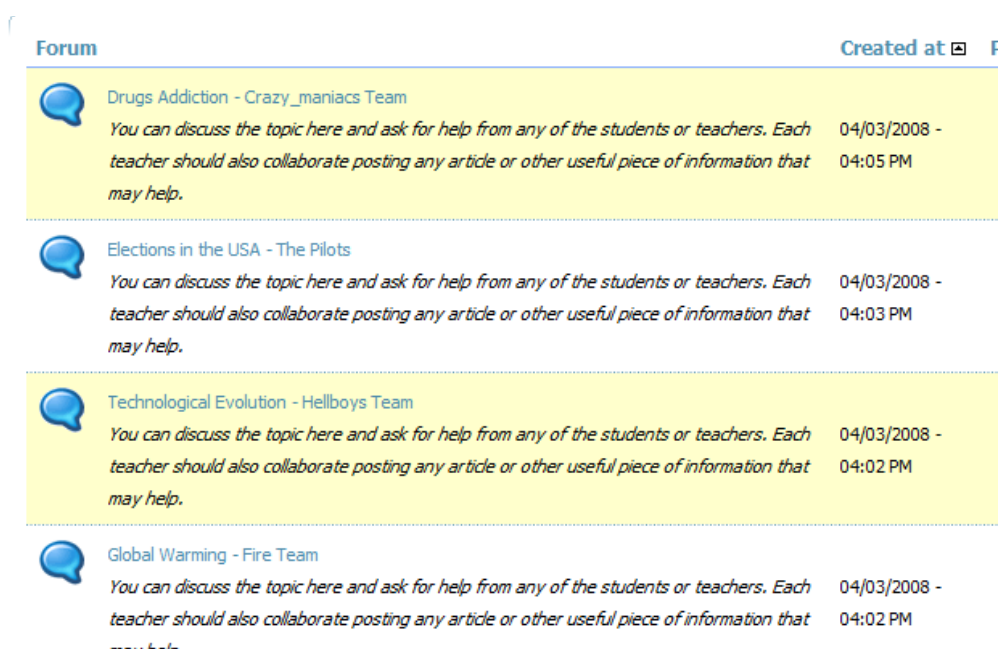


FIGURA 86: FÓRUNS

Também alguns membros publicitaram nestes fóruns a introdução de documentos na secção “library” (Anexo 10) da plataforma *2ndschoool.eu*.

A reunião da equipa Fire contou com a participação de cinco membros. No entanto, os restantes membros já tinham começado a colaborar na construção do *blog* alojado em <http://globalwarmingorwarning.blogspot.com/>. Durante a sessão, os alunos trocam endereços de sítios que revelam interesse para a temática, como no exemplo seguinte:

“Gotinata\_m: see this <http://www.stopglobalwarming.org/>  
Gotinata\_m: and click the button (...)  
Jonas: how the website works  
Gotinata\_m: it is a movement  
natasha: yes, like a petition” (Anexo 6.1.5)

É interessante verificar que os alunos revelam já algum sentido crítico, baseado em fatos que leram ou a que assistiram em vídeos, relativo ao fenómeno do aquecimento global. Existem duas opiniões distintas: por um lado, existem alunos que acreditam que se trata dum fenómeno grave e prejudicial aos seres humanos; por outro lado, temos alunos que encaram o aquecimento global como uma “religião” ou um “mito”, comprovando a sua opinião com artigos presentes na Internet.

No que se refere à reunião da equipa “Smilies”, na única reunião realizada através do sistema de *chat*, a equipa discutiu a realização de touradas em países como França, Portugal e Espanha, a propósito do *wiki* entretanto iniciado por um dos membros e que se encontra alojado no seguinte endereço: <http://animalsandabuse.pbwiki.com/>. De fato, alguns elementos portugueses sentem-se incomodados por um dos participantes de origem belga ver as touradas como algo completamente errado e igual em todos os países que a praticam. No entanto, os seus colegas portugueses, ao realizarem uma pesquisa exaustiva, mostram que, de fato, a situação portuguesa é diferente da espanhola, embora exista a cidade de Barrancos que opta pelo processo de touros de morte, como podemos ver pelo extrato que se segue:

“matina: I found this in the internet <http://www.thepetitionsite.com/takeaction/565602672>  
matina: sign it  
Xx\_Vicious\_xX: I don't sign it because I want to respect Barrancos people  
Xx\_Vicious\_xX: but I do not agree with their methodologies  
matina: so they want to have fun killing bulls... can't they just play with them?  
Ingo: they are hurting them too  
Ingo: can't you see that????  
Ingo: are you crazy???? (...)” (Anexo 6.1.9)

Tendo acontecido no dia 30 de abril de 2008, a reunião da equipa “Vastos Locos” foi a única a usar na íntegra as funcionalidades do *Flashmeeting*, tendo contado com a participação de quatro membros. Apenas dois elementos tinham *videocamera* e um elemento microfone (ver Figura 87).





FIGURA 87: MERCÊS A PARTICIPAR NA VIDEOCONFERÊNCIA

De qualquer forma, com o intuito de agilizar a conversação, optou-se por usar também o *chat* tradicional embutido na ferramenta *Flashmeeting*. Foram partilhados e analisados os seguintes documentos:

- a) <http://news.bbc.co.uk/1/hi/magazine/6935768.stm>
- b) [http://www.youtube.com/watch?v=cIFNPU\\_\\_Ync](http://www.youtube.com/watch?v=cIFNPU__Ync)
- c) [http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk\\_news/magazine/6935768.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/magazine/6935768.stm)
- d) <http://youtube.com/watch?v=TMot9XVU3HU&feature=related>
- e) <http://youtube.com/watch?v=CcN-ijsoAw0&feature=related>
- f) <http://net33.us/proanorexia/>
- g) <http://youtube.com/watch?v=CcN-ijsoAw0&feature=related>
- h) <http://community.livejournal.com/proanorexia>
- i) [http://news.yahoo.com/s/afp/20080415/hl\\_afp/francepoliticshealth\\_080415173514](http://news.yahoo.com/s/afp/20080415/hl_afp/francepoliticshealth_080415173514)
- j) [http://www.timesonline.co.uk/tol/life\\_and\\_style/health/article2916356.ece](http://www.timesonline.co.uk/tol/life_and_style/health/article2916356.ece)
- k) <http://www.youtube.com/watch?v=JvaSGiKQNXM&NR=1>

O grande tópico abordado foi a existência de sites pró-anorexia, as suas consequências e as formas de luta contra os mesmos. Após terem discutido o tópico, os *chatantes* chegaram à conclusão que seria interessante criar uma petição para acabar com os sites existentes. Esta petição encontra-se alojada no seguinte sítio: <http://www.petitiononline.com/stopana8/petition.html>, tendo sido adicionada a ligação ao *blog* da equipa (<http://anorexiablog.blogspot.com/>). Neste *blog* (Anexo 7.1.2), os alunos conseguiram fazer

um bom cruzamento de dados culturais ao analisar artigos, como facilmente se pode observar no seguinte extrato:

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2008

### Mauritania

In Mauritania, fat women are praised... In fact, they are forced to be fat... There is hunger there but there is female obesity too...



**Women are forced to be fat since they are 7 years old.** Being fat means that they are richer than thinner women. They drink a lot of milk, more or less 3 to 4 liters, being supervised by older women.

As you can see in this article <http://www.ergogenics.org/155.html>, the fatter a woman the better... Men want a fat woman in the bed... Old ladies say that a vagina in a fat woman is tighter than in a thin one... This is horrible... What do you think\_? Aren't they sex slaves????

Publicada por mimi em 14:22 1 comentários

FIGURA 88: EXTRATO DO “ANOREXIA BLOG”

A reunião da equipa “The Pilots” teve lugar no dia 7 de maio de 2008 na ferramenta de *chat* embutida na plataforma *2ndschoo1.eu* (Anexo 6.1.10). À semelhança de outros grupos, a reunião serviu sobretudo para comentar o trabalho entretanto realizado relativamente ao *wiki* do grupo, alojado em <http://electionsintheusa.pbwiki.com/>. É interessante verificar que os alunos desta equipa conseguiram acompanhar de forma exaustiva a campanha realizada pelos diferentes candidatos à Casa Branca. De fato, isto encontra-se muito bem patente no perfil (ver Figura 89) criado para cada um dos candidatos, bem como os aspetos que diferencia cada um deles (Anexo 7.2.4).

In fact, according to this source [http://www.factcheck.org/clinton\\_vs\\_obama.html](http://www.factcheck.org/clinton_vs_obama.html), Clinton said that Obama's health care plan would leave **15 million of American citizens** without insurance, while her plan provided universal coverage. Hillary has been fighting for this for a long time... In fact, some Americans have already died because of insurance companies not wanting to pay their care:



Will she give up????

If she gives up from the race, she will be able to implement her health system. For more on this, please read the article:

<http://www.telegraph.co.uk/news/newstoppers/uselection2008/democrats/2058907/US-Elections-Hillary-Clinton-to-be-offered-dignified-exit.html>

Is she getting crazy? :(

FIGURA 89: EXTRATO DO *PBWIKI* "ELECTIONS IN THE USA"

Vários alunos recomendam para leitura alguns dos sítios a que tiveram acesso nas sessões de trabalho interdisciplinar anteriormente realizadas. Vejamos o extrato que se segue:

"bo6kata: I found this:

<http://www.rollingstone.com/nationalaffairs/index.php/2008/01/12/clinton-pollster-latinos-too-racist-to-vote-for-obama/>

Gabi: are they really racist?

brunokar: no

tasos: is that issue in the america?

tasos: races? (...)

Gabi: I found this...

Gabi: <http://politics.propeller.com/story/2008/02/25/why-wont-hispanics-vote-for-obama>

bo6kata: . Hispanics prefer white candidates over black ones more than whites prefer whites over blacks. 2. Since Hillary and Obama have similar positions on immigration and, err, everything else, one may conclude that either Hispanics have more sympathy towards white women than black men (38 points more) or that Hispanics have more antipathy towards blacks than whites- even more than whites have against blacks. Is it fair to conclude that Hispanics are more racist against blacks than whites are against blacks?" (Anexo 6.1.10)

No dia 8 de maio de 2008, foi agendada uma nova sessão interdisciplinar que contou com a presença dos professores de Inglês, Português e TIC, no que se refere ao nosso contexto<sup>46</sup>. Foi uma sessão de 90 minutos em que os alunos contaram com a ajuda das diferentes professoras na

<sup>46</sup> Relembramos que optámos por nos centrar no trabalho interdisciplinar desenvolvido pela equipa de docentes e alunos portugueses, por considerarmos que seria difícil considerar e observar todo o trabalho desenvolvido pelos docentes no projeto de forma direta.

realização de pesquisas, participação nos fóruns abertos e análise de documentos diversificados. Os professores explicaram aos alunos que o grande propósito desta sessão era a construção duma perspectiva crítica acerca do tópico que cada equipa estaria a trabalhar. Na sessão de trabalho interdisciplinar seguinte, que aconteceu no dia 19 de maio de 2008, cada grupo teria que apresentar oralmente algumas das curiosidades e opiniões baseadas em documentos autênticos. Esta apresentação duraria cerca de 10 minutos e culminaria num debate. Nesta sessão, vários alunos revelaram uma postura crítica, conforme teremos oportunidade de constatar no capítulo 3, relativamente a assuntos como: a política e a situação da Birmânia, o problema dos sites pró-anorexia e a inércia dos governos, a política externa dos EUA, a polémica relativa ao aquecimento global visto como uma “religião”. Serviu, pois, para os aprendentes debaterem e refletirem sobre situações-problema que surgiram na sua sociedade *glocal*.

Já no dia 1 de maio de 2008 temos a segunda reunião de trabalho da equipa “Vastos Locos” (Anexo 9), também agendada para ser realizada na ferramenta *Flashmeeting*. Três elementos da equipa, que não tinham participado na reunião anterior, participaram agora neste *Flashmeeting*, tendo oportunidade de experimentar esta ferramenta. Nesta reunião os alunos continuaram o trabalho desenvolvido no *blog* anteriormente apresentado, partilhando ligações para vídeos e artigos da mesma temática.

No dia 20 de maio de 2008, dá-se uma nova reunião da equipa “Fire Team” (Anexo 6.1.6). Os tópicos de conversação desta sessão de *chat* são: a Bulgária e a separação de lixo e ainda *tsunamies* e o caso da Birmânia. Cinco alunos participam de forma ativa na sessão de *chat*, de forma a contribuir para a elaboração do *blog* alojado em <http://globalwarmingorwarning.blogspot.com/>.

Ainda no mesmo dia, houve a reunião da equipa “Renegade”. À semelhança de outras sessões de *chat* os alunos contaram com a presença duma professora que monitorizou a conversação. Esta sessão foi agendada também no *Flashmeeting*, embora os membros da equipa não tenham explorado todas as suas funcionalidades. Os alunos decidem que desenvolverão o seu projeto no *GoogleDocs*, pois optam pela elaboração dum trabalho sobre a temática da equipa: o desperdício de água (Figura 90). Paralelamente, foi também criado o fórum sobre a mesma temática (Anexo 6.2.7). Grande parte do trabalho desenvolvido por estes alunos foi realizado diretamente no *GoogleDocs*, tendo resultado no seguinte produto final: <http://www.scribd.com/doc/3197384/About-water-waste>, que se encontra alojado no sítio *Scribd*<sup>47</sup>:

---

<sup>47</sup> Este sítio permite a partilha de documentos entre internautas. Para mais informações é favor consultar: <http://www.scribd.com>.

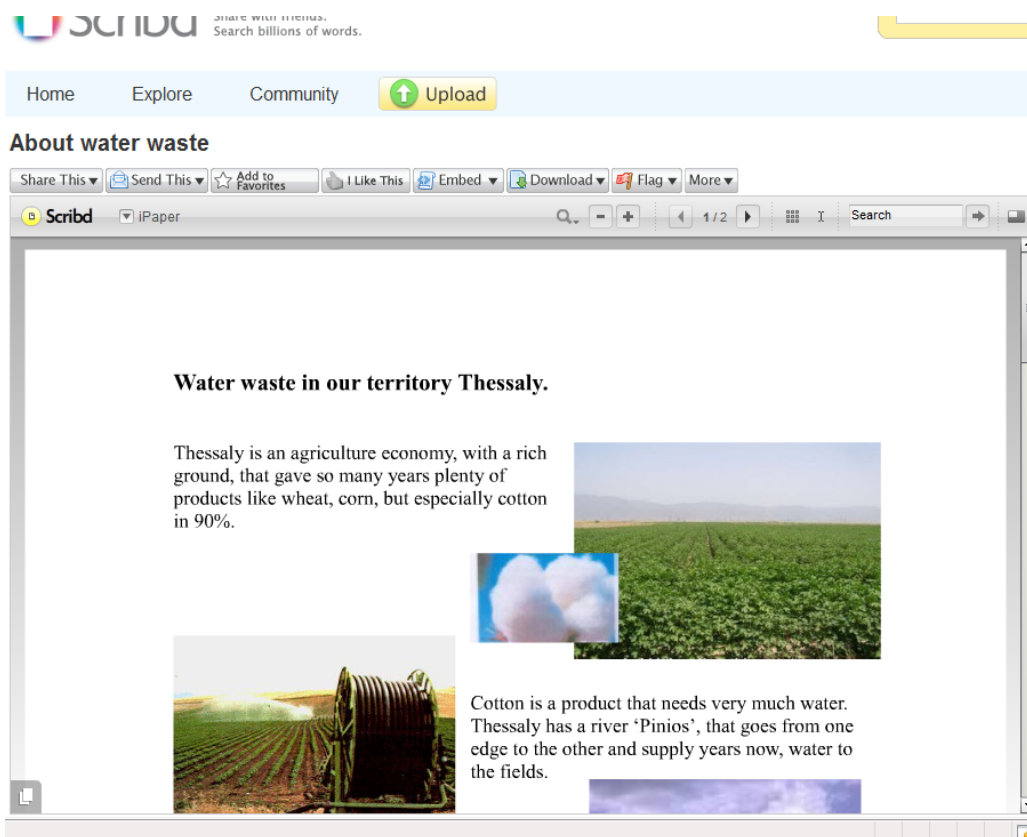


FIGURA 90: TRABALHO REALIZADO POR MEMBROS DA EQUIPA “RENEGATE”

Esta equipa acabou por colaborar com a equipa “Fire”, devido à proximidade das temáticas abordadas por ambas e por sugestão dos membros portugueses, acabando por se incorporar o seu trabalho no próprio *blog* da equipa “Fire Team” (Anexo 7.1.1).

Quanto à equipa “Crazy\_maniacs”, a sua reunião de trabalho aconteceu no dia 23 de maio de 2008 (Anexo 6.1.7). Como podemos ver no exemplo que se segue, esta reunião serviu, em primeiro lugar, para decidir a plataforma onde realizar o trabalho:

“leninha: I think we should do a composition with all that information  
 maria: yes  
 hate\_him: I agree  
 hate\_him: I have uploaded a text too  
 maria: when?  
 hate\_him: last thursday i thinl  
 maria: ok  
 leninha: we have exams now but I will contribute to it next week  
 leninha: should we use GoogleDocs” (Anexo 6.1.7)

De seguida, os alunos concentraram-se mais nos subtemas a abordar no trabalho:

“maria: any other thematics we shouyld include?  
 hate\_him: maybe  
 hate\_him: how is the state of drugs now  
 leninha: agree  
 leninha: yes  
 leninha: that's intersting mainly here in Europe  
 maria: ok  
 hate\_him: where can we find it?  
 maria: ok  
 maria: I found this link: <http://www.euractiv.com/en/health/study-alcohol-tobacco-riskier-illegal-drugs/article-162762>  
 maria: alcohol and tobacoo is worse than other drugs” (Anexo 6.1.7)

O resultado final deste trabalho encontra-se no seguinte site:  
[http://docs.google.com/View?docid=dhmprzsw\\_7d9p3k8cm](http://docs.google.com/View?docid=dhmprzsw_7d9p3k8cm).

As equipas “dream\_team” e “Verratleben” juntaram a sua reunião de trabalho para a mesma hora (Anexo 6.1.8), tendo os líderes de cada equipa acordado esta situação previamente. Apesar do seu trabalho ter sido efetuado maioritariamente no fórum criado para a discussão dos tópicos de ambas as equipas, estas equipas acordaram em realizar uma sessão de trabalho em *chat*, de forma a decidir determinadas questões, como o tipo de ferramenta a usar na construção do seu trabalho:

“Judis74e7o: maybe we could organise it and use the google powerpoitn  
 Judis74e7o: I will ask my teacher for help  
 Judis74e7o: to put the files there  
 katerina: ok  
 katerina: shouldn't we do anyhint eklse? a powerpoint does not include videos  
 Cedrik: it can include in GoogleDocs” (Anexo 6.1.8)

Quanto à equipa “Hellboys”, cujo tema se relaciona com as tecnologias, os seus membros reuniram também no dia 26 de maio de 2008 (Anexo 6.1.4), com o seguinte intuito:

“03:46: Saxoneca: group we must improve the blog... others blog is better” (Anexo 6.1.4)

Os tópicos de conversação da sessão prendem-se com: o novo modelo do *Apple Mac* (“rafa: i think we should talk about the new Mac”), o *iPhone* (“panos: even iphone... what is speacial about it?”), os novos modelos da marca *HTC* (“Nuno\_grilo: chjeck the new

<http://www.htc.com/www/default.aspx>") e a nova Internet ("rafa: The new network will place Japan at the forefront of internet development, a position Mr Suga believes will only enhance Japanese competitiveness in global markets"). À semelhança de outros grupos, também estes alunos demonstram uma grande sensibilidade para a procura de informação na Internet, que sirva o propósito da análise por eles desenvolvida no seu blog: <http://futuretechiesandgadgets.blogspot.com/>.

No dia 27 de maio, foi realizada a última sessão interdisciplinar que serviu para ultimar os trabalhos das diferentes equipas, por parte dos alunos portugueses. Nesta sessão, participaram todos os professores portugueses envolvidos no projeto, que monitorizaram cada grupo de forma a verificar o trabalho entretanto produzido. À semelhança das outras reuniões, esta também teve lugar numa sala multimédia, de forma a que os alunos tivessem acesso permanente à Internet.

#### d) A fase *Public Overview*

No que se refere à penúltima fase do nosso projeto, que teve início em 28 de maio de 2008, a **Public Overview**, os líderes de cada equipa tiveram oportunidade de comentar os diferentes trabalhos entretanto produzidos, indicando de que forma é que este projeto terá contribuído para o seu conhecimento pessoal e dos membros da sua equipa. Vejamos um extrato deste *blog* (Anexo 8):

**Wednesday, May 28, 2008**

**Yeiiiiioooooow!!!**

I just want to share with you guys a link related to bullfighting in France...

<http://networkeurope.radio.cz/feature/bullfighting-in-france-brutal-sport-or-national-culture>



Did you know that this does not only exist in Spain or Portugal (I did not know it existed in Portugal either...)?

Posted by dimitra at 10:57 AM 1 comments

#### Things I learned

Hello!

First I want to congratulate my 2ndschool friends.

Their works are **funtastic!**

I have analysed their works and I want to say that I learned some things:

1 - I did not know that Obama is being compared to an oreo cookie... He is a very white person in a black body...

2 - I wanted to say that I am shocked with the fact that America is not a welfare system... Hillary wants to put it...

3 - I was also curious about the case of some countries who are still praising fat women...

That's all! :)

FIGURA 91: EXTRATO DO 2NDSCHOOL.EU BLOG

### e) A fase *Project Work*

A fase **Project Work**, última fase do projeto, teve lugar do dia 7 de junho ao dia 15 de julho de 2008 e resultou na publicação de todos os trabalhos desenvolvidos pelas diferentes equipas no *2ndschoool.eu blog* (Anexo 12):



FIGURA 92: PUBLICITAÇÃO DOS TRABALHOS PARA CONSULTA PÚBLICA

Por último, foi também criado um fórum para divulgação dos trabalhos vencedores no *2ndschoool.eu* (Anexo 9).



## CAPÍTULO 2 - PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Neste capítulo, procuraremos clarificar a natureza do nosso *corpus*, explicar opções de análise tomadas, delimitando categorias e, concomitantemente, enformando o nosso dispositivo de análise.

### 1. Natureza do *corpus*, opções de análise e delimitação de categorias de análise

Tendo em conta que a comunicação *on-line* enforma diferentes géneros eletrónicos, nomeadamente o *chat*, fórum, o *wiki* ou o *blog*, como vimos na Parte I, cada um com a sua especificidade mas com um determinado hibridismo comum, a recolha de dados dum tipo de comunicação desta natureza implica que se equacione os próprios contextos em que emerge.

De acordo com Lee (2003:186-187), a comunicação mediada por computador é algo que pode ser armazenado eletronicamente e recuperado posteriormente, sendo possível “ser procurado, contado, codificado” e captado de forma fácil, uma vez que “os dados adquirem agora uma forma automaticamente legível. Não requerem transcrição (...)”.

A recolha de dados de comunicações eletrónicas síncronas e assíncronas que fizemos, no que diz respeito a impressões de *chats*, fóruns, *blogs* e *wikis*, produções de alunos do ensino secundário no âmbito da coconstrução de um projeto de análise crítica de tópicos da atualidade nacional e internacional, implica o uso de métodos não inferentes em pesquisa social, de acordo com o mesmo autor (*idem*).

Há, no entanto, que ter em conta os seguintes aspetos referentes ao processo em que aconteceu a recolha de dados, de forma a explicitar obstáculos e constrangimentos:

- a) as comunicações ocorreram, na sua maioria, em contexto de ensino-aprendizagem formal, com a presença de pelo menos um docente, que tem a si associada a função de avaliador curricular;
- b) a própria natureza do projeto orienta o desenvolvimento das atividades, exercendo-se nos presentes uma pressão provocada pela existência de supervisão humana, ainda que pouco visível, por parte quer do docente *e-moderador* quer do próprio líder de cada equipa, que orientavam discussões, escolhas de tópicos e produções criadas e, ainda, a existência de um arquivo automático dos dados produzidos pelos aprendentes.

Consideramos que o nosso estudo revela uma complexidade intrínseca à natureza das comunicações eletrónicas, que resultará forçosamente numa multiplicidade de possibilidades de análise. No entanto, e para melhor nos organizarmos, optámos por afunilar estas possibilidades às questões por nós levantadas, ou seja, optámos por realizar uma análise tendo em conta a construção crítica colaborativa de saberes num ambiente virtual intercultural.

Com este propósito, relembramos aqui quais as questões do nosso estudo e respetivos objetivos. Para cada uma das questões e objetivos, apresentamos ainda os dados que vamos analisar e, concomitantemente, as opções de análise que consideramos pertinentes:

Tabela 32: Questões, objetivos, dados e opções de análise deste estudo

Questões	Objetivos	Dados	Opção de análise
a) Que saberes socioculturais mobilizam os aprendentes aquando da comunicação <i>on-line</i> plurilingue, a propósito da análise de imprensa escrita nacional e internacional?	a) Identificar os saberes socioculturais que os aprendentes têm de tópicos da atualidade internacional, quando chamados a analisar criticamente reportagens, artigos de opinião e fotos de jornais locais e internacionais;	<i>1st Questionnaire</i> Impressões de <i>chat</i> , <i>Blogs</i> , <i>Wikis</i> , Fóruns	Análise estatística Análise Discursiva
b) Como se processa a construção colaborativa de conhecimentos socioculturais em situação de comunicação <i>on-line</i> , entre alunos de diversas proveniências linguístico-culturais do ensino secundário?	b) Evidenciar processos de construção dialógica/ negociação de saberes socioculturais dos aprendentes, através de <i>chats</i> , fóruns de discussão, <i>wikis</i> e escrita de apresentações <i>on-line</i> no quadro de comunidades de aprendentes plurilingues e pluriculturais;	Impressões de <i>chat</i> Impressões de <i>chat</i> , <i>Blogs</i> , <i>Wikis</i> , Fóruns	Análise Discursiva
c) Qual o contributo da dinâmica de construção de saberes socioculturais aquando da comunicação <i>on-line</i> plurilingue, a propósito da análise de imprensa escrita nacional e internacional, para o desenvolvimento da consciência cultural crítica dos aprendentes?	c) Compreender de que forma a dinâmica discursiva de construção e negociação de saberes socioculturais em situação de <i>chat</i> , fóruns de discussão, <i>wikis</i> e escrita de apresentações <i>on-line</i> plurilingues contribui para o desenvolvimento de competências de comunicação intercultural e da consciência cultural crítica dos intervenientes;		
d) Quais as práticas interdisciplinares que podem ser mobilizadas em contextos educativos, de forma a contribuir para a reconstrução de saberes socioculturais por parte dos aprendentes?	d) Analisar as perceções que os docentes têm das práticas interdisciplinares, em contexto de educação formal, no seu contributo para a (re)construção de representações socioculturais.	<i>2nd Questionnaire</i> <i>3rd Questionnaire (Teachers Only)</i>	Análise estatística Análise Discursiva

Como o problema central da nossa investigação, enquanto estudo de caso, se prende com a coconstrução de saberes socioculturais em situação de comunicação *on-line*, pretendemos usar aqui uma abordagem mais orientada para a Sociolinguística interpretativa, de análise discursiva, prendendo-se com os processos de construção e difusão dos saberes nos e pelos discursos criados pelos aprendentes, na perspetiva dos seguintes autores: Goffman (1973) e Schegloff (1968). Estes investigadores enfatizaram o papel formador e constitutivo da conversação nas trocas rituais e simbólicas e nos atos comunicativos, observando a construção de saberes na própria interação.

A obra de Goffman tem sido referenciada em análises de diversos tipos de comunicação mediada por computador, que incluem o *e-mail*, listas de discussão, *homepages*, *chats*, *messengers*, redes sociais e os *blogs*. Então, saliente-se aqui investigações que a utilizaram, como: *Emergência e Negociação de Imagens das Línguas em Encontros Interculturais Plurilingues em Chat* (Melo, 2006), *Construção do discurso argumentativo num contexto de eLearning no ensino superior* (Loureiro, 2007), *Analysis of a global online debate and the development of an interaction analysis model for examining social construction of knowledge in computer conferences* (Gunawardena, et al., 1997), *Las interacciones en las plataformas e-learning: del mito a la realidad* (Séré, 2009), *Dialogue and connectivism: a new approach to understanding and promoting dialogue-rich networked learning* (Ravenscroft, 2011) e *Cibercomunicador Intercultural: negociação de imagens em chats plurilingues* (Cruz, 2005), que se centram precisamente na análise do discurso em comunicação *on-line* síncrona e assíncrona.

Embora conscientes das dificuldades de análise sociolinguística de ambientes interativos virtuais de aprendizagem, sobretudo no que se refere à efemeridade das mensagens, à delimitação de um *corpus* em função da abrangência própria da rede e da monitorização do fluxo de informações, procuraremos, no próximo subcapítulo, apresentar as categorias de análise que construímos, com vista à obtenção de respostas para as questões que levantámos no início deste estudo.

Para além disto, recorreremos, ainda, aos dados secundários relativos aos 3 questionários que aplicámos, para tentar clarificar alguns aspetos dos dados primários, que se prendem com as comunicações eletrónicas dos aprendentes. Em particular, recorreremos aos dados do questionário 3, dirigido apenas a docentes, que contribuíram para uma análise das perceções que estes têm das práticas interdisciplinares desenvolvidas no projeto.

### 3. Dispositivo de análise de interações *on-line*

Acreditamos que um cibercomunicador intercultural, no encontro intercultural plurilingue potenciado pela plataforma virtual de aprendizagem, desenvolve o ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire (2000). Assim sendo, começa por agir de acordo com a forma como foi socializado e, portanto, de acordo com os pontos de vista, saberes, representações, crenças e valores próprios da sua sociedade, que são forçosamente revelados no encontro com o Outro. Num segundo momento, é induzido a tomar consciência do seu próprio ponto de vista em oposição com o do Outro. Ao contatar com pontos de vista diferentes dos seus, relativiza-os e acaba por os analisar duma forma crítica e ponderada. Na última fase, age para com uma dada realidade e num dado contexto, tendo em conta a sua nova perspetiva e entendimento do problema (Cruz, Araújo e Sá & Moreira, 2008).

Acreditamos que este ciclo de ação-reflexão-nova ação faz-se sentir através da mobilização das dimensões que a seguir exploraremos, tidas como próprias duma pedagogia crítica intercultural (cf. Freire, 1997). Numa primeira fase, na **ação para com a realidade**, cremos que os aprendentes partilham e confrontam diferentes tipos de informação. Numa segunda fase que se prende com uma **análise crítica da realidade**, os aprendentes descobrem inconsistências nessas informações, estabelecendo relações entre os diferentes tipos de saber, para organizar e transferir conhecimento com base nessas novas relações. Nesta fase, há ainda lugar para a testagem e verificação de hipóteses anteriormente levantadas com base nesses novos saberes. Numa última fase, na **ação crítica para com a realidade**, dá-se lugar a uma aplicação das novas construções de sentido. No entanto, é de salientar que estas fases não se sucedem em linearidade absoluta e nem todos os sujeitos as percorrem da mesma forma. Neste estudo, interessa-nos estudar os caminhos percorridos pelos aprendentes no que concerne a difusão e negociação de saberes no sentido da coconstrução duma consciência cultural crítica.

Por sua vez, estas dimensões revelam a CCI dos sujeitos em ação, isto é, estes indivíduos dão a conhecer os seus saberes socioculturais e linguísticos, as suas capacidades de interação e relação com o Outro num dado contexto, a sua capacidade de relativização cultural e ainda as possibilidades de descoberta e interação, com o Outro, com vista a um diálogo aberto e por acreditarem na melhoria da sociedade globalizada em que vivem.

Ao mesmo tempo, estas dimensões próprias duma efetiva pedagogia crítica intercultural concretizam-se, atualizam-se e desenvolvem-se através de **atividades dialógicas e discursivas** desenvolvidas pelos aprendentes, que têm como objetivo a negociação de saberes. Estas atividades discursivas são concretizadas nos três tipos de presenças que vimos atrás, ou seja,

a presença social, a presença cognitiva e a presença didática, na linha de Garrison & Anderson (2003) e Sér   (2009). Tendo em aten  o que estas dimensões não são estanques, sendo as suas atividades dialógica ou discursivas concretizadas sempre que se revele necessário, passamos a tentar explic  -las a partir deste esquema:

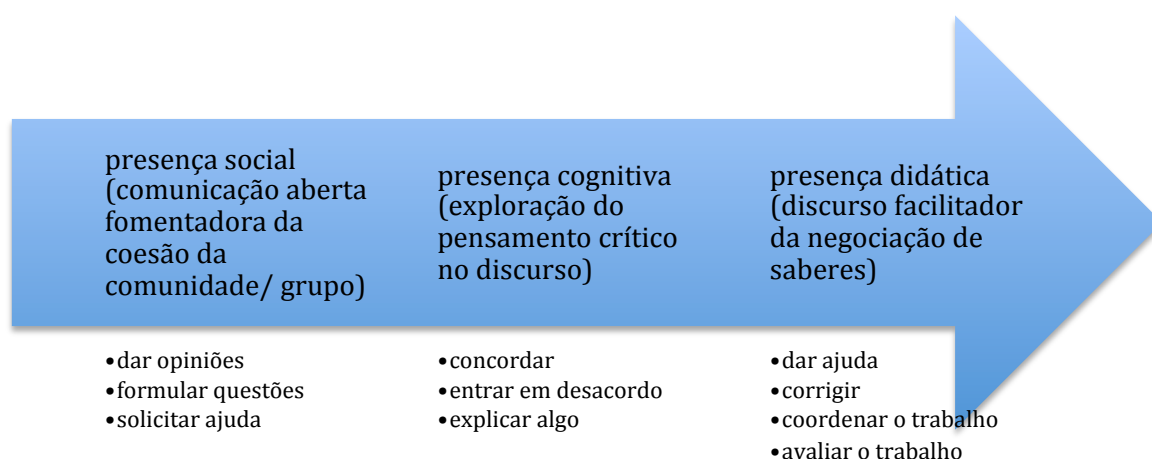


FIGURA 93: AS PRESENÇAS SOCIAL, COGNITIVA E DIDÁTICA (ADAPTADO DE GARRISSON & ANDERSON, 2003 E S  R  , 2009)

Dado que estas dimensões estão interligadas entre si, as atividades dialógicas e discursivas que apresentamos com exemplos, na tabela que se segue, não podem ser alocadas apenas a uma das presenças:

Tabela 33: Questões, As presenças social, cognitiva e didática e suas atividades dialógicas e discursivas

<p><b>a) presença social,</b> enquanto dimensão que diz respeito a uma comunicação aberta fomentadora da coesão da comunidade ou grupo</p>	<p>a. <b>dar opiniões</b> (“I believe they know nature better than us”<sup>48</sup>);</p> <p>b. <b>formular questões</b> (“And what about coast erosion???”);</p> <p>c. <b>solicitar ajuda</b> (“how the website works”);</p> <p>d. <b>concordar</b> (“Yes, it is really sad... I can't imagine how much penguins and polar bears are suffering now... :()”);</p> <p>e. <b>entrar em desacordo</b> (“I can tell you plenty of reasons to contradict what you refer”);</p>
<p><b>b) presença cognitiva,</b> enquanto dimensão que envolve o pensamento crítico e a sua exploração no discurso:</p>	<p>f. <b>explicar algo</b> (“If you go to this web address <a href="http://www.time.com/time/magazine/article/0,9171,1176980,00.html">http://www.time.com/time/magazine/article/0,9171,1176980,00.html</a>, you will see how bad things are...”);</p> <p>g. <b>dar ajuda</b> (“it is a movement”);</p>
<p><b>c) presença didática,</b> enquanto dimensão que envolve todo o discurso facilitador da construção do conhecimento e instruções no sentido do seu desenvolvimento</p>	<p>h. <b>corrigir</b> (“do not put that ion the blog... don't understand your ideas”);</p> <p>i. <b>coordenar o trabalho</b> (“Maria, if you want to talk about the subject of work, I can go to the internet at the time that you can go, and we could talk.”)</p> <p>j. <b>avaliar o trabalho</b> (“liked it”).</p>

O esquema que se segue ilustra duma forma dinâmica o dispositivo de análise que construímos para este estudo:

<sup>48</sup> Estes exemplos foram retirados diretamente do nosso *corpus*, para melhor ilustrar as atividades dialógicas e discursivas que analisaremos.

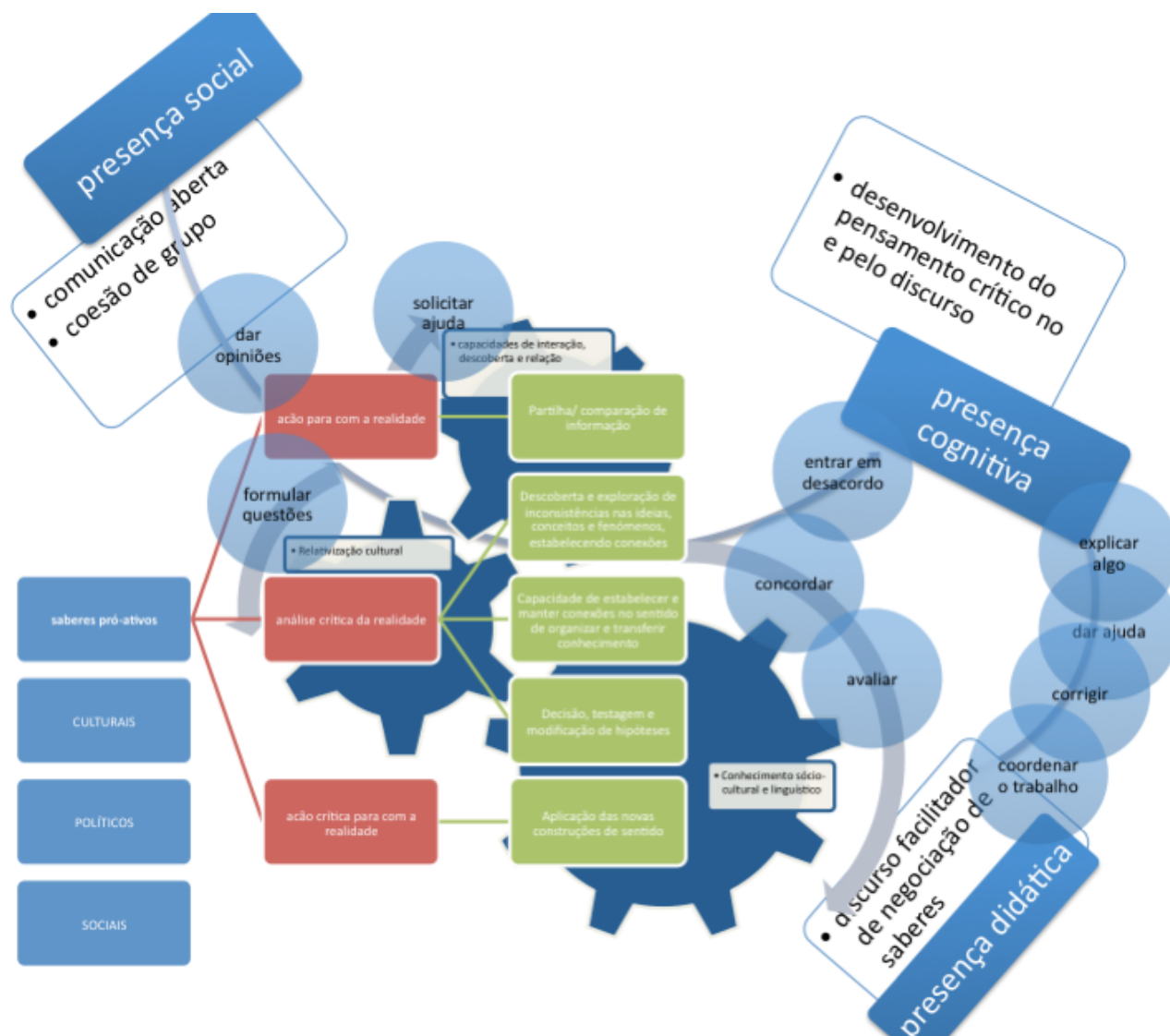


FIGURA 94: DISPOSITIVO DE ANÁLISE DE INTERAÇÕES *ON-LINE* COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DA CCC



Passemos agora a analisar os dados do nosso projeto, tendo em conta a mobilização dos diferentes tipos de saberes pró-ativos dos nossos aprendentes: culturais, políticos, sociais e tecnológicos.

As sessões de *chat* preparatórias, os próprios fóruns preparatórios e permanentes e as videoconversações apresentam os diferentes tipos de saberes pró-ativos na comunicação *on-line* síncrona e assíncrona desenvolvida. Para além destes, identificámos também os seguintes produtos como contendo os seguintes tipos de saberes pró-ativos:

Tabela 34: Tipos de saberes pró-ativos e produtos onde estes foram mobilizados

<b>Tipos de saberes pró-ativos</b>	<b>Ferramentas de comunicação utilizadas</b>	<b>Nome dos produtos criados</b>	<b>Tipologia dos produtos criados</b>
culturais	Chat  Fóruns de discussão  Flashmeeting	Festivals Rock Music Animals Abuse Animal Rights	Texto GoogleDocs Apresentação GoogleDocs Wiki Apresentação GoogleDocs
políticos		Al Gore Elections in the USA Global Warming or Warning?	Wiki Wiki Blog
sociais		Anorexia Blog Anorexia Models Drugs Addiction Future Techies and Gadgets Hybrid Vehicles	Blog Wiki Texto GoogleDocs Blog Wiki

Relembramos aqui que teremos em conta todas as ferramentas de comunicação *on-line* síncrona e assíncrona na nossa análise, de forma a melhor percebermos como se processa o desenvolvimento da CCC dos aprendentes na tarefa de elaboração colaborativa dum produto de releitura de notícias/ temáticas da atualidade de cariz nacional ou internacional.



## CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Como já aqui vimos, a plataforma de aprendizagem virtual *2ndschoo1.eu* visa o desenvolvimento da CCC, base de uma cidadania ativa, de alunos do ensino secundário europeu. Tendo em consideração uma abordagem interdisciplinar e intercultural, convidámos alunos de várias origens linguísticas e culturais a reconstruírem colaborativamente o seu conhecimento em discussões *on-line*, através da análise de relatórios, artigos ou imagens/ vídeos de noticiários nacionais e internacionais.

Analisaremos, de seguida, a sua produção, procurando mostrar a existência de características pertencentes à CCC no seu discurso. Consideraremos nesta análise o ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire (2000), ao procurar descrever como os sujeitos de interação mobilizam as dimensões, que se concretizam nas atividades dialógicas, que enunciámos no capítulo anterior.

De fato, como já afirmámos, acreditamos que um (ciber)comunicador intercultural começa por agir de acordo com o seu próprio ponto de vista. As suas percepções e representações da realidade poderão ser diferentes das do Outro. Num encontro intercultural plurilingue (Melo, 2006), o (ciber)comunicador revela-as pela ação. Em seguida, é levado a criar uma consciência mental de um ponto de vista e o seu oposto. Ao contatar com outras percepções da realidade, analisará criticamente o seu ponto de vista, relativizando-o, e acabará por agir de forma crítica. Esta última etapa do ciclo é o objetivo último de uma pedagogia crítica para a emancipação, na qual os alunos são convidados a contribuir para uma mudança efetiva da sociedade através do diálogo.

Como já aqui referimos, as equipas de *2ndschoo1.eu* tiveram de construir um projeto cujo trabalho final consistiria num *blog*, num *wiki*, num ensaio escrito, num vídeo, numa apresentação em *PowerPoint*, etc., nos quais deveriam analisar temáticas ou situações-problema que resultassem duma (re)leitura do real circundante, nomeadamente no que se refere a notícias nacionais ou internacionais sobre um tópico do seu interesse.

De seguida, analisaremos os dados do nosso *corpus*, tendo em atenção os seguintes aspetos:

1. a construção duma presença social por parte dos sujeitos em interação, com vista à emergência duma coesão de grupo, e necessária ao desenvolvimento eficaz das presenças cognitiva e didática;
2. a mobilização de saberes pró-ativos de natureza cultural, política e social e sua partilha, negociação e coconstrução ao longo do ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire (2000), a partir do desenvolvimento das presenças cognitiva e didática;

3. a análise das percepções que os docentes têm da abordagem interdisciplinar e do seu contributo para o desenvolvimento da CCC dos aprendentes.

## 1. Da presença social às presenças cognitiva e didática

O meu país sabe as amoras bravas  
no verão.  
Ninguém ignora que não é grande,  
nem inteligente, nem elegante o meu país,  
mas tem esta voz doce  
de quem acorda cedo para cantar nas silvas.  
Raramente falei do meu país, talvez  
nem goste dele, mas quando um amigo  
me traz amoras bravas  
os seus muros parecem-me brancos,  
reparo que também no meu país o céu é azul.  
(Sophia de Mello Breyner Andresen)

As sessões de *chat* preparatórias revelaram-se essenciais para a coesão de grupo e o sentido de comunidade que os membros do *2ndschooleu* experienciaram. Paralelamente aos fóruns abertos em permanência, os *chats* funcionaram como veículo de conhecimento do interlocutor. Também aqui foram dadas opiniões, feitas questões, prestados esclarecimentos, atribuídas tarefas, avaliados objetos, etc.

Neste subcapítulo, debruçar-nos-emos sobre sequências de *chat* que evidenciam um trabalho moroso mas rico para a construção da identidade do membro do *2ndschooleu*, enquanto elemento duma das comunidades de aprendizagem virtuais da União Europeia. De fato, muitas das vezes, os *chats* funcionaram como motores de desenvolvimento das atividades da própria plataforma, na medida em que os utilizadores eram convidados a participar nos fóruns ou a usar outros serviços presentes na plataforma (“mariocruz: the new forums are: If I could have another nationality, I would be...”).

Durante estas sessões, os aprendentes começaram por se conhecer mutuamente, criando os seus bilhetes de identidade virtuais (Cruz, 2005; Melo, 2004) e contribuindo para o desenvolvimento da presença social da comunidade virtual de aprendizagem (Garrison & Anderson, 2003; Séré, 2009).

- a) referindo-se ao aspeto físico dos seus interlocutores, pois eram capazes de visualizar a sua foto no perfil pessoal do *2ndschooleu*

“(27/11/2007 - 10:38 AM)(JM) HELLO VERRATLEBEN YOU ARE VERY BEAUTIFULL

(27/11/2007 - 10:39 AM)(Verratleben) Thank you You too" (Anexo 5.1)

b) questionando sobre a idade de cada um dos intervenientes

"(27/11/2007 - 10:40 AM)(JIM) HOW OLD ARE YOU

(27/11/2007 - 10:40 AM)(shirli) HOW OLD ARE YOU MERCES (...)

(27/11/2007 - 10:40 AM)(merces) I5 and you?

(27/11/2007 - 10:43 AM)(MARIA) I AM SIXTEEN YEARS OLD.YOU?" (Anexo 5.1)

c) questionando sobre a organização da escola que frequentam

"(27/11/2007 - 10:42 AM)(matina) What specialities do you have in your school?

(27/11/2007 - 10:43 AM)(merces) our school only have Arts

(27/11/2007 - 10:43 AM)(Verratleben) WE have phtographie , cinema , drawing , design

(27/11/2007 - 10:43 AM)(merces) \*has Arts

(27/11/2007 - 10:56 AM)(MARIA) WHAT TIME DO YOU FINISH SCHOOL?

(27/11/2007 - 10:57 AM)(natasha) WE FINISH SCHOOI AT 13.55 (...)

(27/11/2007 - 11:01 AM)(Barbara) Vasiliki how lessons you have for one day ?" (Anexo 5.1)

(23/11/2007 - 10:41 AM)(Lua) do you study in an art school? (...)

(23/11/2007 - 10:41 AM)(Kattuggla) not artschool, rather media (...)

(23/11/2007 - 10:42 AM)(Sitheps) Yes we study art to a serten degree

(23/11/2007 - 10:42 AM)(Kattuggla) study programming and photoshop

(23/11/2007 - 10:50 AM)(Sitheps) thats nice. what kind of art do you guys study?

(23/11/2007 - 10:50 AM)(Troxis) What do you learn dear portugousie friends

(23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) and art hostory

(23/11/2007 - 10:50 AM)(Kattuggla) what (23/11/2007 - 10:50 AM)(Jorge\_Pereira) no im not (...)

(23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) decorative art (...)

(23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) visual arts (Anexo 5.3)

d) lançando questões abertas sobre a cidade onde vivem

"(27/11/2007 - 10:41 AM)(shirli) DO YOU LIVE IN A BID CITY (...)

(27/11/2007 - 10:42 AM)(shirli) THE NAMEFOR YOUR CITY (...)

(27/11/2007 - 10:43 AM)(merces) we are studing in Oporto but we live in different cities (...)

(27/11/2007 - 10:43 AM)(natasha) DO YOU LIVE IN A BIG CITY

(27/11/2007 - 10:53 AM)(MARIA) OUR CITY IS CALLED SYKOURIO." (Anexo 5.1)

e) tentando averiguar os hobbies que os seus interlocutores têm

"(27/11/2007 - 10:44 AM)(Verratleben) Jim , what hobbies do you have in greece ? (...)

(27/11/2007 - 10:45 AM)(TheProfiler) whats sports u do there?? (...)

(27/11/2007 - 10:45 AM)(JIM) VERRATLEBEN WHAT DO YOU DO IN FREE TIME (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM)(TheProfiler) I DO SURF / PLAY COMPUTER / "STUDY" xD (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM)(Verratleben) I play handball, I play guitar and i go out with my friends ..and you ? (...)

(27/11/2007 - 11:10 AM)(georgia) Barbara do you like partys" (Anexo 5.1)

(18/01/2008 - 11:30 AM)(Cuba\_Libro) Does someone here likes Volleybal (...)

(18/01/2008 - 11:31 AM)(Xx\_karol\_xX) CUba\_Libro do you like god of war ?\*.\* (Anexo 5.2)

(23/11/2007 - 11:12 AM)(Sitheps) Il'm more of an martial arts person (...)

(23/11/2007 - 11:12 AM)(Verratleben) what time is it in your contry? (...)

(23/11/2007 - 11:12 AM)(Kattuggla) snowboarding is awesome (anexo 5.3)

f) inventariando os seus gostos no âmbito da música e da sétima arte

“(27/11/2007 - 10:49 AM)(shirli) what music do you listening (...)  
(27/11/2007 - 10:50 AM)(Verratleben) What music do you listen in greece JIM ? (...)  
(27/11/2007 - 10:52 AM)(Bessa) what kind of music do you like, VASILIKI? (...)  
(27/11/2007 - 11:08 AM)(Lua) i like moulin rouge , and the note book  
(27/11/2007 - 11:09 AM)(shirli) what are your favourite ator” (Anexo 5.1)

(23/11/2007 - 11:21 AM)(TheProfiler) i like The Offspring  
(23/11/2007 - 11:21 AM)(Sitheps) Metal. Goth music and Scream (Anexo 5.3)

g) partilhando a sua identidade digital

“(27/11/2007 - 10:58 AM)(Lua) people , share the email for MSN (...)  
(27/11/2007 - 11:03 AM)(merces) what do you use to talk with friends in the internet? (...)  
(27/11/2007 - 11:11 AM)(Bessa) do you have hi5  
(27/11/2007 - 11:12 AM)(Nuno\_grilo) <http://postguy.hi5.com> (...)  
(27/11/2007 - 11:13 AM)(Verratleben) <http://umamiuda.hi5.com> (...)  
(27/11/2007 - 11:16 AM)(Lua) [www.fotolog.com/sarasofia](http://www.fotolog.com/sarasofia)” (Anexo 5.1)

“(18/01/2008 - 11:26 AM)(ines) ingo, you have hi5? (...)  
(18/01/2008 - 11:27 AM)(Ingo) I don't have Hi5 , but I've got netlog... (...)  
(18/01/2008 - 11:28 AM)(Xx\_karol\_xX) can you send me your netlog? =) (...)  
(18/01/2008 - 11:29 AM)(Cuba\_Libro) Mine is [www.netlog.be/GodOfWar2](http://www.netlog.be/GodOfWar2)” (Anexo 5.2)

“(17/01/2008 - 01:15 PM)(exfl) did someone know the skype of Verratlebe ? (...)  
(17/01/2008 - 01:27 PM)(Verratleben) yes , mail or number ?” (Anexo 5.4)

h) partilhando problemas pessoais

(23/11/2007 - 11:18 AM)(Kattuggla) i broke my leg when i accidently got loose during high speed, and then twisted my elbow when i attempted a backflip (Anexo 5.3)

i) questionando sobre o seu verdadeiro nome

“(17/01/2008 - 01:18 PM)(TheProfiler) =) , what's you'r real name?” (Anexo 5.4)

Verificamos que o desenvolvimento da presença social da nossa comunidade virtual de aprendizagem se desenrola através de questões e respostas abertas, que resultam, por sua vez, na promoção duma coesão de grupo. Tendo desenvolvido uma forte coesão social, dão-se os primeiros passos para o desenho da presença cognitiva da comunidade virtual, pelo fato de os aprendentes mergulharem em autênticas marés de representações de natureza sociocultural. Como verdadeiros cibercomunicadores, os aprendentes partilham os seus saberes e questionam sobre aspetos referentes à sua cultura (Cruz, 2005; Melo, 2006), nomeadamente:

a) aspetos gastronómicos

“(27/11/2007 - 10:09 AM)(JIM) COME TO GREECE TO EAT GREEK SAUSAGES  
(27/11/2007 - 10:12 AM)(matina) SOUVLAKIA are small pieces of meat.  
(27/11/2007 - 10:12 AM)(panos) a great sandwitch with meat potatoes and a salad!tzatziki is a kind of salad!souvlaki is the most famous food in Greece” (Anexo 5.1)

b) aspetos desportivos

(27/11/2007 - 11:11 AM)(JIM) Have good players football team porto (Anexo 5.1)

c) aspetos recreativos

(18/01/2008 - 11:26 AM)(Ingo) Flamenco is a cool dance xD

(18/01/2008 - 11:26 AM)(Cuba\_Libro) I like A little bit Salsa (Anexo 5.2)

d) tradições, nomeadamente de foro religioso

(23/11/2007 - 10:51 AM)(Barbara) What traditions do you have in sweeden ? (...)

(23/11/2007 - 10:51 AM)(Troxis) we celebrate Lucia (...)

(23/11/2007 - 10:52 AM)(Barbara) yeah , what is lucia celebration ?

23/11/2007 - 10:52 AM)(Sitheps) We got a few traditions. Recently people around here have started to adapt do traditions of other cultures

(23/11/2007 - 10:52 AM)(Troxis) it's girl who died and became a saint so we celebrate her..

(23/11/2007 - 10:53 AM)(Jorge\_Pereira) nice

(23/11/2007 - 10:53 AM)(Sitheps) well its a long story really

(23/11/2007 - 10:53 AM)(Gonza) really ? :O you're kidding right ? You've a saint with that name ? xD

(23/11/2007 - 10:53 AM)(Sitheps) she gave her fortune to the poor (...)

(23/11/2007 - 10:54 AM)(Lua) Lucia , is a portuguese name... (...)

(23/11/2007 - 10:54 AM)(Troxis) No they celebrate Lucia in franch also (...)

(23/11/2007 - 10:54 AM)(Sitheps) think she lived in itali

(23/11/2007 - 10:55 AM)(Sitheps) the tradition really came with the crhistians long ago

(23/11/2007 - 11:08 AM)(zbigniew) Lucia is a celebration of light and joy in the middle of darkness. safron cookies are popular" (Anexo 5.3)

(17/01/2008 - 12:42 PM)(Lua) Do you guys celebrate Carnaval? (Anexo 5.4)

e) símbolos culturais, como estrelas de futebol, línguas nacionais e artistas do mundo musical

"(23/11/2007 - 10:58 AM)(mariocruz) Swedes, when you think about Portugal what does come to your mind?

(23/11/2007 - 10:59 AM)(krOw) the word Portugal equals Soccer...if you ask me (...)

(23/11/2007 - 11:00 AM)(zbigniew) Eu falo portuges um poquinho, e uma linua linda (...)

(23/11/2007 - 11:01 AM)(Verratleben) what can you say in portuguese? (Anexo 5.3)

(17/01/2008 - 12:50 PM)(mariocruz) show us a famous bulgarian singer video? (...)

(17/01/2008 - 12:51 PM)(Lua) we can show you a video from a very good portuguese artist (...)

(17/01/2008 - 12:51 PM)(mitk0) <http://vbox7.com/play:a214c6f9>

(17/01/2008 - 12:51 PM)(mariocruz) yes they are

(17/01/2008 - 12:51 PM)(Lua) DAVID FONSECA

(17/01/2008 - 12:51 PM)(Lua) DAVID FONSECA (...)

(17/01/2008 - 12:53 PM)(Lua) <http://www.youtube.com/watch?v=QsOmpv5l-jg>

(17/01/2008 - 01:00 PM)(Lub0vKa) a show for singers

(17/01/2008 - 01:00 PM)(exfl) <http://www.vbox7.com/play:2c541e3c>

(17/01/2008 - 01:00 PM)(InesSilva) isto é muito interessante"

(Anexo 5.4)

f) diferenças próprias da situação geográfica do país

“(27/11/2007 - 10:57 AM)(JIM) here we have two hours difference” (Anexo 5.2)

No que se refere ao excerto da alínea d), verificamos claramente que os horizontes culturais dos *chatantes* são relativamente alargados. De fato, os *chatantes* portugueses não conseguem conceber a tradição de celebração da Santa Lúcia como fazendo parte do repertório cultural de um país como a Suécia, talvez porque têm outras representações deste país, começando, então, a entrar na esfera da relativização dos saberes (Byram, 1997; Kramsch, 1996).

Um dos tópicos dominantes na conversação é sem dúvida a língua enquanto objeto de aprendizagem e objeto cultural (Cruz, 2005). Os aprendentes revelam muita curiosidade relativamente às línguas que os seus interlocutores dominam, conforme podemos comprovar pelos exemplos que se seguem:

(18/01/2008 - 11:15 AM)(Ingo) hola todo bien ? (...)  
(18/01/2008 - 11:15 AM)(Xx\_karol\_xX) quieres hablar en espanhol , o lo preferes en engles  
Ingo? (...)  
(18/01/2008 - 11:18 AM)(mariocruz) how many of you in Belgium learn Spanish?  
(18/01/2008 - 11:19 AM)(Ingo) nobody xD  
(18/01/2008 - 11:19 AM)(annemarie) (18/01/2008 - 11:19 AM)(Ingo) just me  
(18/01/2008 - 11:19 AM)(mariocruz) (18/01/2008 - 11:19 AM)(Joeri) we can't speak spanish  
(18/01/2008 - 11:19 AM)(mariocruz) ingo, but u speak  
(18/01/2008 - 11:19 AM)(Joeri) only ingo  
(18/01/2008 - 11:19 AM)(Lua) i went to belgica once (18/01/2008 - 11:19 AM)(Cuba\_Libro)  
We learn French xD (...)  
(18/01/2008 - 11:20 AM)(Verratleben) Je detest francois (...)  
(18/01/2008 - 11:25 AM)(Lua) i hate french :x (...)  
(18/01/2008 - 11:25 AM)(Lua) ( ana hates too :S (...)  
(18/01/2008 - 11:25 AM)(Cuba\_Libro) Yes french is Stupid (...)  
(18/01/2008 - 11:26 AM)(Ingo) I don't like French either (...)  
(18/01/2008 - 11:36 AM)(Ingo) but to be honest English is too easy (...)  
(18/01/2008 - 11:37 AM)(mariocruz) really? too easy? as a language? (...)  
(18/01/2008 - 11:37 AM)(mariocruz) what makes a language too difficult? (...)  
(18/01/2008 - 11:38 AM)(Ingo) If you're really interested in a language you'll learn it easier (...)  
(18/01/2008 - 11:41 AM)(mariocruz) which languages do u like and which u don't like? (...)  
(18/01/2008 - 11:42 AM)(Lua) i like english , i hate French  
(18/01/2008 - 11:42 AM)(mariocruz) hate is too strong... don't you want to live in Paris one  
day, Lua?  
(18/01/2008 - 11:42 AM)(Cuba\_Libro) English Is a nice Language  
(18/01/2008 - 11:42 AM)(mariocruz) u are going to need French  
(18/01/2008 - 11:42 AM)(Cuba\_Libro) French is BORING xD  
(18/01/2008 - 11:42 AM) (Ingo) I can speak French, dutch, english, little bit german and spanish  
xD (...)  
(18/01/2008 - 11:42 AM) (Ingo) I just gottta learn spanish and German as good As I speak  
English (Anexo 5.2)

Neste excerto, percebemos as preferências linguísticas que os *chatantes* têm: grande parte gosta de Inglês, considerando-o “easy” e “nice”, enquanto que a maior parte afirma detestar o Francês,



associando as seguintes representações à língua: “boring” e “stupid”. Estas representações manifestam afinidades com os resultados que obtivemos na análise dos questionários, no capítulo I da Parte 2 do nosso estudo.

Alguns *chatantes* enunciam as línguas que dominam, revelando as suas intenções de aperfeiçoamento de competências numa língua em detrimento de outras: “just gotta learn spanish and German as good As I speak English”. À semelhança do que observámos na análise dos inquéritos aos aprendentes, o Espanhol surge também aqui na lista de preferência dos alunos, embora considerem que, numa forma geral, não o dominam suficientemente. Estas representações e a sua (re)construção funcionam como despoletadores da atividade de negociação de sentido por parte dos *chatantes* (Cruz, 2005).

A curiosidade dos *chatantes* por línguas exóticas também se sente ao longo da conversação:

“(23/11/2007 - 10:38 AM)([mariocruz](#)) ok, teach us new words in Swedish, please  
(23/11/2007 - 10:38 AM)([zbigniew](#)) Welcome our portuguese friends  
(23/11/2007 - 10:38 AM)([mariocruz](#)) how do you say \"Hello\"? (...)  
(23/11/2007 - 10:39 AM)([Kattuggla](#)) if you want to greet a swede, you say \"avlid ditt svin\"  
(23/11/2007 - 10:39 AM)([Sitheps](#)) Hello? what do you mean?  
(23/11/2007 - 10:39 AM)([Emo-kid](#)) The Swedish word for I love myself = Jag Älskar mig sjÄlv  
(23/11/2007 - 10:39 AM)([Sitheps](#)) ah you mean hello in swedish. you typ \"Hej\" (...)  
(23/11/2007 - 10:39 AM)([Emo-kid](#)) I need a hair cut = Jag behÖver en ny frisy (23/11/2007 - 10:39 AM)([Troxis](#)) Hello is \"hej\" (Anexo 5.3)

De fato, neste último excerto, os aprendentes portugueses pretendem aprender algumas expressões ou palavras suecas. A curiosidade que têm sobre as línguas dos indivíduos em interação é claramente saciada pelos interlocutores na conversação:

“(17/01/2008 - 01:03 PM)([mariocruz](#)) how do you say hello in Bulgarian?  
(17/01/2008 - 01:03 PM)([TheProfiler](#)) no way man!!  
(17/01/2008 - 01:03 PM)([mariocruz](#)) Is it the same alphabet?  
(...)  
(17/01/2008 - 01:03 PM)([Lub0vKa](#)) zdrasti  
(17/01/2008 - 01:04 PM)([Lub0vKa](#)) zdrasti is the bulgarian word for hello” (Anexo 5.4)

Também durante estas sessões de conversação, os *chatantes* têm oportunidade de se organizar em termos de equipas, lançando convites aos seus interlocutores para formar parte de determinada equipa:

(18/01/2008 - 11:18 AM)([Lua](#)) Ben ( cuba libro ) do you want to be part of our team?  
(18/01/2008 - 11:18 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Yeah ok Lua but what does iit mean ^^ (Anexo 5.2)

(17/01/2008 - 12:59 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Pepi we have to do a group , do you wanna make part of our team? =\$ (Anexo 5.4)

Surtem, também, alguns indícios e provas do aparecimento duma presença didática (Garrison & Anderson, 2003), sentida nos enunciados que procuram corrigir algum erro ou esclarecer alguma opinião, como nos exemplos que se seguem, em que os aprendentes corrigem outros e/ou pretendem clarificar vocábulos:

“(27/11/2007 - 10:51 AM)(**MARIA**) WHAT IS RADICAO?  
(27/11/2007 - 10:51 AM)(**Bessa**) wazaaaa!!!!  
(27/11/2007 - 10:51 AM)(**shirli**) no may cantry are 15km from larissa  
(27/11/2007 - 10:51 AM)(**TheProfiler**) radiation  
(27/11/2007 - 10:51 AM)(**Lua**) radical sorry  
(27/11/2007 - 10:51 AM)(**VASILIKI**) WHAT IS SUP  
(27/11/2007 - 10:51 AM)(**xristos**) Hi to everyone  
(27/11/2007 - 10:51 AM)(**TheProfiler**) Radiação = Radiation (...)  
(27/11/2007 - 10:59 AM)(**vaggelis**) what is grilo?  
(27/11/2007 - 10:59 AM)(**TheProfiler**) grilo is stuck in his house (...)  
(27/11/2007 - 10:59 AM)(**Nuno\_grilo**) a name and a bug (Anexo 5.2)

Ao mesmo tempo, quando algum dos alunos não cumpre as regras de *netiquette* (Marcoccia, 1998), provocando *spam* ou simplesmente não contribuindo para a negociação de sentido referente ao tópico comum, os *chatantes* avaliam de forma negativa a prestação dos interlocutores que transgridem:

“(23/11/2007 - 11:02 AM)(**Lua**) pessoal da soares , quem nao quer falar 'bem' q saia do chat (...)  
(23/11/2007 - 11:04 AM)(**Barbara**) NÃOo tem piada nenhuma , estamos aqui para conhecer melhor o outro pais , e voces poe-se com coisas , infantis ainda por cima (...)  
(23/11/2007 - 11:07 AM)(**Xx\_Vicious\_xX**) dass pessoal comportem.s pÃi ,socializem bonitu ^ (...)  
(23/11/2007 - 11:10 AM)(**Sitheps**) Well my class mates are somewhat childish to hehe” (Anexo 5.3)

Passemos agora a analisar a produção dos *chatantes* no que refere aos trabalhos de projeto que teriam que desenvolver de forma colaborativa.

## 2. Saberes pró-ativos de cariz social

“A primeira lei da natureza é a tolerância - já que temos todos uma porção de erros e fraquezas.”  
(Voltaire)

Neste subcapítulo, analisaremos a produção de equipas que se debruçaram sobre tópicos relacionados com a sociedade, duma forma geral, que envolvam: a melhoria das condições do ser humano, flagelos sociais e problemas humanos. A nossa análise terá em conta o desenvolvimento

do ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire (2000), analisando fase a fase como se desenrolou a coconstrução de saberes nas equipas de trabalho e os processos dialógicos e interacionais mobilizados para a elaboração duma ação crítica espelhada nos produtos finais.

## 2.1. Anorexia

O trabalho da equipa *Vastos Locos* partiu duma necessidade sentida pelo próprio grupo português, uma vez que um dos membros da turma sofria de anorexia, tendo acabado por ser uma vítima mortal da mesma. Os aprendentes mobilizaram-se e colocaram as suas mensagens de adeus ao membro do *2ndschoo1.eu* (Anexo 4.13). Acreditamos que o verdadeiro ensino-aprendizagem interdisciplinar se constrói em conjunto com os alunos que sinalizam verdadeiros problemas na sua sociedade (cf. Heineck, 2002:WEB; Mattedi & Theis, 2002), como autênticos cidadãos empreendedores que discutem os problemas da sociedade na própria escola (Gallo, 2000).

Tendo proposto uma temática válida e emergente do seu próprio contexto (Torres, 1994), o trabalho desta equipa foi sempre muito ativo, empreendedor e preocupado com um flagelo que ensombrou o clima da turma, escola e comunidade escolar durante muito tempo. Desde cedo que alguns membros da equipa procuram divulgar as suas atividades no fórum do *2ndschoo1.eu*, tendo a ajuda dos professores (Anexo 6.2.10), promovendo-se um ambiente mais democrático em que os aprendentes exploraram as contribuições de cada um dos intervenientes (Jiménez Raya, et al., 2007).

Iniciaremos a nossa análise tendo em conta sequências de conversação por *chat* bem como no *blog* da equipa (Anexo 7.1.2) em relação a cada etapa do ciclo de Freire (2000). Cruzámos estas mesmas sequências de conversação com as produções realizadas nos fóruns da plataforma.

Numa primeira fase, os membros da equipa *Vastos Locos* partilham informação sobre a definição da expressão “eating disorders”, considerando a própria anorexia como pertencente a este tipo de doenças:

“Hello everybody!

What are eating disorders?

Eating disorders are psychiatric illnesses caused by the interaction of psychological, biological, sociocultural and family factors. They are characterised essentially by significant changes of eating. They have higher incidence in industrialized countries and occur on a smaller scale in developed countries and little outside of the Western world. (...)” (Anexo 7.1.2)

Um dos membros, *Lua*, revelando-se como uma verdadeira *netizen* ao interagir com ferramentas de *streaming* de vídeo (Palfrey, et al., 2009), disponibiliza um vídeo provocador, que explica o que se passa na mente duma jovem com anorexia:



FIGURA 95: IMAGEM DE UM VÍDEO DE COMBATE À ANOREXIA

A propósito deste post, *Teresa* refere também:

“This made me think about this video...<http://www.youtube.com/watch?v=KNthqC2fsVw>It is really beautiful... When I feel blue, I watch it...

1 de junho de 2008 8:01” (Anexo 7.1.2)

Trata-se de um vídeo da famosa cantora Christina Aguilera e que se chama “Beautiful”. Este vídeo mostra os preconceitos que determinados grupos sociais sofrem na nossa sociedade. Procura celebrar a diversidade e ilustrar que todos têm algo de bonito em si, pelo que se coaduna perfeitamente com a temática que esta equipa trabalhou. A aprendente *Teresa* revela estar atenta ao poder dos meios de comunicação (Tapscott, 2009), debatendo o próprio tópico da “anorexia” através de um vídeo.

A pesquisa e partilha de informação por parte dos membros da equipa continua com a publicação do post “pro-anorexic websites”, por parte do grego *VASILIK* que simpaticamente começa por dizer “olá” na sua língua materna:



FIGURA 96: EXTRATO DO BLOG “ANOREXIA”

*Pirelius* concorda referindo que a melhor coisa a fazer é “warn our friends...If we have a good conversation we get them not to be anorexic...”, denunciando este problema através de uma plataforma digital de natureza social (Medeiros, 2006) e entendendo o *blog* como uma das ferramentas ideais para o fazer.

Paralelamente, num *wiki* (Anexo 7.2.1), *Ben Frausen*, outro membro da equipa, expõe a história duma modelo que sofria de anorexia:

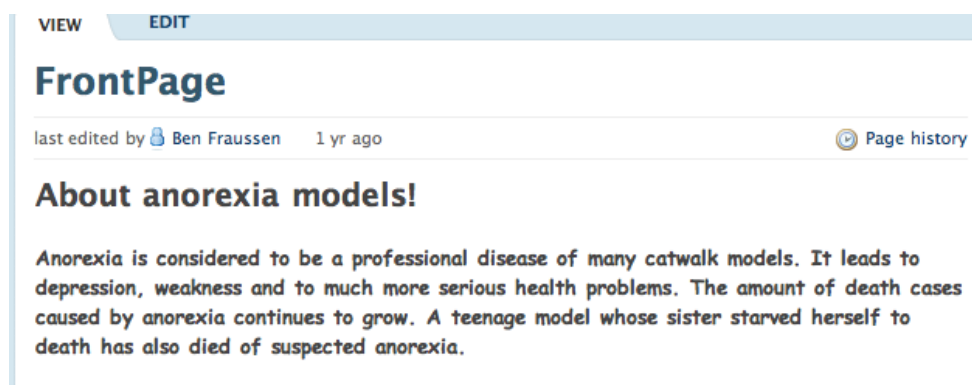


FIGURA 97: *WIKI* SOBRE ANOREXIA CONSTRUÍDO POR BEN FRAUSEN

É aqui que começa a análise crítica propriamente dita, uma vez que os aprendentes refletem acerca da realidade da anorexia, presente na sua sociedade, através do diálogo com o Outro (Allman, 2001; Cruz, 2005). É interessante verificar que quase todos os membros do grupo identificam a anorexia à atividade profissional de modelo, talvez pelas representações que circulam nos meios de comunicação. Na seguinte sequência de conversação, os membros portugueses partilham o que sabem sobre a situação da anorexia no mundo dos modelos, dando a sua opinião sobre a sua situação e o que ouviram falar acerca da estilista Fátima Lopes, que segundo *merces*, não escolhe modelos demasiado magras:

“10:15: *merces*: sara talked with a guy who works with Fatima Lopes, about the girls they choose... he said that we weren't too thin :x  
10:56: hi xD : so he needs girls that are much thinner  
10:58: hi xD : :S  
11:05: hi xD : it's for modeling  
11:10: hi xD : to be a model  
11:33: *merces*: they are really thin, but fatima lopes don't think taht way... that's weird  
11:41: hi xD : :S  
11:51: hi xD : strange  
11:58: hi xD : really Strange  
12:18: hi xD : i've looked at pictures of models with anorexia  
12:30: hi xD : and i directly closed it  
12:37: hi xD : it's Discusting  
13:48: hi xD : i didn't follow xD

14:44: hi xD : i never heard about fatima lopes  
 14:52: merces: she is a stylist  
 15:03: merces: a famous portuguese stylist  
 15:19: hi xD : ok and what does she do as an stylist  
 15:25: mario: I will sent you a video of her  
 16:07: mario: [http://www.youtube.com/watch?v=cIFNPU\\_Ync](http://www.youtube.com/watch?v=cIFNPU_Ync)  
 16:08: hi xD : i'll watch on youtube  
 16:13: mario: can you find another one merces? (...)” (Anexo 6.1.1)

Conseguimos identificar o uso de alguns recursos expressivos do teclado (nomeadamente “:S”), que os chatantes usam estrategicamente para melhor se fazerem entender. Surgem também *posts* no *blog* de equipa sobre casos de modelos anoréticos. Os aprendentes são da opinião que os meios de comunicação favorecem (cf. Luke, 1996) a anorexia e denunciam-no através dum post de Teresa:

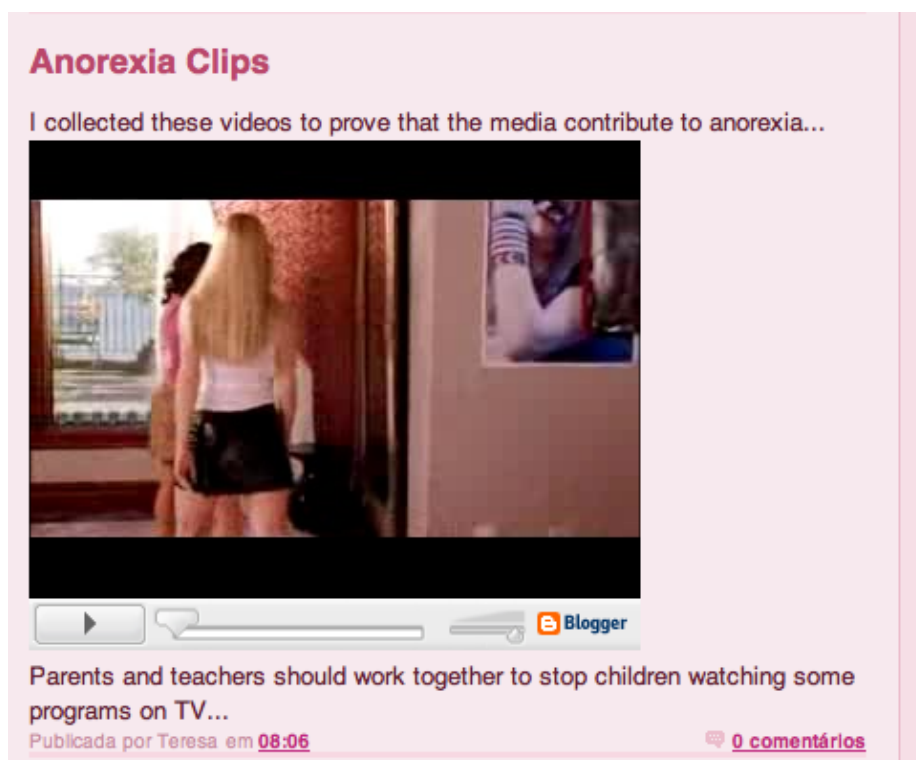


FIGURA 98: *POST* QUE DENUNCIA O CONTRIBUTO DOS MEDIA PARA O AUMENTO DE CASOS DE ANOREXIA

De fato, os *bloggers* entendem que os meios de comunicação são fazedores de opinião pública (cf. Mont, 1997) e pretendem denunciá-los. Este sentimento é tão forte que outros internautas também se mobilizam no sentido de mostrar exemplos que contribuem para uma opinião favorável ao distúrbio da anorexia, que é fabricada, construída e cinzelada pelos meios de comunicação (cf. Amaral, 2000). Ironicamente, também percebem que os próprios meios de comunicação podem ter o efeito contrario, através de programas como o da famosa apresentadora Tyra Banks:

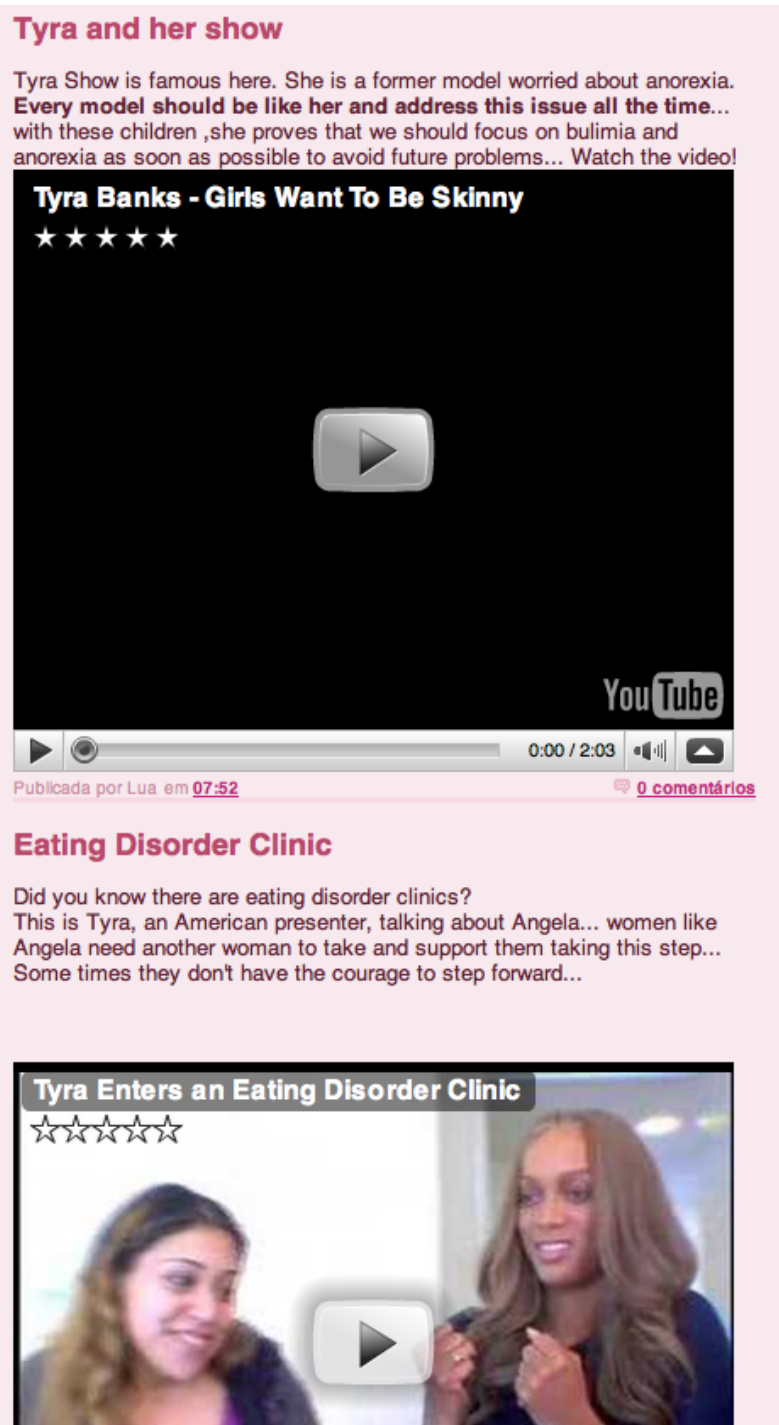


FIGURA 99: POST SOBRE O PAPEL DO PROGRAMA DE TYRA BANKS NA DENÚNCIA DA ANOREXIA

Duma forma geral, embora os membros estrangeiros da equipa não conheçam a estilista portuguesa Fátima Lopes, todos acham estranho a sua conduta quanto à escolha de modelos não tão magras, que possivelmente não se coaduna com a dos demais senhores da moda. No entanto, merces sente o dever de esclarecer ainda melhor a situação:

19:13: merces: search for a girl called Fiona  
19:28: merces: she is always working with Fatima Lopes  
19:35: mario: in France and Spain it is forbidden to be an anorectic model  
19:41: merces: she is too thin, I think  
20:13: mario: yes” (Anexo 6.1.1)

Aqui o professor (*mario*) assume-se como tutor ou guia, dando pistas para outras formas de pensar ou mesmo enfatizando as que fervilham no discurso como um verdadeiro *e-moderador* (O'Malley & Chamot, 1990). Como podemos observar, neste caminho de aprendizagem, potenciado pelo sistema comunicativo favorecedor duma reflexão dialógica (Hatton & Smith, 1994; Mezirow, 2000) e pelo papel do docente que partilha *links* para textos ou vídeos (Degache, 2006), alguns membros acabam por revelar já uma postura mais crítica e informada. O mesmo acontece com os *sites* pró-anoréticos que os membros da *Vastos Locos* partilham entre si e escolhem para ilustrar uma das causas da anorexia:

20:33: mario: so what do you think of proanorexia websites?  
20:47: hi xD : It's bad.  
20:49: merces: they should be banned!  
20:56: hi xD : They need to make more Anti-Pro  
21:13: merces: we have one :D our blog  
21:21: hi xD : that's better. So more and more girls would do such things  
21:23: mario: yes, I agree with you  
21:28: hi xD : Did you look on my Wiki  
21:36: hi xD : i had to make it  
21:37: mario: can you find some examples of those proanorexia websites?  
22:05: hi xD : i'm going to look  
22:15: merces: next wednesday I will talk with Inês' mother, and I will ask her a text she wrote  
22:27: mario: yes, I loved it! you must add the girls as authors of that  
22:35: merces: I put some proana sites in the forum I think  
22:50: hi xD : i've found an site  
22:58: mario: What do you think of the title of the article: Seeking 'thinspiration'?  
23:03: Teresa: <http://youtube.com/watch?v=CcN-ijsoAw0&feature=related>  
23:04: hi xD : the World's greatest Proanorexia site” (Anexo 6.1.1)

Paralelamente, surge no *blog* da equipa um *post* de *mimi* que inclui um vídeo de alguém que promove a anorexia através de vídeos que disponibiliza no *YouTube*:



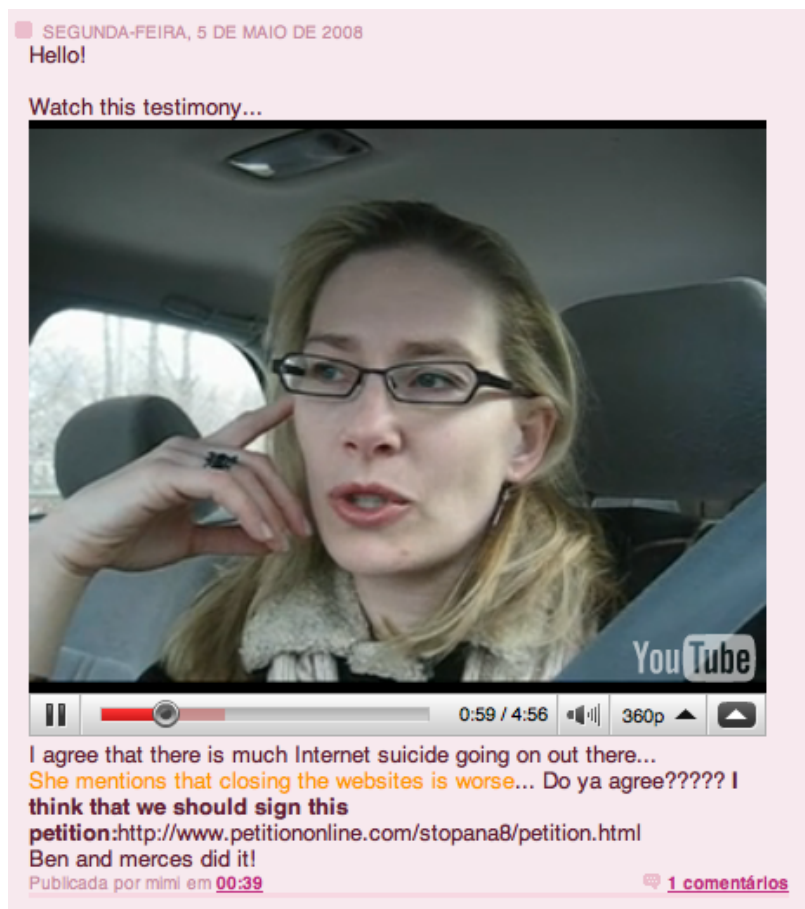


FIGURA 100: POST DE MIMI SOBRE SITES PRÓ-ANOREXIA

Mimi refere-se ainda à petição criada por *ben* e *merces*, enquanto estes conversavam com outros membros da equipa na primeira reunião, procurando denunciar sites que defendem a anorexia e exigindo o seu encerramento:

“23:25: hi xD : <http://net33.us/proanorexia/>  
 24:28: mario: check one of the messages there: Welcome to all you "soon to be" skinny people. The only way to lose weight and be healthy is to do it slowly. So if you need to be skinny by next Thursday, this is not the place for you.  
 24:36: mario: God! what is this?  
 24:40: hi xD : i can't understand that beautiful girls do that to their body (...)  
 25:19: Teresa: is a link about anorexia in madrid  
 25:20: mario: what are her reasons for doing this? 26:02: hi xD : they always say i'm too fat :S  
 26:02: Teresa: <http://youtube.com/watch?v=CcN-ijsoAw0&feature=related>  
 26:05: hi xD : but they aren't :S  
 26:11: mario: Another post there What planet IS this, anyway? Isn't there a planet where people think logically and rationally? I feel so "out of place" here...  
 26:20: mario: this is a psychological disturbance  
 26:27: hi xD : i know that  
 26:47: mario: good video teresa... a new kind of suicide indeed  
 26:48: Teresa: this is the famous girl from madrid with anorexia (...)  
 30:23: hi xD : make a site  
 30:36: hi xD : where they can post their autographs

31:20: hi xD : you know getting as much autographs as possible  
 31:41: mario: signatures? do you mean a petition?  
 31:55: hi xD : that's the way you can fight these site's  
 31:59: hi xD : yep  
 32:03: hi xD : petition  
 32:25: hi xD : make this site and put it on Google  
 32:31: mario: there is this website: [http://www.petitiononline.com/create\\_petition.html](http://www.petitiononline.com/create_petition.html) (...)  
 58:07: mario: so I am just ending the petition send me the links to both the Dutch and Portuguese websites (...)  
 01:02:14: hi xD : <http://www.spotlighteffect.nl/media/anti-anorexia-wetis-broodmager/>  
 01:02:23: merces: <http://proana-4ever.blogspot.com/>  
 01:02:42: hi xD : this is one  
 01:02:44: hi xD : <http://www.spotlighteffect.nl/media/anti-anorexia-wetis-broodmager/>  
 01:02:46: merces: [http://br.geocities.com/proana\\_paradise/main.htm](http://br.geocities.com/proana_paradise/main.htm)  
 01:03:19: hi xD : that's are to important site's  
 01:03:22: merces: [http://sick\\_life.zip.net/](http://sick_life.zip.net/)" (Anexo 6.1.1)

Depois de elaborada a petição, cuja criação foi guiada pelo docente, os *chatantes* revelam a intenção de tornar pública a história da colegas da turma, pois seria um exemplo vivo e próximo de quanto a anorexia pode ser fatal:

"0:44: merces: we decided to talk about (...) because is a real story and it will be a way to show to other people that anorexia is a very serious problem  
 51:01: mario: of course, I agree with you  
 51:17: hi xD : yes  
 51:21: mario: and Belgian students got really fond of the story  
 51:22: merces: I think her mother will agree too  
 51:24: hi xD : i agree 2  
 51:26: mario: of course  
 51:34: mario: It would be great to include that" (Anexo 6.1.1)

Aqui os aprendentes revelam ter caminhado em direção a uma autonomia (Vieira, 2006), ao assumir-se como *bricoleurs* na sua comunidade (Capra, 1996) e manifestando a sua pró-atividade (Freire, 2001).

No segundo encontro, alguns *chatantes* referem-se à videoconferência, que não funcionava talvez devido ao servidor da ferramenta *Flashmeeting*. No entanto, acabam por partilhar algumas ideias interessantes que acabam por ser publicitadas no *blog* da equipa:

"11:49: Lua: why is my cam not working?  
 12:04: Cuba\_libro: mine is not working too  
 12:17: Doreta: the server is not good  
 12:42: Doreta: mimi!:))))))))))))))))))))))))))))))  
 12:47: Doreta: you managed (...)  
 21:53: mimi: our teacher told us that we shoulds also see where being fat is the norm  
 22:08: mimi: there are some countries where fat women are best valued  
 22:18: Lua: really? where????????????????  
 22:24: Lua: occidental countries??  
 22:30: Cuba\_libro: lyes I heard of it  
 22:34: Cuba\_libro: :)

22:35: Cuba\_libro: lol  
 (...)

22:57: Doreta: yes she told about mauritania  
 22:59: Doreta: I think  
 23:22: mimi: there fatter women have got more appeals from men  
 23:24: mimi: lol  
 23:36: Lua: let me go to mauritania  
 23:42: Cuba\_libro: but u are not fat  
 24:14: Lua: really?  
 24:17: Lua: u don't know me  
 24:23: Cuba\_libro: look what I found <http://news.bbc.co.uk/2/hi/africa/3429903.stm>  
 24:28: mimi: interesting  
 24:29: mimi: lol  
 24:36: Lua: mauritania?  
 24:59: Doreta: on average, girls receive more food than boys.  
 25:01: Doreta: lol  
 25:03: Doreta: why?  
 25:40: Cuba\_libro: it is tradition  
 25:42: Cuba\_libro: I think  
 25:45: Lua: maybe  
 26:07: Lua: but things is changing  
 26:08: Lua: "Traditionally a fat wife was a symbol of wealth. Now we've got another vision, another criteria for beauty.  
 26:15: Lua: traditions" (Anexo 6.1.2)

Esta sequência de *chat* é particularmente interessante pelo reconhecimento da diferença cultural por parte dos aprendentes, quando confrontados com as tradições completamente opostas às suas, contribuindo para o desenvolvimento duma “cross-cultural fluency” (Gage, 2008) dos aprendentes. Notamos que a professora foi a responsável por esta descoberta, tendo assumido o papel de provocadora de conhecimento de novos saberes, como preconizam Giroux (1997) e Said (2005). Na linha de Derrida (2001), que defende que os aprendentes devem ser capazes de questionar a sociedade que os circunda, os aprendentes incorporam mais tarde um *post* sobre esta situação, partilhando esta realidade com os seus colegas e o mundo, indicando um sítio de Internet e lançando uma questão retórica que se prende com a desvalorização da mulher enquanto objeto sexual na Mauritânia:



FIGURA 101: *POST* DE MIMI SOBRE O ESTATUTO DAS MULHERES NA MAURITÂNIA

É interessante verificar que a aluna apresenta conhecimentos avançados sobre o uso de *blogs*, no que se refere a usar a própria formatação de forma a enaltecer o seu ponto de vista e fazer-se entender (D'Eça, 2004; Reagin, 2004).

## 2.2. Consumo de drogas

Apesar de algumas limitações, no que se refere ao uso do computador em casa, esta equipa acabou por desenvolver um bom trabalho, embora não tão colaborativamente e tão criticamente quanto desejávamos.



No início do trabalho da equipa, alguns aprendentes gregos denunciavam o fato de lhes ser praticamente impossível usar o computador após as atividades letivas, uma vez que só tinham acesso a estes na própria escola (Anexo 6.2.4):



Online: 1 user

[my office](#) • [meeting hall](#) • [team room](#) • [library](#)


[chatrooms](#) [create chatroom](#) [chat archives](#)  
[forums](#) [create forum](#)  
[flashmeetings](#) [book flashmeeting](#) [flashmeeting replays](#)

FORUMS > DRUGS ADDICTION - CRAZY\_MANIACS TEAM > MEETING WITH THE MEMBERS OF THE TEAM [go back](#) [reply](#) [delete post](#)

 **By:**  MARIA  
**Date:** 11/03/2008 - 10:24 AM  
**Title:** meeting with the members of the team

 tags on  smiles on

HELLO!WE ARE MARIA AND ORNELA!WE ARE FROM GREECE!WE WANT TO INFORM YOU THAT WE DON'T HAVE OWN COMPUTERS AT HOME.SO,WE CAN DO OUR PROJECT BY CHATING FROM THE COMPUTER FROM OUR SCHOOL THE TIMES WE HAVE INFORMATICS!WE DO THIS LESSON EVERY TUESDAY AND WEDNESDAY!!IN TUESDAY WE HAVE INFORMATICS BETWEEN 11:50-12:35 AND IN WEDNESDAY BETWEEN 10:55-11:40!CAN WE GET IN TOUCH AT THESE HOURS?

[1]  **mariocruz** - 11/03/2008 - 11:48 AM [thumb +] [thumb -]

Hello, Maria!

Yes, having no computers at home can be a problem. However, you can start doing some reading about your topic and preparing some writing. When you have classes, you can send this information for the other team members. What do you think? You have still got a lot of time to deal with the project! Try to contact the other team members by message or leaving a post in a forum. Why don't you book a chat reunion?

Best wishes!

Pages: [1] 10

FIGURA 102: EXTRATO DO FÓRUM "MEETING WITH THE MEMBERS OF THE TEAM"

Contribuindo para a construção duma presença didática (Garrison & Anderson, 2003; Séré, 2009), querendo organizar o próprio processo de ensino-aprendizagem quanto ao tempo em que se desenrolará, depressa os restantes membros do grupo acabam por gentilmente referir que *maria* pode marcar as sessões de trabalho às horas que lhe for possível, para contornar o fato da aprendente grega não ter computador em casa:



[my office](#) • [meeting hall](#) • [team room](#) • [library](#)

[chatrooms](#) [create chatroom](#) [chat archives](#)  
[forums](#) [create forum](#)  
[flashmeetings](#) [book flashmeeting](#) [flashmeeting replays](#)

FORUMS > DRUGS ADDICTION - CRAZY\_MANIACS TEAM > TO MARIA!

go back
 reply
 delete post



**By:** leninha  
**Date:** 24/04/2008 - 03:15 PM  
**Title:** to maria!

tags on
 smiles on

hello 😊  
i am Helena and my friend is Rita (ower nickname is leninha and atir, as well).  
Maria, if you want to talk about the subject of work, I can go to the internet at the time that you can go, and we could talk.  
My email is leninha\_pinkgirl@hotmail.com and if you want to send something it's OK!  
The Rita email is havaiana\_72@hotmail.com and you can send to her a email it's OK too.

bye  
kiss  
😊

[1]



[\[reply\]](#)  
[\[message\]](#) [\[delete\]](#)

MARIA - 07/05/2008 - 08:44 AM

[thumb +] [thumb -]

Hello friends,

i have uploaded a file aboout drugs addiction.  
Tell me what you think.

Bye from Greece.

FIGURA 103: EXTRATO DO FÓRUM “TO MARIA!”

O trabalho desenvolvido pela equipa *Crazy\_maniacs* foi publicado num formato mais tradicional (texto corrido), através do *GoogleDocs* (Anexo 7.3.2).

Na seguinte sequência de *chat*, vemos uma grande organização do trabalho por parte dos membros da equipa, que avaliam o trabalho dos seus pares e distribuem tarefas, na linha de Cogan & Derricotty (2000):

“maria: hello from greece  
maria: did you like my text?  
leninha: yes  
leninha: very complete  
leninha: I think we should do a composition with all that information  
maria: yes  
hate\_him: I agree  
hate\_him: I have uploaded a text too

maria: when?  
 hate\_him: last thursday i thinl  
 maria: ok  
 leninha: we have exams now but I will contribute to it next week  
 leninha: should we use GoogleDocs  
 leninha: ?  
 maria: yes, how?  
 leninha: log in with the password  
 leninha: it is in the team section  
 hate\_him: yes i tried  
 hate\_him: I do it  
 hate\_him: with both texts  
 hate\_him: and then we upload it and send you the links  
 hate\_him: to share  
 hate\_him: and you  
 leninha: can add anything you want  
 hate\_him: ok  
 hate\_him: ?  
 leninha: yes” (Anexo 6.1.7)

*maria* partilha com todos os membros do *2ndschoo1.eu*, e em especial com os membros da sua equipa, um texto sobre a temática “Drugs causing addiction”. A dinâmica de trabalho foi iniciada pela *chatante* que provocou a necessidade de contribuição por acrescentamento por parte de outros aprendentes. Neste texto (ver Figura 104), *maria* refere-se a tipos de drogas que causam dependência e às consequências do seu consumo.

De fato, estes aprendentes revelam ter feito algum estudo prévio ao próprio encontro de *chat* da equipa, demonstrando a sua capacidade de investigação autónoma e entendendo que a própria construção social de conhecimento requer uma partilha de informação (Gunawardena, Lowe & Anderson, 1997).

Assistimos a uma partilha de *links* para artigos de informação sobre os tópicos que estão a trabalhar conjuntamente:

“maria: ok then  
 maria: any other thematics we shouyld include?  
 hate\_him: maybe  
 hate\_him: how is the state of drugs now  
 leninha: agree  
 leninha: yes  
 leninha: that's intersting mainly here in Europe  
 maria: ok  
 hate\_him: where can we find it?  
 maria: ok  
 maria: I found this link: <http://www.euractiv.com/en/health/study-alcohol-tobacco-riskier-illegal-drugs/article-162762>  
 maria: alcohol and tobacoo is worse than other drugs  
 hate\_him: it is from euractiv  
 hate\_him: great  
 leninha: look there are other dfocuments there  
 leninha: in the end of the page  
 leninha: official



hate\_him: there is a bulgarian version

leninha: this one is also complete

leninha: <http://www.sciencedaily.com/releases/2007/03/070323105029.htm>

hate\_him: ok

hate\_him: so let's make it the way I decided

hate\_him: I upload everything to googledocs and then send you a link" (Anexo 6.1.7)

### **Drugs causing addiction**

Drugs known to cause addiction include illegal drugs as well as prescription drugs.

- Stimulants:
  - Amphetamine and Methamphetamine
  - Caffeine
  - Cocaine
  - Nicotine
- Sedatives and Hypnotics:
  - Alcohol
  - Barbiturates
  - Benzodiazepines, particularly alprazolam, clonazepam, temazepam, and nimetazepam
  - Methaqualone and the related quinazolinone sedative-hypnotics
- Opiate and Opioid analgesics
  - Morphine and Codeine, the two naturally-occurring opiate analgesics
  - Semi-synthetic opiates, such as Heroin (Diacetylmorphine), Oxycodone, and Hydromorphone
  - Fully synthetic opioids, such as Fentanyl and its analogs, Meperidine/Pethidine, and Methadone

### **Addictive potency**

The addictive potency of drugs varies from substance to substance, and from individual to individual.

Drugs such as codeine or alcohol, for instance, typically require many more exposures to addict their users than drugs such as heroin or cocaine. Likewise, a person who is psychologically or genetically predisposed to addiction is much more likely to suffer from it.

### **Addiction to drugs: What it should you know**

**Drug addiction is a boiling hot problem of public health that influences a continuously increasing number of persons and particularly young persons, with enormous repercussions in individual, familial and social level.**

**It is important all they comprehend what is drug addiction.** The parents, the adolescents, the schoolteachers, the school, other adult and the society generally, should occupy that the drug addiction is a serious illness that can be cured.

FIGURA 104: EXCERTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO POR MARIA



Contudo, não constatamos grandes tensões no diálogo entre os membros da equipa, na linha de Hatton & Smith (1994). Apenas fizeram uma sessão de trabalho sob a forma de *chat*, sendo o produto final construído através do *GoogleDocs* (Anexo 6.2.4), o que também não nos permitiu ter uma ideia do trabalho de reflexão dialógica, produzido por cada um dos membros em articulação com os restantes membros da sua equipa.

Apesar destes problemas, vemos um produto final de qualidade razoável, que inclui indicação de artigos científicos, artigos de opinião, casos verídicos e ainda um vídeo que explica quais os perigos do *ecstasy*, e que denota um razoável espírito crítico por parte dos seus autores.



**In this article, called *Agony from Ecstasy* (<http://www.drugfree.org/Portal/Stories/Agony>), you can figure out that this tupe of drug affects even good people. She says: “I remember the feeling I had the first time I did Ecstasy: complete and utter bliss. I could feel the pulse of the universe; I let every breath, touch and molecule move my soul. It was as if I had unlocked some sort of secret world; it was as if I'd found heaven. And I have to admit, I wondered how anything that made you feel so good could possibly be bad.”**

**In “E is for empty” ([http://teens.drugabuse.gov/stories/story\\_xtc1.asp](http://teens.drugabuse.gov/stories/story_xtc1.asp)), we get to know another story. Daniel, 17, from California, wanted prom night to be special and therefore he took out pills stamped with images of Tweety Bird and Buddha. He found out that it can be really dangerous: “My heart was racing so fast. I thought I was having a heart attack,” After that experience he started attending raves and shouted for E and somebody would give him...**

FIGURA 105: EXCERTO DO TRABALHO DE PROJETO SOBRE O CONSUMO DE DROGAS

De fato, os alunos desenvolveram uma dada responsabilidade social (Jiménez Raya, et al., 2007) relativa aos malefícios da droga, como podemos facilmente observar. Os autores do texto (partilhado pelos aprendentes) tiveram como principal preocupação ilustrar os conhecimentos relativos aos malefícios das drogas com casos verídicos, socorrendo-se de exemplos de outros adolescentes, como o que consta da página de Internet indicada no trabalho (“*Agony from Ecstasy*”):

## AGONY FROM ECSTASY

1/14/2005 2:16:07 PM

I hear a lot of people talking about [Ecstasy](#), calling it a fun, harmless drug. All I can think is, "if they only knew."

I grew up in a small, rural town in Pennsylvania. It's one of those places where everyone knows your name, what you did, what you ate and so on. They certainly knew me - I was a straight-A student involved in many school activities. I was one of the popular kids, liked by all the different crowds, involved in homecoming, regularly cast in school theater productions. Drugs never played a part in my life. They were never a question - I was too involved and focused on other things.

I always dreamed of moving to New York City to study acting and pursue a career in theater. My dream came true when my mom brought me to the city to attend acting school. As you can imagine, it was quite a change from home.



I was exposed to new people, new ideas and a completely new way of life - a way of life that exposed me to drugs. Most of the people that I met and spent time with in acting school had already been doing drugs for years. I guess I felt that by using drugs, I would become a part of their world and it would deepen my friendships with them to new levels. I tried pot, even a little [Cocaine](#), but it was Ecstasy that changed my life forever.



I remember the feeling I had the first time I did Ecstasy: complete and utter bliss. I could feel the pulse of the universe; I let every breath, touch and molecule move my soul. It was as if I had unlocked some sort of secret world; it was as if I'd found heaven. And I have to admit, I wondered how anything that made you feel so good could possibly be bad.

At first, going to school and holding down two jobs to stay afloat left little time for partying, but as time went by things changed. I graduated, had a steady job, made more new friends - and began to use drugs, especially Ecstasy, more frequently. As I did, I actually started to look down on those who did not. I surrounded myself only with those who did. Looking back on my old friends, I see how we were all so similar, not just in our drug use but in a deeper sense. We were all broken in some way, feeling sad, hurt and alone. Whether it was from a difficult childhood, a broken heart, or feelings of insecurity. We were a crowd of lost souls wanting so badly to be a part of something. I had gone from a girl who never used drugs to a woman who couldn't imagine life without them.

Fortunately - at least as I saw it - all my friends did Ecstasy, and since my boyfriend sold it, I rarely paid for anything. My weekends were spent popping pills and dancing at one of the many clubs in New York City - but it didn't really matter where I

“ 22-year-old Lynn Smith appeared on The Oprah Winfrey Show "What Parents Should Know About Ecstasy" (September 2001). Lynn discussed the negative effects of her Ecstasy use in hopes of preventing others from starting to use the drug. ”

FIGURA 106: ARTIGO "AGONY FROM ECSTASY"

Nota-se ainda que este trabalho foi baseado naquele apresentado previamente por *maria*, mas com substanciais alterações ao nível a linguagem. Embora não seja um trabalho semelhante ao apresentado pela equipa anterior, no que concerne o seu teor crítico, trata-se de um trabalho academicamente válido.

É, no entanto, de lamentar que não conseguimos perceber inteiramente as dinâmicas de trabalho desenvolvidas pelos membros da equipa. Acreditamos que o aluno aprende pela criação e desenvolvimento de *posts*, ao colocar *links*, ao sintetizar informação e a comentar outros *posts*

(Farmer, 2006), mas parece-nos que os aprendentes desta equipa não conseguiram desenvolver o ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire (2000) ou pelo menos não nos foi visível observar a sua passagem pelas diferentes etapas desse mesmo ciclo.

Esta falta de visibilidade deve-se talvez às seguintes razões: a) as limitações quanto ao tempo de uso do computador enquanto ferramenta de trabalho, pois alguns alunos gregos não podiam usar o computador em casa; b) ao próprio conhecimento de utilização de outras ferramentas de comunicação como o *blog* ou a *wiki*, pois os alunos gregos (*maria, christina, shirli*) desta equipa indicam nos questionários sobre o seu perfil tecnológico que não usam nem nunca usaram estas ferramentas<sup>49</sup>; c) a uma reduzida *e-moderação* (Salmon, 2000) por parte do docente responsável pela equipa, que não conseguiu contrariar a falta de motivação dos aprendentes para a partilha crítica da informação *on-line*<sup>50</sup>; d) ao próprio produto escolhido pelos aprendentes, o *GoogleDocs*, que não nos parece evidenciar os processos de reflexão dialógica levados a cabo pelos aprendentes (Hatton & Smith, 1994; Mezirow, 2000), sendo os mesmos apenas evidentes em situação de *chat, fórum, blog* ou *wiki*.

No entanto, é de realçar que não foi nunca nossa intenção impor o uso de determinada ferramenta em detrimento de outras, pois acreditamos que, uma vez conhecidas as ferramentas e suas características, importa que o aprendente digital selecione aquelas com as quais se sente melhor em trabalhar no âmbito do seu PLE (Wilson, 2008). Pensamos que o desenvolvimento duma hiperpedagogia crítica (Dwight & Garrison, 2003) para a autonomia passa também pela seleção de ferramentas digitais que se coadunam com a sua forma de trabalhar e com o processo de construção de conhecimento que pretendem evidenciar (Henri, Charlier & Limpens, 2008).

Passemos agora a analisar o trabalho desenvolvido por outra equipa, que se prende com a temática das tecnologias e ferramentas do futuro.

## 2.3. Tecnologias e ferramentas do futuro

A equipa *Hellboys* concebeu um produto que consiste num *blog* de divulgação e discussão de algumas tecnologias do presente e futuro (Anexo 7.1.3):

---

<sup>49</sup> De fato, o seu perfil tecnológico contrasta com o de outros aprendentes que referem ter conta de *e-mail*, de serviço de mensagens instantâneas e ainda de redes sociais.

<sup>50</sup> De acordo com o preenchimento do questionário respeitante ao seu perfil tecnológico, conseguimos confirmar que o docente utiliza tecnologias como o *Windows Live Messenger, Blogger, Windows Live Spaces* e *YouTube*. Acreditamos que o problema não se prendeu em particular com o uso destas ferramentas Web 2.0, mas antes possivelmente com o trabalho de moderação necessário, já que o docente raramente acedeu à plataforma, embora tenha tido um papel fundamental ao nível do trabalho de sala de aula com os alunos portugueses, no que se refere à discussão dialógica de representações e saberes relativos às situações-problema selecionadas.

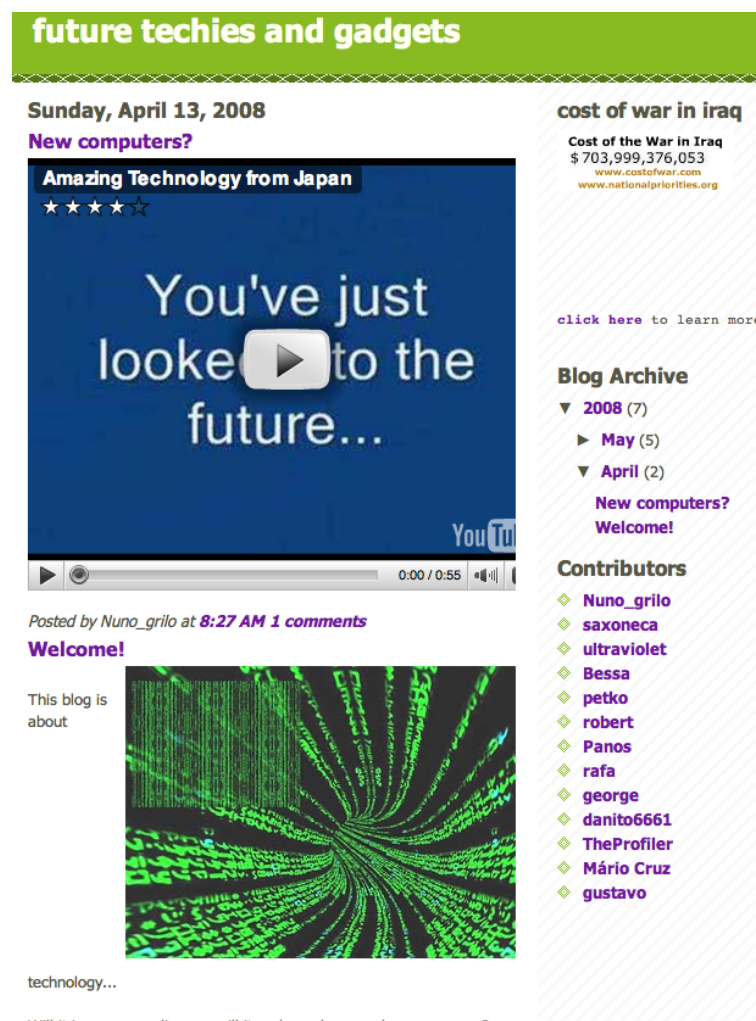


FIGURA 107: EXCERTO DO *BLOG* “FUTURE TECHIES AND GADGETS”

Debrucemo-nos sobre a própria organização do *blog*, tido por Ward (2004) como a ferramenta ideal para os aprendentes desenvolverem competências de comunicação. Como qualquer *blog*, este encontra-se organizado cronologicamente, mas tem uma particularidade que, desde já, ilustra uma leitura crítica da atualidade por parte dos membros da equipa que o concebeu: o *gadget* “cost of war in iraq” (canto superior direito), que se tratava de um tema da atualidade no momento em que os aprendentes começaram a conceber o *blog*. Neste sentido, estes aprendentes revelam uma análise esperançada da realidade, ao denunciar o problema da guerra no Iraque (Freire, 1994, 2000) e tornando-se, assim, verdadeiros *pronetários* (Rosnay, 2006), que usam as próprias ferramentas digitais para se tornarem cidadãos ciberativistas (Castelló, 2008). Neste *blog*, o aprendente *Nuno\_grilo*, líder da equipa, começa por partilhar as novidades do mundo da tecnologia, nomeadamente vídeos em que se apresentam canetas que projetam monitores e teclados virtuais:



FIGURA 108: SCREENSHOT DO VÍDEO “AMAZING FUTURE TECHNOLOGY FROM JAPAN”

Explorando o poder do hipertexto, no que se refere à interatividade com o Outro (Selfe & Hilligoss, 1994; Bolter, 1991), outros membros do *2ndschoool.eu* acabam por o questionar sobre muitas destas invenções, como *saxoneca* que refere:

**"New computers?"**  
**I Comment - Show Original Post**  
**saxoneca said...**  
 Whats this? I want one...  
 May 4, 2008 12:40 AM (Anexo 7.1.3)

Na reunião de equipa, nota-se o grande poder de chefia e de dedicação à construção do sentido de comunidade e do trabalho desenvolvido na equipa (Lewis & Hedegaard, 1993) por *Nuno\_grilo*, que oscila entre um gosto pela responsabilidade e a estranheza na atribuição de tais funções:

“panos: just 2 persons?  
 rafa: hi  
 rafa: panos  
 panos: a mate of mine shall come  
 Saxoneca: hi  
 Saxoneca: hi panos and rafa  
 Nuno\_grilo: hoi all  
 Nuno\_grilo: hello  
 Nuno\_grilo: the leader is here  
 Nuno\_grilo: follow the leader lol  
 rafa: lol  
 rafa: nuno stop it  
 panos: lol  
 Saxoneca: :)  
 Saxoneca: :))))))” (Anexo 6.1.4)

De fato, facilmente percebemos através do uso dos *emoticones* e outros recursos expressivos do teclado (“lol”), que os restantes membros da equipa estão felizes pela chegada do líder da sua equipa. É fundamental uma boa liderança na investigação em grupo (Cogan & Derricotty, 2000) e, sobretudo, o reconhecimento da mesma.

Num momento anterior à reunião de equipa, *TheProfiler* expressa nos fóruns da plataforma *2ndschoo1.eu* como espera que seja a tecnologia no futuro (Anexo 6.2.2), nomeadamente no que se refere à limpeza das casas, às compras, etc.:

FORUMS > TECHNOLOGICAL EVOLUTION - HELLBOYS TEAM > TECHNOLOGIE
go back reply delete post

**By:** TheProfiler  
**Date:** 11/03/2008 - 05:39 PM  
**Title:** Technologie

tags on  
 smiles on

I think that technologie can help us a lot and in the future it will be soo advance that we wont need to do lots of things like cleaning the house, going shopping, and more because we will have robots or other invention that will make those things for us while we just relax and watch then. 😊  
 Another thing that is very important and interesting is the computers industrie, they sure make our life a lot more easy and funny.

[1]

[reply]  
[message] [delete]

Bessa - 11/03/2008 - 05:42 PM
Thumb: 1

I totally agree with TheProfiler because i do find very important in my life for exemple to play some CS while i am having my lunch break for exemple and when i skip classes xD.  
 And about the house cleaning and robots i just think that what the movies show us is what it is going to happend ROBOTS will turn agains us and destroy all the human kind!!! 🤖

[2]

[reply]  
[message] [delete]

speL - 11/03/2008 - 05:46 PM
[thumb +] [thumb -]

Well i do too find interesting and important to play CS in the computer like Bessa. But what he said about the robots that is just stupid and totally insane 😊. They will just make our life a lot more easier and less hard. Like we want it!! xD

FIGURA 109: EXCERTO DO FÓRUM “TECHNOLOGIE”

A ele seguem-se outros membros da equipa como *Bessa* e *speL* que concordam com *TheProfiler* (“I totally agree with TheProfiler because i do find very important in my life...”). Os fóruns parecem, assim, permitir a partilha de pontos de vista, na esfera da concordância mas também na da discordância (Lagarto, 2009), próprias da negociação de saberes e do encontro virtual com o Outro.

No entanto, já no próprio *blog*, são trazidos à discussão outros tópicos associados ao desenvolvimento da tecnologia, como por exemplo: o domínio da máquina sobre o homem num

310



futuro próximo: “i just think that what the movies show u sis what i tis going to happend ROBOTS will turn agains us and destroy all the human kind!!!!”.

De fato, nota-se que os membros da equipa estão bastante à-vontade no que se refere ao domínio do tópico, trazendo os seus saberes de natureza cultural para a interação com o Outro, mobilizando e desenvolvendo a sua CCI. Relacionam o tópico da extinção humana com a exploração deste tópico na sétima arte (Anexo 7.1.3), nomeadamente com o filme Matrix:

Posted by danito6661 at 3:50 PM 1 comments

### Is Matrix real?

Hi! :)

Do you think matrix is real? Do you remember this movie? Check this trallier to remember it:



Sometimes I feel like Neo in Matrix... Don't you get overwhelmed by the mecanicisme in the way you live????? Look what I found:  
<http://timesofindia.indiatimes.com/articleshow/435981.cms>  
s... :((( In this article the author mentions we can be controlled by machynes by the year of 2020... "As machines become more complex and have more computing power and intelligence, they will also develop a consciousness of their own. But it will be a consciousness that will be different from that of human beings. As humans, we will not be able to fully fathom their consciousness — much like animals have their own consciousness, which we do not understand. " Oh God!!!!!!!!!!!!

FIGURA 110: POST “IS MATRIX REAL?”

danito6661 indica que por vezes se sente o próprio “Neo” no Matrix, pelo mecanicismo e rotinas da sua própria vida, ao mesmo tempo que partilha um artigo muito interessante com o seguinte título: “By 2020, machines could control humans”. Revelando-se um cidadão consciente da realidade circundante (Salinas, 2004), este *blogger* evidencia uma expressão que ilustra muito bem

a possibilidade de desenvolvimento duma consciência por parte das máquinas num futuro próximo, comparando-a à consciência dos animais, que também nós, seres humanos, não compreendemos. Na mesma linha do *post* anterior, este *blogger* explora outro subtema: a vida na terra depois da extinção da raça humana. Este aprendiz questiona-se sobre o fato de isto ser possível: “what do you think if humans become extinct? Could techonlogy survive and continuee without humans? comments pleeeeeaaaaasseeeee!!!”.

E solicita comentários por parte dos outros participantes, de forma bem evidente pelo uso da reduplicação de caracteres. *Saxoneca* rapidamente acede ao pedido, avaliando o vídeo<sup>51</sup> que o *danito666I* colocou (“I liked the documentary”, lançando uma nova questão (“One thing I would like to ask is the reason for extinction... Do you think that will happen really???? :(”) e dando a sua opinião “I think that technology would not survive for so long.” Através destas solicitações de explicação, pelo fato de entrarem em desacordo, os aprendentes contribuem para o desenvolvimento da presença cognitiva da comunidade virtual de aprendizagem (Garrison & Anderson, 2003; Sér  , 2009).

Na reunião de equipa, um outro tópico é abordado: o novo *MacBook Air*, tido como o computador mais leve do mundo:

“Nuno\_grilo: did you prepare anything for today... if not I'm leaving  
rafa: calm  
panos: I am here  
panos: sorry for the minuteds i was logged off  
Saxoneca: ok  
Saxoneca: the weather is ok  
Nuno\_grilo: did u prepare?  
rafa: i think we should talk about the new mac  
panos: which?  
Nuno\_grilo: yes  
Nuno\_grilo: the light version  
rafa: thisd one  
panos: what?  
Saxoneca: the one that is ereally small?  
Saxoneca: it is too expensive  
Saxoneca: i hate macs  
rafa: <http://www.apple.com/macbookair/>  
Saxoneca: as heavy as air  
Saxoneca: lol  
Nuno\_grilo: i hate mac  
Nuno\_grilo: really  
Nuno\_grilo: but this one is beautiful  
panos: it is just expensive  
panos: economy” (Anexo 6.1.4)

---

<sup>51</sup> Este vídeo, que o aprendiz *danito666I* encontrou no *YouTube*, faz parte da coleção de documentários “Life After Humans” do *History Channel*. Trata-se duma série que procura ilustrar como seria a vida na terra depois da morte de todos os seres humanos. Para mais informações,    favor consultar: [http://www.history.com/content/life\\_after\\_people](http://www.history.com/content/life_after_people).



Neste momento, os *chatantes* demonstram que conhecem as novas tendências tecnológicas do mercado, avaliando as suas características e comparando-as:

“panos: even iphone... what is speacial about it?  
Saxoneca: yes  
Saxoneca: not even 3g connection you have there  
Nuno\_grilo: yes  
Nuno\_grilo: i prefer htc palms  
rafa: why?  
rafa: it is not as fast  
rafa: and you have a lot of viruses  
rafa: lol  
rafa: :P  
Nuno\_grilo: no  
Nuno\_grilo: chjeck the new <http://www.htc.com/www/default.aspx>  
Nuno\_grilo: it is going to be a sales bomb  
panos: beautiful  
panos: it looks like iphone but with 3g  
Saxoneca: yes I like th interface  
Saxoneca: I thinkg in europe iphone is not a success  
Nuno\_grilo: lolol  
Nuno\_grilo: I understand why  
rafa: but everybody is afraid of iphones  
rafa: look this artigo  
rafa: <http://news.bbc.co.uk/2/hi/technology/7081636.stm>” (Anexo 6.1.4)

Neste artigo, divulgado por *rafa*, vemos que o *iPhone* revoluciona o mercado de telemóveis pelas suas características e funcionalidades *sui generis*. Contudo, nem todos os membros da equipa são fãs da *Apple* e suas tecnologias, como vemos no *post* de *saxoneca* com o título “I hate macs” (ver Figura 111).

*Saxoneca* refere que não pretende ter um computador que corra apenas determinado *software*, referindo-se aos computadores da chancela *Apple*, embora também não seja fã do *Windows Vista* ou *Windows XP*, pois detesta a *Microsoft*. Ao mesmo tempo que dá a sua opinião sobre os *macs*, revela concordância com um crítico de tecnologia que exhibe num video algumas razões para detestar computadores *Mac*. Para além disso, este *blogger* também indica um endereço de Internet que contém notícias recentes sobre os embargos da União Europeia a produtos *Microsoft* que não cumpram os requisitos exigidos por este organismo. Mais uma vez, este e outros *bloggers* evidenciam uma postura crítica sustentada sobre o que se passa na sua comunidade *glocal*, revelando evidências duma CCC (Lamb, 2000) que desenvolvem e atualizam na busca de conhecimento no grande hipertexto da Internet (Bolter, 1991) ou através duma reflexão dialógica conjunta com o Outro (Mezirow, 2000).

**Tuesday, May 20, 2008**

### **I hate macs...**

I agree with this guy...

#### **Why I hate macs**



Why do you want to have a computer that runs some programs only?  
?? I want to be free... I don't like xp or vista too... and \_I hate  
microsoft. It is good that the Europa Union banned some things like  
Windows meadia player... Read more about it here:  
[http://www.betanews.com/article/EU\\_Remove\\_Media\\_Player\\_from\\_Windows/1103733989](http://www.betanews.com/article/EU_Remove_Media_Player_from_Windows/1103733989)

FIGURA 111: POST "I HATE MACS..."

No excerto que se segue, continua a discussão sobre as potencialidades e limitações do *iPhone*, mas também assistimos a uma coordenação do trabalho por parte do líder da equipa, contribuindo para o desenvolvimento da presença didática da comunidade de aprendizagem:

"Saxoneca: in the uk iphone is not resulting weel

Saxoneca: well

Saxoneca: <http://www.jbwan.com/2007/11/iphone-not-doing-well-in-the-u.html>

Nuno\_grilo: why?

Nuno\_grilo: lol

Nuno\_grilo: you see rafa

Nuno\_grilo: but ok I will let you write about it in the blog

Nuno\_grilo: lol

rafa: yes say why it is better

rafa: lol

panos: :P

Saxoneca: the problem is the contract

Saxoneca: 4 Commentspaulmwatson.com said: It is the contract that is the killer, not the phone. I wouldn't buy an iPhone (...)" (Anexo 6.1.4)

Esta coordenação do trabalho é patente ao longo da reunião da equipa, durante o qual o seu líder assume posições no que se refere ao que se deverá incluir no *blog*, por exemplo. Desta vez, a evidência desta coordenação surge no âmbito dum tema trabalhado numa das sessões interdisciplinares: a nova Internet que o Japão se encontra a construir:

“rafa: our teacher told us to talk about the new internet  
Saxoneca: web 20?  
Nuno\_grilo: no  
Nuno\_grilo: the japan is building it  
Nuno\_grilo: have you got the article she told us  
rafa: yes  
rafa: let me find it  
Saxoneca: ok  
Nuno\_grilo: ok  
rafa: <http://www.pcpro.co.uk/news/123015/japan-building-new-internet.html>  
Saxoneca: how is it going to be?  
rafa: maybe spam will be a nightmare from the past  
rafa: lol  
Nuno\_grilo: no i am a spammer and a hacker  
Nuno\_grilo: i like it  
Saxoneca: i don't believe you  
rafa: maybe it is just for economics  
rafa: The new network will place Japan at the forefront of internet development, a position Mr Suga believes will only enhance Japanese competitiveness in global markets.  
Saxoneca: no i think it is for everything  
Nuno\_grilo: yes it means here  
Nuno\_grilo: network connecting every networked device, whether it be a mobile phone or radio tagged container.  
Nuno\_grilo: so everything will be uinternet enabled  
Nuno\_grilo: good  
Nuno\_grilo: even my bed  
Nuno\_grilo: lol  
Nuno\_grilo: so we will include this in the blog to  
Nuno\_grilo: i am tired  
Nuno\_grilo: :S” (Anexo 6.1.4)

Como os *chatantes* referem, suportando a sua opinião em hipertextos (Bolter, 1991), esta nova Internet terá como principal característica o fato de qualquer dispositivo se poder conectar à Internet e, como o próprio líder da equipa indica num tom jocoso: “even my bed”. É interessante verificar a fluência destes aprendentes no tópico, fazendo-nos lembrar as comunidades que surgem espontaneamente e que enformam alguns *newsgroups* da Internet, processo a que Jones (1998) apelida de *virtual settlement*.

Gostaríamos de terminar a análise do trabalho crítico desenvolvido por esta equipa, analisando um extrato do seu *blog* (Anexo 7.1.3):

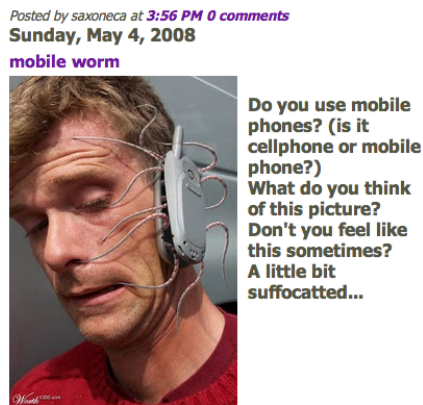


FIGURA 112: *POST* "MOBILE WORM"

De fato, desde a imagem até às próprias questões retóricas que são colocadas, notamos que esta equipa procura mais uma vez revelar as suas opiniões sobre o fato da tecnologia se encontrar cada vez mais a dominar a vida humana. O fim do ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire (2000) verifica-se assim neste *post*, em que os internautas procuram sensibilizar o público para o quão estamos dependentes da tecnologia.

Paralelamente a este trabalho, surge também um *wiki* criado por *danito999*, que acaba por funcionar como uma extensão do *blog* da equipa. Contudo, este *wiki* não passa de uma recolha de informações de outros sites, nomeadamente da *Wikipedia* (Anexo 7.2.5). Não o considerámos nesta análise em virtude de este produto não resultar duma coconstrução de saberes produzida no diálogo com o Outro. Importa ainda dizer que este internauta também não participou ativamente na principal produção da equipa.

### 3. Saberes pró-ativos de cariz cultural

Neste capítulo, analisaremos a produção de equipas que se debruçaram sobre tópicos relacionados com a cultura. Integrámos neste tipo de saberes as produções dos nossos aprendentes que estão relacionadas não só com tradições e costumes, mas também com choques culturais.

### 3.1. Abuso de animais

Na primeira fase do ciclo de ação-reflexão-nova ação de Freire (2000), os membros da equipa *smilies* partilham o que sentem no que se refere à temática “abuso de animais”. É interessante verificar que procuram denunciar o que se passa na realidade circundante, na linha de Holmes, Tangney, & Fitsgibbon (2001), com *posts* (Anexo 6.2.11) como este:

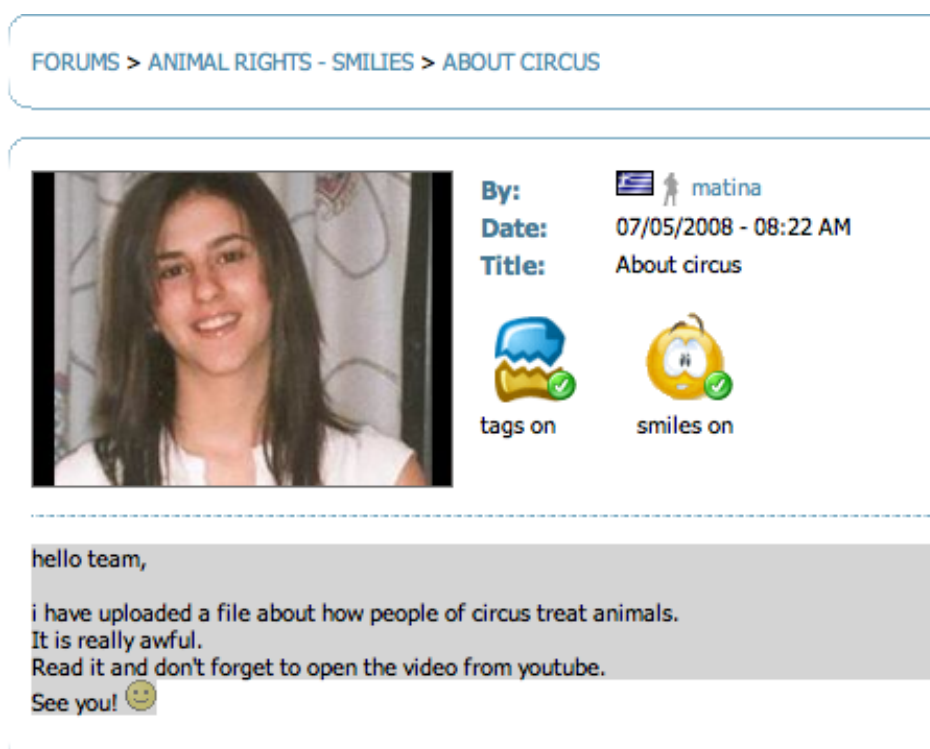


FIGURA 113: *POST* DA ALUNA MATINA SOBRE A TEMÁTICA “ANIMAIS NOS CIRCOS”

A aprendente *matina* revela uma das situações mais preocupantes e polémicas na atualidade, considerando-a horrível. Esta partilha é feita através da secção “Library” do *2ndschooleu.eu*. Neste documento *PowerPoint* (Anexo 7.3.1), a aluna provoca a consciência dos restantes membros da equipa através de imagens chocantes e mediáticas, na linha de Correia (2005), em que animais são apreendidos, torturados e mesmo dissecados.

Paralelamente, começa a ser construído o *wiki* da equipa, conforme acordado previamente no fórum para este efeito. A construção deste *wiki* é iniciada pelo membro da equipa *Ingo*, auxiliado pela sua professora *annemarie*, conforme podemos ver pela atividade registada no *wiki* da equipa:

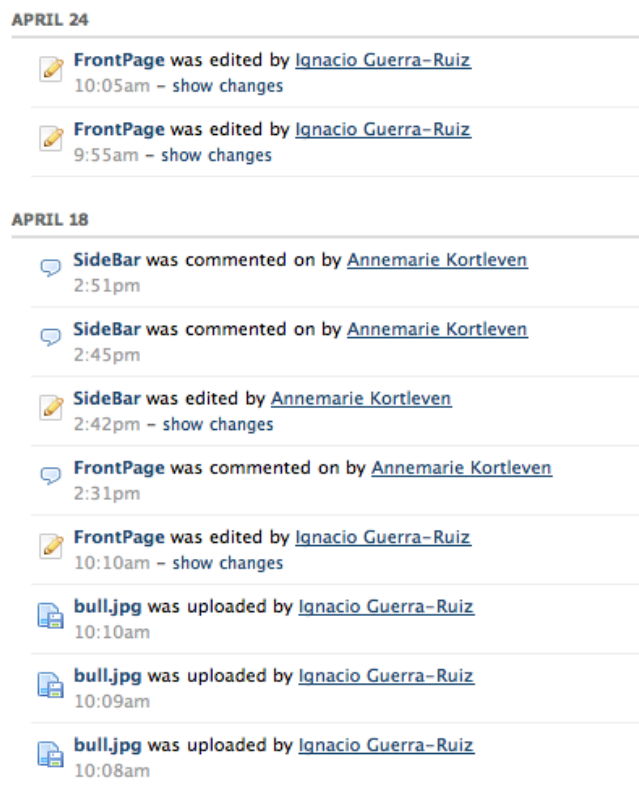


FIGURA 114: ATIVIDADE DO WIKI DA EQUIPA SMILIES

O utilizador *Ingo* identifica como tópico principal o “Bullfighting”, que se torna o tópico que depressa abala o bem-estar dentro da equipa, dando-se os chamados “mouvements de places” no discurso na linha de François (1990), como vemos na seguinte sequência de *chat*:

“Pepi : ingo i like the pbwiki  
 Xx\_Vicious\_xX: me too but we must be careful about the topic  
 Xx\_Vicious\_xX: i don't see that as true abuse  
 Ingo: why????????????????????????????????????  
 Ingo: why????????????????????????????????????  
 Ingo: WHY?  
 matina: yes it is abuse  
 Xx\_Vicious\_xX: not true one  
 Pepi : what do you mean?  
 Xx\_Vicious\_xX: because is part of culture  
 Ingo: what? just because it is part of culture it does not mean it is correct” (Anexo 17)

De fato, os aprendentes posicionam-se no discurso conforme a sua opinião ou representação sobre o tópico, começando a delinear algumas das razões e procurando trazer o Outro para o espaço de razão (Mezirow, 2000).

Como vemos, *Pepi*, como membro da equipa, avalia o estado da *wiki* (Anexo 7.2.3), referindo que gosta dela, contribuindo para o desenvolvimento da presença didática da comunidade de aprendizagem virtual.

No entanto, outros membros, nomeadamente, o membro português *Xx\_Vicious\_xX* tece uma avaliação mais relativa pelo uso da copulativa adversativa: “mas”. E acaba mesmo por discordar com os seus colegas de equipa, ao referir “I don’t see that as true abuse”. Sentimos também aqui a presença didática da nossa comunidade virtual em ação (Garrison & Anderson, 2003). Rapidamente surgem pedidos de esclarecimento por parte de *Pepi* e *Ingo*. A aprendente portuguesa dá a sua opinião, indicando que os conteúdos da *wiki*, relativos a touradas, são parte da sua cultura. De fato, este tópico acaba por ser o despoletador de conflito no discurso e, concomitantemente, da necessidade duma análise crítica por parte de todos os membros da equipa (Cruz, 2005; Melo, 2006). Os aprendentes mostram claramente uma reflexão dialógica, em que vemos os seus saberes a serem negociados no próprio discurso. Após a etapa de partilha e de comparação de informação, os aprendentes descobrem inconsistências entre as opiniões e acabam por procurar compreender o seu significado (Gunawardena, Lowe & Anderson, 1997). Entre as temáticas a explorar neste trabalho de projeto, encontramos temas mais ou menos consensuais como por exemplo: animais para roupas, animais para laboratórios e animais para o circo. Quase todos os membros da equipa colaboram na edição do trabalho, contribuindo para a exposição das suas ideias, representações, crenças e valores:

“Xx\_Vicious\_xX: ok, but what if you saw some pieces of culture yours disappearing?  
Xx\_Vicious\_xX: would you find it nice?  
Pepi : no  
matina: it depends on that  
matina: I can't see your point of view  
Xx\_Vicious\_xX: in portugal there is bullfighting too  
Xx\_Vicious\_xX: not so strong as spanish  
Xx\_Vicious\_xX: but there is  
Ingo: and what?  
Ingo: :S  
Xx\_Vicious\_xX: there is a city called Barrancos  
Xx\_Vicious\_xX: is in the frontier with spain  
Xx\_Vicious\_xX: and everybody wanted to finish bullfighting there  
Xx\_Vicious\_xX: they have a special status now  
Xx\_Vicious\_xX: they have not obeyed the law  
matina: you mean they can kill bulls?  
Xx\_Vicious\_xX: i think so  
Xx\_Vicious\_xX: let me check in wikipedia now  
matina: right  
Ingo: I will tooo  
Ingo: are you crazy vicious?  
Ingo: [http://en.wikipedia.org/wiki/Portuguese-style\\_bullfighting](http://en.wikipedia.org/wiki/Portuguese-style_bullfighting)  
Xx\_Vicious\_xX: this is the city I am talking  
<http://www.flickr.com/photos/vitor107/sets/72057594109453015/>” (Anexo 6.1.9)

Após ter sido confrontada com inúmeras questões, nesta reunião, a aprendente *Xx\_Vicious\_xX* acaba por explicar o seu ponto de vista, tendo em atenção que acabar com a tauromaquia seria acabar com partes da sua cultura. Imediatamente questiona os seus colegas sobre como reagiriam se este fato acontecesse também com a sua cultura. Trata-se dum posicionamento de desacordo total que se revela ser muito interessante, pois evidencia um pensamento crítico de alto nível e, ao mesmo tempo, uma quebra da coesão de grupo (Caplow, 1984; Garrison & Anderson, 2003). A aprendente portuguesa invoca situações de microcultura pertencentes à cultura portuguesa e europeia, como é o caso de Barrancos, esclarecendo que “they have a special status now”, mesmo que “they have not obeyed the law”, mostrando-se uma cidadã bastante atenta e fiel à cultura a que pertence (Madec & Murad, 1998; Schnapper, 1998).

Para melhor confirmar a sua teoria, indica que procurará na *Wikipedia*, recurso integrante da plataforma *2ndschooll.eu*, informação sobre Barrancos. Outros membros fazem uma busca sobre esta localidade, indicando o site do *Wikipedia* a que a aprendente portuguesa se referia, ao mesmo tempo que *Xx\_Vicious\_xX* indica o seguinte endereço *Flickr*:

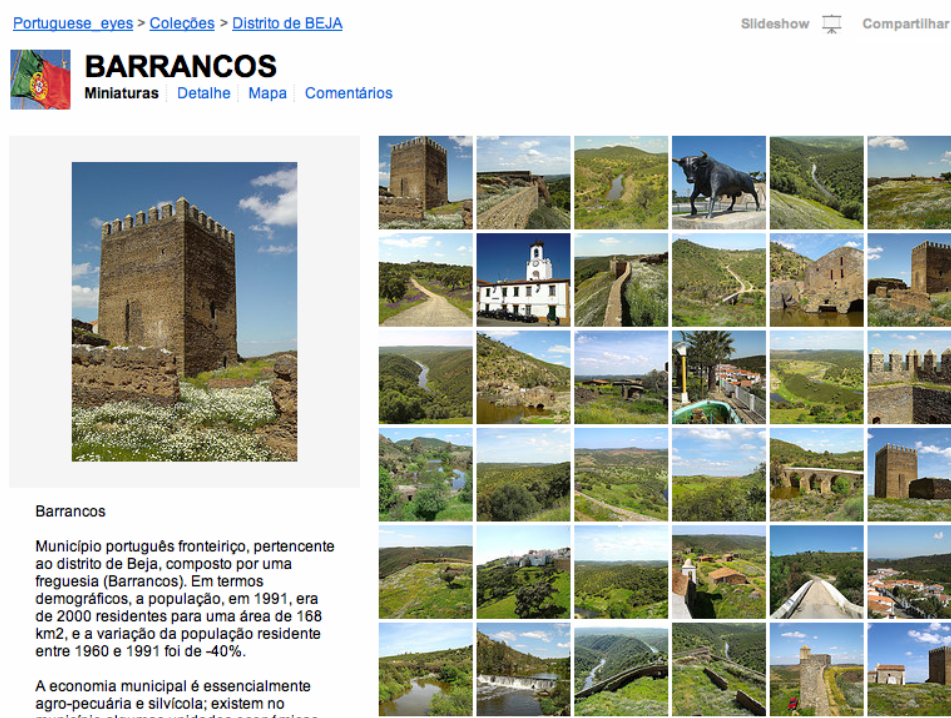


FIGURA 115: *FLICKR* SOBRE BARRANCOS

De acordo com a pesquisa feita por *Ingo*,

“The bull is not killed in the ring and, at the end of the *corrida*, leading oxen are let into the arena and two *campinos* on foot herd the bull along them back to its pen. The bull is usually



killed, away from the audience's sight, by a professional butcher. Some bulls, after an exceptional performance, are restored to health and released to pasture for breeding. Nevertheless, tradition was so strong at the small frontier town of Barrancos, where the bull was illegally put to death in the arena, that the government was forced to relent and permit the town to follow its ancient *matador* tradition and kill the bull in the arena.” (Anexo 7.2.3)

A discordância continua a manifestar-se no diálogo tenso que se estabelece entre os membros de equipa, através da partilha de uma ligação para uma petição que pretende acabar com a morte de touros, o que revela uma *e-cidadania* bem ativa (Smith, 2002):

“matina: I found this in the internet <http://www.thepetitionsite.com/takeaction/565602672>  
matina: sign it  
Xx\_Vicious\_xX: I don't sign it because I want to respect Barrancos people  
Xx\_Vicious\_xX: but I do not agree with their methodologies  
matina: so they want to have fun killing bulls... can't they just play with them?  
Ingo: they are hurting them too  
Ingo: can't you see that????  
Ingo: are you crazy????  
Ingo: please!!!” (Anexo 6.1.9)

Um dos membros da equipa acaba por apelidar a aprendente portuguesa de “crazy”, uma vez que não consegue perceber o ponto de vista do resto dos membros da sua equipa. Contudo, *Pepi* acaba por perceber o ponto de vista da colega portuguesa, devido a uma busca por um entendimento por parte de Xx\_Vicious\_xX (Habermas, 1981), indicando:

“Pepi : ok  
Pepi : I see hjer point” (Anexo 6.1.9)

A discordância dos restantes membros mantém-se e aguça-se com a insistência para que todos os elementos assinem uma petição contra a existência das touradas, mesmo após as constantes investidas da aprendente portuguesa que procura esclarecer o seu posicionamento:

“Ingo: sign it  
Ingo: come on  
matina: ok  
matina: I will  
Xx\_Vicious\_xX: we have tried it too but in barrancos they have s peacial status  
Xx\_Vicious\_xX: as i told you  
matina: ok  
Xx\_Vicious\_xX: it is considered art  
Xx\_Vicious\_xX: a dangerous one  
matina: sacrificing animals is not art  
Ingo: no it is not  
Ingo: that's horrible  
Xx\_Vicious\_xX: yes for me it is not but in barrancos it is  
Xx\_Vicious\_xX: check this website  
Xx\_Vicious\_xX: <http://www.iht.com/articles/2007/08/08/europe/toro.php>” (Anexo 6.1.9)

A *chatante* portuguesa refere que Barrancos e as suas tradições de tauromaquia devem ser respeitadas, como qualquer outro costume (Aguado, 2003), em virtude: a) do seu estatuto especial; b) da tauromaquia ser considerada arte; c) de se terem que respeitar tradições; d) de geograficamente estar perto de Espanha. Estas razões são contrapostas por pontos de vista de *matina*, que considera que “sacrificing animals is not art”, e por *Ingo*, que também concorda (“that’s horrible”). Verificam-se novas coligações no discurso entre os participantes (Caplow, 1984).

Neste momento, *Pepi* defende os pontos de vista de *Xx\_Vicious\_xX*, indicando que:

“*Pepi* : vicious... I now understand why you see it as art in portugal  
*Pepi* : read this part: the death of the bull is the essential climax in a gladiatorial contest between man and beast that traces its roots to ancient Rome.” (Anexo 6.1.9)

Os restantes membros continuam a referir que, apesar da matança de animais ter sido proibida, Barrancos continua a matar touros e a desobedecer a lei:

“*matina*: yes, in portugal killing a bull iwas outlawed in 1928.  
*matina*: but so why barrancos keeps on doing it???????????????????? : (“ (Anexo 6.1.9)

De forma a manifestar o seu descontentamento, os *chatantes* usam recursos expressivos do teclado como a reduplicação de pontos de interrogação (“????????????????????”) e o uso de *emoticones*, como por exemplo: “:(“ (Araújo e Sá & Melo, 2003).

Após esta conversa aguçada, a *chatante* portuguesa decide vincar a sua opinião, introduzindo alguma informação sobre o caso de Barrancos no *wiki* da equipa:



“*Xx\_Vicious\_xX*: so ingo maybe i will put this information in the pbwiki  
*Xx\_Vicious\_xX*: because I do not agree totally with your opinion  
*Pepi* : :(  
*Pepi* : but we are a team  
*Ingo*: ok  
*Ingo*: i understand now but I do not agree  
*matina*: yes we are a team but with different opinions  
*Xx\_Vicious\_xX*: yes  
*Xx\_Vicious\_xX*: it makes our pbwiki richer  
*Xx\_Vicious\_xX*: I don't like animals abuse but there are limitations  
*Pepi* : like this  
*Pepi* : bullfighting  
*Ingo*: ok  
*Ingo*: you can change it” (Anexo 6.1.9)


Neste contexto, é questionada a organização do trabalho e o próprio espírito de equipa e, finalmente, o membro da equipa *Ingo* percebe a *chatante* portuguesa, mesmo não concordando

com as suas opiniões. O questionamento sobre a continuidade da equipa acaba quando matina indica “yes we are a team but with different opinions”.

É interessante verificar que a questão do nacionalismo acaba por vir à tona no próprio *wiki*, expressa pelas três cores da bandeira portuguesa que são usadas no próprio texto construído primeiramente pelas aprendentes portuguesas *Xx\_Vicious\_xX* e *Xx\_Karol\_xX* (Anexo 7.2.3), e que revelam uma participação criativa na produção de conhecimento (Yurén, 2000):

**Barrancos**

last edited by  Dimitrina Popova 1 year ago  Page history



The bullfighters begin to be taught in bullfighting “schools”. There they begin to learn at the age of 6/7 years. Many of them abandon their studies to dedicate to this job. Their classes begin with teaching them the techniques of bullfighting by using a fake bull.

According to the bullfighters our country has 8 bullfighting schools: Vila Franca de Xira, Moita, Azambuja, Santarém, Golegã, Palmela, Almeirim e Coruche.

In the Portuguese bullfights, bullfighters torture bulls in rings. Thesame happens in Spain or France (South). A rider usually stabs the bull with several “banderillas”. Because of the pain the bull tries to chase him in order to defend himself.

In Barrancos, there is a summer festival held in August, in which 6 bulls and 1 cow are killed by matadores during 3 days. This bullfight is performed in a fake bullring, in which they try to kill them with a sword. These have been forbidden since 1928, until 11th of July 2002 when the Portuguese Parliament decided to legalize them again. Barrancos village protested against the fact they were not allowed to undertake the fights and got a special authorisation...

FIGURA 116: EXCERTO DUMA PÁGINA SOBRE BARRANCOS

Apesar deste texto apresentar alguns erros ortográficos, percebemos que as aprendentes portuguesas procuraram apresentar a atividade de “bullfighting” como algo sério, que requer aprendizagens na escola. De seguida, referem o caso específico de Barrancos, que tem uma autorização especial para a matança de touros. Apresentam ainda um vídeo do *YouTube* ([http://www.youtube.com/watch?v=xWIPqgHTw5Y&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=xWIPqgHTw5Y&feature=player_embedded)), que acrescenta algumas ideias aos seus pontos de vista, nomeadamente o fato da atividade de tauromaquia remontar aos tempos bíblicos.

De qualquer forma, surge uma outra página no *wiki* da equipa que pretende ilustrar um pouco as opiniões divergentes que surgem quando se pensa em tauromaquia (Anexo 7.2.3):

## Tauromaquia – Culture or Horror

last edited by [xx\\_vicious\\_xx@2ndschoool.eu](#) 1 yr ago

[Page history](#)

In Portugal, it is forbidden to kill bulls, as you can read here:

<http://www.portolegal.com/TourosBarrancos.htm>

but there is a small region close to Spain, called Barrancos, where people do it... They call it tradition... What do you think? Is this tradition? They don't care about their suffering...



FIGURA 117: EXCERTO DUMA PÁGINA SOBRE TAUROMAQUIA

Vive-se um verdadeiro ambiente democrático propício à exploração das representações socioculturais dos aprendentes (Jiménez Raya, Lamb & Vieira, 2007). Neste post, a aluna portuguesa *Xx\_Vicious\_xX* revela competências de pesquisa de informação, ao apresentar a base legal que sustenta a sua tese através da publicação do *link* acima enunciado:

“São proibidas, salvo os casos excecionais cujo regime se fixa nos números seguintes, as touradas, ou qualquer espetáculo, com touros de morte, bem como o ato de provocar a morte do touro na arena e a sorte de varas. 4 - A realização de qualquer espetáculo com touros de morte é excecionalmente autorizada no caso em que sejam de atender tradições locais que se tenham mantido de forma ininterrupta, pelo menos, nos 50 anos anteriores à entrada em vigor do presente diploma, como expressão de cultura popular, nos dias em que o evento histórico se realize” (“Lei nº 19/2002,” 2002).


Partilha também um artigo retirado do jornal “Público Online” com o título “Touros de Morte em Barrancos: Argumentos da Polémica” (<http://www.filedu.com/anunesjsameirotourosdemorteembarrancos.pdf>), que despoletou um debate numa aula de Língua Portuguesa. Neste artigo, são apresentadas três argumentos para que se aceite o caso de Barrancos, conforme a aluna indica: “Here you have three reasons for accepting this kind of practice”. Estes são: o argumento da tradição, o argumento dos direitos e o argumento da coerência.

Só a aluna portuguesa Xx\_Karol\_xX é que comenta esta publicação, indicando: “I think that killing bulls is horrible but there are some special cases where it is acceptable due to strong cultural roots!”. O fato de mais nenhum membro da equipa indicar a sua opinião, revela um silêncio que pode ser indício de um sentimento de discórdia, se cruzarmos a ausência de opinião com as manifestações de posições rígidas discordantes da reunião de equipa. Apenas a aprendente *matina* participa na formatação da página, mas não emite qualquer juízo de valor, optando pelo silêncio (ver Le Querler, 1996, quando se refere ao silêncio como marca de abandono do tópico ou discordância com o que é dito).

Paralelamente, são criadas as subpáginas “Animals in Labs”, pela aprendente *Shefy Shefy*, e “Animals in Circus”, pela aprendente *matina*. Estas páginas são organizadas pelas próprias, que obtêm a ajuda de outros membros de equipa, quer na correção do texto, quer na sua forma. Na página “Animals in Labs” (Anexo 7.2.3), a aprendente elenca uma série de situações em que os animais são usados nos laboratórios, recorrendo a um artigo para rematar com a ideia de que mesmo na educação se deve deixar de usar animais em experiências:

## Animals in Labs

last edited by  Shefy Shefy 1 yr ago

 Page history

**Every year millions of animals are subjected to vivisection. They serve the purpose of testing some medicines or cosmetics. Some companies, hospitals and universities have their own testing or research facilities where experiments are carried out.**

**Animals:**

- are led to swallow substances,
- have their skin and eyes burned with irritant chemicals,
- are deprived of sleep and food,
- undertake radiation tests,
- suffer electric shocks
- etc.

**Even at schools animals are subjected to abuse. In this [article](#) it is mentioned that "Animal welfare can be taught in schools without keeping animals captive. Studying an animal in its natural environment should aim to cause minimal disturbance whilst maximising educational opportunity. "**

FIGURA 118: PÁGINA SOBRE ANIMAIS EM LABORATÓRIOS

## Animals in circus

last edited by  Matina Kordela 1 yr ago

 Page history

People who own a circus, always say that they offer a spectacular show, for all members of a family and that they do not treat animals badly.

This is totally untrue!!!

You do not have to be genius to understand that, to teach a wild animal to do tricks, just with the feeding reward, is not really possible.

Anybody who has a cat would know that you can not teach her tricks.

You could imagine how hard it would be with the wild relative of her, the tiger.

So, circus's everyday routine for the animals is, abuse in every way you can imagine.



First, people of the circus do not give the animals food.

They beat the animals until the learn how to obey to orders.

FIGURA 119: PÁGINA SOBRE ANIMAIS NO CIRCO

Através deste texto e de um vídeo, os alunos denunciam como os animais são treinados: através de maus tratos.

Os aprendentes pertencentes a esta equipa realizaram uma excelente pesquisa, envolvendo-se de forma ativa na análise de artigos e documentos multimédia e expondo os seus pontos de vista devidamente fundamentados.

O ciclo ação-reflexão-nova ação de Freire (2000) desenvolveu-se também nesta equipa através do trabalho de negociação de sentido promovido pelos seus membros. De fato, duma forma geral, os sujeitos em interação mostram disponibilidade para interagir e gerar trocas de saberes de natureza sociocultural (Candelier, 2001), manifestando predisposições socioafetivas no encontro

virtual (Melo, 2006), que encaram como uma situação única de enriquecimento interpessoal (Byram & Zarate, 1997; Byram & Risager, 1999).

Verificamos também que há aprendentes que conseguem posicionar-se entre duas culturas, entendendo e esboçando caminhos para o entendimento (Meyer, 1990), desenvolvendo a sua CCI e recorrendo à sua CP, através do uso de recursos que usam de forma estratégica e para conseguir atingir sentido. Contudo, há também aqueles que, embora não consigam chegar a um consenso, encaram o diálogo como a melhor forma para entender o Outro e acabam por desenvolver aquilo que Phipps & Guilherme (2004) apelidam de “self-awareness”, que acaba por transformar o seu *Weltwissen*.

Analisemos agora a produção das equipas *dream\_team* e *Verratleben*, que se centraram na temática dos “Festivais e música”.

### 3.2. Festivais e Música

Esta temática foi escolhida por duas equipas de trabalho, a *dream\_team* e *Verratleben*, conforme podemos observar pelo *post* que se segue (Anexo 6.2.9):



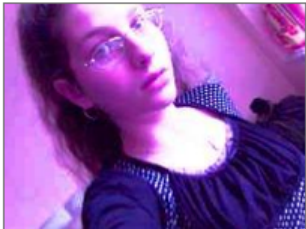
FIGURA 120: POST DE VERRATLEBEN SOBRE O TÓPICO ESCOLHIDO PELA SUA EQUIPA


No decorrer do projeto, houve um problema técnico na plataforma *2ndschooleu*, que resultou na perda da formação das equipas por um dia. Por este motivo, uma nova organização das equipas teve que ser efetuada, resultando na entrada e saída de novos membros que por razões pessoais preferiam estar numa ou na outra equipa. Optámos por permitir excecionalmente que realizassem todos um trabalho de projeto sobre a mesma temática. Refira-se que outras equipas procuraram selecionar este mesmo tema, que se revelou como um dos mais populares entre os jovens (Anexo 4.15):





FORUMS > TOPICZ VS. TEAMS > TOPIC

go back
reply
delete post



**By:**  juns192\_f  
**Date:** 04/03/2008 - 06:12 PM  
**Title:** Topic

 tags on
 smiles on

Smilies what about talking about festivals? 😊









<div>[1]</div> <div>  <div> <b>[reply]</b>  message delete </div> </div>	<div>  matina - 11/03/2008 - 10:17 AM <div>[thumb +] [thumb -]</div> </div> <div> Hi!How are you?Well, we thought your proposal for the festivals and we would like to talk about this theme. For which festival would you like to talk about? </div>
<div>[2]</div> <div>  <div> <b>[reply]</b>  message delete </div> </div>	<div>  juns192_f - 12/03/2008 - 01:40 PM <div>[thumb +] [thumb -]</div> </div> <div> I don't know.You decide.. 😊 </div>
<div>[3]</div> <div>  <div> <b>[reply]</b>  message delete </div> </div>	<div>  Xx_Vicious_xX - 14/03/2008 - 11:04 AM <div>[thumb +] [thumb -]</div> </div> <div> Hey there! 😊   I would like to talk about -Drugs addiction- cause its a addiction that affects so many young people,or something about food habits, cause more young people, dont take care, about their food habits, and this could be a problem in the future...  but i dont know, give us your opinion about that! 😊 </div>
<div>[4]</div> <div>  <div> <b>[reply]</b> </div> </div>	<div>  juns192_f - 18/03/2008 - 12:00 PM <div>[thumb +] [thumb -]</div> </div> <div> ok just make a forum and tell us what will be the project? (webpage,presentation...)You are the leader 😊😊 </div>

FIGURA 121: FÓRUM “TOPIC”

Os festivais enunciados pelos membros internacionais de cada equipa acabam por despoletar reações de curiosidade, espanto e alegria, atitudes e predisposições socioafetivas no encontro intercultural (Byram, Nichols & Stevens, 2001), como a seguir podemos observar num *post* relativo ao Festival das Rosas, que se realiza todos os anos em Kazanlak, na Bulgária (Anexo 6.2.9):





tags on



smiles on

#### Rose festival in Kazanlak, Bulgaria

Bulgaria is one of the biggest producers of rose oil in the world. The reason for this is hidden in the high qualities of the Bulgarian Kazanluk rose ("Kazanlashka roza"), a special type, that was cultivated in our country after many years of production and development. The Bulgarian roses are inheritors of the so called Damascena rose, that was brought here ages ago. The rose oil is called "the liquid gold" of Bulgaria, because it is a very expensive

product, used mainly for the making of perfumes, chocolates, liqueur and jam. The rose oil is 3 times more expensive than the real gold. One kilogram rose oil can be extracted from 3000 kg of roses. This means, that for one gramme of rose oil are used more than 1300 rose blossoms! Every flower is picked by hands and preserved carefully for the distillation. More than 2000 people are occupied in the harvest every year.

The period of the harvest lasts only 20-25 days. No other cultivation method has been able to preserve the character of the rose almost unchanged for over three centuries. This fact explains why there were no attempts at cultivating other rose varieties in the Rose valley near Kazanlak. It has established itself as a stable, independent type of rose, differing in its anatomy and physiology from the oil-bearing roses cultivated elsewhere. 😊😊



[1]

[reply]

[message] [delete]

🇧🇬 juns192\_f - 25/03/2008 - 07:32 PM

[thumb +] [thumb -]

😊 Very interesting information. 😊 Continue in the same vein. 😊

[2]

[reply]

[message] [delete]

🇧🇬 mariocruz - 26/03/2008 - 07:22 PM

[thumb +] [thumb -]

I knew that! What about Bulgarian yoghurt? It is famous, isn't it? 😊

[3]

[reply]

[message] [delete]

🇧🇬 Judis74e7o - 01/04/2008 - 11:50 AM

[thumb +] [thumb -]

yes it is very famous all around the world 😊😊

[4]

[reply]

[message] [delete]

🇧🇬 Jorge\_Pereira - 24/04/2008 - 03:28 PM

[thumb +] [thumb -]

Nice info you got!! 😊😊😊😊

FIGURA 122: FÓRUM SOBRE O FESTIVAL DE ROSAS NA BULGÁRIA

Como podemos verificar, o óleo de rosas, famoso na Bulgária, é tido como o ouro líquido da região. Esta informação recebe avaliações positivas por parte de membros da equipa e do 2ndschoo1.eu, duma forma geral ("Nice info you got"; "Very interesting information"), resultando numa observação da presença didática em ação (Garrison & Anderson, 2003). Por sua vez, um outro interlocutor acaba também por contribuir para a construção do postal cultural da Bulgária: "What about Bulgarian yogurt? Is it famous, isn't it?". Judis74e7o esclarece indicando: "Yes it is very famous all around the world :P". É de salientar que os internautas partilham orgulhosamente as suas autorrepresentações com outros internautas que, movidos pela sua curiosidade, procuram

escrutar os saberes partilhados sobre a cultura do Outro. Vemos aqui claramente a CCI dos cibercomunicadores em ação, no que se refere à mobilização de saberes e sua apreciação (Byram, 1997).

A popularidade do tópico estende-se a outros membros do *2ndschooleu* que, embora não pertencentes a esta equipa de trabalho, partilham endereços de sítios de Internet, como nos exemplos que se seguem (Anexo 6.2.9):

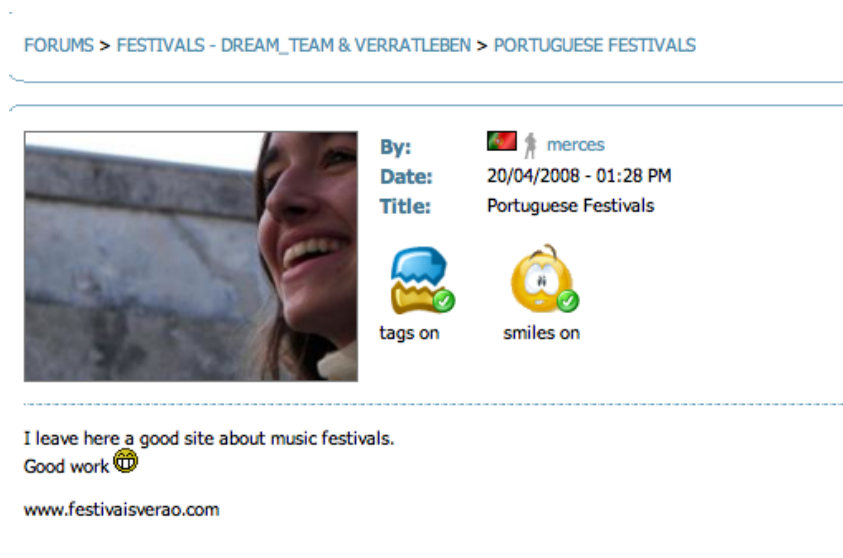


FIGURA 123: *POST* DE PARTILHA DE UM SÍTIO SOBRE FESTIVAIS

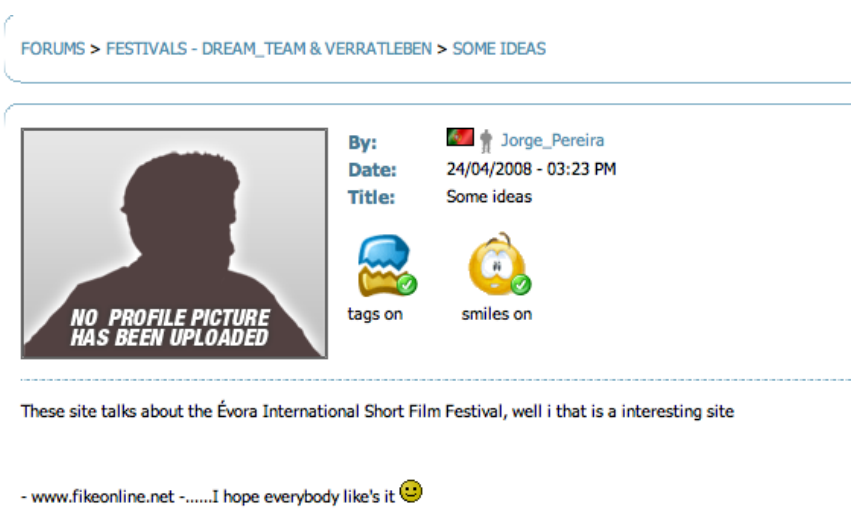



FIGURA 124: *POST* DE PARTILHA DE UM SÍTIO SOBRE UM FESTIVAL DE CINEMA

Relativamente à reunião de trabalho entre os elementos do grupo, esta serviu sobretudo para organizar o trabalho de projeto, no que se refere ao recurso tecnológico a usar para a sua edição, conforme podemos ver pelo extrato que segue:

"katerina: hi  
 dimitra: hello cedrik, katerina, jusid  
 katerina: have you decided what to do?  
 katerina: I think we have too much information now  
 Cedrik: maybe a powerpoint?  
 Cedrik: nobody is doing ti  
 katerina: nobody?  
 Judis74e7o: good solution  
 dimitra: why not???  
 dimitra: ok  
 dimitra: and the organisation?  
 katerina: there are various types of festivals  
 katerina: music, theatre and traditional one  
 katerina: ones  
 Cedrik: yes ok  
 Cedrik: that one about almonds was fantastic  
 dimitra: yes  
 dimitra: good one  
 Judis74e7o: ok  
 Judis74e7o: maybe we could organise it and use the google powerpoin  
 Judis74e7o: I will ask my teacher for help  
 Judis74e7o: to put the files there  
 katerina: ok  
 katerina: shouldn't we do anyhint eklse? a powerpoint does not include videos  
 Cedrik: it can include in GoogleDocs  
 katerina: not there  
 Judis74e7o: not there  
 Judis74e7o: I have checked it  
 dimitra: it is a light version only  
 dimitra: butwith images we solve it  
 Cedrik: ok  
 Cedrik: ok" (Anexo 6.1.8)

De fato, neste extrato, observamos que os elementos da equipa consideram que têm "much information now" e pensam conceber um documento *PowerPoint*, através da plataforma *GoogleDocs*, integrada no *2ndschooll.eu*. Os enunciados revelam um evidente conhecimento dos aprendentes quanto às tecnologias Web 2.0, suas características e potencialidades. Sentimos aqui a presença didática a desenvolver-se, na estruturação do próprio projeto (Garrison & Anderson, 2003; Séré, 2009). Ao mesmo tempo, vemos algumas intervenções que avaliam os trabalhos entretanto realizados ("Cedrik: that one about almonds was fantastic"), como por exemplo o trabalho que *katerina* e *dimitra* gentilmente partilharam na biblioteca do *2ndschooll.eu* (Anexo 6.2.9):



**By:**  katerina  
**Date:** 12/05/2008 - 06:56 AM  
**Title:** Theater festival in Greece



See in the library the theater festivals in Greece  
 that are held in ancient theaters built in 6th Century BC.

From Greece  
 Katerina and Dimitra

FIGURA 125: POST "THEATER FESTIVAL IN GREECE"

Talvez pela ausência de polêmica, a negociação de saberes de natureza cultural é mais forte no que se refere à escolha da tipologia de festivais a partilhar com o Outro e na própria organização do trabalho. Podíamos anunciar aqui outras razões, sobre as quais também atentámos num dos projetos de equipa (*Crazy\_maniacs*), que apresentámos anteriormente. Mais uma vez, parece-nos que a ferramenta *GoogleDocs* não permite evidenciar processos de reflexão dialógica de negociação de saberes e representações.

O resultado final acaba por ser um documento em texto corrido, publicado através do *GoogleDocs* (Anexo 7.3.3), no qual se encontra um "pedaço" da cultura de cada um dos países que estão representados nas equipas *dream\_team* e *Verratleben*, nomeadamente:

- a) Festivais gregos (*Festival de Atenas*; *Festival das Amêndoas*);

#### **Almond Festival in Sykourio**

Every year, in 14th of September, a great event takes place in the village Sykourio. The women of this village organise a festival to celebrate the crop of almond trees. Women prepare many foods and especially sweets with almonds.  
 In addition, anybody who knows how to dance can show his/her abilities in dancing that day.



FIGURA 126: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE O FESTIVAL DE AMÊNDOAS

- b) festivais búlgaros (*Festival das Rosas*);

### ***Bulgarian Festivals***

#### *Rose festival in Kazanlak, Bulgaria*

Bulgaria is one of the biggest producers of rose oil in the world and the reason for this is hidden in the high qualities of the Bulgarian Kazanluk rose. It is a special type, which is cultivated in this country after many years of production and development. The Bulgarian roses are inheritors of the so called Damascena rose, which was brought here ages ago. The rose oil, called "the liquid gold" of Bulgaria, is a very expensive product, used mainly for the making of perfumes, chocolates, liqueur and jam. The rose oil is 3 times much more expensive than the real gold.



FIGURA 127: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE O FESTIVAL DE ROSAS

- c) festivais portugueses (*São João do Porto*; *FIKE 2008*; *Fantasporto*)

industrial powerbase, and there's a Portuguese saying that goes like this: in Porto one works while in Lisbon one plays. But known as tripeiros - tripe eaters - after their local dish, the Porto citizens claim that on the night of June 23, Portugal's second city teaches how to have fun. Preparations for the party take several days, with each bairro displaying models representing religious figures. Porto's old centre is a Unesco world heritage. During the evening, people wander around with an hammer or garlic hitting on people's heads.



FIGURA 128: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE O SÃO JOÃO DO PORTO

Apesar de ser um produto particularmente interessante, este trabalho revelou-se pobre no que se refere à comparação de culturas que da partilha de diferentes tipos de festivais culturais poderia advir.

O mesmo aconteceu com o trabalho sobre “Rock Music through Ages” (Anexo 7.3.4) desenvolvido pela equipa *onepiece*, cuja produção se resumiu a um documento *PowerPoint*, construído através do *GoogleDocs*. Esta foi a única equipa que não conseguiu reunir através dos dispositivos integrados na plataforma *2ndschoo1.eu* e que, desde cedo, se manifestou menos participativa ao longo de todo o projeto, pela fraca participação dos seus membros nos fóruns. As diferentes investidas por parte dos docentes envolvidos acabaram por resultar no que se refere à apresentação de um projeto final, que revela um bom domínio da ferramenta *GoogleDocs* por parte dos alunos, embora não demonstre qualquer negociação coconstruída de saberes, limitando-se a uma enumeração de fatos e sua ilustração através de imagens e vídeos, como nos exemplos que a seguir apresentamos:

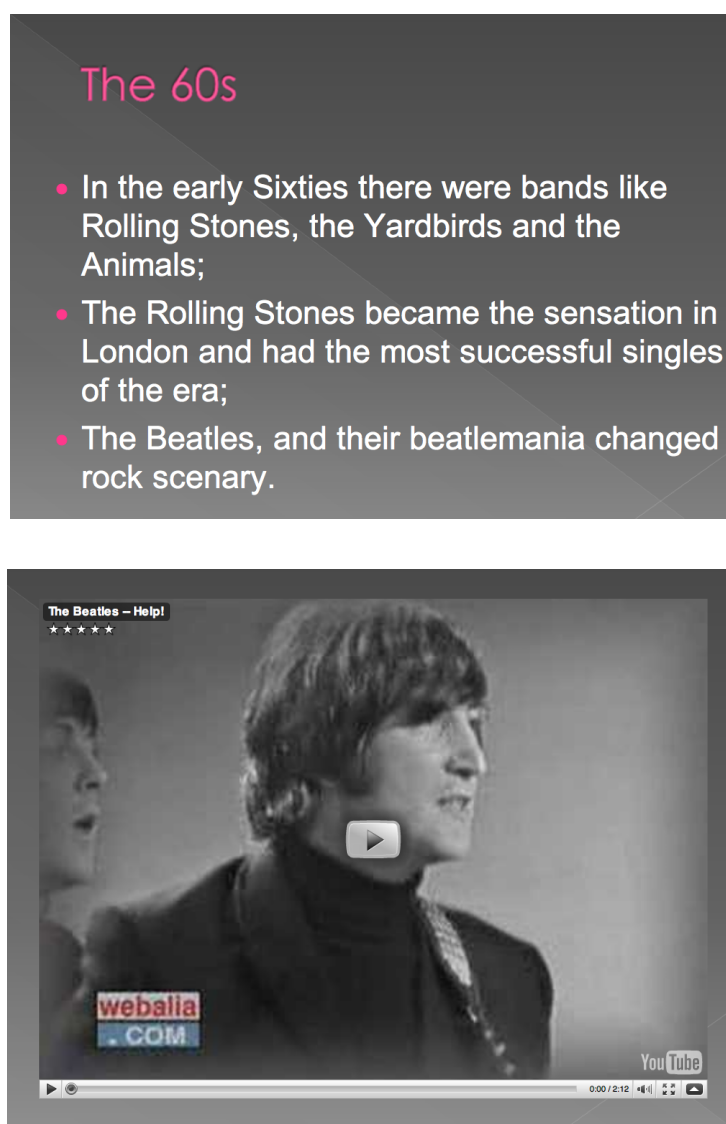


FIGURA 129: EXCERTO DO TRABALHO DE EQUIPA SOBRE A HISTÓRIA DA MÚSICA ROCK

É interessante verificar que nem todos os aprendentes se envolvem da mesma forma num projeto desta envergadura, mesmo apesar dos esforços desenvolvidos pelos professores, nomeadamente: a) pesquisa orientada de documentos relacionados com a temática; b) explicações sobre possibilidades de análise dos documentos; c) correção de textos simples sobre cada um dos documentos pesquisados; d) estímulo à participação nos fóruns da plataforma; e) marcação de tarefas a realizar para a apresentação nas sessões interdisciplinares presenciais.

Durante as sessões interdisciplinares de trabalho, os alunos portugueses desta equipa revelavam uma postura pouco participativa e crítica, não contribuindo para a discussão geral de saberes e, sobretudo, revelaram uma fraca capacidade investigativa, uma vez que foi a sua professora de Inglês e o coordenador do projeto que os orientaram na pesquisa, dando-lhes pistas para o tipo de documentos a ter em conta (ver Figura 130;) e que serviram de suporte à elaboração do trabalho de equipa final. Não falamos aqui de aprendentes que tenham um fraco perfil tecnológico. Pelo contrário, são aprendentes que têm um bom domínio ao nível das ferramentas Web 2.0, que revelam nos questionários que aplicámos, pois usam com frequência o *Windows Live Messenger* e ainda redes sociais como o *hi5*.

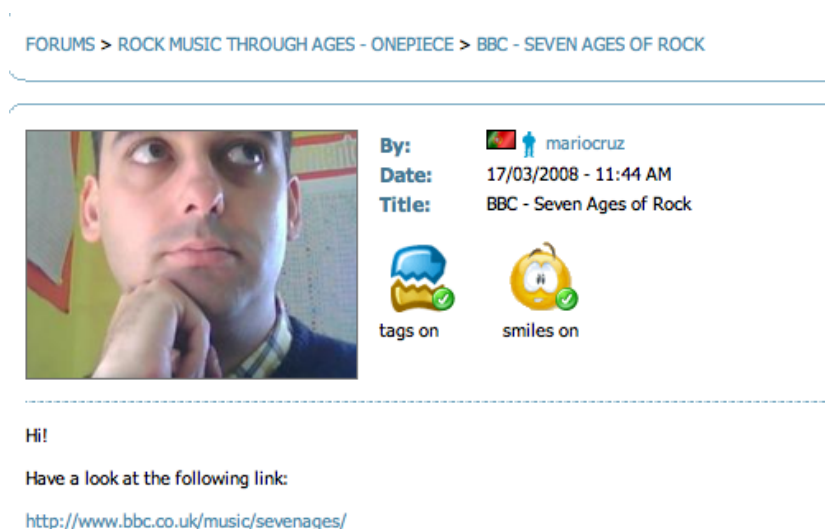


FIGURA 130: *Post* “SEVEN AGES OF ROCK”

Enquanto professores defendíamos uma abordagem da avaliação mais ecológica, sistémica e holística, que fosse promovida sobretudo pelo próprio aprendente (McConnell, 2006) e que se centrasse nos processos de natureza colaborativa, (Hoffmann (2005). Contudo, para alguns alunos, estes papéis de responsáveis pela sua própria aprendizagem e de avaliadores não é algo a que estejam habituados, rejeitando que se lhe dê voz (cf. Nieto, 1994). Concordamos também com Lamb (2000) quando refere que enquanto os indivíduos não tiverem ou não desenvolverem

uma CCC poderão ver a sua autonomia também enfraquecida. De fato, ao não a desenvolver em situação de ensino-aprendizagem em sala de aula, os alunos não conseguirão aplicá-la em contexto de comunicação *on-line* e, concomitantemente, ser autónomos no encontro virtual com o Outro com vista à negociação de saberes.

Passemos agora a analisar os trabalhos desenvolvidos pelos aprendentes que se prendem com a mobilização de saberes pró-ativos de cariz político.

## 4. Saberes pró-ativos de cariz político

Neste capítulo, analisaremos a produção de equipas que se debruçaram sobre tópicos que envolvem questões de natureza política. Incluímos aqui todo o tipo de produção que reflita sobre a política, duma forma geral, mas também sobre as influências desta na vida dos seres humanos, em particular: o aquecimento global e as eleições norte-americanas.

### 4.1. Aquecimento global

O tópico que os membros da equipa *Fire* trabalharam foi o aquecimento global. Iniciaremos agora a análise do seu discurso tanto nas sequências de conversação por *chat* bem como no *blog* da equipa<sup>52</sup> e fórum da plataforma *2ndschoo1.eu* (Anexo 6.2.1).

Relativamente à primeira etapa, podemos ver que os membros da equipa “Fire Team” demonstram a sua própria perceção de aquecimento global, ao

1) partilharem ligações e vídeos que ilustram os seus pontos de vista, explicando procedimentos de uso e contribuindo para uma presença didática na comunidade

“Gotinata\_m: see this <http://www.stopglobalwarming.org/>  
Gotinata\_m: and click the button  
natasha: nice  
joeri13: yes (...)” (Anexo 6.1.5)

2) agirem de acordo com os seus princípios, solicitando e dando explicações e, ainda, contribuindo para a presença cognitiva da comunidade

---

<sup>52</sup> O *blog* da equipa pode ser encontrado em: <http://globalwarmingorwarning.blogspot.com>.



“Jonas: how the website works  
 Gotinata\_m: it is a movement  
 natasha: yes, like a petition  
 natasha: i put my name there  
 joeri13: check this  
 joeri13: [http:// stopglobalwarming.org/sgw\\_promote.asp](http://stopglobalwarming.org/sgw_promote.asp)” (Anexo 6.1.5)

De fato, se analisarmos a sua produção inicial no *blog* (Anexo 7.1.1), podemos facilmente concluir que focam a definição de aquecimento global, as suas causas e suas consequências, como no exemplo que se segue:



FIGURA 131: EXTRATO DO BLOG DA EQUIPA FIRE

Na figura 131, podemos ver que os vários membros da equipa mencionam alguns dos sinais de aquecimento global, relacionando-o com outros fenómenos, nomeadamente a subida constante dos preços do petróleo. Os membros desta equipa partilham notícias nacionais ou internacionais reais de forma a defender os seus pontos de vista. Vemos, mais uma vez, que os aprendentes são capazes de interagir, de forma pró-ativa, com as próprias notícias e outras fontes de informação presentes na Internet, revelando uma verdadeira cidadania digital (Palfrey, et al., 2009). São diversas as questões levantadas e, sobretudo, as opiniões que são dadas.

Após partilha de todas as percepções de aquecimento global, alguns dos comentários do *blog* começam a revelar alguma análise crítica do tema. Tal pode ser sentido no comentário:

Tuesday, May 20, 2008  
Myanmar  
In my opinion the situation in Myanmar is awful. You can see that mankind is beind punished for what it has been doing to the earth. The planet is sick and now human beings became victims of that disease... :( Due to global warming a lot of people died and now are waiting for a rescue that cannot get in the country... poor politicians that do not rule...  
Posted by katerinapa at 3:47 PM 1 comments

FIGURA 132: EXTRATO DE UM COMENTÁRIO RELACIONADO COM MYANMAR  
([HTTP://GLOBALWARMINGORWARNING.BLOGSPOT.COM](http://GLOBALWARMINGORWARNING.BLOGSPOT.COM))

Neste comentário podemos observar a tecnodemocracia em ação (cf. Lévy, 1999). Esta cibercomunicadora relaciona o tema do aquecimento global com as más políticas mundiais. A sua opinião é partilhada e realçada por outro cibercomunicador que acrescenta o seguinte:

"I read in the news that some of the survivors are now being evicted from the refugee camps, where they finally have had aid... Where are they moving to? Watch the video here... <http://www.euronews.net/index.php?page=info&article=490494&lng=1#>" (Anexo 7.1.1)

Enquanto pesquisam na Internet alguns membros da equipa conseguem relacionar o aquecimento global com outros problemas. No seguinte extrato do *blog*, *bg\_cypershill* está preocupado com as consequências do aquecimento global nas tribos da América do Sul, que poderão desaparecer se a desflorestação continuar:

"With the catastrophe of deforestation will tribes like these disappear in the future? (...) <http://www.euronews.net/index.php?page=info&article=490498&lng=1&option=1> In my opinion they will disappear and with them the knowledge of nature. I believe they know nature better than us... Some of the tribes even worship nature... How are they feeling like when they are losing their god?" (Anexo 7.1.1)

Outros membros da equipa comentam sobre isto e partilham o seu próprio ponto de vista. É o caso de *joben* que constrói cooperativamente a sua percepção de aquecimento global e das consequências para o mundo tal como o conhecemos, desmascarando governos, nomeadamente o brasileiro (cf. Freire, 2007):

"In my opinion they should be protected. The Brazilian government should avoid people to corrupt that tribe. The forest where they are located should be protected too." (Anexo 7.1.1)

Nesta fase, os aprendentes descobrem e exploram a informação que vão bebendo de sites de Internet e outros recursos, estabelecendo ligações entre as diversas fontes de saber. Tentam organizar esse mesmo conhecimento de forma a transferi-lo para o seu uso efetivo na sociedade, de forma crítica.

Após análise de notícias relacionadas com as causas e consequências do aquecimento global de forma crítica, um dos membros da equipa partilhou uma ligação que mudará a forma como a equipa vê o problema:

“Gotinata\_m: I was searching google and found this  
Gotinata\_m: <http://www.speedkill.org/2008/04/15/1968/>  
Gotinata\_m: some curiosities (...)  
Jonnas: lets see  
Gotinata\_m: can we put some of them in the blog  
joeri13: whynot? (...)  
natasha: liked it” (Anexo 6.1.6)

É muito interessante notar que *Gotinata\_m* se refere ao conteúdo do sítio como “curiosidades”. A partir deste momento ocorre uma mudança na forma como alguns dos membros da equipa compreendem o aquecimento global, a qual é igualmente provocada pelo seguinte comentário: “Jonnas: Global warming is a religion”. Segue-se uma forte discussão que oscila entre a concordância e a discordância. Quando os membros da equipa reconstroem as suas opiniões, observamos uma disputa por um lugar no discurso, no qual os cibercomunicadores formam coligações e lutam ao mesmo tempo pela aceitação da sua opinião por parte dos outros:

“Gotinata\_m: why??? (...)  
Gotinata\_m: no  
natasha: what u mean?  
joeri13: maybe fanatics?  
Jonnas: no... al gore... is an example  
Jonnas: he is profiting from this problematic  
Gotinata\_m: why???  
Gotinata\_m: I don't agree with you  
natasha: he sold a lot of dvds!!!! (...)  
Jonnas: yes and he destroyed bushes image (...)  
Gotinata\_m: do not puit that ion the blog... don't understand your ideas” (Anexo 6.1.6)

A partir daqui os aprendentes apoderam-se do próprio tópico, revelando uma pedagogia de responsabilidade e uma autonomia na reflexão dialógica e dialética que entretanto se vai desenrolando (Radenovic, 2006), própria duma abordagem conetivista. Esta sequência que acabámos de analisar é particularmente interessante porque observamos igualmente que a equipa vê este tipo de projeto como algo feito por e para a comunidade de que faz parte.

Podemos igualmente sentir a liderança da equipa. Isto poderá ser observado no último comentário de *Gotinata\_m* (líder da equipa) que proíbe *Jonnas* de colocar as suas próprias ideias

no *blog*, coordenando o trabalho enquanto líder e, ao mesmo tempo, avaliando o trabalho do colega. Nesta fase, dado o cariz emocional forte e de forma estratégica, são usados múltiplos recursos expressivos do teclado, nomeadamente *smileys* e reduplicação de sinais de pontuação para fazer vingar a sua posição. Ao mesmo tempo, nenhum dos membros chega a acordo.

Pode-se sentir ação crítica igualmente noutros comentários do *blog*. *Botici*, um outro membro da equipa, tenta partilhar com a equipa que a Terra era mais quente durante o Período Medieval e que existe uma certa histeria à volta do aquecimento global devido a razões económicas. De fato, algumas das maiores economias poderão perder a sua posição como produtores de topo devido ao aquecimento global. Este cibercomunicador relativiza o tema do aquecimento global (Anexo 7.1.1), pensando que este é uma fabricação da comunicação social (Bourdieu, 2000):

### Not so warm???

Some scientists claim **Earth was warmer during the Medieval Period**. However, from what is going on, scientists also say that temperatures are rising faster than ever before. The

main causes for this are greenhouse gases. The UK Climate Impacts Programme said that global temperatures were "the hottest since records began", adding: "We are pretty sure that climate change due to human activity is here and it's accelerating."

Harvard University scientists mentioned that today's temperatures are not the warmest in the past millennium. The warmest ones were during the 9th and 14th centuries. Since 1900, the world has begun to warm up again.

According to Professor Stott (University of London), "**during the Medieval Warm Period, the world was warmer even than today, and history shows that it was a wonderful period of plenty for everyone.**" He said that some of the countries, which were doing well on economics, lost their position as top producers in something, like England in the vine industry.

In his opinion, that's why there is so much fear of temperatures being warmer...

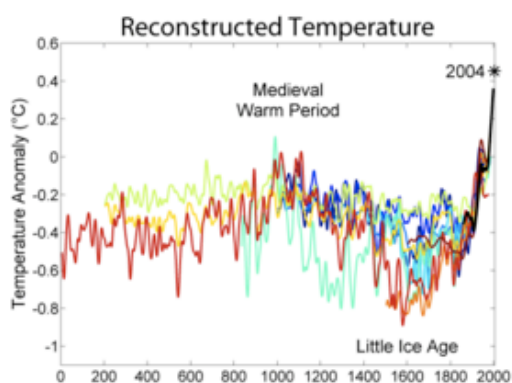


FIGURA 133: EXTRATO DE UM COMENTÁRIO RELACIONADO COM O AQUECIMENTO GLOBAL NO PERÍODO MEDIEVAL

Alguns dos membros da sua equipa entram em desacordo com ele e tentam agir contra tal ao colocarem algumas provas que *Botici* e as suas fontes estão erradas. De fato, os aprendentes, apelidados por Tapscott (2009) como “the N-generation”, tem as ferramentas para questionar ideias pré-feitas e os saberes partilhados e difundidos pelos meios de comunicação. Vemos aqui evidências de um “homo pronetário”, por oposição a um “homo ocular” (Rosnay, 2006).

Assistimos igualmente a manifestações da presença cognitiva da comunidade em ação (Garrison & Anderson, 2003; Séré, 2009). *Jonnas* indica quatro provas que demonstram que *Botici* está errado, nomeadamente: furacões e tornados, inundações, desaparecimento de espécies e a subida do nível dos oceanos (ver Figura 134). É aqui que sentimos uma boa organização do trabalho por parte dos aprendentes, pois conseguem elencar as razões principais, baseadas nas investigações que realizaram anteriormente.

do you really believe that?



Botici... do you believe in that? Really??? :((((  
When I got your post, I got really pissed... I was just trying to get  
some ideas for the discipline of Drawing. I found this website:  
<http://www.artnewsblog.com/2007/09/environmental-art.htm>. Now I  
ask: should this child have not won the contest? Did eveyrbody tell  
her a big lie?  
I can tell you plenty of reasons to contradict what you refer:

FIGURA 134: EXTRATO DE UMA RESPOSTA AO COMENTÁRIO RELACIONADO COM O AQUECIMENTO GLOBAL NO PERÍODO MEDIEVAL

Enquanto este cibercomunicador comunicava com os outros membros da equipa, *natasha* levantou a questão da relação entre clima e tempo. De acordo com a sua opinião, muitos ambientalistas confundem tempo com clima, tal como muitos que negam o aquecimento global. *Jonnas* tenta compreender o que ela quer dizer, mas chega à seguinte conclusão:

“Jonas: however i think global warming is really a problem and you just must think about the line coast... here in Portugal.

Jonas: some coasts are being eaten by the sea...” (Anexo 6.1.6)

Paralelamente, é interessante verificar que surgem ainda outros dois produtos criados por membros da equipa: a) um *wiki* elaborado por *joeri*, referente ao ex-candidato a presidente dos Estados Unidos da América, Al Gore (Anexo 7.2.2), que foi questionado e apelidado como responsável pela religião do aquecimento global por um dos cibercomunicadores; b) um documento *PowerPoint* feito a partir do *GoogleDocs*, que ilustra as consequências do aquecimento global num formato provocador (Anexo 7.3.5). No entanto, a qualidade deste *wiki* é comprometida pelo fato do aprendente ter apenas copiado informação de outros sítios, por isso não o tomaremos aqui em conta.

Analisemos o último trabalho de projeto relacionado com a temática de saberes políticos e os processos e dinâmicas de trabalho da equipa que o realizou.

## 4.2. Eleições nos Estados Unidos da América

O trabalho de projeto da equipa *The Pilots* revelou-se como um dos mais interessantes da produção final do *2ndschooleu*, uma vez que resultou bastante proveitoso para os alunos no que se refere a aprendizagens efetivas realizadas e informações partilhadas.

A escolha do *PbWiki* como ferramenta de trabalho colaborativa permite apercebermo-nos da grande dinâmica produtiva da equipa que, desde a inauguração do seu *wiki* (<http://electionsintheusa.pbwiki.com>), revela uma postura crítica e muitas das vezes irónica, evidenciando a sua capacidade cognitiva de analisar a realidade que se verifica em debates fervilhantes de opiniões (cf. Pissarra, 2003).

O líder da equipa, *brunokar*, expôs num *post* (Anexo 6.2.3) o que a sua equipa pretendia elaborar. Segue-se de imediato a partilha de opiniões dos membros:



FIGURA 135: FÓRUM “OBJECTIVES”

A primeira página do *wiki* da equipa (Anexo 7.2.4), iniciada por *brunokar*, apresenta um vídeo em que duas personagens assumem o papel de dois dos candidatos mais importantes:

## Welcome to Elections in the USA!

Who is going to win?

Obama did it! Will he defeat McCain???



In this wiki we will show you, you will win...

[Poll](#)

[Clinton](#)

[Obama](#)

[McCain](#)

[Funny Stuff](#)

FIGURA 136: PÁGINA PRINCIPAL DO *WIKI* “ELECTIONS IN THE USA”

Logo a seguir ao vídeo, podemos visualizar a estrutura do próprio *wiki*, que os aprendentes foram organizando tendo em atenção: a) uma sondagem sobre quem será o próximo presidente do

planeta (criada por *brunokar*); b) uma página para cada um dos candidatos (criada e alterada por *Irchenche*, *Kostadinos*, *Gabi\_dori*) ; c) aspetos cómicos associados às campanhas de cada um (criada por *tasos*).

Posteriormente, um dos aprendentes, *tasos*, começou a escrever um texto que ilustra muito bem o poder crítico dos aprendentes (cf. Willinsky, 2006), funcionando com uma introdução ao próprio wiki:

“Well, there are two main parties. The Republicans with John McCain and the Democrats with two candidates Barak Obama and Hilary Clinton. These two persons, Barak Obama and Hilary Clinton, belong to the same party, so they represent almost the same ideas and project plans. They both want to be the one to be chosen from their party (the Democrats), to fight John McCain of the Republicans in the coming elections and be the next president of the USA. If Obama wins he will be the first Afro-American president and if Hilary Clinton wins she will be the first woman president.

The strange thing is that the two candidates of the Democrats, Obama and Clinton, are on election period for a long long time: almost 2 years. This of course means money for traveling around the states. So, they both have sponsors. Almost two billions are spent by all parties, for the time period before the elections. You do not have to be genius to understand that these sponsors will want benefits if the candidate that they sponsor wins. It is like in a horse race. You bet on the horse, that you believe it win, and if it does, you get rich.

The USA elections are not of great interest of many people. Many of them just watch it to see the result. Our opinion about that is that any of them (all three persons above) will not do a major difference as next president of the USA. We should not forget that USA is the strongest country on earth, and this is a role that has to be defended with all means. The only thing that is really is the date of the elections.

It is the first Tuesday after 1<sup>st</sup> November (always between 2 and 8 November). This date is not a free day. This explains the small participation of the American citizens in the elections. This is bad: 126 million American citizens decide for the luck of 6 billion (all planet citizens)...” (Anexo 7.2.4)

No primeiro parágrafo deste texto, temos informações: a) relativas aos dois partidos, ou seja, os republicanos e democratas; b) uma apresentação rápida dos nomes dos candidatos; c) aquilo que cada um dos candidatos mais polémicos poderia lograr com a sua vitória.

É interessante verificar o poder crítico dos aprendentes em ação, que conseguem discernir o que está por detrás de tanta publicidade feita a cada um dos candidatos, através duma imagem que envolve as corridas de cavalos: “You do not have to be genius to understand that these sponsors will want benefits if the candidate that they sponsor wins. It is like in a horse race. You bet on the horse, that you believe it win, and if it does, you get rich.” De fato, estes aprendentes analisam cirurgicamente a própria sociedade, desmascarando aquilo que os meios de comunicação não dizem e intervindo pela denúncia da situação (Phipps & Guilherme, 2004). Para além disso, *tasos* opina ainda sobre o fato de que a equipa acredita que “any of them (...) will not do a major difference as next president of the USA”, o que contrasta com o fato de referir que “126 million American citizens decide for the luck of 6 billion (all planet citizens)...”.



A página do candidato Obama apresenta informações sobre o *blog* e o *website* da sua campanha, mas também contém alguns vídeos e textos polémicos partilhados por *kostadinos*:

## Barack Obama

Obama is the junior US senator from Illionois and a candidate for the Democratic Party's nomination in the 2008 US presidential.

### Contact Info:

Blog: <http://my.barackobama.com/page/content/hqblog/>

Website: <http://www.barackobama.com/>

### Campaign:

Some people have been trying to damage Obama's campaign. In this youtube they tell he was sponsored by Oreo cookies. Simultaneously he is compared to an oreo cookie: white inside but black outside... He thinks white apart from being black in the outside...



***This issued made Black Americans think "Is Barack Obama black enough?"... but the question should be "Is USA ready for a black president?"***

FIGURA 137: EXTRATO DA PÁGINA SOBRE OBAMA

Neste extrato da *wiki*, informa-se as pessoas de que a campanha de Obama tem sido prejudicada por outros candidatos, que o comparam a uma bolacha oreo (preta por fora e branca por dentro). Esta mesma situação é trazida à discussão pelos membros da equipa durante a sua reunião de trabalho:

"brunokar: do you likes our pbwiki?  
vaggelis: yeah  
vaggelis: great  
bo6kata: I like it!  
Gabi: g8  
tasos: :))))  
tasos: bruno you are great and funyy  
Gabi: I like the oreo  
Gabi: I think he looks like oreo  
vaggelis: LOL  
vaggelis: lol" (Anexo 6.1.10)

Trata-se duma imagem bem rica que ilustra a opinião pública: Barack Obama representa mais os ideais dos brancos que propriamente os dos negros. Como indica: “This issued made Black Americans think ‘Is Barack Obama black enough?...’”, mas remata com outra questão retórica também ela polémica: “Is USA ready for a black president?”. Verificamos aqui evidências de um pensamento crítico por parte dos aprendentes na linha de Dewey (1933).

Também *Tiago* contribui para a elaboração da página de Obama, introduzindo o seguinte texto:

“This candidate has had problems with the Church... He was accused of being acquainted of a priest that defended racism... Now he is just trying to make that situation clear, writing a letter to the same priest and mentioning he will not have his services any more. read more here...

<http://www.telegraph.co.uk/news/newstopics/uselection2008/democrats/2059974/Barack-Obama-cuts-ties-with-turbulent-church.html>” (Anexo 7.2.4)

Continua a partilha de informação referente ao caso branco-negro deste candidato. *Boókata* também denuncia uma outra situação presente na comunicação social, publicitando um vídeo polémico sobre um alegado envolvimento de Obama num escândalo homossexual, o que revela que mais uma vez os aprendentes veem a potencialidade dos meios de comunicação enquanto fazedores de opinião:

Obama scandal?

Is he bisexual or even gay? Is he lying to everybody? Isn't he a family man?  
Are they just trying to ruin his public image?

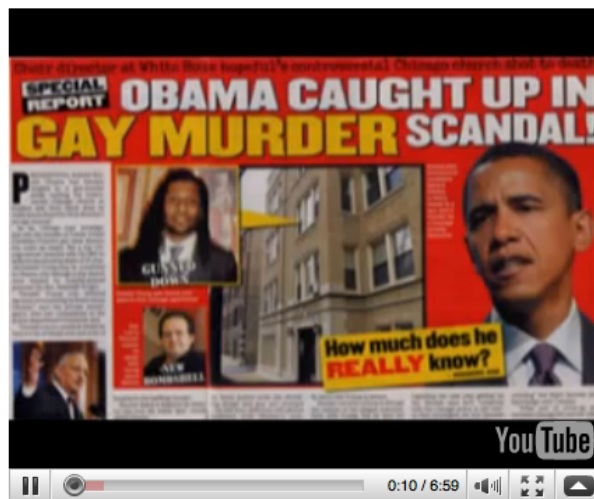


FIGURA 138: EXCERTO DA PÁGINA DE OBAMA SOBRE UM ESCÂNDALO

É particularmente interessante que estes alunos revelem uma competência investigativa tão apurada que lhes permite desenvolver o seu conhecimento do mundo (McConnell, 2006). É o

caso dos *posts* que se seguem que abordam personagens de renome internacional pertencentes à sociedade norte-americana, como Alice Walker (escritora) e Oprah (apresentadora de televisão). O aprendente *human\_art* escreveu o seguinte texto a propósito da afirmação pública de Alice Walker enquanto apoiante de Barack Obama:

"This novelist is a supporter of Barack Obama because she believes he is the right person to lead the United States at this time. According to her, he offers a rare opportunity for the country and the world to do better. As a feminist, she believes he is the right choice. She thinks that her friends are choosing him not for the right thing. They are choosing him because he is a man and black... In this [article](#), she even mentions that he is the way to try to convince that Americans do not only care about themselves (whites) but also about others... He is the sort of person that can talk to an enemy or a friend... when she draws a parallel with Clinton, she mentions that she "carries all the history of white womanhood in the US in her person; it would be a miracle if we, and the world, did not react to this fact. How dishonest it is, to try to make her innocent of her racial inheritance." (Anexo 7.2.4)

Este aprendente usa ainda um artigo do jornal "The Guardian" com o título "Obama is the change that America has tried to hide", de forma a melhor ilustrar e corroborar as suas opiniões, ou seja, de que segundo a autora "he is the way to try to convince that Americans do not only care about themselves (whites) but also about others" e que, ao contrário de Hillary Clinton, que traz consigo toda uma cultura subjacente ao feminismo branco, Obama pode funcionar como o perfeito interlocutor entre todos. Estes aprendentes demonstram uma "cross-cultural fluency" bem apurada, na linha de Gage (2008).

Na mesma linha, surge o *post* de *brunokar* que refere:

"Oprah endorsed Obama too... She never did this before. She thinks that he is the right person because:  
-America is ready for a black president;  
-he truly believes what he stands for." (Anexo 7.2.4)

De acordo com *brunokar*, isto mudará a opinião pública, pois "Oprah is the most influential person on TV in America" e isto significa que "every woman will probably vote for him". É interessante perceber que os próprios aprendentes ganharam consciência do poder dos meios de comunicação como fazedores de opinião (Appadurai, 1990; Luke, 1996).

Através dum vídeo<sup>53</sup>, o aprendente *Irchenche* publica o aspeto mais controverso e diferente do programa de Hilary Clinton: a criação de planos de saúde. Usando alguns vídeos polémicos, este aprendente compara a política de Hillary à de Obama, considerando a oferta de Obama um pouco redutora:

---

<sup>53</sup> Este vídeo está disponível em [http://www.youtube.com/watch?v=THa\\_oJG8Mlo&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=THa_oJG8Mlo&feature=player_embedded).

In fact, according to this source [http://www.factcheck.org/clinton\\_vs\\_obama.html](http://www.factcheck.org/clinton_vs_obama.html), Clinton said that Obama's health care plan would leave **15 million of American citizens** without insurance, while her plan provided universal coverage. Hillary has been fighting for this for a long time... In fact, some Americans have already died because of insurance companies not wanting to pay their care:

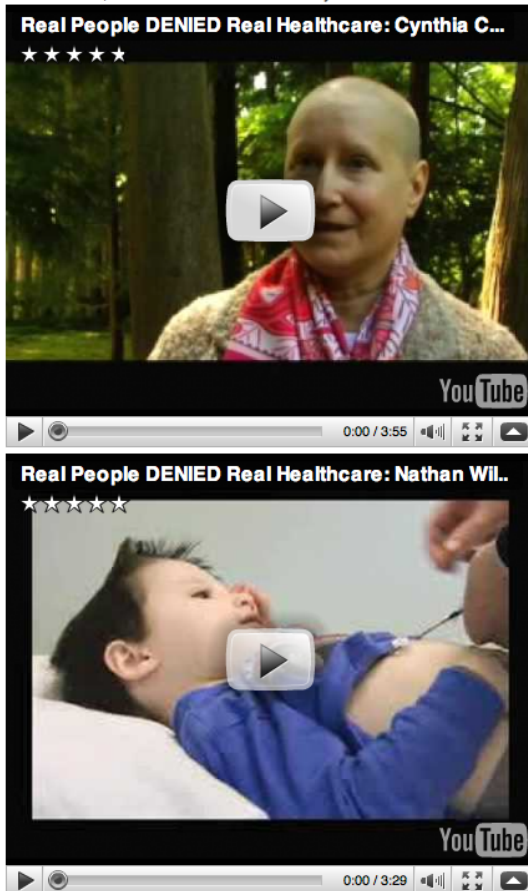




FIGURA 139: EXCERTO DA PÁGINA DE CLINTON SOBRE O PLANO DE SAÚDE NORTE-AMERICANO


*Irchenche* recorreu ao artigo que se segue para melhor suportar as suas ideias. Podemos facilmente concluir que este aprendente fez um resumo das ideias principais e expôs as mesmas por palavras suas no *wiki* da equipa:

FactCheck Home  
 FactCheck Archive  
 Ask FactCheck Home

FactCheck Connections

 Get the E-mail

 Get the Feed

 FactCheck Mobile

[Subscribe](#) | [Unsubscribe](#)  
[Change Address](#)

## Clinton vs. Obama

November 16, 2007

### Who's right on health care, Social Security?

### Summary

In the latest debate among the Democrats, Sens. Hillary Clinton and Barack Obama sparred over their plans for health care and Social Security. We found both presidential candidates guilty of exaggerations and questionable claims:

- Clinton said that Obama's health care plan would leave 15 million Americans without insurance, while her plan provided universal coverage. Obama countered that his proposal would cover everyone in the country. Clinton's plan will likely cover more people than Obama's, but it's doubtful the difference between their very similar proposals would be as high as the figure Clinton cites.

*Update: Three months after we wrote this article, we [revisited this issue](#) and found that health care experts agreed that the difference between the two plans could be as high as Clinton claimed, if not higher.*

- Clinton implied that firefighters would be affected by Obama's proposal to raise the income limit for Social Security taxes above \$97,000 a year. Obama implied that his proposal would tax only the "upper class." We found both claims misleading.

Obama also said an employer has a greater chance of being struck by lightning than of being prosecuted for employing an immigrant who's in the U.S. illegally. That turns out to be pretty close to the truth.

### Analysis

The [debate](#) took place Nov. 15 in Las Vegas and was hosted by CNN. We found sharp exchanges between the front-runners.

#### 15 Million Left Out?

Sens. Hillary Clinton and Barack Obama traded words about their health care plans, and we found both dabbled in exaggerations:

FIGURA 140: ARTIGO "CLINTON VS. OBAMA"

Esta diferença relativamente a outros candidatos acabaria por ser a razão pela qual Clinton abandonaria a corrida à Casa Branca. Através da exploração crítica de alguns artigos<sup>54</sup> na aula interdisciplinar, os alunos puderam prever a retirada de Clinton.

Por sua vez, *human\_art* experimenta ainda uma crítica mais aguçada a propósito duma declaração polémica por parte de Hillary Clinton, insinuando no final que a candidata saberá de alguma conspiração contra Obama:

<sup>54</sup> Este foi um dos artigos partilhados:

<http://www.telegraph.co.uk/news/newstoppers/uselection2008/democrats/2058907/US-Elections-Hillary-Clinton-to-be-offered-dignified-exit.html>.

***“In my opinion she is losing her mind. Hillary Clinton could has almost declared that she is staying in the race just in case McCain gets hurt or even assassinated. This is scandalous... just like the incident of her husband some years agor with the secretary... How many scandals can you count from this family?***

***Does she know anything else that we should know? Are they preparing a sort of attack to Obama?”***<sup>55</sup>

Reparamos que os aprendentes não se coíbem de exprimir os seus pontos de vista, de os trazer a público. Concordamos, pois, com Ward (2004) quando afirma que o *blog* é uma das principais ferramentas que contribuem para a desinibição dos alunos em situação de aprendizagem. Ainda a propósito de Hillary Clinton, na reunião da equipa, *bo6kata* partilha um artigo sobre o posicionamento dos latinos relativamente ao voto para presidente:

“bo6kata: I found this:

<http://www.rollingstone.com/nationalaffairs/index.php/2008/01/12/clinton-pollster-latinos-too-racist-to-vote-for-obama/>

Gabi: are they really racist?

brunokar: no

tasos: is that issue in the america?

tasos: races?

Gabi: vaggelis are yu sleeping?

Gabi: I found this...

Gabi: <http://politics.propeller.com/story/2008/02/25/why-wont-hispanics-vote-for-obama>

bo6kata: . Hispanics prefer white candidates over black ones more than whites prefer whites over blacks. 2. Since Hillary and Obama have similar positions on immigration and, err, everything else, one may conclude that either Hispanics have more sympathy towards white women than black men (38 points more) or that Hispanics have more antipathy towards blacks than whites- even more than whites have against blacks. Is it fair to conclude that Hispanics are more racist against blacks than whites are against blacks? “ (Anexo 6.1.0)

É levantado o tópico do racismo. Surgem questões relativamente ao fato de não existirem sequer raças na América, através do aprendente *tasos*. *Gabi* partilha também um outro artigo que corrobora as ideias expressas no artigo anterior, ou seja, que os latinos votam mais depressa numa mulher branca que num presidente negro. É de salientar os movimentos entre culturas que os aprendentes são capazes de fazer, como verdadeiros cibercomunicadores que saltam para esferas culturais diferentes das suas, procurando compreender crenças, valores, tradições, formas de pensar e modos de estar e revelando não só as suas representações, mas também um elevado grau de atualização de conhecimentos, resultado de debates fervilhantes quer presenciais quer virtuais.

Na reunião de equipa, surge a intenção de criar uma página para o candidato alternativo, o John McCain:

---

<sup>55</sup> Mantivêmos intencionalmente a formatação escolhida pelos aprendentes.

“brunokar: what should we put more in our pbwiki  
 brunokar: ?  
 bo6kata: maybe something related to other canddates  
 vaggelis: yes, can you sent some links?  
 brunokar: do ya think that is really importnt?  
 vaggelis: in my opinion yes  
 Gabi: I think that one of these is going to win not the other one  
 tasos: ok  
 vaggelis: so let's put the other one?  
 brunokar: yes  
 vaggelis: yes  
 (...)  
 tasos: John McCain??? should we include him?  
 tasos: but he is republican  
 Gabi: yes, but he is also a candidate  
 brunokar: but not as big as the others  
 tasos: ok  
 tasos: who can start inserting information about the guy?  
 Gabi: I cando it  
 bo6kata: he is not going to win  
 bo6kata: he is another bussh  
 Gabi: what do you mean?  
 tasos: yes  
 tasos: what do you mean?  
 URL [bo6kata]: <http://bravenewfilms.org/blog/25760-john-mccain-just-another-bush-clone>  
 Gabi: check what they say about him:  
 tasos: He's very bellicose, he's got that very in your face attitude that Bush does. I think we could very well be at war with Iran, I think he's Bush on steroids.  
 tasos: I see  
 brunokar: he is dangerous  
 Gabi: yes, and he mentioned something against minorities...  
 Gabi: racist words...  
 Gabi: do ya still think he's stronG?  
 bo6kata: not strong... but he is a candidae :(  
 brunokar: McCain also recently used the offensive racial slur "tar baby" while explaining his position on the government's role in parental rights. He later said he regretted that but, they all say that. Coincidence or an innocent mistake? Or perhaps this yet another Republican who harbors deep-seeded feelings of bigotry and intolerance.  
 brunokar: he is intolerant... (...)" (Anexo 6.1.10)

Neste excerto da reunião, verificamos que surgem algumas questões relativas a formas de melhorar o *wiki* da equipa. Rapidamente surgem respostas que incluem a intenção de criação duma outra página sobre o candidato McCain, que para alguns *chatantes* não é “as big as others” e revela algumas características semelhantes a Bush (“he is another Bush”). Sente-se de novo uma presença cognitiva forte no sentido de comunidade (Garrison & Anderson, 2003), pela revelação de representações relativas a este candidato político.

Surgem novas questões, por parte de *chatantes* como Gabi e tasos, que procuram esclarecer o posicionamento de alguns colegas perante o tópico “John McCain”. De fato, *brunokar* representa-o como “dangerous” e “intolerant”. Gabi explora também este tópico, referindo que ele



representa “something against minorities”, conforme se encontra espelhado no vídeo partilhado por *bo6kata*.

Também neste pequeno extrato é definido quem adiciona informação à página do candidato McCain, tendo ficado a aprendiz *Gabi* encarregue desta tarefa. Desta forma, vemos uma preocupação com a organização e distribuição do trabalho, resultando numa expressão da presença didática da comunidade (Dwight & Garrison, 2003). Ao consultar a página deste candidato no *wiki* da equipa, rapidamente nos apercebemos de que a opinião pública não gosta deste candidato, o que acaba também por ficar patente no trabalho dos nossos alunos:



#### Contact Info:

Blog: <http://www.johnmccain.com/blog/>

Website: <http://www.johnmccain.com/>

#### About him:

A lot of people don't like him: <http://campaignstops.blogs.nytimes.com/2008/02/04/why-conservatives-dont-like-mccain/>.

Most conservatives don't like him because they say he is no conservative at all... Others mention that he loves America and Clinton loves power...

A lot of people try to stop people to vote him... this video proves it:



FIGURA 141: EXCERTO DA PÁGINA DE MCCAIN

No entanto, nesta página, não deixam de surgir comparações com outros candidatos, nomeadamente com Clinton: “Others mention that he loves America and Clinton loves power”.



A título conclusivo gostaríamos também de nos referir à subpágina “funny Stuff”, na qual os alunos colocaram vídeos divertidos (mas críticos) sobre a corrida à Casa Branca. Destacamos o vídeo “Under Barack Obama” baseado no *videoclip* “Umbrella” da cantora também norte-americana, Rihanna:



FIGURA 142: *SCREENSHOT* DO VÍDEO “UNDER BARACK OBAMA”

Terminamos esta parte da análise referindo que a maioria dos aprendentes desenvolveram a sua CCI, atualizando-a no encontro virtual plurilingue (Melo, 2006), em que concretizam atividades dialógicas de processos de concordância, endividamento e discordância. Através destas atividades dialógicas e seus recursos estratégicos, os aprendentes atualizam as dimensões da sua CCI e CP. De fato, os internautas, com predisposições socioafetivas, usam recursos estrategicamente para partilhar saberes e coconstruir novas aprendizagens que resultam dessa partilha. Vemos claramente alguns dos aprendentes a tomarem a posição de *e-mediadores* recusando preconceitos, desenvolvendo atitudes favoráveis à partilha de saberes e representações e procurando entender o Outro e sua cultura, através do diálogo.

Procuraremos agora compreender as aprendizagens realizadas pelos internautas do *2ndschoool.eu* no próximo capítulo, analisando as suas autorrepresentações e as próprias representações dos seus professores, que participaram também neste projeto.

## 5. Duma abordagem interdisciplinar ao desenvolvimento da consciência cultural crítica dos aprendentes

Para concluirmos a nossa análise, não poderíamos deixar de tentar compreender, sistematizando, quais são as perspectivas dos alunos relativamente às aprendizagens realizadas, para vermos a mobilização da sua competência de aprendizagem em ação.

Na última fase do nosso projeto, os internautas representantes de cada equipa tinham que indicar que aprendizagens realizaram, através do *blog* do *2ndschoo1.eu*, na fase “Public Overview” (Anexo 8). Vejamos as suas afirmações para compreender esta questão.

*Giannis* começou por referir alguns aspetos que aprendeu através dos diferentes projetos, nomeadamente: “Elections in the USA” e “Anorexia”:

“Things I learned

Hello!

First I want to congratulate my 2ndschoo1 friends.

Their works are **funtastic!**

I have analysed their works and I want to say that I learned some things:

1 - I did not know that Obama is being compared to an oreo cooky... He is a very white person in a black body...

2 - I wanted to say that I am shocked with the fact that America is not a welfare system...

Hillary wants to put it...

3 - I was also curious about the case of some countries who are still praising fat women...

That's all! :)

Posted by giannis at 10:44 AM 0 comments” (Anexo 63).

Este *post* revela uma alteração de representações que foram coconstruídas de forma dialógica e dialética. O mesmo acontece com *Gotinata\_m* que também partilhou as aprendizagens que realizou:

“Learned things

Zdravei!

I liked your projects. Congratulations! I learned some interesting things, for example: I didn't know there are so many scandals in the USA elections and that global warming may be a myth and not true at all...

Can you explore these a little bit more?

It seems interesting.

:)

Posted by Gotinata\_m at 3:33 AM 0 comments” (Anexo 63).

De fato, *Gotinata\_m* revela ter novas representações sobre a temática do aquecimento global, que passou a olhar com outros olhos. Por sua vez, *Tita*, para além de se referir aos mesmos projetos que os seus colegas acima enunciados, também realçou o fato de ter aprendido algo novo sobre o caso das mulheres na Mauritânia:

### **“Friday, June 6, 2008**

This work was really interesting... Thank you for meeting a lot of funny people (K)(K)(K) We must repeat again! I contacted with new things: I liked the fat women case in Mauritania and the videos in the elections site. :) Obama is now the winner of the democratic party. Is Obama going to be the first black president in the US? I felt also sad about animals abuse... Circus make horrible things to animals. Can we do something?  
Posted by Tita at **2:26 AM 0 comments**” (Anexo 12).

Tita lança ainda uma pergunta retórica, o que revela que a ação dos seus colegas internautas não deveria parar. Mesmo nesta fase, os aprendentes partilham novos saberes, como no *post* que se segue:

### **“Wednesday, May 28, 2008**

Yellllloooooow!!!

I just want to share with you guys a link related to bullfighting in France...

<http://networkeurope.radio.cz/feature/bullfighting-in-france-brutal-sport-or-national-culture>

Did you know that this does not only exist in Spain or Portugal (I did not know it existed in Portugal either...)?

Posted by dimitra at **10:57 AM 1 comments**” (Anexo 12).

Neste *post*, *dimitra* revela ainda a representação que tinha de Portugal como país sem touradas e a nova enquanto país praticante das mesmas. Tudo isto foi negociado dialogicamente no contato com o Outro através de tecnologia Web 2.0. É indubitável que os aprendentes realizaram aprendizagens.

Analisemos agora a opinião de 7 dos 10 docentes envolvidos no projeto, que preencheram o terceiro questionário, de que falámos anteriormente (Anexo 13.3). Estes têm como formação base a licenciatura, embora 38,5% dos docentes sejam detentores do grau de mestrado e 7,7% tenham outros cursos relevantes para a formação do *2ndschoool.eu*<sup>56</sup>, conforme podemos observar pelo seguinte gráfico:

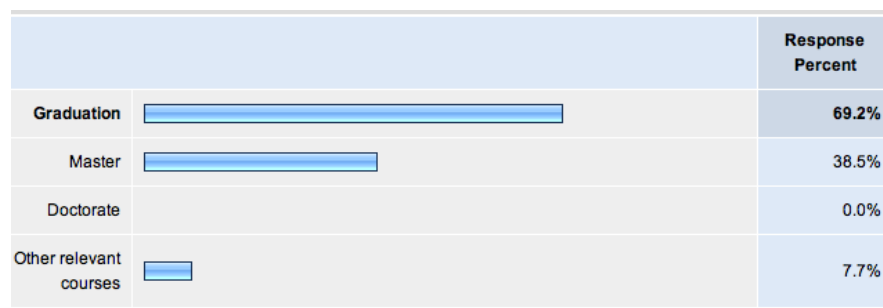


Gráfico 29: Habilitações académicas dos docentes

<sup>56</sup> Apenas achámos revelante analisar dados relativos à formação académica dos docentes nesta fase para aferir de forma efetiva o grau de validade didática e postura crítica das respostas dos docentes, no que se refere à avaliação da abordagem interdisciplinar e do contributo do projeto *2ndschoool.eu* para o próprio processo de ensino-aprendizagem do seu país, mas mantendo o seu anonimato.

Segundo a opinião dos docentes envolvidos no projeto, que tiveram oportunidade de preencher o questionário número 3, percebemos que estes consideram que os objetivos do projeto *2ndschoo1.eu* estavam “well-designed and well-presented” e “very good (extremely important if we want to plant the seeds for a better world, a world of understanding, integration, multiculturalism...)”. Um dos docentes portugueses chega mesmo a referir que:

“I think that the main aims were achieved. There was a strong interaction between the involved schools. Pupils were able to develop collaborative projects using the virtual platform and its tools. They learned new vocabulary and improved writing skills mainly.”

Duma forma geral, este docente realça a interatividade, a colaboração, o uso das ferramentas e o desenvolvimento da competência escrita por parte dos aprendentes.

No que se refere às fases do projeto, consideram que estes estavam adequados, embora um docente indique que “maybe shorter stages might have forced students into working when they should and not waiting to be reminded on dates”. De fato, algumas fases foram demasiado longas, o que obrigava a um aviso constante no que se refere aos prazos a cumprir. No entanto, um outro professor considera que “Some of the stages should have been longer. This is the case of stage 3”, que é a etapa que detinha mais volume de trabalho no que se refere a uma participação dos alunos.

Também quanto ao plano de trabalho, os docentes consideraram-no muito bom e “adequate”, apesar de um docente indicar que o projeto deveria ter sido “conceived for two years. However, it is sequential and adequate. The most important stages were the two first ones. Without these pupils could have not developed such a strong community feeling.” Este sentido de comunidade era, pois, um dos grandes objetivos deste projeto.

Quanto à abordagem interdisciplinar, é unânime a presença duma força articulatória entre conteúdos e práticas com o fim de elaboração dum projeto comum, na linha de Mattedi & Theis (2002) e Pring (1976). Os docentes mencionam que “the outset was clear and well founded in the pedagogic reality of the European school system”, considerando o projeto como uma boa prática europeia. Outro dos docentes portugueses acrescenta que:

“There were strong interdisciplinary approaches between two main areas: languages and ICT. However, History and Philosophy played an important role. In our school there was a strong participation and involvement of teachers in the project. Articles were analysed during Portuguese and English classes. In these lessons there were always two teachers in the class helping the different pupils in the analysis. In relation to the platform, there was also a strong involvement of teachers.”

Uma docente belga refere também que “the aims of the project “fit” most subject”. Por último, quanto aos produtos, os docentes consideram que as ferramentas foram “easy to use” e os produtos fáceis de disseminar. Todos consideram que os produtos têm boa qualidade, mas foram poucos: “Good but few. It proved difficult to get students as involved as teachers here.” De acordo com esta opinião, percebemos que esta docente nos revela a representação de que sentiu que os seus alunos não estiveram tão empenhados quanto deviam, o que nos faz pensar em algumas das dinâmicas de trabalho que observámos nos capítulos anteriores, em que nem todos os aprendentes se envolveram da mesma forma no trabalho dialógico e dialético de análise de temáticas ou situações-problema.

No entanto, outros docentes referem que alguns dos projetos “portray there work. They are enthusiastic and very interesting. I have learned some new things too.” Outra professora indica que os projetos são bons, deixando, contudo, uma recomendação: “if we could have worked with smaller classes and there had been more technological gadgets available whenever needed, the products would be far more. Quality is more important than quantity, though”.

Tendo analisado a perceção das aprendizagens realizadas pelos alunos e da consecução do projeto por parte dos docentes, vozes deste projeto, faremos agora uma síntese, dando respostas às questões por nós levantadas, apontando problemas que sentimos e realizando possíveis questionamentos.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**





Com este estudo procedeu-se a uma investigação acerca das potencialidades da criação duma comunidade virtual de aprendizagem para o desenvolvimento da CCC dos seus membros, com o intuito de entender como se processa a coconstrução de saberes baseada numa análise crítica da realidade e a sua transformação, neste tipo de situação. Desta forma, procurou-se perceber se através da comunicação *on-line* estes aprendentes desencadeiam características de um verdadeiro *pronetário* intercultural.

Antes de centrarmos a nossa atenção nas questões levantadas com este estudo, parece-nos importante refletir acerca das suas **limitações**. Em primeiro lugar, pensamos que as condições temporais em que este projeto foi levado a cabo não foram as melhores, na medida em que os alunos deveriam ter tido mais oportunidades de contato com o Outro e mais sessões interdisciplinares preparatórias dos encontros pluriculturais e plurilingues *on-line*. Contudo, acreditamos que as diversas sessões de *chat*, fóruns e outras ferramentas usadas serviram o propósito da investigação. Em segundo lugar, optámos por proceder apenas a uma análise das práticas interdisciplinares desenvolvidas no contexto português e à luz da natureza do mesmo, em virtude de ser difícil de aferir, quer por razões temporais quer por razões espaciais, as práticas interdisciplinares desenvolvidas pelos interlocutores internacionais. Em terceiro lugar, dada a complexidade do estudo no que se refere à quantidade de informação negociada, partilhada e transferida, e aos contextos de interação, experienciámos algumas dificuldades no que se refere à sua categorização e apresentação. Neste sentido, procurámos apresentar os dados sempre da forma mais fiel à sua apresentação original. Em quarto lugar, lamentamos não ter conseguido um *corpus* rico em *videochat*. De fato, o recurso *Flashmeeting* não foi usado o quanto gostaríamos, tendo havido pouca adesão por parte dos aprendentes. Por último, importa ainda refletir acerca da postura de alguns dos aprendentes, que revelaram pouca motivação e interesse pelas práticas do projeto. Sendo a aprendizagem *on-line* olhada como inferior, conforme vimos na parte I deste estudo, convém evidenciar processos de ensino-aprendizagem que desconstruam e desmistifiquem esta mesma percepção. Como pudemos constatar, o envolvimento dos alunos varia de acordo com a sua motivação para com o próprio processo de ensino-aprendizagem *on-line*, a *e-moderação* dos docentes e seus pares e a própria escolha da tecnologia que servirá de ferramenta de trabalho.

Posto isto, procuraremos agora responder às **questões** levantadas no início da investigação e que relembramos aqui:

- Que saberes socioculturais mobilizam os aprendentes aquando da comunicação *on-line* plurilingue, a propósito da análise de imprensa escrita nacional e internacional?
- Qual o contributo da dinâmica de construção de conhecimentos socioculturais aquando da comunicação *on-line* plurilingue, a propósito da análise de imprensa escrita nacional e internacional, para o desenvolvimento da CCC dos aprendentes?
- Como se processa a construção colaborativa de saberes socioculturais em situação de comunicação *on-line*, entre alunos de diversas proveniências linguístico-culturais do ensino secundário?
- Quais as práticas interdisciplinares que podem ser mobilizadas em contextos educativos, de forma a contribuir para a reconstrução de saberes socioculturais por parte dos aprendentes?

No que concerne as duas **primeiras questões**, percebemos que os aprendentes partilham, gerem e conegoceiam saberes no e pelo diálogo, oscilando estes entre opiniões, crenças, representações, que são (re)formulados no encontro virtual pluricultural e plurilingue. Verificámos com o nosso estudo que a negociação coconstruída de saberes de natureza cultural, social e política através das diferentes ferramentas de comunicação da nossa plataforma fomentou o desenvolvimento de características duma consciência cultural crítica dos aprendentes, na medida em que os alunos:

- a) tomaram consciência da realidade circundante e da comunidade glocal de que fazem parte, revelando representações que têm acerca de situações-problema e, concomitantemente, a sua opinião;
- b) refletiram acerca de situações-problema de cariz sociocultural e sociopolítico, criticando-as, procurando semelhanças entre sistemas sociais, culturais e políticos diferentes e apontando soluções para problemas, através duma competência de pesquisa própria de cidadãos que pretendem mudar para melhor a sua comunidade;
- c) reconheceram a diferença sociocultural como elemento despoletador de entendimento e motor mais de encontros que de desencontros com o Outro, elevando valores e criticando afincadamente abusos de poder e fabricações da realidade, por parte dos meios de comunicação;
- d) usaram a Web 2.0 e os seus recursos com o fim de revelar a sua opinião e a dos seus pares, enquanto tribos virtuais, com fragmentos de opinião pública, decorrentes da análise da realidade para além do espelho turvo dos *media* que fabricam a opinião pública geral;

- e) mobilizaram estratégias de comunicação de alta interatividade e favorecedoras duma coconstrução de saberes, dando opiniões, formulando questões, solicitando ajuda, concordando, discordando, explicando, ajudando, avaliando, corrigindo produções e coordenando trabalho;
- f) agiram ativamente, emancipando-se enquanto cidadãos críticos na resolução de problemas sentidos na sua comunidade, usando mecanismos próprios do mundo virtual.

Não poderíamos também deixar de referir que alguns dos aprendentes foram mais além do que o exigido, não se circunscrevendo a uma análise apenas de imprensa escrita. Dadas as potencialidades da Internet, como um emaranhado de hiperligações baseadas num formato de hipermédia, os aprendentes analisaram artigos escritos mas também vídeos, imagens e outros recursos. De fato, as comunidades virtuais oferecem aos alunos a oportunidade de aprenderem cooperativamente em ambientes de aprendizagem abertos, através da partilha de ideias e de valores, da análise crítica de informação e agindo de acordo com as representações que constroem nas suas práticas dialógicas.

O ciclo de pedagogia crítica de Freire (1997, 2000) pode ser sentido no discurso e produção dos alunos, nomeadamente quando estes: 1) partilham os seus pontos de vista; 2) dão a conhecer as suas representações e saberes; 3) e disseminam os mesmos de forma ativa.

Ao analisarem relatórios, artigos ou imagens/vídeos de notícias nacionais e internacionais relacionadas com a situação-problema que selecionaram, os *pronetários* do *2ndschoool.eu* partilham, em primeiro lugar, as suas opiniões sobre o tópico, as suas causas e consequências. Em seguida, relacionam-nas com outros fatos que estão a ocorrer no mundo. Aqui começa a sua análise crítica. Esta análise crítica da realidade contribui para um conhecimento aprofundado do problema e para uma mudança na forma como os nossos *pronetários* agem. Formam-se inevitavelmente coligações. Ambos os grupos tentam provar a sua opinião.

Procurando traçar o perfil de um *pronetário* do *2ndschoool.eu*, inventariámos as características que consideramos ser representativas à luz do que observámos ao longo do projeto, nomeadamente:

- refere-se àquele que é membro da diversidade e pluralidade que circula no ciberespaço;
- é aquele que é capaz de viajar no ciberespaço através de meios tecnológicos (o computador, seu *software* e *hardware*), usando instrumentos comunicativos (ferramentas de comunicação *on-line*), códigos comunicativo-linguísticos diversificados (*smileys*, línguas estrangeiras, acrónimos, etc.) e o próprio conhecimento dos níveis de enunciação, discursivo e pragmático da conversação e, por último, mobilizando predisposições sociais e afetivas na interação com o Outro;
- trata-se do sujeito que é capaz de desenvolver *on-line* as suas competências comunicativa

intercultural e plurilingue e, a partir destas, desenvolver a sua consciência cultural crítica;

- é aquele que destrinça os meandros do virtual, usando as melhores e mais eficazes ferramentas digitais de comunicação para fazer passar os seus saberes, pontos de vista, ideais e valores;
- por último, é também aquele que é capaz de negociar saberes e representações, denunciando casos de abuso de poder e trilhando uma perspectiva do mundo muito própria e que procura espalhar pelo mundo virtual (Cruz, 2005; Cruz, Araújo e Sá & Moreira, 2009; Rosnay, 2006).

Quanto à nossa **terceira questão**, podemos referir que, em primeiro lugar, há ferramentas Web 2.0 que não favorecem a observação de processos dialógicos e dialéticos de coconstrução de saberes em ação, numa perspetiva conetivista, nomeadamente o *GoogleDocs*. No entanto, os *chats*, os *fóruns*, os *blogs*, os *wikis* e ferramentas de videoconferência (como o *Flashmeeting*) são tecnologias Web 2.0 que favorecem a reflexão dialógica dos internautas e facilitam a observação dos processos que a enformam no encontro virtual plurilingue (Melo, 2006). Ao atuarem como *e-mediadores* socioculturais, os aprendentes mobilizaram competências de interação no contato com o Outro e ainda competências de descoberta e de relação de saberes. De fato, estes aprendentes foram capazes de recorrer a estratégias de comunicação que fomentam a busca de entendimento com o Outro, num caminho oscilante entre o concordar e o discordar, entre o ajudar e o solicitar ajuda, entre o opinar e o escutar, entre o avaliar e ser avaliado e entre o corrigir e o ser corrigido.

Para trazer a espontaneidade dum encontro real e a presença física do Outro para a comunicação *on-line*, os aprendentes mobilizaram recursos expressivos do teclado, dando cara e voz às suas expressões e sentimentos. Paralelamente, nestes encontros virtuais de natureza pluricultural e plurilingue, fazem também uso dos seus conhecimentos linguístico-culturais com vista à criação de espaços de partilha com o Outro, procurando saltar da sua esfera linguístico-cultural para a do Outro (Kramsch, 1996), de forma a mostrar-lhe que o entende e que percebe o seu posicionamento relativamente a uma dada situação-problema.

Assim como na comunicação real se usam saberes e recursos comunicativos de forma estratégica, também na comunicação *on-line* se recorre a estratégias interativas e expressivas que têm como fim obter, atualizar e/ ou coconstruir saberes resultantes de experiências prévias. Desta forma, podemos concluir que os cibercomunicadores são capazes de agir de acordo com as suas crenças. Através da escrita, através de imagens e vídeos, estes *pronétaires* são capazes de sustentar os seus próprios pontos de vista e tentar convencer os outros a agir da mesma forma que agem. Utilizam

a recreação de notícias de modo a apoiar os seus próprios valores e ideais (Cruz, *et al.*, 2008; Cruz, *et al.*, 2009).

No que se refere à nossa **quarta questão**, gostaríamos de referir que o sucesso educativo de um projeto de envergadura semelhante ao nosso, depende, antes de mais, do sentimento de pertença e de identificação com os objetivos do mesmo, por parte dos aprendentes. Cremos que conseguimos desenvolver, em primeiro lugar, o sentimento de presença social (Garrison & Anderson, 2003) entre os alunos que frequentaram o ambiente virtual de aprendizagem do *2ndchool.eu*, através das inúmeras sessões de *chat* e fóruns criados para o efeito que transformaram os alunos em vizinhos próximos, empenhados em analisar e modificar a sua comunidade glocal (Oliveira & Silvana, 2004). A coesão de grupo facilitou, assim, a criação de projetos de trabalho ativos, de forma colaborativa.

Para além desta situação, não podemos deixar de nos referir à polémica reorganização do espaço e tempo escolares expressos numa ausência de barreiras entre as áreas disciplinares curriculares envolvidas, nas constantes pesquisas autónomas, numa valorização e avaliação da produção *scripto-visual-oral* em detrimento duma avaliação apenas da escrita e numa forma de estar de constante questionamento da realidade através do debate, que os diferentes docentes portugueses habilmente efetuaram com vista a provocar um choque na forma de pensar dos nossos aprendentes.

Estas práticas interdisciplinares, que posicionam o aluno como selecionador cirúrgico duma situação-problema da sua comunidade glocal para debater, prolongaram-se no espaço da nossa plataforma virtual, pois os aprendentes passaram a agir autonomamente, experimentando o seu pensamento crítico, através de partilhas de opinião, questionamentos, concordâncias e discordâncias, sempre sustentados por investidas dos professores envolvidos. De fato, a nossa plataforma, sendo um misto de LVE e PLE, fomentou práticas de colaboração ativa, de resolução de situações-problema, de investigação e de descoberta, funcionando com serviços Web 2.0 integrados (cf. Lubensky, 2006). A nossa plataforma cumpre quase todas as características apontadas por Milligan, *et al.* (2006) para ser considerada um PLE, ou seja, a gestão de atividades de equipas e seus membros, informações sobre as etapas do projeto, a possibilidade de publicação de conteúdos, a criação de perfis identitários, os sistemas de avaliação instantânea de contribuições e a indicação de presença de utilizadores na plataforma. Contudo, falha em dois aspetos: a sindicância de conteúdos e a criação de trilhos de aprendizagem partilhados. Para além disto, a plataforma fomentou também uma forte presença cognitiva, uma vez que relativamente todos colaboraram na análise crítica de tópicos da atualidade (nacionais e internacionais), numa

perspetiva que será tão enriquecedora quanto mais leituras partilhadas da realidade forem feitas, mais debates *on-line* forem realizados e mais pontos de vista dissonantes existirem.

Concluindo, podemos afirmar que práticas colaborativas virtuais como estas promovem um processo de ensino-aprendizagem efetivo nas escolas (Marzano & Paynter, 1989), ao ajudar os alunos na reflexão sobre os seus próprios valores e perceção da realidade, relativizando-os e agindo de acordo com as representações que reconstruíram enquanto grupo. Segundo García (2009),

“En la sociedad del conocimiento, el aprendizaje no se circunscribe a un determinado espacio como las instituciones educativas; se exige aprender en todos los contextos. Además, el aprendizaje no puede quedar limitado a un determinado período temporal en ciclo vital de la persona. No se puede ya vivir de las rentas de conocimientos adquiridos en los años de formación. Los continuos cambios, en todos los niveles, conllevan nuevas demandas profesionales y nuevas exigências personales.”

Pensamos que este nosso estudo nos faz repensar o processo de ensino-aprendizagem, pelo que dele tiramos as seguintes **implicações educativas**:

- 1) As tecnologias não são por si só a solução para uma aprendizagem eficaz, pois acreditamos que a atitude na forma como são utilizadas é que poderá despoletar a descoberta de saberes efetivos e o desenvolvimento crítico;
- 2) É necessário que os docentes tenham em conta a literacia eletrónica dos alunos na escola, aproveitando os saberes tecnológicos que estes já detêm e que usam fora da escola, integrando-os tanto nas práticas de procura e seleção de informação, como em tarefas de teor colaborativo;
- 3) Faz cada vez mais sentido equacionar um processo de ensino-aprendizagem cujos conteúdos sejam efetivamente negociados e o currículo coconstruído com os alunos, deixando-os escolher problemas com que estes se debatam na comunidade glocal de que fazem parte;
- 4) É pertinente colocar os alunos em contato com a alteridade através da Internet e suas ferramentas de comunicação desde cedo, num mundo global em que a aprendizagem colaborativa é cada vez mais valorizada;
- 5) É urgente que os nossos alunos desenvolvam competências de aprendizagem ao longo da vida, pois a caducidade cada vez mais precoce dos saberes obriga a uma permanente necessidade de formação;
- 6) A organização do ambiente didático do processo de ensino-aprendizagem, *online* e físico, deverá partir do próprio grupo de trabalho, o que implica a escolha conjunta de ferramentas e estratégias criativas e aliciantes e uma participação ativa dos membros.

Gostaríamos ainda de chamar aqui algumas **perspetivas para futuras investigações**. Um dos primeiros aspetos que pretendíamos de também ter estudado é a comparação entre o uso de ferramentas Web 2.0 em contextos formais (educativos) e não formais por parte dos alunos, pois parece-nos que há grandes diferenças quanto ao seu tipo e grau de uso.

Outro dos aspetos que nos parece também interessante conhecer é os contributos que projetos *eTwinning*, como o nosso, poderão ter ao nível da forma como as escolas encaram a aprendizagem, no que se refere à integração de práticas colaborativas interculturais desenvolvidas e de práticas de gestão partilhada do currículo com os alunos.

Por último, gostaríamos ainda de nos referir a outro aspeto: o *videochat*. De fato, notámos que os aprendentes não estão ainda suficientemente familiarizados com este tipo de tecnologia e que aqueles que a procuraram utilizar sentiram-se pouco confortáveis e revelaram-se tímidos e pouco participativos. Concomitantemente, como havia tecnologias alternativas, procuraram aquelas com que estão mais familiarizados e que não os expunham tanto publicamente. Posto isto, importa, na nossa opinião, fazer uma análise cuidada sobre as potencialidades da videoconferência para o processo de ensino-aprendizagem. Lançamos, então, para terminar, a seguinte questão e desafio: Será que o sistema de videoconferência, quando usado em exclusividade, resultaria num desenvolvimento da CCC ainda mais eficaz?

“Todos sabemos que cada dia que nasce é o primeiro para uns e será o último para outros e que, para a maioria, é só um dia mais.”  
(José Saramago)





## **BIBLIOGRAFIA**



- Abdallah-Pretceille, M. (1999). *Vers une pédagogie interculturelle*. Paris: Anthropos.
- Abdallah-Pretceille, M.; Porcher, L. (2001). *Education et communication interculturelle*. Paris: PUF.
- Abdallah-Pretceille, M. (2005). *L'éducation interculturelle, que sais-je?*. Paris: PUF.
- Adell, J. (1996). Hacia la sociedad del aprendizaje. *Edutec: Revista Eletrônica de Tecnologia Educativa*, (7). Obtido em <http://www.puc.cl/cursos/dist/cbc/ntecnol2.html>.
- Afonso, C. & Poulet, M.-E. (2003). Le forum de la plateforme Galanet. Une situation de stratégie conversationnelle plurilingue à exploiter. *Lidil*(28).
- Aguado, T. (2003). *Pedagogía Intercultural*. Madrid: McGraw Hill.
- Allemand, S. & Borbalan, J.-C. (2001). *A mundialização*. Lisboa: Editorial Inquérito.
- Allman, P. (2001). *Critical education against global capitalism: Karl Marx and revolutionary critical education*. London: Bergin & Garvey.
- Almeida, M. (2005). Desafios e possibilidades da atuação docente on-line. *Revista PUCVIVA*(24).
- Almeida, L. & Balão, S. (1996). Treino cognitivo de alunos com dificuldades na aprendizagem: reflexões em torno de uma experiência no 5º ano. *Revista Portuguesa de Educação*, 9(2), 29-41.
- Alonso, C., Miguel, E. & Cesteros, A. (2008). *Propuesta de integración de LAMS en el marco conceptual del espacio de aprendizaje socioconstrutivista E-ling*. Comunicação apresentada na 2008 European LAMS Conference.
- Alonso, C. (2006). El correo electrónico. *Estudios de Lingüística del Español (ELiEs)*, 24. Obtido em <http://elies.rediris.es/elies24/lopezalonso.htm>.
- Alonso, C. (2009). Aprender a comunicar en b-learning. In C. A. M. D. Barrio (Ed.), *Las plataformas de aprendizaje: del mito a la realidad*. (93-116). Madrid: Biblioteca Nueva.
- Alvarez, M. (2009). O que é PHP. Obtido em <http://www.reinorpg.com/forum/index.php?topic=11404.0>.
- Alves, L. (2003). Do discurso à prática: uma experiência com uma comunidade de aprendizagem. Obtido em [http://www.matta.pro.br/pdf/prod\\_10\\_discursopratica.pdf](http://www.matta.pro.br/pdf/prod_10_discursopratica.pdf).
- Amaral, R. (2000). Imprensa e controle da opinião pública (informação e representação popular no mundo globalizado). *Comunicação & Política*, 7(3), 128-158.
- Anderson, T. (2005). *Distance learning - social software's killer ap?* Comunicação apresentada na ODLAA 2005 Conference.
- Anderson, T. (2007). *Personalized learning systems and you*. Comunicação apresentada na PLE Conference.
- Andrade, A. & Araújo e Sá, M. (2003). *Análise e construção da Competência Plurilingue – alguns percursos didáticos*. Comunicação apresentada no IV Encontro Nacional de Didáticas e Metodologias da Educação, Percursos e Desafios, Évora.
- Appadurai, A. (1990). Disjuncture and difference in the global cultural economy. *Theory, Culture and Society*, 7, 295-310.
- Araújo e Sá, M. (2005). *A interação em didática das línguas: percurso epistemológico de um objeto de investigação*. Comunicação apresentada no the Congresso Internacional Linguagem e Interação, UNISINOS, Rio Grande do Sul.
- Araújo e Sá, M. & Andrade, A. (2002). *Processo de interação verbal em aula de línguas: observação e formação de professores*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Araújo e Sá, M. & Melo, S. (2003). Del caos a la creatividad: los chats entre lingüistas y didatas. In C. Alonso & A. Séré (Eds.), *Nuevos géneros discursivos: los textos electrónicos* (pp. 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva.
- Araújo e Sá, M. & Páscoa, T. (2002). "Entre línguas e culturas: uma abordagem da competência de comunicação intercultural em contexto escolar". In *Atas do Colóquio A Comunicação entre Culturas*. ADECI/Grupo Sietar, Portugal. Almada: 9 e 10 de maio de 2002 (CD-Rom).
- Attwell, G. (2007). Personal Learning Environments - the future of e-Learning? *eLearning Papers*, 2(1). Obtido em <http://www.elearningeuropa.info/files/media/media11561.pdf>.

- Austin, J. & Hickey, A. (2008). Education for healthy communities: an introduction. In J. Austin & A. Hickey (Eds.), *Education for healthy communities: possibilities through SOSE and HPE* (pp. 154-168). Frenchs Forest, Australia: Pearson Education.
- Bakhtin, M. (2003). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.
- Barab, S. & Duffy, T. (2000). From practice fields to communities of practice. In D. Jonassen & S. Land (Eds.), *Theoretical foundations of learning environments* (pp. 25-56). Mahwah: Lawrence Erlbaum.
- Barabási, A. (2002). *Linked: the new science of networks*. Cambridge, MA: Perseus Publishing.
- Bartolomé, L. (2008). La pedagogía crítica y la educación de los profesores y profesoras: radicalización del profesorado futuro. In P. McLaren & J. Kincheloe (Eds.), *Pedagogía Crítica: de qué hablamos, dónde estamos* (pp. 357-388). Barcelona: Editorial GRAÓ.
- Bateman, B. (2003). Promoting Openness toward Culture Learning: Ethnographic Interviews for Students of Spanish. *The Modern Language Journal* (Aut.2000), 86(3), 318-331.
- Beamish, A. (1995). *Communities on-line: a study of community - based computer networks*. Massachusetts: Instituto de Tecnologia de Massachusetts.
- Beck-Gernsheim, E., Butler, J. & Puigvert, L. (2003). *Women and social transformation*. New York: Peter Lang.
- Benson, P., Chik, A., Gao, X., Huang, J. & Wang, W. (2009). Qualitative Research in Language Teaching and Learning Journals. *The Modern Language Journal*, 93, 79-90.
- Berelson, B., Lazarsfeld, P. & McPhee, W. (1954). *Voting*. Chicago: University of Chicago Press.
- Berthoud, A.-C. (2001). Traces discursives de la construction des representations. In D. Moore (Ed.), *Les représentations des langues et de leur apprentissage: références, modèles, données et methods*. Paris: Didier.
- Blanch, J., Elejabarrieta, F. & Muñoz, J. (1988). Ideologia política. In J. Seoane & A. Rodrigues (Eds.), *Psicologia política*. Madrid: Piramide.
- Blanco, E. (1999). A comunicação interativa. *Revista Portuguesa de Educação*, 12(2), 105-123.
- Blat, J. (2004). Hypermedia/ Multimedia systems. Introduction: systems, applications and models. Obtido em <http://www.iaa.upf.es/~jblat/material/doctorat/introduction.html>.
- Blumer, H. (1985). *A mudança estrutural da esfera pública*. Rio de Janeiro: Forense.
- Bolter, J. (1991). *Writing space: The computer, hypertext, and the history of writing*. Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Bonardi, C. & Roussiau, N. (1999). *Les représentations sociales*. Dunod: Les Topos.
- Booth, S. (2006). Culture shock in Second Life. Obtido em <http://climbtothestars.org/archives/2006/08/14/culture-shock-in-second-life/>.
- Boud, D., Cohen, R. & Walker, D. (1985). *Reflection: turning experience into learning*. London: Kogan Page.
- Bourdieu, P. (2000). *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Brown, H. (2000). *Principles of language learning and teaching*. New York: Longman.
- Brown, J., Collins, A. & Duguid, P. (1989). Situated cognition and the culture of learning. *Educational Researcher*, 18(1), 32-42.
- Bruckman, A. (1997). *MOOSE Crossing: construction, community, and learning in a networked virtual world for kids*. Massachusetts: MIT Media Lab.
- Bull, G., Bull, G. & Kajder, S. (2004). Tapped in. *Learning & Leading with Technology*, 31(5), 34-37.
- Burke, J. (1978). *Connections*. Boston: Little, Brown.
- Byram, M. (1997). *Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence*. Clevedon: Multilingual Matters.
- Byram, M. & Zarate, G. (1997). Definition, objectives and assessment of sociocultural competence. In M. Byram, G. Zarate & G. Neuner (Eds.), *Sociocultural competence in language learning and teaching: Studies towards a Common European Framework of Reference for language learning and teaching* (pp. 9-43). Strasbourg: Strasbourg: Council of Europe.
- Byram, M., Gribkova, B. & Starkey, H. (2002). *Developing the intercultural dimension in language teaching: a practical introduction for teachers*. Strasbourg: Council of Europe.

- Byram, M., Nichols, A. & Stevens, A. (2001). *Developing intercultural competence in practice*. Clevedon: Multilingual Matters.
- Byram, M. & Risager, K. (1999). *Language teachers, politics and cultures*. Clevedon: Multilingual Matters.
- Cabero, J. (1996). Nuevas tecnologías, comunicación y educación. *Comunicar*, 3, 14-25.
- Cabrita, I. (2005). *Imagens de interculturalidade na recriação de um ambiente comunal de aprendizagem*. Comunicação apresentada nas XIII Jornadas Pedagógicas – VII Transfronteiriças.
- Caetano, M. (1965). *A opinião pública no Estado Moderno*. Lisboa: Edição da Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira.
- Candelier, M. (2001). *Rapport concernant les objectifs*. Obtido em <http://jaling.ecml.at/pdfdocs/evlang/evlang1.pdf>.
- Camilleri, C. (1985). *Antropología cultural y educación*. Paris: UNESCO.
- Canals, M. (2000). Com responem els missatges de correu electrònic? Obtido em <http://www.ub.es/lincat/cmo-cat/paya.htm>.
- Caplow, T. (1984). *Deux contre un: les coalitions dans les triades*. Paris: ESF.
- Capra, F. (1996). *The web of life: a new scientific understanding of living systems*. New York: Anchor Books.
- Cardoso, C. (2011). Notas sobre a geografia do ciberespaço. Obtido em <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/módulos/tecnologia-instrucional/notas-sobre-geografia-do-ciberespaço>.
- Carneiro, R. (2004). *A educação primeiro*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Castelló, A. (2008). El espíritu del hackerismo en la escuela: rendijas para pincelar la democracia desde la e-ciudadanía. *Revista Iberoamericana de Educación*. Obtido em <http://www.rieoei.org/jano/2741Castello.pdf>.
- Castells, M. (1996). *The rise of the network society*. Oxford: Blackwell.
- Castelotti, V. (1997). Langues étrangères et français en milieu scolaire: didactiser l'alternance? *Etudes de Linguistique Appliquée*, 108, 401-410.
- Conselho da Europa. (2003). *Quadro Europeu de Referência para as Línguas – aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: ASA Editores.
- Cebeci, Z. & Tekdal, M. (2006). Using podcasts as audio learning objects. *Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects*, 2, 7-57.
- Cesteros, A. (2009). Las plataformas e-learning para la enseñanza y el aprendizaje. In C. Alonso & M. d. Barrio (Eds.), *Las plataformas de aprendizaje: del mito a la realidad*. Madrid: Biblioteca Nueva.
- Coelho-Rosa, J. (2000). Conceito de cidadania. *Anais Educação e Desenvolvimento*, 1, 337-340.
- Cogan, J. & Derricotty, R. (2000). *Citizenship for the 21st Century. An international perspective on education*. London: Kogan Page.
- Colet, N. (2004). Université et disciplinarité: ose-t-on encore parler d'interdisciplinarité? In C. Pimenta (Ed.), *Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade* (pp. 203-222). Porto: Campo das Letras.
- Collins, A. & Halverson, R. (2010). The second educational revolution: rethinking education in the age of technology. *Journal of Computer Assisted Learning*, 26, 18-27.
- Cornell, R. & Martin, B. (1997). The role of motivation in web-based instruction. In B. Kahn (Ed.), *Web-based instruction*. Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications.
- Correia, J. (2005). O jornalismo e o sistema político: audiências e manipulação. In J. Correia (Org.), *Comunicação e política*. Covilhã: Universidade de Beira Interior, Obtido em [http://www.labcom.ubi.pt/agoranet/06/correia\\_jornalismosistemapolitico.pdf](http://www.labcom.ubi.pt/agoranet/06/correia_jornalismosistemapolitico.pdf).
- Cosnier, J. (1998). *Le retour de Psyché. Critique des nouveaux fondements de la Psychologie*. Paris: Declée de Brouwer.
- Costa, F. (2007). *O digital e o currículo. Onde está o elo mais fraco?*. Comunicação apresentada na V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.

- Obtido em <http://aprendercom.org/miragens/wp-content/uploads/2007/09/costaf2007challengesdigitalcurriculopublicado.pdf>.
- Costanzo, S. & Vignac, L. (2001). *La pédagogie interculturelle: revoir nos approches et définir les objectifs essentiels*. Comunicação apresentada no VIII Congrès de l'Association pour la Recherche InterCulturelle (ARIC).
- Cruz, M. (2005). *Cibercomunicador intercultural: imagens das línguas em chat plurilingue*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Cruz, M., Araújo e Sá, M. & Moreira, A. (2008). The development of critical cultural conscience in virtual learning communities. *International Journal of Humanities* 2008, 6(6), 59-76.
- Cruz, M., Araújo e Sá, M. & Moreira, A. (2009). *Pronetaires: (re)educating students to rethink society in a virtual learning platform*. Comunicação apresentada na EDULEARN09 Valencia.
- Cruz, M. & Melo, S. (2004). Mobilidade on-line: potencialidades da comunicação plurilingue em chat. *Saber & Educar*, 9, 99-114. Obtido em [http://repositorio.esepf.pt/bitstream/handle/10000/263/SeE\\_9MobilidadeOnLine.pdf?sequence=1](http://repositorio.esepf.pt/bitstream/handle/10000/263/SeE_9MobilidadeOnLine.pdf?sequence=1).
- Cruz, M., Silva, P. & Marcelo, M. (2008). Benefits of Using Interactive Whiteboards in Teaching English as Foreign Language to Young Learners Learning Process. *International Journal of Humanities* 2008, 3.
- Crystal, D. (2001). *Language and the internet*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Dalsgaard, C. (2006). Social software: e-Learning beyond learning management systems. *European Journal of Open, Distance and E-learning*. Obtido em [http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian\\_Dalsgaard.htm](http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christian_Dalsgaard.htm).
- D'Eça, T. (2004). *A Internet na iniciação à língua estrangeira: blogs e CALL lessons*. Comunicação apresentada no Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística - O Ensino das Línguas e a Linguística.
- Degache, C. (2006). El entorno multimedia, autoformación y enseñanza de lenguas. *Estudios de Lingüística del Español (ELiEs)*, 24.
- Dejean, C. & Tea, E. (2002). Types d'autoapprentissage, modes d'accompagnement et usages des TICE. *Le Français dans le Monde - Apprentissages des langues et technologies: usages en émergence, n° spécial Recherches et applications*, 144-152.
- Delgado, M. (2002). Estética e infamia. De la distinción al estigma en los marcajes culturales de los jóvenes urbanos. In C. Feixa, C. Costa & J. Pallarés (Eds.), *Movimientos juveniles en la Península Ibérica. Graffitis, grifotas, okupas*. Barcelona: Editorial Ariel.
- Deleuze, G. & Guattari, F. (1976). *O Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. Rio de Janeiro: Imago.
- Depover, C., De Lièvre, B. & Temperman, G. (2006). Points de vue sur les échanages électroniques et leurs usages en format à distance. *Sticef.org*, 1-13.
- Derrida, J. (2001). The future of the profession or the unconditional university. In L. Simmons & H. Worth (Eds.), *Derrida Downunder*. Palmerston North, N.Z.: Dunmore Press.
- Dewey, J. (1933). *How we think: a restatement of the relation of reflective thinking to the educative process*. Boston: D. C. Heath.
- Dias, P. (2007). *Contextos de aprendizagem e mediação colaborativa*. Obtido em <http://hdl.handle.net/10188/65>.
- Dias, P. (2008). Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem. *Educação, Formação & Tecnologias*, 1(1). Obtido em [http://cie.fc.ul.pt/seminarioscie/Conferencia\\_emoderacao/paulo\\_dias\\_2008.pdf](http://cie.fc.ul.pt/seminarioscie/Conferencia_emoderacao/paulo_dias_2008.pdf).
- Dias, P. (2000). Hipertexto, hipermédia e media do conhecimento: representação distribuída e aprendizagens flexíveis e colaborativas na Web. *Revista Portuguesa da Educação*, 13, 141-167.
- Diaz-Greenberg, R. & Nevin, A. (2004). Listen to the voices of foreign language student teachers: implications for foreign language educators. In A. Phipps & M. Guilherme (Eds.), *Critical pedagogy: political approaches to language and intercultural communication* (pp. 48-61). Clevedon: Multilingual Matters.

- Díez, O. (2008). Training teachers for e-learning, beyond ICT skills towards lifelong learning requirements: a case study. In F. Peñalvo (Ed.), *Advances in e-learning: experiences and methodologies*. New York: Information Science Reference.
- Downes, S. (2004). From classrooms to learning environments: a mindrange projection of e-learning technologies. *College Quarterly*, 7(3).
- Downes, S. (2005). e-Learning 2.0. *eLearn Magazine*. Obtido em <http://elearnmag.org/subpage.cfm?section=articles&article=29-1>.
- Downes, S. (2006a). Learning networks and connective knowledge. Obtido em <http://it.coe.uga.edu/itforum/paper92/paper92.html>.
- Downes, S. (2006b). The students own education. Obtido em <http://www.downes.ca/presentation/82>.
- Downes, S. (2007a). Places to go: Facebook. *Innovate* 4(1). Obtido em <http://www.innovateonline.info/index.php?view=article&id=517&action=article>.
- Downes, S. (2007b). The network and democracy. Obtido em <http://www.downes.ca/post/40895>
- Downes, S. (2007c). What connectivism is. Obtido em <http://www.downes.ca/post/38653>
- Duggleby, J. (2000). *Como ser um tutor online*. Lisboa: Monitor.
- Duranti, A. & Goodwin, C. (1992). *Rethinking context: language as an interactive phenomenon*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Dwight, J. & Garrison, J. (2003). A manifesto for instructional technology: hyperpedagogy. *Teachers College Record*, 105(5), 699-728.
- Ebert, T. (1996). *Ludic feminism and after: postmodernism, desire, and labor in late capitalism*. Ann Arbor: The University of Michigan Press.
- Echeverría, J. (2000). Educación y tecnologías telemáticas. *Revista Ibero-Americana*, 24. Obtido em <http://www.rieoei.org/rie24a01.htm>.
- Escoffier, J. (1991). The limits of multiculturalism. *Socialist Review*, 21(3), 61-73.
- Estanque, E. (2009). A mediação do poder e a realidade ficcionada. *Ops! - Revista de Opinião Socialista*, 3.
- Esteban, M. (2002). Avaliação no cotidiano escolar. In M. Esteban (Ed.), *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Faerch, C. & Kasper, G. (1983). *Strategies in interlanguage communication*. London: Longman.
- Fainholc, B. (2003). Contribución de una Tecnología Educativa Crítica para la educación intercultural de la ciudadanía. Obtido em <http://www.cibersociedad.net/archivo/articulo.php?art=157>.
- Fantazzini, O. & Federal, D. (2008). O poder da mídia e os caminhos para a democratização dos meios de comunicação. *PUVIVA*, 25. Obtido em [http://www.apropucsp.org.br/revista/r25\\_r08.htm](http://www.apropucsp.org.br/revista/r25_r08.htm).
- Farmer, J. (2006). The inevitable Personal Learning Environment post. Obtido em <http://incsub.org/blog/2006/the-inevitable-personal-learning-environment-post>.
- Fazenda, I. (1993). *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola.
- Fehér, F. (1993). La muticulturalidad. *Vuelta*, 194, 18-22.
- Fernández-Valmayor, A., Navarro, A., Fernández-Manjón, B. & Sierra, J. (2006). Lenguajes de programación, lenguajes de marcado y modelos hipermedia: una visión interesada de la evolución de los lenguajes informáticos. *Estudios de Lingüística del Español (ELiEs)*, 24.
- Ferrão-Tavares, M. (1999). As línguas num contexto europeu. In M. R. M. Roldão (Ed.), *Reorganização e gestão curricular no Ensino Básico* (pp. 25-37). Porto: Porto Editora.
- Figueroa, P. (1993). *Education for cultural diversity*. London: Routledge.
- Fischer, R. (1996). Adolescência em discurso: Mídia e produção de subjetividade. Faculdade de Educação, UFRGS.
- Fiske, J. (1993). *Introdução ao estudo da comunicação: comunicação/ ação*. Porto: Edições Asa.
- Flecha, R., Gomez, J. & Puigvert, L. (2003). *Contemporary sociological theory*. New York: Peter Lang.
- Foucault, M. (1997). *Nietzsche, la genealogia, la historia*. Valencia: Ed. Pretextos.
- Franchi, C. (1977). *Hipóteses para uma teoria funcional da linguagem*. Rio de Janeiro: UNICAMP.
- François, F. (1990). *La communication inégale*. Genève: Delachaux et Niestlé.

- Freire, P. (1980). *Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Editora Moraes.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1992). *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1997). *Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Edições Loyola.
- Freire, P. (2000). *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP.
- Freire, P. (2001). *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2007). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Freitas, S. & Conole, G. (2010). The influence of pervasive and integrative tools on learners' experiences and expectation of study. In Sharpre, R. et al. (Eds.), *Rethinking learning for a digital age* (pp. 15-30). London: Routledge.
- Friesen, N. (2010). *First Monday*, 15(12). Obtido em <http://firstmonday.org/htbin/cgiwrap/bin/ojs/index.php/fm/article/viewArticle/3149/2718#aauthor>.
- Furstenberg, G., Levet, S., English, K. & Maillet, K. (2001). Giving a Virtual Voice to the Silent Language of Culture. *Language Learning and Technology* 5.1. January 2001. pp. 55-102.
- Gage, T. (2008). Harmonic learning: the congruent education models of Fethullah Gullen and James Moffet. Obtido em <http://gulenconference.net/files/NL/Gage.pdf>.
- Gajo, L. & Mondada, L. (2000). *Interactions et acquisitions en contexte: modes d'appropriation de compétences discursives plurilingues par de jeunes immigrés*. Fribourg: Editions Universitaires Fribourg Suisse.
- Gallo, S. (2000). Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In N. Alves & R. Garcia (Eds.), *O sentido da escola* (pp. 17-42). Rio de Janeiro: DP & A.
- García, E. (2009). Aprendizaje y construcción del conocimiento. In C. Alonso & M. del Barrio (Eds.), *Las plataformas de aprendizaje: del mito a la realidad*. Madrid: Biblioteca Nueva.
- Garrison, D., Anderson, T. & Archer, W. (2000). Critical thinking in a text-based environment: computer conferencing in Higher Education. *The Internet and Higher Education*, 11(2), 1-14.
- Garrison, D. & Anderson, T. (2003). *E-learning in the 21st century. A framework for research and practice*. Londres: Routledge Falmer.
- Geraldi, J. (2003). Seminário Linguística Aplicada ao Ensino das Línguas – integrado no Mestrado de didática de línguas. Departamento de Didática e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro.
- Gibb, S. (2009). The PLE growth model. Obtido em <http://mollybob.wordpress.com/the-ple-growth-model/>.
- Gibson, W. (1984). *Neuromancer*. New York: Ace Books.
- Gibson, J. & Herrera, J. (1999). How to go from classroom based to online delivery in eighteen months or less: A case study in online program development. *Journal Online*. Obtido em <http://www.thejournal.com/magazine/current/feat01.html>.
- Giroux, H. (1997). *Teachers as intellectuals: toward a critical pedagogy of learning*. Granby: Bergin & Garvey.
- Giroux, H. & Giroux, S. (2004). *Take back Higher Education: race, youth, and the crisis of democracy in the post-civil rights era*. New York: Palgrave Macmillan.
- Gisbert, J. & Soto, A. (1996). Las nuevas tecnologías en la educación. Obtido em <http://www.uib.es/depart/gte/grurehidi.html>.
- Giuliano, A. (2005). *Creating e-Learning courses [CD]*. Malta: AcrossLimits.
- Glaserfeld, V. (1995). *Construtivismo radical: uma forma de conhecer e aprender*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Goffman, E. (1973). *La mise en scène de la vie quotidienne*. Paris: Les Éditions Minuit.
- Gontijo, S. (2004). *O livro de ouro da comunicação*. Rio de Janeiro: Ediouro.



- Gonzalez, C. (2004). The role of blended learning in the world of technology. Obtido em <http://www.unt.edu/benchmarks/archives/2004/september04/eis.htm>
- Gouti, G. (2006). Intercambios en los foros de debate: algunos elementos de reflexión para un acercamiento lingüístico. *Estudios de Lingüística del Español (ELiEs)*, 24. Obtido em <http://elies.rediris.es/elies24/gouti.htm>.
- Graham, G. (1999). *The Internet: a philosophical inquiry*. London: Routledge.
- Gremmo, M.-J. & Riley, P. (1997). Autonomie et apprentissage autodirigé: l'histoire d'une idée. *Mélanges CRAPEL*, 23, 81-107.
- Guattari, F. (1992). Fondements éthico-politiques de l'interdisciplinarité. In E. Portella (Ed.), *Entre savoirs. L'interdisciplinarité en acte: Enjeux, obstacles, perspectives* (pp. 101-107). Toulouse: Éres/ UNESCO.
- Guimelli, C. (1994). *Structures et transformation des représentations sociales*. Neuchâtel: Delauchaux et Niestlé.
- Gunawardena, C., Lowe, C. & Anderson, T. (1997). Interaction analysis of a global online debate and the development of an interaction analysis model. *Journal of Educational Computing Research*, 17(4), 397-431.
- Habermas, J. (1981). *Teoría de la acción comunicativa*. Madrid: Taurus.
- Halasz, F. & Schwartz, M. (1994). The Dexter hypertext reference model. *Communications of the ACM*, 37(2), 30-39.
- Hall, S. (1990). "Cultural Identity and Diaspora." *Identity, Community, Culture, Difference*. Ed. J. Rutherford. London: Lawrence & Wishart.
- Hannafin, M., Land, S., & Oliver, K. (1999). Open learning environments: foundations, methods, and models. In C. Reigeluth (Ed.), *Instructional-Design Theories and Models: A New Paradigm of Instructional Theory*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.
- Harasim, L., Hiltz, S., Teles, L. & Turoff, M. (1995). *Learning networks: a field guide to teaching and learning online*. Massachusetts: The MIT Press.
- Hardman, L., Bulterman, D. & van Rossum, G. (1994). The Amsterdam Hypemedia Model: adding time and context to the Dexter model. *Communications of the ACM*. Obtido em <http://portal.acm.org/citation.cfm?id=175235.175239>.
- Harmer, J. (1983). *The Practice of English Language Teaching*. New York: Longman.
- Harvey, D. (1992). *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola.
- Hatton, N. & Smith, D. (1994). Reflection in teacher education: towards definition and implementation. *Teaching & Teacher Education*, 11(1), 33-49.
- Hauben, M. & Hauben, R. (1996). Netizens: on the history and impact of usenet and the internet. Obtido em <http://www.columbia.edu/~hauben/netbook/>.
- Heineck, D. (2002). A Interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. Obtido em <http://www.unescnet.br/pedagogia/direito9.htm>.
- Henri, F., Charlier, B. & Limpens, F. (2008). *Understanding PLE as an essential component of the learning process*. Comunicação apresentada na World Conference on Educational Multimedia, Hypermedia & Telecommunications. Obtido em <http://www-sop.inria.fr/members/Freddy.Limpens/?q=node/35>.
- Herring, S. (1999). Interactional coherence in CMC. Obtido em <http://jcmc.indiana.edu/vol4/issue4/herring.html>.
- Herring, S., Schiedt, L., Bonus, S. & Wright, E. (2004). *Bridging the gap: a genre analysis of weblogs*. Comunicação apresentada na 37th Hawaii International Conference on Systems Sciences.
- Hiltz, S. (1994). *The virtual classroom: learning without limits via computer network*. Norwood, NJ: Ablex Publishing Corporation.
- Hollan, J., Hutchins, E. & Kirsh, D. (2000). Distributed cognition: toward a new foundation for human-computer interaction research. *ACM Transactions on Computer-Human Interaction*, 7(2), 174-196.
- Holmes, B., Tangney, B. & Fitzgibbon, A. (2001). *Communal constructivism: students constructing learning for a well as with others*. Comunicação apresentada na 12th International Society for Information & Technology & Teacher Education.

- Hoffmann, J. (2005). *O jogo do contrário em avaliação*. Porto Alegre: Mediação.
- Hymes, D. (1972). On communicative competence. In J. P. J. Holmes (Ed.), *Sociolinguistics* (pp. 269-293). Harmondsworth: Penguin.
- Isaacs, W. (1999). *Dialogue and the art of thinking together*. New York: Doubleday.
- Jandt, F. (1998). *Intercultural Communication*. California: Sage Publications.
- Jiménez Raya, M., Lamb, T. & Vieira, F. (2007). *Pedagogy for Autonomy in Language Education in Europe – Towards a framework for learner and teacher development*. Dublin: Authentik.
- Jobbings, D. (2005). Exploiting the educational potential of podcasting. Obtido em <http://recap.ltd.uk/articles/podguide.html>.
- Jodelet, D. (1997). Les représentations sociales: un domaine en expansion. In D. Jodelet (Ed.), *Les représentations sociales* (pp. 31-61). Paris: Presses Universitaires de Paris.
- Johnson-Eilola, J. (1994). Reading and writing in hypertext: vertigo and euphoria. In C. S. S. Hilligoss (Ed.), *Literacy and computers: the complications of teaching and learning with technology* (pp. 195-219). New York: Modern Languages Association.
- Jonassen, D. (2000). *Learning as activity*. Comunicação apresentada no The Meaning of Learning Project, Denver.
- Jones, Q. (1998). Virtual Communities, Virtual Settlements & Cyber-Archaeology - A Theoretical Outline. *Journal of Computer Mediated Communication*, 3(3).
- Joyce, M. (1995). *Of two minds. hypertext pedagogy and poetics*. Ann Arbor: The University of Michigan Press.
- Kafai, Y. (2006). Playing and making games for learning: instructional and constructionist perspectives for game studies. *Games and Culture*, 1(1), 36-40.
- Kahn, R. & Kellner, D. (2006). Reconstructing technoliteracy: a multiple literacies approach. *E-Learning*, 2(3), 238-251.
- Kellner, D. (1995). *Media culture: cultural studies, identity and politics between the modern and the postmodern*. London: Routledge.
- Kellner, D. (2004). Technological transformation, multiple literacies, and the revisioning of education. *E-learning*, 1(1), 9-37.
- Kerbrat-Orecchioni, C. (1996). *La conversation*. Paris: Seuil.
- Kerbrat-Orecchioni, C. (1998). La notion d'interaction en linguistique: origins, apports, bilan. *Langue Française*, 117, 51-67.
- Kibby, M. & Mayes, J. (1993). Towards intelligent hypertext. In R. McAleese (Ed.), *Hypertext: theory into practice* (pp. 138-144). Oxford: Intellect.
- Kilpatrick, W. (1918). The project method. *Teachers College Record*, 19, 319-335.
- Kirkpatrick, D. (1994). *Evaluating Training Programs*. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers.
- Kim, A. (2000). Community-building on the web. Obtido em <http://www.naima.com/community/index.html>.
- Kincheloe, J. (2008). *Critical pedagogy*. New York: Peter Lang.
- Klein, N. (2001). *No logo: el poder de las marcas*. Barcelona: Paidós.
- Knowles, M. (1975). *Self-Directed Learning. A guide for learners and teachers*. Englewood Cliffs: Prentice Hall/Cambridge.
- Kohlberg, L., Levine, C. & Hewer, A. (1983). *Moral stages: A current formulation and response to critics*. Basel: Karger.
- Kolb, D. (1984). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice-Hall.
- Kop, R. & Hill, A. (2008). Connectivism: learning theory of the future or vestige of the past? *Informational Review of Research in Open and Distance Learning*, 9(3).
- Kramsch, C. (1993). *Context and culture in language teaching*. Oxford: Oxford University Press.
- Kramsch, C. (1996). The cultural component of language teaching. *Language, Culture & Curriculum*(8), 83-82.
- Lagarto, J. (2009). Avaliação em e-learning. *Educação, Formação & Tecnologias*, 2(1), 19-29.

- Lamay, M.-N. & Goodfellow, R. (1999). Reflective conversation in the virtual language classroom. *Language Learning & Technology*, 2(2), 43-61. Obtido em <http://polyglot.cal.msu.edu/llt/vol2num2/article2/index.html>.
- Lamb, T. (2000). Finding a voice: learner autonomy and teacher education in an urban context. In B. Sinclair, I. McGrath & T. Lamb (Eds.), *Learner Autonomy, Teacher Autonomy: Future Directions*. Sheffield: Addison Wesley Longman.
- Lamb, T. (2006). Listening to learners' voices: on task knowledge in language learning. *Scottish Languages Review*.
- Landauer, T. & Dumais, S. (1997). A solution to Plato's problem: the latent semantic analysis theory of acquisition, induction and representation of knowledge. Obtido em <http://lsa.colorado.edu/papers/plato/plato.annote.html>.
- Lapiente, M. (2005). Hipertexto: el nuevo concepto de documento en la cultura de la imagen. Obtido em <http://www.hipertexto.info/documentos/dexter.htm>.
- Lazarsfeld, P., Berelson, B. & Gaudet, K. (1994). *The people's choice*. New York: Duell, Sloan & Pierce.
- Le Querler, N. (1996). *Typologies des modalités*. Caen: Presses Universitaires de Caen.
- Lee, R. (2003). *Métodos não interferentes em pesquisa social*. Lisboa: Gradiva.
- Legutke, M. & Thomas, H. (1991). *Process and Experience in the Language Classroom*. Harlow: Longman.
- Lemos, A. (1999). Bodynet e netcyborgs: sociabilidade e novas tecnologias na cultura contemporânea. In I. A. Rubim & B. M. Pinto (Eds.), *Comunicação e sociabilidade nas culturas contemporâneas*. Petrópolis: Vozes.
- Levinas, E. (1981). *Otherwise than being or beyond essence*. The Hague: Martinus Nijhoff.
- Lévy, P. (1999). *¿Qué es lo virtual?* Barcelona: Paidós.
- Lévy, P. (2000). *Cibercultura*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lewis, C., & Hedegaard, T. (1993). Online education: issues and some answers. *THE Journal*, 20(9), 68-71.
- Lippman, W. (2004). *Public opinion*. New York: Dover Publications.
- Littlewood, W. (1992). *Teaching oral communication*. Oxford: Blackwell.
- Lopes Reis, M. (2006). Educação para a e-cidadania: entre a reinvenção das práticas cívicas e o neo-tecnicismo. Obtido em <http://www.rioei.org/rie42a03.pdf>.
- Loureiro, M. (2007). *Construção do discurso argumentativo num contexto de e-learning no ensino superior*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Lubensky, R. (2006). The present and future of Personal Learning Environments (PLE). Obtido em <http://www.deliberations.com.au/2006/12/present-and-future-of-personal-learning.html>.
- Luckesi, C. (1995). *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez.
- Luke, A. (1996). Text and discourse in education: An introduction to critical discourse analysis. In M. Apple (Ed.), *Review of Research in Education* (pp. 3-48). Washington DC: American Educational Research Association.
- Luke, C. & Luke, A. (2000). A situated perspective on cultural globalization. In N. Burbules & C. Torres (Eds.), *Globalisation and educational policy*. New York: Routledge.
- Lynch, J. (2002). *Prejudice reduction and the schools*. New York: Nichols Publishing Company.
- Lyotard, J. (1986). *O Pós-moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora.
- Macaro, E. (1997). *Target language, collaborative learning and autonomy*. Clevedon: Multilingual Matters.
- Madec, A. & Murad, N. (1998). *Cidadania e políticas sociais*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Maltez, J. (2002). *Curso de Relações Internacionais*. São João do Estoril: Principia.
- Mangenot, F. (2005). Seize ans de recherches en apprentissage des langues assisté par ordinateur. *Plurilinguisme et apprentissages, Mélanges Daniel Coste*, 317-322. Obtido em [http://w3.u-grenoble3.fr/espace\\_pedagogique/l6acao.rtf](http://w3.u-grenoble3.fr/espace_pedagogique/l6acao.rtf).
- Marcoccia, M. (1998). La normalisation des comportements communicatifs sur Internet : étude sociopragmatique de la netiquette. In N. Guéguen & L. Toblin (Eds.), *Communication, société et Internet* (pp. 15-22). Paris: L'Harmattan.

- Mason, S. & Davis, M. (2000). Videoconferencing for teaching and learning. Obtido em <http://www.netc.org/digitalbridges/resources/>.
- Marqués, P. (2001). Didáctica. Los procesos de enseñanza y aprendizaje. La motivación. Obtido em <http://www.peremarques.net/actodid.htm>.
- Marzano, R. & Paynter, D. (1989). *Tactics: Reasoning skills (middle and secondary)*. Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development.
- Mattedi, M. & Theis, M. (2002). Cruzando fronteiras: conhecimento e interdisciplinaridade na pesquisa em desenvolvimento regional. *Redes*, 7(2).
- Matthey, M. (1997). Représentations sociales et langage. In M. Matthey (Ed.), *es langues et leurs images*. Neuchâtel: IRDP Editeur.
- Muresan, L.; Heyworth, F. Mateva, G. & Rose, M. (2007). *QualiTraining. A training guide for quality assurance in language education*. European Centre for Modern Languages, Strasbourg: Council of Europe. Obtido em [http://archive.ecml.at/mtp2/publications/C2\\_QualiTraining\\_E\\_internet.pdf](http://archive.ecml.at/mtp2/publications/C2_QualiTraining_E_internet.pdf).
- Matusov, E. (1996). Intersubjectivity without agreement. *Mind, Culture, and Activity*. *Mind, Culture, and Activity*, 3(1), 25-45.
- McCleary, L. (1996). *Aspetos de uma modalidade de discurso mediado por computador*. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- McConell, D. (2006). *E-learning groups and communities*. Maidenhead: Oxford University Press.
- McLuhan, M. (1969). *Understanding media: the extensions of man*. New York: Mentor.
- McLuhan, M., & Fiore, Q. (1967). *The medium is the message: an inventory of effects*. New York: Bantam Books.
- Medeiros, P. (2006). Internet e Movimentos Sociais: outros espaços de interação. *Cadernos de Estudo*(3), 87-98.
- Melo, S. (2004). A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projeto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE. Idiomático, 2. Obtido em <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/idiomatico/02/01.html>.
- Melo, S. (2006). Emergência e Negociação de Imagens das línguas em Encontros Interculturais Plurilingues em chat. Tese de Doutorado. Aveiro: Universidade de Aveiro (não publicada).
- Mesquita, M. (1995). Tendências da comunicação política. *Comunicação & Linguagens*, 21-22.
- Meyer, M. (1990). Developing transcultural competence: case studies of advanced foreign language learners. In D. Buttjes & M. Byram (ed.), *Mediating languages and cultures: towards an intercultural theory of foreign language education*. Clevedon: Multilingual Matters (pp. 136-158).
- Mezirow, J. (2000). *Learning as transformation: Critical perspectives on a theory in progress*. San Francisco: Jossey-Bass Inc.
- Milligan, C. (2005). Colin Milligan Weblog. *elgg.net*. Obtido em <http://elgg.net/cdmilligan/weblog/3720.html>.
- Milligan, C., Beauvoir, P., Johnson, M., Sharples, P., Wilson, S. & Lidier, O. (2006). *Developing a reference model to describe the personal learning environment*. Comunicação apresentada na First European Conference on Technology Enhanced Learning - EC-TEL 2006. Obtido em <http://www.springerlink.com/content/u04836n0460j2678/>.
- Miranda, L., Morais, C., Dias, P. & Almeida, C. (2001). *Ambientes de aprendizagem na Web: uma experiência com fóruns de discussão*. Comunicação apresentada na Challenges 2001: II Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Braga.
- Mitchell, W. (1995). *The city of bits*. Boston: MIT Press.
- Moffett, J. & Wagner, B. (1992). *Student-centered language arts*. Portsmouth: Boynton/ Cook Publishing.
- Mont, C. (1997). El sentido social de la comunicación política III. *Este País*, 74, 1-15. Obtido em [http://estepais.com/inicio/historicos/74/7\\_ensayo\\_primer%20seminario%20III\\_gomez.pdf](http://estepais.com/inicio/historicos/74/7_ensayo_primer%20seminario%20III_gomez.pdf).

- Moore, D. (Ed.). (2001). *Les représentations des langues et de leur apprentissage: références, modèles, données et methods*. Paris: Didier.
- Moreira, A. (1996). *Desenvolvimento da flexibilidade cognitiva dos alunos-futuros professores: uma experiência na Didática do Inglês*. Dissertação de Doutorado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Moreira, M. (2009). *Introducción a la Tecnología Educativa*. Obtido em <http://webpages.ull.es/users/manarea/ebookte.pdf>.
- Moran, J. (2006). Contribuições para uma pedagogia da educação online. In M. Silva (Org.). *Educação online*. (pp. 39-50). São Paulo: Loyola.
- Morgan, F. (1993). *A Creative and Competent Imagination: the educated moving picture maker*. Comunicação apresentada na National Film and Video Strategy Conference.
- Morin, E. (2000). Articular os saberes. In N. Alves & R. Garcia (Eds.), *O sentido da escola*. Rio de Janeiro: DP & A.
- Moscovici, S. (1976). *La psychanalyse, son image et son public*. Paris: Presses Universitaires de Paris.
- Moura, A. & Carvalho, A. (2006). Podcast: potencialidades na educação. *Prisma.com*, 3. Obtido em [http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/5\\_adelina\\_moura\\_e\\_ana\\_amelia\\_carvalho\\_prisma.pdf](http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/5_adelina_moura_e_ana_amelia_carvalho_prisma.pdf)
- Moyers, B. (2007). Discovering what democracy means. *CommonDreams.org*. Obtido em <http://www.commondreams.org/views07/0212-31.htm>
- Müller, N. (1998). *L'allemand c'est pas du français! Enjeux et paradoxes de l'apprentissage de l'allemand*. Neuchâtel: INRP-LEP.
- Munoz, K. & Duzer, J. (2005). Blackboard versus Moodle. Obtido em <http://www.humboldt.edu/~jdv1/moodle/all.htm>
- Nelson, T. (1992). Opening hypertext: a memoir. In M. Tuman (Ed.), *Literacy online: the promise (and peril) of reading and writing with computers* (pp. 43-57). Pittsburgh: University of Pittsburgh Press.
- Nelson-Barber, S. & Trumbull, E. (2001). *Teaching in the content areas using cultural strengths*. Comunicação apresentada na Pacific Education Conference.
- Nevin, A. & Cardelle-Elawar, M. (2003). Dialogic retrospection as a metacognitive research tool. *Australian Journal of Educational & Developmental Psychology*, 3, 1-14. Obtido em <http://www.newcastle.edu.au/Resources/Research%20Centres/SORTI/Journals/AJEDP/Vol%203/v3-nevin-elawar.pdf>.
- Nieto, S. (1994). Lessons from students on creating a chance to dream. *Harvard Educational Review*, 64, 392-426.
- Oliveira, C. & Silvana, B. (2004). Auto-organização do ciberespaço: uma visão holística. *Textos de la CiberSociedad*, 4. Obtido em <http://www.cibersociedad.net/textos/articulo.php?art=35>.
- O'Malley, J. & Chamot, A. (1990). *Learning strategies in second language acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press.
- O'Reilly, T. (2005). What is web 2.0 design and patterns and business models for the next generation of software. Obtido em <http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web20.html>.
- Palacios, M. (1998). Cotidiano e sociabilidade no ciberespaço: apontamentos para discussão. Obtido em <http://www.grupciber.net/ant5203/cotidiano.htm>.
- Paiva, V. & Rodrigues, A. (2004). O footing do moderador em fóruns educacionais. In J. Araújo (Ed.), *Internet & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- Palfrey, J., Gasser, U., Simun, M. & Barnes, R. (2009). Youth, Creativity and Copyright in the Digital Age. *International Journal of Learning & Media*, 1(2), 79-97.
- Paviani, J. (2004). Disciplinaridade e interdisciplinaridade. In C. Pimenta (Ed.), *Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade* (pp. 15-55). Porto: Campo das Letras.
- Peralta, R. (2011). Culturas juvenies y familia. Obtido em <http://www.buenastareas.com/ensayos/Cultuiras-Juveniles/1672437.html>.
- Peirce, B. (1995). Social identity, investment, and language learning. *TESOL Quarterly*, 29(1), 9-31.
- Perkins, D. (1992). *Smart schools: better thinking and learning for every child*. New York: Free Press.
- Perrenoud, P. (1998). Cyberdémocratisation: les inégalités réelles devant le monde virtuel d'Internet. *La Revue des Échanges*, 15(2), 6-10.

- Phillips, J. & Draper, J. (1999). *The Five Cs: standards for foreign language learning*. New York: Routledge.
- Phipps, A. & Guilherme, M. (2004). *Critical pedagogy: political approaches to language and intercultural communication*. Clevedon: Multilingual Matters.
- Pissarra, J. (2003). *A ética da comunicação e os media modernos: legitimidade e poder nas sociedades complexas*. Lisboa: Edições Gulbenkian.
- Poch, J. (2001). Psicoterapia en la Europa de los ciudadanos del siglo XXI. *Intersubjetivo: revista de psicoterapia psicoanalítica y salud*, 3(1), 97-110. Obtido em [http://perso.wanadoo.es/quipuinstitut/quipu\\_instituto/num\\_pub/pdf/Psicoterapia%20en%20la%20Europa%20de%20los%20ciudadanos%20del%20s\\_%20XXI%20\(Joaqu.pdf](http://perso.wanadoo.es/quipuinstitut/quipu_instituto/num_pub/pdf/Psicoterapia%20en%20la%20Europa%20de%20los%20ciudadanos%20del%20s_%20XXI%20(Joaqu.pdf).
- Pombo, O. (2004). Epistemologia da interdisciplinaridade. In C. Pimenta (Ed.), *Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade* (pp. 93-124). Porto: Campo das Letras.
- Popper, K. (1972). *Conjeturas e refutações*. Brasília: UnB.
- Popper, K. (1978). *Lógica das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Portaria 731/2009 (2009).
- Porter, L. (1997). *Creating the virtual classroom: distance learning with the Internet*. New York: John Wiley & Sons, Inc.
- Poster, M. (2006). *Information Please: Culture and Politics in the Age of Digital Machines*. Durham, NC: Duke University Press.
- Pozo, M. (2003). Toward a critical revolutionary pedagogy: an interview with Peter McLaren. *Dissident Voice*. Obtido em [http://dissidentvoice.org/Articles9/Pozo\\_McLaren-Interview.htm](http://dissidentvoice.org/Articles9/Pozo_McLaren-Interview.htm)
- Prates, A. (1997). *Marketing Operacional – o cebo cultural*. São Paulo: Ed. Dicopec.
- Pring, R. (1976). *Knowledge and schooling*. Somerset: Open Books Publishing Ltd.
- Purcell-Robertson, R. & Purcell, D. (2000). Interactive distance learning. In L. Lau (Ed.), *Distance learning technologies: Issues, trends and opportunities*. Hershey, USA: Idea Group Publishing.
- Py, B. (2000). Représentations sociales et discours. Questions épistémologiques et méthodologiques. *Travaux Neuchâtelois de Linguistique*, 32, 5-20.
- Quintín, J. & Depover, C. (2006). Diseño de entornos de formación mediatizados a distancia: algunos puntos de referencia metodológicos. *Estudios de Lingüística del Español (ELiEs)*, 24.
- Radenovic, M. (2006). Opinião pública mundial: formar ou manipular. *Prisma.com*. Obtido em [http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/7\\_opinio\\_publica\\_mundial\\_milan\\_rados.pdf](http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/7_opinio_publica_mundial_milan_rados.pdf).
- Ravenscroft, A. (2011). Dialogue and connectivism: a new approach to understanding and promoting dialogue-rich networked learning. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, Vol. 12.3., Obtido em <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/934>.
- Ravenscroft, A., Sagar, M., Baur, E. & Oriogun, P. (2009). Ambient pedagogies, meaningful learning and social software. In S. Hatzipanagos & S. Warburton (Eds.), *Social software & developing community ontologies* (pp. 415-433). Hershey, PA: IGI Global Publishing.
- Ravenscroft, A., Wegerif, R. & Hartley, J. (2007). Reclaiming thinking: dialectic, dialogic and learning in the digital age, *Special Issue of British Journal of Educational Psychology (BJEP): Psychological Insights into the Use of New Technologies in Education*, 11(5), 39-57.
- Reagin, M. (2004). Theoretical and practical applications of emergent technology in ELT classrooms; How the 'Blog' can change English language teaching. Obtido em <http://www.sharemotion.com/wjreagin/theoretical.pdf>.
- Rey, M. (1983). Lignes de force d'une éducation interculturelle. In: Conselho da Europa, *L'éducation des enfants migrants: recueil d'informations sur les opérations d'éducation interculturelle en Europe*. Strasbourg.
- Regueras, L., Verdú, E., Pérez, M., Castro, J. & Verdú, M. (2008). E-learning 2.0: the learning community. In F. Peñalvo (Ed.), *Advances in e-learning: experiences and methodologies*. New York: Information Science Reference.
- Repmán, J. & Logan, S. (1996). Interactions at a distance: possible barriers and collaborative solutions. *Techtrends*, 41(6), 35-38.

- Rheingold, H. (1993). *The virtual community: homesteading on the electronic frontier*. Obtido em <http://www.rheingold.com/vc/book/6.html>.
- Rommetveit, R. (1985). *Language acquisition as increasing linguistic structuring of experience and symbolic behavior control*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Rosnay, J. (1993). The communication revolution has not started yet. Obtido em <http://www.cite-sciences.fr/derosnay/english/articles/kema.htm>.
- Rosnay, J. (2006). *La révolte du pronétariat: des mass média aux média des masses*. Available from <http://www.pronetariat.com/livre/>.
- Rossini, A. (2007). *As novas tecnologias da informação e a educação a distância*. São Paulo: Thomson Learning.
- Rothfarb, J. & Doherty, P. (2007). *Creating museum content and community in Second Life*. Comunicação apresentada no Museums and The Web 2007, Toronto.
- Rothschild, E. (1998). Condorcet and Adam Smith on Education and Instruction. In A. Rorty (Ed.), *Philosophers on Education*. Londres: Routledge.
- Rowe, J. (2005). Building educational websites with Moodle. Obtido em <http://www.techsoup.org/learningcenter/internet/archives/page9155.cfm>
- Saban, J., Killion, J. & Green, C. (1994). The centric reflection model: A kaleidoscope for staff developers. *Journal of Staff Development*, 15(3), 16-20.
- Sabbag, M. (2002). *O chat e a percepção linguística em um curso de inglês on-line*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Said, E. (2005). *Reflexiones sobre el exilio: ensayos literarios y culturales*. Traducción de R. García Pérez. Barcelona: Debate.
- Salinas, J. (2004). Nuevos ambientes de aprendizaje para una sociedad de la información. Obtido em <http://www.edicionessimbioticas.info/Nuevos-ambientes-de-aprendizaje>.
- Salmon, G. (2000). E-moderating: the key to teaching and learning online. Obtido em <http://oubs.open.ac.uk/e-moderating>.
- Schegloff, E. (1968). Sequencing in conversational openings. *American Anthropologist*, 70, 1075-1095.
- Schnapper, D. (1998). Os limites da expressão empresa cidadã. In E. Morin & I. Prigogine (Eds.), *A sociedade em busca de valores – para fugir à alternativa entre o ceticismo e o dogmatismo* (pp. 91-100). Lisboa: Instituto Piaget.
- Schön, D. (1987). *Educating the reflective practitioner*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Selfe, C. & Hilligoss, S. (1994). *Literacy and computers: the complications of teaching and learning with technology*. New York: Modern Languages Association.
- Séré, A. (2006). El documento hipertexto en el discurso de transmisión de conocimientos. *Estudios de Lingüística del Español (ELiEs)*, 24.
- Séré, A. (2009). Las interacciones en las plataformas e-learning: del mito a la realidad. In C. Alonso & M. d. Barrio (Eds.), *Las plataformas de aprendizaje*. Madrid: Biblioteca Nueva.
- Siemens, G. (2003). Learning ecology, communities, and networks: extending the classroom. *eLearnSpace*. Obtido em [http://www.elearnspace.org/Articles/learning\\_communities.htm](http://www.elearnspace.org/Articles/learning_communities.htm).
- Siemens, G. (2004). Connectivism: a learning theory for the digital age. Obtido em <http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>.
- Siemens, G. (2007). PLEs - I Acronym, Therefore I exist. *eLearnSpace*. Obtido em <http://www.elearnspace.org/blog/2007/04/15/ples-i-acronym-therefore-i-exist/>.
- Silva, B. (1998). *Educação e comunicação*. Braga: Universidade do Minho.
- Silva, A. (2003). O primeiro poder. *Público*, 2003/11/8, p. 5.
- Silva, B. (2006). *Tecnologias, Ecologias da Comunicação e Contextos Educacionais*. Lição das Provas de Agregação. Braga: Universidade do Minho.
- Sizer, T. (1997). *Horace's compromise: the dilemma of the American High School*. Boston: Houghton Mifflin.
- Smith, A. (1997). *La teoría de los sentimientos morales*. Madrid: Alianza Editorial.
- Smith, G. (2002). *Governança na ausência de governos*. Comunicação apresentada na Conferência Internacional 2001: Cidadania e novos poderes numa sociedade global.

- Spiro, R. & Jehng, J. (1990). Cognitive flexibility, random access instruction and hypertext: theory and technology for the nonlinear and multidimensional traversal of complex subject matter. In D. Nix & R. Spiro (Eds.), *The Handy Project. New directions in multimedia instruction*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.
- Squire, K. & Jenkins, H. (2004). Harnessing the power of games in education. *Insight*, 3(1), 5-33.
- Stephenson, K. (1998). What Knowledge Tears Apart, Networks Make Whole. *Internal Communication Focus*, 36.
- Sternberg, R. & Preiss, D. (2005). *Intelligence and technology: the impact of tools on the nature and development of human abilities*. Mahwah: Lawrence Erlbaum.
- Stewart, J. (1995). *Language as articulate contact: toward a post-semiotic philosophy of communication*. Albany: SUNY.
- Stratilaki, S. (2005). Contextes, pratiques et représentations du bi-/plurilinguisme: le cas des lycées franco-allemands de Buc et de Sarrebruck. In C. van den Avenne (Ed.), *Mobilités et contacts de langues* (pp. 343-361). Paris: Espaces Discursifs.
- Tapscott, D. (2009). *Growing up digital*. New York: McGraw-Hill.
- Tella, S. (1995). Virtual school in a networking learning environment. *OLE Publications*. Obtido em <http://www.helsinki.fi/~tella/ole1.html>.
- Terherst, A. (2005). Blackboard online system to be replaced. Obtido em <http://xpress.sfsu.edu/archives/tech/003770.html>.
- The New London Group. (2000). A pedagogy of multiliteracies designing social futures. In B. C. M. Kalantzis (Ed.), *Multiliteracies: literary learning and the design of social futures* (pp. 9-37). London: Routledge.
- Tierney, R., Readance, J. & Dishner, E. (1990). *Reading strategies and practices: a compendium*. Boston: Allyn & Bacon.
- Tönnies, F. (2000). *Ferdinand Tönnies on public opinion: selections and analyses*. Oxford: Rowman & Littlefield Publishers.
- Tocqueville, A. (1987). *A democracia na América*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.
- Torres, J. (1994). *Globalización e interdisciplinarietà: el curriculum integrado*. Coruña: Ediciones Morata.
- Touraine, A. (1994). *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Vozes.
- Touraine, A. (1998). *Iguais e diferentes*. Lisboa: Piaget.
- Turkle, S. (1997). *La vida en la pantalla*. Barcelona: Ed. Paidós Ibérica.
- Vasseur, M.-T. (2000). Du bon usage de l'inégalité dans l'interaction interlingua. *AILE*, 12, 51-76.
- Vasseur, M.-T. (2001). Places discursives, imaginaire dialogique et apprentissage de la langue. In D. Moore (Ed.), *Les représentations des langues et de leur apprentissage: références, modèles, données et méthodes* (pp. 133-148). Paris: Didier.
- Vasseur, M.-T. & Hudelot, C. (1998). Imaginaires et pratiques didactiques dans les dialogues experts-novice. In C. Springer (Ed.), *Les linguistiques appliquées et les sciences du langage* (pp. 100-112). Strasbourg: Université de Strasbourg.
- Vayreda, A. (2000). *Un model d'anàlisi de la interacció electrònica*. Comunicação apresentada na I Jornada sobre Comunicació Mediatitzada per Ordinador en Català (CMO-Cat). Obtido em [http://www.ub.es/lincat/cmo-cat/vayreda.htm#\\_Notes](http://www.ub.es/lincat/cmo-cat/vayreda.htm#_Notes).
- Veiga, L. (2002). Democracia e educação para a cidadania. *Anais Educação e Desenvolvimento*, 1, 439-447.
- Vieira, F. (1998). *Autonomia na aprendizagem da língua estrangeira*. Braga: Universidade do Minho.
- Vieira, F. (2004). "Resistir e agir estrategicamente (a pretexto de um prefácio às atas do 2º encontro do GT-PA)". In F. Vieira, M. Moreira, I. Barbosa, M. Paiva & I. Fernandes (orgs.). *Resistir e agir estrategicamente. Atas do 2º Encontro do GT-PA (Grupo de Trabalho-Pedagogia para a Autonomia)*, Braga: Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, pp. 9-19 (CDRom).
- Vieira, F. (2006). Pedagogia para a autonomia: construir uma prática re(ide)alista. In F. Vieira (Org.), *Cadernos 4. Grupo de trabalho - Pedagogia para a autonomia*. Braga: Universidade do Minho.



- Vygotsky, L. (1978). *Mind in Society*. Harvard: Harvard University Press.
- Wallner, B. (1995). *Conflict, gender, violence*. New York: Studien Verlag.
- Ward, J. (2004). Blog assisted language learning (BALL): Push button publishing for the pupils. *TEFL Web Journal*, 3(1), 1-16.
- Warschauer, M. (1999). *Electronic literacies: language, culture, and power in online education*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Weber, S. & Mitchell, C. (1996). Using drawings to interrogate professional identity and the popular culture of teaching. In I. Goodson & A. Hargreaves (Eds.), *Teachers' professional lives* (pp. 109-126). London: Falmer Press.
- Webster, R. (2008). RAPAD: a reflective and participatory methodology for e-learning and lifelong learning. In F. Peñalvo (Ed.), *Advances in e-learning: experiences and methodologies*. New York: Information Science Reference.
- Wegerif, R. (2007). *Dialogic, education and technology: expanding the space of learning*. New York: Springer-Verlag.
- Wenger, E. (1998). *Communities of practice: learning, meaning and identity*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Wertsch, J. (1998). *Mind as action*. New York: Oxford University Press.
- Williams, R., Karausou, R. & Gumtau, S. (2011). Affordances for learning and research (Final Project report for the Higher Education Academy). Obtido em <http://learning-affordances.wikispaces.com/Project+Report>.
- Willinsky, J. (2006). *The access principle: the case for open access to research and scholarship*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Wilson, S. (2008). Repositioning institutional approaches to technology in the context of Web 2.0, Personal Learning Environments and utility computing: a cybernetic approach. *e-Literate*. Obtido em <http://mfeldstein.com/3repositioning-institutional-approaches-to-technology-in-the-context-of-web20-personal-learning-environments-and-utility-computing-a-cybernetic-approach/>.
- Wilson, S., Griffiths, D., Johnson, M. & Liber, O. (2007). Preparing for disruption: developing institutional capability for decentralized education technologies. *Ed-Media*. Obtido em <http://www.citeulike.org/user/sverjans/article/4192250>.
- Wolcott, L. (1996). Planning with teachers: practical approaches to collaboration. *Emergency Librarian*, 23(3), 9-14.
- Wrede, O. (2003). *Weblogs and discourse. Weblogs as a transformational technology for higher education and academic research*. Comunicação apresentada na Blogtalk Conference. Obtido em [http://weblogs.design.fh-aachen.de/owrede/publikationen/weblogs\\_and\\_discourse](http://weblogs.design.fh-aachen.de/owrede/publikationen/weblogs_and_discourse).
- Wright, C. (1975). *Mass Communication: A Sociological Perspective*. New York: Random House.
- Yurén, M. (2000). *Formación y puesta a distancia. Su dimensión ética*. México: Paidós.
- Yus, F. (2001). *Ciberpragmática. El uso del lenguaje en Internet*. Barcelona: Ariel Lingüística.
- Zhang, J. & Patel, V. (2006). Distributed cognition, representation, and affordance. *Special issue of Pragmatics & Cognition*, 14(2), 333-341.
- Zilles, U. (1974). *Pesquisa de caráter interdisciplinar na universidade*. Porto Alegre: PUCRS.



## **ANEXOS**



## **ANEXO 1: ESQUEMA RELACIONAL DA BASE DE DADOS CONSTRUÍDA**



## **ANEXO 2: CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO *2NDSCHOOL.EU***

Fases	Data	Reuniões de trabalho presenciais	Data	Sessões de Chat/ Videoconferências	Data	Fóruns & Outras ferramentas
<b>Welcome</b>	11-10-2007	Apresentação do projecto à turma 10º2	23-11-2007	Sessão de <i>chat</i> entre Suecos e Portugueses	31-10-2007	Fórum <i>Welcome</i>
			27-11-2007	Sessão de <i>chat</i> entre Gregos e Portugueses	12-11-2007	Fórum <i>Things that make you happy</i>
			17-01-2008	Sessão de <i>chat</i> entre Bulgáros e Portugueses	29-10-2007	Fórum <i>Meet my country</i>
			12-01-2008	<i>Flashmeeting</i> público	27-11-2007	Fórum <i>Oporto</i>
			18-01-2008	Sessão de <i>chat</i> entre Belgas e Portugueses		Fórum <i>Sykourio</i>
						Fórum <i>What is the language I like the most? Why?</i>
						Fórum <i>If I could have another nationality, I would be...</i>
					23-12-2007	Fórum <i>Christmas</i>
					18-01-2008	Fórum <i>Formação das equipas</i>
<b>TopicZ</b>					05-02-2008	Fórum <i>TopicZ</i>
					23-02-2008	Fórum <i>TopicZ vs. Teams</i>
					08-03-2008	Fórum <i>Products</i>
<b>Issues</b>	08-04-2008	Sessão de trabalho interdisciplinar na ESSR	24-04-2008	Reunião da equipa <i>Fire</i>	04-03-2008	Fórum Discussão dos diferentes tópicos
	22-04-2008	Sessão de trabalho interdisciplinar na ESSR	24-04-2008	Reunião da equipa <i>Smilies</i>		
	08-05-2008	Sessão de trabalho interdisciplinar na ESSR	30-04-2008	Reunião da equipa <i>Vastos Locos</i>		
	19-05-2008	Sessão de trabalho interdisciplinar na ESSR	01-05-2008	<i>Flashmeeting</i> da equipa <i>Vastos Locos</i>		
	27-05-2008	Sessão de trabalho interdisciplinar na ESSR	07-05-2008	Reunião da equipa <i>The Pilots</i>		
			08-05-2008	Reunião da equipa <i>Fire</i>		
			20-05-2008	Reunião da equipa <i>Renegade</i>		
			23-05-2008	Reunião da equipa <i>Crazy_maniacs</i>		
			26-05-2008	Reunião das equipas <i>dream_team</i> e <i>Verratleben</i>		
			26-05-2008	Reunião da equipa <i>Hellboys</i>		
<b>Public Overview</b>					28-05-2008	Discussão no <i>2ndschoool.eu blog</i>
<b>Project Work</b>					07-06-2008	Publicitação no <i>2ndschoool.eu blog</i>



## **ANEXO 3: BROCHURA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

## European Project: 2ndschool.eu



**2ndschool.eu**  
platform

the school you've ever wanted

### Project Description

By participating in this project from University of Aveiro (Department of Didactics and Educational Technologies) and certified by FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), you will have the chance to collaborate online, forming learning communities at a special designed platform. Together with students from other countries you will be able to discuss different topics from assigned course subjects (English, Philosophy, Arts and ICT), including the analysis of pieces of news from the national or international press.

### Project Aims

The main aims of this project are the following:

- a) to improve interdisciplinary procedures in the learning-teaching process, as a way to question knowledge;
- b) to develop a virtual platform which integrates different electronic communication instruments (chat, forum and e-mail);
- c) to promote the interaction between secondary schools of the European Education Area;
- d) to develop an online collaborative project work, in which students of different parts of the world discuss national and international matters;
- e) to improve language competence.

### Project Products

The main products of this project will be:

- 5)an Internet Webpage with reference to the project and a virtual learning platform, including a chat platform, forums and e-mail messaging;
- 6)disseminating articles related to the project, which can be written by the different teams of investigators and published;
- 7)project works developed by the students of the different countries involved in the project.

## Platform

Our virtual platform, which is available at [www.2ndschoo1.eu/platform](http://www.2ndschoo1.eu/platform), is organised in 4 different rooms:

### e)My Office

Here is where you can update your profile, send and receive messages, configure a blog account, add participants to your team, etc;



welcome

benvenuto

bienvenido

velkominn

välkommen

bem-vindo

willkommen

binevenit

bienvenu

mile widziany

*New  
Partners!  
Bulgaria, Poland,  
Sweden and  
Greece!*



[my office](#) • [meeting hall](#) • [team room](#) • [library](#)

[my inbox](#) [my outbox](#) [send a message](#)  
[my team](#) [add members](#) [show all teams](#)  
[my profile](#) [my blog/hi5](#) [configure account](#) [change password](#)

Complete the following form to send a message to another user or other users:

To (separate users by commas):

[Pick a username here.](#)

Subject:

Image code:

Type the text you see in the image (sensitive).

Message:



[\[center\]text\[/center\]](#)  
**B** [\[b\]Bold\[/b\]](#)  
*I* [\[i\]Italic\[/i\]](#)  
U [\[u\]Underline\[/u\]](#)  
[\[email\]email@me.com\[/email\]](#)  
[\[url\]http://www.url.com\[/url\]](#)  
[\[url=http://www.url.com\]link\[/url\]](#)  
[\[quote\]small text used for quote\[/quote\]](#)  
[\[title\]Content Title\[/title\]](#)  
[\[flag\]uk\[/flag\]](#)

[\[Preview\]](#) [\[Help\]](#)



f) **Meeting Hall** In this hall you can have open and close chat conversations with your friends and participate in forums by replying to posts.



[my office](#) • [meeting hall](#) • [team room](#) • [library](#)

[chatrooms](#) [create chatroom](#) [chat archives](#)  
[forums](#) [create forum](#)  
[flashmeetings](#) [book flashmeeting](#) [flashmeeting replays](#)

You are chatting in **Lounge**.

You have joined the chatroom.  
(10:49:49)(mariocruz) hi there 😊

mariocruz

the message you typed was sent.



g) **Team Room** This is the room prepared for your team. You will be joining an international team of pupils, meet them and work with them with the help of assigned teachers. You can schedule reunions, use *GoogleDocs*, upload documents, etc.


**2ndschool.eu**  
platform

Logged in as marioacruz • [logout](#)  
 Inbox: 87 Total / 3 Unread  
 Access level: Super-Admin  
 Online: 1 user



[my office](#) • [meeting hall](#) • [team room](#) • [library](#)

[see next reunions](#)
[book a chat reunion](#)
[book a flashmeeting](#)
[google docs](#)
[configure google docs account](#)
[pbwiki login](#)
[create pbwiki](#)
[upload drafts](#)
[upload final docs](#)
[show uploaded documents](#)
[chat reunion archive](#)
[flashmeeting replays](#)

Reunion name	Date	Allowed	
 [Flashmeeting] Smilies Team <i>animals abuse</i>	17/05/2008 - 05:00 PM	you are not allowed	<a href="#">[edit]</a> <input type="checkbox"/>
 [Flashmeeting] Fire Team Reunion	01/05/2008 - 06:00 PM	you are allowed	<a href="#">[edit]</a> <input type="checkbox"/>
 [Flashmeeting] Vastos Locos Team Reunion	01/05/2008 - 06:00 PM	you are not allowed	<a href="#">[edit]</a> <input type="checkbox"/>

[\[select/unselect all\]](#)
[\[delete selected\]](#)




Pages: [\[ 1 \]](#)

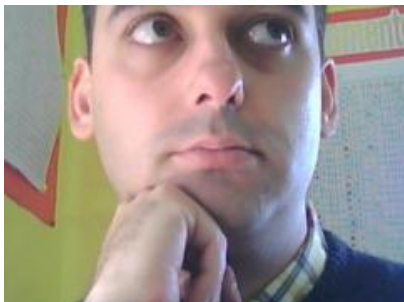
10

h) **Library** Here you can click on documents of different formats, such as: .pdf, .jpeg, .wma, .wmv, .mp3 and add external links from *YouTube* or *Soapbox*, for example.

## **ANEXO 4: FÓRUNS PREPARATÓRIOS**

# 4.1. Fórum “Meet my country”

[FORUMS](#) > [MEET MY COUNTRY](#) > [WELCOME!](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 31/10/2007 - 03:33 PM  
**Title:** Welcome!

By:



tags on  
smiles on

Please share information about your country here!

[1]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

[2]



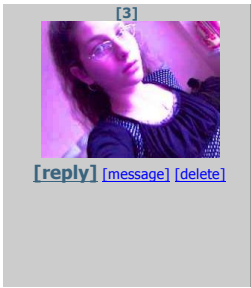
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I live in haskovo tihs is a nice town in south bulgaria.it is famous for its statue near the stadium "kanev".it entered a giness' records book for the highest statue.bulgaria is one of the most beautiful country in the planet with its four seasons and all the landmarks here...in Bulgaria there is a sea and mountains ... you won't be bored if you come here so if you have the opportunity to visit Bulgaria come and convince of the beauty of my country



What can I say about Bulgaria??Only 1 thing:there is always something that can amaze you....No matter how well you know Bulgaria,you find new places that can make you wonder how can a small country like ours can be so beautiful 😊👍



What can you share about your country? 😊😊

[FORUMS](#) > [MEET MY COUNTRY](#) > [ENJOY SOME QUESTIONS ABOUT SWEDEN AND THE SWEDISH](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



By:



[zbigniew](#)

**Date:** 14/11/2007 - 10:09 AM

**Title:** Enjoy some questions about Sweden and the Swedish



tags on  
smiles on

What is your school system like? Are you happy with it?





**Date:** 14/11/2007 - 10:11 AM  
**Title:** More fun questions about Sweden

By:



tags on  
smiles on

What is good about living in Sweden?

The country is nice, many people are nice, the language is nice, and the nature is b-e-a-u-t-i-f-u-l!

12. The best thing of living in Sweden is the possibilities. I have chances to make something of myself here. That is one of many things why it is good to grow up here.

13. What's the significance of the Swedish identity? What does it mean to be Swedish?

It means to live in Sweden and speak our language, and behave as silly as we do =P...hahaha... doesn't really mean anything special to be Swedish.

16. Do you want to introduce the Euro?

No, I don't... I'd like to keep our original currency, but I wouldn't die or curse the country if we introduced it.

17. How do you value the importance of the EU?

It's of good importance to be a part of such a thing. It means a lot for the peace of Europe!

19. How do you see the problem of xenophobia (invandrarfientlighet) and neo-nazism?

I think it is a big problem, and I think nazism and all that shit is... crazy... total crap!

20. What do you think should be done to prevent it?

I don't mean to be a cruel or very negative, but to tell the truth, I don't think we can stop it, we can't stop the stupid way of which some people are thinking, sorryfully.

21. Do you want to move to another country after graduation or do you want in Sweden? Why?

I want to live here for the rest of my life, at least that's what I think right now, because I am Swedish, and I love my country.

25. How much pocket money do you have?

Enough to have a lot of fun, I have a job so I can make more =P...why ask? Something planning to steal my money? Better watch out!

26. How is your daily life structured? (school, spare time, hanging out with friends, helping at home etc)

Well... my weekdays normally are like this:

Wake up, eat breakfast, go to school, come home, watch some movie for a while, eat dinner, do my homework, have fun with my computer and then I go to sleep. (This is a normal day, but sometimes I hang out with friends, or do other things.)

The name of the silly guy writing this is Peter as seen above. I'm, 16 years old, and I live in a place close to Stockholm, a little dump called Upplands Väsby. I have two sisters (mother and father too =P), and a cute little dog. Well, I'm also a complete moviefreak. That's a short story about me...

Answers:

2. Now at the gymnasium I think the relationship between teachers and students is pretty relaxed. A lot more than in the school years before.

8. I'm against and for. Don't really know. I think the royal family costs a lot of money that could be better used. Another standpoint is that the king and his family are very good representatives for Sweden and "earn" us money that way.

9. Don't much. Pretty good I think.

11. It depends, I think. If you're from the outback or a big city and what you are allowed to do at different places.

Probably we're not the people that talks that much comparing to other nationalities.

12. The good about living in Sweden is the nature, air, food. The less good is that it's cold. The climate is not so good, that's my opinion.

13. To live in Sweden. And to study hard, to get a good education.

16. I don't want to introduce the Euro. I don't want to create The United States of Europe.

The new freeze out the countries in Europe who isn't full members of EMU. I also think it's a national aspect to have a own currency, like this money is ours.

Comment:

[1]

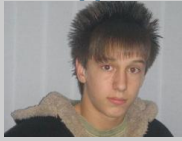


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hi Kajetan! Wow! It was really hard reading your post. Next time put some space between the lines 😊 Very interesting to see the view of Sweden from an adult.

[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I very like sweden and there football national team is playing very well. I really want to know more about sweden customs and culture. 😊

[3]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hi 😊 I've got a question... 😊 What is the most important thing that we should know about Sweden? 😊

[4]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I can say only one thing about Sweden: a very interesting country! 😊😊

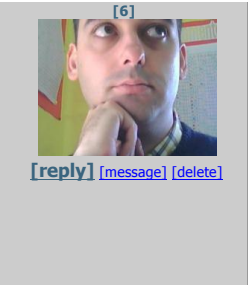
[5]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



interest questions and awnsers 😊



What are the stereotypes one has of the Swedes? When you think of Sweden you think of...



**Date:** 19/11/2007 - 03:40 PM  
**Title:** Bulgaria

By:



[genata](#)



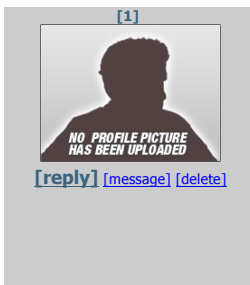
tags on  
smiles on

My country is Bulgaria. It is situated in the south eastern Europe. It has population about 8 million. Bulgaria's capital city is Sofia. It has about 1.500.000 citizens. Other big cities are Plovdiv

which is in central Bulgaria, Varna which is on the coast of Black Sea and Burgas which is also on the coast of Black Sea. This is from me for now 😊 if any other of the bulgarian group want

to share some information about Bulgaria lets do it ! 😊

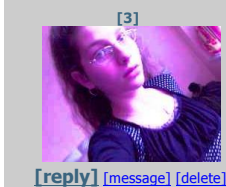
Comment:



Believe in genata. What he is saying is true and what I want to bring into relief is that he is very evil 😊



Yeah...Bulgaria is one really beautiful country.If you ever get the chance to visit it,here's my advice:don't miss it!! 🇵🇹 As you can see bulgarian people are also very welcoming and friendly.... 😊😊😊

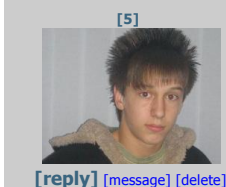


Yes I think so,too. Bulgaria is one of the most beautiful countries i have ever seen!Don't miss the chance to visit it like my friend said! 🇵🇹 😊

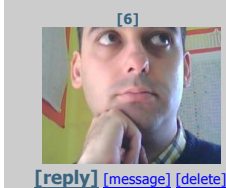
Last edit - 24/11/2007 - 01:05 PM



ok ok , soon as i can i will go to Bulgaria xD








Bulgaria and its capital Sofia offer a cosmopolitan quality of life that is regarded as among the highest in Europe. First time visitors to Bulgaria are often surprised by the diversity and stunning natural beauty.There are 7 national parks, more than 3000 protected natural sites and 17 biospherical reserves (the greatest recorded number in Europe). There are also 419 protected animal species and 63 protected types of plant. 😊




Hi! Thank you for your posts... Can you help clarify something about Bulgaria? I've watched a very interesting report about Bulgaria on EuroNews... They have shown that some Bulgaria schools are offering Portuguese as Foreign Language... What is the reason for this? 🤔



# 4.2. Fórum “Welcome”

[FORUMS](#) > [WELCOME!](#) > [HELLO!](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)







**Date:** 31/10/2007 - 03:29 PM  
**Title:** Hello!

**By:**  [mariocruz](#)

tags on  
smiles on

I want to welcome all participants to this  project! Use this platform as much as possible Yours, Mário Cruz 

FORUMS > WELCOME! > HI  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



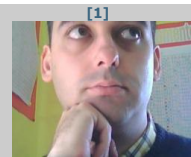
**Date:** 07/11/2007 - 04:48 PM  
**Title:** hi

By:

  [juns92\\_f](#)



tags on  
smiles on

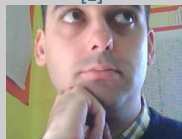


[1]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)




Hello! Are you enthusiastic about this project? Bye! See you soon!



[2]


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I forgot to mention that there is a new photo in the library section about the Portuguese class involved in the project! Check it! 


[3]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

 Hi juns192\_f nice picture send it to me 😊 The project is extra fine


[4]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

 hello everybody 😊 :d 😊

[5]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

 What's up? 😊 😊 😊 😊

[6]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

 Hi guys!This project is cool...I like it...how r u by the way? 🍷

[7]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

 😊

### 4.3. Fórum “Things that make you happy”

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [HAPPY](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



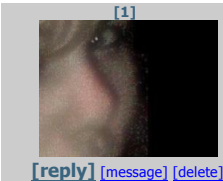
**Date:** 14/11/2007 - 12:55 PM  
**Title:** Happy

By:  [mariocruz](#)



tags on  
smiles on

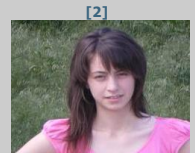
One of the things that make me really happy is being close to the sea... It is resting and peacefull... I have a stressful life... 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



i want to live somewhere near the sea.imagine: somewhere near the sea there is a big villa with a beautiful view of a crystal sea ,reflecting the sun's brilliance.... 😊 what will you say about that do you like it or not so much

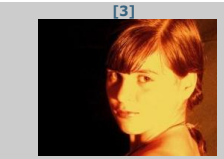


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



THIS A GOOD WAY TO RELEASES STRESS! 😊 THE BETTER WAY IS TO CHANGE YOUR LIFE AT ALL!!! 😊 TRY THIS AND TELL US THE RESULTS! 😊





[3] [\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



i near for about 5 km from the sea, every single days that i have a free hours and the weather is good for a bicicle ride , i go to Furadouro , the beach near my city ( Ovar ) it's the best way to reflat that i've ever know. I put in a bag a book , my camera for taking photos ( ok , i cant resist to take at least ... 50? 🤪 ) and i go out directing to the beach 😊 and im not only talking during the day 😊 ( 1/2 )



[4] [\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



here is a link for a photo of that beach : [Furadouro](#) i took it 😊 ( 2/2 )

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [WHAT MAKES ME HAPPY](#)

[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 19/11/2007 - 09:07 PM  
**Title:** What makes me happy

By:



[LiNiGga](#)



tags on  
smiles on

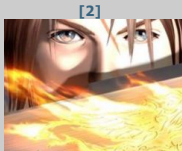
I'm happy when I listen music, when I'm with my friends, when I watch good movies and clips. It's very good 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



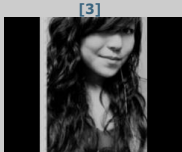
i'm happy when LilNigga(what a stupid nickname) don't talk nonsense 🤔



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



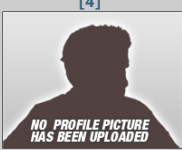
When I play video games.=)



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



When i have time to go Bulgary! =DD' (i think it is how it writes) xD kiss 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



petko you are stupid !@#\$\$%^&\*!@#\$\$ hahahaha you are lucky because I can't swear here 🤔

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > :)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 20/11/2007 - 09:13 AM  
**Title:** :)

**By:**



[petko](#)



tags on  
smiles on

I'm happy when I read manga watch animes and ride bike ^\_^

**Comment:**



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



<http://zazz.bg/play:1a830a7d> this is what bulgarian man doo when he is drunk. watching him makes me happy wa haehaehea 😄

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [C\(:](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 20/11/2007 - 03:04 PM  
**Title:** c(:

**By:**



[juns92\\_f](#)



tags on  
smiles on

The things that i really like make me very happy for example my family makes me happy,because when i am sad they will always find way to make me happy. There are so many other things that make me happy like listening to music and other things that i do during my day.

#### Comment:

[1]

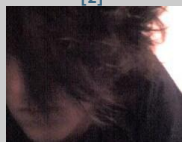


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Yes those things make me happy to. I'm a beginner of this and i'm from belgium i really want to know people from other country's 🇧🇪🇧🇪  
Grtz Cuba Libro 😊😊😊😊

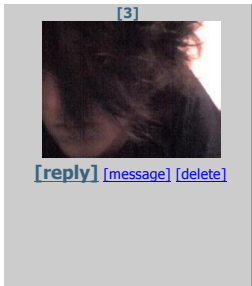
[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)




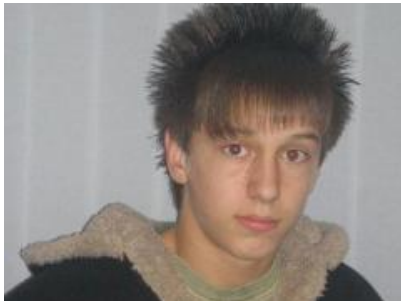
😊 merces and babu make me happy 😊



junsi you are so cool 😊 thanks for the add 😊

FORUMS > THINGS THAT MAKE YOU HAPPY > WANT MAKE ME HAPPY

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 21/11/2007 - 07:31 PM  
**Title:** want make me happy

By:  [Judis74e7o](#)



tags on  
smiles on

[flag]when I have excellent marks at school and when meet new people like in this project [/flag] 😊

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [VERRATLEBEN](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 23/11/2007 - 11:37 AM  
**Title:** Verratleben

By:



[Verratleben](#)



tags on  
smiles on

[b]/[b] I like to play guitar ,handball . The most important for me are my friends and my boyfriend, and stay with us, make me happy. Soares dos Reis school is a dream for all of us. Kiss \*.\* 🍷

**Comment:**

[1]

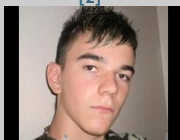


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



FINALLY THE PORTUGAL HAVE VERY BEAUTIFULL GIRLS

[2]




[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



hahah 😊 true true 😊😊

[3]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hi, It's me Ben now you see. I'm from Belgium and i'm getting to know you now at the moment on MSN. 🇺🇸; You are very beautiful. Here in belgium there aren't beautiful girls 🇺🇸 So Write something to me Greetz Ben XxX 🇺🇸🇺🇸🇺🇸



**Date:** 23/11/2007 - 11:42 AM  
**Title:** What makes me happy ...

By:



tags on  
smiles on

What makes me happy ...

it's just have no problems with stress , and all my time it's just with my **guitar** and my **books** ... yeah I'm talking serious , I really like to play a rock ( or an acoustic music ... whatever ... )

and after that , I like to be sit quietly in my sofa and read something that I like 📖  
But what i really like to do is **sleep and eat** something real caloric ... Have all these things will be something like paradise or heaven \*.\* ( But my mom don't agree with my theory of that

paradise 📺 LOL )

If you want to response to me , addict that mail or just give me a message : [padrecas@hotmail.com](mailto:padrecas@hotmail.com)



[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE ME HAPPY](#)



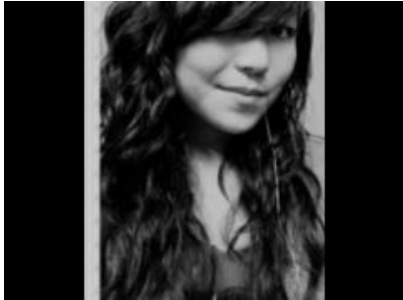
[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



By:



[Xx\\_Vicious\\_xX](#)

**Date:** 23/11/2007 - 11:45 AM  
**Title:** things that make me happy



tags on  
smiles on

..

\*The fact i have very good and awesome damnt friends 😊

..

\*Nuno <3

..

\*Music =D

..

\*Internet - Msn - <http://ana-sheyla.hi5.com>

..

\*cOfee, redbull, STRAWBERRY'S Vodka, milk , water, chocolate, Beer Super Bock (sabor aUTENTICO)

..

\*My cat \"Holly Picka Whata-fi Fudl\" /Its his name

..

\*Cinema / Movies

..

\*My mother's money catching \$. \$ (kidding, i don't give so much importante to money ,althought that not make my hapiness, but contribute for that =D) and in that way i can , go by train to go see nuno (<3)

..

\*Love Love Love Love Love Love BLABLA BLABLA THAT SUCKS DAMN x'D UH UH 🤪

..

\*Torture (school xD -My teacher gonna kill me when see this! ) 🤪 my little brothers! xD

..

\*My mobile phone 91..... mUHAUHUSHUAH .

..

\*My sweet bed (it's a big big Big BIG BED! ) xD

..

\*and blablabla

if you want to know the rest , call me 😊 ,i like to meet new friends :p 🤪

..

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [WHAT MAKES YOU HAPPY!?!?!?!:P:P:P](#)

[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



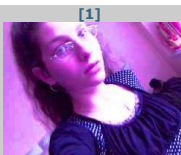
**Date:** 23/11/2007 - 07:25 PM  
**Title:** What makes you happy!?!?!?!:P:P:P

**By:** [Pepi](#)



tags on  
smiles on

Well...im a happy person so im happy all the time(except mornings- I hate them!)but most of all my friends are the one who make me happy.  
I also love nature and it can make me !!Let me see....I ADORE animals (sometimes even more than people! ).I've got the cutest & most adorable cat in the whoooooole world!!Yip....There are so many other things that make me happy but thats all for now....



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Be always happy and awlays be so nice friend!

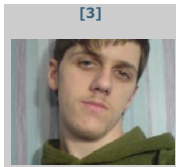
Last edit - 24/11/2007 - 12:57 PM



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Thanks ....same applies to you



[\[reply\]](#) [\[message\]](#)  
[\[delete\]](#)



Oh the things that make me happy are a lot but i'll tell only some of them...when i listen to a favourite song or singer, or watchin' its video on the tv, when I watch a favourite movie or serial or especially when I play my favourite games... 😊😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#)  
[\[delete\]](#)



So...what makes me happy? Its a complicated question! There are so much things that makes happy! The most important thing in my life that folloes me are my friends! 😊 They are there when you need and the interest thing its what come from them! 😊 KISE\*



**Date:** 27/11/2007 - 10:24 AM  
**Title:** THINGS THAT MAKE ME HAPPY

By:

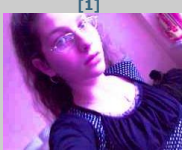


[matina](#)



tags on  
smiles on

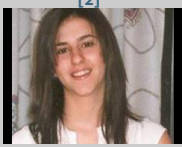
Things that make me feel happy are going out with my friends and especially with my best friend Freda,listening to music, watching TV and dancing!!! 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



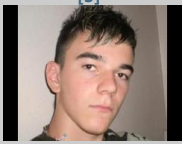
hi how are you? 😊😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



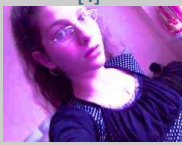
I am fine.How are you? 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



: selfslap :



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



very good,thanks.



**Date:** 27/11/2007 - 10:24 AM  
**Title:** things that make me happy...

By:



[Dimitra](#)



tags on  
smiles on

I like very much to go out with my friends and have fun.It makes me very happy because I love them and the experiences that we have together make me feel happy by sharing special moments 😊

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [HAPINESS](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:24 AM  
**Title:** hapiness

By:



[MARIA](#)



tags on  
smiles on

Well the things that make me happy are my best friends and the creative things i do with them!!i'm also happy when i play with my little brother called Zisis!!i'm interested in going for shooing with my friend! 😊😊.The best feeling for a person is smile!A smile can change your mood and makes you feel better!! 🍷

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#)

[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:24 AM  
**Title:** THINGS THAT MAKE YOU HAPPY

**By:**  [evaggelia](#)



tags on  
smiles on

I LIKE LISENIG TO MUSIC and go for shop in my love center in LARRISA. 😊😊😊

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE ME HAPPY](#)

[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:25 AM  
**Title:** things that make me happy

**By:**  [GeorgeK](#)



tags on  
smiles on

well i like watcing animes and reading their mangas!i also like playing basketball video games and listening to music

FORUMS > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [HAPPINESS](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



By:

 [VASILIKI](#)

**Date:** 27/11/2007 - 10:25 AM  
**Title:** HAPPINESS



tags on  
smiles on

SMILE IS A POSITIVE WAY TO FACE LIFE!SO DO I!THIS HELP ME FEEL HAPPY!I LIKE PLAYING TENNIS,WATCH TV,READ BOOKS,SLEEPING!AND OF COURSE I LIKE LISTENING TO MUSIC!THIS MAKES ME 😊🎵!!!!!!!!!!!!!!

**Comment:**





[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



ΤΙ ΒΑΑΚΕΙΣ ΕΙΝΑΙ ΑΥΤΑ

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE ME HAPPY](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:25 AM  
**Title:** THINGS THAT MAKE ME HAPPY

By:


 [JIM](#)



tags on  
smiles on

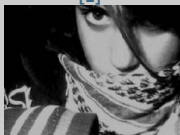
I like play football with my team.I llike play pro evolution in PS2.I like listen hiphop and dirty RNB.

[1]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



pro soccer is the best football game really good choice 😊



Really ? And it appears that Greece has very nice people. One Kiss baby 😊





**Date:** 27/11/2007 - 10:26 AM  
**Title:** thinks that make me happy.

By:



[Konstadina26](#)



tags on  
smiles on

I like listening to music, go out with my friends, go to the cinema, reading and walking with friends. 😊

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [MY FAVOURITE THINGS!!!!](#)

[5](#) [go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:27 AM  
**Title:** my favourite things!!!!

By:



[christina](#)



tags on  
smiles on

lets start....i really enjoy listening to music and hanging out with my friends!!!!....the most enjoyable thing, although, is dancing!!!!!!i love shopping!! 😊😊

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE ME HAPPY](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:28 AM  
**Title:** things that make me happy

**By:**



[panos](#)



tags on  
smiles on

i like playing football ride my motorbike and hang out with my friend GeorgeK!

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE ME HAPPY](#)



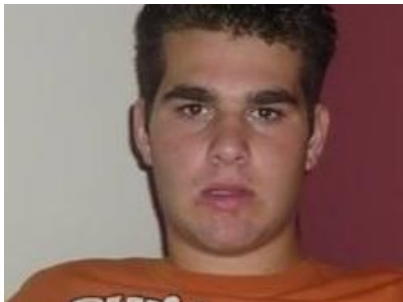
[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:30 AM  
**Title:** Things that make me happy

**By:**



[xristos](#)



tags on  
smiles on

I like go walks with my friends, playing Bowling and doing kart.In the end we burn the karts because we go alwaysb full !!!!!!! 😄😄😄😄 ( karts are a kind of a small car which are in a pista and run with other.) Also i like riding my motorbike and go to other villages with my friends. 😄

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THING THAT MAKE YOU HAPPY](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:31 AM  
**Title:** THING THAT MAKE YOU HAPPY

By:




 [katerinapa](#)



tags on  
smiles on

I LIKE GO OUT WITH MY FRIENDS AND I LIKE WATCHING TV

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE ME HAPPY](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)




**Date:** 27/11/2007 - 10:31 AM  
**Title:** things that make me happy

By:

 [epaminondas](#)



tags on  
smiles on

I like read books , i like Tse,my love book is eight and the best film is lord of the rings. 

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:33 AM  
**Title:** THINGS THAT MAKE YOU HAPPY

**By:**  [shirli](#)



tags on  
smiles on

I like lising music and go for shop LARISSA. AND MY FREE TIME I LIKE GOING FOR COFFE WITH MY SISTER 🤔😄😄

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:36 AM  
**Title:** THINGS THAT MAKE YOU HAPPY

**By:**  [natasha](#)



tags on  
smiles on

I like listening to music and go out with my friends

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [THINGS THAT WE LIKE MORE](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 10:38 AM  
**Title:** things that we like more

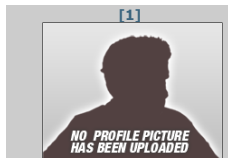
By:



tags on  
smiles on

I like playing computer games Call of Duty3 and 4 ,reading books: Harry Potter and the deadly hallows,Eragon 1,2,3 and of course playing Basketball.Also i like the movies Harry Potter, eragon and The last Samurai. Last but not least i like beat other people every day. I am joking of course (tasos) I like playing football and running .I like also to keep in fit. My favourite movies are: "ERAGON" and "HARRY POTTER" (VAGELIS) 😊

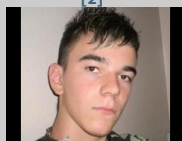
Comment:



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



You have time to read books 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



what's the unusual in this ? ahaha 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Of course playing football :) Listening to the music ( Usually hip-hop or d'n'b ) . Watchin movies . ;p By the way my favourite movie is "Fight Club" with Brad Pitt and Edward Norton :) Sometimes I enjoy playing cards :]



**Date:** 01/12/2007 - 10:13 PM  
**Title:** happy

By:



[genata](#)



tags on  
smiles on

i'm happy when i'm winning money , when i'm playing football and talking with friends 😊

[1]



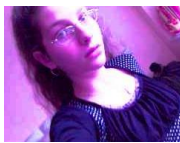
[\[reply\]](#)

[\[message\]](#) [\[delete\]](#)



**Making money , hm ?** 😊

[2]



[\[reply\]](#)

[\[message\]](#) [\[delete\]](#)



[3]



[\[reply\]](#)

[\[message\]](#) [\[delete\]](#)



**Can't understand the meanig of your post , junsu :s**

[4]



[\[reply\]](#)

[\[message\]](#) [\[delete\]](#)

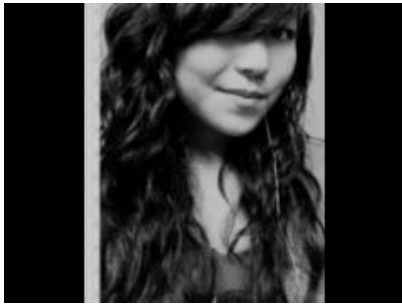


she can't either ;d

[5]

[FORUMS](#) > [THINGS THAT MAKE YOU HAPPY](#) > [H@PPINESS](#)

[5](#) [go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 14/01/2008 - 10:23 PM  
**Title:** H@PPINESS

**By:**



[Xx\\_Vicious\\_xX](#)

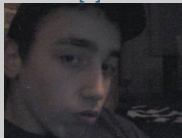


tags on  
smiles on

ARE YOU HAPPY? 😊

**Comment:**

[1]

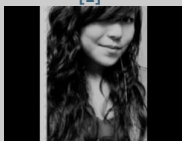


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Yes, I am xD Ps: you are a sweetie 😊

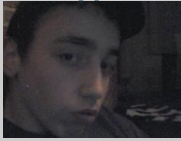
[2]



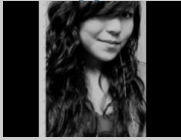
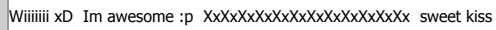
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



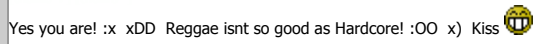
Muahuhauh Thanks Ingo! 😊 You're awesome 🤖 & so fuckin cool! :x



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)






[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)







# 4.4. Fórum “Bug report and suggestions”



[FORUMS](#) > [BUG REPORT & SUGGESTIONS](#) > [PROBLEM IN THE CHATS](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 06:08 PM  
**Title:** problem in the chats

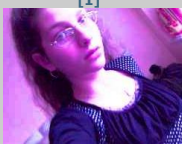
**By:**  [Lua](#)



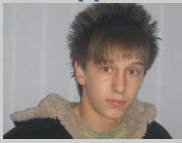
tags on  
smiles on

i dont know why , but i cant recieve all the messeges that people write in the forum. i know this because i look to the screen that was next to me and there was a lot of messages that in mine werent 😞 just telling , thanks


Comment:




[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



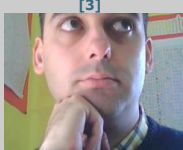
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



i agree and it is very very slow 😞



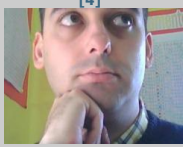
I agree too 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hi! Thank you! We will try to change this as soon as possible!! 😞



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



what about video chat? Soon available... 🤖

## 4.5. Fórum “Changes & Updates”

[FORUMS](#) > [CHANGES & UPDATES](#) > [2NDSCHOOL.EU PLATFORM - VERSION 1.5](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



By:

 [mariocruz](#)

**Date:** 25/11/2007 - 09:13 PM  
**Title:** 2ndschooleu Platform - version 1.5



tags on  
smiles on

**Critical Fixes:** \* Fixed the "Inbox: # Total / # Unread" display at the top of the page. \* When adding new members to a team, you are now able to add members from page 2,3,etc. \* Fixed the email subject when someone was invited to join a team. \* Fixed GoogleDocs link in "Team Room" section. \* Fixed chatlog charset issues. \* Fixed forum/chat slashes issue (example: I'm). \* Fixed new line issues in forums. \* Fixed an issue in "My office > Other teams" paging. \* Fixed number of documents per page in documents section. \* Clicking "reply" in a forum post will now scroll the window down to the reply form automatically. **Other Fixes:** \* Added a progress bar that indicates the current state of the project. **Soon:** \* Videochat features with Flashmeeting will be incorporated; \* GoogleDocs will be available; \* A log viewer for each reunion will be implemented and it will be similar to chat archives. \* Chat message window will scroll down automatically. \* The list of the chat users will be more appealing and you will be able to highlight chatusers. \* An admin page, in which admins will accept teacher status requests, schedule database backups and manage the uploaded files, will be implemented. \* Post notifications will be added, which consist of notifying the post owner when someone answer that post. \* A list of online people will be implemented. \* The library system will be redesigned (It will be organised in categories/date. You will be able to comment each document).

# 4.6. Fórum “Oporto”

FORUMS > OPORTO > OPORTO  
 go back  reply  delete post




Date: 27/11/2007 - 06:05 PM  
Title: Oporto

By:  Lua

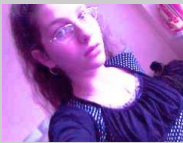



tags on  
smiles on

□  
after Paris , the most beautiful city of all the world.  
The place where i prefer to walk around.  
The sounds getting in your mind, the envoirement , the people , i dont know , its a magical city 

<div>[1]</div> <div></div> <div><div>[reply]</div><div>[message] [delete]</div></div> <div>[2]</div>	<div></div> <div>What is Oporto?? </div>
<div></div> <div><div>[reply]</div><div>[message] [delete]</div></div> <div>[3]</div>	<div>is this Porto or not ?</div>
<div></div>	<div></div> <div>TELL US MORE   I ORDER TO KNOW!MY ADVICE  </div>

[reply]  
[\[message\]](#) [\[delete\]](#)  
[4]





yes tell us more. We want to know everything about this city. It's seems to be very interesting. 😊

[reply]  
[\[message\]](#) [\[delete\]](#)

[5]






Well, I will leave here some site where you can see some pics of Oporto 😊


<http://www.portugalvirtual.pt/images/porto/images/porto-001.jpg>  
<http://wordsinthewind.blogs.sapo.pt/arquivo/porto.jpg>  
<http://atuleirus.weblog.com.pt/arquivo/porto.jpg>  
<http://immerseyouroulinlove.files.wordpress.com/2007/09/porto.jpg>  
<http://static1.bareka.com/photos/medium/407096/cristal-porto.jpg>



[reply]  
[\[message\]](#) [\[delete\]](#)



**Date:** 14/12/2007 - 11:30 AM

**Title:** This is Oporto

**By:**  [crismelo](#)




tags on  
smiles on

Oporto (Porto, in portugese) is:

- Port wine
- Douro river
- Rabelos (traditional boats)
- Tower of the Clérigos Church
- São Bento train station
- Ribeira (the historic centre of Porto)
- Typical dishes

<http://en.wikipedia.org/wiki/Porto>  
<http://amen.no.sapo.pt/>

# 4.7. Fórum “Sykourio”

[FORUMS](#) > [SYKOURIO](#) > [SYKOURIO](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



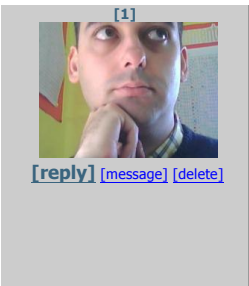
**Date:** 04/12/2007 - 10:22 AM  
**Title:** Sykourio

By:  [GeorgeK](#)



tags on  
smiles on


Sykourio is a village of about 3000 inhabitants.It is located in the countryside 15km away from Larisa,one of the biggest cities in Greece!Sykourio is also at the hills of Kissabos the second highest mountain in Greece after Olympus and i am sure that all of you know Olympus from our mythology!



Hi! Very interesting! I know a colleague of mine from Larissa: Periklis Kamaris... He is a Sciences/ Chemistry teacher... He speaks about Larissa all the time...

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

# 4.8. Fórum “What is the language I like the most? Why?”

FORUMS > [WHAT IS THE LANGUAGE A I LIKE THE MOST? WHY?](#) > [THE LANGUAGE I LIKE THE MOST](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 06:03 PM  
**Title:** the language i like the most

By:  [Lua](#)




tags on  
smiles on

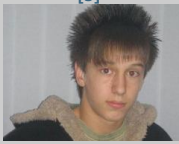
i love the italiens language :\$ oh , the way it sound , i think its because of that 😊

[1]  
  
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

[2]  
  
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

 i like the spanish because of that reason too.It is very tuneful and interesting language. 😊

 I like Jamaican and American English more specific Nigga's slang



[3]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I like russian because I think that this language is very interesting and more people start to study Russian 😊

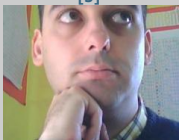


[4]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I like the language that is being spoken in Danemark (i don't know it) and also this what is being spoken in Netherlands .. they sound really exciting 😊



[5]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



What is the most important language in the world for you? Why? Do you think that the next international language is going to be another one (not English)? 😊



[6]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



the most important language is definety english because it is the official language in the world and i think that the other official language is going to be german(if it is not 😊)

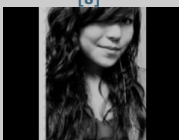


[7]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



**Definitely Spanish and English . I could feel them in me kha - kha :]**



[8]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



WELL I LIKE ENGLISH TOO ..ALL KINDS OF ENGLISH .. IT'S A LANGUAGE THAT MAKE POSSIBLE THE COMUNICATION WITH DIFERENTE PEOPLE OF DIFERENTS PLACES AND CULTURES..THAT 'LL BE USEFULL TO FUTURE 😊



[9]

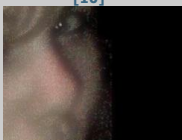


[\[reply\]](#)
[\[message\]](#)
[\[delete\]](#)



I also think that being fluent in any language is very useful, but being fluent in English is very important nowadays because it can easily be called international language 😊 I like English but I also like Canadian, American, Australian.... 🇺🇸 ...just joking 🇺🇸 😊

[10]



[\[reply\]](#)
[\[message\]](#)
[\[delete\]](#)



I like English, too. But another language that I really like is Italian. It sounds good and Italian are beautiful 😊 😊



By:



**Date:** 14/12/2007 - 11:05 AM  
**Title:** The Language that I most like




tags on  
 smiles on

The language that I most like is English , but more American English 😊

# 4.9. Fórum “If I could have another nationality, I would be...”


[FORUMS](#) > [IF I COULD HAVE ANOTHER NATIONALITY, I WOULD BE...](#) > [NATIONALITY](#)



[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 27/11/2007 - 04:43 PM

**Title:** nationality

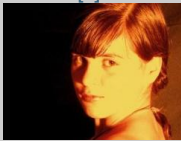
**By:**  [jungsi92\\_f](#)



tags on  
smiles on

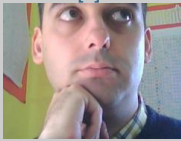
In my opinion,the nationality is not such an important thing because all people are equal and same.Only our characters make us different and special. We have to be more helpful and good. This doesn't depend on what nationality we are. It depends only on us. 😊 So my answer is: I don't want to change my nationality i want to change something in myself to be more kind-hearted. 😊

[1]




[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)


[2]



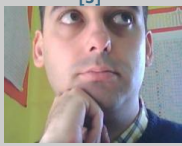
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



i like my nationality , but , in the future i want to go study to London and then live in Paris 😊 I'm portuguese , and i be not proud of that , but dont wanna change it. ps: sorry the english :\$



What is so special about London and Paris? 😊

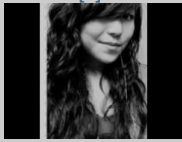


[3]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Good post! But what is to be a Bulgarian? What does it mean for you? 😊



[4]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



AM PROUD TO HAVE CHINESE PARENTS, I WAS BORN IN SPANISH I NOW LIVE IN PORTUGAL! \* ITS A NEW EXPERIENCE, LEARN MANY LANGUAGES, AND CULTURES! BUT WELL IM PROUD OF WHO I AM AND ITS ALL THAT MATTERS FOR ME. BUT IF I WASNT CHINESE, AND IF I COULD CHOOSE MY NATIONALITY MAYBE I'LL CHOOSE TO BE FROM ANOTHER COUNTRY WHERE I COULD KEEP STUDY AND LEARN MORE ABOUT ANOTHER LANGUAGES AND CULTURES LIKE I DO HERE! 😊

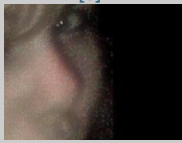


[5]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Well...I am also proud of who I am(I think we all do),but if I had to choose any other nationality I think I would choose to be a .....Chinese girl.I think that Chinese people are very freindly and welcoming( just like ME! 🇨🇳)so.... 😊😊😊

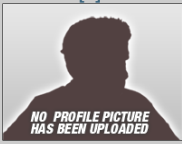


[6]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I live in Bulgaria and I am proud of that but if i had to choose where i lived may be i would choose America because i used to want to be an actress and i still want to.I want to see many famous people like Brad pit or Jeniffer Anistan or someone like them 😊 but Bulqaria is a nice place very beautiful country with 4 seasons 😊



[7]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I wanna be an american, live in Brooklyn, New York juns\_i\_f

## 4.10 Fórum “Christmas”

FORUMS > CHRISTMAS > OLD TRADITIONS IN BULGARIA



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 03/01/2008 - 05:25 PM  
**Title:** Old traditions in Bulgaria

By:



[Judis74e7o](#)






tags on  
smiles on


Christmas in Bulgaria is called Koleda. Koleduvane is an annual ritual where koledari (or young men of a village form a sort of Christmas committee) spread Christmas cheer around the village by dressing in costumes and singing songs. This tradition may be still practiced to some extent in villages, although it is more difficult to reproduce in large cities.

Regional Christmas traditions in Bulgaria vary slightly, but in some parts of Bulgaria, coin is inserted into a loaf of bread. This may also be done with a kolak, or ring-shaped cake, that is an almost essential part of the Christmas season. Good fortune is said to come to the person who finds the coin. 😊


# 4.11. Fórum “Teams Formation”



[FORUMS](#) > [TEAMS FORMATION](#) > [WELCOME!](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)




**Date:** 19/01/2008 - 01:14 PM  
**Title:** Welcome!

**By:**  [mariocruz](#)


  


tags on  
smiles on

Dear students, please indicate the **formation of your teams**. You shall join together with students from all nationalities: 2 students per nationality. The team must have from 6 to 12 students. Post the formation of your team here, indicating a **name for the team** and **the nicknames of its future members**. 😊 You have a week to end this step. Next step is "Topic2". Check this page for further details: [http://www.2ndschoo1.eu/project/project\\_workplan.htm](http://www.2ndschoo1.eu/project/project_workplan.htm) Best wishes!



[\[1\]](#)

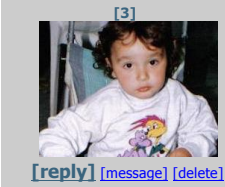


Hellow Our Teamname is Vastos Locos. 1. Ingo (Ingo Guerra-Ruiz) 2. Cuba\_Libro (Ben Fraussen) 3. Lua 4. MisS\_Kille r 5. Lub0vka 6. Martina This is all we could do. Greetz Ben and Ingo

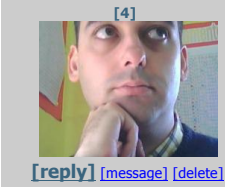
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello! If you don't mind, I would like to join your team (Vastos Locos). Cya!

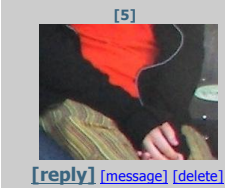


Verrattleben and Barbara aren't answerin' me 😞

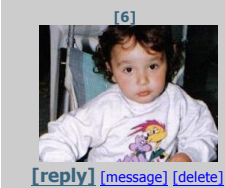


Try to contact them directly through messages! If they keep on not replying, tell me again!

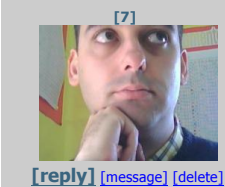
Last edit - 08/02/2008 - 06:47 PM



Mitk0 you can add me to your team 😊

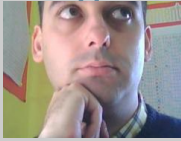


I have already done this . 😊



Ok, I'll tell them about you. Ok? Do not worry.

[8]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Ok, try to form the team in "my office>create team> and include members in your team up to 12 people from different nationalities (2 people per nationality), ok? Bye! 😊

[9]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



A terrible mistake has been made ... Me and exf1 thought that we will be in one team , but unfortunately sb had added me in his team without my agreement .

Can someone fix this ?

Verrattleben and Barbara agreed to be in our team too .. :]

Last edit - 18/02/2008 - 07:10 PM

[10]






[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)




Yeah , can someone fix this ? :x I believe i will be in the same team with mitk0 , barbara and verrattleben


# 4.12. Fórum “TopicZ”



[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [TOPICZ](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)




**Date:** 12/02/2008 - 05:38 PM  
**Title:** TopicZ


**By:**  [Nuno\\_grijo](#)

tags on  
smiles on

why do people say that rock is dead? 😞 Does some1 plays Counter strike ? i'd like to know it cause It's always good to play with foreign people 😊

  
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

  
HI FROM XRISTO AND SHIRLI FROM THE GREEK SCHOOL. WHAT DO YOU THINK OF SOMETHING ABOUT ENVIRONMENT? SUCH AS GLOBAL WARMING. GREETING FROM GREECE



[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [TOPICS](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 12/02/2008 - 05:42 PM  
**Title:** Topics

By:



[brunokar](#)



tags on  
smiles on

The topics which we would like to discuss are: Environment/ global warming Technological Evolution Wars in other countries Religious Conflicts Elections in the USA

[1]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



hello we are in the same team with you (the\_Pilots) tasos, evaggelia and vaggelis from Greece agree with you.. But we would also like to propose you an another subject which is about foods habits.....Do you agree with this? FROM GREECE WITH love.....

[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [TOPICS](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 13/02/2008 - 09:30 PM  
**Title:** Topics

By:



[Bg\\_Cypershill](#)



tags on  
smiles on

Human Nature. Rap music. Drugs. Carnivals in different countries.

[1]

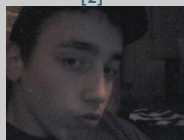


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello, I want to discusse about Carnaval in other countries. In Belgium we make different Parades. We also have parties of the with carnavalists. I will give a few names carnaval groups: De Eisdien 's Pauwen De Metselere xD De Pratchers xD All funny names i'm with the first Caranaval group my dade made it. We are now celebrating Carnaval. And the 2nd of March there is a Parade in my province. Greetz and XXX Ben 😄😄😄😄;

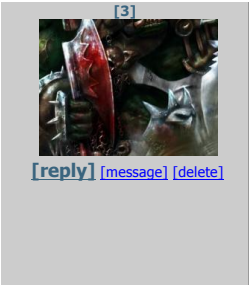
[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hey I also like R&B alot. I use this kind of songs for streetdance. others that I like are pop and hiphop. Respect ..! 🎧



There are new ones from other countries may I suggest you to add some new one

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [TOPICS](#)  
[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 14/02/2008 - 09:01 AM  
**Title:** topics

By:

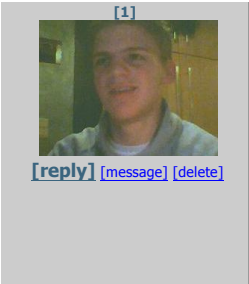


[annemarie](#)



tags on  
smiles on

cultural differences computer games on he internet such as: battlefield 2142 favourite movies



Hellow, What battlefield why didn't you take all the games. I like battlefield but I want to discusse more. Like Call of Duty 4, Gears of War, GTA, All Mario Games xD and the ohter ones xD. So tell some about other games too. Greetz and XXX Ben 🤔🤔🤔

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hi ben Unfortunately I don't know much about computer games. You guys will have to tell me more about it in the classroom. I only know some play station games such as 'buzz' and 'sing star'. They are fun to play. At least that's what I think. Do you know these games? See ya!



[3]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello we are Dimitra and Katerina and we are from Greece...We would like to tell you that we are not interested in the Internet games,because we don't know many things about computer games..So,let's discuss about another theme such EASTER TRADITIONS or CARNIVAL..We are waiting for your reply to tell us what of our suggestions you prefer...Ok???



[4]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I think he prefer carnival. I learnd much about the other countries thanks to the games.

[5]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Ok lets talk about Carnaval in other Countries xD xD xD So you wil start the conversation girls :p XxXxX Ben



[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [TOPIC](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



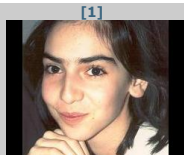
**Date:** 14/02/2008 - 09:03 AM  
**Title:** Topic

**By:**   [Joeri](#)



tags on  
smiles on

I want to talk about sports and fast food eg: What are you hobby's OR eg: How much do you eat fast food in a week. 😊



[1]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello from Greece. We are in the same team (Vastos Locos) We are Georgia and epaminondas and we agree with your subject. Bye from Greece PS: What is the meaning of the words Vasto Locos?

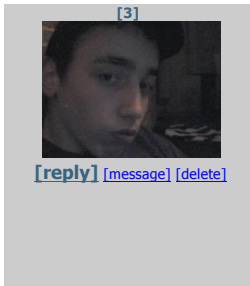


[2]

[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello!!We are Maria and Ornella from Greece,we are in the same team.We like the topic that you suggested about sports and fast food. 😊 In addition we think that it would be a great idea to talk about food habits and sport activities in every country!!What's your opinion? We are looking forward to your answer.... Buy for now!!!! 😊😊



Vastos Locos doesn't mean anything :p It's 'Vatos Locos' without the 's' xD It's a gang in Spain Grtz xXx

[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [TOPICZ](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 14/02/2008 - 09:04 AM  
**Title:** Topicz

By:






[Cedrik](#)



tags on  
smiles on

I want to talk about why is school so broing or not . What do you like to play on the pc. What is wrong whith our world , the global warming ,the wars , (bush) etc. , about cars , anime series (like DBZ). Hope we can talk , till then 😊 for the girlz kiss 😊

[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [INTEREST](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 14/02/2008 - 09:08 AM  
**Title:** interest

**By:**



[Ingo](#)



tags on  
smiles on

Hey all, I'd like to know what you all like the most. My hobbies are : street/breakdance and thaiiboxing. I also like to play soccer and play games on the pc. Reply please! Respect nd love  
..!



**Date:** 14/02/2008 - 09:10 AM  
**Title:** Topics

**By:**

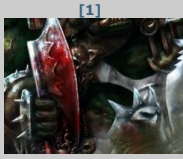


[Cuba\\_Libro](#)



tags on  
smiles on

Discusse about..... Games Sports Movies Food People that die. Just discusse about everything Greetz



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



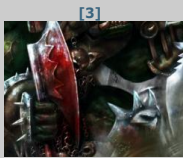
I like battlefield 1942, battlefield and battlefield 2142 with expansion. I hate Battlefield 2



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Not Battlefield xD Don't you know other games like Cool Shooter games or Cool Strategy Games xD Greeeeeeeetzzzzzz Ben xD 😎😎



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



mods for oblivion, AOE3 + expansions, settlers 2 10antivarsary



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hi we are from Greece and agree with your subject movies.





**Date:** 15/02/2008 - 11:21 AM  
**Title:** topics

By:



tags on  
smiles on

hello guys!!!! i am for team Fire  
i am Natasha.Me and my friend Chrysa from Greece have  
some suggestions for the project:  
war  
anorexia nervosa  
water waste  
pollution  
children  
whay do you think?

PS: Can you please add our friend katerinapa to our team?



**Date:** 19/02/2008 - 10:13 AM  
**Title:** Can you add me to a team?

By:  [marilena](#)



tags on  
smiles on

Hello there i am marilena from Greece. Can you please add me to a team? i saw crazy\_maniacs and smiles have room for one more! Thank you Bye.

[FORUMS](#) > [TOPICZ](#) > [TOPICS](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 19/02/2008 - 10:20 AM  
**Title:** topics

By:  [matina](#)



tags on  
smiles on

Hello!We are Matina and Christina.We are from Greece.We belong to team "smiles" and we would like to talk about how we spend our summer.

[1]



[\[reply\]](#)
[\[message\]](#)
[\[delete\]](#)

[2]



[\[reply\]](#)
[\[message\]](#)
[\[delete\]](#)

[3]



[\[reply\]](#)
[\[message\]](#)
[\[delete\]](#)



Great Idea! 😊



I would like to spend a week in Greece for the summer holiday. What should I really visit. Greetings Annemarie



What about talking abot festivals all over the world?Smilies answer fast 🇷🇴



**Date:** 19/02/2008 - 04:40 PM  
**Title:** Our Team

By:






[juns92\\_f](#)



tags on  
smiles on

Someone who wants to be in our team(smilies) Write me here! 😊🇷🇴 It is better the person not be from Portugal,Greece and Bulgaria but if there's someone we will accept him/her so don't worry to write us. 😊

# 4.13. Fórum “Our condolences”

[FORUMS](#) > [OUR CONDOLENCES](#) > [GOODBYE!](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 15/02/2008 - 11:16 AM  
**Title:** Goodbye!


By:  [mariocruz](#)



tags on  
smiles on


Inês Silva (InesSilva), you were a beautiful human being, and your premature sudden death is painfully unfair... Thank you for your remarkable soul. Sincerely, 2ndschool.eu Portuguese teachers and students.

[1]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello, I know a bit of the lost of the Girl Inês 😞😞. You are getting my Condolences to. Ben



I miss her so much :x Inês, Inês

[FORUMS](#) > [OUR CONDOLENCES](#) > [ALL OF YOU ARE PRICELESS HUMAN BEINGS.](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 24/02/2008 - 12:14 PM  
**Title:** All of you are priceless human beings.

**By:**



 [anaquimaraes](#)



tags on  
smiles on

Bear in mind the words we have read in class and live your life to the full : "You are a unique individual and it's a shame if you don't recognise the fact that your combination of traits and qualities makes you a priceless being. Take pride in who you are."

# 4.14. Fórum “New Tools Tutorial”

FORUMS > [NEW TOOLS TUTORIAL](#) > [GOOGLEDOCS](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 23/02/2008 - 09:45 PM  
**Title:** GoogleDocs

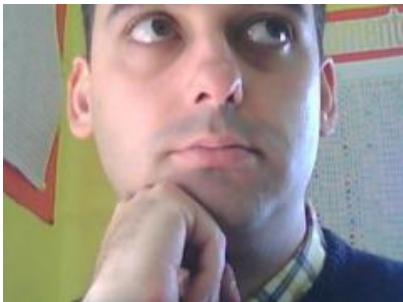
By:  [mariocruz](#)



tags on  
smiles on

What is this for?  
It can make your time really useful... If you want to build a PowerPoint document together with your team members use this tool. Check here for a tutorial:  
<http://www.youtube.com/watch?v=eRqUE6IHTEA> Do not forget that you **must use the username and passwords which can be found in the library section.**

FORUMS > [NEW TOOLS TUTORIAL](#) > [PBWIKI](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)





**Date:** 23/02/2008 - 09:47 PM  
**Title:** Pbwiki

By:  [mariocruz](#)



tags on  
smiles on

This tool lets you build a website together with people around the globe... So it is really useful for what you are going to develop together with your team friends... Check this tutorial for more information: <http://www.youtube.com/watch?v=A204JcGQiY0>

[FORUMS](#) > [NEW TOOLS TUTORIAL](#) > [FLASHMEETING](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 23/02/2008 - 09:49 PM  
**Title:** Flashmeeting

By:



tags on  
smiles on

This tool allows a dispersed group of people to meet from anywhere in the world with an internet connection. Typically a meeting is pre-booked by a registered user and a url, containing a unique password for the meeting, is returned by the server. The 'booker' passes this on to the people they wish to participate, who simply click on the link to enter into the meeting at the arranged time. If you are a team leader and want to meet your team mates online simply book a flashmeeting in the team room section. Check how it works here: <http://flashmeeting.open.ac.uk/about.html> Do not forget that you **must use the username and passwords which can be found in the library section...**

# 4.15. Fórum “TopicZ vs. Teams”

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [A TOPIC FOR EACH TEAM](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 25/02/2008 - 01:13 PM  
**Title:** TopicZ


By:  [Gotinata\\_m](#)



tags on  
smiles on

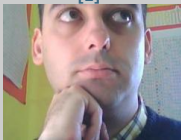
I'm from team Fire and I choose the theme- GLOBAL WARMING.

[1]




[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)


[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

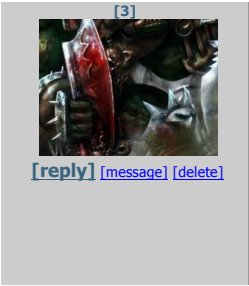


we are for greece natasha,katerinapa, chrysa and we have an over suggestions such as eurovision



Hi! What do you mean?





I don't know anything to do so i will help as much as i can

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [TOPICZ](#)  
[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 25/02/2008 - 07:40 PM  
**Title:** Topicz

By:

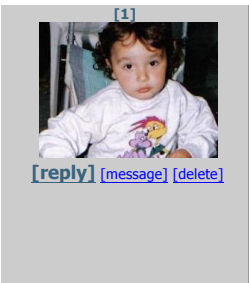


[Bq\\_Cypershill](#)



tags on  
smiles on

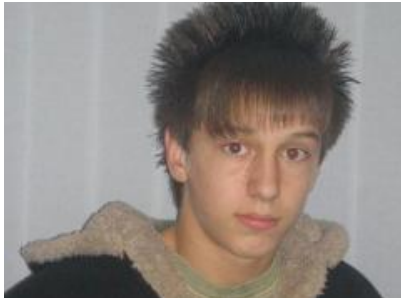
I'm from team Crazy\_Maniacs and we choose to talk about-Drugs addiction



I'm drug addicted

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [TOPICZ](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 27/02/2008 - 01:28 PM  
**Title:** TopiCz

By:

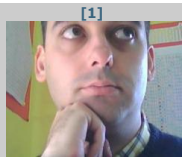


[Judis74e7o](#)



tags on  
smiles on

I am from dream\_team and we choose to talk about sports 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

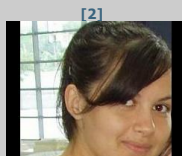


Hi! You must choose one of the following topics:

- Food habits
- Wars
- Religious conflicts
- Festivals all over the world
- Drugs addiction
- School system alternatives
- Pollution
- Anorexia
- Cultural differences

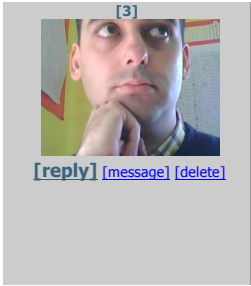
These were the topics which you have indicated in the forum called TopicZ... Sports are in some cases a kind of festival... maybe you should opt for "Festivals all over the world".

Last edit - 04/03/2008 - 03:12 PM



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

Hello we are from dream team and we chose the subject" FESTIVALS ALL OVER THE WORLD"...Do you agree? 😊😊 We are looking forward for a quick answer..



I like the topic! Very well!

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [TOPICS](#)

[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 28/02/2008 - 12:51 PM  
**Title:** Topics

By:



[brunokar](#)



tags on  
smiles on

i want to work the topic "Elections in the USA"

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [TOPICZ](#)

[go back](#) [reply](#) [delete post](#)



**Date:** 01/03/2008 - 03:45 PM  
**Title:** Topicz

By:



tags on  
smiles on

The hellboys will talk about Technological evolution.

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [TOPIC](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 04/03/2008 - 06:12 PM  
**Title:** Topic

By:



tags on  
smiles on

Smilies what about talking about festivals? 😊



Hi!How are you?Well, we thought your proposal for the festivals and we would like to talk about this theme. For which festival would you like to talk about?



I don't know.You decide.. 😊



Hey there! 😊 I would like to talk about -Drugs addiction- cause its a addiction that affects so many young people,or something about food habits, cause more young people, dont take care, about their food habits, and this could be a problem in the future... but i dont know, give us your opinion about that! 😊



ok just make a forum and tell us what will be the project? (webpage,presentation...)You are the leader 😊😊



**Date:** 11/03/2008 - 10:28 AM  
**Title:** topicz

By:

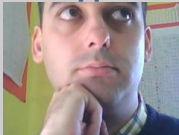


tags on  
smiles on

hi guys i'm George from the team "one piece"! First i want you to tell me if you want to change our team name! And second i would like you to give your opinion about rock music through the ages!Thanks

Comment:

[1]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I like your topic but do not forget that you must analyse articles related to your topic. Do you think it is going to be difficult? Can you give me examples of some online material? Start booking chat reunions or flashmeeting with the team members and inform me of them.

[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Start with releasing me from the team ... Because I can't leave the team by myself .



**Date:** 11/03/2008 - 11:06 AM  
**Title:** topics for team renegade

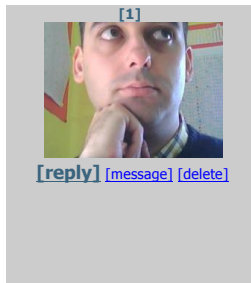
**By:**  [giannis](#)



tags on  
smiles on

We are from the ancient Greece and we would like to propose the subject " water waste". What do you think?

**Reply:**



Hi there! It is good! Go on with the project! Start getting in touch with the team members by booking a chat reunion of a flashmeeting... Bye!

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [TOPICS](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 13/03/2008 - 07:51 PM  
**Title:** Topics

By:



[merces](#)



tags on  
smiles on

My team, Vastos Locos, would like to talk about anorexia.

[FORUMS](#) > [TOPICZ VS. TEAMS](#) > [VERRATLEBEN-FESTIVAL S ALL OVER THE WORLD](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 14/03/2008 - 11:12 AM  
**Title:** Verratleben-Festivals all over the world

By:



[Verratleben](#)



tags on  
smiles on

Our team " Verratleben " would like to talk about festivals all over the world.



## **ANEXO 5: *CHATS* PREPARATÓRIOS**

## 5.1. Chat entre alunos gregos e portugueses

(...)

(27/11/2007 - 10:04 AM)(Dimitra) 😊  
(27/11/2007 - 10:04 AM) evaggelia has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:04 AM) GeorgeK has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:04 AM)(VASILIKI) 😊  
(27/11/2007 - 10:04 AM)(christina)  
(27/11/2007 - 10:04 AM)(MARIA) 😊  
(27/11/2007 - 10:04 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(Dimitra)  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(VASILIKI) 🏠  
(27/11/2007 - 10:05 AM) JIM has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(xristos)  
(27/11/2007 - 10:05 AM) natasha has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(MARIA) GEIA SAS PEDIA  
(27/11/2007 - 10:05 AM) christina has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(Dimitra) 😊  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(tasos)  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(MARIA) 😊😊😊😊😊  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(VASILIKI) 😊  
(27/11/2007 - 10:05 AM) tasos has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(Dimitra)  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(Konstadina26)  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(VASILIKI) 😊😊😊😊😊😊😊  
(27/11/2007 - 10:05 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:05 AM)(MARIA) 😊😊  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(matina)  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(JIM)  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(mariocruz) hi  
(27/11/2007 - 10:06 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:06 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:06 AM) matina has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(natasha)  
(27/11/2007 - 10:06 AM) tasos has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(mariocruz) Portuguese students will be online in 30 minutes  
(27/11/2007 - 10:06 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:06 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(Dimitra) hi!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(MARIA) HELLO MR CRUZ  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(VASILIKI) HI  
(27/11/2007 - 10:06 AM)(xristos) Hello Mr Cruz  
(27/11/2007 - 10:06 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:06 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:07 AM)(mariocruz) wasn't your lesson supposed to be at 11.50 (Greek time)?  
(27/11/2007 - 10:07 AM)(tasos) Hello mister Mariocruz  
(27/11/2007 - 10:07 AM)(Dimitra) hello from greece  
(27/11/2007 - 10:07 AM)(mariocruz) hi maria  
(27/11/2007 - 10:07 AM) evaggelia has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:07 AM)(VASILIKI) OK  
(27/11/2007 - 10:07 AM) panos has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:07 AM)(natasha)  
(27/11/2007 - 10:07 AM)(Konstadina26)  
(27/11/2007 - 10:07 AM) tasos has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:07 AM) natasha has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:08 AM)(VASILIKI) YES OF COURSE  
(27/11/2007 - 10:08 AM) tasos has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:08 AM)(mariocruz) do u like this?  
(27/11/2007 - 10:08 AM) panos has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:08 AM) panos has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:08 AM)(panos) i like soubiakia with tzatziki

(27/11/2007 - 10:08 AM)(panos) gcv  
 (27/11/2007 - 10:08 AM)(matina) Hello Mr Cruz.How are you?  
 (27/11/2007 - 10:08 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:08 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:08 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:08 AM)(evaggelia) yes  
 (27/11/2007 - 10:08 AM)(tasos) Malakes  
 (27/11/2007 - 10:08 AM)(VASILIKI) YES A LOT  
 (27/11/2007 - 10:08 AM)(Dimitra) yes veru much  
 (27/11/2007 - 10:08 AM) Dimitra has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:08 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:09 AM)(JIM) COME TO GREECE TO EAT GREEK SAUSAGES  
 (27/11/2007 - 10:09 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:09 AM)(Konstadina26) yes.I like.  
 (27/11/2007 - 10:09 AM)(panos)  
 (27/11/2007 - 10:09 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:09 AM)(mariocruz) 😊  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(mariocruz) ~until when will you be here?  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(VASILIKI) 😊  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(xristos) 😊  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(mariocruz) where is teacher Georgia?  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(mariocruz) 😊  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(VASILIKI) HERE  
 (27/11/2007 - 10:10 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(MARIA) 😊  
 (27/11/2007 - 10:10 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(xristos) Hi Mario  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(xristos) I am Georgia  
 (27/11/2007 - 10:10 AM) natasha has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(mariocruz) what is souvlakia?  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(xristos) i gave my computer to a students  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(tasos) Sorry, it was happened by an accident  
 (27/11/2007 - 10:10 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:10 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:10 AM)(mariocruz) hi xritos  
 (27/11/2007 - 10:11 AM)(MARIA) OUR TEACHER GEORGIA IS IN THE CLASS  
 (27/11/2007 - 10:11 AM)(xristos) we will be here until 12:35  
 (27/11/2007 - 10:11 AM)(mariocruz) do you like this school?  
 (27/11/2007 - 10:11 AM)(VASILIKI) SHE HELP US TO CONNECT  
 (27/11/2007 - 10:11 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:11 AM) christina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:11 AM)(mariocruz) great so you will have plenty of time to talk to my students  
 (27/11/2007 - 10:11 AM)(mariocruz) great so you will have plenty of time to talk to my students  
 (27/11/2007 - 10:11 AM)(Dimitra) souvlaki is a very delicious food with meat.  
 (27/11/2007 - 10:11 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:12 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:12 AM) JIM has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(matina) SOUVLAKIA are small pieces of meat.  
 (27/11/2007 - 10:12 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(JIM) no i hate your schooll  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(mariocruz) check the new forums and try to participate as much as possible!  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(Dimitra) it;s special.....  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(MARIA) YES IT IS A NICE SCHOOL WITH GOOD STUDENTS  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(evaggelia) yes i like  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(mariocruz) I'm glad that you like it  
 (27/11/2007 - 10:12 AM) tasos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(mariocruz) It is being improved  
 (27/11/2007 - 10:12 AM)(panos) a great sandwich with meat potatoes and a salad!tzatziki is a kind of salad!souvlaki is the most famous food in greece  
 (27/11/2007 - 10:12 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:13 AM)(Dimitra) 😊  
 (27/11/2007 - 10:13 AM)(VASILIKI) TEACHER GEORGIA SAYS

(27/11/2007 - 10:13 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:13 AM)(mariocruz) hi!  
(27/11/2007 - 10:13 AM)(VASILIKI) WE WILL BE IN CHATROOM IN 20 MINUTES  
(27/11/2007 - 10:13 AM)(mariocruz) I had a problem with the connection  
(27/11/2007 - 10:13 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:13 AM)(VASILIKI) WE WILL TRY THE FORUMS NOW  
(27/11/2007 - 10:14 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:14 AM) natasha has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(mariocruz) are you there?  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(VASILIKI) byE FOR NOW  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(Dimitra) ok.bye for now  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(VASILIKI) BE WITH YOU IN 20 MINUTES  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(JIM) bye for now  
(27/11/2007 - 10:14 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:14 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(christina) bye for now 😊😊  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(VASILIKI) WE LOOK FORWARD 😊  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(xristos) bye for now  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(panos) bye bye.....  
.....  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(epaminondas) bye fornnow  
(27/11/2007 - 10:14 AM)(MARIA) YES WE ARE  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(matina) Buy for now. See you soon! 😊  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(evaggelia) bye for now  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(mariocruz) the new forums are: If I could have another nationality, I would be...  
(27/11/2007 - 10:15 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(mariocruz) What is the language a I like the most? Why?  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(MARIA) BYE FOR NOW  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(mariocruz) Sykourio  
(27/11/2007 - 10:15 AM) katerinapa has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:15 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(Konstadina26) By for now.  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(mariocruz) and another forum about Oporto  
(27/11/2007 - 10:15 AM)(mariocruz) bye!  
(27/11/2007 - 10:15 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:16 AM)(panos) 😊😊😊😊😊😊😊😊😊😊😊😊😊😊😊😊  
(...)  
(27/11/2007 - 10:16 AM)(mariocruz) so try to write your thoughts on this 😊  
(27/11/2007 - 10:16 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:16 AM) panos has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:16 AM) xristos has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:16 AM)(mariocruz) so try to write your thoughts on this 😊  
(27/11/2007 - 10:16 AM) matina has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:16 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:16 AM)(mariocruz) so try to write your thoughts on this 😊  
(27/11/2007 - 10:16 AM)(mariocruz) so try to write your thoughts on this 😊  
(...)  
(27/11/2007 - 10:17 AM)(mariocruz) try to participate as much as possible  
(27/11/2007 - 10:17 AM) mariocruz has left the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:17 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:17 AM)(mariocruz) in the forums  
(...)  
(27/11/2007 - 10:28 AM)(ict4u01) Hi  
(27/11/2007 - 10:29 AM)(ict4u01) Greetings from Belgium  
(...)  
(27/11/2007 - 10:37 AM)(merces) Hey 😊  
(27/11/2007 - 10:37 AM)(shirli) HEY  
(27/11/2007 - 10:37 AM)(xristos) Hello Mercedes  
(27/11/2007 - 10:37 AM) JIM has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:37 AM)(merces) how r u?  
(27/11/2007 - 10:37 AM) panos has joined the chatroom.  
(27/11/2007 - 10:37 AM) Verratleben has joined the chatroom.

(27/11/2007 - 10:37 AM) [natasha](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([shirli](#)) 😊  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([VASILIKI](#)) HI MERCES  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([Verratleben](#)) Hi there  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([shirli](#)) HI  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([natasha](#)) HI MERCES  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([merces](#)) my first name is ana, but everyone call me merces xD  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([xristos](#)) I am fine and you  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) [tasos](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([panos](#)) how are you merces  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) [Dimitra](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:38 AM) ([JIM](#)) HELLO VERRATLEBEN YOU ARE VERY BEAUTIFULL  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) ([shirli](#)) HELLO MERCES 😊  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) ([merces](#)) i'm fine thank u  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) ([VASILIKI](#)) HI MERCES  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) [Konstadina26](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) [epaminondas](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) [MARIA](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) ([Verratleben](#)) Thank you 😊 You too  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) [matina](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) ([VASILIKI](#)) HI  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) [TheProfiler](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) ([panos](#)) how old are you|?  
 (27/11/2007 - 10:39 AM) ([TheProfiler](#)) hey GRECE!!!!  
 (...)

(27/11/2007 - 10:39 AM) ([merces](#)) hi vasiliki :b  
 (...)

(27/11/2007 - 10:40 AM) ([christina](#)) hi verratleben!!! 😊  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) [tasos](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) [matina](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) [JIM](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) [panos](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([JIM](#)) HOW OLD ARE YOU  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) [matina](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([MARIA](#)) HI PROFILER!  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([Dimitra](#)) hello Verratleben  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([TheProfiler](#)) hows the weather there?  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([Verratleben](#)) HU Christina  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([Dimitra](#)) how are you?  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([shirli](#)) HOW OLD ARE YOU MERCES  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([Verratleben](#)) Hello Dimitra  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([merces](#)) 15 and you?  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) [merces](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:40 AM) ([xristos](#)) 17  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([Dimitra](#)) how are you?  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([shirli](#)) 17  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([VASILIKI](#)) TEACH US TO SAY HELLO IN YOUR LANGUAGE  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) [TheProfiler](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) [JIM](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) [TheProfiler](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([MARIA](#)) IT IS RAINING AND HAS A STRONG WIND! 😊  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) [panos](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([matina](#)) Hello.How are you? 😊  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([matina](#)) Hello.How are you? 😊  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([TheProfiler](#)) Hi MARIA!!  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([Verratleben](#)) We say "Olá"  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([natasha](#)) HOW OLD ARE YOU  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([TheProfiler](#)) thats bad  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([christina](#)) what does HU means?  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([TheProfiler](#)) here its sunny but very cold  
 (27/11/2007 - 10:41 AM) ([shirli](#)) DO YOU LIVE IN A BID CITY  
 (27/11/2007 - 10:42 AM) ([MARIA](#)) OLA PROFILER 😊  
 (27/11/2007 - 10:42 AM) ([TheProfiler](#)) not very big

(27/11/2007 - 10:42 AM)(Dimitra) hi profiler.how old are you?  
 (27/11/2007 - 10:42 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(TheProfiler) maria how old are u?  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(merces) here it's sunny  
 (27/11/2007 - 10:42 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:42 AM) christina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(TheProfiler) hi dimitra  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(merces) but cold  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(shirli) THE NAMEFOR YOUR CITY  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(TheProfiler) 15  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(Verratleben) i wanted to say HI Christina  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(christina) hello Theprofiler 😊  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(matina) What specialities do you have in your school?  
 (27/11/2007 - 10:42 AM)(VASILIKI) IN GREEK HELLO IS GEIA SOU  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(merces) we are studing in Oporto but we live in different cities  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(natasha) DO YOU LIVE IN A BIG CITY  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(xristos) How many students are you there?  
 (...)

(27/11/2007 - 10:43 AM)(MARIA) I AM SIXTEEN YEARS OLD.YOU?  
 (...)

(27/11/2007 - 10:43 AM)(xristos) How many students are you there?  
 (...)

(27/11/2007 - 10:43 AM)(JIM) VERTELEBEN HOW OLD ARE YOU  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(TheProfiler) how old are u maria and dimitra??  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) christina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) panos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(merces) our school only have Arts  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(Verratleben) WE have phtographie , cinema , drawing , design  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(merces) \*has Arts  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(TheProfiler) ours too  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(Verratleben) Im 15 , how old are you ?  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(TheProfiler) xD  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:43 AM)(MARIA) OLA MERCES!  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) Dimitra has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(merces) Ola Maria!  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) Konstadina26 has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) christina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(xristos) Hi Suoza  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(TheProfiler) a maria e minha oh merces!!!  
 (...)

(27/11/2007 - 10:44 AM)(merces) LOOOOOL  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) matina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) xristos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(Suoza) ola  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(VASILIKI) HI LUA  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) MARIA has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) panos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM) xristos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(TheProfiler) xD  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(natasha) WHAT DO YOU DO AFTER SCHOOL  
 (...)

(27/11/2007 - 10:44 AM)(TheProfiler) SURF!!!  
 (27/11/2007 - 10:44 AM)(Verratleben) Jim , what hobbies do you have in greece ?



(27/11/2007 - 10:44 AM) **Suoza** has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **(TheProfiler)** whats sports u do there??  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **(merces)** hey Panos!  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **(JIM)** VERRATLEBEN WHAT DO YOU DO IN FREE TIME  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **(epaminondas)** which specialites do you have in your school 😊  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **Suoza** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **(MARIA)** WHAT DOES THIS MEAN PROFILER?  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **(TheProfiler)** what does what mean?  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **Bessa** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **(panos)** hi mercedes  
 (27/11/2007 - 10:45 AM) **marilena** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **(merces)** MERCES  
 (...)

(27/11/2007 - 10:46 AM) **(TheProfiler)** maria what do u wanna know?  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **panos** has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **(VASILIKI)** HI LUA  
 (...)

(27/11/2007 - 10:46 AM) **(MARIA)** E MINHA WHAT DOES MEAN?  
 (...)

(27/11/2007 - 10:46 AM) **(Verratleben)** I play handball, I play guitar and i go out with my friends  
 ..and you ?  
 (...)

(27/11/2007 - 10:46 AM) **(Verratleben)** 🙄  
 (...)

(27/11/2007 - 10:46 AM) **(Lua)** HEy 😊  
 (...)

(27/11/2007 - 10:46 AM) **(Bessa)** 🙄  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **panos** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **matina** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **(merces)** Hey Lua :b  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **(panos)** I am sorry for mercedes UI was meaning BMW  
 (...)

(27/11/2007 - 10:46 AM) **(merces)** --  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **natasha** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **(natasha)** WHAT DO YOU DO AFTER SCHOOL  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **(MARIA)** HELLO VERRATLEBEN!  
 (27/11/2007 - 10:46 AM) **matina** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:47 AM) **panos** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:47 AM) **vaggelis** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:47 AM) **(Lua)** Hey ERRE xD  
 (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM) **(Suoza)** i go to home  
 (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM) **(panos)** I am sorry for mercedes.I was meaning BMW  
 (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM) **(TheProfiler)** I DO SURF / PLAY COMPUTER / "STUDY" xD  
 (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM) **(Verratleben)** I play handball, I play guitar and i go out with my friends  
 ..and you ?  
 (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM) **(shirli)** what do you in a free time 😊  
 (...)

(27/11/2007 - 10:47 AM) **(vaggelis)** Hellio. I am vagelis  
 (...)

(27/11/2007 - 10:48 AM) **(Lua)** hi vaggelis 😊  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) **(MARIA)** OLA LUA  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) **matina** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) **natasha** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) **panos** has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) **(merces)** Hello vagelis  
 (...)

(27/11/2007 - 10:48 AM) **(Suoza)** vagelis??? xD  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) **matina** has left the chatroom.

(27/11/2007 - 10:48 AM) matina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) epaminondas has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(natasha) HOW MANY STYDENTS ARE YOU THERE  
 (27/11/2007 - 10:48 AM) epaminondas has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(TheProfiler) in i free time i always surf that comes in first place then i go out with my friends and those types of things  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(Lua) Ola Maria xD  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(Verratleben) Hello vagelis  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(Suoza) a lot  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(Lua) we are 28  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(epaminondas) How many students are you there?  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(VASILIKI) HI LUA  
 (27/11/2007 - 10:48 AM)(epaminondas) How many students are you there?  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(Suoza) hi sun  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(epaminondas) How many students are you there?  
 (27/11/2007 - 10:49 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(TheProfiler) in this class we have 28 students  
 (27/11/2007 - 10:49 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:49 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(shirli) what music do you listening  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(marilena) we are 15  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(panos) Don't talk to Vagelis. He is floros  
 (27/11/2007 - 10:49 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(MARIA) DO YOU LIVE IN A BIG CITY?  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(TheProfiler) but we have one missing today  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(TheProfiler) no  
 (27/11/2007 - 10:49 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(TheProfiler) not very big  
 (27/11/2007 - 10:49 AM)(Bessa) 😊  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(Bessa) 😊  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(TheProfiler) but we have many cultural monuments here  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(JIM) We live in big city  
 (27/11/2007 - 10:50 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:50 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:50 AM) JIM has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(MARIA) WHAT ARE YOU DOING IN YOUR FREE TIME LUA/  
 (...)  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(VASILIKI) HI BESSA  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(Verratleben) What music do you listen in greece JIM ?  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) well , i like radicao sports ,  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) i like watching comedy films  
 (27/11/2007 - 10:50 AM)(Bessa) hi vasiliki!!!  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(Bessa) sup?  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(marilena) what kind of music do you like  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(MARIA) WHAT IS RADICAO?  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(Bessa) wazaaaaa!!!!  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(shirli) no may cantry are 15km from larissa  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(TheProfiler) radiation  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(Lua) radical sorry  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(VASILIKI) WHAT IS SUP  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(xristos) Hi to everyone  
 (27/11/2007 - 10:51 AM)(TheProfiler) Radiação = Radiation  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(vaggelis) hello Verratleben and suosa  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(JIM) I like to listen to music hip hop and RNB  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(Bessa) sup = what's up?  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(TheProfiler) whats the name of yur city anyway?  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(TheProfiler) whats the name of yur city anyway?  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(TheProfiler) xD  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(shirli) nightwish i like lisening  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(Lua) Oporto  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(merces) I hate hiphop and R&B  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(Verratleben) What music do you listen in greece Marilena ?  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)(merces) I only listen Rock 😊



(27/11/2007 - 10:52 AM)([Lua](#)) i hate hip hop --'  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)([VASILIKI](#)) ALL FINE AT THIS MOMENT  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) panos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) MARIA has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)([Bessa](#)) what kind of music do you like, VASILIKI?  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) epaminondas has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM) natasha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:52 AM)([TheProfiler](#)) come to the room in my office some of u or we wont  
 understan each other  
 (...)  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([MARIA](#)) OUR CITY IS CALLED SYKOURIO.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([Teresa](#)) i hate too  
 (27/11/2007 - 10:53 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([shirli](#)) metal  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([natasha](#)) WHAT TIME IS IN YOUR COUNTRY  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([Lua](#)) yes , we know allready , the teacher told us  
 (27/11/2007 - 10:53 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([Teresa](#)) 10:53  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([merces](#)) Anyone had ever been in portugal?  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([Lua](#)) ist 10:53  
 (27/11/2007 - 10:53 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([TheProfiler](#)) go to the room in the meeting hall  
 (27/11/2007 - 10:53 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM) marilena has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([Verratleben](#)) Can you tell me names of well known groups of music »  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([TheProfiler](#)) soo we ca talk better  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([TheProfiler](#)) many people here  
 (27/11/2007 - 10:53 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:53 AM)([MARIA](#)) I WILL COME PROFILER!  
 (...)  
 (27/11/2007 - 10:54 AM)([vaggelis](#)) How many students are you there Lua!  
 (27/11/2007 - 10:54 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:54 AM)([Lua](#)) how do you guys like to celebrate christmas? 😊  
 (27/11/2007 - 10:54 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:54 AM) xristos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:54 AM)([VASILIKI](#)) HOW OLD ARE YOU BESSA;  
 (27/11/2007 - 10:54 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:54 AM)([Lua](#)) we are 27 i think  
 (27/11/2007 - 10:54 AM)([panos](#)) im sorry for everythink my friend wrote it.so lets stat from the  
 beggining  
 (27/11/2007 - 10:54 AM)([Bessa](#)) 15!  
 (27/11/2007 - 10:54 AM)([Bessa](#)) AND YOU?  
 (27/11/2007 - 10:54 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([VASILIKI](#)) 16  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([xristos](#)) what time do you start and finish school  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([natasha](#)) HERE IS 12.53 WE HAVE 2 HOYRS DIFFEREHTS  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([Bessa](#)) 🤔  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([Lua](#)) we start at 8:30  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([Teresa](#)) yes, we know  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([Lua](#)) and end at 18:30  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([MARIA](#)) MERCES WHAT ARE YOUR FAVOTITE SUBJECTS?  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([marilena](#)) i like red hot chillipapers .and you?  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)([TheProfiler](#)) nice

(27/11/2007 - 10:55 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)(TheProfiler) time to go eat  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) JIM has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM)(TheProfiler) i am hungry  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:55 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(TheProfiler) maria u look like a geek  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(Lua) i like red hot too 😊  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(Suoza) waZAAA  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(TheProfiler) a nerd\*+  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(TheProfiler) a nerd\*+  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(vaggelis) How old are you ,Lua?  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(natasha) NICE  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(VASILIKI) WHAT YOU DO AFTER SCOOL  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(MARIA) WHAT TIME DO YOU FINISH SCHOOL?  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(Teresa) quem é o the profiler?  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(Suoza) any greek want to talk with me?  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(TheProfiler) 1.30 pm  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(Bessa) me too  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(TheProfiler) what about u?  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(Teresa) at 18:30 and you ?  
 (27/11/2007 - 10:56 AM)(TheProfiler) SOU EU!!!  
 (27/11/2007 - 10:57 AM) Barbara has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(shirli) what do you in the free time 😊  
 (27/11/2007 - 10:57 AM) epaminondas has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:57 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(merces) é o nuno --'  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(JIM) here we have two hours diference  
 (27/11/2007 - 10:57 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(Teresa) quem ? nome  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(Suoza) Nothing  
 (27/11/2007 - 10:57 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(Teresa) ah ok  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(Suoza) eat some grass sometimes  
 (27/11/2007 - 10:57 AM) vaggelis has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(Suoza) xD  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(merces) talk with friends in the Msn Xd  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(Suoza) and you?  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(merces) \* xD  
 (27/11/2007 - 10:57 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(natasha) WE FINISH SCHOOI AT 13.55  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(Barbara) Hey there  
 (27/11/2007 - 10:57 AM)(VASILIKI) WHAT DO YOU DO AFTER SCOOL BESSA  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(MARIA) AT 13:55  
 (27/11/2007 - 10:58 AM) natasha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:58 AM) epaminondas has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(TheProfiler) merces is a realy ugly girl!! she is a nerd!!!!  
 (27/11/2007 - 10:58 AM) panos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(merces) do you use msn?  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Lua) people , share the email for MSN  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Teresa) last weekend i went to a greek restaurant, in Oporto  
 (27/11/2007 - 10:58 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:58 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(MARIA) OLA BARBARA!

(27/11/2007 - 10:58 AM)(vaggelis) How old are you Teresa?  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Nuno\_grilo) hey gente 😊  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(merces) Nuno? --'  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Bessa) i go out with my friends... and i chill lol, and you VASILIKI?  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(shirli) i dont have much free time  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Barbara) OLA MARIA  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(TheProfiler) GRILOOOOOOOOOOOOOO!!!!  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Nuno\_grilo) ^^  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Barbara) 😊  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(TheProfiler) VIESTE"!!!!  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Nuno\_grilo) o qe estao aqi a fazer?  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(TheProfiler) entao como ta a porta?  
 (27/11/2007 - 10:58 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Teresa) 15 and you, vaggelis?  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(Nuno\_grilo) sei la...  
 (27/11/2007 - 10:58 AM)(merces) que tas ca a fazer?  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(natasha) HI NUNO GRILO  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) natasha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(VASILIKI) WHAT IS CHILL BESSA  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Lua) GRILOO , what happend ?  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Nuno\_grilo) HI NATASHA  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Bessa) RELAX  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(marilena) what do you like to do after your school?  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Nuno\_grilo) my door is stupid...  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Bessa) RELAX  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(vaggelis) what is grilo?  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(TheProfiler) grilo is stuck in his house  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Nuno\_grilo) a name and a bug  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Barbara) relax , take it easy  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(merces) it's a bug  
 (...)

(27/11/2007 - 10:59 AM)(merces) it's a bugagot  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) natasha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM) marilena has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(TheProfiler) someone mees up with his door and he cant get out now xD  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(TheProfiler) someone mees up with his door and he cant get out now xD  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Teresa) grilo is an animal  
 (27/11/2007 - 10:59 AM)(Nuno\_grilo) stfu merces  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Bessa) XD  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Nuno\_grilo) xDDD  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(merces) \* bug  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Nuno\_grilo) rofl  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(MARIA) HOW IS YOUR DAY THERE?  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(TheProfiler) GRILO TA AKI A STORA DE INGLES  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Nuno\_grilo) good  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(leninha) hiii  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Lua) its cold , but sunny

(27/11/2007 - 11:00 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Nuno\_grilo) merces are you cool?  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(merces) maggots  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(vaggelis) I am 16  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(TheProfiler) a stora disse AH AH AH!!!  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(JIM) I go in larissa private school until eight o'clock. After I go to my house.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Nuno\_grilo) ?  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(TheProfiler) po grilo  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(merces) yes gri gri 😊  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(VASILIKI) I HAVE A LOT OF LESSONS THAT IS IMPOSSIBLE TO RELAX  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) leninha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(xristos) hi leninha  
 (27/11/2007 - 11:00 AM)(Nuno\_grilo) xD e o q da estar trancado na propria casa  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:00 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Bessa) WHAT MEANS VASILIKI, VASILIKI?  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) Barbara has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(merces) LOOOOOL  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Teresa) what kind of lessons ?  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Nuno\_grilo) daqui a pouco provavelmente vou ao tribunal -.-  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(TheProfiler) we have some free time  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(MARIA) HOW DO YOU SPEND YOUR FREE TIME TERESA?  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Barbara) Vasiliki how lessons you have for one day ?  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(merces) eu sei  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(TheProfiler) but not many as well  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(leninha) hi xristos  
 (...)

(27/11/2007 - 11:01 AM)(VASILIKI) IT IS A NAME LIKE BESSA  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) leninha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) leninha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Nuno\_grilo) pq e q tao aqi??  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Bessa) OHHH I SEE  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Teresa) I listen to music, watching tv  
 (27/11/2007 - 11:01 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(merces) hoje é o encontro com os gregos xDDD  
 (27/11/2007 - 11:01 AM)(Lua) do you guys use MSN?  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(leninha) hi xristos  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(Teresa) go internet  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(Teresa) and you ?  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(TheProfiler) fg o grilo e reuniao com os gregos!  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(Nuno\_grilo) xDDD quando e o encontro com as suecas?  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(xristos) how old are you  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) leninha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(merces) --'

(27/11/2007 - 11:02 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(TheProfiler) nao sei  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) vaggelis has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(Nuno\_grilo) xDD  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(TheProfiler) ja foi um mas espero ke acha outro  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(MARIA) NO WE DON;T USE MSN  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) leninha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(VASILIKI) DO YOU HAVE BROTHERS  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(TheProfiler) xD xD xD xD xD xD xD xD xD xD xD xD  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(TheProfiler) i have a sister  
 (27/11/2007 - 11:02 AM)(Nuno\_grilo) oh 😊so ...hummm... BRB  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Nuno\_grilo) playing Counter strike  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Bessa) ARE YOU HOT, VASILIKI 😊  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(merces) what do you use to talk with friends in the internet?  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(MARIA) WHAT SPECIALTIES DO YOU HAVE IN YOUR SCHOOL?  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(TheProfiler) BOI!!  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(TheProfiler) tb kero jugar CS  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Nuno\_grilo) ^^  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Teresa) ja estas no engate bessa?  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(vaggelis) which are your interestings leninha and Teresa  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(TheProfiler) olha vou para ai de tarde  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(TheProfiler) xe?  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Nuno\_grilo) lol o bessa a curtir com uma xinoca  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Nuno\_grilo) xDD  
 (27/11/2007 - 11:03 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Bessa) tamos os 4, teresa  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(TheProfiler) taxe?  
 (27/11/2007 - 11:03 AM)(Nuno\_grilo) nao q eu daqi a pouco vou pra escola  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(leninha) how are you "xristos"  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(Lua) do you use syype?  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(leninha) ?  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(marilena) i like listening to music and watching thrillers  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(VASILIKI) YES A LOT!COME TO GREECE AND YOU WILL SEE  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(TheProfiler) ACHO BEM!!  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(merces) entao afinal para onde vais?  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(TheProfiler) tamos na lan  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(TheProfiler) tamos na lanxD  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(TheProfiler) xD  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(xristos) how old are you leninha  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(Bessa) COOL!!!! IM HOT TOO!! 😊  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(shirli) how many hours lessons have today 😊  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(vaggelis) how are you merses?



(27/11/2007 - 11:04 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(leninha) 16 and you??  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(Teresa) art  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(Nuno\_grilo) Com um brilhinho nos olhos  
 (27/11/2007 - 11:04 AM)(Nuno\_grilo) na na na na  
 (27/11/2007 - 11:04 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(Bessa) GIVE ME YOUR MAIL 😊~  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(Teresa) i'm study art in a art school  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(shirli) 7 hours  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(xristos) I am fine and you"leninha"  
 (27/11/2007 - 11:05 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(Teresa) and yours ?  
 (27/11/2007 - 11:05 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:05 AM) georgia has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:05 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:05 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(xristos) 17  
 (27/11/2007 - 11:05 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(leninha) i'm fine to 😊  
 (27/11/2007 - 11:05 AM)(MARIA) OLA SUOZAq  
 (27/11/2007 - 11:05 AM) epaminondas has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:06 AM) georgia has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:06 AM) georgia has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:06 AM)(merces) listen guys! anyone use msn?  
 (27/11/2007 - 11:06 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:06 AM)(MARIA) 😊😊😊😊  
 (27/11/2007 - 11:06 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:06 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:06 AM)(TheProfiler) NO THEY DONT MERCES  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(VASILIKI) my teacher dont let me  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) vaggelis has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(merces) omg  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) georgia has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(Lua) ( ja sabemos Nuno --' 9  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(Lua) +9  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(TheProfiler) xD  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) xristos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(TheProfiler) --  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(Bessa) HMM, OK, NO PROBLEM... 😊  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(Lua) who is the well looking guy of you r class  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(merces) dont le u do at?  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(TheProfiler) tou na lua  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(vaggelis) NO WE DO NOT USE MSN  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(merces) \*what  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(MARIA) PROFILER,YOU ARE VERY RUDE  
 (27/11/2007 - 11:07 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(Barbara) What languages you learn at school ?  
 (27/11/2007 - 11:07 AM)(Nuno\_grilo) yeps he is  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(TheProfiler) our teacher doesnt let us use msn either  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(shirli) you have speciale lesson 😊  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(Teresa) why?  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(Nuno\_grilo) see why i got out of this chat?  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(TheProfiler) but we use it our home  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(xristos) are you beautiful"leninha"  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(marilena) what is your favourite film.?  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) Barbara has left the chatroom.

(27/11/2007 - 11:08 AM)(Bessa) DO YOU PLAY ANY SPORT OR INSTRUMENT, VASILIKI?  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(katerinapa) DO YOU HAVE A GIRLFREIND NUNO GRILO  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(TheProfiler) anyone here plays online games?  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) marilena has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(VASILIKI) see the platform i cant talk  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(MARIA) WE LEARN ENGLISH  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(Lua) i like moulin rouge , and the note book  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:08 AM)(Nuno\_grilo) NOPS ...  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:09 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(merces) no she isnt  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(Nuno\_grilo) ok ok 😊  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(VASILIKI) tennis you  
 (27/11/2007 - 11:09 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(shirli) what are your favourite actor  
 (27/11/2007 - 11:09 AM) georgia has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:09 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:09 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(Nuno\_grilo) isto so acontece quando eu falto lol  
 (27/11/2007 - 11:09 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:09 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(katerinapa) DON'T SPEAK TO US IN YOUR LANGUAGE WE DON'T UNDERSTANT  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(TheProfiler) xD  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(leninha) yes...i think  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(TheProfiler) anyone of u play online games?  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(Bessa) I PLAY FOOTBALL AND IM THE WORST PLAYER IN THE TEAM XD  
 (27/11/2007 - 11:09 AM)(leninha) 🤔  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(VASILIKI) you bessa  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(georgia) Barbara do you like partys 😊  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(Nuno\_grilo) sorry...i was just talking to my friend barbara  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(Suoza) Hello maria  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(Suoza) Hello maria  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(Suoza) Hello maria  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(vaggelis) WHO IS THE WELL LOOKING GIRL IN YOUR CLASS?  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(merces) grilo, speak in english :b  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(TheProfiler) barbara is a party girl  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(shirli) 😊  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) vaggelis has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) vaggelis has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(VASILIKI) what is xd  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(Nuno\_grilo) I'm the most cute girl  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(merces) LOOOOOL  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:10 AM) shirli has left the chatroom.

(27/11/2007 - 11:10 AM)(Bessa) XD is a smile  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:10 AM)(TheProfiler) she a bit short but she is really cute  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(Bessa) like : D  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) leninha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(MARIA) PROFILER  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(Lua) you need to ask that to the boys of our class 😊  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(JIM) Have good players football team porto  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(leninha) do you have mail?  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(Nuno\_grilo) 2nd school ^^ rules  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(Verratleben) hello  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(TheProfiler) yes maria?  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(katerinapa) DO YOU HAVE A GIRLFREIND NUNO GRILO  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(georgia) Nuno girlo, are you a girl or a guy?  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) xristos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) matina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(marilena) is anybody here.  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(Bessa) do you have hi5  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(Lua) tell me , who is the well looking guy on your class xD  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(Nuno\_grilo) nop...i dont have a girlfriend..  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:11 AM)(leninha) do you have mail??  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:11 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(TheProfiler) i amher boyfriend  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(VASILIKI) explain please  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) katerinapa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(Nuno\_grilo) http://postguy.hi5.com  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(Nuno\_grilo) http://postguy.hi5.com  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(TheProfiler) i am grilos boyfriend  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(MARIA) WHY DO YOU WRITE IN YOUR LANGUAGE?  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(Nuno\_grilo) http://postguy.hi5.com  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(Nuno\_grilo) you can see me on that link  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(Nuno\_grilo) http://postguy.hi5.com  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(xristos) yes i have  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Teresa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(Nuno\_grilo) 😊  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) merces has left the chatroom.



(27/11/2007 - 11:12 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM)(TheProfiler) MARIA WHAT DID U WANNA ASK ME!!  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:12 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (...)

(27/11/2007 - 11:13 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(leninha) can you give me your mail?  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(VASILIKI) bessa where are you  
 (27/11/2007 - 11:13 AM) leninha has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(Verratleben) http://umamiuda.hi5.com / www.fotolog.com/babuvalente \$  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(Teresa) do you use hi5?  
 (27/11/2007 - 11:13 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(leninha) 😊  
 (27/11/2007 - 11:13 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(merces) ahahah x)  
 (27/11/2007 - 11:13 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(Nuno\_grilo) lol everybody is breaking the connection here xD  
 (27/11/2007 - 11:13 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(Nuno\_grilo) a bunch of noob connections 😊  
 (27/11/2007 - 11:13 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:13 AM)(leninha) can you give me ? 😊  
 (...)

(27/11/2007 - 11:14 AM)(Verratleben) babu valente is Bárbara  
 (27/11/2007 - 11:14 AM)(Nuno\_grilo) vou MAS É DAR DE FROSQUES  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) xristos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) xristos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM)(TheProfiler) well school connections suck xD  
 (27/11/2007 - 11:14 AM)(VASILIKI) i cant understand  
 (27/11/2007 - 11:14 AM)(Verratleben) babu valente is Bárbara  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) merces has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) merces has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (...)

(27/11/2007 - 11:14 AM)(MARIA) PROFILER U TOO!!  
 (27/11/2007 - 11:14 AM)(Bessa) no problem... what kind of music do you like?  
 (27/11/2007 - 11:14 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:14 AM)(katerinapa) NUNO GRILO WE NO THAT YOU ARE A BOY  
 (27/11/2007 - 11:14 AM)(shirli) LUA what music do you lisining  
 (...)

(27/11/2007 - 11:15 AM)(xristos) I can't give it to you. My teacher doesn't let me.  
 (...)

(27/11/2007 - 11:15 AM)(VASILIKI) rock you  
 (...)

(27/11/2007 - 11:15 AM)(leninha) OHH  
 (...)

(27/11/2007 - 11:15 AM)(Verratleben) Bye bye people , we have to go .  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM)(merces) we have to go  
 (27/11/2007 - 11:15 AM)(leninha) do you have hi5?  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) Teresa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) xristos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM)(merces) bye  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) matina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) JIM has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) VASILIKI has left the chatroom.

(27/11/2007 - 11:15 AM)(Verratleben) Kiss kiss bang bang (:  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) georgia has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) marilena has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:15 AM) katerinapa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(Lua) people , n we need to go...  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) georgia has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(Lua) people , n we need to go...  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) MARIA has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) xristos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) katerinapa has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(Bessa) i like rock and... almost every kinds of music  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(merces) bye :b  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) xristos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) MARIA has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) matina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(VASILIKI) espessially scorpions  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(Lua) www.fotolog.com/sarasofia  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) JIM has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(leninha) b  
 (27/11/2007 - 11:16 AM)(Bessa) do you have hi5  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) katerinapa has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) georgia has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:16 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) xristos has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) marilena has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)(Lua) bye  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)(Bessa) 😊  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) MARIA has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) Lua has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) xristos has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)(Teresa) bye , see you lather 🙏  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) JIM has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) matina has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) matina has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)(Verratleben) bye bye (:  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)(xristos) I can't give it to you. My teacher doesn't let me.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) JIM has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) VASILIKI has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) VASILIKI has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) shirli has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) shirli has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)(leninha) bye  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)(shirli) byyyyyyyyyyyyyy  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) MARIA has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:17 AM) shirli has joined the chatroom.

(27/11/2007 - 11:17 AM)([VASILIKI](#)) is a problem with the connection  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:17 AM)([Bessa](#)) lol yeah i get it already  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:18 AM)([Bessa](#)) well, i got to go  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:18 AM)([Bessa](#)) bye bye VASILIKI ^^  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [matina](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [xristos](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [JIM](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [shirli](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM)([marilena](#)) see you again  
 (27/11/2007 - 11:18 AM)([VASILIKI](#)) see the forums  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [georgia](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [georgia](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [marilena](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [xristos](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [VASILIKI](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [shirli](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [shirli](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM)([Bessa](#)) ookk  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [xristos](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [xristos](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [Suoza](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [Suoza](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [shirli](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [shirli](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM) [JIM](#) has joined the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:18 AM)([VASILIKI](#)) say georgia our teacher  
 (...)  
 (27/11/2007 - 11:19 AM)([VASILIKI](#)) i have answered in one  
 (27/11/2007 - 11:19 AM) [marilena](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:20 AM)([georgia](#)) oh grilo estamos numa aula de ingles, mas na conferencia com a Portugal  
 (27/11/2007 - 11:20 AM) [VASILIKI](#) has left the chatroom.  
 (27/11/2007 - 11:27 AM) [georgia](#) has left the chatroom.  
 (...)

## 5.2. Chat entre alunos belgas e portugueses

(...)

(18/01/2008 - 11:11 AM)(mariocruz) hi

(18/01/2008 - 11:11 AM) ict4u01 has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:11 AM)(ines) ola ritinha... mafalda

(18/01/2008 - 11:11 AM) mariocruz has left the chatroom.

(18/01/2008 - 11:11 AM) crismelo has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:11 AM) mariocruz has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:11 AM)(ines) ai

(18/01/2008 - 11:11 AM)(ict4u01) hello

(18/01/2008 - 11:11 AM) Ingo has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:11 AM)(ines) hello

(18/01/2008 - 11:11 AM) annemarie has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:11 AM)(Xx\_karol\_xX) HEy ict4u01 😊

(18/01/2008 - 11:11 AM) mariocruz has left the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM) joeri13 has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM) Joeri has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM) mariocruz has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Ingo) Hey everyone

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Lua) Hey guys

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Xx\_karol\_xX) Hy joeri

(18/01/2008 - 11:12 AM)(ines) 😊

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Ingo) how r u ?

(18/01/2008 - 11:12 AM)(annemarie) Heloo

(18/01/2008 - 11:12 AM)(mariocruz) topics for today... presentation, hobbies, the cities where we live and trips one has done

(18/01/2008 - 11:12 AM)(joeri13) hey

(18/01/2008 - 11:12 AM)(ines) hey

(18/01/2008 - 11:12 AM)(leninha) Helloooo

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Xx\_karol\_xX) Hi ingo ^

(18/01/2008 - 11:12 AM)(ict4u01) Hi students from Porto

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Joeri) heej

(18/01/2008 - 11:12 AM) Cuba\_Libro has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM)(leninha) 🇵🇹

(18/01/2008 - 11:12 AM)(mariocruz) hi robert and annemarie

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Cuba\_Libro) Hello

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Ingo) hey peops slow down with the typing ^^

(18/01/2008 - 11:12 AM) annemarie has left the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM) crismelo has left the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Joeri) ok

(18/01/2008 - 11:12 AM)(mariocruz) why are u cuba\_libro? why that nickname?

(18/01/2008 - 11:12 AM) leninha has left the chatroom.

(18/01/2008 - 11:12 AM)(Xx\_karol\_xX) Hi there !! 😊

(18/01/2008 - 11:12 AM)(ines) porto..

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Verratleben) Hello people \$

(18/01/2008 - 11:13 AM)(ines) hehe

(18/01/2008 - 11:13 AM)(ines) 😊

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Cuba\_Libro) it's a cool name 😊

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Verratleben) Cuba\_Libro Hi

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Lua) Cuba Libro , remember me?

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Cuba\_Libro) yes

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Cuba\_Libro) ^^

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Lua) ( ana is here too with me )

(18/01/2008 - 11:13 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Ingo) 🤔 how yall doing

(18/01/2008 - 11:13 AM)(Cuba\_Libro) 😊

(18/01/2008 - 11:13 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(mariocruz) do u already know each other?  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(Joeri) good ingo  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(mariocruz) 😊  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(ict4u01) Mario, will I see these students next week  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(annemarie) We are chatting during our lunch break now. Don't you have a lunch break around this time?  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(Xx\_karol\_xX) Hi ingo =)  
 (18/01/2008 - 11:13 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(Lua) we want to invite you to be part of our team  
 (18/01/2008 - 11:13 AM)(Lua) we want to invite you to be part of our team  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(Ingo) hi karol ^^  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(ines) 😊  
 (...)

(18/01/2008 - 11:14 AM)(mariocruz) yes, good idea... try to think about the people who are going to be part of your team  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(Joeri) how old are you all ?  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(ines) by:rita  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(mariocruz) 😊  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(Ingo) que te pasa ?  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(Xx\_karol\_xX) how are you Ingo? =)  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(Ingo) good nd u ?  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(ines) a brincar 😊  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(mariocruz) Cuba\_libro, have u been to cuba?  
 (18/01/2008 - 11:14 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:14 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(Cuba\_Libro) Lua How are you 😊  
 (18/01/2008 - 11:14 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:14 AM) annemarie has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(Xx\_karol\_xX) you speak spanish?  
 (18/01/2008 - 11:14 AM)(ines) hiiiiiiiiiiiiiiiiii peopleeeeeee  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(ines) 😊  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Ingo) I can say a few words xD  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Cuba\_Libro) Nope I have never been to Cuba  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Lua) im very fine , todaay its my birthday 😊  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Verratleben) Hi Joeri  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Xx\_karol\_xX) great , that's awesome ='D  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) Cuba\_Libro has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Lua) I've been at cuba  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) Lua has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(ines) hello ingo  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(ict4u01) Congratulations Lua  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) annemarie has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Ingo) hey everyone! xDDD  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Lua) thanks 😊  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Cuba\_Libro) I want to go to Cuba 😊  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(mariocruz) really, Lua? I have never been to Americas  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) joeri13 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(mariocruz) me 2  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(ines) hey  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Ingo) hola todo bien ?  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Ingo) :p  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(Xx\_karol\_xX) quieres hablar en espanhol , o lo prefieres en ingles Ingo?  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(ict4u01) I want to go to Porto  
 (18/01/2008 - 11:15 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(mariocruz) hoal ingo  
 (18/01/2008 - 11:15 AM)(mariocruz) hoal ingo

(18/01/2008 - 11:16 AM)(Cuba\_Libro) America Is cool 😊😊  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(mariocruz) hablas español?  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Ingo) ingles xD  
 (18/01/2008 - 11:16 AM) ict4u01 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(ines) td bien e ctg?  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(mariocruz) a mi me da igual tambien  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Ingo) umm people speak spanish cuz the rest don't understand xD  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(mariocruz) how many people speak Spanish here?  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(mariocruz) raise your hands!  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Cuba\_Libro) Just one  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Xx\_karol\_xX) ok them Ingo , i speak inglish with you =)  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Joeri) 1  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Cuba\_Libro) 😊  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Cuba\_Libro) Ingo  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Joeri) ingo only  
 (18/01/2008 - 11:16 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(Ingo) just me (belgium) :p  
 (18/01/2008 - 11:16 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:16 AM)(mariocruz) 😊  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(ines) ho  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(Lua) verratleben speaks spanhish too  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(Xx\_karol\_xX) lol (raising my hand) x'D  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(Ingo) I'm popular xD  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(Xx\_karol\_xX) lool Ingo ='D  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) Xx\_karol\_xX has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(Ingo) hehe  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(ines) yes yes  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(Cuba\_Libro) How are you All Doing 😊  
 (18/01/2008 - 11:17 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:17 AM)(ines) 😊  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(Lua) Ben ( cuba libro ) do you want to be part of our team?  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) Xx\_karol\_xX has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(Joeri) nowbody talks to me 😊  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(mariocruz) Portuguese will uinderstand Spanish  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(Ingo) oooh poor joeri  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(Lua) hi joeri 😊  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(annemarie) Hello Joeri  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) Joeri has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) annemarie has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(mariocruz) be careful 😊  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) annemarie has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(Ingo) everyone talk to joeri!!!  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(mariocruz) be careful 😊  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(Joeri) Hiii lua  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM) ict4u01 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(Cuba\_Libro) Yeah ok Lua but what does iit mean ^^  
 (18/01/2008 - 11:18 AM)(mariocruz) how many of you in Belgium learn Spanish?  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)(Ingo) nobody xD  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)(annemarie) 🙄  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)(Ingo) just me



(18/01/2008 - 11:19 AM)([mariocruz](#)) 😊  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Joeri](#)) we can't speak spanish  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([mariocruz](#)) ingo, but u speak  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Joeri](#)) only ingo  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Lua](#)) i went to belgica once  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Cuba\\_Libro](#)) We learn French xD  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([annemarie](#)) There are only six pupils in this classroom  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Ingo](#)) I don't like belgium, too much rain :p  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([mariocruz](#)) me too... I did not like it...  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Joeri](#)) indeed ingo  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Yeah ingo you are Right xD  
 (18/01/2008 - 11:19 AM) [mariocruz](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([annemarie](#)) One is ill and the other one wasn't allowed to stay in school during the lunch break  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([Ingo](#)) portugal's better  
 (18/01/2008 - 11:19 AM)([mariocruz](#)) no problem annemarie  
 (18/01/2008 - 11:19 AM) [leninha](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:19 AM) [mariocruz](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:19 AM) [ict4u01](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM) [leninha](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM) [ict4u01](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM) [rafa](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([Ingo](#)) good weather and nice girlzz ^^ xD  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([mariocruz](#)) In oporto it is also raining  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([mariocruz](#)) where nice girls?  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([Cuba\\_Libro](#)) You all need to go to Hawai  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([Verratleben](#)) Je detest francois  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([Cuba\\_Libro](#)) 😊  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([Ingo](#)) portugal and spain  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([Lua](#)) but here we have a lot of sun...  
 (18/01/2008 - 11:20 AM) [rafa](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM) [rafa](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([annemarie](#)) We don't have any girls in our classroom so the boys are very enthusiastic  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([ines](#)) yes  
 (18/01/2008 - 11:20 AM) [mariocruz](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM) [Joeri](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([Lua](#)) but now, the weather isn'te very good  
 (18/01/2008 - 11:20 AM)([mariocruz](#)) it depends on the place u are in Iberia  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [mariocruz](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [Xx\\_karol\\_xX](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([rafa](#)) hey cookies  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([Verratleben](#)) My dad lives in Spain  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([ines](#)) 😊  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [leninha](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [leninha](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([Xx\\_karol\\_xX](#)) So Ingo do you have email?  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([Ingo](#)) what our teacher said is not true xD  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [Verratleben](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [Verratleben](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([Ingo](#)) yes...  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([mariocruz](#)) what is he doing in Spain?»  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [rafa](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [rafa](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [Verratleben](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([Ingo](#)) who wants my msn ???  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([mariocruz](#)) what did she say?  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [Verratleben](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([annemarie](#)) yes it is they are very excited! 😊  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [mariocruz](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM) [mariocruz](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:21 AM)([Xx\\_karol\\_xX](#)) me IOOI  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)([Ingo](#)) ok  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)([mariocruz](#)) what did she say?

(18/01/2008 - 11:22 AM) rafa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(Ingo) milanboy\_ingo@hotmail.com  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(Cuba\_Libro) Lol Lol Ingo is just Bluffing 😊😊  
 (18/01/2008 - 11:22 AM) rafa has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(mariocruz) what languages can you choose there in Belgium?  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(mariocruz) at school?  
 (18/01/2008 - 11:22 AM) rafa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:22 AM) rafa has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(Xx\_karol\_xX) =) thank's Ingo =') i'll add you later ok?  
 (18/01/2008 - 11:22 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:22 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(mariocruz) here English, French, Spanish and German  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(annemarie) We can choose English, French, German and Dutch.  
 (18/01/2008 - 11:22 AM)(Ingo) Cuba be nice 😊  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(Ingo) ok xD  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(Cuba\_Libro) lol ok lol  
 (18/01/2008 - 11:23 AM) rafa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:23 AM) joeri13 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(Cuba\_Libro) Just kidding 😊  
 (18/01/2008 - 11:23 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:23 AM) Lua has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(mariocruz) u can now add your hi5 link to your profile.. did u know that?  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(Xx\_karol\_xX) lol  
 (18/01/2008 - 11:23 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(mariocruz) hello cristina!  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(ict4u01) Mario I have made some pictures  
 (18/01/2008 - 11:23 AM) Ingo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:23 AM)(Ingo) ohnooo  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(mariocruz) Dutch is very close to German... do u really need to choose it?  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(Ingo) no picture of me xD  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(Cuba\_Libro) Ingo Bye bye 😊  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(Lua) do you have pictures of your class in 2nd school?  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) Joeri has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(ict4u01) Gutentag  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) ines has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) Joeri has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) crismelo has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(Joeri) heejj.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(Cuba\_Libro) Lol i look very Ugly today 😊😊😊 It's because of the weather  
 😊  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(Cuba\_Libro) Lua you have a Picture of me 😊  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM)(Joeri) ingo is crazy  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) crismelo has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:24 AM) Cuba\_Libro has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Cuba\_Libro) YEs joeri he is 😊  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Verratleben) ict4u01 , what music do you like to listen ?  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Ingo) why am I crazy 😊  
 (18/01/2008 - 11:25 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:25 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(annemarie) We can't really choose. french and English are obligated  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Joeri) you talk to mutch  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Xx\_karol\_xX) lol =)  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(annemarie) German is optional  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(ict4u01) Oh, I'm a father of 2 teenagers  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Cuba\_Libro) Yes ingo don't say that mutch 😊  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Ingo) I just like to type xD  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Lua) i hate french :x  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(ict4u01) so I have to listen their music



(18/01/2008 - 11:25 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:25 AM) Ingo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Lua) ( ana hates too 😊)  
 (18/01/2008 - 11:25 AM) ines has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:25 AM)(Cuba\_Libro) Yes french is Stupid  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(crismelo) hello!!!  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Ingo) I like pop, R&B  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Cuba\_Libro) 😊  
 (18/01/2008 - 11:26 AM) ict4u01 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Lua) we dont like hiop hop  
 (18/01/2008 - 11:26 AM) Xx\_karol\_xX has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Ingo) I don't like French either  
 (18/01/2008 - 11:26 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:26 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:26 AM) Xx\_karol\_xX has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Cuba\_Libro) 😊 i know  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(ines) ingo, you have hi5?  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(annemarie) Somebody talk to Joeri.  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Xx\_karol\_xX) Ingo do you have hi5? =)  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(mariocruz) I logged off... dunno why  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Verratleben) are you the teacher ?  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Lua) yes , we've told you tath already  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Ingo) Flamenco is a cool dance xD  
 (18/01/2008 - 11:26 AM)(Cuba\_Libro) I like A little bit Salsa 😊😊😊  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(mariocruz) do u really need to study Dutch?  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) Xx\_karol\_xX has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(Ingo) yes  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(mariocruz) I dance Salsa  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(Cuba\_Libro) Yes  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(annemarie) yes I am  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(Ingo) I don't have Hi5 , but I've got netlog...  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(Cuba\_Libro) It's a boring lesson dutch 😊  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) Xx\_karol\_xX has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(Lua) we have donne a workshop of salsa and tango past week  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(Cuba\_Libro) I have netlog To longer than ingo has  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(ines) ok  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) annemarie has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) joeri13 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(Ingo) and happy xD  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) Cuba\_Libro has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) annemarie has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(mariocruz) really? why do u say so?  
 (18/01/2008 - 11:27 AM)(mariocruz) lol  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:27 AM) crismelo has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Xx\_karol\_xX) can you send me your netlog? =)  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Verratleben) who is your teacher ?  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(mariocruz) I dance salsa in my free time at a club  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Xx\_karol\_xX) ingo\*  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(mariocruz) what is a netlog?  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Ingo) annemarie is our teacher  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) joeri13 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(ict4u01) Wild bunch here  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Lua) its a kind of fotolog  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) joeri13 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Cuba\_Libro) It's a site that you have your own pofile page  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Ingo) wait I'll send u my netlog acc, don't have a pic there yet  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(ict4u01) Don't you think Mario ?

(18/01/2008 - 11:28 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Xx\_karol\_xX) it's like an Hi5 --', righth?  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) Joeri has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Cuba\_Libro) www.netlog.be  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Lua) like hi5  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Lua) like hi5  
 (18/01/2008 - 11:28 AM) Joeri has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:28 AM)(Cuba\_Libro) That is the site  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Joeri) yes  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Ingo) www.netlog.com/\_Ignacio\_  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(mariocruz) interesting 🤔  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(mariocruz) thank u  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Cuba\_Libro) you can visit it in al kinds of languages  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Xx\_karol\_xX) ok thank's Ingo =)  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Ingo) hehe  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(mariocruz) is there any interesting dance style in Belgium?  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Ingo) np 😊  
 (18/01/2008 - 11:29 AM) Lua has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Cuba\_Libro) yes  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Ingo) UUmhhh  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Cuba\_Libro) Mine is www/netlog.be/GodOfWar2  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Joeri) ingo's style  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(mariocruz) which one?  
 (18/01/2008 - 11:29 AM)(Ingo) hehe yeah xD  
 (18/01/2008 - 11:30 AM)(Ingo) I do Street/Break dance  
 (18/01/2008 - 11:30 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:30 AM)(Cuba\_Libro) Does someone here likes Volleybal  
 (18/01/2008 - 11:30 AM)(annemarie) Hi i'm a colleague of annemarie and robert, my name is Gert  
 (18/01/2008 - 11:30 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:30 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:30 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:30 AM) ines has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Ingo) Talk ppl talk xD  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Xx\_karol\_xX) Cuba\_Libro do you like god of war ?\*.\*  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Joeri) he does  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Ingo) yes he does  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Cuba\_Libro) lol  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Cuba\_Libro) It's a cool game lol  
 (18/01/2008 - 11:31 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:31 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(mariocruz) back again...  
 (18/01/2008 - 11:31 AM) crismelo has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(mariocruz) the connection here is not so great  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Cuba\_Libro) that ingo is sitting next to me 😊  
 (18/01/2008 - 11:31 AM)(Ingo) wb  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(Xx\_karol\_xX) yeah , it is =D it's on of my favourites IOOI  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(Cuba\_Libro) I'll kill him 😊  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(annemarie) ok, my colleague is back now, so i 'm leaving  
 (18/01/2008 - 11:32 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(mariocruz) what does ingo mean?  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(Cuba\_Libro) lol  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(Ingo) Don't mind Cuba he's just kidding  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(Ingo) wb= welcome back  
 (18/01/2008 - 11:32 AM)(Joeri) joeri 13 talk  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(Cuba\_Libro) 😊  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(Ingo) don't talk, type ^^  
 (18/01/2008 - 11:33 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(Cuba\_Libro) Yes Talk Joerie13  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(ines) 🤔  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(mariocruz) hi back  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(mariocruz) 😊

(18/01/2008 - 11:33 AM)(Cuba\_Libro) Does someone here Like Achmed the Dead Terrorist 😊xD  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(Ingo) so what are your hobbies ?  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(ines) 😊  
 (18/01/2008 - 11:33 AM)(mariocruz) what are u guys talking about?  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(mariocruz) Why should we like him?  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(mariocruz) lol  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Verratleben) My name is Diana  
 (18/01/2008 - 11:34 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(mariocruz) 😊  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Verratleben) ahah  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Verratleben) really ?  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Verratleben) uhuh  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Joeri) hey diana  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Ingo) it's a ventriliquist  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Cuba\_Libro) I know you Diana  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Cuba\_Libro) ve you Msn xD  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(annemarie) It's a man with a doll who tells jokes  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Verratleben) Hey Joeri  
 (18/01/2008 - 11:34 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Cuba\_Libro) i have your MSN\*\*  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Verratleben) Yes Cuba\_libro  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Ingo) yes  
 (18/01/2008 - 11:34 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:34 AM)(Joeri) how are you ?  
 (18/01/2008 - 11:34 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:35 AM)(Verratleben) im ok , you ?  
 (18/01/2008 - 11:35 AM)(Cuba\_Libro) Achemd the dead terrorist is a Nice Puppet that Tells good Jokes xD  
 (18/01/2008 - 11:35 AM)(Joeri) good good  
 (18/01/2008 - 11:35 AM)(mariocruz) lol  
 (18/01/2008 - 11:35 AM)(mariocruz) where is he?  
 (18/01/2008 - 11:35 AM)(ines) ^^  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Ingo) achmed ?  
 (18/01/2008 - 11:36 AM) Joeri has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Cuba\_Libro) www.youtube.com  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Ingo) go to www.youtube.com  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(mariocruz) what are you learning now in English classes?  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(mariocruz) in youtube?  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Cuba\_Libro) Then type achemd the dead terrorist xD  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(mariocruz) in youtube?show me the video  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Ingo) uumm lot's of things  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(annemarie) Joeri has got a bad chat connection. His messages don't come through  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Verratleben) do you like to go to clubs with your friends joeri ?  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(mariocruz) come on  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Ingo) but to be honest English is too easy  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(Xx\_karol\_xX) http://cajoja.hi5.com  
 (18/01/2008 - 11:36 AM)(mariocruz) post it here  
 (18/01/2008 - 11:36 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:36 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(mariocruz) really? too easy? as a language?  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(mariocruz) (I am having problems today too...)  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(Ingo) yes xD  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(rafa) Hello Sara xD  
 (18/01/2008 - 11:37 AM) Joeri has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(mariocruz) (with the connection)  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(rafa) Hello Feiona  
 (18/01/2008 - 11:37 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:37 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(mariocruz) what makes a language too difficult?  
 (18/01/2008 - 11:37 AM)(Ingo) you tell me xD  
 (18/01/2008 - 11:37 AM) joeri13 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(Joeri) heej

(18/01/2008 - 11:38 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(mariocruz) lua, where are you?  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(rafa) ello Verratleben  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(Cuba\_Libro) gone 😊  
 (18/01/2008 - 11:38 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(mariocruz) joeri is speaking  
 (18/01/2008 - 11:38 AM) Joeri has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(Ingo) If you're really interested in a language you'll learn it easier  
 (18/01/2008 - 11:38 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(mariocruz) what is heej? that sounds swedish  
 (18/01/2008 - 11:38 AM) ines has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(Cuba\_Libro) Lua What's wrong you are always logging off xD  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(Lua) the messages i send ,  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(Xx\_karol\_xX) lol  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(mariocruz) 😊  
 (...)  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(ines) ai people...  
 (...)  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(mariocruz) the same here with the internet connection  
 (18/01/2008 - 11:38 AM)(Joeri) hello  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(Lua) ( mariocruz : as mensagens que eu estou a escrever , nao aparecem no chat )  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(mariocruz) u must log off  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(mariocruz) and log in again, lua  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(Joeri) our teacher is crazy  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(Lua) i've donne it already  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(ines) hello joeri...^^ 🤖  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(mariocruz) don't say that about your teacher... she is a very nice person  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) ines has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) Lua has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(Lua) half of the conversation dont apear in my screen  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(annemarie) Thanks joeri 😊  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) ines has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:39 AM)(mariocruz) what makes language difficult?  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) ict4u01 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:39 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(Joeri) you welcome  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(Ingo) nothing xD  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(Cuba\_Libro) Yes she is very nice xD joeri is just joking 😊  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(annemarie) You're welcome joeri!  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(mariocruz) did u try to log off? or simply wait some seconds, lua? talk to the ICT teacher, Cristina... she will solve it  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) crismelo has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(mariocruz) nothing ingo?  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(Joeri) yeah yeah  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(Xx\_karol\_xX) IOOI x'D  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) Xx\_karol\_xX has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) Xx\_karol\_xX has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(Lua) is there a change of  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(ines) do you have mail? joeri  
 (18/01/2008 - 11:40 AM)(mariocruz) u mentioned that English is tooooooo eaaaaaassyyy  
 (18/01/2008 - 11:40 AM) crismelo has joined the chatroom.

(18/01/2008 - 11:40 AM)(Cuba\_Libro) Lol lol lol lol lol 😊  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(Joeri) no  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(Ingo) if u really like a language you'll learn it easier, mario  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(mariocruz) reload the page, Lua  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(Joeri) i don't have  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(Cuba\_Libro) Someone Want's my Msn xD xD 😊  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(ines) ok  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(ict4u01) I need to learn some Portugese  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(annemarie) They are good at it because they have a good teacher 😊  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(mariocruz) so I supposer that u like English  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(rafa) Hello Verratleben  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(mariocruz) which languages do u like and which u don't like?  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(Ingo) yes xD I do!  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(mariocruz) good reason annemarie  
 (18/01/2008 - 11:41 AM)(Cuba\_Libro) ben\_fraus@hotmail.com 😊  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(Lua) i like english , i hate french 😊  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(mariocruz) hate is too strong... don't you want to live in Paris one day, Lua?  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(Cuba\_Libro) English Is a nice Language 😊  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(Ingo) no mario, our teacher is just showing of herself xD  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(Joeri) indeed ingo;  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(mariocruz) u are going to need French  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(Cuba\_Libro) French is BORING 😊 xD  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(mariocruz) which places would you like to live? I would choose Amsterdam myself  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(Ingo) I can speak French, dutch, english, little bit german and spanish xD  
 (18/01/2008 - 11:42 AM)(rafa) Verratleben !!  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(mariocruz) lol  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(mariocruz) showing off I don't believe u  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(Ingo) I just gotta learn spanish and German as good As I speak english  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(Lua) yes , i wanna go live there one day ,  
 (18/01/2008 - 11:43 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:43 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:43 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(Lua) and maybe i will like french at that time  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(Ingo) I would like to live in Spain  
 (18/01/2008 - 11:43 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(mariocruz) really? all that? I can speak a little Chinese... but I teach English, German and Spanish  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(Lua) french is hard to know :\$  
 (18/01/2008 - 11:43 AM) leninha has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(mariocruz) why Spain? Portugal is better 😊  
 (18/01/2008 - 11:43 AM)(Joeri) chinese . ?  
 (...)

(18/01/2008 - 11:44 AM)(mariocruz) but u are going to need French Lua  
 (18/01/2008 - 11:44 AM) rafa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(Cuba\_Libro) I would like to Live i Hawai and America  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(Ingo) Well, I'll see xD  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(Cuba\_Libro) Maybe later i'll go to America  
 (18/01/2008 - 11:44 AM) ict4u01 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(mariocruz) yes, Chinese  
 (18/01/2008 - 11:44 AM) Joeri has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(mariocruz) Hawaii is great  
 (18/01/2008 - 11:44 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:44 AM) Xx\_karol\_xX has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(mariocruz) I am traveling to America in April... Kentucky  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(Joeri) wow  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(ict4u01) I speak a little bit Chinese 2  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(annemarie) lucky you  
 (18/01/2008 - 11:44 AM)(mariocruz) I did not know that Robert  
 (18/01/2008 - 11:45 AM)(Cuba\_Libro) A Friend of my Brother lives in Dallas  
 (18/01/2008 - 11:45 AM)(Lua) is there a chance of exchange ? 😊  
 (18/01/2008 - 11:45 AM)(mariocruz) nice place to live



(18/01/2008 - 11:45 AM)([ict4u01](#)) Ping is table, Pong is tennis 🤖  
 (18/01/2008 - 11:45 AM)([mariocruz](#)) u mean with the Belgians?  
 (18/01/2008 - 11:45 AM) [Verratleben](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:45 AM)([Cuba\\_Libro](#)) I don't know how it is there i only know it's very hot there xD  
 (18/01/2008 - 11:45 AM)([mariocruz](#)) would u choose USA to live?  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([Ingo](#)) maybe  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Maybe Yes  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([mariocruz](#)) I would... California...  
 (18/01/2008 - 11:46 AM) [mariocruz](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:46 AM) [mariocruz](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Lua Make an Profile on Netlog you can chat on that too  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([mariocruz](#)) which state would u choose?  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Maybe New York  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([ict4u01](#)) Mario, they have to leave in a few moments  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([Lua](#)) Me and Ana , would like to do an exchange  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([mariocruz](#)) New Yoirk is tooooo big!  
 (18/01/2008 - 11:46 AM)([Ingo](#)) yes everyone add me on netlog and msn  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([Cuba\\_Libro](#)) to where xD  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([mariocruz](#)) what about latin america?  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([Joeri](#)) not be me  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([Lua](#)) and tooooo beautiful xD  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([Ingo](#)) ok come to my place xD  
 (18/01/2008 - 11:47 AM) [ines](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([mariocruz](#)) Brazil is the biggest country there  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([Cuba\\_Libro](#)) you can stay at my Place you know haw i am 😊  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([mariocruz](#)) and in my opinion the most beautiful one  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([Cuba\\_Libro](#)) New York is Cool  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([Cuba\\_Libro](#)) I love the New York Yankees :d  
 (18/01/2008 - 11:47 AM)([mariocruz](#)) what do u think of latin american countries?  
 (18/01/2008 - 11:47 AM) [Gonza](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:47 AM) [Gonza](#) has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:48 AM)([Ingo](#)) very nice  
 (18/01/2008 - 11:48 AM)([Lua](#)) i went to brasil 😊  
 (18/01/2008 - 11:48 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Lua you can come to belgium and stay at my place 😊  
 (18/01/2008 - 11:48 AM)([mariocruz](#)) can u explain the meaning of yankees to the others?  
 (18/01/2008 - 11:48 AM)([Lua](#)) and Mexico xD  
 (18/01/2008 - 11:48 AM) [Nuno\\_grilo](#) has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:48 AM)([Lua](#))  
 (18/01/2008 - 11:48 AM)([mariocruz](#)) use search wikipedia box here in 2ndschooll.eu platform on the right part of the screen  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Ingo](#)) Hey guys I'm gonna leave ok  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([annemarie](#)) It's about time to log out 😊  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Joeri](#)) goodbye  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([mariocruz](#)) where in Brazil lua?  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([mariocruz](#)) ok ingo!  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Ingo](#)) Hasta Luego !  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([annemarie](#)) bye bye  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Lua](#)) porto de galinhas - recife  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([ict4u01](#)) adeus  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([mariocruz](#)) thanks 4 your time and nice conversation  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([annemarie](#)) We should do this again  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Ciao a Bella xD  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Ingo](#)) yes ok  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Joeri](#)) no thaks  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Joeri](#)) thanks  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Ciao See you later Lua on MSN xD  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Ingo](#)) Adios  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Lua](#)) yes , it was the best session 😊  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([mariocruz](#)) next stage is TopicZ... we have to select the topics for the project works  
 (18/01/2008 - 11:49 AM)([Lua](#)) ok ben  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)([Ingo](#)) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)([Cuba\\_Libro](#)) Ciao Everybody xD

(18/01/2008 - 11:50 AM)(Joeri) xxx  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(mariocruz) we will use the forums for this stage  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(ict4u01) Bye everyone  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(mariocruz) and of course form teams  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(Lua) Cuba libro : me and ana will go to belgium xD  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(mariocruz) bye!!! 😊  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(Cuba\_Libro) ok is good 😊  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(Lua) bye ,  
 (18/01/2008 - 11:50 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(Lua) see you nest week  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(joeri13) bye  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(mariocruz) nice conversation we had, didn't we?  
 (18/01/2008 - 11:50 AM) annemarie has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:50 AM) Joeri has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(Cuba\_Libro) Ciao  
 (18/01/2008 - 11:50 AM) Ingo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:50 AM)(mariocruz) c ya  
 (18/01/2008 - 11:50 AM) joeri13 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:50 AM) Lua has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:51 AM) Cuba\_Libro has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:51 AM)(mariocruz) robert are u still here?  
 (18/01/2008 - 11:51 AM)(mariocruz) 😊  
 (18/01/2008 - 11:51 AM)(mariocruz) 😊  
 (18/01/2008 - 11:51 AM)(mariocruz) must go now  
 (18/01/2008 - 11:51 AM)(mariocruz) I'll be teaching in some seconds  
 (18/01/2008 - 11:51 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:58 AM) ict4u01 has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:58 AM) crismelo has joined the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:59 AM) crismelo has left the chatroom.  
 (18/01/2008 - 11:59 AM) crismelo has joined the chatroom.

### 5.3. Chat entre alunos portugueses e suecos

(...)

(23/11/2007 - 10:12 AM)(Kevin) herro  
 (23/11/2007 - 10:12 AM)(Sonito) hello my name is lindsay lohan !!!!  
 (...)  
 (23/11/2007 - 10:23 AM) micala has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:23 AM)(Sitheps) heya  
 (23/11/2007 - 10:23 AM) micala has left the chatroom.  
 (...)  
 (23/11/2007 - 10:32 AM)(krOw) Gooooonza, my brotha!  
 (23/11/2007 - 10:33 AM)(Gonza) Ei my Friend 🤔 what's up ? :'\D  
 (23/11/2007 - 10:33 AM)(krOw) Chillin\' dude  
 (23/11/2007 - 10:33 AM)(Sitheps) Cool  
 (23/11/2007 - 10:33 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:34 AM)(Emo-kid) Aren\'t. there.any.emos.out.there.I\'m. sooo.bored.  
 (...)  
 (23/11/2007 - 10:34 AM)(Troxis) There is a lot of portos in the other chat room :/  
 (23/11/2007 - 10:34 AM)(krOw) There is??  
 (23/11/2007 - 10:34 AM)(Sitheps) Yargh! We be in chat room teacher say we should be in  
 (23/11/2007 - 10:34 AM)(Troxis) But that chat room is being spammed by Somone  
 (23/11/2007 - 10:35 AM)(krOw) How exciting =O  
 (23/11/2007 - 10:35 AM)(Gonza) Yeah I\'ll go to the other :O It\'s Better 😊  
 (23/11/2007 - 10:35 AM)(Troxis) don\'t leave us <3  
 (23/11/2007 - 10:35 AM)(Troxis)  
 (23/11/2007 - 10:35 AM)(Troxis) </3  
 (23/11/2007 - 10:36 AM)(mariocruz) hello students 😊  
 (23/11/2007 - 10:36 AM)(Troxis) jag skrev inte det XD  
 (23/11/2007 - 10:36 AM)(Sitheps) Hiya  
 (23/11/2007 - 10:36 AM)(Sitheps) hows things on your end?  
 (23/11/2007 - 10:36 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:36 AM)(krOw) Hi portuguese Theacher =D  
 (23/11/2007 - 10:37 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:37 AM)(mariocruz) hi  
 (23/11/2007 - 10:37 AM)(krOw) Hellouuuuh  
 (23/11/2007 - 10:37 AM)(Sitheps) hi  
 (23/11/2007 - 10:37 AM)(Kattuggla) how\'s the connection over in portland? 🤖  
 (23/11/2007 - 10:37 AM)(Kattuggla) portugalland  
 (23/11/2007 - 10:37 AM)(mariocruz) why portland?  
 (23/11/2007 - 10:38 AM)(Kattuggla) soviet portugal?  
 (23/11/2007 - 10:38 AM) zbigniew has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:38 AM) Emo-kid has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:38 AM)(mariocruz) portugaland?  
 (23/11/2007 - 10:38 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:38 AM)(mariocruz) ok, teach us new words in Swedish, please  
 (23/11/2007 - 10:38 AM)(zbigniew) Welcome our portuguese friends  
 (23/11/2007 - 10:38 AM)(mariocruz) how do you say \"Hello\"?  
 (23/11/2007 - 10:39 AM)(krOw) Don\'t mind our dumb friend \_\_\_\_.  
 (23/11/2007 - 10:39 AM)(Kattuggla) if you want to greet a swede, you say \"avlid ditt svin\"  
 (23/11/2007 - 10:39 AM)(Sitheps) Hello? what do you mean?  
 (23/11/2007 - 10:39 AM)(Emo-kid) The Swedish word for I love myself = Jag Älskar mig sjÄlv  
 (23/11/2007 - 10:39 AM)(Sitheps) ah you mean hello in swedish. you typ \"Hej\"  
 (23/11/2007 - 10:39 AM) zbigniew has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:39 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:39 AM)(Emo-kid) I need a hair cut = Jag behÖver en ny frisy  
 (23/11/2007 - 10:39 AM)(Troxis) Hello is \"hej\"  
 (23/11/2007 - 10:39 AM) ines has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:40 AM)(Lua) Oh , Hi  
 (23/11/2007 - 10:40 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:40 AM)(Kattuggla) hello  
 (23/11/2007 - 10:40 AM) Jorge\_Pereira has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:40 AM)(Emo-kid) Those word will do  
 (23/11/2007 - 10:40 AM)(Troxis) Hi there :'\D  
 (23/11/2007 - 10:40 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:40 AM)(Jorge\_Pereira) hi  
 (23/11/2007 - 10:40 AM)(Emo-kid) words\*  
 (23/11/2007 - 10:40 AM)(Verratleben) Hi





Å¶ on our keyboards here in sweden, ENVY US.  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(Kattuggla) KEVIN, INGLES  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(Gonza) Who's Emo Kid ? 🐼  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(leninha) k bruno????  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(ines) portuguese please  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(HeDMan) You have joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:44 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:44 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(Sitheps) stop spamming will ya. this will effect our grades XD  
 (23/11/2007 - 10:44 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(Linda\_95) 🙄  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(Jorge\_Pereira) bruno cala te  
 (23/11/2007 - 10:44 AM)(Jorge\_Pereira) nao dizes nada de jeito  
 (23/11/2007 - 10:44 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Xx\_Vicious\_xX) wow so many people 🙄  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Xx\_Vicious\_xX) x'D  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(brunokar) 🙄boring  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Bessa) oi.... km e u jorge\_pereira? 🙄  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(krOw) English people, English!  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Emo-kid) That's how I survive  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Kevin) how is the weather in portugal?  
 (23/11/2007 - 10:45 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Kevin) nice and hot?  
 (...)  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Suoza) good  
 (23/11/2007 - 10:45 AM)(Verratleben) I'ts cold  
 (23/11/2007 - 10:45 AM) Barbara has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) FrisK has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) Kattuggla has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Suoza) it's hot  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Jorge\_Pereira) vai la bessa  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(leninha) k??  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Kevin) we got food now, see ya  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(krOw) Comon... Use your english...  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Verratleben) 10Â°C  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Jorge\_Pereira) com a rapariga  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) Gonza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Xx\_Vicious\_xX) No , pretty and awesome mushroom  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) Kattuggla has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) Kevin has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Gonza) AHAHA XD Your pet ? 🐼  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Sitheps) Its cold and wet in sweden. mud everywhere  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Kattuggla) yes, she's adorable  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Troxis) Ideed  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(Troxis) indeed\*  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) Jorge\_Pereira has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM) Jorge\_Pereira has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:46 AM)(brunokar) zzzzzzzzzzzzzzz  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(ines) hey....  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Troxis) Kattuggla in my heart <3  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Sitheps) kattuggla = the class's monkey  
 (23/11/2007 - 10:47 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Barbara) zzzz  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(leninha) ola ines  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(mariocruz) here it is sunny but cold at the same time  
 (23/11/2007 - 10:47 AM) ines has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:47 AM) ines has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:47 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(krOw) Brunokar is sleeping....  
 (23/11/2007 - 10:47 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:47 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:47 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.

(23/11/2007 - 10:47 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Jorge Pereira) barbara acorda  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Troxis) wierd here it just rains ☹️  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Gonza) Everybody\'s laughs that -.-\' LOL  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(mariocruz) students talk about the subjects you have here in Secondary School Soares dos Reis  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Sitheps) thats nice, no warmth and still sunny  
 (23/11/2007 - 10:47 AM)(Jorge Pereira) not like that im sust getting sleepy  
 (23/11/2007 - 10:48 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:48 AM) Suoza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(brunokar) i\'m sleeeping  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Barbara) Im wake up , but almost sleeping  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Lua) this is an arts school  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Sitheps) Cool, we are in a Media school  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Jorge Pereira) ill  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(brunokar) i eat you i eat you  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(mariocruz) what languages have you learned?  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Xx\_Vicious\_xX) ☹️  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Kattuggla) this is also a kind of artschool, we stude graphic design  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(leninha) OMG  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Barbara) We are in an art school  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(mariocruz) 😊  
 (23/11/2007 - 10:48 AM)(Troxis) english. Only  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) Emo-kid has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Lua) wow nce 😊  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) krOw has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Sitheps) suuureee  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) krOw has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Barbara) only english ?  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) zbigniew has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Xx\_Vicious\_xX) ?  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Troxis) But if you go the community progream you can also study german and spanish  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Xx\_Vicious\_xX) \*verra  
 (23/11/2007 - 10:49 AM) Emo-kid has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(mariocruz) Kattuggla, this is an artistic school! Ask Portuguese what they learn here...  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Lua) we study englilh  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Lua) s the second language  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Kattuggla) so, gonza, since you seem to be the most active writer  
 (23/11/2007 - 10:49 AM)(Jorge Pereira) we learn a lot  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Kattuggla) hat do you lern in soares dos reis?  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Gonza) \* wish  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) we ave draw classes  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Jorge Pereira) and i think  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Sitheps) thats nice. what kind of art do you guys study?  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Troxis) What do you learn dear portugousie friends ☹️  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) and art hostory  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Kattuggla) what  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Jorge Pereira) no im not  
 (23/11/2007 - 10:50 AM) krOw has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:50 AM) krOw has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(mariocruz) Do you learn either Portuguese or Spanish in Sweden apart from English?  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Jorge Pereira) thinking right now  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) decorative art  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) tic  
 (23/11/2007 - 10:50 AM) zbigniew has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Lua) visual arts  
 (23/11/2007 - 10:50 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:50 AM) leninha has left the chatroom.

(23/11/2007 - 10:50 AM) Gustavo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:50 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Troxis) no.. >.<  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Kattuggla) we have the resources required to study english if we would chose to  
 (23/11/2007 - 10:50 AM) ines has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Kattuggla) to study spanish\* :<  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(mariocruz) tic is ICT in English 😊  
 (23/11/2007 - 10:50 AM)(Sitheps) dont think we have portuguese. unless you com from there and wish to study it of course  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(krOw) Yea, we can choose to read spanish, if we want too..  
 (23/11/2007 - 10:51 AM) ines has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Suoza) hello (pedro aka cao)  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Gonza) Sheyla I Love you so much ( when you\'re not present XD )  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Gonza) So ... let\'s go talk with someone chen ? 😊  
 (23/11/2007 - 10:51 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Xx\_Vicious\_xX) ahaha  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Barbara) What traditions do you have in sweeden ?  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Suoza) 😊  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Troxis) who is sheyla? 😊  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Suoza) 🙄  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Kattuggla) poor sheyla  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Xx\_Vicious\_xX) Yeah yeah  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Gonza) I guess that\'s good idea 🙄  
 (23/11/2007 - 10:51 AM) Gustavo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:51 AM) Jorge\_Pereira has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Troxis) we celebrate Lucia  
 (23/11/2007 - 10:51 AM) Jorge\_Pereira has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:51 AM)(Lua) how do you guys celebrate chirstmas?  
 (23/11/2007 - 10:51 AM) Gustavo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Gonza) Sheyla is Vicious 😊 Her name is Ana Chen 😊  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Troxis) we eat the santa  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Xx\_Vicious\_xX) i\'m sheila x\'D  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Kattuggla) asian?  
 (23/11/2007 - 10:52 AM) Gustavo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Jorge\_Pereira) ei kattuggla who is life in sweden  
 (23/11/2007 - 10:52 AM) ines has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:52 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Gonza) No 😊  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(mariocruz) What is Lucia celebration?  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Gonza) He\'s Spanish 😊  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Kattuggla) \"ana chen\" sounds like an asian girl imo :<  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Gonza) but , her parents maybe are asian ... probably 🙄  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Barbara) yeah , what is lucia celebration ?  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Sitheps) We got a few traditions. Recently people around here have started to adapt do traditions of other cultures  
 (23/11/2007 - 10:52 AM)(Troxis) it\'s girl who died and became a saint so we celebrate her..  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Jorge\_Pereira) nice  
 (23/11/2007 - 10:53 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Emo-kid) Hola que tal? Vicious  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Sitheps) well its a long story really  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Barbara) You celebrate her , why ?  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(mariocruz) but explain what Lucia consists of, please!  
 (23/11/2007 - 10:53 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Gonza) really ? :O you\'re kidding right ? You\'ve a saint with that name ? xD  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Xx\_Vicious\_xX) what you want to know about our culture 😊?  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Sitheps) she gave her fortune to the poor  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(Troxis) yeah xD  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(mariocruz) hola!  
 (23/11/2007 - 10:53 AM)(zbigniew) Mario, is it possible to create a rivate chat with a chosen person?

(23/11/2007 - 10:53 AM)(Verratleben) cool  
 (23/11/2007 - 10:53 AM) ines has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(mariocruz) interesting... where was she from? is she a local saint?  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(Xx\_Vicious\_xX) emo kid hola!! bien y tu?  
 (23/11/2007 - 10:54 AM) ines has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(Lua) Lucia , is a portuguese name...  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(Troxis) No they celebrate Lucia in franch also  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(Emo-kid) Muy bien,gracias ^^  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(Nuno\_grilo) xDDD  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(Sitheps) think she lived in itali  
 (23/11/2007 - 10:54 AM)(Nuno\_grilo) so my country is cool  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(Xx\_Vicious\_xX) que edad tienes?  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(Sitheps) the tradition really came with the crhistians long ago  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(Jorge\_Pereira) i have the same opinion  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(Emo-kid) waaaay! \*emo hug\*  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(Jorge\_Pereira) of nuno\_grilo  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(mariocruz) zbigniew, not yet but next time they will be joining small chatrooms with frewer people  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(Sitheps) ment to bring light into the darkest time of our year. with lots of candles and such  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:55 AM)(Nuno\_grilo) 😊 but its a choice 😊  
 (23/11/2007 - 10:56 AM)(mariocruz) here we celebrate Sao Joao... Portuguese students can you talk about this saint?  
 (23/11/2007 - 10:56 AM)(zbigniew) That would be just perfect. More structure in the conversations.  
 (23/11/2007 - 10:56 AM)(Troxis) your\*  
 (23/11/2007 - 10:56 AM)(mariocruz) zbiniew, the idea is to form smaller teams in the future 😊  
 (23/11/2007 - 10:56 AM)(Troxis) thats awesome ^^  
 (23/11/2007 - 10:56 AM)(krOw) Yea, tell us about That saint You got...  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Gonza) What\'s your real name ? 🤖  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(mariocruz) how do you say hello in Swedish?  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(mariocruz) is it \"hej\"?  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Emo-kid) Lizzzzzzza  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Xx\_Vicious\_xX) Has anyone here have hi5? 😊  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Sitheps) Hej or goddag  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(krOw) Hello in swedish is \"Hej\"  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Troxis) Linnea ^^  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Barbara) I do  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(mariocruz) and thank u?  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Kattuggla) aint got hi5 but i watch hak5  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Barbara) Hej  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Kattuggla) brittish gamer-TV lols  
 (23/11/2007 - 10:57 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:57 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:57 AM)(Lua) i want Sitheps in my team xD  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) Barbara has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(krOw) \"Goddag\" is more like \"Good day\*  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) Suoza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(zbigniew) Respect for the Porguguese students, you live in a beautiful country, good climate as well  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(Gonza) That name\'s really nice \*.\* I Like 😊  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) Gustavo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(Troxis) Gonza my name is Linnea ^^  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) PedroO has joined the chatroom.



(23/11/2007 - 10:58 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(Troxis) ooh thanks 😊  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(Sitheps) well Kr0w they are both used when you greet a person  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(Lua) we can talk about waht tv shows you guys see 😊  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(mariocruz) Swedes, when you think about Portugal what does come to your mind?  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) PedroO has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM)(Verratleben) Oyes , sao joao is a popular celebration  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) krOw has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:58 AM) krOw has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Sitheps) My mind? well.. never really seen much of that part of the world.  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(leninha) thank you \"zbigniew\"  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Lua) Sitheps , will you be on my team?  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(mariocruz) really? have u never been to Iberia?  
 (23/11/2007 - 10:59 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Sitheps) What team you mean Lua? (im new to this software)  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(PedroO) 🇵🇹  
 (...)  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Emo-kid) I\'v been to Barcelona 😊  
 (23/11/2007 - 10:59 AM) mafalda has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Verratleben) but you should  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Gonza) Really , I think your name is really cute \*.\*  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Verratleben) portugal is a beautiful country  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(krOw) the word Portugal equals Soccer...if you ask me  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Troxis) Gonza: so what is your name? 😊  
 (23/11/2007 - 10:59 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(Lua) well , in the future we need to create teams  
 (23/11/2007 - 10:59 AM)(leninha) yes, it is  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(mafalda) ola  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(Lua) to do a project  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) leninha has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) Gonza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(Xx\_Vicious\_xX) i\'m was born in madrid 😊  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) leninha has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(mariocruz) but what is Portugal for you? have you checked our tourism promo video in the library section? 🇵🇹  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(Lua) to make a project  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) Emo-kid has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(krOw) And I\'m not that into soccer...  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(zbigniew) Eu falo portuges um poquinho, e uma linua linda  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(Lua) and present to other countries  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) krOw has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(Barbara) Have you ever been in Portugal ?  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(mafalda) hello people  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(Verratleben) is not linua, it is lingua  
 (23/11/2007 - 11:00 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:00 AM)(Verratleben) cool 😊  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Verratleben) cool 😊  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Sitheps) Sounds cool Lua, but what kind of project?  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Troxis) ^^  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(mafalda) 😊  
 (23/11/2007 - 11:01 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Verratleben) what can you say in portuguese?  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Bessa) gustavo...  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(leninha) so you like very much portugal, i can see that

(23/11/2007 - 11:01 AM)(zbigniew) eu compreendo, eu muito dificil a escrever rapidamente  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(PedroO) 😊  
 (23/11/2007 - 11:01 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:01 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Troxis) I didn't hear ypur name gonza ^^ what did you say?  
 (23/11/2007 - 11:01 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Troxis) your\*  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(PedroO) ITS PEANUT BUTTER JELLY TIME!!!!  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(zbigniew) WHat topic do you talk about next time?  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(Verratleben) como aprendeste ?  
 (23/11/2007 - 11:01 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:01 AM) Gonza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(mafalda) percebo td!!!!  
 (23/11/2007 - 11:01 AM)(PedroO) Å%oS NADA!  
 (23/11/2007 - 11:02 AM)(TheProfiler) hey everybody!  
 (23/11/2007 - 11:02 AM)(Gonza) That is true BeÃ§a XD  
 (23/11/2007 - 11:02 AM) zbigniew has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:02 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:02 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:02 AM)(Lua) pessoal da soares , quem nao quer falar \"bem\" q saia do chat  
 (23/11/2007 - 11:02 AM)(PedroO) HELL YEAH!  
 (23/11/2007 - 11:02 AM)(leninha) who is your true name?  
 (23/11/2007 - 11:02 AM)(Gonza) i talk by yourself XD  
 (23/11/2007 - 11:02 AM) Barbara has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:02 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(Troxis) D:  
 (23/11/2007 - 11:03 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(mariocruz) students behave  
 (23/11/2007 - 11:03 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:03 AM) Bessa has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(Lua) Want to talk about sinpsons? 😊  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(PedroO) \_.  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(Troxis) So what kind of games of do you like? ^^  
 (23/11/2007 - 11:03 AM) Gonza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(TheProfiler) CS and WOW  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(Sitheps) haha almost everyone seems to have watched that TV show  
 (23/11/2007 - 11:03 AM)(Emo-kid) Wow!!  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(Sitheps) WoW As in world of warcraft?  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(TheProfiler) play wow emo-kid?  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(Lua) yes ,  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(TheProfiler) yes World of Warcraft  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(Lua) sence ever 😊  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(Emo-kid) Yeah so we can hide from the real world  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(Barbara) Não tem piada nenhuma , estamos aqui para conhecer melhor o outro pais , e voces poe-se com coisas , infantis ainda por cima  
 (23/11/2007 - 11:04 AM) leninha has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(Lua) YES , that WOW 😊  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(TheProfiler) Yeah sometime  
 (23/11/2007 - 11:04 AM)(Troxis) I don't like wow :<  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(Xx\_Vicious\_xX) Gonza, My sweet , life ! \* \_\_\_\_\_ -\*  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) atir has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(PedroO) concordo >.>  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(TheProfiler) who ever wants to talk about wow go to Lounge  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) atir has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(mafalda) realmente!!!!parem cm exas coisas infantis  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(PedroO) .-  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(Troxis) the lounge sucks :<  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) atir has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(mariocruz) what hobbies have you got there? you don't have so much sun there in Sweden!!  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(Troxis) XD  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(Troxis) we sit at the computers all day <3  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) Lua has left the chatroom.

(23/11/2007 - 11:05 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) atir has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:05 AM)(Lua) we go to beah in the summer 😊  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(Kattuggla) we've got all the sun we need  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(Sitheps) We enjoy the darkness. Less pain for your eyes hehe. But i personally Draw or play games  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(Gonza) yeah , I really Like you chen \* \_\_\_\_\_ \* Please never leave me , :\\  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(TheProfiler) what u wanna talk about?  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(Lua) you like draw?  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(mafalda) 😊  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(mafalda) 😊  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(Sitheps) Yeh. im a now the best. but i enjoy it  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(Troxis) Lua do you have dA?  
 (23/11/2007 - 11:06 AM)(TheProfiler) That not nice  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(PedroO) i have dA -.-  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(TheProfiler) its creepy  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(krOw) well  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(Emo-kid) I feel soooo alive  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(PedroO) but it sucks  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(Troxis) who? 😊  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(Sitheps) Troxis means DeviantArt  
 (23/11/2007 - 11:07 AM) atir has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(mariocruz) krow, talk about your city  
 (23/11/2007 - 11:07 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(Lua) whats DA?  
 (23/11/2007 - 11:07 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(Xx\_Vicious\_xx) dass pessoal comportem.s pãi ,socializem bonitu ^ 😊  
 (23/11/2007 - 11:07 AM) zbigniew has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(atir) hello 😊  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(Nuno\_grilo) cresãsam....  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(TheProfiler) soo  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(PedroO) deviantart.com lua  
 (23/11/2007 - 11:07 AM) Troxis has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(TheProfiler) u have beaches there?  
 (23/11/2007 - 11:07 AM)(mafalda) tinha k falar a cheila  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(krOw) Well, I'm new in stockholm, wich is the capital in sweden  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(PedroO) sure  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Verratleben) hello atir  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Lua) i havent , but i go there too many times  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Lua) i havent , but i go there too many times  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(TheProfiler) xD  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(krOw) mopved here a couple of month ago...  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Sitheps) Nothing wrong with poems  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(atir) so, zbigniew, who is your true name??  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(TheProfiler) u do snowboard?  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(mariocruz) are you there Swedes?  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Emo-kid) poems\*  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Troxis) kattuggla does 😊  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(zbigniew) Lucia is a celebration of light and joy in the middle of darkness. safron cookies are popular  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Gonza) Troxis what time is it in Sweeden? :O  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(TheProfiler) Nice  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Sitheps) im swede and im talking arent i? 😊  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(atir) hi Verratleben 😊  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(TheProfiler) i surf  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Gustavo) yo darkness  
 (23/11/2007 - 11:08 AM)(Troxis) GOnza: it's 1208 ^^  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(Gustavo) are you there ?



(23/11/2007 - 11:09 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(Lua) sitheps , do you have DA ?  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Gonza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Bessa has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Emo-kid has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(Lua) and krow?  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) krOw has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) krOw has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Alex has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(zbigniew) My true name is a teacher 😊  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(mafalda) sim cheila  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(TheProfiler) its a shame u cant surf there  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(Sitheps) Yes i have, not uploded anything yet  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(Sitheps) i have same DA name as i have now  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(TheProfiler) but u can snowboard and that is almost the same  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(zbigniew) the big brothers are watching you 😊  
 (23/11/2007 - 11:09 AM)(TheProfiler) Surf and SNowboard rulez  
 (23/11/2007 - 11:09 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(mariocruz) big brother here too  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Xx\_Vicious\_xX) No, no deal  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Xx\_Vicious\_xX) Gonza  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Emo-kid) You can windsurf here  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) Barbara has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(mariocruz) profiler are you a snowboarder?  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(TheProfiler) u can?  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Troxis) Kattuggla rocks at snowboarding 😊  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Nuno\_grilo) they dont know how to talk normal  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) Jorge\_Pereira has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(TheProfiler) no i ma a surfer  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) atir has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(TheProfiler) am\*  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Verratleben) zbiniew , portuguÃas ?  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) Alex has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) Alex has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Sitheps) Well my class mates are somewhat childish to hehe  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Troxis) the sedish? :O  
 (23/11/2007 - 11:10 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(mafalda) xeila vamx socializar???? 😊  
 (23/11/2007 - 11:10 AM)(Kattuggla) zbiniew is our teacher damnit  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Troxis) swedish\*  
 (23/11/2007 - 11:11 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:11 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(TheProfiler) Kattuggla have u enter in any championship?  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Emo-kid) I can do all board sports,cause I rock my socks  
 (23/11/2007 - 11:11 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:11 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Sitheps) he always falls over  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Gonza) Yeah 😊  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(atir) teacher???  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Troxis) yeah he is the swedish master of snowboarding 😊  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Sitheps) at falling  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(TheProfiler) nice  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(TheProfiler) xD  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Troxis) yeah ^^  
 (23/11/2007 - 11:11 AM)(Xx\_Vicious\_xX) zbigniew, so Hello

(23/11/2007 - 11:11 AM)(TheProfiler) i love doing sport  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) mafalda has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(TheProfiler) and especialy i love water sports  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(TheProfiler) but i would like to try snowboard once  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) Sitheps has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) Gustavo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) Gustavo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(TheProfiler) must be really nice too  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(Sitheps) I\'m more of an martial arts person  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(Verratleben) what time is it in your contry?  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(Kattuggla) snowboarding is awesome  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(Lua) can i made a wierd quaestion?  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM) atir has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(TheProfiler) i have a friend wich does Taekondo  
 (23/11/2007 - 11:12 AM)(Troxis) I\'ve been traing kendo 😊  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Troxis) training\*  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Kattuggla) the freedom you feel while rushing down the slope in several kilometers per hour  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(TheProfiler) Nice kendo is cool  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Kattuggla) simply great  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(TheProfiler) same has i feel in Surf  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Lua) do you have a sincronizez swimming team in there?  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Xx\_Vicious\_xX) krOw hi 😊  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) zbigniew has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) atir has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Sitheps) I usally do Bujinkan(used to be called Ninjutsu, its changed now)  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Alex has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Troxis has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(TheProfiler) The adrenaline and the freedom u feel when u go down the have  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Troxis) Lua: noo xDD  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM)(Kattuggla) yap its great  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) Alex has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:13 AM) krOw has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)(krOw) Hi Xx  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)(brunokar) xd  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)(TheProfiler) 2 meters hight wave is big allready cuse i only surf for 2 years and a half  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)(Lua) yes , i go to the gym sometimes and see people do ninjutsu  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)(Barbara) bye bye  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Barbara has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)(krOw) I just call you X, ok?  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) brunokar has left the chatroom.

(23/11/2007 - 11:14 AM)([mariocruz](#)) lua, what was the weird question?  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) ahh ok 😊 how are you?  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)([Sitheps](#)) Well Lua. its not called Ninjutsu anymore(ninjutsu no longer exist)  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Emo-kid has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)([TheProfilor](#)) have u broke everything yet doing snowboard?  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)([Kattuggla](#)) i think the weird question was about the synchronized swimming  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Sitheps has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM) Sitheps has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)([Lua](#)) i ask them of they have sincronized swimming teems in their country  
 (23/11/2007 - 11:14 AM)([Nuno\\_grilo](#)) so how u guys doim?? 😊  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([krOw](#)) I\'m FIne, a little bored thou...  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([krOw](#)) you?  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([Troxis](#)) I\'m great 😊  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([Nuno\\_grilo](#)) \*doing 😊  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([Sitheps](#)) Krow only like shiny objects  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([Troxis](#)) how about you? ^^  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([TheProfilor](#)) have u broke everything yet doing snowboard?  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([Kattuggla](#)) yeah broke my left leg once, and twisted my elbow in a high jump 2 years ago :<  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) atir has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([Lua](#)) so what is called now? why does no longer exist?  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) atir has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([Sitheps](#)) Bujinkan  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([TheProfilor](#)) OMG  
 (23/11/2007 - 11:15 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:15 AM)([TheProfilor](#)) i have only broke my nouse  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Me too  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([TheProfilor](#)) nose\*  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Sitheps](#)) Ninjutsu was formely Ninja martial Arts. Sadly most of those techniques have died out  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) thanks  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Kattuggla](#)) how did you break your nose? o:  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([TheProfilor](#)) while surfing  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Lua](#)) its a name too much dificult to sai 😊  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Kattuggla](#)) the board slammed you on the nose? ^^  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Verratleben](#)) What time is it in your contry?  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) krOw has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) krOw has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Sitheps](#)) But now we are more Samurai and therefore needed a new name  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([TheProfilor](#)) and i have many injuris while skateboarding  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)([Troxis](#)) 12:16 ^^

(23/11/2007 - 11:16 AM)(TheProfiler) well  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)(Lua) i like radical sports..  
 (23/11/2007 - 11:16 AM)(TheProfiler) i fall down a wave  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:16 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(TheProfiler) and when i came up i was looking at the beach with my board in my back  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(Emo-kid) Weiii,skateboarding  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(Lua) i jump with parachut one time , it was owesome  
 (23/11/2007 - 11:17 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:17 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(TheProfiler) i turned arround to pick the board and a wave throw it at my face and broke my nose  
 (23/11/2007 - 11:17 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:17 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(mariocruz) When you think of Sweden you think of...  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(Kattuggla) ouch, sounds painful  
 (23/11/2007 - 11:17 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:17 AM) PedroO has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(TheProfiler) but it wa during the winter watter very cold soo it didnt heart mutch  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(Verratleben) What do you usually do in your free times ?  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(Troxis) [http://youtube.com/watch?v=Qxl el2RGH\\_s](http://youtube.com/watch?v=Qxl el2RGH_s) <- these are classmate of mine 😊  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(Troxis) and a teacher  
 (23/11/2007 - 11:17 AM)(Sitheps) ohh sky diving?  
 (23/11/2007 - 11:17 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(Troxis) I do skydiving all the time 😊  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(zbigniew) I am impressed by all of you! Great conversation between two group of students who never met before, incredible  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(krOw) I\'mj in that video =D  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(TheProfiler) the watter was really cold because in was winter soo it wasnt that painfull  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(Kattuggla) i broke my leg when i accidently got loose during high speed, and then twisted my elbow when i attempted a backflip 😊  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(TheProfiler) well normaly  
 (23/11/2007 - 11:18 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(Sitheps) theres to much ice and to low weaves to Surd here i think  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(Lua) we are the top xD  
 (23/11/2007 - 11:18 AM)(Sitheps) surf\*  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(TheProfiler) when here in portugal u talk about sweden we think about hot blonde chiks xP  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Sonito has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(Lua) well , when you guys arent at school , what do you all like to do?  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(Sonito) O\_o  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(Kattuggla) hahaha, seems like most of the world think that about us  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Kevin has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Gonza has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(Sitheps) Well thats surely an \"enlightend\" wiew

(23/11/2007 - 11:19 AM)(Kevin) im back, anyone missed me?  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Gonza has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(TheProfiler) yes  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM) PedroO has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(Sonito) i like to play wow and look on tv  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(Kevin) nice  
 (23/11/2007 - 11:19 AM)(Troxis) got pink hair XD  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Troxis) I got pink hair\*  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Sitheps) no we did not kevin  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Sonito) thats my day after school 😊  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Kevin) mh, yes very ugly 😊  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) Linda\_95 has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Xx\_Vicious\_xX) cool  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(krOw) And its true-... hot chiks round every corner...  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(TheProfiler) Sonito u play wow in private or official servers?  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(mariocruz) what about vinkings?  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Xx\_Vicious\_xX) t in youtube  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Sonito) official  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Troxis) kevin your hair is very ugly and greesy 😊  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Kattuggla) krOw is actually one of the hot chicks  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Verratleben) I think that sweden could be very beautiful  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(TheProfiler) ok  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(TheProfiler) but isnt she a teacher?  
 (23/11/2007 - 11:20 AM)(Lua) ( i try to opend the video that someone send , but i cant dont know why )  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:20 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(Sitheps) hi  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(Xx\_Vicious\_xX) Hey Krow how its the wheather there ?  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(Sonito) what sort of music do u guys like ?  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) PedroO has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(mariocruz) remember Euro 2004 we won the Swedes?  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) HeDMaN has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) mariocruz has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(Troxis) haha so you say.. But it doesn't smell of wax  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(TheProfiler) but isnt Krow a teacher??  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(Sasquat) im a WIKING  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(Sitheps) i dont watch football  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM) PedroO has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(mariocruz) I like R&B  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)(Troxis) no xD



(23/11/2007 - 11:21 AM)([Sonito](#)) and the rest 😊?  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)([HeDMan](#)) hello guys and girls  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)([Kevin](#)) i\'m always keeping a 10 yard distance so back off  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)([TheProfilor](#)) i like The Offspring  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)([Sitheps](#)) Metal. Goth music and Scream  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)([TheProfilor](#)) My chemical romance  
 (23/11/2007 - 11:21 AM)([krOw](#)) I\'m a hot theacher 😊  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Lua](#)) i dont like soccer 😊  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([mariocruz](#)) are u a viking, Sasquat?  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([krOw](#)) naaah  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [PedroO](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Nuno\\_grilo](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Nuno\\_grilo](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [atir](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Troxis](#)) thank you kevin 😊  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [atir](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [TheProfilor](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [PedroO](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Sasquat](#)) Yes i am  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Linda\\_95](#)) fall out boy<3 mcr <3 AFI <3  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Verratleben](#)) I would like to go to sweden  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Kattuggla](#)) I like visual kei and j-rock, like MUCC, Ayabie, The Gazette or Dir En Grey  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [brunokar](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([TheProfilor](#)) And i like Reggea  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([krOw](#)) girl  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([mariocruz](#)) offspring is quite oldfashioned  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Nuno\\_grilo](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [atir](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Hey Krow How its the weather there?  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Kevin](#)) in sweden money grows on trees literally  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Verratleben](#)) BULLET FOR MY VALENTINE <3  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [micaela](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [Nuno\\_grilo](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:22 AM)([Sasquat](#)) offspring is old punk, greenday \"took\" ther music, thats why i hate them  
 (23/11/2007 - 11:22 AM) [atir](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Lua](#)) how do you say \'good morning\'  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Sonito](#)) arch enemy ftw !  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Linda\\_95](#)) okey  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([krOw](#)) the weather?  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [Troxis](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Sonito](#)) god morgon  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([TheProfilor](#)) DEATH TO TOKIO HOTEL!  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Linda\\_95](#)) sasquat?  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([krOw](#)) rainy...  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Sasquat](#)) yes, arch enemy  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Verratleben](#)) Tell me about some sweden\'s bands  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) buleet for my valentine \*.\* <3  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Linda\\_95](#)) machine head  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([HeDMan](#)) GOD MORGON  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Sonito](#)) Soilwork u know them ?  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([TheProfilor](#)) OFFSPRING RULEZ!!  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [Kattuggla](#) has left the chatroom.

(23/11/2007 - 11:23 AM)([Sasquat](#)) bulldozer, by machine head rocks  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([krOw](#)) I\'m Hungry-....  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [mariocruz](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [mariocruz](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Oh its cold?  
 (23/11/2007 - 11:23 AM)([Linda\\_95](#)) yeah?  
 (23/11/2007 - 11:23 AM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Emo-kid](#)) Soilwork are cool  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Linda\\_95](#)) did someone ask if oyu were hungry?  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Sonito](#)) TRIVIUM !  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Emo-kid](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Linda\\_95](#)) soilwork are from sweden  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) damnt have so much wind there?  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([krOw](#)) No, I\'m just pointin it out  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Nuno\\_grilo](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Nuno\\_grilo](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([krOw](#)) Gotto go  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Sitheps](#)) ya  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([krOw](#)) Bye  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([HeDMaN](#)) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([HeDMaN](#)) [Emo-kid](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Linda\\_95](#)) bye <3  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Oh  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Gonza](#)) Crap , now everybody\'s like that :O  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([mariocruz](#)) verratleben, why would u like to go to Sweden? 🤔  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [brunokar](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Kevin](#)) tugappl, do you live in lisabon or in a small town?  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Gonza](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [mariocruz](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) IN that way  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Nuno\\_grilo](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Nuno\\_grilo](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([HeDMaN](#)) 🤔  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [mariocruz](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:24 AM)([Sasquat](#)) caus sweden rocks maybe?  
 (23/11/2007 - 11:24 AM) [Gonza](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [atir](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [atir](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([HeDMaN](#)) indeed  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([Sitheps](#)) Well i have to be off  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [Nuno\\_grilo](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [Nuno\\_grilo](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([michaela](#)) sweden rockar rumpa!  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([Linda\\_95](#)) snus <3  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) anyone here have hi5?  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([mariocruz](#)) back here  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([Kevin](#)) bb  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) [michaela](#) has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([TheProfiler](#)) well i would like to go to sweden because of the snow sports  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)([HeDMaN](#)) bye bye

(23/11/2007 - 11:25 AM) Kevin has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)(Linda\_95) not kidding  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) PedroO has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) HeDMaN has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)(Linda\_95) i will eat your children  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)(mariocruz) sitheps are you having classes?  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM)(Sitheps) Bye everyone  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) brunokar has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) brunokar has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) Verratleben has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:25 AM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) Sitheps has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM)(Verratleben) because i like snow, and in Portugal we can't see it  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) Linda\_95 has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM)(TheProfiler) Bye  
 (...)  
 (23/11/2007 - 11:26 AM)(Verratleben) Mario Cruz  
 (23/11/2007 - 11:26 AM)(mariocruz) Kajetan, have you got to leave?  
 (23/11/2007 - 11:26 AM)(zbigniew) I have to leave, thanks obrigado!!  
 (23/11/2007 - 11:26 AM)(TheProfiler) u cna see in portugal but the snow instances here \"suck\"  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:26 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:27 AM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:27 AM)(mariocruz) TchÃEss, Kajetan  
 (23/11/2007 - 11:27 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:27 AM) Nuno\_grilo has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:27 AM)(Verratleben) Bye bye (:  
 (23/11/2007 - 11:27 AM) Lua has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:27 AM) Lua has joined the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:27 AM) Nuno\_grilo has left the chatroom.  
 (23/11/2007 - 11:27 AM)(Verratleben) Ã•brigado nÃ³s \$  
 (23/11/2007 - 11:27 AM) PedroO has left the chatroom.  
 (...)

### 5.3. Chat entre alunos búlgaros e portugueses

(...)  
 (17/01/2008 - 12:16 PM)(Verratleben) hey people  
 (...)  
 (17/01/2008 - 12:22 PM)(Pepi) hi  
 (17/01/2008 - 12:22 PM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:22 PM)(Verratleben) hi pepi  
 (17/01/2008 - 12:22 PM)(Pepi) how are you  
 (17/01/2008 - 12:22 PM) Gonza has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:22 PM)(Verratleben) Hi Pepi  
 (...)  
 (17/01/2008 - 12:23 PM)(Pepi) whats up?  
 (17/01/2008 - 12:23 PM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:23 PM) leninha has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:23 PM)(rafa) hey 😊  
 (17/01/2008 - 12:23 PM) brunokar has joined the chatroom.



(17/01/2008 - 12:23 PM)(speL) 🍷  
 (17/01/2008 - 12:23 PM)(speL) 🍷  
 (17/01/2008 - 12:23 PM)(brunokar) Hello  
 (17/01/2008 - 12:24 PM)(Gonza) Hey Pepi :'\$  
 (17/01/2008 - 12:24 PM)(mariocruz) pepi, can you tell your Bulgarian colleagues to move to the team room > see next reunions > Bulgary and Portugal Chat session?  
 (17/01/2008 - 12:24 PM)(Verratleben) Are you in class already ?  
 (17/01/2008 - 12:25 PM) speL has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:25 PM) speL has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:25 PM) brunokar has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:25 PM)(mariocruz) Verratleben, I suppose not  
 (17/01/2008 - 12:25 PM) brunokar has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:25 PM) juns92\_f has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:25 PM) leninha has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:25 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Hey  
 (17/01/2008 - 12:25 PM) speL has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:26 PM)(Gonza) Hey Vicious : 'D  
 (17/01/2008 - 12:26 PM)(brunokar) don pay attencion xD  
 (17/01/2008 - 12:26 PM)(TheProfiler) hi  
 (17/01/2008 - 12:26 PM) Verratleben has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:26 PM) Verratleben has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:26 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Hey gonza  
 (17/01/2008 - 12:26 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Hey gonza 😊  
 (17/01/2008 - 12:27 PM) leninha has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:27 PM) mitk0 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:27 PM)(mitk0) wow  
 (17/01/2008 - 12:27 PM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:27 PM)(Verratleben) hi (:  
 (17/01/2008 - 12:27 PM) leninha has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:27 PM) leninha has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:27 PM)(TheProfiler) ==  
 (17/01/2008 - 12:28 PM)(leninha) heyyyyy people!!!! 🍷  
 (17/01/2008 - 12:28 PM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:28 PM) rafa has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:28 PM) rafa has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:28 PM)(Verratleben) --'  
 (17/01/2008 - 12:28 PM) juns92\_f has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:28 PM)(TheProfiler) -\_-'  
 (17/01/2008 - 12:28 PM)(TheProfiler) e mais assim o diana  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(brunokar) 🍷  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(Verratleben) não , qualquer forma serve  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(mitk0) cant understand 😊  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(juns92\_f) hi we are here with pepi  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(Xx\_Vicious\_xX) cant understand what?  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(juns92\_f) yes i understood everything  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(mitk0) hi we cant believe that u are here !  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(Xx\_Vicious\_xX) hey pepi  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(TheProfiler) i was saying diana that the smile was like this -\_- ' and not like this --'  
 (17/01/2008 - 12:29 PM) Gonza has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:29 PM)(Verratleben) people , stop to talk in portuguese  
 (17/01/2008 - 12:29 PM) Gonza has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:29 PM) Jorge\_Pereira has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:30 PM)(brunokar) não percebi diana xD  
 (...)



(17/01/2008 - 12:35 PM) Verratleben has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:35 PM)(Verratleben) Doreta ? :O  
 (17/01/2008 - 12:35 PM) margy\_ivanova has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:35 PM) speL has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:35 PM)(Xx\_Vicious\_xX) All day long? =SS  
 (17/01/2008 - 12:35 PM) Gonza has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:35 PM)(Doreta) hi  
 (17/01/2008 - 12:35 PM)(Verratleben) Doreta ?  
 (17/01/2008 - 12:35 PM)(juns92\_f) you know me and my friend's name is Shefica(Pepi)  
 (17/01/2008 - 12:35 PM) leninha has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:35 PM)(mariocruz) hi  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) margy\_ivanova has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(exf1) doreta from Europe 😊  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) rafa has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Have snow?  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(Xx\_Vicious\_xX) =O  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) jun92\_f has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(mariocruz) hello  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(Lub0vKa) hi lili  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) brunokar has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(juns92\_f) yes  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(withoutdreams) hi peps :}}}  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(Gonza) Hey "WithoutDreams" 😊  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) brunokar has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(Xx\_Vicious\_xX) have snow?  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) speL has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(withoutdreams) ghey  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(withoutdreams) 😊  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) rafa has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(mariocruz) hi... who is doreta?  
 (17/01/2008 - 12:36 PM) mitk0 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:36 PM)(juns92\_f) hi  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(Gonza) So Everything's alright ? :\$  
 (17/01/2008 - 12:37 PM) brunokar has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(mariocruz) I logged off... dunno why  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(withoutdreams) of course 😊  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(mitk0) autoscroller isnt workin ' ;  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(exf1) ye 😊  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(Verratleben) Hey  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(juns92\_f) yesss 🙏  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(Jorge\_Pereira) ei jun92 how is life in bulgaria  
 (17/01/2008 - 12:37 PM) leninha has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(Lub0vKa) someone have to repair this  
 (17/01/2008 - 12:37 PM)(Lub0vKa) 😊  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(Xx\_Vicious\_xX) snow is so cool! =\$\$  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(Xx\_Vicious\_xX) here we dont have it! --' so boring  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(exf1) lol 😊  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(juns92\_f) 😊  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(juns92\_f) 😊  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(LilNigga) hahaah  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(PedroO) k sorry  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(Xx\_Vicious\_xX) sick?  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(LilNigga) ur name is pedro  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(Xx\_Vicious\_xX) why??=\$\$  
 (17/01/2008 - 12:38 PM)(mariocruz) jun92 can you introduce yourself?  
 (17/01/2008 - 12:39 PM)(PedroO) lol yea  
 (17/01/2008 - 12:39 PM)(Xx\_Vicious\_xX) 😊  
 (17/01/2008 - 12:39 PM) exf1 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:39 PM)(Gonza) What's your real name WithoutDreams ? x\$

(17/01/2008 - 12:39 PM)([Lua](#)) hey ,  
 (17/01/2008 - 12:39 PM)([LilNigga](#)) shegajiq  
 (17/01/2008 - 12:39 PM) mitk0 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:39 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) hey margy 😊  
 (17/01/2008 - 12:39 PM) leninha has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:39 PM) leninha has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:39 PM)([PedroO](#)) 😊  
 (17/01/2008 - 12:39 PM) juns92\_f has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:39 PM) Lua has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:39 PM)([exf1](#)) neuldu a ceco 😊  
 (17/01/2008 - 12:39 PM) exf1 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:40 PM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:40 PM)([margy\\_ivanova](#)) Hello, Mario, How are you?  
 (17/01/2008 - 12:40 PM)([mariocruz](#)) exf1 who are you?  
 (17/01/2008 - 12:40 PM) exf1 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:40 PM)([mariocruz](#)) fine and u?  
 (17/01/2008 - 12:40 PM)([withoutdreams](#)) my name is lili and what your ?  
 (...)  
 (17/01/2008 - 12:40 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Hey without dreams! =)  
 (17/01/2008 - 12:40 PM) LilNigga has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([withoutdreams](#)) hey  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([rafa](#)) does anyone here plays counter strike?  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([mariocruz](#)) why is your nickname called without dreams? everybody has got dreams  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([LilNigga](#)) exf1 whats up  
 (17/01/2008 - 12:41 PM) mariocruz has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:41 PM) mitk0 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) \*Hey lilnigga  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([withoutdreams](#)) because I LIKE this nickname 😊  
 (...)  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([TheProfiler](#)) any 1 play CS here?  
 (17/01/2008 - 12:41 PM) mitk0 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:41 PM)([rafa](#)) 🤖 does any1 plays counter strike 1.6?  
 (17/01/2008 - 12:41 PM) mitk0 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:42 PM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:42 PM)([LilNigga](#)) iim a  
 (17/01/2008 - 12:42 PM) exf1 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:42 PM)([LilNigga](#)) vivious h1  
 (17/01/2008 - 12:42 PM)([Gonza](#)) I like too 🤖x\$  
 (17/01/2008 - 12:42 PM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:42 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) \*vicious --'  
 (17/01/2008 - 12:42 PM)([Lua](#)) Do you guys celebrate Carnaval?  
 (...)  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([Jorge\\_Pereira](#)) hi  
 (17/01/2008 - 12:43 PM) leninha has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:43 PM) mitk0 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:43 PM) mitk0 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([LilNigga](#)) tell dem mitko  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([LilNigga](#)) 😊  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([leninha](#)) hello exf1! 😊  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([exf1](#)) aa  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([rafa](#)) yh irc it's better and simple  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([exf1](#)) hello  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([withoutdreams](#)) 😊 yes  
 (17/01/2008 - 12:43 PM)([leninha](#)) how are you? 🤖  
 (17/01/2008 - 12:43 PM) Lua has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:44 PM) Lua has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:44 PM)([withoutdreams](#)) ooooouuu dori 😊  
 (17/01/2008 - 12:44 PM)([Jorge\\_Pereira](#)) please talk to me the teacher is watching  
 (17/01/2008 - 12:44 PM)([exf1](#)) i'm fine  
 (17/01/2008 - 12:44 PM)([Gonza](#)) So , how is the weather there ? ( I really like your nick name ((: )  
 (17/01/2008 - 12:44 PM)([rafa](#)) DOES ANY1 PLAYS COUNTER STRIKE==?????

[illegible]



(17/01/2008 - 12:47 PM) LilNigga has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:47 PM)(exf1) udrqm kontri :d  
 (17/01/2008 - 12:47 PM)(exf1) xaxaxaxa  
 (17/01/2008 - 12:47 PM)(Lub0vKa) i used to play the piano  
 (17/01/2008 - 12:47 PM)(Pepi) yes i did  
 (17/01/2008 - 12:47 PM)(PedroO) hello pepi  
 (17/01/2008 - 12:47 PM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(Lub0vKa) but now i don't  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) LilNigga has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(Lua) i went to Paris , in france  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) LilNigga has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(mariocruz) eurodisney?  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) exf1 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) Jorge\_Pereira has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(PedroO) zzzz  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) LilNigga has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(Lua) I LIKE TAKING PHOTOS 😊  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) Lua has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(mariocruz) I went there a long time ago?  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) Jorge\_Pereira has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(Pepi) hi pedro 🙋  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(Lua) Yes , but i visit the city too  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) Lua has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) Jorge\_Pereira has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(mariocruz) And you Bulgarians? do you travel a lot?  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(exf1) hi pedro 😊  
 (17/01/2008 - 12:48 PM) Pepi has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:48 PM)(withoutdreams) sometimes  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) Pepi has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(Lub0vKa) no not very often  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(exf1) nice name  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(mitk0) hahahaahhaah  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) TheProfiler has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(Pepi) sure we do  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(PedroO) how are you? :]  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) Lua has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(Verratleben) exf1 , do you like painting or drawing ?  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) brunokar has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) Xx\_Vicious\_xX has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) Xx\_Vicious\_xX has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(mitk0) answer exf1  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(Lua) what whas the most beautiful place i've visit ?  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(mariocruz) I know that some of you have been to Germany or Turkey  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) TheProfiler has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(Lub0vKa) where do you travel Pepi  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(exf1) what ?  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(TheProfiler) LilNigga u like black music??  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(exf1) no 😊  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(Jorge\_Pereira) ei pedro why are you here get out  
 (17/01/2008 - 12:49 PM) Pepi has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:49 PM)(LilNigga) exf1 is like leonardo da vin4i  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(mitk0) hahaahhah  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(LilNigga) dont lie exf1  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(exf1) ahhahahahahah  
 (17/01/2008 - 12:50 PM) rafa has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(Pepi) im good thanks  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(exf1) ahahahahahahahah  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(mitk0) you mean vinci :d  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(Lub0vKa) mitko stp laughing write something else  
 (17/01/2008 - 12:50 PM) Gonza has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)(exf1) ne beshe li leonardo dikaprio we ceco ? xaxaxaxa

(17/01/2008 - 12:50 PM)([mariocruz](#)) black music is wonderful  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([exf1](#)) vchera drugo vikashe 😊  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([LilNigga](#)) its the same  
 (17/01/2008 - 12:50 PM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([mitk0](#)) dont tell me what to do  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([LilNigga](#)) dimitrii  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([mitk0](#)) write some else  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([Pepi](#)) and ?  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([mariocruz](#)) show us a famous bulgarian singer video?  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([TheProfiler](#)) BLACK??? BLACK?»?  
 (17/01/2008 - 12:50 PM) [Pepi](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:50 PM) [Pepi](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([LilNigga](#)) aaaa  
 (17/01/2008 - 12:50 PM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:50 PM)([LilNigga](#)) mario cruz  
 (17/01/2008 - 12:50 PM) [Xx\\_Vicious\\_xX](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [Pepi](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [Pepi](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([PedroO](#)) what's the name of your city pepi  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Verratleben](#)) exf1 , why do you BULgarian people dont talk in english ?  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [LilNigga](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [LilNigga](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Lub0vKa](#)) i will do whatever i want  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Lub0vKa](#)) :p  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Lua](#)) we can show you a video from a very good portuguese artist  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [Pepi](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [Pepi](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([TheProfiler](#)) haha BLACK!!! U NOOB  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [Gonza](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([LilNigga](#)) mario cruz do you like hip hop  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Pepi](#)) i agree  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([exf1](#)) we are speaking in english dude...  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [Verratleben](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([mariocruz](#)) Portuguese students which famous Portuguese music video would you choose? Search it in youtube...  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([TheProfiler](#)) i like hipo hop  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [TheProfiler](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([LilNigga](#)) theprofiler sys we  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Verratleben](#)) exf1 , do you like clubs \_?  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([mitk0](#)) <http://vbox7.com/play:a214c6f9>  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([mariocruz](#)) yes they are  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Lua](#)) DAVID FONSECA 😊  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([Lua](#)) DAVID FONSECA 😊  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([mitk0](#)) this is lili ivanova  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([exf1](#)) yea , very muck  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([mitk0](#)) a famous bulgarian pop music singer ;]  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [speL](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([TheProfiler](#)) sys?  
 (17/01/2008 - 12:51 PM) [Jorge\\_Pereira](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([rafa](#)) hey ppl  
 (17/01/2008 - 12:51 PM)([exf1](#)) very much \*  
 (17/01/2008 - 12:52 PM)([exf1](#)) discos and that kind of cofes  
 (17/01/2008 - 12:52 PM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:52 PM)([LilNigga](#)) nothing nothig  
 (17/01/2008 - 12:52 PM) [Pepi](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:52 PM) [Lua](#) has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:52 PM)([Verratleben](#)) do you went to clubs many times ? exf1  
 (17/01/2008 - 12:52 PM) [Lua](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:52 PM)([PedroO](#)) ohf xnh  
 (17/01/2008 - 12:52 PM) [Jorge\\_Pereira](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:52 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) This is ana Chen  
 (17/01/2008 - 12:52 PM) [Pepi](#) has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 12:52 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) This is ana Chen  
 (17/01/2008 - 12:52 PM)([Pepi](#)) i agree

528



(17/01/2008 - 12:57 PM)(Lub0vKa) i will go to music idol  
 (17/01/2008 - 12:57 PM)(LilNigga) but his funny  
 (17/01/2008 - 12:57 PM)(Lub0vKa) 😊  
 (17/01/2008 - 12:57 PM)(TheProfiler) DIANA!!!! U ARE...  
 (17/01/2008 - 12:57 PM)(mitk0) hip hop music  
 (17/01/2008 - 12:57 PM)(Jorge\_Pereira) pedro talk  
 (17/01/2008 - 12:57 PM)(TheProfiler) over reacting  
 (17/01/2008 - 12:57 PM)(PedroO) shut up jorge \_.  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(exf1) I'm singing too... when I'm in the bathroom 😊  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(mariocruz) what about bulgary=? any famous singer there?  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(mariocruz) link  
 (...)  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(mariocruz) send us the link  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(Lub0vKa) i  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(Lub0vKa) i 😊  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(Lua) I and Ana like to sing in the middle of the streets  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(rafa) xDD  
 (17/01/2008 - 12:58 PM)(Verratleben) exf1 , the profiler and rafa are kidding .. is not true  
 (17/01/2008 - 12:59 PM)(Lua) LOL  
 (17/01/2008 - 12:59 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Pepi we have to do a group , do you wanna make part of our team? =\$  
 (17/01/2008 - 12:59 PM)(exf1) [http://www.vbox7.com/play:78cf\\_1225](http://www.vbox7.com/play:78cf_1225)  
 (17/01/2008 - 12:59 PM)(mariocruz) lubovka,,, music idols?  
 (17/01/2008 - 12:59 PM)(Lub0vKa) yes  
 (17/01/2008 - 12:59 PM)(InesSilva) 😊  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(Lub0vKa) don;t you hear about music idol  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(exf1) [http://www.vbox7.com/play:2c54\\_1e3c](http://www.vbox7.com/play:2c54_1e3c)  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(exf1) 😊  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(mariocruz) yes, I know but that is really special, isn't it?=  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(Lub0vKa) a show for singers  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(exf1) [http://www.vbox7.com/play:2c54\\_1e3c](http://www.vbox7.com/play:2c54_1e3c)  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(InesSilva) isto é muito interessante 😊  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(mariocruz) what about special Bulgarian traditions?  
 (17/01/2008 - 01:00 PM)(TheProfiler) chen is a chinese spanish girl who lives in portugal!!! HAHA  
 (17/01/2008 - 01:01 PM)(LilNigga) eating and drinking  
 (17/01/2008 - 01:01 PM)(LilNigga) eating and drinking every night  
 (17/01/2008 - 01:01 PM)(rafa) hey ppl...this is grilo...does any1 plays counter strike?  
 (17/01/2008 - 01:01 PM) PedroO has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:01 PM) PedroO has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:01 PM)(Barbara) Hey everybody  
 (17/01/2008 - 01:01 PM)(Xx\_Vicious\_xX) SOrry i have log out  
 (17/01/2008 - 01:01 PM)(Xx\_Vicious\_xX) SOrry i have log out--'  
 (...)  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(Jorge\_Pereira) yeah  
 (17/01/2008 - 01:02 PM) Gonza has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:02 PM) mitk0 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:02 PM) mitk0 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(rafa) 😊  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(Jorge\_Pereira) CS  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(mariocruz) what are Portuguese traditions?  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(Jorge\_Pereira) es nada  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(juns192\_f) don't talk in portuguese  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(mariocruz) What makes us Portugues?  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(rafa) 😊no1 plays?  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(mariocruz) What makes Bulgarians Bulgarians?  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Jorge dont talk in port.  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(mariocruz) come on...  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(brunokar) hy barbara =D  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(rafa) juns1 u know me 😊  
 (17/01/2008 - 01:02 PM)(Barbara) see , juns1 is asking for you to dont talk in portuguese  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)(juns192\_f) living in Bulgariya  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)(rafa) mini post  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)(mariocruz) Sardines... Codfish are typical Portuguese

(17/01/2008 - 01:03 PM)([LilNigga](#)) dyndi taq sa kaa barbara we  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([mariocruz](#)) what else?  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([Lub0vKa](#)) speak english please  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([Lub0vKa](#)) speak english please 😊  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([withoutdreams](#)) heheh 🤔🤔🤔  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([mariocruz](#)) how do you say hello in Bulgarian?  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([TheProfiler](#)) no way man!!  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([mariocruz](#)) Is it the same alphabet?  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([withoutdreams](#)) zdrasti 😊  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([Lub0vKa](#)) zdrasti  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([mitk0](#)) zdrasti  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([Lua](#)) how do youi celebrate carnaval?  
 (17/01/2008 - 01:03 PM)([Lua](#)) how do youi celebrate carnaval?  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([mariocruz](#)) zdrasti?  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([juns92\\_f](#)) NO  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([mitk0](#)) yeah  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([Barbara](#)) LilNigga you can talk to me in english  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([mariocruz](#)) goodbye?  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([TheProfiler](#)) --' chen love love love love..  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([mitk0](#)) he mean that u are beautiful :]  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([withoutdreams](#)) 4ao 😊  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([juns92\\_f](#)) chao  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([Nuno\\_grilo](#)) hey Ppl !!!!!  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([Lub0vKa](#)) zdrasti is the bulgarian word for hello  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([brunokar](#)) Bárbara ? --'  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([mariocruz](#)) and goodbye lubovka=?  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([Nuno\\_grilo](#)) juns92 😊  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([TheProfiler](#)) mitk0 how are you?  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([Barbara](#)) Bárbara what ?  
 (17/01/2008 - 01:04 PM)([juns92\\_f](#)) chao!!!!!!  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([mitk0](#)) good  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([juns92\\_f](#)) hi nunoo  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([Nuno\\_grilo](#)) how r u?  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([juns92\\_f](#)) well thanks  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([Lub0vKa](#)) jyni he asks me don;t speak instead of me  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([TheProfiler](#)) juns92\_f Hi !!how are you?  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([Lub0vKa](#)) 😊  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([juns92\\_f](#)) he does??  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([mitk0](#)) its so boring  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([Lub0vKa](#)) !!!!!!!!!!!!!!!  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([juns92\\_f](#)) 🤔  
 (17/01/2008 - 01:05 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Hey Exf1 what time its there?  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) 🤔  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([exf1](#)) where gone that nice girl ? 😊  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([brunokar](#)) How are you?  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([TheProfiler](#)) vicious , shiu x'D , how are you hein?hein?  
 (17/01/2008 - 01:06 PM) [Lua has left the chatroom.](#)  
 (17/01/2008 - 01:06 PM) [Lua has joined the chatroom.](#)  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([Barbara](#)) does anybody want to talk with me 😊  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([brunokar](#)) Hello cudjesso  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) Hein profiler your are so sweety  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([juns92\\_f](#)) i do barbara  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([Jorge\\_Pereira](#)) dont be it was only a joke  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([juns92\\_f](#)) 😊  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([Xx\\_Vicious\\_xX](#)) 😊lets get the busys hands? 🤔  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([brunokar](#)) Bárbara how are you?  
 (17/01/2008 - 01:06 PM)([TheProfiler](#)) withoutdreams , so what's you'r real name?  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)([mitk0](#)) me barbara me  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)([withoutdreams](#)) my name is lili  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)([PedroO](#)) and bruno 'dick' carvalho  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)([withoutdreams](#)) and your real name ?  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)([Barbara](#)) what do you study ? we study in an art school

(17/01/2008 - 01:07 PM)(TheProfiler) sweet name , so lili , how are you?  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)(Xx\_Vicious\_xX) JUnsi  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)(brunokar) BÄRBARA !!!!!  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)(mitk0) we study in language school  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)(withoutdreams) fine tnx  
 (17/01/2008 - 01:07 PM)(withoutdreams) u  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(brunokar) hello tiago T-tEtTA  
 (...)  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(mitk0) brabara do you have a boyfriend  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(Jorge\_Pereira) 😊  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(mitk0) lili imash si obojatel 😊  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(Gonza) Your name is sweet Without Dreams \*.\*  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(Jorge\_Pereira) tiglet  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(exf1) ahahhah  
 (...)  
 (17/01/2008 - 01:08 PM)(Barbara) Yes i do , do you have a girlfriend ?  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(exf1) 4i kak 😊  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(jungsi92\_f) mitkoo a ti se pravi6 na takuv  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(PedroO) gugu  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(jungsi92\_f) 4estito lili  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(withoutdreams) 😊😊😊😊hqqhq interesting question  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(TheProfiler) withoutdreams u are cute  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Junsi and Pepi can i propose you a thing?  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(brunokar) thank you very much for answer me  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(PedroO) lol  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(mitk0) answer him ! :  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(brunokar) bärbara  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(Barbara) would you people translate that into english ? im sorry but i dont speak bulgarian  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(Xx\_Vicious\_xX) You re not alone  
 (17/01/2008 - 01:09 PM) Jorge\_Pereira has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:09 PM) Jorge\_Pereira has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:09 PM)(withoutdreams) tnx :}}}}}  
 (17/01/2008 - 01:10 PM) Gonza has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:10 PM)(mitk0) i am 😊  
 (17/01/2008 - 01:10 PM)(TheProfiler) soo bulgarian people what u do there for fun  
 (17/01/2008 - 01:10 PM)(jungsi92\_f) sure  
 (17/01/2008 - 01:10 PM)(Xx\_Vicious\_xX) NO your not  
 (17/01/2008 - 01:10 PM)(Gonza) Do you have any Blog or something Lili ? :O  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(withoutdreams) hahah mm no :d  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(TheProfiler) soo what u do in bulgaria for fun?  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(Xx\_Vicious\_xX) SO junsi , we are doing a group about 6 to 10 studentes  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(mitk0) nobody loves me :9  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(exf1) eheheheh  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(Barbara) mitkO , do you like to go out to a club with your friends ?  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(Barbara) mitkO , do you like to go out to a club with your friends ?  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(PedroO) my heart is broken...  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(Lua)  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(TheProfiler) mitko talk to me  
 (17/01/2008 - 01:11 PM)(mitk0) im the most miserable boy in the world  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Someone loves you ! --'  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(exf1) barbara , how much did you weight ? 😊  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(TheProfiler) u guys do snowboard or surf there  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(withoutdreams) I love you 😊😊😊  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(mitk0) oh thats my favourite ;p  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(TheProfiler) do u guys in bulgaria do snowborad or surf??  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(Barbara) i weigh 46  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(Jorge\_Pereira) and you dont seem to mind....  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(mitk0) skiing 😊  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(exf1) nice one  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(mitk0) cant snowboard yet  
 (17/01/2008 - 01:12 PM) LilNigga has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:12 PM)(TheProfiler) nice

(17/01/2008 - 01:12 PM)(Xx\_Vicious\_xX) so JUnsi and pepi , i want to ask if you wants to make part of our group

(17/01/2008 - 01:12 PM)(Xx\_Vicious\_xX) so JUnsi and pepi , i want to ask if you wants to make part of our group

(17/01/2008 - 01:13 PM)(Barbara) why do you want to know my weight ?

(17/01/2008 - 01:13 PM)(TheProfiler) but i dont like skiing very much i prefer snowboard more radical...xD

(17/01/2008 - 01:13 PM)(exf1) sh ceco

(17/01/2008 - 01:13 PM)(Xx\_Vicious\_xX) even we dont knows each other ... xD

(17/01/2008 - 01:13 PM)(exf1) just ask..

(17/01/2008 - 01:13 PM)(Jorge\_Pereira) 46 only

(17/01/2008 - 01:13 PM)(juns92\_f) sure we do

(17/01/2008 - 01:13 PM)(TheProfiler) =)

(17/01/2008 - 01:14 PM)(Barbara) exf1 ?

(17/01/2008 - 01:14 PM)(PedroO) hi lubovka

(17/01/2008 - 01:14 PM)(juns92\_f) what do we need to do?

(17/01/2008 - 01:14 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Cool! 😊

(17/01/2008 - 01:14 PM)(Lub0vKa) hi

(17/01/2008 - 01:14 PM)(juns92\_f) 😊

(17/01/2008 - 01:14 PM)(Lub0vKa) Prdro)

(17/01/2008 - 01:14 PM)(Lub0vKa) what is your name

(17/01/2008 - 01:14 PM)(Xx\_Vicious\_xX) o' teacher how we make our groups? --'

(17/01/2008 - 01:14 PM)(exf1) where gone Verratlebe ?

(17/01/2008 - 01:14 PM)(Xx\_Vicious\_xX) 😊😊

(17/01/2008 - 01:15 PM)(mariocruz) you have to create a team.. this will be available by the end of next week!

(17/01/2008 - 01:15 PM)(Gonza) Who ? x'D So do you have mail Lili ? x\$

(17/01/2008 - 01:15 PM)(juns92\_f) me too

(17/01/2008 - 01:15 PM)(exf1) did someone know the skype of Verratlebe ?

(17/01/2008 - 01:16 PM)(withoutdreams) yes

(17/01/2008 - 01:16 PM)(TheProfiler) vicious i think you have to meet them first and then select them..blablabla , but it's not for now i think =x

(17/01/2008 - 01:16 PM)(withoutdreams) and skype tooo 😊

(17/01/2008 - 01:16 PM)(Gonza) Who ? x'D do you have mail Lili ? x\$

(17/01/2008 - 01:16 PM)(TheProfiler) ai ai gonza =P

(17/01/2008 - 01:16 PM)(Barbara) You can sheck the hi5 of verratleben

(17/01/2008 - 01:16 PM)(Verratleben) The conversation was good but some stupid colleag in the middle .

(17/01/2008 - 01:16 PM)(Xx\_Vicious\_xX) SO mushroom are you asking for lili's mail! =\$\$

(17/01/2008 - 01:16 PM)(Verratleben) exf1 , i am back

(17/01/2008 - 01:17 PM)(PedroO) hello juns92

(17/01/2008 - 01:17 PM)(exf1) Verratleben did you have skype ?

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Xx\_Vicious\_xX) 😊

(...)

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Gonza) What nuno ? Do you have something to say ? x'D

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Lua) anyone interested on be part of our team?

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Verratleben) yes

(17/01/2008 - 01:17 PM)(exf1) would you tell me it ? 😊

(17/01/2008 - 01:17 PM)(withoutdreams) yes I have 😊

(17/01/2008 - 01:17 PM)(TheProfiler) hey Lub0vka ..how are you?

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Lua) anyone from bulgaria

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Lub0vKa) hi

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Jorge\_Pereira) pois e .....

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Verratleben) number or mail ?

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Lub0vKa) i am fine so so

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Lub0vKa) and you

(17/01/2008 - 01:17 PM)(Barbara) by people , im going to get out the conversation

(17/01/2008 - 01:18 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Yeah you dont like me no more! go , go away--'

(17/01/2008 - 01:18 PM)(mitk0) im poisonous ssss

(17/01/2008 - 01:18 PM)(exf1) skype ?

(17/01/2008 - 01:18 PM)(Lua) without dreams , are you interested?

(17/01/2008 - 01:18 PM)(TheProfiler) how are you'?

(17/01/2008 - 01:18 PM)(Xx\_Vicious\_xX) Yeah you dont like me no more! go , go away

[illegible]



```
(17/01/2008 - 01:22 PM)(brunokar) hello verratlben xD
(17/01/2008 - 01:22 PM)(juns92_f) we do!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!
(17/01/2008 - 01:22 PM)(mitk0) verratleben me me :p
(17/01/2008 - 01:22 PM)(mitk0) i do :]
(17/01/2008 - 01:22 PM)(PedroQ) hell o
(17/01/2008 - 01:22 PM)(juns92_f) why is everyone ignoring us?
(17/01/2008 - 01:22 PM) brunokar has left the chatroom.
(17/01/2008 - 01:22 PM) LilNigga has left the chatroom.
(17/01/2008 - 01:22 PM) brunokar has joined the chatroom.
(17/01/2008 - 01:22 PM) PedroO has left the chatroom.
(17/01/2008 - 01:22 PM)(Xx Vicious xX) Im not ignoring you juns92
```

534

(17/01/2008 - 01:26 PM)(exf1) pak q nqma...  
 (17/01/2008 - 01:26 PM)(mitk0) chata vi razdelq ot shtastieto qvno 😊  
 (17/01/2008 - 01:26 PM)(jungsi92\_f) vicious do you have msn  
 (17/01/2008 - 01:26 PM)(Verratleben) yes  
 (17/01/2008 - 01:26 PM)(exf1) would you give me your skype  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(jungsi92\_f) we can change that  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(Verratleben) exf1 , do you believe that im a girl now ?  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(exf1) oh.. yes sweetie 😊  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(jungsi92\_f) 😊  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(Verratleben) yes , mail or number ?  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(Verratleben) thank you  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(exf1) i was beliving you all the time 😊  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(exf1) skype nick :X  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(Verratleben) nick is verratleben  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(Xx\_Vicious\_xX) so pepi  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(exf1) okey  
 (17/01/2008 - 01:27 PM)(Xx\_Vicious\_xX) and jungsi  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(exf1) i'll found ya  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(Xx\_Vicious\_xX) e have tou go out  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(exf1) 😊  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(Verratleben) mail is meniina\_peqeniin@hotmail.com  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(Xx\_Vicious\_xX) bye  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(jungsi92\_f) ok  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(Verratleben) okay  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(jungsi92\_f) but first give us ur msn  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(Lub0vKa) pepi is different from Lubovka  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(Xx\_Vicious\_xX) plazer  
 (17/01/2008 - 01:28 PM)(jungsi92\_f) yeah sooo diffrenet  
 (17/01/2008 - 01:29 PM)(Lub0vKa) my name ispetq but myunick is not petq  
 (17/01/2008 - 01:29 PM)(mitk0) i just realised that 😊  
 (17/01/2008 - 01:29 PM)(Lub0vKa) pepi's name is 6efika  
 (17/01/2008 - 01:29 PM)(jungsi92\_f) golqmi svalq4i v toq 4at we  
 (17/01/2008 - 01:29 PM)(Verratleben) class finished , bye  
 (17/01/2008 - 01:29 PM)(Lub0vKa) shefika\*  
 (17/01/2008 - 01:29 PM)(jungsi92\_f) da da  
 (17/01/2008 - 01:30 PM)(mitk0) nai posle  
 (17/01/2008 - 01:30 PM)(mitk0) nqma se zapisfam za takiva ako ne ma osfobojdavav  
 (17/01/2008 - 01:30 PM)(jungsi92\_f) hahahahahaha  
 (17/01/2008 - 01:30 PM)(withoutdreams) ai byezzz  
 (17/01/2008 - 01:30 PM)(jungsi92\_f) kvo se oplakva6 nali se svali s onaq?  
 (17/01/2008 - 01:30 PM)(jungsi92\_f) 😊😊😊😊  
 (17/01/2008 - 01:31 PM)(jungsi92\_f) are 4a0  
 (17/01/2008 - 01:31 PM) exf1 has joined the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:31 PM) exf1 has left the chatroom.  
 (17/01/2008 - 01:33 PM) jungsi92\_f has left the chatroom.

## 5.4. Flashmeeting público

<http://fm-openlearn.open.ac.uk/fm/fmm.php?pwd=2cc367-1533>

00:17: mario: ello  
 00:35: mario: hello  
 02:24: mario: hi  
 05:22: mario: hi  
 05:31: junsii: helloo  
 05:38: mario: I canno hear you  
 05:58: mario: hi can you speak?  
 06:05: Judis74e7o: :)  
 06:08: junsii: yes  
 06:17: ani: hi

06:20: mario: I am listening t judis I suppose  
 06:21: Judis74e7o: junsii  
 06:25: Judis74e7o: vijda6 li me  
 06:29: junsii: nee  
 06:55: junsii: yes  
 06:58: mario: cok  
 07:01: mario: ok  
 07:03: mario: good  
 07:04: Judis74e7o: yes  
 07:14: junsii: ansli kaji ne6to  
 07:21: Judis74e7o: but a have problems with my microphone  
 07:24: ani: what  
 07:34: mario: so you have to press the button "Start broadcasting" if you want to ay anything  
 07:37: junsii: i think i too  
 07:39: mario: say  
 08:00: mario: u can write here  
 08:04: junsii: okz  
 08:10: Judis74e7o: junsii  
 08:17: mario: judis I can listen to you speak in English please  
 08:17: Judis74e7o: now are you see me  
 08:19: junsii: i hear you  
 08:21: junsii: rado  
 08:30: junsii: i can't see you  
 08:43: mario: hi junsii  
 08:48: junsii: hi  
 09:08: mario: hi judis  
 09:11: mario: hello  
 09:13: ani: i can't hear  
 09:26: Judis74e7o: I too  
 09:26: mario: stop ressing judis or speak out  
 09:29: mario: :)  
 09:51: Judis74e7o: ok  
 09:55: junsii: okz  
 09:57: mario: :)  
 10:33: junsii: ok  
 10:35: junsii: yezz  
 10:44: mario: so works like that  
 11:04: ani: may you start  
 11:06: junsii: you start  
 12:17: junsii: tn timer  
 13:08: Judis74e7o: my microphone didn` t work  
 13:16: mario: I know judis  
 13:28: Judis74e7o: :(  
 13:33: mario: present yourselves here  
 13:41: Judis74e7o: my name is rado  
 13:46: junsii: my name i s juneilya  
 13:50: mario: hi rado  
 13:50: Judis74e7o: I am 15 years ols  
 13:54: Judis74e7o: old  
 14:13: Judis74e7o: I am training judo for 8 years  
 14:16: ani: aha  
 14:25: junsii: what more rado  
 14:28: mario: oh u are the judo boy  
 14:31: mario: lol  
 14:36: Judis74e7o: yes  
 14:51: mario: I remember your posts now  
 14:58: Judis74e7o: this year we may come to portugal  
 15:01: ani: something more  
 15:08: Judis74e7o: to compete  
 15:09: mario: really... how come?  
 15:10: junsii: woowww  
 15:12: mario: ok  
 15:20: junsii: rado why did't you tells  
 15:33: Judis74e7o: porto  
 15:40: mario: really?



15:43: Judis74e7o: the capital city  
 16:06: Judis74e7o: sorry  
 16:08: mario: porto is in the north  
 16:16: Judis74e7o: I forgot  
 16:23: Judis74e7o: :d  
 16:24: mario: we would like it to be the capital  
 16:44: junsii: ok  
 16:44: mario: :)  
 16:57: junsii: iam dancing folk dances  
 17:12: junsii: for about 9 years  
 17:24: Judis74e7o: and junsii is very clever  
 17:36: junsii: yes i have pictures  
 17:45: mario: yes, she looks like that  
 17:46: junsii: but they are no in my comp  
 18:24: mario: ok, no problem... you can sw them later  
 18:30: mario: show  
 18:53: junsii: ani say sth  
 19:04: mario: :)  
 19:05: Judis74e7o: ani is very beautifyl  
 19:18: junsii: yezzz  
 19:18: ani: i am 15 years old  
 19:22: ani: my  
 19:22: mario: judis... so I suppose you are a boy  
 19:25: mario: lol  
 19:28: Judis74e7o: :)  
 19:28: junsii: vand inteligent  
 19:43: ani: full name is angelina  
 19:44: junsii: and good friend  
 19:49: mario: so are your grades high like junsii's?  
 20:02: ani: no  
 20:11: mario: :)  
 20:12: Judis74e7o: :)  
 20:24: mario: ok... so junsii is super smart  
 20:24: ani: i don't know that  
 20:25: mario: lol  
 20:36: ani: :)  
 20:37: junsii: i am not super smart  
 20:56: mario: according to your colleagues yes :)  
 21:01: ani: she is the smartest girl in our class  
 21:06: junsii: aniiii  
 21:08: Judis74e7o: yes  
 21:09: junsii: noo  
 21:11: Judis74e7o: :)  
 21:18: ani: :)  
 21:51: ani: i like going shopping in my free time  
 21:57: junsii: i like singing  
 22:04: junsii: watcing movies  
 22:07: junsii: dancing  
 22:07: mario: good thing shopping...  
 22:11: ani: and i am good at singing  
 22:21: mario: what kind f things do you sing, junsii?  
 22:27: junsii: yes shopping is good idea  
 22:27: ani: yes  
 22:29: ani: :P  
 22:30: mario: and you ani?  
 22:39: junsii: english songs  
 22:45: junsii: like kareoke  
 22:50: mario: good  
 22:50: Judis74e7o: :d  
 23:01: Judis74e7o: I want to hear you  
 23:04: ani: and i like going in disko  
 23:18: mario: me too  
 23:19: Judis74e7o: I too  
 23:22: mario: I like discos  
 23:26: ani: :)

23:35: junsii: who don't like discos  
 23:41: junsii: The game plan  
 23:44: Judis74e7o: y yestarday I saw maria from our class in disco  
 23:45: ani: bewitched  
 23:47: junsii: it is comedy  
 23:52: Judis74e7o: :d  
 24:03: junsii: oh bewitched is very funny  
 24:09: junsii: i watch it too  
 24:14: ani: was the last film that i 've atche  
 24:23: junsii: it is comedy film  
 24:41: mario: <http://www.youtube.com/watch?v=hX773fMkS90>  
 24:47: ani: no  
 24:52: junsii: noo  
 25:11: junsii: okzz  
 25:21: mario: can you check the url?  
 25:35: URL [mario]: <http://www.youtube.com/watch?v=hX773fMkS90>  
 25:48: ani: what i couldn't hear the question  
 25:53: junsii: ok  
 26:47: junsii: yess  
 27:08: junsii: yes it was mistake  
 28:05: junsii: what is the kind of the film  
 28:48: mario: it is terror/action  
 29:05: junsii: do you like horror films  
 29:21: mario: yes  
 29:24: mario: why not  
 29:28: mario: they are funny  
 29:54: junsii: why do you thing so  
 30:14: junsii: what was the question  
 30:15: mario: I think that they show our fears, isn't it?  
 30:21: junsii: maybe  
 30:25: ani: no  
 30:37: ani: i hate thah kind of ilms  
 30:38: junsii: they are not so famous  
 30:58: junsii: ok  
 31:08: URL [mario]: <http://www.youtube.com/watch?v=KyJDeF2RHMw>  
 32:13: mario: so what is the commercial about?  
 32:23: junsii: yes  
 32:29: ani: yes  
 32:47: junsii: it is about learning another language  
 32:50: junsii: hahaha  
 33:19: mario: so it is always nice t get to know the other language  
 34:31: junsii: oh there are so much about bulgarian culture  
 34:42: ani: err we don't know that to say  
 34:47: mario: ok  
 34:59: mario: et me ask you about traditions  
 35:03: ani: may ask  
 35:17: ani: us question  
 35:29: junsii: what about you're traditions  
 35:40: mario: what is the most important festivity apart from Christmas?  
 36:23: junsii: ok you're ani  
 36:51: junsii: i am turish and don;t know about the bulgarian culture  
 37:23: junsii: turkish  
 37:50: junsii: what  
 37:54: mario: is it like that?  
 37:58: mario: in turkish?  
 38:08: ani: ahm no  
 38:09: mario: I am mario.. senym adyne mario  
 38:14: mario: oohhh  
 38:24: junsii: tvoya ti kak se kkazva6  
 38:25: mario: what a pity  
 38:47: junsii: this means  
 38:59: mario: what does it mean?  
 39:00: junsii: what is you're name  
 39:20: mario: in Portuguese we say something like " Eu sou o Mário"  
 39:28: mario: I am mMario

39:39: ani: aha  
 39:41: junsii: can you read it  
 39:56: mario: how do you say in Bulgarian?  
 40:00: ani: my mother works in spain  
 40:15: junsii: kak se kazvash  
 40:17: mario: is it like tat?  
 40:29: junsii: ye  
 40:29: mario: lol  
 40:36: ani: yes  
 40:39: mario: where in Spain, Ani?  
 40:43: ani: right  
 40:46: mario: so it is easy  
 40:48: mario: lol  
 41:01: ani: am let ask her  
 41:04: mario: o  
 41:07: mario: ok  
 42:00: ani: Huelva, Isla Cristina  
 42:23: junsii: we have fashing here  
 42:48: junsii: it is fest of our school  
 43:24: URL [mario]: <http://www.youtube.com/watch?v=4y9pCX6DaPw>  
 43:41: mario: fashng?  
 43:44: mario: fashing?  
 44:20: junsii: yes  
 44:28: ani: yes  
 44:42: junsii: what was the reason for the hamerss  
 45:09: junsii: ok  
 45:22: ani: aha  
 46:10: mario: elephant garlic  
 46:24: mario: instead of the hammers  
 46:25: mario: lol  
 46:35: junsii: what a change  
 46:43: junsii: from a garlik to hammer  
 46:47: mario: lt me try to find a reason 4 that  
 46:50: mario: yes strange  
 46:53: junsii: it is interesting  
 46:53: ani: so have you ever visited other countries  
 47:13: junsii: i can say yes  
 47:38: junsii: i visited Germany, Estoniya  
 47:43: junsii: Turkey  
 47:45: mario: Afterwards revellers take to the narrow streets of the old town armed with plastic hammers and wild garlic stalks (yes), banging each other on the head, a tradition whose origins nobody seems to remember, but which is fervently continued every year.  
 47:54: mario: so nobody knows that  
 47:59: mario: :)  
 48:20: ani: :)  
 48:32: junsii: wooowww  
 48:59: ani: woww  
 49:01: junsii: you visited so many countriess  
 49:05: mario: and you? where have you been in Germany  
 49:18: ani: you've visited a lot of countries  
 49:34: junsii: i vistied a small taown  
 49:36: ani: no  
 49:40: mario: which one?  
 49:45: junsii: it is called biosel  
 49:46: mario: north r south?  
 49:54: mario: I lived in the north  
 50:00: junsii: north i think  
 50:04: mario: osabrück  
 50:06: junsii: but i am not sure  
 50:10: mario: osnabrück  
 50:13: mario: Biesel?  
 50:28: junsii: i don't rememeber it's spelling  
 50:41: mario: where is your other colleague?  
 50:46: junsii: it was a couple of years ago  
 51:03: mario: can you speak German?

51:26: ani: a little bit  
 51:27: junsii: a bit  
 51:31: mario: really?  
 51:38: junsii: yes  
 51:44: ani: :)  
 51:49: mario: sehr schön  
 51:59: junsii: and i want to learn french too  
 52:00: mario: do you learn it at school?  
 52:04: junsii: yes  
 52:12: ani: we've leared it in school  
 52:19: mario: ok  
 52:24: mario: how many years?  
 52:24: junsii: we are in the same class  
 52:30: junsii: 4 years  
 52:33: ani: aha  
 52:42: mario: it is a very important language, isn't it?  
 52:43: ani: :)  
 52:50: ani: yes  
 52:57: junsii: but 1year in this scholl  
 53:02: junsii: yess  
 53:10: ani: but is very boring language  
 53:19: mario: what do you think that is the best languages? the ones we should learn? and why?  
 53:40: mario: why boring?  
 53:45: ani: may be arabish  
 53:51: ani: is interesting  
 54:04: mario: really? why ani?  
 54:22: ani: am i thing so  
 54:37: ani: i don't know exactly why  
 54:39: mario: (our time is almost over... but I think you can still answer that)  
 54:44: junsii: maybe french spanish and german and of course english i the most important  
 55:29: mario: why?  
 55:29: junsii: because moree people in a lot of coutries speak them  
 55:33: mario: ok  
 55:49: junsii: and they are interesting  
 55:53: ani: and  
 55:58: mario: in Portugal english, french, german andspanish are learned  
 56:05: junsii: although they are difficult  
 56:07: mario: why is German boring?  
 56:12: ani: :)  
 56:14: mario: and Portuguese?  
 56:29: mario: itis the 5th most spoken languag in theworld  
 56:38: mario: language  
 56:38: ani: may be baecause sounds very strong  
 56:48: mario: ok  
 56:53: junsii: and cold  
 56:58: ani: :)  
 56:59: mario: alright  
 57:11: mario: and Portuguese,... have you hear it?  
 57:19: ani: no never  
 57:38: junsii: what do you say  
 57:43: mario: how does it sound?  
 57:44: ani: yes  
 57:52: junsii: melodic  
 57:57: ani: errrr  
 57:59: ani: close  
 58:03: ani: to spanish  
 58:17: junsii: tn timer  
 58:28: ani: thank  
 58:53: ani: bb  
 58:53: junsii: ok bb

## **ANEXO 6: REUNIÕES**

## 6.1. Chats

### 6.1.1. Chat 1 da equipa “Vastos Locos”

00:39: mario: ben have u got a cam?  
00:48: hi xD : i can't speak and i don't have an Cam xD But i'm good :D  
00:56: merces: Hello Ben  
01:03: hi xD : hi ^^  
01:17: mario: merces stop clicking the button  
01:18: mario: lol  
01:25: hi xD : :D  
01:31: hi xD : Say something xD  
02:00: mario: teresa is coming later  
02:04: merces: I prefer to write :b that's okay?  
02:08: mario: ok should we start?  
02:09: mario: ok  
02:12: hi xD : ok :D  
02:13: hi xD : xD  
02:53: mario: alright  
03:12: mario: I would like that you have a look at the following articles  
03:30: mario: <http://news.bbc.co.uk/1/hi/magazine/6935768.stm>  
03:33: mario: check them  
03:58: hi xD : ok  
04:05: hi xD : internet is slow but i'll check :D  
04:20: mario: ok  
04:24: hi xD : Merces say something :P  
04:54: hi xD : xD  
05:03: hi xD : Don't be shy xD  
05:20: mario: she shouldn't  
05:35: merces: xD  
05:41: merces: teresa is coming  
05:46: mario: good  
05:46: hi xD : :D  
05:53: mario: did you check the link?  
05:53: hi xD : another girl xD  
06:00: hi xD : yep  
06:15: mario: yes  
06:25: hi xD : it's a good site :D  
06:29: merces: yes  
06:31: hi xD : Much Info about it  
06:47: mario: yes, so what do you think about pro-anorexia websites?  
07:01: hi xD : it's go that they make them  
07:06: mario: I have already talked about that to merces, teresa and lua  
07:13: merces: this week we didn't have time, but last week we went in some pro-anorexia websites  
07:17: hi xD : good\*  
07:24: mario: good?  
07:30: hi xD : i wrote go xD  
07:33: mario: pro-anorexia?  
07:36: mario: ????  
07:37: mario: really?  
07:54: merces: i think he didn't understand  
07:58: merces: xD  
07:59: hi xD : wait xD  
08:04: hi xD : Pro ana  
08:15: merces: pro-anorexia is in favour of anorexia ben :b  
08:21: hi xD : oeps xD  
08:44: hi xD : it's bad xD  
09:10: hi xD : they need to make Ani Pro Site's  
09:15: hi xD : anti\*  
09:41: hi xD : merces please say something i want to hear your voice xD

10:15: merces: sara talked with a guy who works with Fatima Lopes, about the girls they choose...  
 he said that we weren't too thin :x  
 10:56: hi xD : so he needs girls that are much thinner  
 10:58: hi xD : :S  
 11:05: hi xD : it's for modeling  
 11:10: hi xD : to be a model  
 11:33: merces: they are really thin, but fatima lopes don't think taht way... that's weird  
 11:41: hi xD : :S  
 11:51: hi xD : strange  
 11:58: hi xD : really Strange  
 12:18: hi xD : i've looked at pictures of models with anorexia  
 12:30: hi xD : and i directly closed it  
 12:37: hi xD : it's Discusting  
 13:48: hi xD : i didn't follow xD  
 14:02: mario: yes they are  
 14:13: hi xD : yeah  
 14:14: mario: explain who is fatima lopes  
 14:25: mario: do you know her ben?  
 14:35: hi xD : no  
 14:44: hi xD : i never heard about fatima lopes  
 14:52: merces: she is a stylist  
 15:03: merces: a famous portuguese stylist  
 15:19: hi xD : ok and what does she do as an stylist  
 15:25: mario: I will sent you a video of her  
 16:07: mario: [http://www.youtube.com/watch?v=cIFNPU\\_\\_Ync](http://www.youtube.com/watch?v=cIFNPU__Ync)  
 16:08: hi xD : i'll watch on youtube  
 16:13: mario: can you find another one merces?  
 16:16: hi xD : xD  
 16:36: mario: and she is speaking French there  
 16:37: mario: lol  
 17:16: mario: hi teresa  
 17:19: merces: Hi teté :D  
 17:34: hi xD : hi :D  
 17:41: mario: teresa we are speaking about pro-anorexia websites  
 17:43: Teresa: Hi MercÊs and Mario  
 17:44: hi xD : She makes clothes this Fatima lopez  
 17:49: hi xD : Lopes\*  
 17:53: mario: check this website now [http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk\\_news/magazine/6935768.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/magazine/6935768.stm)  
 18:17: merces: <http://youtube.com/watch?v=TMot9XVU3HU&feature=related>  
 18:34: hi xD : on the video  
 18:41: hi xD : there aren't much Thin girls  
 18:55: hi xD : that's Weird  
 19:01: mario: lolol  
 19:07: mario: maybe thins are changing  
 19:08: hi xD : i've seen models on tV  
 19:13: merces: search for a girl called Fiona  
 19:28: merces: she is always working with Fatima Lopes  
 19:35: mario: in France and Spain it is forbidden to be an anoretic model  
 19:41: merces: she is too thin, I think  
 20:13: mario: yes  
 20:33: mario: so what do you think of pro-anorexia websites?  
 20:47: hi xD : It's bad.  
 20:49: merces: they should be banned!  
 20:56: hi xD : THey need to make more Anti-Pro  
 21:13: merces: we have one :D our blog  
 21:21: hi xD : that's better. So more and more girls woulds to such things  
 21:23: mario: yes, I agree with you  
 21:28: hi xD : Did you looked on my Wiki  
 21:36: hi xD : i had to made it  
 21:37: mario: can you find some examples of those pro-anorexia websites?  
 22:05: hi xD : i'm going to look  
 22:15: merces: next wednesday I will talk with Inês' mother, and I will ask her a text she wrote  
 22:27: mario: yes, I loved it! you must add the girls as authors of that  
 22:35: merces: I put some pro-ana sites in the forum I think  
 22:50: hi xD : i've found an site

22:58: mario: What do you think of the title of the article: Seeking 'thinspiration'?  
 23:03: Teresa: <http://youtube.com/watch?v=CcN-ijsoAw0&feature=related>  
 23:04: hi xD : the World's greatest Pro-anorexia site  
 23:16: mario: show it ben  
 23:25: hi xD : <http://net33.us/proanorexia/>  
 23:26: mario: what is that teresa?  
 24:28: mario: check one of the messages there: Welcome to all you "soon to be" skinny people. The only way to lose weight and be healthy is to do it slowly. So if you need to be skinny by next Thursday, this is not the place for you.  
 24:36: mario: God! what is this?  
 24:40: hi xD : i can't understand that beautiful girls do that to their body  
 25:06: mario: What does this mean: "seeking thinspiration"?  
 25:19: Teresa: is a link about anorexia in madrid  
 25:20: mario: what are her reasons for doing this?  
 26:02: hi xD : they always say i'm to Fat :S  
 26:02: Teresa: <http://youtube.com/watch?v=CcN-ijsoAw0&feature=related>  
 26:05: hi xD : but they aren't :S  
 26:11: mario: Another post there What planet IS this, anyway? Isn't there a planet where people think logically and rationally? I feel so "out of place" here...  
 26:20: mario: this is a psychological disturbance  
 26:27: hi xD : i know that  
 26:47: mario: good video teresa... a new kind of suicide indeed  
 26:48: Teresa: this is the famous girl from madrid with anorexia  
 27:09: mario: yes  
 27:49: mario: so answer me what does the expression seeking thinspiration mean?  
 27:51: merces: we have that video on our blog  
 28:33: mario: seeking thinspiration... who knows the meaning of that?  
 29:21: merces: is searching inspiration to be thinner  
 29:27: mario: good merces  
 29:37: mario: they are playing with words  
 29:53: mario: I have found a link to the biggest social community on the web  
 29:54: mario: <http://community.livejournal.com/proanorexia>  
 29:57: mario: check it  
 30:02: hi xD : so girls their minds will be washed  
 30:04: hi xD : washed\*  
 30:13: hi xD : they brainwash them  
 30:15: mario: how do you think we should fight against these websites?  
 30:23: hi xD : make an site  
 30:36: hi xD : where they can post there autographs  
 30:42: Teresa: <http://youtube.com/watch?v=7BuH-GGTbTk&feature=related>  
 31:12: mario: Do you know what these are for? Encouraging young girls to lie to their doctors, advising them on foods that are easier to regurgitate and inciting them to beat themselves up each time they eat is not freedom of expression,"  
 31:20: hi xD : you know getting as much autographs as possible  
 31:41: mario: signatures? do you mean a petition?  
 31:49: merces: I have to go out for ten minutes  
 31:50: mario: should we do one now? :)  
 31:53: merces: i will be right back  
 31:55: hi xD : that's the way you can fight these site's  
 31:59: hi xD : yep  
 32:03: hi xD : petition  
 32:25: hi xD : make this site and put it on Google  
 32:31: mario: there is this website: [http://www.petitiononline.com/create\\_petition.html](http://www.petitiononline.com/create_petition.html)  
 32:37: mario: let's create one now?  
 32:41: mario: :):):)  
 32:45: hi xD : ok :D  
 32:52: hi xD : but i don't know how xD  
 32:52: mario: merces is sleeping  
 32:58: hi xD : xD  
 32:58: mario: teresa are you there?  
 33:13: mario: poor children they are having exams now, did you know that ben?  
 33:22: hi xD : no  
 33:33: mario: they are indeed  
 33:39: hi xD : ai  
 33:46: mario: so let's start the description for the petition



33:53: hi xD : i hate exams  
 33:53: mario: what should we describe?  
 33:56: mario: me too  
 33:59: mario: lol  
 34:08: hi xD : you want to fight those pro-anorexic site  
 34:11: hi xD : site's  
 34:14: mario: why not  
 34:38: hi xD : you need to explain how discusting those site's are and why you want to fight them  
 34:38: mario: what reasons should we put to make people believe we should close the websites  
 34:46: mario: good reason  
 34:48: hi xD : put some photo's  
 35:20: mario: you can't  
 35:20: hi xD : and let them see what wil happen  
 35:23: mario: lol  
 35:33: mario: but we can put the links to the websites  
 35:37: mario: Sign this petition if you are against pro-anorexia websites. These websites...  
 35:45: mario: what do the websites do?  
 35:56: hi xD : that's good to  
 35:58: mario: check this  
[http://news.yahoo.com/s/afp/20080415/hl\\_afp/francepoliticshealth\\_080415173514](http://news.yahoo.com/s/afp/20080415/hl_afp/francepoliticshealth_080415173514)  
 36:01: hi xD : But some site's on it and site of video's  
 36:04: mario: this may help us  
 36:08: mario: teresa are you there'  
 36:09: mario: ?  
 36:14: hi xD : Tete xD  
 36:15: mario: can you help us 2?  
 36:17: hi xD : are you there??  
 36:37: mario: read this then  
[http://news.yahoo.com/s/afp/20080415/hl\\_afp/francepoliticshealth\\_080415173514](http://news.yahoo.com/s/afp/20080415/hl_afp/francepoliticshealth_080415173514)  
 36:37: hi xD : thanks for the site  
 36:43: hi xD : i have more idea's now Xd  
 36:44: hi xD : xD  
 36:56: hi xD : you need to contact them and they will help you with your site  
 37:08: Teresa: what ideas?  
 37:23: hi xD : those i just gave xD  
 37:29: hi xD : that site you gave me  
 37:43: hi xD : that the french are doing an anti-pro  
 37:57: hi xD : you need to contact the french  
 38:05: mario: lol  
 38:10: mario: but they are closing them  
 38:14: mario: what about Belgium?  
 38:19: mario: Portugal no  
 38:40: hi xD : i don't know if belgium has it  
 38:43: hi xD : i'll check  
 38:44: mario: Microsoft is closing them  
[http://www.timesonline.co.uk/tol/life\\_and\\_style/health/article2916356.ece](http://www.timesonline.co.uk/tol/life_and_style/health/article2916356.ece)  
 38:55: mario: in spain they closed some of them  
 39:21: hi xD : so the pro-anorexic site's  
 39:21: mario: (merces has beautiful curtains)  
 39:23: mario: lol  
 39:25: hi xD : xD  
 40:00: hi xD : merces is a beauteful girl :\$  
 40:11: mario: can you help me send some examples of pro-anorexia websites'  
 40:19: mario: yes, she is... and a good student too  
 40:42: hi xD : in belgium we have some anti-pro anorexic site's  
 41:01: mario: good  
 41:05: mario: show them 2 me  
 41:42: hi xD : anti-diet site  
 41:49: mario: good  
 41:55: mario: where is teresa?  
 42:03: mario: should we wait 4 them?  
 42:29: mario: I will be back in some seconds  
 43:28: mario: hello merces  
 43:29: mario: lol  
 44:13: Teresa: sorry, was to see some videos on anorexia

44:34: mario: ok  
 44:37: hi xD : help us a bit Mercedes  
 44:39: mario: no problem teresa  
 44:39: hi xD : :)  
 44:53: hi xD : if you all know dutch  
 45:00: hi xD : i had giving you an belgian Site xD  
 45:15: hi xD : i don't know much german xD  
 45:57: merces: i know some pro-ana sites, but they are in Portuguese :S  
 46:00: mario: merces any other ideas?  
 46:02: hi xD : xD  
 46:13: hi xD : i know anti anorexia site's but they are in dutch xD  
 46:22: hi xD : anti diet site's  
 46:22: mario: what do the websites do to young girls?  
 46:33: hi xD : i belgium we are against anorexic models  
 46:37: Teresa: <http://www.youtube.com/watch?v=JvaSGiKQNXM&NR=1>  
 46:46: hi xD : in\*  
 46:51: mario: thank u teresa  
 46:58: mario: we 2  
 47:09: mario: but are there laws prohibiting them?  
 47:12: hi xD : merces i'm going to say something  
 47:13: hi xD : :D  
 47:14: merces: about our blog, I have already talk with teresa anda sara, and we have a lot of ideas  
 47:23: Teresa: I think we should put this video on the site  
 47:27: hi xD : You are a beautiful girl and mario thinks you have beautiful curtains xD  
 47:30: mario: I think so  
 47:32: mario: do it  
 47:33: hi xD : :D  
 48:00: hi xD : i don't have any idea's xD  
 48:13: mario: Sign this petition if you are against pro-anorexia websites. These websites encourage young girls:-to eat less or not eat at all;-lie to their doctors;-to help them select food which is easier to regurgitate;  
 48:35: mario: anything else?  
 48:51: merces: i will ask Inês' mother for a text she wrote, and ask for permission to use an auto-portrait that Inês made  
 48:59: hi xD : they put there finger in their mouth when they have eaten something  
 49:24: mario: yes that has to do with regurgitate  
 49:27: merces: I didn't listen everything you said Mário  
 49:29: merces: :S  
 49:38: mario: <http://afp.google.com/article/ALeqM5gAhICcbZ1GpYIaFyb5vkaBEZEeq3Q> go there and find more ideas  
 50:24: hi xD : :)  
 50:44: merces: we decided to talk about Inês because is a real story and it will be a way to show to other people that anorexia is a very serious problem  
 51:01: mario: of course, I agree with you  
 51:17: hi xD : yes  
 51:21: mario: and Belgian students got really fond of the story  
 51:22: merces: I think her mother will agree too  
 51:24: hi xD : i agree 2  
 51:26: mario: of course  
 51:34: mario: It would be great to include that  
 51:54: hi xD : you need to talk with our theacher but next week she isn't at school  
 52:01: hi xD : she is going away for the whole week  
 52:22: mario: I know that  
 52:26: mario: she told me  
 52:27: hi xD : :D  
 52:33: mario: do you know this video: <http://www.youtube.com/watch?v=KNthqC2fsVw>  
 52:40: mario: it talks about something  
 52:41: merces: "A woman suffering from anorexia shows the size of her wrist" this isn't a very good example... a have a little wrist too xD  
 52:43: mario: can you tell me?  
 52:58: mario: but not in the same place merces  
 52:59: mario: lol  
 54:06: hi xD : i've told most of my idea's  
 54:14: hi xD : the rest are already told by merces :D  
 54:19: mario: did you watch the video?

54:35: mario: the problem is that we want to look beautiful  
 54:48: Teresa: yes  
 54:55: hi xD : :S  
 55:08: Teresa: this video is very famous  
 55:13: hi xD : but if they are already beautiful why do they mess with their body  
 55:24: hi xD : they are stupid really  
 55:29: mario: yes, maybe they got off a relationship  
 55:37: hi xD : they don't need to believe all of those stupid things  
 55:44: mario: and the boy told her she was fat  
 55:46: mario: I dunno  
 55:52: mario: what do you think girls?  
 55:53: hi xD : i know a girl and she is on the way of anorexia too  
 56:03: hi xD : i think she already is anorexic :(  
 56:19: hi xD : she's like a sister to me but she won't listen to me :(  
 56:23: mario: Are you sensitive towards those comments?  
 56:28: hi xD : no  
 56:35: mario: Why do you think so ben?  
 56:38: hi xD : but it just isn't fair  
 56:50: hi xD : i give her tips to get out of anorexic  
 56:58: hi xD : but she always tell me  
 57:00: merces: i have a friend who has anorexia...but she is overcoming that...  
 57:14: merces: it's a case of success  
 57:21: merces: we can talk about her too  
 57:31: hi xD : I met her  
 57:38: mario: why not? can you interview her?  
 57:45: hi xD : and she told me she wants to have a weight of 35  
 57:49: hi xD : she is 15 years old  
 57:56: hi xD : i was like :O  
 58:07: mario: so I am just ending the petition send me the links to both the Dutch and Portuguese websites  
 58:12: hi xD : i told her that her weight is fine like it was then  
 58:22: hi xD : she had a weight of 60  
 58:29: hi xD : and for a girl of 15 it's a fine weight  
 59:29: mario: good!  
 59:36: hi xD : good :d  
 01:01:02: hi xD : i have told this to that girl to  
 01:01:04: hi xD : believe me  
 01:01:12: hi xD : but some girl won't listen to the doctor  
 01:01:20: mario: ok  
 01:01:27: mario: you are already talking about that  
 01:01:51: hi xD : ok  
 01:01:54: hi xD : i'll send  
 01:02:04: mario: ok!  
 01:02:14: hi xD : <http://www.spotlighteffect.nl/media/anti-anorexia-wet-is-broodmager/>  
 01:02:23: merces: <http://proana-4ever.blogspot.com/>  
 01:02:42: hi xD : this is one  
 01:02:44: hi xD : <http://www.spotlighteffect.nl/media/anti-anorexia-wet-is-broodmager/>  
 01:02:46: merces: [http://br.geocities.com/proana\\_paradise/main.htm](http://br.geocities.com/proana_paradise/main.htm)  
 01:03:19: hi xD : that's are to important site's  
 01:03:22: merces: [http://sick\\_life.zip.net/](http://sick_life.zip.net/)  
 01:03:29: hi xD : you can get an handicap if you have anorexia :O  
 01:04:02: hi xD : have\*  
 01:04:17: mario: ok  
 01:04:23: hi xD : is teresa still alive xD  
 01:04:25: mario: I am just going through the petition  
 01:04:27: mario: dunno  
 01:04:29: mario: ask her  
 01:04:35: hi xD : Teresa  
 01:04:40: hi xD : are you dead? :P  
 01:04:55: hi xD : i hope not  
 01:05:31: hi xD : everyone is so quiet  
 01:06:00: merces: <http://jeanluc.croix.free.fr/comparaisonimages.htm>  
 01:06:50: merces: this site shows manipulated images... i don't know if it's 'safe' to believe :S  
 01:07:02: hi xD : it's french  
 01:07:07: hi xD : so it is safe to believe

01:07:12: hi xD : they are against it to  
01:09:15: hi xD : it's so quiet xD  
01:09:36: hi xD : what time is it now in portugal?  
01:09:43: mario: almost ready  
01:09:46: mario: wait a minute  
01:09:56: merces: an heli was flying near my house xD  
01:10:00: hi xD : xD  
01:10:02: merces: 20:09  
01:10:08: merces: \*20:10  
01:10:09: merces: :p  
01:10:17: hi xD : here it is 21:10  
01:10:27: hi xD : almost dark xD  
01:10:40: hi xD : and merces do you ahve a Bf  
01:10:41: hi xD : xD  
01:10:44: hi xD : have\*  
01:11:17: hi xD : lol I think i'm whole my life single xD  
01:13:04: merces: I have a lot of Bf... my history book, my english book, my philosophy book xDDD  
01:13:15: hi xD : xD  
01:13:21: hi xD : i mean Boyfriend xD  
01:13:22: mario: hello  
01:13:24: Teresa: I need to leave sorry  
01:13:29: mario: our petition is ready  
01:13:30: mario: <http://www.petitiononline.com/stopana8/petition.html>  
01:13:42: mario: include it in your pbwiki or blog  
01:14:19: hi xD : what is the Id number?  
01:14:21: mario: do u like it?  
01:14:22: hi xD : iD  
01:14:27: mario: identification card number  
01:14:28: hi xD : yes it's very good  
01:14:41: hi xD : but of what?  
01:14:47: hi xD : ooooooh Credit Card XD  
01:14:47: mario: your country  
01:14:50: mario: no  
01:14:52: mario: of course not  
01:14:56: hi xD : i'm an idiot xD  
01:15:03: mario: lolol  
01:15:05: mario: sometimes  
01:15:18: hi xD : :D  
01:15:30: hi xD : you have 1 signature xD  
01:15:43: hi xD : of me :D  
01:15:44: mario: you were the first  
01:15:46: mario: lol  
01:15:51: mario: I was the 2nd one  
01:16:05: mario: merces, did you sign it?  
01:16:21: mario: ok  
01:16:27: mario: let's stop our flashmeeting now  
01:16:32: mario: we did very well today  
01:16:33: mario: good  
01:16:44: mario: I am happy with what we did  
01:16:50: mario: and you?  
01:16:53: hi xD : where do i need ti sign out xD  
01:16:56: hi xD : Logg out\*  
01:16:59: mario: lolol  
01:17:06: mario: simply closing the window  
01:17:12: hi xD : ok xD  
01:17:18: mario: bye you 2  
01:17:22: hi xD : Bye Mercedes Kisses [blush]  
01:17:25: mario: and have a nice dinner  
01:17:30: mario: she does not blush  
01:17:31: mario: lol  
01:17:31: hi xD : Ciao ario  
01:17:34: mario: ciao  
01:17:38: hi xD : i blush xD  
01:17:41: mario: ok  
01:17:46: mario: have a nice evening then

01:17:51: hi xD : you 2  
01:17:52: mario: gone  
01:17:56: merces: bye  
01:18:19: hi xD : merces :D  
01:18:23: merces: hello  
01:18:25: merces: :p  
01:18:28: hi xD : you really are beautiful  
01:18:32: merces: xDD thanks  
01:18:50: hi xD : np  
01:18:54: hi xD : I'm blushing  
01:19:29: hi xD : but do you have a boyfriend?  
01:20:24: merces: yes xD  
01:21:03: hi xD : bummer :(  
01:22:32: hi xD : I give you my numer :) so you can sms we if you want to :) +32478829520  
01:22:37: hi xD : number\*  
01:23:21: hi xD : here the wiki i made  
01:23:22: hi xD : <http://anorexiamodels.pbwiki.com/FrontPage>  
01:23:37: merces: i went there once  
01:23:42: hi xD : you can add things too  
01:23:54: merces: it's very good ;D  
01:23:55: hi xD : But i'll let you you need to study for your exams  
01:23:59: hi xD : ^^  
01:24:15: hi xD : C ya around beauty xD  
01:24:20: hi xD : Xxxx  
01:24:25: merces: xDD  
01:24:26: merces: bye \*

### 6.1.2. Chat 2 da equipa “Vastos Locos”

03:17: Lua: hi  
03:49: Lua: hiiii  
03:54: Lua: are you there?  
04:02: Cuba\_libro: hi  
04:08: Cuba\_libro: perdoname  
04:35: Lua: how many people are participating?  
04:49: Lua: i've booked for 4 people only  
04:53: Doreta: hi  
05:01: Doreta: sorry i'm late  
05:10: Lua: no problem doreta  
05:13: Doreta: I had problems  
05:17: Doreta: connectiong  
05:24: Doreta: the system was down all the time  
05:36: Cuba\_libro: I feel I am in an harem  
05:39: Cuba\_libro: lol  
05:41: Cuba\_libro: full of girls  
05:43: Cuba\_libro: lol  
05:48: Lua: really?  
05:59: Lua: merces told me about your last meeting  
06:00: Lua: lol  
06:02: Lua: :P  
06:09: Lua: you really love girlz  
06:15: Doreta: merces?  
06:25: Doreta: yeah I watch the video  
06:28: Cuba\_libro: lol  
06:30: Cuba\_libro: yes  
06:36: Cuba\_libro: I AM crazy about girls  
06:42: Cuba\_libro: you re all pretty  
07:00: Cuba\_libro: did you see the blog  
07:05: Cuba\_libro: do you like it?  
07:10: Lua: yes  
07:12: Lua: wait a min  
07:15: Lua: a problem here



15:56: mimi: look what I found for uour page  
 16:00: mimi: <http://news.bbc.co.uk/1/hi/world/europe/7349607.stm>  
 16:06: Lua: let me see it  
 16:17: Doreta: is it the one our teacher gave us?  
 16:22: mimi: yes  
 16:27: Doreta: ok  
 16:29: mimi: in the class  
 16:32: Doreta: ok  
 16:37: Doreta: difficult to read  
 16:44: Cuba\_libro: good one? :)  
 17:00: Cuba\_libro: "These messages are death messages. Our country must be able to prosecute those who are hiding behind these websites," she said.  
 17:12: Cuba\_libro: that's what we think and that's why we made a petition  
 17:17: Lua: yessssssss  
 17:25: Doreta: :(  
 17:42: Cuba\_libro: it's awful  
 18:00: Lua: you all know we had this problem in my class with ines  
 18:08: Lua: her mother is going crazy  
 18:14: Lua: after her death  
 18:16: Lua: :(  
 18:39: mimi: yes we read the post in the forums  
 18:48: mimi: she was really porettyu  
 19:23: Lua: but people still think it is right to valorize extreme anorexia  
 19:27: Cuba\_libro: yes  
 20:05: Doreta: so what should we do?  
 20:17: Doreta: in my opinion e should have better ideas  
 20:22: Lua: for example?  
 20:27: Cuba\_libro: the petition  
 20:42: mimi: The best way to counter bad ideas is with better ideas...  
 20:44: Cuba\_libro: yes  
 20:51: Doreta: I agree  
 20:59: Doreta: supression is not the answer for the probleme  
 21:53: mimi: our teacher told us that we shoulds also see where being fat is the norm  
 22:08: mimi: there are some countries where fat women are best valued  
 22:18: Lua: really? where????????????????  
 22:24: Lua: occidental countries???  
 22:30: Cuba\_libro: Iyes I heard of it  
 22:34: Cuba\_libro: :)  
 22:35: Cuba\_libro: lol  
 22:39: Cuba\_libro: but I don't want them  
 22:42: Lua: lol  
 22:46: Lua: you're always the same  
 22:49: Doreta: lol  
 22:57: Doreta: yes she told about mauritania  
 22:59: Doreta: I think  
 23:22: mimi: there fatter women have got more appeals from men  
 23:24: mimi: lol  
 23:36: Lua: let me go to mauritania  
 23:42: Cuba\_libro: but u are not fat  
 24:14: Lua: really?  
 24:17: Lua: u don't know me  
 24:23: Cuba\_libro: look what I found <http://news.bbc.co.uk/2/hi/africa/3429903.stm>  
 24:28: mimi: interesting  
 24:29: mimi: lol  
 24:36: Lua: mauritania?  
 24:59: Doreta: on average, girls receive more food than boys.  
 25:01: Doreta: lol  
 25:03: Doreta: why?  
 25:40: Cuba\_libro: it is tradition  
 25:42: Cuba\_libro: I think  
 25:45: Lua: maybe  
 26:07: Lua: but things is changing  
 26:08: Lua: "Traditionally a fat wife was a symbol of wealth. Now we've got another vision, another criteria for beauty.  
 26:15: Lua: traditions

26:18: mimi: yes  
26:24: mimi: but it is something different  
26:27: mimi: time is almost up  
26:32: mimi: who continues with the blog?  
26:40: Doreta: I can do something today  
26:43: Cuba\_libro: ok  
26:45: Cuba\_libro: me too  
26:54: Cuba\_libro: I will send mails to some people for the petition  
27:05: Cuba\_libro: and maybe include something related to mauritania  
27:07: Cuba\_libro: I lkied it  
27:11: Cuba\_libro: not the woimen  
27:11: Cuba\_libro: lol  
27:14: Cuba\_libro: bye  
27:16: Cuba\_libro: must go  
27:19: Lua: ok  
27:29: Cuba\_libro: @-----  
27:32: Cuba\_libro: a rose for ya  
27:38: Doreta: thank you  
27:39: Doreta: bye  
27:45: mimi: thanks bye  
27:53: Lua: byeeeee!!!;)

### 6.1.3. Chat da equipa “Renegade”

margy\_ivanova: hi students  
genata: hi teacherrrr  
pedroO: what do you teach?  
margy\_ivanova: ict  
genata: she is the best teacher ever  
genata: like her  
pedroO: ok  
giannis: hi  
margy\_ivanova: hi  
pedroO: hello  
genata: hi  
margy\_ivanova: so we have a greek, a portuguese, two bulgarians  
margy\_ivanova: it is balanced  
margy\_ivanova: :)  
genata: we have the power  
pedroO: yes  
pedroO: but we have more ideaslol  
genata: lol  
genata: how are you?  
margy\_ivanova: is anybody else coming or should we get started?  
genata: why is my camera not working?  
pedroO: i have one but i don't want to use it here  
pedroO: i am shy  
giannis: no you are not!!!  
margy\_ivanova: I understand that 's why I did not connect mine  
margy\_ivanova: :D  
pedroO: you should give example  
pedroO: lol  
genata: but she is even worse than us  
genata: lolol  
margy\_ivanova: lol  
margy\_ivanova: :PPPPÇ  
pedroO: so what device are we building?  
pedroO: an essay?  
genata: I wanted to develop a powerpoiint  
margy\_ivanova: yes  
margy\_ivanova: both are possible



giannis: ok  
 giannis: me is the same  
 pedroO: :)  
 pedroO: I have some material  
 pedroO: I searched bout it  
 genata: yes  
 genata: cvan you send me?  
 genata: I'll start writing  
 giannis: epaminondas also wrote something in the forum  
 margy\_ivanova: yes I read it  
 genata: about your local region  
 giannis: yes  
 pedroO: maybe we cxould do something similçar about each city in each country  
 pedroO: why not?  
 margy\_ivanova: ok  
 margy\_ivanova: let's use Google docs then  
 margy\_ivanova: writing there is easier to share  
 margy\_ivanova: I believe thast's why mariocruz put it available  
 giannis: yes  
 pedroO: yes  
 pedroO: with my ICT teacher and mario  
 margy\_ivanova: have you used it before?  
 pedroO: with them we did this project for portuguese  
 pedroO: to test it  
 giannis: about waht?  
 pedroO: about another topic  
 pedroO: nothing to do with environment  
 margy\_ivanova: really?  
 margy\_ivanova: a project=  
 pedroO: yes about news analysis  
 pedroO: tipes of national and international journals  
 margy\_ivanova: newspapers?  
 pedroO: yes  
 pedroO: ok  
 pedroO: good  
 pedroO: project  
 pedroO: we got a 17  
 giannis: that is good?  
 pedroO: u ntil 20  
 pedroO: so 17 is good  
 margy\_ivanova: ok  
 margy\_ivanova: :)  
 margy\_ivanova: ok so let us write an essay and forget about the powerpoint  
 genata: ok  
 genata: teacher can I start?  
 pedroO: I will start the portuguese part  
 giannis: greece is done but I can put it better  
 giannis: ok?  
 margy\_ivanova: you should  
 margy\_ivanova: ok  
 margy\_ivanova: but do not forget that we shpuld focus on causes, consequences and best practices  
 margy\_ivanova: ok?  
 pedroO: ok  
 giannis: yes  
 genata: alright  
 genata: I will talk to ayvem\_15 to helpe me  
 genata: :)  
 margy\_ivanova: i must prepare dinner now  
 margy\_ivanova: see you  
 giannis: bye!  
 pedroO: adeus  
 genata: byeeee  
 genata: teacher  
 genata: have we got class tomorrow?  
 margy\_ivanova: yes

margy\_ivanova: bye  
margy\_ivanova: :P  
giannis: bye  
genata: yes  
genata: good  
genata: ;)

#### 6.1.4. *Chat da equipa “hellboys”*

01:41: panos: hi  
01:45: panos: just 2 persons?  
01:50: rafa: hi  
01:54: rafa: panos  
02:26: panos: a mate of mine shall come  
02:30: Saxoneca: hi  
02:34: Saxoneca: hi panos and rafa  
03:05: Nuno\_grilo: hoi all  
03:06: Nuno\_grilo: hello  
03:10: Nuno\_grilo: the leader is here  
03:14: Nuno\_grilo: follow the leader lol  
03:17: rafa: lol  
03:22: rafa: nuno stop it  
03:25: panos: lol  
03:29: Saxoneca: :)  
03:33: Saxoneca: :))))))  
03:46: Saxoneca: group we must improve the blog... others blog is better  
03:52: Nuno\_grilo: why?  
04:00: Nuno\_grilo: ours is better... the leader is better  
04:05: rafa: rafa  
04:13: rafa: anorexxias blog is better  
04:23: Nuno\_grilo: nooo  
04:27: Nuno\_grilo: ok  
04:40: Nuno\_grilo: do you know new technology?  
04:43: panos: yes  
04:51: panos: that pen computer you gave us  
04:55: panos: i loved the video  
05:21: panos: wait a moment  
05:40: rafa: where is p+anos  
05:49: rafa: peeing  
05:51: rafa: lol  
06:06: rafa: he needs to do it sometimeshow are things in greece panos?  
06:08: rafa: hot there?  
06:20: Saxoneca: here is ok  
06:28: Saxoneca: bulgaria is not so hot not so warm  
06:36: Saxoneca: only in the winter is horrible weather  
06:47: rafa: here it rains sometimes  
07:00: Nuno\_grilo: ok  
07:15: Nuno\_grilo: did you prepare anything for today... if not I'm leaving  
07:19: rafa: calm  
07:30: panos: I am here  
07:39: panos: sorry for the minuteds i was logged off  
07:45: Saxoneca: ok  
07:51: Saxoneca: the weather is ok  
08:03: Nuno\_grilo: did u prepare?  
08:13: rafa: i think we should talk about the new mac  
08:17: panos: which?  
08:20: Nuno\_grilo: yes  
08:24: Nuno\_grilo: the light version  
08:35: rafa: thisd one

08:50: panos: what?  
 09:04: Saxoneca: the one that is ereally small?  
 09:08: Saxoneca: it is too expensive  
 09:10: Saxoneca: i hate macs  
 09:19: rafa: <http://www.apple.com/macbookair/>  
 09:25: Saxoneca: as heavy as air  
 09:26: Saxoneca: lol  
 09:48: Nuno\_grilo: i hate mac  
 09:49: Nuno\_grilo: really  
 10:01: Nuno\_grilo: but this one is beatiful  
 10:09: panos: it is just expensive  
 10:13: panos: economy  
 10:21: rafa: ok  
 10:30: rafa: your opinion i have one not this but one  
 10:35: panos: ok  
 10:59: panos: even iphone... what is speacial about it?  
 11:02: Saxoneca: yes  
 11:12: Saxoneca: not even 3g connection you have there  
 11:16: Nuno\_grilo: yes  
 11:22: Nuno\_grilo: i prefer htc palms  
 11:27: rafa: why?  
 11:31: rafa: it is not as fast  
 11:38: rafa: and you have a lot of viruses  
 11:39: rafa: lol  
 11:41: rafa: :P  
 11:45: Nuno\_grilo: no  
 12:09: Nuno\_grilo: chjeck the new <http://www.htc.com/www/default.aspx>  
 12:28: Nuno\_grilo: it is going to be a sales bomb  
 12:35: panos: beautiful  
 12:43: panos: it looks like iphone but with 3g  
 12:54: Saxoneca: yes I like th interface  
 13:03: Saxoneca: I thinkg in europe iphone is not a success  
 13:25: Nuno\_grilo: lolol  
 13:29: Nuno\_grilo: I understand why  
 13:58: rafa: but everybody is afraid of iphones  
 14:08: rafa: look this artigo  
 14:10: rafa: <http://news.bbc.co.uk/2/hi/technology/7081636.stm>  
 14:18: rafa: even nokia is horrified  
 14:23: Saxoneca: noooooo  
 14:27: Saxoneca: :(  
 14:39: rafa: We think it provides everything the iPhone does but also GPS navigation as well.  
 14:53: rafa: that's the only thing iphone don't have  
 14:59: Nuno\_grilo: that's not true  
 15:07: Nuno\_grilo: iphone is just a gsm phone  
 15:13: Nuno\_grilo: 'no gps, no videocalling  
 15:24: Nuno\_grilo: it is just expensive and for rich people  
 15:26: Nuno\_grilo: dumb ones  
 15:28: Nuno\_grilo: lol  
 15:33: panos: lolol  
 15:52: rafa: no  
 15:55: rafa: it is good  
 15:59: rafa: i will buy one  
 16:10: panos: I will not!  
 16:16: Saxoneca: me won't either  
 16:20: Nuno\_grilo: lol  
 16:22: rafa: vodafone will sell it  
 16:25: rafa: in portugal  
 16:38: Nuno\_grilo: I heard you must pay a fee during each month  
 16:40: Nuno\_grilo: why?  
 16:47: Nuno\_grilo: isn't it yours reallu?=  
 16:55: rafa: for downloading music maybe  
 16:58: panos: yes  
 17:07: panos: but 50 euros for month is much  
 17:11: Nuno\_grilo: expensive  
 17:46: Saxoneca: in the uk iphone is not resulting weel

17:48: Saxoneca: well  
17:51: Saxoneca: <http://www.jbwan.com/2007/11/iphone-not-doing-well-in-the-u.html>  
17:55: Nuno\_grilo: why?  
17:56: Nuno\_grilo: lol  
17:59: Nuno\_grilo: you see rafa  
18:09: Nuno\_grilo: but ok I will let you write about it in the blog  
18:10: Nuno\_grilo: lol  
18:19: rafa: yes say why it is better  
18:20: rafa: lol  
18:23: panos: :P  
18:41: Saxoneca: the problem is the contract  
18:44: Saxoneca: 4 Commentspaulmwatson.com said: It is the contract that is the killer, not the phone. I wouldn't buy an iPhone  
19:04: panos: I have to say goodbye  
19:09: panos: my mother is calling me  
19:11: panos: bye  
19:17: panos: :s  
19:25: Saxoneca: mummy boy  
19:25: Saxoneca: lol  
19:29: Nuno\_grilo: lol  
19:31: Nuno\_grilo: contract  
19:33: Nuno\_grilo: you see rafa  
19:39: Nuno\_grilo: ypou don't have money for it  
19:56: rafa: changing subject  
20:10: rafa: our teacher told us to talk about the new internet  
20:18: Saxoneca: web 20?  
20:21: Nuno\_grilo: no  
20:27: Nuno\_grilo: the japan is building it  
20:37: Nuno\_grilo: have you got the article she told us  
20:41: rafa: yes  
20:46: rafa: let me find it  
20:52: Saxoneca: ok  
20:54: Nuno\_grilo: ok  
20:57: rafa: <http://www.pcpro.co.uk/news/123015/japan-building-new-internet.html>  
21:09: Saxoneca: how is it going to be?  
21:28: rafa: maybe spam will be a nightmare from the past  
21:29: rafa: lol  
21:37: Nuno\_grilo: no i am a spammer and a hacker  
21:41: Nuno\_grilo: i like it  
21:47: Saxoneca: i don't believe you  
22:12: rafa: maybe it is just for economics  
22:13: rafa: The new network will place Japan at the forefront of internet development, a position Mr Suga believes will only enhance Japanese competitiveness in global markets.  
22:27: Saxoneca: no i think it is for everything  
22:44: Nuno\_grilo: yes it means here  
22:44: Nuno\_grilo: network connecting every networked device, whether it be a mobile phone or radio tagged container.  
22:53: Nuno\_grilo: so everything will be uinternet enabled  
22:54: Nuno\_grilo: good  
22:59: Nuno\_grilo: even my bed  
23:00: Nuno\_grilo: lol  
23:16: Nuno\_grilo: so we will include this in the blog to  
23:20: Nuno\_grilo: i am tired  
23:31: Nuno\_grilo: :S  
23:36: rafa: but you do it  
23:43: rafa: i wil do about iphone  
23:46: rafa: :PPPPP  
23:49: Saxoneca: ok  
23:55: Saxoneca: and I about htc touch  
24:04: Saxoneca: what's he name again\_????  
24:11: Nuno\_grilo: the new one? I want it  
24:15: Nuno\_grilo: diamond I think  
24:21: Nuno\_grilo: they will rival  
24:27: rafa: and iphone wins  
24:28: rafa: lol

24:29: rafa: ok  
24:36: rafa: see you later aligator  
24:43: Saxoneca: what??  
24:46: Nuno\_grilo: lol  
24:49: Nuno\_grilo: ranhoso  
24:49: Nuno\_grilo: !  
25:03: Saxoneca: bye

### 6.1.5. Chat 1 da equipa “Fire”

Bg\_Cypersshill: hello!  
Gonza: lol  
Gonza: there is portuguese  
Gotinata\_m: russian too  
Gotinata\_m: but no greek  
Gotinata\_m: I thought there was  
Gotinata\_m: poor Greeks!  
Gotinata\_m: however  
Gotinata\_m: did you watch it?  
Gotinata\_m: bulgarians are having hard times  
Botici: you know people here are trying to adapt to european ways  
Botici: nobody separates garbage  
Bg\_Cypersshill: noboduy? i separate it  
Bg\_Cypersshill: but there are no recipients to put the garbage  
Botici: recycli ng is starting  
Gotinata\_m: but the problem in the video is industries  
Gotinata\_m: people with cancer  
Gotinata\_m: horrible!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!  
katerinapa : ok  
katerinapa : don't kill them  
katerinapa : they are just being integrated in the EU  
katerinapa : just like you was a few years ago  
katerinapa : lol  
katerinapa : check this link here  
katerinapa : <http://www.roanoke.com/news/roanoke/wb/xp-16053>  
Bg\_Cypersshill: ok  
Bg\_Cypersshill: I think it is better  
Bg\_Cypersshill: but I separate garbage  
Botici: no you don't  
Botici: you try  
katerinapa : lololo  
Gotinata\_m: :DDDD  
Gotinata\_m: interesting article  
Gotinata\_m: but what does it have to do with the topic?  
Gonza: maybe tsunamies  
Gonza: they are a consequence of global warming  
katerinapa : yes that's it  
Bg\_Cypersshill: yes  
Bg\_Cypersshill: hurricanes  
Gonza: remember myanmar  
Bg\_Cypersshill: yes  
Bg\_Cypersshill: I will google it  
Botici: myanmar? what is that?  
Gotinata\_m: don't you watch the news=?  
Gonza: yes, myanmar  
Gonza: was devastated by a hurricane  
Gonza: tornado  
Bg\_Cypersshill: <http://edition.cnn.com/2008/WORLD/asiapcf/05/18/myanmar.ap/index.html>  
Bg\_Cypersshill: link with information  
katerinapa : yes  
katerinapa : govern does not let myanmar victims to get food  
katerinapa : catastrophic

Botici: ok  
 Botici: I remember  
 Botici: thank you:)))  
 Gotinata\_m: children are starving  
 Gotinata\_m: poor children  
 Gotinata\_m: "We are extremely worried that many children in the affected areas are now suffering from severe acute malnourishment, the most serious level of hunger," said Jasmine Whitbread, who heads the agency's operation in Britain. "When people reach this stage, they can die in a matter of days."  
 Gonza: yes  
 katerinapa : prime minister: This is inhuman," Gordon Brown  
 katerinapa : yes and I agree  
 Botici: but why this?  
 katerinapa : not sure  
 katerinapa : but I think there is a law prohibiting their entrance  
 katerinapa : :(  
 Gonza: i think the same  
 Gotinata\_m: yes  
 Gotinata\_m: in this article it is mentioned that But seeing that help gets to the victims does not appear to be a top priority for Myanmar's rulers  
 Gotinata\_m: it is a dictatorship there too  
 katerinapa : ok  
 katerinapa : it explains it  
 Bg\_Cypersshill: ok  
 Bg\_Cypersshill: :(  
 Botici: why can't we just get there  
 Botici: ?  
 Botici: if people is starving...  
 Gonza: i found the reasons <http://www.crikey.com.au/Politics/20080512-Why-cant-we-just-invade-Myanmar.html>  
 katerinapa : can't read it  
 katerinapa : must register  
 Gotinata\_m: yes registering is needed  
 Gonza: yes so register  
 Gotinata\_m: ok  
 Botici: <http://www.huffingtonpost.com/2008/05/04/un-official-243-dead-after-100010.html>  
 Botici: this was the breaking news  
 katerinapa : yes  
 katerinapa : i think it has to do with being a dictator  
 katerinapa : they don't want united nations to get into so easily  
 Gotinata\_m: maybe they are afraid of being invaded  
 Gotinata\_m: too late  
 Gotinata\_m: can we have this chat later?  
 Gotinata\_m: bye  
 Botici: yes  
 Botici: i will contribute to the blog  
 katerinapa : me too  
 katerinapa : bye  
 Gonza: ok  
 Gonza: bye  
 Gonza: Gotinata\_m  
 Gonza: by all  
 Bg\_Cypersshill: bye

### 6.1.6. Chat 2 da equipa “Fire”

Jonnas: hi  
 Botici: hello  
 Gotinata\_m: hi  
 Botici: hello I had some problems connecting  
 joeri13: hellooooo

Jonnas: hello all  
Jonnas: ola!"  
joeri13: what is ola?  
Botici: is that Spanish?  
joeri13: no, spanish is hola  
Jonnas: ola is hello  
natasha: Yahsu!  
Jonnas: where are the others  
Gotinata\_m: here  
natasha: hello?  
Jonnas: hi  
Jonnas: the link is not good... alot of ping  
natasha: I agree  
Botici: yeah:(  
Jonnas: do you see our blog?  
Gotinata\_m: yes,  
natasha: course  
joeri13: yes  
natasha: I will nopt include some videos more\_  
natasha: I found this:  
natasha: I found this one  
joeri13: what?  
Jonnas: where?  
natasha: <http://www.youtube.com/watch?v=oJAbATJCugs>  
natasha: it is from National Geographic... it must be good to put :P  
Botici: ok  
Botici: :D  
Botici: I prefer Discovery  
Botici: :P:P:P:P:P:P  
joeri13: me2  
Gotinata\_m: I read other articles too  
Gotinata\_m: see this <http://www.stopglobalwarming.org/>  
Gotinata\_m: and click the buttton  
natasha: nice  
natasha: seen the video?  
joeri13: yes  
joeri13: good one  
Botici: yes  
Botici: natasha  
Botici: good  
Botici: I agree with joeri13  
Jonnas: let's put it there...  
natasha: ok  
Jonnas: how the wenbsite works  
Gotinata\_m: it is a movemenbt  
natasha: yes, like a petition  
natasha: i put my name there  
joeri13: where is botici?  
joeri13: we can promote it in our blog...  
joeri13: check this  
joeri13: [http://www.stopglobalwarming.org/sqw\\_promote.asp](http://www.stopglobalwarming.org/sqw_promote.asp)  
Jonnas: yes  
Jonnas: banners  
Jonnas: good  
Jonnas: ok  
Jonnas: how iss fuel there in your country?  
natasha: expensive  
natasha: but i think the context is worse in portugal  
Jonnas: yes, people thinkg of going by buses instead Of cars  
natasha: what can be done to stop the prices raise?  
joeri13: don't know  
joeri13: people niid cars  
Jonnas: yes  
Gotinata\_m: I was searching google and found this  
URL [Gotinata\_m]: <http://www.speedkill.org/2008/04/15/1968/>

Gotinata\_m: some curiosities  
 Jonnas: funny  
 Jonnas: lets see  
 Gotinata\_m: can we put some of them in the blog  
 joeri13: whynot?  
 joeri13: <http://www.youtube.com/watch?v=I9tCenQh3Rw>  
 joeri13: (I don't know how to do the same as gotinada did... you must teach me!!)  
 Jonnas: good  
 Jonnas: good blog  
 joeri13: lol  
 joeri13: gotinata is good  
 joeri13: my best friend  
 joeri13: aren't u?  
 Gotinata\_m: yes yes yes...  
 Gotinata\_m: :P  
 natasha: liked it  
 Jonnas: :I)  
 Jonnas: :)  
 Jonnas: good material  
 Jonnas: I really agree with something in the blog  
 Jonnas: Global warming is a religion  
 Gotinata\_m: why???  
 natasha: what  
 Jonnas: yes, 4 some people  
 Jonnas: :P  
 Gotinata\_m: no  
 Gotinata\_m: really\_  
 natasha: what u mean?  
 joeri13: maybe fanatics?  
 Jonnas: no... al gore... is an example  
 Jonnas: he is profiting from this problematic  
 Gotinata\_m: why???  
 Gotinata\_m: I don't agree with u  
 natasha: he sold a lot of dvds!!!!  
 natasha: lol  
 joeri13: LOLLOLOLOLOL  
 Jonnas: yes and he destroyed bushes image  
 Gotinata\_m: whyyyy???  
 Gotinata\_m: do not put that in the blog... don't understand your ideas  
 Jonnas: no...  
 natasha: respect it  
 joeri13: yes me toooo  
 natasha: but I agree al gore profit from it  
 natasha: see what this blogger is telling  
 natasha: I'm not saying there aren't plenty of knowledgeable environmentalists, but there are a lot of them who confuse weather with climate (the same way a lot of global warming deniers do), oppose logging to an irrational extent, and oppose any measures that adapt to global warming, rather than mitigate it.  
 natasha: I'm not saying there aren't plenty of knowledgeable environmentalists, but there are a lot of them who confuse weather with climate (the same way a lot of global warming deniers do), oppose logging to an irrational extent, and oppose any measures that adapt to global warming, rather than mitigate it.  
 joeri13: do not repeat messages  
 Jonnas: do not flood  
 Jonnas: please  
 Gotinata\_m: I don't understand that  
 joeri13: me too  
 Jonnas: I see :-S  
 Jonnas: confusing climate with weather... just because it is a lit bit more warm it is global warming?  
 Gotinata\_m: lol yes... that's stupid  
 Gotinata\_m: but it happens  
 natasha: yes, i think it is thatt  
 joeri13: ok



Jonnas: however i think global wamirng is really a probelm and you just must think about the line coast... here in portugal  
 Jonnas: some coasts are being eaten by the sea...  
 natasha: really??????????? :( how sad  
 Jonnas: yes beaches are going away  
 Jonnas: I musty go... it has rung here  
 Jonnas: classes  
 Jonnas: bye  
 Jonnas: ;)  
 Gotinata\_m: bye  
 joeri13: ciao  
 Jonnas: adeus  
 natasha: adeus  
 natasha: uis it bye?  
 Jonnas: yes  
 joeri13: chiao  
 Gotinata\_m: bye  
 Gotinata\_m: hi  
 Gotinata\_m: natasha?  
 natasha: yes  
 Gotinata\_m: thank youi for the postsss  
 natasha: what?  
 Gotinata\_m: tyhe links they are good  
 natasha: nothing  
 natasha: go now  
 natasha: bye  
 joeri13: bye natasha  
 joeri13: goitinata is stupid

### 6.1.7. Chat da equipa “Crazy\_maniacs”

hate\_him: hi  
 maria: hi  
 leninha: hi  
 maria: hello from greece  
 maria: did you like my text?  
 leninha: yes  
 leninha: very complete  
 leninha: I think we should do a composition with all that information  
 maria: yes  
 hate\_him: I agree  
 hate\_him: I have uploaded a text too  
 maria: when?  
 hate\_him: last thursday i thinl  
 maria: ok  
 leninha: we have exams now but I will contribute to it next week  
 leninha: should we use GoogleDocs  
 leninha: ?  
 maria: yes, how?  
 leninha: log in with the password  
 leninha: it is in the team section  
 hate\_him: yes i tried  
 hate\_him: I do it  
 hate\_him: with both texts  
 hate\_him: and then we upload it and send you the links  
 hate\_him: to share  
 hate\_him: and you leninha can add anything you want  
 hate\_him: ok  
 hate\_him: ?  
 leninha: yes  
 maria: ok then  
 maria: any other thematics we shouyld include?

hate\_him: maybe  
 hate\_him: how is the state of drugs now  
 leninha: agree  
 leninha: yes  
 leninha: that's interesting mainly here in Europe  
 maria: ok  
 hate\_him: where can we find it?  
 maria: ok  
 maria: I found this link: <http://www.euractiv.com/en/health/study-alcohol-tobacco-riskier-illegal-drugs/article-162762>  
 maria: alcohol and tobacco is worse than other drugs  
 hate\_him: it is from euractiv  
 hate\_him: great  
 leninha: look there are other documents there  
 leninha: in the end of the page  
 leninha: official  
 hate\_him: there is a bulgarian version  
 leninha: this one is also complete  
 leninha: <http://www.sciencedaily.com/releases/2007/03/070323105029.htm>  
 hate\_him: ok  
 hate\_him: so let's make it the way I decided  
 hate\_him: I upload everything to googledocs and then send you a link  
 hate\_him: ok?  
 maria: yes  
 leninha: yes  
 leninha: when can we reunite again?  
 maria: new reunion?  
 leninha: yes  
 hate\_him: maybe next week  
 hate\_him: can you come more?  
 maria: it is ok  
 leninha: maybe  
 leninha: other people  
 leninha: ok  
 leninha: I'll speak to them  
 maria: ok  
 maria: have a nice week  
 hate\_him: bye!!  
 leninha: byeeeeeeee  
 leninha: I am going to have dinner now  
 leninha: my sister has got birthday party  
 maria: congratulations  
 hate\_him: nice party  
 hate\_him: bye  
 hate\_him: bye  
 maria: bye  
 leninha: bye  
 leninha: kisses  
 leninha: (K)  
 hate\_him: kiss

### 6.1.8. *Flashmeeting* das equipas “dream\_team” e “Verratleben”

Judis74e7o: hi  
 Cedrik: hi  
 Cedrik: how are you?  
 Judis74e7o: dimitra is here  
 Judis74e7o: fine you?  
 Cedrik: hi dimitra  
 katerina: hi  
 dimitra: hello cedrik, katerina, judis  
 katerina: have you decided what to do?

katerina: I think we have too much information now  
 Cedrik: maybe a powerpoint?  
 Cedrik: nobody is doing ti  
 katerina: nobody?  
 Judis74e7o: good solution  
 dimitra: why not???  
 dimitra: ok  
 dimitra: and the organisation?  
 katerina: there are various types of festivals  
 katerina: music, theatre and traditional one  
 katerina: ones  
 Cedrik: yes ok  
 Cedrik: that one about almonds was fantastic  
 dimitra: yes  
 dimitra: good one  
 Judis74e7o: ok  
 Judis74e7o: maybe we could organise it and use the google powerpoin  
 Judis74e7o: I will ask my teacher for help  
 Judis74e7o: to put the files there  
 katerina: ok  
 katerina: shouldn't we do anyhint eklse? a powerpoint does not include videos  
 Cedrik: it can include in GoogleDocs  
 katerina: not there  
 Judis74e7o: not there  
 Judis74e7o: I have checked it  
 dimitra: it is a light version only  
 dimitra: butwith images we solve it  
 Cedrik: ok  
 Cedrik: ok  
 katerina: yes  
 dimitra: where did katerina go?  
 Judis74e7o: I don't know  
 Judis74e7o: she will be back  
 Judis74e7o: when will we work again?  
 Cedrik: I will not be here next week maybe in two weeks?  
 dimitra: isn't that late?  
 Judis74e7o: no  
 Judis74e7o: it is ok  
 Judis74e7o: the teahcer told me we keep on working  
 Judis74e7o: ok?  
 Cedrik: ok  
 Cedrik: we see in two weeks  
 Cedrik: but we should share the documents within GoogleDocs  
 dimitra: ok  
 Judis74e7o: I'll send the links  
 Judis74e7o: bye  
 dimitra: bye  
 Cedrik: bye see you all  
 Cedrik: :kiss

### **6.1.9. Flashmeeting da equipa “smilies”**

Pepi : hi  
 Xx\_Vicious\_xX: ola!  
 matina: hi  
 Ingo: hi girls  
 Ingo: pepi ypu could come!  
 Xx\_Vicious\_xX: i lkike your foto  
 Ingo: whose?  
 Ingo: mine?  
 Xx\_Vicious\_xX: yes  
 Xx\_Vicious\_xX: you look relaxed

Xx\_Vicious\_xX: :  
 Xx\_Vicious\_xX: :D  
 Ingo: ok  
 Ingo: thank you  
 Ingo: gracias  
 Ingo: or orrbigado  
 Xx\_Vicious\_xX: obrigado  
 Pepi : ingo i like the pbwiki  
 Xx\_Vicious\_xX: me too but we must be careful about the topic  
 Xx\_Vicious\_xX: i don't see that as true abuse  
 Ingo: why?????????????????????????????????????  
 Ingo: why?????????????????????????????????????  
 Ingo: WHY?  
 matina: yes it is abuse  
 Xx\_Vicious\_xX: not true one  
 Pepi : what do you mean?  
 Xx\_Vicious\_xX: because is part of culture  
 Ingo: what? just because it is part of culture it does not mean it is correct  
 Xx\_Vicious\_xX: ok, but what if you saw some pieces of culture yours disappearing?  
 Xx\_Vicious\_xX: would you find it nice?  
 Pepi : no  
 matina: it depends o n that  
 matina: I can't see your point of view  
 Xx\_Vicious\_xX: in portugal there is bullfighting too  
 Xx\_Vicious\_xX: not so strong as spanish  
 Xx\_Vicious\_xX: but there is  
 Ingo: and what?  
 Ingo: :S  
 Xx\_Vicious\_xX: there is a city called Barrancos  
 Xx\_Vicious\_xX: is in the frontier with spain  
 Xx\_Vicious\_xX: and everybody wanted to finish bullfighting there  
 Xx\_Vicious\_xX: they have a special status now  
 Xx\_Vicious\_xX: they have not obeyed the law  
 matina: you mean they can kill bulls?  
 Xx\_Vicious\_xX: i hink so  
 Xx\_Vicious\_xX: let me check in wikipedia now  
 matina: right  
 Ingo: I will tooo  
 Ingo: are you crazy vicios?  
 Ingo: [http://en.wikipedia.org/wiki/Portuguese-style\\_bullfighting](http://en.wikipedia.org/wiki/Portuguese-style_bullfighting)  
 Xx\_Vicious\_xX: this is the city I am talking  
<http://www.flickr.com/photos/vitor107/sets/72057594109453015/>  
 Ingo: ok  
 matina: I found this in the internet <http://www.thepetitionsite.com/takeaction/565602672>  
 matina: sign it  
 Xx\_Vicious\_xX: I don't sign it because I want to respect Barrancos people  
 Xx\_Vicious\_xX: but I do not agree with their methodologies  
 matina: so they want to have fun killing bulls... can't they just play with them?  
 Ingo: they are hurting them too  
 Ingo: can't you see that????  
 Ingo: are you crazy????  
 Ingo: please!!!  
 Pepi : ok  
 Pepi : I see hjer point  
 Ingo: sign it  
 Ingo: come on  
 matina: ok  
 matina: I will  
 Xx\_Vicious\_xX: we have tried it too but in barrancos they have s peacial status  
 Xx\_Vicious\_xX: as i told you  
 matina: ok  
 Xx\_Vicious\_xX: it is considered art  
 Xx\_Vicious\_xX: a dangerous one  
 matina: sacrificing animals is not art

Ingo: no it is not  
 Ingo: that's horrible  
 Xx\_Vicious\_xX: yes for me it is not but in barrancos it is  
 Xx\_Vicious\_xX: check this website  
 Xx\_Vicious\_xX: <http://www.iht.com/articles/2007/08/08/europe/toro.php>  
 Ingo: so he is breaking laws and you don't do anything???  
 Xx\_Vicious\_xX: His crime, for which he was fined ?100,000, or \$137,000, seems an unlikely offense for a celebrated bullfighter: He killed a bull.  
 Xx\_Vicious\_xX: he paid for it  
 Ingo: but not jail  
 Pepi : vicious... I now understand why you see it as art in portugal  
 Pepi : read this part: the death of the bull is the essential climax in a gladiatorial contest between man and beast that traces its roots to ancient Rome.  
 matina: yes, in portugal killing a bull iwas outlawed in 1928.  
 matina: but so why barrancos keeps on doing it???????????????????????????? :(  
 Xx\_Vicious\_xX: no idea  
 Xx\_Vicious\_xX: maybe tradition and maybe it is closer to spain  
 Ingo: ok  
 Xx\_Vicious\_xX: so ingo maybe i will put this information in the pbwiki  
 Xx\_Vicious\_xX: because I do not agree totally with your opinion  
 Pepi : :(  
 Pepi : but we are a team  
 Ingo: ok  
 Ingo: i understand now but I do not agree  
 matina: yes we are a team but with different opinions  
 Xx\_Vicious\_xX: yes  
 Xx\_Vicious\_xX: it makes our pbwiki richer  
 Xx\_Vicious\_xX: I don't like animals abuse but there are limitations  
 Pepi : like this  
 Pepi : bullfighting  
 Ingo: ok  
 Ingo: you can change it  
 Xx\_Vicious\_xX: not changing but I will add information  
 Xx\_Vicious\_xX: ok?  
 matina: ok  
 Ingo: yes no problemo  
 Pepi : ok  
 Pepi : :)  
 Pepi : my time is over  
 Pepi : when can we meet again?  
 Ingo: I will send you a message with a new date  
 matina: ok  
 Xx\_Vicious\_xX: ok  
 Pepi : for me it is ok  
 Pepi : bye then  
 Ingo: adios  
 Xx\_Vicious\_xX: bye  
 matina: bye pepi

### 6.1.10. *Flashmeeting* da equipa “The Pilots”

Gabi: hi everybody  
 bo6kata: hello  
 Gabi: are you tere?  
 brunokar: hi  
 vaggelis: hello  
 bo6kata: hello  
 Gabi: how is everybody?  
 tasos: morning  
 brunokar: :)  
 brunokar: do you likes our pbwiki?

vaggelis: yeah  
 vaggelis: great  
 bo6kata: I like it!  
 Gabi: g8  
 tasos: :))))  
 tasos: bruno you are great and funyy  
 Gabi: I like the oreo  
 Gabi: I think he looks like oreo  
 vaggelis: LOL  
 vaggelis: lol  
 tasos: have you checked the last item?  
 tasos: the funny items?  
 tasos: I put there a video URL  
 URL [tasos]: <http://electionsintheusa.pbwiki.com/Funny-Stuff>  
 Gabi: watch the video  
 Gabi: this is umbrella!!!???  
 vaggelis: funny!  
 vaggelis: I like it...  
 tasos: lol  
 tasos: who did the video?  
 tasos: do you know?  
 tasos: I found it in youtube  
 tasos: I think it's from comedy centra  
 brunokar: ok  
 brunokar: what should we put more in our pbwiki  
 brunokar: ?  
 bo6kata: maybe something related to other canddates  
 vaggelis: yes, can you sent some links?  
 brunokar: do ya think that is really importnt?  
 vaggelis: in my opinion yes  
 Gabi: I think that one of these is going to win not the other one  
 tasos: ok  
 vaggelis: so let's put the other one?  
 brunokar: yes  
 vaggelis: yes  
 bo6kata: Look what I found...  
 URL [bo6kata]: <http://www.selectsmart.com/president/2008.html>  
 bo6kata: it is about the ideal candidate  
 Gabi: yes... Ill solve it later  
 brunokar: I am still laughing at the video  
 brunokar: :)  
 tasos: John McCain??? should we include him?  
 tasos: but he is republican  
 Gabi: yes, but he is also a candidate  
 brunokar: but not as big as the others  
 tasos: ok  
 tasos: who can start inserting information about the guy?  
 Gabi: I cando it  
 bo6kata: he is not going to win  
 bo6kata: he is another bussh  
 Gabi: what do you mean?  
 tasos: yes  
 tasos: what do you mean?  
 URL [bo6kata]: <http://bravenewfilms.org/blog/25760-john-mccain-just-another-bush-clone>  
 Gabi: check what they say about him:  
 tasos: He's very bellicose, he's got that very in your face attitude that Bush does. I think we could very well be at war with Iran, I think he's Bush on steroids.  
 tasos: I see  
 brunokar: he is dangerous  
 Gabi: yes, and he mentioned something against minorities...  
 Gabi: racist words...  
 Gabi: do ya still think he's stronG?  
 bo6kata: not strong... but he is a candidae :(  
 brunokar: McCain also recently used the offensive racial slur "tar baby" while explaining his position on the government's role in parental rights. He later said he regretted that but, they all say that.

Coincidence or an innocent mistake? Or perhaps this yet another Republican who harbors deep-seeded feelings of bigotry and intolerance.

brunokar: he is intolerant...

Gabi: who do you preferer???

Gabi: ???

Gabi: clinton?

Gabi: vote

tasos: I see... only one person

Gabi: yes onlyone

Gabi: obama now?

brunokar: everybody likes him..

tasos: not everybody...

Gabi: thee is someting strange in him

Gabi: 1 thing I am not sure is why hispanics don't love him

bo6kata: don' t now

bo6kata: I found this: <http://www.rollingstone.com/nationalaffairs/index.php/2008/01/12/clinton-pollster-latinos-too-racist-to-vote-for-obama/>

Gabi: are they really racist?

brunokar: no

tasos: is that issue in the america?

tasos: races?

Gabi: vaggelis are yu sleeping?

Gabi: I found this...

Gabi: <http://politics.propeller.com/story/2008/02/25/why-wont-hispanics-vote-for-obama>

bo6kata: . Hispanics prefer white candidates over black ones more than whites prefer whites over blacks. 2. Since Hillary and Obama have similar positions on immigration and, err, everything else, one may conclude that either Hispanics have more sympathy towards white women than black men (38 points more) or that Hispanics have more antipathy towards blacks than whites- even more than whites have against blacks. Is it fair to conclude that Hispanics are more racist against blacks than whites are against blacks?

bo6kata: interestingg

Gabi: time is over 4 me

Gabi: must go

Gabi: Chiao

Gabi: Chiao bo6kata

bo6kata: how did you learn that?

bo6kata: Chiao

Gabi: google

Gabi: lol

brunokar: adeus




tasos: bye


Gabi: bye


6.2. Fóruns

6.2.1. Fórum “Global Warming – Fire Team”

FORUMS > GLOBAL WARMING - FIRE TEAM > TIME.COM: SLIDESHOW ABOUT GLOBAL WARMING


 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)




By:  [mariocruz](#)

Date: 04/03/2008 - 03:50 PM


Title: Time.com: Slideshow about Global Warming






tags on  
smiles on

Hi! Have a look at this [slideshow](#) by Time.com... Do you find it useful? You can find other documents in the library section!

[1]  
  
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



You can find also this helpful: <http://video.nationalgeographic.com/video/player/environment/global-warming-environment/> Especially the video: global warming, What you do counts, this bulb, penguins beating the hit.





**Date:** 11/03/2008 - 11:18 AM  
**Title:** meeting with the team

By:



[Chrysa](#)



tags on  
smiles on

we are greece . we havent computersin our house.so if you want to chat 18-3-08 for discussing about our project.

## 6.2.2. Fórum “Technological Evolution – Hellboys Team”



**Date:** 04/03/2008 - 04:18 PM  
**Title:** New technologies

By:



[mariocruz](#)



tags on  
smiles on

What do you think of this new technology? <http://www.microsoft.com/surface/> This can be helpful... Right? But what about this one? <http://www.youtube.com/watch?v=nLJHerOMXSI> You can find other documents in the library section!

[FORUMS](#) > [TECHNOLOGICAL EVOLUTION - HELLBOYS TEAM](#) > [TECNOLOGIE](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



By:



[TheProfiler](#)

**Date:** 11/03/2008 - 05:39 PM  
**Title:** Tecnologie

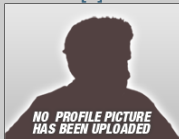


tags on  
smiles on

I think that tecnologie can help us a lot and in the future it will be soo advance that we wont need to do lots of things like cleaning the house, going shopping, and more because we will have robots or other invention that will make those things for us while we just relax and watch then. 😊 Another thing that is very important and interesting is the computers industrie, they sure make our life a lot more easy and funny.

#### Comment:

[1]

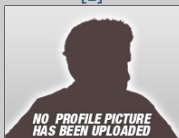


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I totally agree with TheProfiler because i do find very important in my life for exemple to play some CS while i am having my lunch break for exemple and when i skip classes xD. And about the house cleaning and robots i just think that what the movies show us is what it is going to happend ROBOTS will turn agains us and destroy all the human kind!!! 🤖

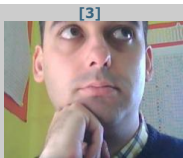
[2]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



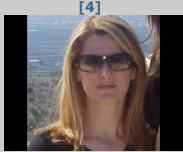
Well i do too find interesting and important to play CS in the computer like Bessa. But what he said about the robots that is just stupid and totally insane 😊. They will just make our life a lot more easier and less hard. Like we want it!! xD



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



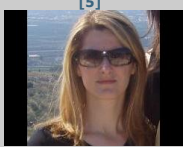
What product will you build? A wiki? A blog? An essay?



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



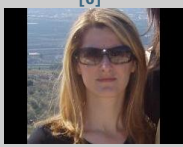
Maybe this will help you a little: Technology is 3 things: knowledge, techniques (or methods) and equipment, all three used to solve a problem. So this means that technology is always bided to objects. For example people have invented the car to solve the problem of movement to long distances. But to build a car are used knowledge, techniques and methods( the procedure of internal burning (of gas) inside the machines) and also equipment.



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



The greatest push to the technology was the invention of electricity from Benjamin Franklin (1706-1790). This time of period is the industrial evolution 1789 - 1864.. In this period and afterwards, many objects, that man has never imagined, appeared to be true: telephones, trains, ships, radio, tv, taperecorders, typemachines, cd-player, computers, satelites etc, and because of this technological evolution this time of period is called Information Society (or information revolution).



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)




Technology never stops and you can easily find 'products of the future' by searching for future cars, motorbikes etc... (do not forget technology has to do always with objects).  
For example see this:  
<http://www.youtube.com/watch?v=-fckWelEayw>  
Some times man tries to solve a problem with a product that stands between funny and useful. Try this link  
<http://andfunforall.blogspot.com/2007/10/egg-holder-realy-cute-egg-holder.html>


sorry for big comments



Last edit - 03/05/2008 - 08:33 PM

6.2.3. Fórum “Elections in the USA – The Pilots”



**Date:** 04/03/2008 - 04:39 PM  
**Title:** Check this!



**By:**  [mariocruz](#)




tags on  
smiles on


Have a look at this link: <http://news.sky.com/skynews/uselection>  
Who do you think would do a better job?  
You can find other documents in the library section!



FORUMS > [ELECTIONS IN THE USA - THE PILOTS](#) > [TYPE OF PRODUCT](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 11/03/2008 - 03:14 PM  
**Title:** Type of product

**By:**  [mariocruz](#)



tags on  
smiles on

What sort of product would you like to make? A blog?

[FORUMS](#) > [ELECTIONS IN THE USA - THE PILOTS](#) > [OBJECTIVES](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



By:



[brunokar](#)

**Date:** 24/04/2008 - 02:55 PM  
**Title:** objectives



tags on  
smiles on

In this project we want write a little biography about all candidates 4 the government of USA and the results of the elections...

[1]





[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello guys, We have uploaded in the library our opinion about american elections. Have a look

# 6.2.4. Fórum “Drugs Addiction – Crazy\_Maniacs Team”


[FORUMS](#) > [DRUGS ADDICTION - CRAZY\\_MANIACS TEAM](#) > [DRUG WARS IN COLOMBIA](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 11/03/2008 - 10:24 AM  
**Title:** meeting with the members of the team

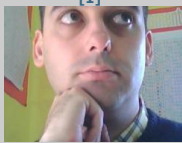
**By:**  [MARIA](#)


  


tags on  
smiles on




HELLO!WE ARE MARIA AND ORNELA!WE ARE FROM GREECE!WE WANT TO INFORM YOU THAT WE DON'T HAVE OWN COMPUTERS AT HOME.SO,WE CAN DO OUR PROJECT BY CHATING FROM THE COMPUTER FROM OUR SCHOOL THE TIMES WE HAVE INFORMATICS!WE DO THIS LESSON EVERY TUESDAY AND WEDNESDAY!!IN TUESDAY WE HAVE INFORMATICS BETWEEN 11:50-12:35 AND IN WEDNESDAY BETWEEN 10:55-11:40!CAN WE GET IN TOUCH AT THESE HOURS?

Comment:

  
[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)

  
Hello, Maria! Yes, having no computers at home can be a problem. However, you can start doing some reading about your topic and preparing some writing. When you have classes, you can send this information for the other team members. What do you think? You have still got a lot of time to deal with the project! Try to contact the other team members by message or leaving a post in a forum. Why don't you book a chat reunion? Best wishes!

[FORUMS](#) > [DRUGS ADDICTION - CRAZY\\_MANIACS TEAM](#) > [TO MARIA!](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



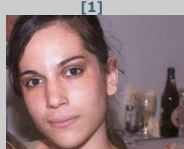
**Date:** 24/04/2008 - 03:15 PM  
**Title:** to maria!

**By:**  [leninha](#)



tags on  
smiles on

hello 😊 i am Helena and my friend is Rita (ower nickname is leninha and atir, as well). Maria, if you want to talk about the subject of work, I can go to the internet at the time that you can go, and we could talk. My email is [leninha\\_pinkgirl@hotmail.com](mailto:leninha_pinkgirl@hotmail.com) and if you want to send something it's OK! The Rita email is [havaiana\\_72@hotmail.com](mailto:havaiana_72@hotmail.com) and you can send to her a email it's OK too. bye kiss 😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello friends, i have uploaded a file aboout drugs addiction. Tell me what you think. Bye from Greece.

## 6.2.5. Fórum “Guidelines for the project work”

[FORUMS](#) > [GUIDELINES FOR THE PROJECT WORK](#) > [STEPS](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 04/03/2008 - 03:45 PM  
**Title:** Steps

By:



tags on  
smiles on

Dear team members,

How are you?

Let me describe the next steps which you have to follow:

**Step 1-** Negotiate a date and time by sending a message to all the members and schedule a chat reunion or flashmeeting in the team room;

**Step 2-** Establish the type of product you would like to create. It can be:

- a wiki (PbWiki);
- a blog (Blogger.com);
- a Powerpoint Presentation (GoogleDocs P;
- a video;
- a written essay/ project.

For the production of these materials you may use the corresponding technology (PbWiki, GoogleDocs, Blogger, YouTube, etc.). Some of these technologies are available in the team room.

**Step 3-** - Start your project using any of the technologies. Do not forget that this project is a collaborative activity. Therefore, periodical reunions (chat reunion and flashmeeting) with your members are needed.

**Step 4-** - Have the help of your assigned teacher or any other teachers. Watch out for any document available in the library section. Teachers will post them on a regular basis.

**Step 5-** - By the end of April post a draft version of your project in the team room section (upload drafts link).

**Step 6-** - By the end of May post a final version of your project in the team room section (upload final docs link) or simply post a link to your project (if it is a webpage, wiki, video or blog) in the library section or forum, but you must identify it properly. It is everything 4 now... I wish you and your team success with your project! The best project will win a reward! Best wishes, Mário Cruz



### 6.2.6. Fórum “Team Products Poll”

FORUMS > PRODUCTS > TEAM PRODUCTS POLL

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 08/03/2008 - 05:06 PM  
**Title:** Team Products Poll

By:  [mariocruz](#)



tags on  
smiles on

Click on the following link and indicate what your team is going to prepare. Is it a video? Or a website? Are you going to develop a blog? Or do you prefer a wiki? You can also add a comment if you choose 'Other'. <http://www.doodle.ch/e/trqtsz5tcs9iiz> Best wishes!

# 6.2.7. Fórum “Water Waste - Renegade”

[FORUMS](#) > [WATER WASTE - RENEGATE](#) > [RENEGATE TEAM](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 15/03/2008 - 07:18 AM  
**Title:** Renegade team

By:



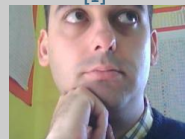
[margy\\_ivanova](#)



tags on  
smiles on

[b]Dear students, My name is Margarita Ivanova and I`m a History teacher from Bulgaria. I`m happy to work with you. The WATER WASTE is our team topic. You can get in contact to each other and book a chat or flashmeeting for the members of our team. I`m ready to help you. We have to start working as soon as possible. Please, contact me to start working together. Margarita Ivanova

[1]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello! I found this: [http://ec.europa.eu/environment/water/water-urbanwaste/index\\_en.html](http://ec.europa.eu/environment/water/water-urbanwaste/index_en.html) It seems to be really interesting!

[2]

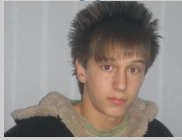


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



The water in Haskovo is very dirty and it's not good for drinking. Everybody is buying mineral water. And that's why the Hakovo river is almost dried up. 😞

[3]






[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



it is true 😞😞😞

[FORUMS](#) > [WATER WASTE - RENEGATE](#) > [ABOUT WATER WASTE IN THESSALY, GREECE](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 09/05/2008 - 10:07 AM  
**Title:** About water waste in Thessaly, Greece

**By:**  [epaminondas](#)



tags on  
smiles on

Hello from Greece ,  
we have uploaded in the library a file about water waste in our region Thessaly.  
Tell us what you think!  
Bye

## 6.2.8. Fórum “Rock music through the ages – Onepiece”

[FORUMS](#) > [ROCK MUSIC THROUGH AGES - ONEPIECE](#) > [BBC - SEVEN AGES OF ROCK](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 17/03/2008 - 11:44 AM  
**Title:** BBC - Seven Ages of Rock

By:

 [mariocruz](#)



tags on  
smiles on

Hi! Have a look at the following link: <http://www.bbc.co.uk/music/sevenages/>

## 6.2.9. Fórum “Festivals – Dream\_Team and Verratleben”

[FORUMS](#) > [FESTIVALS - DREAM\\_TEAM & VERRATLEBEN](#) > [SEARCH](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 17/03/2008 - 11:40 AM  
**Title:** Search

By:

 [mariocruz](#)






tags on  
smiles on

Check this!

<http://www.festivals.com/>

[FORUMS](#) > [FESTIVALS - DREAM\\_TEAM & VERRATLEBEN](#) > [THE RIO CARNIVAL GUIDE](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 17/03/2008 - 11:43 AM  
**Title:** The Rio Carnival Guide

By:



tags on  
smiles on

Check this website: <http://www.rio-carnival.net/>

Being such a poor country, should Brazil stop celebrating Carnival. Don't Brazilians spend a lot of money with it?

[FORUMS](#) > [FESTIVALS - DREAM\\_TEAM & VERRATLEBEN](#) > [NEW CHINESE YEAR](#)

[go back](#) [reply](#) [delete post](#) [edit post](#)



**Date:** 17/03/2008 - 12:22 PM  
**Title:** New Chinese Year

By:

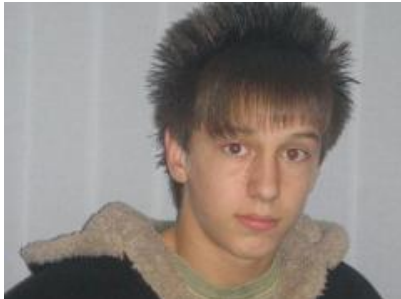


tags on  
smiles on

<http://www.c-c-c.org/chineseculture/festival/newyear/newyear.html>

[FORUMS](#) > [FESTIVALS - DREAM\\_TEAM & VERRATLEBEN](#) > [ROSE FESTIVAL IN KAZANLAK :\)](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 24/03/2008 - 06:34 PM  
**Title:** Rose Festival in Kazanlak :)

By:



 [Judis74e7o](#)



tags on  
smiles on

Rose festival in Kazanlak, Bulgaria

Bulgaria is one of the biggest producers of rose oil in the world. The reason for this is hidden in the high qualities of the Bulgarian Kazanluk rose ("Kazanlashka roza"), a special type, that was cultivated in our country after many years of production and development. The Bulgarian roses are inheritors of the so called Damascena rose, that was brought here ages ago. The rose oil is called "the liquid gold" of Bulgaria, because it is a very expensive

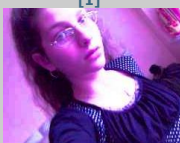
product, used mainly for the making of perfumes, chocolates, liqueur and jam. The rose oil is 3 times more expensive than the real gold. One kilogram rose oil can be extracted from 3000 kg of roses. This means, that for one gramme of rose oil are used more than 1300 rose blossoms! Every flower is picked by hands and preserved carefully for the distillation. More than

2000 people are occupied in the harvest every year.

The period of the harvest lasts only 20-25 days. No other cultivation method has been able to preserve the character of the rose almost unchanged for over three centuries. This fact explains

why there were no attempts at cultivating other rose varieties in the Rose valley near Kazanlak. It has established itself as a stable, independent type of rose, differing in its

anatomy and physiology from the oil-bearing roses cultivated elsewhere. 😊😊😊😊😊



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Very interesting information.

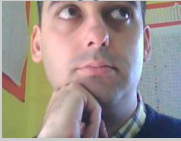


Continue in the same vein.





[2]

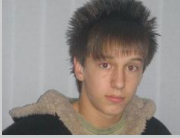


[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



I knew that! What about Bulgarian yoghurt? It is famous, isn't it? 😊

[3]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



yes it is very famous all around the world 😊😊

[4]



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Nice info you got!! 😊😊👍

[FORUMS](#) > [FESTIVALS - DREAM TEAM & VERRATLEBEN](#) > [PORTUGUESE FESTIVALS](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)




**Date:** 20/04/2008 - 01:28 PM  
**Title:** Portuguese Festivals

By:  [merces](#)



tags on  
smiles on

I leave here a good site about music festivals. Good work  [www.festivaisverao.com](http://www.festivaisverao.com)

[FORUMS](#) > [FESTIVALS - DREAM TEAM & VERRATLEBEN](#) > [SOME IDEAS](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)




**Date:** 24/04/2008 - 03:23 PM  
**Title:** Some ideas


By:  [Jorge Pereira](#)



tags on  
smiles on

These site talks about the Évora International Short Film Festival, well i that is a interesting site - [www.fikeonline.net](http://www.fikeonline.net) -.....I hope everybody like's it 

FORUMS > FESTIVALS - DREAM\_TEAM & VERRATLEBEN > ALMOND FESTIVAL IN SYKOURIO

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 07/05/2008 - 08:47 AM  
**Title:** Almond festival in Sykourio

By:

 [ornella](#)

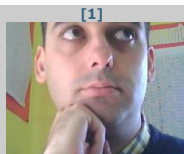


tags on  
smiles on

Every year, in 14th of September, a great event takes place in my village, Sykourio. The women of my village organise a festival to celebrate the crop of almond trees. It is called !Women prepare many foods and especially sweets with almonds. The most famous one is named . In addition, anybody who knows to dance can show his/her abilities in dancing the day.

This event has a double value! Firstly, it is really entertaining for the habitats of the village and everyone can taste the best sweets (believe me 🍪) in the whole country. Secondly, it has a financial importance, too. The money that women get from selling the products are used for important reasons. We use them to make our village more beautiful and to prevent the pollution of the environment. That's why we have such a "HEALTHY and IMPRESSIVE" village!!!! 😊😊😊😊

Comment:



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Very interesting... I really love almonds! It is great that the festival is related to the prevention of pollution! Have you won some awards for being such a pure village?

[FORUMS](#) > [FESTIVALS - DREAM\\_TEAM & VERRATLEBEN](#) > [THEATER FESTIVAL IN GREECE](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



By:



[katerina](#)

**Date:** 12/05/2008 - 06:56 AM  
**Title:** Theater festival in Greece



tags on  
smiles on

See in the library the theater festivals in Greece that are held in ancient theaters built in 6th Century BC. From Greece Katerina and Dimitra

## 6.2.10. Fórum “Annorexia – Vastos Locos”

[FORUMS](#) > [ANNOREXIA - VASTOS LOCOS](#) > [ARTICLES](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 17/03/2008 - 12:13 PM  
**Title:** Articles

By:



tags on  
smiles on

Check the following articles: <http://www.newsweek.com/id/115866> <http://www.newsweek.com/id/73907>

[FORUMS](#) > [ANNOREXIA - VASTOS LOCOS](#) > [BLOG](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 20/04/2008 - 01:27 PM  
**Title:** Blog

By:



tags on  
smiles on

<http://mmottadedentroprafora.blogspot.com/2007/02/mo delo-de-132-kg.html>



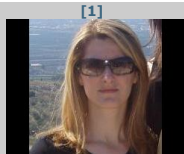
**Date:** 24/04/2008 - 03:04 PM  
**Title:** Our Work

By:



tags on  
smiles on

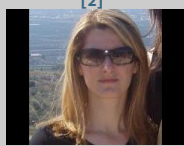
First of all, we have already done the blog: <http://anorexiablog.blogspot.com>. We post a text about anorexia and the medical view. Next, we want to put some articles from the news, and tell a real story. We have a wiki too that was created by our team leader Cuba\_Libro: <http://www.anorexiamodels.pbwiki.com>. We don't know if we will do or not a PowerPoint, because we want to do good work, so we will dedicate our time specially, in our Blog. post by : Lua, merces, Teresa



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Hello, great job you did!! I am proud of you. Sorry for not being able to help you earlier, but some problems kept me away from school. Please accept my apologies. Here you can find more pictures of anorexic models. The words are in Greek, but it's OK, just take the pictures. <http://stavrochoros.pblogs.gr/2008/03/anorexia-nefrikh-giati-.html> I think pictures are really strong and shocking.



[\[reply\]](#) [\[message\]](#) [\[delete\]](#)



Here are some facts: 1. Anorexia is an illness that affects 1% of woman's population. 2. The rate of mortality of this illness is 20%. This is the highest percentage among all psychiatric illnesses. 3. There are two types of Anorexia: The first type is characterised by lack of food. The other type is characterised by periods of lack of food and other periods of bulimic episodes followed by vomiting. This type is more frequent.

[FORUMS](#) > [ANNOREXIA - VASTOS LOCOS](#) > [WORK](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



**Date:** 10/06/2008 - 09:35 PM  
**Title:** Work

By:



[merces](#)



tags on  
smiles on

Please see our blog: <http://anorexiablog.blogspot.com> we have a lot of new things... I hope this is okay for you all 😊

# 6.2.11. Fórum “Animal rights - Smilies”

FORUMS > ANIMAL RIGHTS - SMILIES > ANIMAL RIGHTS  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 13/04/2008 - 05:27 PM  
**Title:** Animal Rights

By:  [mariocruz](#)



tags on  
smiles on

Have a look at this video: <http://www.youtube.com/watch?v=y4NZqkUOhIE>

FORUMS > ANIMAL RIGHTS - SMILIES > 10 REASONS 4 ANIMAL RIGHTS  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)



**Date:** 13/04/2008 - 05:28 PM  
**Title:** 10 Reasons 4 animal rights

By:  [mariocruz](#)

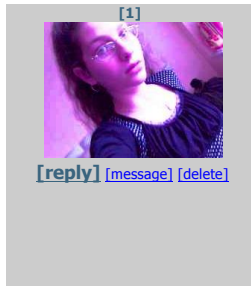


tags on  
smiles on

And this one... <http://www.cultureandanimals.org/animalrights.htm> Share your own links here and discuss them...



Comment:



some interesting links...: <http://www3.sympatico.ca/taniah/animal/index.html> <http://www.youtube.com/watch?v=5Qa4sbBcXwg>

[FORUMS](#) > [ANIMAL RIGHTS - SMILIES](#) > [ABOUT CIRCUS](#)



[go back](#)



[reply](#)



[delete post](#)



By:



[matina](#)

**Date:** 07/05/2008 - 08:22 AM  
**Title:** About circus



tags on  
smiles on

hello team, i have uploaded a file about how people of circus treat animals. It is really awful. Read it and don't forget to open the video from youtube. See you! 😊

## **ANEXO 7: PRODUTOS**

## 7.1. Blogs

### 7.1.1. Blog “Global Warming or Warning?” da equipa “Fire”

# Global Warming or Warning?

Sunday, June 1, 2008

[Water waste](#)

[About water waste](#) - [Upload a doc](#)

Posted by epaminondas at [2:58 PM](#) [0 comments](#) 

I hope you like this...

[http://www.slideshare.net/gotinata\\_m/the-global-warming-440676](http://www.slideshare.net/gotinata_m/the-global-warming-440676)


 [View](#) | [Upload your own](#)

Posted by Gotinata\_m at [10:48 AM](#) [1 comments](#) 

[No comment...](#)

No comment...

[http://www.youtube.com/watch?v=j6XB6WTwTNU&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=j6XB6WTwTNU&feature=player_embedded)

Posted by Jonnas at [4:20 AM](#) [0 comments](#) 

[do you really believe that?](#)



Botici... do you believe in that? Really??? :((((

When I got your post, I got really pissed... I was just trying to get some ideas for the discipline of Drawing. I found this website:

<http://www.artnewsblog.com/2007/09/environmental-art.htm>. Now I ask: should

this child have not won the contest? Did everybody tell her a big lie?  
I can tell you plenty of reasons to contradict what you refer:

### 1 - Hurricanes and Tornadoes

There have been more and more tornadoes and hurricanes during the last years.... Should I remind you of Katrina?

### 2 - Flooding

European countries were flooded... This is not normal...

[http://www.youtube.com/watch?v=hOxaSIHxMm0&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=hOxaSIHxMm0&feature=player_embedded)

### 3 - The loss of species

Some species like polar bears or penguins may become extinct...


[http://www.youtube.com/watch?v=ua8jF1ZPaAU&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=ua8jF1ZPaAU&feature=player_embedded)

Other species are invading other habitats as others die...

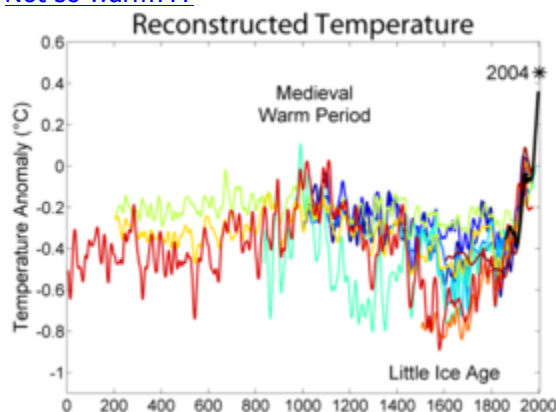
### 4 - Ocean level rising

The oceans are rising... I can see that in my own country. Here most people live on the coast and they have their houses in danger... If there is no place to live in where would you go? This is happening all over the world too... see this video...

[http://www.youtube.com/watch?v=O0KB19eOP8Q&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=O0KB19eOP8Q&feature=player_embedded)

Posted by Jonnas at [3:54 AM](#) 0 comments 

[Not so warm???](#)



Some scientists claim **Earth was warmer during the Medieval Period**. However, from what is going on, scientists also say that temperatures are rising faster than ever before. The main causes for this are greenhouse gases. The UK Climate Impacts Programme said that global temperatures were "the hottest since records began", adding: "We are pretty sure that climate change due to human activity is here and it's accelerating."

Harvard University scientists mentioned that today's temperatures are not the warmest in the past millennium. The warmest ones were during the 9th and 14th centuries. Since 1900, the world has begun to warm up again.


According to Professor Stott (University of London), **"during the Medieval Warm Period, the world was warmer even than today, and history shows that it was a wonderful period of plenty for everyone."** He said that some of the countries, which were doing well on economics, lost their position as top producers in something, like **England in the vine industry**. In his opinion, that's why there is so much fear of temperatures being warmer...

Read this 2: <http://www.hno.harvard.edu/gazette/2003/04.24/01-weather.html> and [http://en.wikipedia.org/wiki/Medieval\\_Warm\\_Period](http://en.wikipedia.org/wiki/Medieval_Warm_Period)

Posted by Botici at [3:34 AM](#) [2 comments](#) 

This is a part from Al Gore's Inconvenient Truth... It explains the causes of Global Warming:

[http://www.youtube.com/watch?v=a8oe-CSA4wQ&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=a8oe-CSA4wQ&feature=player_embedded)

Posted by joben at [3:13 AM](#) [0 comments](#) 

**Friday, May 30, 2008**

[tribes in Brazil](#)



I have found this article in EuroNews. :)))


With the catastrophe of deforestation will tribes like these disappear in the future?

Do they live in El Dorado ([http://en.wikipedia.org/wiki/El\\_Dorado](http://en.wikipedia.org/wiki/El_Dorado))?

<http://www.euronews.net/index.php?page=info&article=490498&lng=1&option=1>

In my opinion they will disappear and with them their knowledge of nature. I believe they know nature better than us... Some of the tribes even worship nature...

How are they feeling like when they are losing their god?

Posted by bg\_cypershill at [8:45 AM](#) [2 comments](#) 

**Thursday, May 22, 2008**

This video is from National Geographic...

[http://www.youtube.com/watch?v=oJAbATJCugs&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=oJAbATJCugs&feature=player_embedded)

This addresses the consequences of global warming... We can move from cities and even tropical islands... It will be impossible to live there... I can't imagine myself in the countryside!

:(

Posted by natasha at [2:48 PM](#) [0 comments](#) 


**Tuesday, May 20, 2008**

[Myanmar](#)

**In my opinion the situation in Myanmar is awful. You can see that mankind is being punished for what it has been doing to the earth. The planet is sick and now human beings became victims of that disease... :( Due**

to global warming a lot of people died and now are waiting for a rescue that cannot get in the country...

**poor politicians that do not rule...**

Posted by katerinapa at [3:47 PM](#) [1 comments](#) 

**Sunday, May 4, 2008**


[Fuel Prices in Portugal](#)



The situation is bad here... In this article

[http://tsf.sapo.pt/online/economia/interior.asp?id\\_artigo=TSF189941](http://tsf.sapo.pt/online/economia/interior.asp?id_artigo=TSF189941) it mentions that Portugal is the 5th most expensive country in the European Union in terms of gas.

**Can we find an alternative???**

Posted by gonza at [11:11 AM](#) [2 comments](#) 

[Signs of global warming](#)


Check this link:

<http://www.msnbc.com/modules/interactive.aspx?type=ss&launch=16913964,3032493&pg=2>



Here you have some signs of what's going on... :(

**Sad, isn't it?**

Posted by gonza at [9:44 AM](#) [2 comments](#) 

[Argentinian Andes](#)

Hi mates!


The scenario is getting worse. If you go to this web address

<http://www.time.com/time/magazine/article/0,9171,1176980,00.html>, you will see how bad things are...

There is almost no ice in the Argentinian Andes... Earth is sickening... This is the result of greenhouse gases into the atmosphere, which stops the heat which flows in from the sun and is raising planet temperatures.

This is really sad...

What can we do to stop this???

Posted by Botici at [9:34 AM](#) [1 comments](#) 

**Sunday, April 13, 2008**


[Why USA?](#)

[http://www.youtube.com/watch?v=nt6ogPJwI9k&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=nt6ogPJwI9k&feature=player_embedded)

Why don't they agree there is a problem???

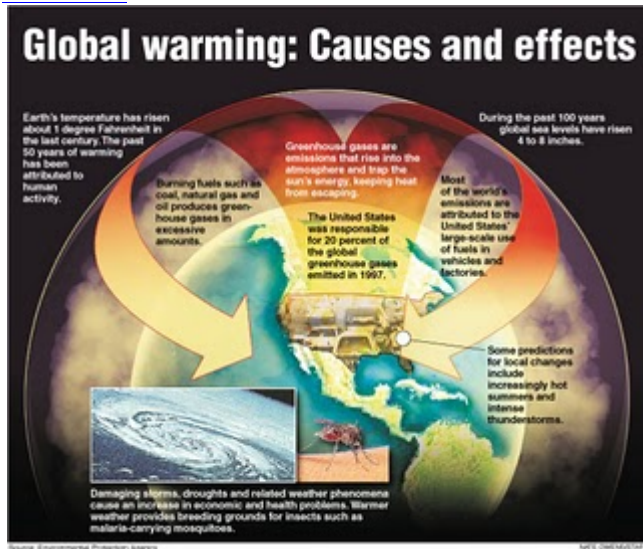
Economics???

Aren't they losing more time with taking care of people after hurricanes like Katrina?

Posted by Jonnas at [9:34 AM](#) [1 comments](#) 



What is it?



Posted by Jonnas at [9:31 AM](#) [0 comments](#)

**Sunday, April 13, 2008**

[Welcome!](#)

This is our blog!

What do you think of global warming?

Posted by Gotinata\_m at [9:25 AM](#) [0 comments](#)

## Blog Archive

- ▼ [2008](#) (15)
  - ► [June](#) (6)
    - [Water waste](#)
    - [I hope you like this... | View | Upload your own...](#)
    - [No comment...](#)
    - [do you really believe that?](#)
    - [Not so warm???](#)
    - [This is a part from Al Gore's Inconvenient Truth.....](#)
  - ► [May](#) (6)
    - [tribes in Brazil](#)

- [This video is from National Geographic... This ad...](#)
- [Myanmar](#)
- [Fuel Prices in Portugal](#)
- [Signs of global warming](#)
- [Argentinian Andes](#)
- ▼ [April](#) (3)
  - [Why USA?](#)
  - [What is it?](#)
  - [Welcome!](#)

## Contributors

- e) [Jonnas](#)
- f) [Botici](#)
- g) [katerinapa](#)
- h) [mafalda](#)
- i) [Gotinata\\_m](#)
- j) [giannis](#)
- k) [epaminondas](#)
- l) [joeri13](#)
- m) [natasha](#)
- n) [joben](#)
- o) [gonza](#)
- p) [LiliNigga](#)
- q) [Mário Cruz](#)
- r) [bg\\_cypershill](#)
- s) [chrysa](#)



### 7.1.2. Blog “Anorexia” da equipa “Vastos Locos”

## Anorexia Blog

SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2008

[Inês... Goodbye!](#)




Well, I'm here to talk about my friend, Inês, who died with pneumonia exacerbated by anorexia. A few days ago, we talked with her mother, Ana, and we asked her if we could use a text that she wrote explaining all the process. So, I will try to explain with Ana's words how the day-to-day of an anorectic is, and how the family and friends suffer with the disease.

« When I found that Inês suffered from anorexia, I went into a whirl of emotions: confusion, insecurity, fear, anger and, of course, the feeling of guilt that leads to the inevitable question: "where do I failed?". And is in this state of stunning general that we need to get the action: to seek expert help, seek all the information that we can to clarify the doubts and calm the restless spirit. and then follow up consultations of various specialities, the conversations, research, the tips, advice and, with all this, increase the doubts, insecurity, fear and awareness that, after all, we did not know anything (or almost anything) about the disease.» tell Ana. She refers that, nowadays, the information of eating disorders is very trivialized and it's very easy to us to think that we know the causes, the symptoms, the different cures, but she thinks that only with an experience, we can forget that false evidence. »Many people, think that anorexia is a disease for week people, a fashion disease, a whim, but people who think like that is because they don't know how the disease is, they are some kind of 'ignorant'.« An anorectic patient lives in a huge emotional roller coaster: ranges from moments of great anger and aggressiveness and emotional moments of great grace: sometimes shows great maturity and emotional denotes a supposed autonomy, now has behaviors that indicate an intense desire to return to the comfortable safety of childhood. »« In the early days of illness, moved more by emotion than by reason, I did everything wrong! See my daughter to eat less each day that passed, losing weight at a


frightening pace, called for deeper maternal instinct: the need for super protect, monitor, control, pressing, require. Thus, impose timetables, set menus, was accurate in the intervals of meals and the issue of food came to dominate all our conversations. (...) Our surveillance, even discreet, only increases the resistance, our pressure only strengthens the unwanted behaviors, our control only increases the need they feel to maintain its own control of events .(...) Eat becomes an unnatural act, to become a moment of suspicious glances and mutual accusations. The simple question "what did you eat today?" is perceived as a serious interference. »Ana said that « We need a great mental discipline to maintain the normality of conversation at the table when the meal of our son (daughter) comes down to an apple or a glass of water (...). It is not easy to pretend that nothing is happening when we feel our son (daughter) vomiting in the bathroom. »« The first difficulty with this whole process is to convince the anorectic that he(he) has a problem. Without this awareness, it is difficult that any therapeutic strategy results. When this obstacle is overcome, they must accept the need for treatment, which is not easy. Ana also tells us that she thinks that anorexia causes intense internal conflicts, « It is as if they were actors in a battle between a healthy part of the mind that, rational and consciously, struggle for survival and a life with health, and other patient who stubbornly pursues the objective that must be achieved at any price. »« The strong showing is also targeted to the practice of excessive exercise. Even when they are already malnourished, weak and lacking in energy, deliver to the exercise with a great sense of discipline and duty. Inactivity is avoided at all costs: to sit on a sofa is almost perceived as a sin. »« The humor is deeply affected. They feel sad, depressed, often questioning about the meaning of their lives and have difficulty experiencing the joy and relaxation of colleagues and friends. They get tired easily from the conversations and come to be hostile and aggressive. »« The consequences of malnutrition are in the mind and body by the day. Besides the obvious effect only through special examinations, it is remarkable that people become slower and apathetic, have difficulty sleeping and wake up very early, the skin becomes dry and wrinkled, low body temperature considerably, making them more sensitive to cold, and the hair falls to a frightening pace. Only I know what I suffer when I was drying my daughter's hair and realize that her strong and beautiful hair was now a mere memory. »« Although, we knew that the internment was a possible thing, something in our unconscious was referring this possibility to the area of "only happens to others." (...) This ghost, which for so long was away of our mind, it appears now as the last chance to reverse a situation that was already becoming unsustainable. Unfortunately, this time turned out to precipitate the expense of a pneumonia that has seen her as an easy prey. The doctors assured me that what took her life has nothing to do with anorexia, but I am convinced that if she wasn't so weakened she would have overcome this tragic struggle. »

I would like to thank Ana, because she has been so patient with us and let us publish this text.

Publicada por Mercedes em [03:32 0 comentários](#)   
DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 2008

#### [Petition!](#)

sign our petition [here!](#)

Publicada por Cuba\_libro em [10:37 0 comentários](#) 

#### [Anorexia affecting models](#)

Anorexia is considered to be a professional disease of many catwalk models.

It leads to depression, weakness and to other serious health problems.

Eliana Ramos, 18, collapsed six months after her sister Luisel had a heart attack during a fashion show.

[http://www.youtube.com/watch?v=K\\_ynf9r9spQ&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=K_ynf9r9spQ&feature=player_embedded)


This contributed to an international debate over the use of size zero models on the catwalks.

Fashion bosses in Madrid and Milan have set a minimum body mass index for girls appearing in their shows in an effort to discourage eating disorders. however, bosses at London Fashion Week have refused to follow this trend!!!

It appears Eliana's sister followed her after collapsing at the home too...

She was found dead in her bedroom in her home, in Uruguay.

Read this article: <http://www.telegraph.co.uk/news/uknews/1542707/Sister-of-tragic-'size-zero'-model-found-dead.html>

Publicada por Cuba\_libro em [10:30 0 comentários](#) 

#### [Consequences](#)

The main consequences of anorexia are:

- c)organs start failing;
- d)blood infections are normal;
- e)constant fainting;
- f)family gets sad;
- g)death;
- h)heart attacks.

For example, Nancy Bratt is someone who became a hospital patient because of anorexia nervosa. Check her [Space](#) and what she posted there:

"I am dying: "Paradise Bound"...February 2008 given 3-6 months. You CAN overcome your ED before its too late: I was in full recovery when my body began to fail in 2005. It began to fail due to years of ED abuse from Anorexia and bulimia. I am NOT Pro Ana or Pro Bulimia. I became Terminal TPN Patient in August 2007, but started TPN in August of 2006. My organs failing. There is nothing the doctors can do for me. It's all too late. I am Willing to talk to anyone about thier struggles. I lend a listening ear to anyone. And I am always available to anyone who needs to talk. I have been in the hospital for Septic Shock twice one in 1/08 and 7 blood infections in 1 and a half years, my lifeline was shortened. My next blood infection will be fatal. Full description of me can be found on my website: <http://kellycountry2002.homestead.com/Index.html> where you learn of my struggles in depth. There is sooooo much I want to do, before I lose my life. If you need to, let me help you, before you become a statistic like me. Please FIGHT your ED witha ll your might. Before you lose your life. Like me. Website is occasionally updated by family when circumstances dont let me. Expertise: Eating disorder issues, Depression issues, Finding my way back to God, panic, Anxiety, and mood issues etc. "

Horrible isn't it?


Publicada por Mercedes em [08:33](#) [0 comentários](#) 

[Anorexia Clips](#)

I collected these videos to prove that the media contribute to anorexia...



Parents and teachers should work together to stop children watching some programs on TV...

Publicada por Teresa em [08:06](#) [0 comentários](#) 

#### [Tyra and her show](#)

Tyra Show is famous here. She is a former model worried about anorexia. **Every model should be like her and address this issue all the time...** with these children, she proves that we should focus on bulimia and anorexia as soon as possible to avoid future problems... Watch the video!

[http://www.youtube.com/watch?v=F734qbEXm1s&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=F734qbEXm1s&feature=player_embedded)

Publicada por Lua em [07:52](#) [0 comentários](#) ✎

#### [Eating Disorder Clinic](#)

Did you know there are eating disorder clinics?

This is Tyra, an American presenter, talking about Angela... women like Angela need another woman to take and support them taking this step... Some times they don't have the courage to step forward...

[http://www.youtube.com/watch?v=0ct-q1FCeLc&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=0ct-q1FCeLc&feature=player_embedded)

Publicada por VASILIKI em [07:46](#) [0 comentários](#) ✎  
QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2008

#### [Mauritania](#)




In Mauritania, fat women are praised... In fact, they are forced to be fat... There is hunger there but there is female obesity too...

**Women are forced to be fat since they are 7 years old.** Being fat means that they are richer than thinner women. They drink a lot of milk, more or less 3 to 4 liters, being supervised by older women.



As you can see in this article <http://www.ergogenics.org/155.html>, the fatter a woman the better... Men want a fat woman in the bed... Old ladies say that a vagina in a fat woman is tighter than in a thin one... This is horrible... What do you think\_? **Aren't they sex slaves????**

Publicada por mimi em 14:22 1 comentários 

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2008

Hello!

Watch this testimony...

[http://www.youtube.com/watch?v=BZNSc0BAxZk&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=BZNSc0BAxZk&feature=player_embedded)

I agree that there is much Internet suicide going on out there...  
**She mentions that closing the websites is worse...** Do ya agree????? I think that we should sign this petition:<http://www.petitiononline.com/stopana8/petition.html>  
Ben and merces did it!

Publicada por mimi em 00:39 1 comentários




DOMINGO, 4 DE MAIO DE 2008

[pro-anorexic websites](#)

via sou! (Hello in Greek!!)

In this link you can see that there are lots of websites opening to defend anorectic people... <http://www.time.com/time/health/article/0,8599,169660,00.html> In my opinion these websites should not be accessed by girls who are trying to recover from the disease... It is horrible!


Publicada por VASILIKI em 00:44 1 comentários 

DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 2008

[Impressive anorexia commercial](#)

What do you think of this?

[http://www.youtube.com/watch?v=l7G0ENlwlp&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=l7G0ENlwlp&feature=player_embedded)

Publicada por Lua em 07:31 1 comentários 




## Eating disorders



Hello everybody!

What are eating disorders?

Eating disorders are psychiatric illnesses caused by the interaction of psychological, biological, sociocultural and family factors. They are characterised essentially by significant changes of eating. They have higher incidence in industrialized countries and occur on a smaller scale in developed countries and little outside of the Western world. It should not be a fashion, but the cultural pressure for being slim and dissatisfaction and concern about the weight can contribute, together with other factors, for an increase in vulnerability, which in turn can lead to a diet. It is pertinent to note that the diet alone is not a sufficient condition for the launch of a food disorder, but it is a necessary condition, since there are no disturbances without food diet. They affect particularly young women. You see that adolescence is a sensitive phase in which the teenager builds his/ her position in the world. The fact that his/ her personality is under construction make it more vulnerable to such disorders, not only by their need and desire for integration in the social environment that surrounds him/ her, and the desire to be accepted and fall in standards of beauty currently established...

Publicada por Lua em [07:26](#) [2 comentários](#) 

## Arquivo do blogue

- ▼ [2008](#) (12)
  - ▼ [Junho](#) (7)
    - [Inês... Goodbye!](#)
    - [Petition!](#)
    - [Anorexia affecting models](#)

- [Consequences](#)
- [Anorexia Clips](#)
- [Tyra and her show](#)
- [Eating Disorder Clinic](#)

○ ► [Maio](#) (3)

- [Mauritania](#)
- [Hello! Watch this testimony... I agree that ther...](#)
- [pro-anorexic websites](#)

○ ► [Abril](#) (2)

- [Impressive anorexia commercial](#)
- [Eating disorders](#)



## Contribuidores

- [Lua](#)
- [Mário Cruz](#)
- [Teresa](#)
- [VASILIKI](#)
- [mimi](#)
- [Cuba libro](#)
- [georgia](#)
- [Merces](#)
- [xristos](#)
- [PIRELIUS](#)
- [Doreta](#)

### 7.1.3. *Blog* “future techies and gadgets” da equipa “hellboys”

## future techies and gadgets

**Tuesday, May 20, 2008**

[I hate macs...](#)

I agree with this guy...

[http://www.youtube.com/watch?v=vvt1znXURjk&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=vvt1znXURjk&feature=player_embedded)

Why do you want to have a computer that runs some programs only??? I want to be free... I don't like xp or vista too... and \_I hate microsoft. It is good that the Europa Union banned some things like Windows meadia player... Read more about it here:

[http://www.betanews.com/article/EU\\_Remove\\_Media\\_Player\\_from\\_Windows/1103733989](http://www.betanews.com/article/EU_Remove_Media_Player_from_Windows/1103733989)

Posted by saxoneca at [3:56 PM](#) [0 comments](#) 


**Sunday, May 4, 2008**

[mobile worm](#)



**Do you use mobile phones? (is it cellphone or mobile phone?)**

**What do you think of this picture?**  
**Don't you feel like this sometimes?**  
**A little bit suffocated...**

Posted by saxoneca at [12:27 AM](#) [0 comments](#) 

**Saturday, May 3, 2008**

[mac or pc?](#)

Other thing I would like to ask you is... how many of you prefer a mac to a pc?

Which one is the best? this article journal tells you the response:

[http://www.abajournal.com/magazine/mac\\_v\\_pc/](http://www.abajournal.com/magazine/mac_v_pc/)

What do ya think? :P Which computer do you think I have in home?

Posted by danito6661 at [3:56 PM](#) [0 comments](#) 

[Technology without humans????](#)

Yellllllloooooowwww!

Look what I found:

[http://www.youtube.com/watch?v=3irrStwto1Y&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=3irrStwto1Y&feature=player_embedded)

what do you think if humans become extinct? Could techonlogy survive and continuee without humans? comments pleeeeeeeaaaaasseeeee!!!

Posted by danito6661 at [3:50 PM](#) [1 comments](#) 

[Is Matrix real?](#)

Hi! :)


Do you think matrix is real? Do you remember this movie? Check this trailler to remember it:

[http://www.youtube.com/watch?v=UM5yepZ21pI&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=UM5yepZ21pI&feature=player_embedded)

Sometimes I feel like Neo in Matrix... Don't you get overwhelmed by the mecanicisme in the way you live????? Look what I found:

<http://timesofindia.indiatimes.com/articleshow/435981.cms...> :((( In this article the author mentions we can be controlled by machynes by the year of 2020... "As machines

become more complex and have more computing power and intelligence, they will also develop a consciousness of their own. But it will be a consciousness that will be different from that of human beings. As humans, we will not be able to fully fathom their consciousness — much like animals have their own consciousness, which we do not understand. " Oh God!!!!!!!!!!!!

Posted by Panos at [3:35 PM](#) [1 comments](#) 

**Sunday, April 13, 2008**

[New computers?](#)

[http://www.youtube.com/watch?v=8ptixSbHzJ4&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=8ptixSbHzJ4&feature=player_embedded)

Posted by Nuno\_grilo at [8:27 AM](#) [1 comments](#) 

[Welcome!](#)



This blog is about technology...

Will it improve our lives or will it make us lose our human senses?

What do you think?

Posted by Nuno\_grilo at [8:25 AM](#) [0 comments](#) 

Subscribe to: [Posts \(Atom\)](#)

**cost of war in iraq**

[click here](#) to learn more



## Blog Archive

- ▼ [2008](#) (7)
  - ▼ [May](#) (5)
    - [I hate macs...](#)
    - [mobile worm](#)
    - [mac or pc?](#)
    - [Technology without humans????](#)
    - [Is Matrix real?](#)
  - ► [April](#) (2)
    - [New computers?](#)
    - [Welcome!](#)



## Contributors

- [Panos](#)
- [gustavo](#)
- [Bessa](#)
- [rafa](#)
- [robert](#)
- [george](#)
- [Mário Cruz](#)
- [ultraviolet](#)
- [petko](#)
- [TheProfiler](#)
- [danito6661](#)
- [Nuno\\_grilo](#)
- [saxoneca](#)



## 7.2. Wikis

### 7.2.1. Wiki “About anorexia models!” da equipa “Vastos Locos”

#### About anorexia models!

Anorexia is considered to be a professional disease of many catwalk models. It leads to depression, weakness and to much more serious health problems. The amount of death cases caused by anorexia continues to grow. A teenage model whose sister starved herself to death has also died of suspected anorexia.

Eliana Ramos, 18, collapsed six months after her sister Luisel had a heart attack during a fashion show and triggered an international debate over the use of size zero models on the catwalks. Fashion bosses in Madrid and Milan have set a minimum [body mass](#) index for girls appearing in their shows in an effort to discourage [starvation](#) diets and eating disorders. But bosses at London Fashion Week - which is now in full swing - have refused to follow suit. Eliana's death will add to the pressure on the industry. The sisters' devastated family said Luisel, 20, had been told she could "make it big" if she lost a "significant" amount of weight and was "under much pressure and stress". It appears her sister followed in her footsteps after collapsing at the home she shared with her grandmother. She was found dead in her bedroom in her Montevideo home in Uruguay on Tuesday. A police source said: "The primary diagnosis is death due to [symptoms](#) of malnutrition." Her grandmother, who discovered her body, wept: "This has happened to me twice. The girl would not wake up. I went into the house and saw her eyes blank and her knees tucked up." Several months ago Eliana, who was 5ft 7in tall, weighed 8st 10lb and had a BMI just over the minimum 18 set by Madrid fashion bosses. But recently she had apparently been losing weight rapidly, although it was unclear whether she had been doing so deliberately to further her career. She was spotted by modelling scouts when she was 16 and became one of the leading girls on the books of major Argentine agency Dotto Models. Eliana's boss Pancho Dotto said of her death: "It is absurd that people are speaking about anorexia or bulimia in this tragic case. "She had never had problems with her diet. It is obvious the sisters' deaths must be due to a genetic problem." Eliana's death also comes three months after Brazilian [model](#) Ana Carolina Reston, 21, died of anorexia on the eve of a [Paris](#) photoshoot after existing on a diet of apples and tomatoes. A spokesman for the British Fashion Council, which organises London Fashion Week, said it was aware of Eliana's death but did not want to speculate on its cause. It insisted that regulation is neither "desirable nor enforceable".



Here are some pictures of models with anorexia. (not for people with sensitive eyes).

We have made an petition Check it out and put your signature there.

<http://www.petitiononline.com/stopana8/petition.html>

## Comments (1)



**Ben Fraussen said**

at 9:20 pm on May 1, 2008

here is an Site of an petition  
<http://www.petitiononline.com/stopana8/petition.html>  
Check it out

Greetz Ben (Admin)

You don't have permission to comment on this page.



### 7.2.2. Wiki “Al gore”

#### Al gore



Albert Arnold "Al" Gore, Jr. (born [March 31, 1948](#)) was the forty-fifth [Vice President of the United States](#), serving from 1993 to 2001 under [President Bill Clinton](#). Gore also served in the [U. S. House of Representatives](#) (1977–85) and the [U. S. Senate](#) (1985–93), representing [Tennessee](#). Gore was the [Democratic](#) nominee for president in the [2000 election](#), ultimately losing to the Republican candidate [George W. Bush](#) in spite of winning the popular vote. A legal controversy over the [Florida election recount](#) was eventually settled in favor of Bush by the [Supreme Court](#).

A prominent [environmental activist](#), Gore was awarded the 2007 [Nobel Peace Prize](#) for the "efforts to build up and disseminate greater knowledge about man-made climate change, and to lay the foundations for the measures that are needed to counteract such change.

#### Orgins

Gore became intrigued by the topic of global warming when he took a course at [Harvard University](#) with Professor [Roger Revelle](#), one of the first scientists to measure [carbon dioxide](#) in the atmosphere. Later, when Gore was in Congress, he initiated the first congressional hearing on the subject, brought in climate scientists and began talking to politicians about the issue. He thought that once legislators heard the compelling evidence, they would be driven to action; ultimately, though, the process was a slow one. Gore's 1992 book, [Earth in the Balance](#), dealing with a number of environmental topics, reached the [New York Times bestseller list](#).

## An Inconvenient Truth



An Inconvenient Truth focuses on Al Gore and his travels in support of his efforts to educate the public about the severity of the climate crisis. Gore says, "I've been trying to tell this story for a long time and I feel as I've failed to get the message across." The film closely follows a [Keynote](#) presentation (dubbed "the slide show") that Gore presented throughout the world. It intersperses Gore's exploration of data and predictions regarding [climate change](#) and its potential for disaster with Gore's life story.

### 7.2.3. Wiki “Animals Abuse” da equipa “Smilies”

#### ANIMALS ABUSE

[http://www.youtube.com/watch?v=qXfnUlowkTE&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=qXfnUlowkTE&feature=player_embedded)

##### 1. Bullfighting

*a) Barrancos*

*b) Tauromaquia - Culture or Horror*

##### 2. Animals 4 Clothes

##### 3. Animals in Labs

##### 4. Animals in Circus



People + Animal + Environment = TOGETHER

#### Comments (1)



*Annemarie Kortleven said*

at 2:31 pm on Apr 18, 2008

This is a very sad picture. I think bullfighting should be prohibited. It's a real torture for those animals.



**Bullfighting** is a traditional show of Spain, Portugal and several Latin American countries. Its origin is unknown and there are several competing, opposed and inconclusive theories.

The tradition, as it is practiced today, involves professional *toreros* who perform various formal moves with the intent, during various phases of the fight, of angering or even causing injury to the bull itself.

[http://www.youtube.com/watch?v=1eD54kTRx34&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=1eD54kTRx34&feature=player_embedded)

The bullfight often concludes with the death of the bull by a well-placed sword thrust as the finale. In Portugal the finale consists of a tradition called the *pega*, where men (*forcados*) try to grab and hold the bull by its horns when it runs at them.

Bullfighting generates controversy in many areas of the world. Bullfighting supporters argue that it is a culturally important tradition, while animal rights groups argue that it is a blood sport because of the suffering of the bull and horses during the bullfight.



A **torero** is the main performer in bullfighting events in Spain. He or she is the person who performs with and kills the bull.



Is bullfighting animal abuse?

In the countries they do bullfights it's not animal abuse to the people.

But in other countries it's known as animal abuse.

Even if the people feel sorry for the bulls, it's a popular sport  
that will probably never end.

Please add your comments here !

Thanks and cya :-p

## Tauromaquia – Culture or Horror

This is the Portuguese point of view... Check it!

### A little more about... **Barrancos**



The bullfighters begin to be taught in bullfighting “schools”. There they begin to learn at the age of 6/7 years. Many of them abandon their studies to dedicate to this job. Their classes begin with teaching them the techniques of bullfighting by using a fake bull.

According to the bullfighters our country has 8 bullfighting schools: Vila Franca de Xira, Moita, Azambuja, Santarém, Golegã, Palmela, Almeirim e Coruche.

**In the Portuguese bullfights, bullfighters torture bulls in rings. The same happens in Spain or France (South). A rider usually stabs the bull with several "banderillas". Because of the pain the bull tries to chase him in order to defend himself.**

**In Barrancos, there is a summer festival held in August, in which 6 bulls and 1 cow are killed by matadores during 3 days. This bullfight is performed in a fake bullring, in which they try to kill them with a sword. These have been forbidden since 1928, until 11th of July 2002 when the Portuguese Parliament decided to legalize them again. Barrancos village protested against the fact they were not allowed to undertake the fights and got a special authorisation...**

Watch this documentary which explores the case of Barrancos...

[http://www.youtube.com/watch?v=xWIPqgHTw5Y&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=xWIPqgHTw5Y&feature=player_embedded)



## Tauromaquia - Culture or Horror

Page history last edited by [xx\\_vicious\\_xx@2ndschool.eu](#) 1 yr ago

In Portugal, it is forbidden to kill bulls, as you can read here:

<http://www.portolegal.com/TourosBarrancos.htm>

but there is a small region close to Spain, called Barrancos, where people do it... They call it tradition... What do you think? Is this tradition? They don't care about their suffering...



Here you have three reasons for accepting this kind of practice: <http://www.filedu.com/anunesjsameirotourosdemorteembarrancos.pdf>

This article was given by our Portuguese teacher... We did a small debate on this.

Can you now understand Barrancos case better?

Comments (1)



Carolina Pinto said

at 12:21 pm on May 23, 2008

I think that killing bulls is horrible but there are some special cases where it is acceptable due to strong cultural roots!

## Animals 4 Clothes

Page historylast edited by Shefy Shefy 1 yr ago

*Every year, hundreds of millions of animals are locked up, tortured and killed for many reasons, including the production of clothes.*

*Certain humans consider them "inferior" and this is seen as perfectly justifiable to exploit them.*

*Millions of animals, including cows, are used as resources to produce leather clothes, shoes or sofas each year. Ducks are used to produce down and feathers, which are uncarefully pulled off their bodies. Apart from this stressful experience, these animals have their freedom curtailed in order for them to be "available" for use. The same thing happens with reptiles, such as crocodiles or snakes, which are captured and killed for making boots, handbags and jackets.*

[http://www.youtube.com/watch?v=atOkemmceVQ&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=atOkemmceVQ&feature=player_embedded)

**Isn't this slaughter?**

*It is time we had realised that belonging to a species, just as belonging to a race or ethnic group, is no reason to ignore that individual's interests. In my opinion, we don't live in caves anymore and we have ways to produce clothes without needing to kill someone.*

*Just go to stores and have a look at the labels on clothes.*

*You'll be amazed at the number that don't include any animal products!*

*Cotton, polyester, nylon, lycra, etc. make perfect clothes without the need to subdue, brutalise and kill animals.*

## Animals in Labs

Page historylast edited by Shefy Shefy 1 yr ago

**Every year millions of animals are subjected to vivisection.**

**They serve the purpose of testing some medicines or cosmetics.**

**Some companies, hospitals and universities have their own testing or research facilities where experiments are carried out.**

**Animals:**

- **are led to swallow substances,**
- **have their skin and eyes burned with irritant chemicals,**
- **are deprived of sleep and food,**
- **undertake radiation tests,**
- **suffer electric shocks**



- etc.

Even at schools animals are subjected to abuse. In this [article](#) it is mentioned that "Animal welfare can be taught in schools without keeping animals captive. Studying an animal in its natural environment should aim to cause minimal disturbance whilst maximising educational opportunity. "

## Animals in circus

[Page history](#) last edited by [Matina Kordela](#) 1 yr ago

People who own a circus, always say that they offer a spectacular show, for all members of a family and that they do not treat animals badly.

This is totally untrue!!!

You do not have to be genius to understand that, to teach a wild animal to do tricks, just with the feeding reward, is not really possible.

Anybody who has a cat would know that you can not teach her tricks.

You could imagine how hard it would be with the wild relative of her, the tiger.

So, circus's everyday routine for the animals is, abuse in every way you can imagine.

[http://www.youtube.com/watch?v=MtKnVy7x3Wo&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=MtKnVy7x3Wo&feature=player_embedded)

First, people of the circus do not give the animals food.

They beat the animals until they learn how to obey to orders.

But even if this was not true, and the animals would be treated right, with love and care, giving them enough food and space to live, would it be really hard for anyone (people or animal) to move around the world all the time, with any conditions?

We have to teach everybody to respect any species that is different from ours. How civilized can we be, when we treat animals, the other living species on our planet,

with violence.

7.2.4. *Wiki* “Welcome to Elections in the USA” da equipa “The Pilots”

# Welcome to Elections in the USA!

Who is going to win?

Obama did it! Will he defeat McCain???

[http://www.youtube.com/watch?v=YqOHquOkpaU&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=YqOHquOkpaU&feature=player_embedded)

In this wiki we will show you, you will win...

Poll

Clinton

Obama

McCain

Funny Stuff

Well, there are two main parties. The Republicans with John McCain and the Democrats with two candidates Barak Obama and Hilary Clinton. These two persons, Barak Obama and Hilary Clinton, belong to the same party, so they represent almost the same ideas and project plans. They both want to be the one to be chosen from their party (the Democrats), to fight John McCain of the Republicans in the coming elections and be the next president of the USA. If Obama wins he will be the first Afro-American president and if Hilary Clinton wins she will be the first woman president.

The strange thing is that the two candidates of the Democrats, Obama and Clinton, are on election period for a long long time: almost 2 years. This of course means money for traveling around the states. So, they both have sponsors. Almost two billions are spent by all parties, for the time period before the elections. You do not have to be genius to understand that these sponsors will want benefits if the candidate that they sponsor wins. It is like in a horse race. You bet on the horse, that you believe it win, and if it does, you get rich.

The USA elections are not of great interest of many people. Many of them just watch it to see the result. Our opinion about that is that any of them (all three persons above) will not do a major difference as next president of the USA. We should not forget that USA is the strongest country on earth, and this is a role that has to be defended with all means. The only thing that is really is the date of the elections.

It is the first Tuesday after 1<sup>st</sup> November (always between 2 and 8 November). This date is not a free day. This explains the small participation of the American citizens in the elections. This is bad: 126 million American citizens decide for the luck of 6 billion (all planet citizens)...

## Clinton

[Page history](#) last edited by [human\\_art](#) 1 yr ago

**Hillary Diane Rodham Clinton** is the junior United States Senator from New York, and a current candidate for the Democratic nomination in the 2008 presidential election. She is married to Bill Clinton.



## Contact Info:

Blog: <http://blog.hillaryclinton.com/>

Website: <http://www.hillaryclinton.com>

## About Her:

Hillary Clinton born in 1947 in Chicago. Hillary is married to Bill Clinton and that gives more credibility. In fact, she is the one offering an health care plan for the USA citizens. Check this: <http://www.hillaryclinton.com/issues/healthcare/>.

Watch this video too:

[http://www.youtube.com/watch?v=THa\\_oJG8Mlo&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=THa_oJG8Mlo&feature=player_embedded)

In fact, according to this source [http://www.factcheck.org/clinton\\_vs\\_obama.html](http://www.factcheck.org/clinton_vs_obama.html), Clinton said that Obama's health care plan would leave **15 million of American citizens** without insurance, while her plan provided universal coverage. Hillary has been fighting for this for a long time... In fact, some Americans have already died because of insurance companies not wanting to pay their care:

[http://www.youtube.com/watch?v=2peGqRjXek&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=2peGqRjXek&feature=player_embedded)

[http://www.youtube.com/watch?v=DNHNCScYpX8&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=DNHNCScYpX8&feature=player_embedded)

## Will she give up????

If she gives up from the race, she will be able to implement her health system. For more on this, please read the article:

<http://www.telegraph.co.uk/news/newstopics/uselection2008/democrats/2058907/US-Elections-Hillary-Clinton-to-be-offered-dignified-exit.html>

## Is she getting crazy? :(

*In my opinion she is losing her mind.* Hillary Clinton could have almost declared that she is staying in the race just in case McCain gets hurt or even assassinated. This is scandalous... just like the incident of her husband some years ago with the secretary... How many scandals can you count from this family?

Does she know anything else that we should know? Are they preparing a sort of attack to Obama?

[http://www.youtube.com/watch?v=Cw98fouyfBg&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=Cw98fouyfBg&feature=player_embedded)

## Obama

[Page history](#) last edited by [Bruno](#) 1 yr ago

## Barack Obama

**Obama** is the junior US senator from Illionois and a candidate for the Democratic Party's nomination in the 2008 US presidential.

### Contact Info:

Blog: <http://my.barackobama.com/page/content/hqblog/>

Website: <http://www.barackobama.com/>

### Campaign:

Some people have been trying to damage Obama's campaign. In this youtube they tell he was sponsored by Oreo cookies. Simulatenously he is compared to an oreo cookie: white inside but black outside... He thinks white apart from being black in the outside...

[http://www.youtube.com/watch?v=9rvYu49NYQQ&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=9rvYu49NYQQ&feature=player_embedded)

This issued made Black Americans think "Is Barack Obama black enough?"... but the question should be "Is USA ready for a black president?"

Here you have some photos from the campaign:



This candidate has had problems with the Church... He was accused of being acquainted of a priest that defended racism... Now he is just trying to make that situation clear, writing a letter to the same priest and mentioning he will not have his services any more. read more here...

<http://www.telegraph.co.uk/news/newstoppers/uselection2008/democrats/2059974/Barack-Obama-cuts-ties-with-turbulent-church.html>

### Alice Walker: a feminist voting a (black) man

This novelist is a supporter of Barack Obama because she believes he is the right person to lead the United States at this time. According to her, he offers a rare opportunity for the country and the world to do better. As a feminist, she believes he is the right choice. She thinks that her friends are choosing him not for the right thing. They are choosing him because he is a man and black... In this [article](#), she even mentions that he is the way to try to convince that Americans do not only care about themselves (whites) but also about others... He is the sort of person that can talk to an enemy or a friend... when she draws a parallel with Clinton, she mentions that she "carries all the history of white womanhood in the US in her person; it would be a miracle if we, and the world, did not react to this fact. How dishonest it is, to try to make her innocent of her racial inheritance."

[http://www.youtube.com/watch?v=W3-9gq\\_htUo&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=W3-9gq_htUo&feature=player_embedded)

Obama scandal?

Is he bisexual or even gay? Is he lying to everybody? Isn't he a family man?

Are they just trying to ruin his public image?

[http://www.youtube.com/watch?v=LvVEzb0edPE&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=LvVEzb0edPE&feature=player_embedded)

Oprah

Oprah endorsed Obama too... She never did this before. She thinks that he is the right person because:

America is ready for a black president;

he truly believes what he stands for.

[http://www.youtube.com/watch?v=zC2i8rQ0vss&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=zC2i8rQ0vss&feature=player_embedded)

[http://www.youtube.com/watch?v=mwUImDpC6GI&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=mwUImDpC6GI&feature=player_embedded)

**This will change things. Oprah is the most influential person on TV in America.**

**This means that every woman will probably vote for him.**

**Oprah has made people buy a lot of books from authors she presents in her shows...**

**Hillary, watch out! Winfrey tornadoe is here...**

## **McCain**

[Page history](#) last edited by [Gabi\\_dori](#) 1 yr ago

John Sidney McCain is representing the Republican Party. He is a war hero because he was made captive in the Vietnamese war.



## **Contact Info:**

Blog: <http://www.johnmccain.com/blog/>

Website: <http://www.johnmccain.com/>

## About him:

A lot of people don't like him: <http://campaignstops.blogs.nytimes.com/2008/02/04/why-conservatives-dont-like-mccain/>. Most conservatives don't like him because they say he is no conservative at all... Others mention that he loves America and Clinton loves power...

A lot of people try to stop people to vote him... this video proves it:

[http://www.youtube.com/watch?v=ErC1IJeHnyc&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=ErC1IJeHnyc&feature=player_embedded)

This is really controversial and due to his support to this reverend people are calling him a Nazi...

## Look what I've found! LOL :)

Under Barack Obama

<http://www.youtube.com/watch?v=FOTAfGuLA-0>

And this one?

[http://www.youtube.com/watch?v=yqxPaxFpAfw&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=yqxPaxFpAfw&feature=player_embedded)

Obama Girl

[http://www.youtube.com/watch?v=wKsoXHYICqU&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=wKsoXHYICqU&feature=player_embedded)

## 7.2.5. Wiki “Hybrid vehicle” da equipa “hellboys”

### *Hybrid vehicle*

A hybrid vehicle is a vehicle that uses two or more distinct power sources to propel the vehicle. Common power sources include:

- On-board rechargeable energy storage system (RESS) and a fueled power source (Fuel cell)
- Air and [internal combustion engines](#)
- Human powered bicycle with electric motor or gas engine assist
- Human-powered or [sail boat](#) with electric power

The term most commonly refers to [Hybrid-electric vehicle](#) (HEV) which include [internal combustion engines](#) and [electric motors](#).





## Hydrogen vehicle

A hydrogen vehicle is a [vehicle](#) that uses [hydrogen](#) as its on-board fuel for motive power. The term may refer to a personal transportation vehicle, such as an [automobile](#), or any other vehicle that uses hydrogen in a similar fashion, such as an [aircraft](#). The power plants of such vehicles convert the chemical energy of hydrogen to mechanical energy (torque) in one of two methods: [combustion](#), or electrochemical conversion in a [fuel-cell](#):

- g) In combustion, the hydrogen is burned in engines in fundamentally the same method as traditional gasoline cars.
- h) In fuel-cell conversion, the hydrogen is reacted with oxygen to produce water and electricity, the latter of which is used to power an electric traction motor.

The molecular hydrogen needed as an on-board fuel for hydrogen vehicles can be obtained through many thermochemical methods utilizing [natural gas](#), [coal](#) (by a process known as coal gasification), [liquefied petroleum gas](#), [biomass](#) ([biomass gasification](#)), by a process called [thermolysis](#), or as a microbial waste product called [biohydrogen](#) or [Biological hydrogen production](#). Hydrogen can also be produced from [water](#) by [electrolysis](#). If the electricity used for the electrolysis is produced using [renewable energy](#), the production of the hydrogen would (in principle) result in no net [carbon dioxide](#) emissions. On-board decomposition to produce hydrogen can occur when a catalyst is used.

Hydrogen is an [energy carrier](#), not an [energy source](#), so the energy the car uses would ultimately need to be provided by a conventional power plant. A suggested benefit of large-scale deployment of hydrogen vehicles is that it could lead to decreased emissions of greenhouse gases and ozone precursors. Further, the conversion of fossil fuels would be moved from the vehicle, as in today's automobiles, to centralized power plants in which the byproducts of combustion or gasification can be better controlled than at the tailpipe. However, there are both technical and economic challenges to implementing wide-scale use of hydrogen vehicles, as well as less expensive alternatives. The timeframe in which challenges may be overcome is likely to be at least several decades, and hydrogen vehicles may never become broadly available.

Filler neck for a hydrogen BMW

Tank for liquid hydrogen

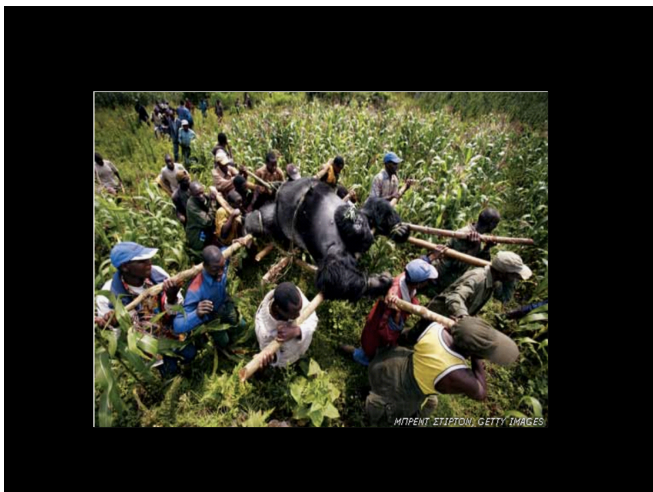
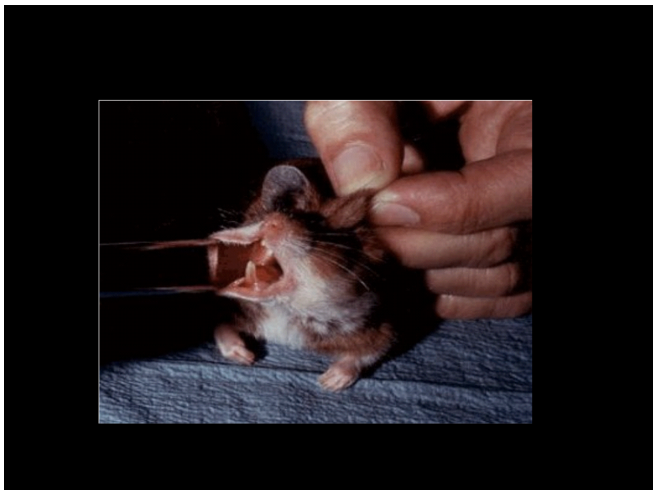


## **7.3. GoogleDocs**

### **7.3.1. Apresentação GoogleDocs “All animals have rights” da equipa “Smilies”**



DO NOT TREAT OTHERS  
THEY WAY YOU DO NOT WANT  
TO BE TREATED

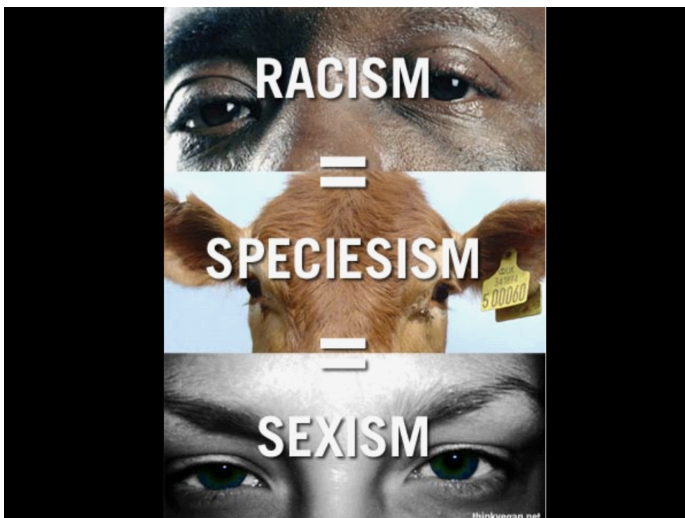




Victim of radiation experiment.







### 7.3.2. Texto GoogleDocs “Drug Addiction” da equipa “Crazy\_maniacs”

## **DRUG ADDICTION**

**A drug is a chemical substance that changes body functions. When we think of drugs, we think of dangerous ones like cannabis, for instance. But cigarettes and wine can also be considered drugs. However, there are not only dangerous drugs.**



**Some of them can be used for medicine. They give it to people when they are sick to cure some diseases. Some of these are called antibiotics. You take them when you are experiencing a bacterial infection. Other types of drugs have been able to help a person live longer, increasing their life span from 60 years to 78 years, which can be considered a positive thing!**

**Drugs come from plants, minerals or even animals. They can fight infections, but others cause harm to your body. In fact, there are many different kinds of drugs. Some are legal and some are illegal. The main groups of illegal drugs are Depressants, Stimulants, and Hallucinogens.**

**The depressants slow down the body into a relaxed state. The Central Nervous System of your body becomes as not as active as it should be. The stimulants are called "Uppers" because they make you feel very awake. In this way, you feel like you have a lot of energy. The uppers speed up your Central Nervous System. The hallucinogens are the drugs that make you feel like you are seeing things that aren't really there, playing tricks on your mind.**

**In relation to the depressants, alcohol is a very good example. It is easy to get. When you drink alcohol it goes into your blood stream, which carries it throughout your body. It only takes 5 minutes for your body to react to the alcohol you are drinking. Every time you drink your body is slowing down so it can't react like it normally can.**

**Caffeine is an example for stimulant drugs. It is also easy to get and it is legal. You can find it in coffee, tea and even in items like cokes. If you drink too much caffeine, you will have probably trouble sleeping and you might feel too anxious. Some people drink coffee every morning because they it helps them wake up. Another example is tobacco... People dry the leaves and crush them for cigars, cigarettes, pipes. This drug is inhaled into the lungs. It makes people feel dizzy, sick, because it increased the blood pressure and may even cause lung damage. When people feel stressed out, they will sometimes smoke cigarettes to relax. Lung cancer can be a consequence.**

**Another example of a stimuluos drug is cocaine, which is called "Snow" on the streets. This drug can be sniffed or taken by injection. It is very addictive. It makes you feel like you can do anything and extremely strong.**



**Some examples of hallucinogens are: marijuana and ecstasy. The first one is a drug that comes from the leaves of a plant called "Cannabis Sativa". The plant is greenish in color with a little brown, too. Every time people take it, some people say it makes them feel relaxed. It makes some people become very talkative. The main consequences are: eyes, dry mouth and the heartbeat goes faster. You can even get lung cancer.**

**Ecstasy is a very dangerous hallucinogen. Ecstasy comes in a tablet form that is often branded, e.g. Playboy bunnies, Nike swoosh, etc. Teenagers sometimes take Ecstasy at "raves," clubs**



**and other parties to keep on dancing and for mood enhancement. Users report that it produces intensely pleasurable effects, such as feelings of peacefulness, acceptance and empathy. There is also a strong desire to touch others. It can also include involuntary teeth clenching, a loss of inhibitions, transfixion on sights and sounds, nausea, blurred vision, chills and sweating. It can aslo lead to muscle breakdown and kidney, liver and cardiovascular failure.**



**In this article, called Agony from Ecstasy (<http://www.drugfree.org/Portal/Stories/Agony>), you can figure out that this tupe of drug affects even good people. She says: “I remember the feeling I had the first time I did Ecstasy: complete and utter bliss. I could feel the pulse of the universe; I let every breath, touch and molecule move my soul. It was as if I had unlocked some sort of secret world; it was as if I'd found heaven. And I have to admit, I wondered how anything that made you feel so good could possibly be bad.”**

**In “E is for empty” ([http://teens.drugabuse.gov/stories/story\\_xtc1.asp](http://teens.drugabuse.gov/stories/story_xtc1.asp)), we get to know another story. Daniel, 17, from California, wanted prom night to be special and therefore he took out pills stamped with images of Tweety Bird and Buddha. He found out that it can be really dangerous: “My heart was racing so fast. I thought I was having a heart attack,” After that experience he started attending raves and shouted for E and somebody would give him...**



**Soon Daniel got addicted to it. Desperate to feed his habit, he started selling cocaine as well as ecstasy. He says: "I was skinny. My skin was the color of paper. My teeth were rotting out. I would steal anything I could get my hands on. I stole valuables from my dad. I didn't see anything wrong with the way I was acting." Lives can get really destroyed because of drugs... Watch this [ABC Documentary](#) and know more about the dangers of ecstasy. Some researchers also refer to misshapen liver cells and other cellular anomalies as other long-term effects.**

**There are some countries where drugs are legal, including The Netherlands. Amsterdam is for some people the capital of drugs. There there is a clear distinction between soft drugs and hard drugs.**



**Hard drugs include cocaine and heroin and soft drugs are marijuana and mushrooms. If you are 18 or more you can visit a coffee shop, where you can buy a small amount of soft drugs.**

**7.3.3. Texto *GoogleDocs* “Festivals” das equipas “dream\_team” e “Verratleben”**

## **FESTIVALS**



### ***Greek Festivals***

#### ***Athens Festival***

Athens Festival is a great celebration that has lasted 52 summers and that has hosted some of the leading lights of theatre, music and dance.

It is also related to Greece's history.

It includes theatre and music performances, held at the Odeon of Herodes Atticus.

## **Almond Festival in Sykourio**

Every year, in 14th of September, a great event takes place in the village Sykourio. The women of this village organise a festival to celebrate the crop of almond trees. Women prepare many foods and especially sweets with almonds. In addition, anybody who knows how to dance can show his/her abilities in dancing tha day.



This event has a double value! Firstly, it is really entertaining for the inhabitants of the village and everyone can taste the best sweets in the whole country. Secondly, it has a financial importance, too. The money that women get from selling the products are used for important reasons. We use them to make our village more beautiful and to prevent the pollution of the environment. That's why we have such a "HEALTHY and IMPRESSIVE" village!!!!

### *Epidaurus Festival*

*Electra* has been staged at the most beautiful theatre in the world once again. Sophocles' tragedy was performed in the orchestra of the Epidaurus Ancient Theatre without lighting in the late afternoon sunshine. Everything was mounted by the Greek Touring Club, in 1954. From this moment on Epidaurus Festival has started again and never stopped.

The theater was designed by Polykleitos the Younger in the 4th century BC. The original 34 rows were extended in Roman times by another 21 rows. It is usual for Greek theaters the view on a lush landscape behind the scene.

The theater is known for its exceptional acoustics.

## ***Bulgarian Festivals***

### *Rose festival in Kazanlak, Bulgaria*

Bulgaria is one of the biggest producers of rose oil in the world and the reason for this is hidden in the high qualities of the Bulgarian Kazanluk rose. It is a special type, which is cultivated in this country after many years of production and development. The Bulgarian roses are inheritors of the so called Damascena rose, which was brought here ages ago. The rose oil, called "the liquid gold" of Bulgaria, is a very expensive product, used mainly for the making of perfumes,

chocolates, liqueur and jam. The rose oil is 3 times much more expensive than the real gold.

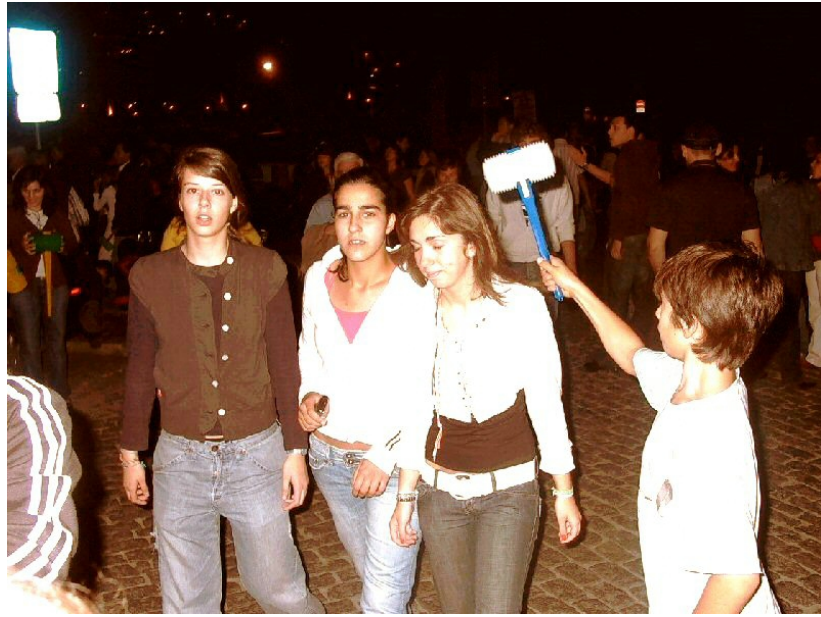


## *Portuguese Festivals*

### *Oporto's Saint John*

Porto's Festa de São João is one of Europe's liveliest street festivals being quite known in the UK. Porto is Portugal's industrial powerbase, and there's a Portuguese saying that goes like this: in Porto one works while in Lisbon one plays. But known as tripeiros - tripe eaters - after their local dish, the Porto citizens claim that on the night of June 23, Portugal's second city teaches how to have fun. Preparations for the party take several days, with each bairro displaying models representing religious figures. Porto's old centre is a Unesco world heritage. During the evening, people wander around with an hammer or garlic hitting on people's heads.





### *FIKE 2008 - Évora International Short Film Festival*

There is the FIKE 2008 - Évora International Short Film Festival, which is taking place next November, 21st to 29th. With Brazil as an invited country it will be a great moment of celebration of Cinema and a gathering of cultures. Retrospectives, meetings with directors, concerts, master classes and workshops will complete the International Short Film Competition program.



*Fantasporto*

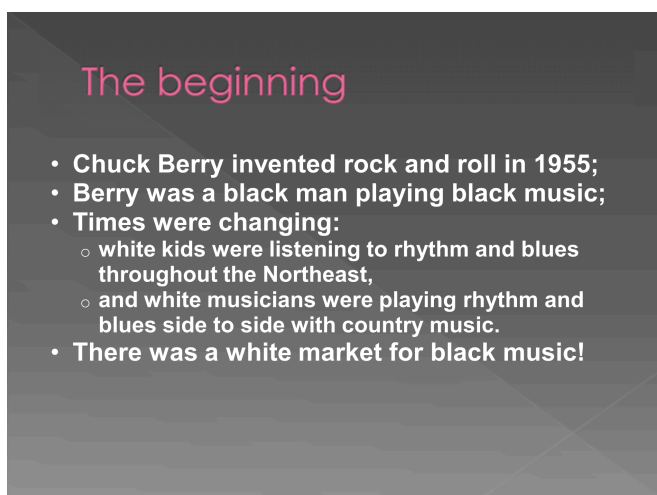
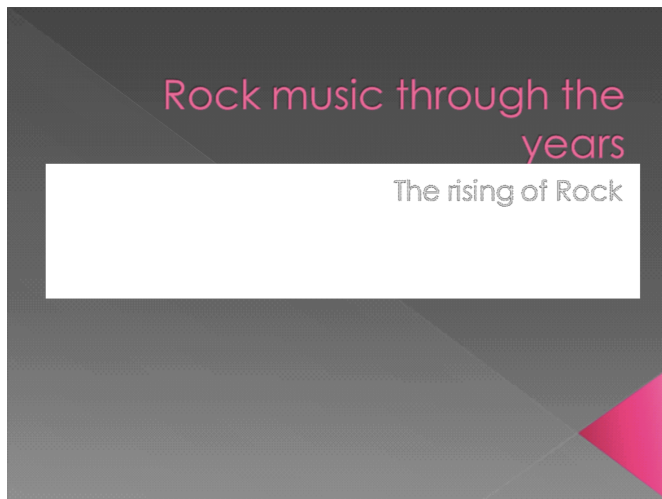


Fantasporto brought to Portugal for the first time the films of such names as David Cronenberg, John Carpenter, David Lynch and Pedro Almodovar. Giving space to big screen productions, to auteur films and to experimental projects



from all over the world, Fantasporto has created enthusiastic audiences, ranging from cinephiles to more popular spectators, with an annual average of 110,000 film goers. Fantastic films are the main category of films of this festival.

#### **7.3.4. Apresentação GoogleDocs “Rock music through the years” da equipa “onepiece”**





- Rock and roll was a huge success;
- The music industry promoted white idols such as Elvis Presley;
- Bob Dylan was one the most influential musician of the era because he led the charge against the Establishment with simple songs and poetic lyrics;
- Music became the expression of youth's ambitions.



- At the same time, the story of commercial rock music took a bizarre turn when it hit the coast of California with the Beach Boys;

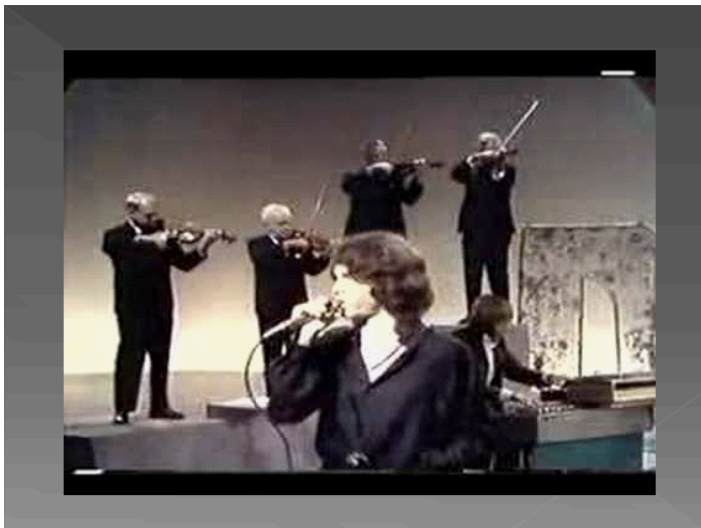


## The 60s

- In the early Sixties there were bands like Rolling Stones, the Yardbirds and the Animals;
- The Rolling Stones became the sensation in London and had the most successful singles of the era;
- The Beatles, and their beatlemania changed rock scenery.



- Psychedelic rock was also spreading across the globe with the Doors and the Pink Floyd;



## The 70s

- During these years there was the birth of punk;
- The Sex Pistols and The Ramones were quite famous at the time.



## The 80s

- Heavy metal was born at this time;
- Metallica and Iron Maiden are still famous today;
- It emerged in the industrial England areas and it is still today the most controversial genre of all.



## The 90s

- Queen, Bruce Springsteen and The Police are the bands of the 90s;
- MTV rising contributed to their success and the spreading of rock music;
- Later U2 reinvented rock;
- In the Uk Blur and Oasis dominated the world too.



- The rock we have today is the result of all these.

#### 7.3.5. Apresentação *GoogleDocs* “Global Warming” da equipa “Fire”



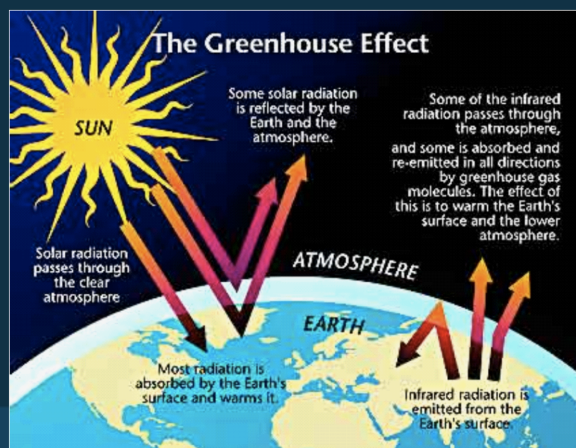
Global warming is the increase in the average temperature of the Earth's near-surface air and oceans since the mid-twentieth century and its projected continuation.

The average global air temperature near the Earth's surface increased  $0.74 \pm 0.18$  °C ( $1.33 \pm 0.32$  °F) during the hundred years ending in 2005

Although most studies focus on the period up to 2100, warming and sea level rise are expected to continue for more than a thousand years even if greenhouse gas levels are stabilized. The delay in reaching equilibrium is a result of the large heat capacity of the oceans.

Increasing global temperature will cause sea level to rise, and is expected to increase the intensity of extreme weather events and to change the amount and pattern of precipitation.

Other effects of global warming include changes in agricultural yields, trade routes, glacier retreat, species extinctions and increases in the ranges of disease vectors.



All the above mean ....

THIS

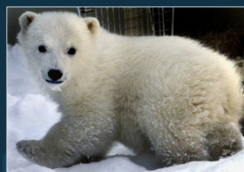
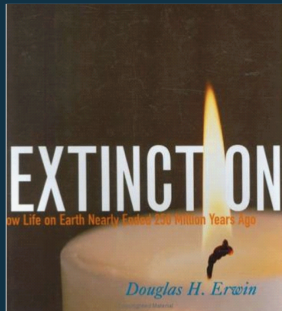






AND THIS

SPIECES WILL DESAPPEAR



WE CAN STOP THIS!!!

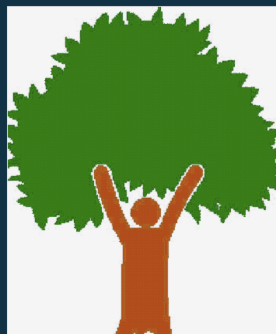




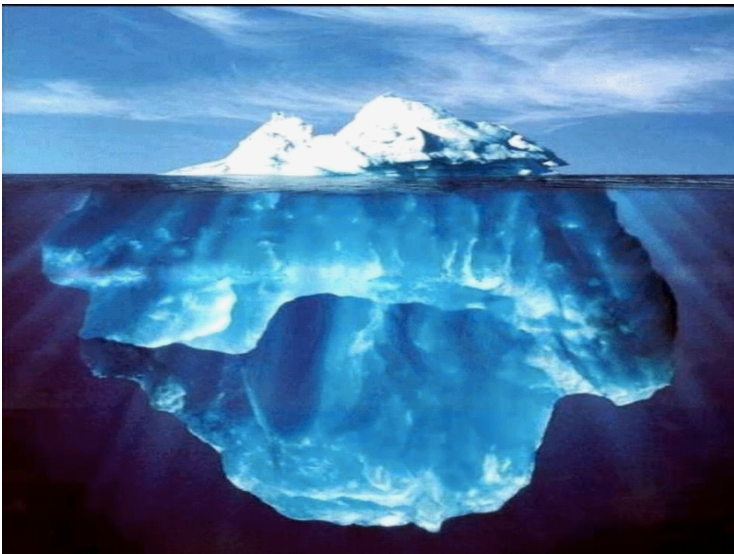
**WE CAN DO IT ALL TOGETHER**



**BE GREEN!!!**



BECAUSE OUR PLANET  
IS  
**B E A U T I F U L**

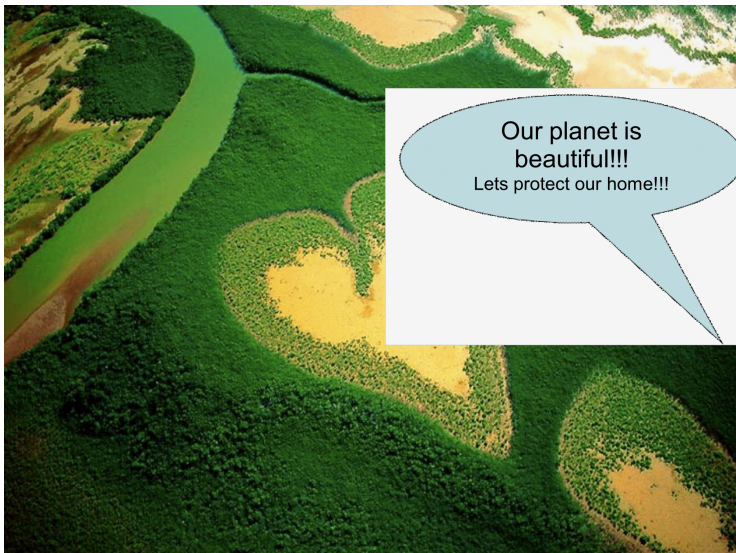




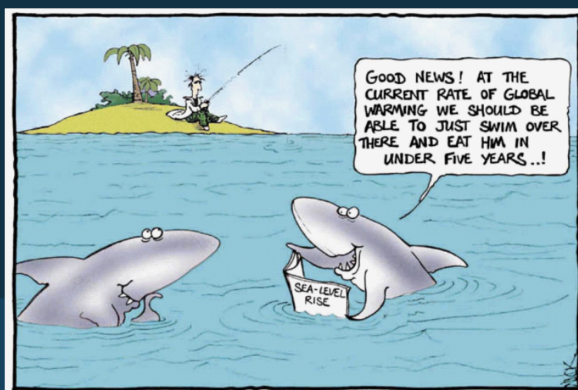








Or else we are dead



### 7.3.6. Texto “Water waste in our territory Thessaly” da equipa “Fire”

#### Water waste in our territory Thessaly.

Thessaly is an agriculture economy, with a rich ground, that gave so many years plenty of products like wheat, corn, but especially cotton in 90%.



Cotton is a product that needs very much water. Thessaly has a river 'Pinios', that goes from one edge to the other and supply years now, water to the fields.



But for many years there has been not a good plan for water supply. Water has been wasted because people though it will last for ever.

But the water is not endless. The global warming has decreased the water sources. Also the strong rains that fall in the area do not help the fields to save the water. Moreover people of the area did a terrible mistake, 40 years ago. They turned dry a lake, in order to create more fields.

Well, the nature showed the anger, for this thoughtless action, years later. First of all the fields that have been created in the position where the lake was, where not rich. The production was not satisfied. Also the water in the underground water sources has been decreased. To understand what we are saying imagine this. When you have a field and you need water you dig and find water. Years ago water was in 15-30 meter depth. Now it is in 150 meter depth and it is too expensive to bring it out.

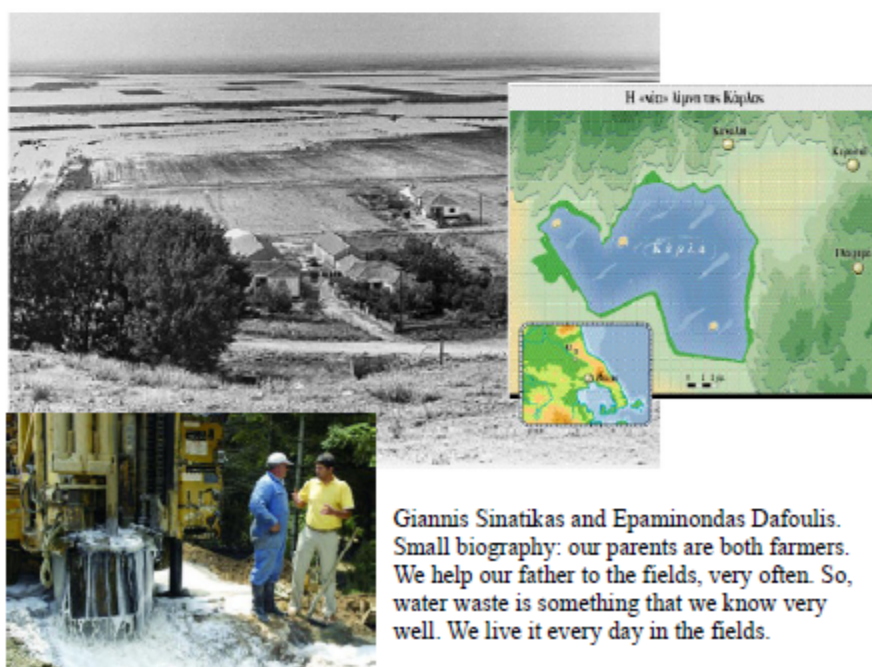


This last year, people of the area, have finally awake and decided to do something about it. Many farmers decided not to produce cotton any more, but another products that do not need so much water. These products are plants that can give oil, but not oil trees (oil tree can not grow in this area because it is not so warm).



This change has two benefits. First of all the plants do not need much water and second of all this oil can be used to the Production of biodiesel (biological diesel : diesel made in the laboratory using plant oils). And this is very important because the biodiesel is good for the environment, it is a green fuel, and it is a very promising direction.

Also the lake is going to be created again. All people hope that with this action, water sources will come full again. Here is a photograph of how it is today (you can see only fields) and how it will look in 3 years.



Giannis Sinatikas and Epaminondas Dafoulis.  
Small biography: our parents are both farmers.  
We help our father to the fields, very often. So,  
water waste is something that we know very  
well. We live it every day in the fields.



## **ANEXO 8: FÓRUM “PUBLIC OVERVIEW”**

[FORUMS](#) > [PUBLIC OVERVIEW](#) > [2NDSCHOOL BLOG](#)  
 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 28/05/2008 - 08:59 AM  
**Title:** 2ndschoool Blog

By:



tags on  
smiles on

Hello! Please use the blog (<http://2ndschooolblog.blogspot.com>) to talk about your achievements. During this stage, students will have the chance to speak about what they already knew about the topic they have chosen and what they have learned by interacting with the Other. Students must critically analyse the documents collected by other colleagues.

## **ANEXO 9: FÓRUM “WINNERS”**

[FORUMS](#) > [2NDSCHOOL.EU PROJECT AWARD](#) > [WINNERS](#)

 [go back](#)  [reply](#)  [delete post](#)  [edit post](#)



**Date:** 26/07/2008 - 12:54 PM  
**Title:** Winners

By:



tags on  
smiles on

Vastos Locos Team! Congrats! I will post your awards on Monday!. You may collect them at your school! Bulgarian team members will get their award through their teacher! Have nice holidays!

# ANEXO 10: “LIBRARY” (DOCUMENTOS PARTILHADOS PELOS ALUNOS E PROFESSORES)

<a href="#">Document</a>	<a href="#">Added by</a>	<a href="#">Added at</a> 
 <a href="#">The Global WarmingyhvyHxe.pps</a> The Global Warming	  <a href="#">Gotinata_m</a>	29/05/2008 - 12:52 PM
 <a href="#">lyceum of sykourio2voADGsA.ppt</a> Bye from Greece	  <a href="#">georgia</a>	21/05/2008 - 09:00 PM
 <a href="#">waterfkBezD.ppt</a> Water : a letter written in the year 2070	  <a href="#">georgia</a>	21/05/2008 - 06:48 PM
 <a href="#">animal rightsitnyaHF.ppt</a> animal abuse	  <a href="#">matina</a>	21/05/2008 - 06:46 PM
 <a href="#">global warmingpgyuzje.ppt</a> Global warming	  <a href="#">natasha</a>	21/05/2008 - 06:44 PM
 <a href="#">AnimalEybcdnk.doc</a> Animal Rights	  <a href="#">Pepi</a>	18/05/2008 - 05:49 PM



[EATING DISORDER1reHsmFk.doc](#)  
'Eating disorders



 [mimi](#)

18/05/2008 - 04:04 PM



[DRUG ADDICTIONCBtyFeb.doc](#)  
Drug addiction



 [hate\\_him](#)

15/05/2008 - 01:47 PM



[Animal RightssvEyCqd.ppt](#)  
about animals' rights



 [junsig2\\_f](#)

13/05/2008 - 06:51 PM



[about Epidaurus FestivalssvdrB.doc](#)  
Theater Festival In Greece



 [Dimitra](#)

12/05/2008 - 07:00 AM



[about athens FestivaleerGqrh.doc](#)  
music and theatre festival in Greece



 [katerina](#)

12/05/2008 - 06:53 AM



[About American electionscijFFdp.doc](#)  
AMERICAN ELECTIONS



 [vaggelis](#)

12/05/2008 - 06:34 AM



[about water wastedyiCjijt.doc](#)  
about water waste



 [epaminondas](#)

09/05/2008 - 10:04 AM



[about Drugs addictionswkbTCC.doc](#)  
about drugs addiction



[MARIA](#)

07/05/2008 - 08:45 AM



[animal rightsnydHcid.doc](#)  
How they treat animals in circus



[matina](#)

07/05/2008 - 08:24 AM



[anorexiagrsqfeH.jpg](#)  
More and More :P



[Cuba\\_Libro](#)

17/04/2008 - 07:35 AM



[bulimia-anorexiaefqc txE.jpg](#)  
Some more :P



[Cuba\\_Libro](#)

17/04/2008 - 07:35 AM



[anorexia\\_lead\\_narrow web \\_300x480,0Actfpw C.jpg](#)  
Some for your Blog xD



[Cuba\\_Libro](#)

17/04/2008 - 07:33 AM



[A Portuguesa - Hino Nacional de Portugal \(Cantado\)xpGffp.mp3](#)  
Hino de Portugal



[paula\\_teixeira](#)

13/04/2008 - 11:40 AM
















[The city of OportoHbjmuCq.pdf](#)  
The City of Oporto - Bridges



[paula\\_teixeira](#)

13/04/2008 - 11:33 AM

 <p>HTML content <a href="#">[show]</a> 2ndschoool.eu 1st Questionnaire</p>	 <a href="#">mariocruz</a>	06/04/2008 - 10:39 AM	<a href="#">[edit]</a>
 <p><a href="http://www.portugal.org">http://www.portugal.org</a> one more link about Portugal</p>	 <a href="#">brunokar</a>	04/04/2008 - 05:08 PM	
 <p><a href="http://en.wikipedia.org/wiki/Portugal">http://en.wikipedia.org/wiki/Portugal</a> about my country PORTUGAL</p>	 <a href="#">brunokar</a>	04/04/2008 - 05:05 PM	
 <p><a href="http://en.wikipedia.org/wiki/Portugal">http://en.wikipedia.org/wiki/Portugal</a> about my country PORTUGAL</p>	 <a href="#">brunokar</a>	04/04/2008 - 05:03 PM	
 <p><a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal">http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal</a> about my country PORTUGAL</p>	 <a href="#">brunokar</a>	18/03/2008 - 08:04 PM	
 <p>HTML content <a href="#">[show]</a> How an annorexic girl sees herself on mirror</p>	 <a href="#">mariocruz</a>	17/03/2008 - 12:09 PM	<a href="#">[edit]</a>
 <p>HTML content <a href="#">[show]</a> Rock Compilation: 70s, 80s, 90s</p>	 <a href="#">mariocruz</a>	17/03/2008 - 12:01 PM	<a href="#">[edit]</a>





HTML content [\[show\]](#)  
Festa São João (Porto, Portugal)... Another festival...



[mariocruz](#)

17/03/2008 - 12:00 PM

[\[edit\]](#)



HTML content [\[show\]](#)  
Chinese New Year - Another type of festival



[mariocruz](#)

17/03/2008 - 11:57 AM

[\[edit\]](#)



HTML content [\[show\]](#)  
Oktoberfest 2007 - Another type of festival...



[mariocruz](#)

17/03/2008 - 11:51 AM

[\[edit\]](#)

[Document](#)

[Added by](#) [Added at](#) 



HTML content [\[show\]](#)  
Carnival in Rio



[mariocruz](#)

17/03/2008 - 11:48 AM

[\[edit\]](#)



HTML content [\[show\]](#)  
Maria Full of Grace - Drug Traffic



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:35 PM

[\[edit\]](#)



HTML content [\[show\]](#)  
Fox News Trashes the Netherlands



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:31 PM

[\[edit\]](#)



[election010208rEHFiu B.pdf](#)  
The Race is On



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:26 PM

[\[edit\]](#)



HTML content [\[show\]](#)  
Microsoft Surface - The Possibilities



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:13 PM

[\[edit\]](#)



HTML content [\[show\]](#)  
New technology brings early ancestors back to life



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:11 PM

[\[edit\]](#)



<http://www.newsweek.com/id/114385>  
Memo to President Obama



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:10 PM

[\[edit\]](#)



HTML content [\[show\]](#)  
Barack Obama: One Year From Now



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:09 PM

[\[edit\]](#)

















<http://www.newsweek.com/id/115397>  
The First Woman President?



[mariocruz](#)

04/03/2008 - 04:06 PM

[\[edit\]](#)

	HTML content <a href="#">[show]</a> AL GORE: Global Warming Testimony @ Congress 3.21.07	 <a href="#">mariocruz</a>	04/03/2008 - 04:00 PM	<a href="#">[edit]</a>
	HTML content <a href="#">[show]</a> Mia Rose - Hold me now (Portuguese singer having success in the USA)	 <a href="#">mariocruz</a>	19/02/2008 - 06:21 PM	<a href="#">[edit]</a>
	HTML content <a href="#">[show]</a> PbWiki Tutorial	 <a href="#">mariocruz</a>	10/02/2008 - 12:33 PM	<a href="#">[edit]</a>
	HTML content <a href="#">[show]</a> GoogleDocs... What is it for?	 <a href="#">mariocruz</a>	10/02/2008 - 12:33 PM	<a href="#">[edit]</a>
	HTML content <a href="#">[show]</a> David Fonseca... Famous Portuguese Singer... He always sings in English!	 <a href="#">mariocruz</a>	10/02/2008 - 12:26 PM	<a href="#">[edit]</a>
	HTML content <a href="#">[show]</a> Mind da gap... Oporto's famous hip hop band	 <a href="#">mariocruz</a>	10/02/2008 - 12:23 PM	<a href="#">[edit]</a>
	<a href="#">LeloywztBEqkrjBcaq.i.pg</a> Livraria Lello, Porto: third most beautiful bookshop in the world according to "The Guardian"	 <a href="#">anaquimaraes</a>	07/02/2008 - 02:51 PM	



[02. Himn na Republika Bulgaria \(digital version 2004\)amzhqoA.mp3](#)  
Anthem of bulgaria



[Judis74e7o](#)

02/12/2007 - 04:52 PM



[138pGxkcqh.jpg](#)  
"Ivan Dimov" Dramatic Theatre in Haskovo, Bulgaria.



[jungsi92\\_f](#)

24/11/2007 - 01:35 PM



[mg\\_englishAxmqnhi.do.c](#)  
Presentation of the Swedish school system and our weekly timetable



[zbigniew](#)

11/11/2007 - 01:13 PM



[EU\\_proj\\_briefukrwude .ppt](#)  
European journeys



[zbigniew](#)

11/11/2007 - 12:25 PM



[DSCI0469tzybffG.jpg](#)  
Portuguese class involved in the project - 10º2 - ESSR



[mariocruz](#)

07/11/2007 - 06:34 PM

[\[edit\]](#)



[vikingsiaqoegw.jpg](#)  
The pioneer Students in EU project at MediaGymnasiet in Nacka Strand, Stockholm, Sweden



[zbigniew](#)

07/11/2007 - 02:42 PM



[www.haskovo.bg](http://www.haskovo.bg)

The official site of local government



[margy\\_ivanova](#)

05/11/2007 - 10:03 AM



[www.chain.to/bulgaria](http://www.chain.to/bulgaria)

Presentation of Bulgarian culture and history



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 10:10 PM



Haskovos

[Haskovo16zuzkEcz.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:55 PM



Haskovo

[Haskovo30abtFqko.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:54 PM



Haskovo

[Haskovo29orezqbz.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:53 PM



Haskovo

[Haskovo20aigvBaw.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:53 PM



The blue house

[Haskovo17jFjuEcB.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:53 PM



Haskovo

[Haskovo16GrprdqD.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:52 PM



Haskovo

[Haskovo14yjwddhz.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:52 PM



Haskovo

[Haskovo14AmdGtbp.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:51 PM



The theatre of the city

[Haskovo11szmHrng.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:51 PM



The city center

[Haskovo5btayfhA.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:51 PM



The city center

[Haskovo3hHuDbki.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:50 PM



The city center

[Haskovo4HvBhGhH.jpg](#)



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:50 PM



[Haskovo\\_1csvhwbH.jpg](#)  
The statue of Virgin Mary in Haskovo



[margy\\_ivanova](#)

04/11/2007 - 09:49 PM



<http://lyk-sykour.la.r.sch.gr>  
Write <http://lyk-sykour.la.r.sch.gr/classB2.zip> (with no spaces) to the address field to download the presentation of the students. Do not forget to unzip it in a folder or else the music wont play



[georgia](#)

03/11/2007 - 09:10 PM



[class\\_B2xnFHphE.jpg](#)  
Student of class B2, Lyceum of Sykourio, Greece



[georgia](#)

03/11/2007 - 09:09 PM



<http://lyk-sykour.la.r.sch.gr>  
Write <http://lyk-sykour.la.r.sch.gr/classB1.zip> (with no spaces) to the address field to download the presentation of the students. Do not forget to unzip it in a folder or else the music wont play



[georgia](#)

03/11/2007 - 09:02 PM



[schooldxizwd.jpg](#)  
Our school, Lyceum of Sykourio



[georgia](#)

01/11/2007 - 04:44 PM



[SYKOURIOgevDrAa.jpg](#)  
Our City, Sykourio, Greece



[georgia](#)

01/11/2007 - 04:44 PM



[class\\_B1ChhzArn.jpg](#)  
Class B1 of Lyceum of Sykourio, Greece



[georgia](#)

01/11/2007 - 04:44 PM





[ESSRqxdcfop.pdf](#)  
Secondary School Soares dos Reiss



[mariocruz](#) 01/11/2007 - 02:20 PM



[PA240022zjtcAqa.jpg](#)  
The statue of Prof. Dr. Asen Zlatarov-the patron of the school



[margy\\_ivanova](#)

31/10/2007 - 03:04 PM



[PA240016tfemzvF.jpg](#)  
Foreign Language school- Haskovo, Bulgaria



[margy\\_ivanova](#)

31/10/2007 - 03:02 PM



[PA240014jpCeqHj.jpg](#)  
Bulgarian students



[margy\\_ivanova](#)

31/10/2007 - 03:00 PM



[PA240013CgouFhi.jpg](#)  
Students involved in the 2d school project



[margy\\_ivanova](#)

31/10/2007 - 02:56 PM



HTML content [\[show\]](#)  
Visit Portugal!



[mariocruz](#)

29/10/2007 - 12:13 AM



## **ANEXO 11: FICHEIRO DE AJUDA “HELP!” DA PLATAFORMA *2NDSCHOOL.EU***



2ndschool.eu  
platform

# Help ; - )

login/ logout

logged in as mariocruz • [logout](#)  
Inbox: 7 Total / 0 Unread  
Access level: Super-Admin



## logout

If you click on this word,  
you logout of the platform!

## inbox

This checks if you have  
unread and new messages  
to check!

## access level

Check your access level...  
You can have 3 different  
statuses: teacher, student  
or super-administrator!

# Progress bar

**progress bar**  
It tells in which stage the project is...



my office • meeting hall • team room • library

my inbox my outbox send a message  
my team add members show all teams  
my profile my blog my team configure account change password

**my inbox**  
Check your new messages  
**my outbox**  
Check the messages you have sent other people  
**send message**  
Send a simple message to other participants

**my profile**  
Fill-in information about yourself and add a photo so that other members can know you better  
**my blog/ hi5**  
Insert the link to your personal blog. Other participants can check it later!  
**configure account**  
Change some settings of your account  
**change your password**  
Change your password to protect yourself!

**my team**  
Create your team  
**add members**  
Add members to your created team  
**show all teams**  
How many teams exist? Check all the teams here



**2ndschool.eu**  
platform

# Meeting hall

Access level: **teacher**  
Online: 1 user



my office • **meeting hall** • team room • library

chatrooms create chatroom chat archives  
forums create forum  
flashmeetings book flashmeeting flashmeeting replays

## chatrooms

Here you can join our lounge chatroom or participate in other available chatrooms!

### create chatroom

Only teachers can create a chatroom!

### chat archives

Check the latest chat logs

## forums

Do you want to discuss a topic with other members? Join a chatroom!

### create forum

Only teachers can create a forum for the teams and their members

## flashmeetings

Here you can join our public flashmeetings. You can have video conversation and share files and a whiteboard with other members.

### book flashmeeting

Only teachers can create a flashmeeting for the teams and their members!

### flashmeeting replays

Check the latest flashmeetings. Who spoke? Who participated? What was said and done?

# Team room



my office • meeting hall • **team room** • library

see next reunions book a chat reunion book a flashmeeting  
google docs configure google docs account pbwiki logi  
upload drafts upload final docs show uploaded documents  
chat reunion archive flashmeeting replays

## upload drafts

If you want to keep your teachers informed of the work you have been developing, upload a draft version in this section!

## upload final docs

Once your project work is completely done, please upload it so that teachers can evaluate it

## show uploaded docs

Check the draft and final documents which your colleagues uploaded!

## see next reunions

Check the date and time of your team reunion!

## book a chat reunion

Only teachers can schedule a reunion!

## book a flashmeeting

Book a private flashmeeting for you and your colleagues! You must enter your login (username@2ndschool.eu) and password (alphanumeric). Then do not forget to fill in the application with the flashmeeting link, description of the reunion, date and the convoked teams.

## google docs

Use this collaborative website to build your project work! Check this website for more information on how to use it properly:

[http://en.wikipedia.org/wiki/Google\\_Docs](http://en.wikipedia.org/wiki/Google_Docs)

## configure google docs account

Here you can change your google docs account data.

## chat reunion archive

Check the latest reunion logs.

## flashmeeting replays

Replay your private flashmeetings. Who spoke? Who participated? What was said and done?

# library



## documents

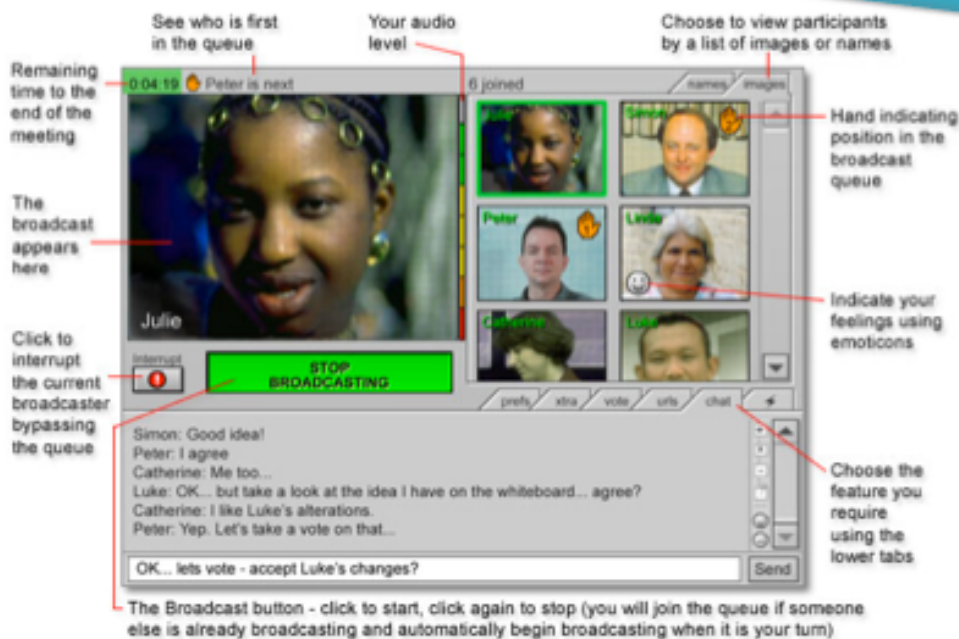
Here you can have a look at all the available documents which all your colleagues and teachers have uploaded in the platform! They can be text documents, images, music or even videos!

## add documents

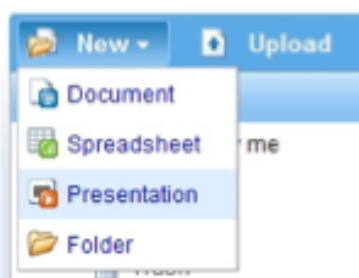
In this section you can upload different types of files:

text files, powerpoint presentations, music files, video files or even html content, such as videos from Youtube or Metacafe... Yes! You can even post HTML code content... For more information on this please have a look at the following site: <http://www.google.com/support/youtube/bin/answer.py?answer=577388&topic=10836>

# flashmeeting



# GoogleDocs



GoogleDocs tutorial:

<http://www.google.com/google-d-s/tour1.html>

**FCT**  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

universidade  
de aveiro



**2ndschool.eu**  
platform

If you have further questions,  
please contact  
[mariocruz@live.com](mailto:mariocruz@live.com)!

## **ANEXO 12: *BLOG* DO 2NDSCHOOL.EU**

**Friday, June 6, 2008**

This work was really interesting... Thank you for meeting a lot of funny people (K)(K)(K) We must repeat again! I contacted with new things: I liked the fat women case in Mauritania and the videos in the elections site. :) Obama is now the winner of the democratic party. Is Obama going to be the first black president in the US? I felt also sad about animals abuse... Circus make horrible things to animals. Can we do something?

Posted by Tita at [2:26 AM](#) [0 comments](#)

**Tuesday, June 3, 2008**

**Learned things**

Zdravei!

I liked your projects. Congratulations! I learned some interesting things, for example: I didn't know there are so many scandals in the USA elections and that global warming may be a myth and not true at all...

Can you explore these a little bit more?

It seems interesting.

:)

Posted by Gotinata\_m at [3:33 AM](#) [0 comments](#)

**Thursday, May 29, 2008**



## Being fat...

Hi!

I just want to say that I learned new things with this project and want to share this video with you...

<http://www.youtube.com/watch?v=NKBBy3kvH50>

In Europe we still like fat women :)))))))))

@>>----

Posted by joeri at 3:12 AM 0 comments

## **Wednesday, May 28, 2008** **YeIIIIloooooow!!!**

I just want to share with you guys a link related to bullfighting in France...

<http://networkeurope.radio.cz/feature/bullfighting-in-france-brutal-sport-or-national-culture>

Did you know that this does not only exist in Spain or Portugal (I did not know it existed in Portugal either...)?

Posted by dimitra at 10:57 AM 1 comments

## Things I learned

Hello!

First I want to congratulate my 2ndschoool friends.

Their works are **funtastic**!

I have analysed their works and I want to say that I learned some things:

1 – I did not know that Obama is being compared to an oreo cookie... He is a very white person in a black body...

2 – I wanted to say that I am shocked with the fact that America is not a welfare system... Hillary wants to put it...

3 – I was also curious about the case of some countries who are still praising fat women...

That's all! :)

Posted by giannis at **10:44 AM 0 comments**

## 2ndschoool.eu 2nd Questionnaire

[Click Here to take survey](#)

Posted by Mário Cruz at **12:55 AM 0 comments**

## Tuesday, May 27, 2008

### Public Overview

Hello!

Please use this blog to talk about your achievements.

During this stage, students will have the chance to speak about what they already knew about the topic they have chosen and what they have learned by interacting with the Other.

Students must critically analyse the documents collected by other colleagues.

Posted by Mário Cruz at [2:08 AM](#) [0 comments](#)

[Older Posts](#)

Subscribe to: [Posts \(Atom\)](#)

# 2ndschooleu products

- d) [Al Gore](#)
- e) [Animal Rights](#)
- f) [Animals Abuse](#)
- g) [Anorexia Blog](#)
- h) [Anorexia Models](#)
- i) [Drugs Addiction](#)
- j) [Elections in the USA](#)
- k) [Festivals](#)
- l) [Future Techies and Gadgets](#)
- m) [Global Warming](#)

- n) [Global Warming or Warning?/ Water Waste](#)
- o) [Hybrid Vehicles](#)
- p) [Rock music](#)

## blog archive

- d) ▼ 2008 (13)
- a. ▼ June (2)
  - i. [This work was really interesting... Thank you for ...](#)
  - ii. [Learned things](#)
- b. ► May (5)
- c. ► April (6)
- d. ► 2007 (1)

## contributors

[Nuno\\_grilo](#)  
[dimitra](#)  
[Verratleben](#)  
[Ana Guimarães](#)  
[Xx\\_vicious\\_xX](#)  
[giannis](#)  
[Margarita Ivanova](#)  
[Annemarie](#)  
[Cuba\\_libro](#)  
[Tita](#)  
[Mário Cruz](#)  
[robert](#)  
[brunokar](#)  
[joeri](#)  
[Gotinata\\_m](#)

## 2ndschooleu participants

## **ANEXO 13: QUESTIONÁRIOS**

## 13.1. 2ndschool.eu 1st Questionnaire

### 2ndschool.eu 1st Questionnaire

#### 1. Personal Information

Please answer the following survey about 2ndschool.eu. Be as accurate as possible. Thank you!

##### \* 1. Personal Data

Name:	<input type="text"/>
Sex:	<input type="text"/>
Birthdate:	<input type="text"/>
City/Town:	<input type="text"/>
Country:	<input type="text"/>
2ndschool's nickname:	<input type="text"/>
Country:	<input type="text"/>
Email Address:	<input type="text"/>
Team:	<input type="text"/>

##### \* 2. What are your native languages? Please choose one or more options!

- ☐ French
- ☐ Italian
- ☐ Chinese
- ☐ Dutch
- ☐ English
- ☐ Russian
- ☐ Portuguese
- ☐ Polish
- ☐ German
- ☐ Japanese
- ☐ Turkish
- ☐ Spanish
- ☐ Arabic
- ☐ Other (please specify)

**\*3. Which foreign languages have you learned at school? Please choose one or more options!**

- ☐ Arabic
- ☐ Chinese
- ☐ Dutch
- ☐ English
- ☐ French
- ☐ German
- ☐ Italian
- ☐ Japanese
- ☐ Polish
- ☐ Portuguese
- ☐ Russian
- ☐ Spanish
- ☐ Turkish
- ☐ Other (please specify)

**\*4. Which foreign languages would you like to learn?**

- ☐ Arabic
- ☐ Chinese
- ☐ Dutch
- ☐ English
- ☐ French
- ☐ German
- ☐ Italian
- ☐ Japanese
- ☐ Polish
- ☐ Portuguese
- ☐ Russian
- ☐ Spanish
- ☐ Turkish

Why? State your reasons.

## 2. Technological Preferences

Please let us know the software you prefer.

**\*1. Choose which of the following messaging software you use.**

- ☐ Windows Live Messenger/ MSN Messenger
- ☐ AOL Messenger
- ☐ Trillian
- ☐ None
- ☐ Skype
- ☐ ICQ
- ☐ VoipBuster
- ☐ Yahoo! Messenger
- ☐ Google Talk

Why do you prefer this one/ these ones?

**\*2. Which of the following Blog software do you use?**

- ☐ LifeType
- ☐ WikyBlog
- ☐ Wordpress
- ☐ Geeklog
- ☐ Blogger
- ☐ b2evolution
- ☐ None

If you have a blog, please tell us why do you use it.



**\*3. Which of the following Social Network software do you use to get in touch with your friends?**

- ☐ Facebook
- ☐ Fotolog
- ☐ Flickr
- ☐ Spacebook
- ☐ Orkut
- ☐ Hatebook
- ☐ Myspace
- ☐ Windows Live Spaces
- ☐ Friendster
- ☐ Hi5
- ☐ None

If you use any of the above, please state the reasons why you use this kind of software.

**\*4. Which of the following do you use on a regular basis?**

- ☐ Youtube
- ☐ Metacafe
- ☐ Soapbox
- ☐ Google Video
- ☐ None

If you use this type of services, have you already uploaded some videos? If yes, can you provide us the links? Why have you uploaded the videos?

**2ndschooll.eu 1st Questionnaire**

**3. Internet Profile**

**1. Please indicate:**

<b>Blog link:</b>	<input type="text"/>
<b>Facebook/ hi5/ Windows Live Spaces link:</b>	<input type="text"/>
<b>Youtube/ Metacafe Channel link:</b>	<input type="text"/>
<b>Internet Webpage link:</b>	<input type="text"/>
<b>Instant Messenger username:</b>	<input type="text"/>
<b>E-mail address:</b>	<input type="text"/>
<b>VoIP username:</b>	<input type="text"/>
<b>Wiki link:</b>	<input type="text"/>

## 13.2. 2ndschoo1.eu 2nd Questionnaire

2ndschoo1.eu 2nd Questionnaire	
1. Personal Data	
Please answer the following questionnaire. Be as accurate as possible.	
<b>* 1. Personal details:</b>	
<b>Name:</b>	<input type="text"/>
<b>Sex:</b>	<input type="text"/>
<b>2ndschoo1's nickname:</b>	<input type="text"/>
<b>Team:</b>	<input type="text"/>
<b>Email Address:</b>	<input type="text"/>

2ndschoo1.eu 2nd Questionnaire		<a href="#">Exit this survey &gt;&gt;</a>			
2. Virtual Platform					
<b>* 1. We would like to know how you evaluate our learning platform. Please fill in the following questionnaire, by choosing the following answers for each statement:</b>					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agree (A)</li> <li>• Partially Agree (PA)</li> <li>• Partially Disagree (PD)</li> <li>• Disagree (D)</li> <li>• No Opinion (NO)</li> </ul>				
	A	PA	PD	D	NO
The website uses the computer potentialities towards significant learning.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website was conceived having into consideration a specific learning and teaching pedagogy.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows users to share documents.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The possibilities of information exploration are potentiated by the navigation system.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The included content is free of prejudice and stereotypes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The interface is intuitive.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interactivity is high.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website includes support and help information.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is innovative.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is useful for an interdisciplinary approach.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows auto-regulation of the learning process.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

The website includes its main objectives of formation.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Texts are legible and easy to understand.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website contains different didactic resources which make the computer a valuable learning tool.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The complexity level of content and proposed activities is adequate in relation to the specific user.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The quantity of accessible information in each website does not submit the users to an extreme load of work.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The content of the website is scientifically correct.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website does not entail programming errors.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emotionally speaking, the website is comfortable to use.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website promotes a critical cultural learning approach.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website encourages an active approach.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is stable.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is easy to use.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Its usage is more important than other learning ways.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Its main aims are adequate.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Evaluation forms promote learning.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website makes the accomplishment of the proposed aims easier.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows each user to follow his/ her own learning pace.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is adequate to the public towards whom was conceived.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The form and content of the website develop the motivation and curiosity of the user.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The interface uses objects which are well—know to the user.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website does not make the user feel lost in any way.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The needed software is easy to install.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows the perception of the global structure of the content.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website has got the needed information regarding the supported version of Internet browser and system requirements.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows a differentiating usage, having into account specific cognitive and learning styles.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows printing procedures.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The aims are clear.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aesthetically speaking, the website is pleasant.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

The interface is easy to understand.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The interface promotes learning.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website includes content related to the different domains of human behaviour, namely: cognitive, social-affective and psycho-motor domains.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows the integration of different materials from different learning areas and subjects.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The user has got the feeling of having control over the platform.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website satisfies the learning needs of the project.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website is easy to use.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website organization is adequate towards its usage.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows a curricular usage.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website includes information related to the installation of the needed software.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The interface includes objects of different kinds: text, image, sound, etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The website allows an interdisciplinary approach.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 2ndschooleu 2nd Questionnaire

### 3. Comment

**1. Please comment on any aspect related to the 2ndschooleu Project.**

### 13.3. 2ndschoo1.eu 3rd Questionnaire (Teachers Only)

#### 3rd Questionnaire (Teachers Only)

[Exit this survey](#)

##### 1. Social & Professional Profile

This questionnaire is confidential. It aims to collect valuable information which would be useful in the review of the 2ndschoo1.eu Project. Please answer each question as objectively as possible.

###### 1. Gender

- ☐ Male  
☐ Female

###### 2. Age

- ☐ < 30  
☐ 31 - 50  
☐ > 50

###### \*3. Academic Formation

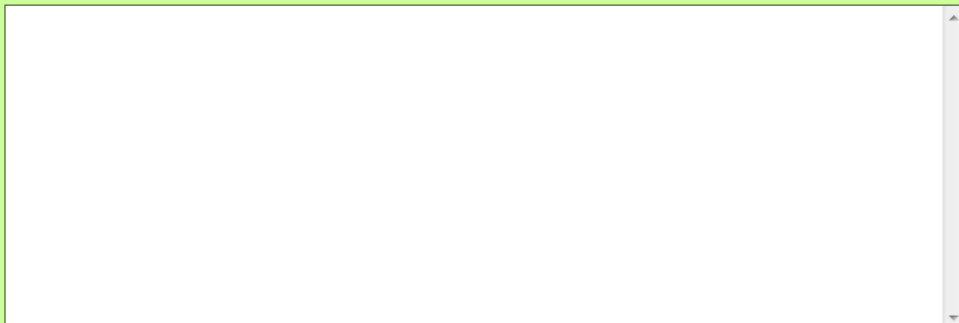
Graduation	<input type="text"/>
Master	<input type="text"/>
Doctorate	<input type="text"/>
Other relevant courses	<input type="text"/>

### 3rd Questionnaire (Teachers Only)

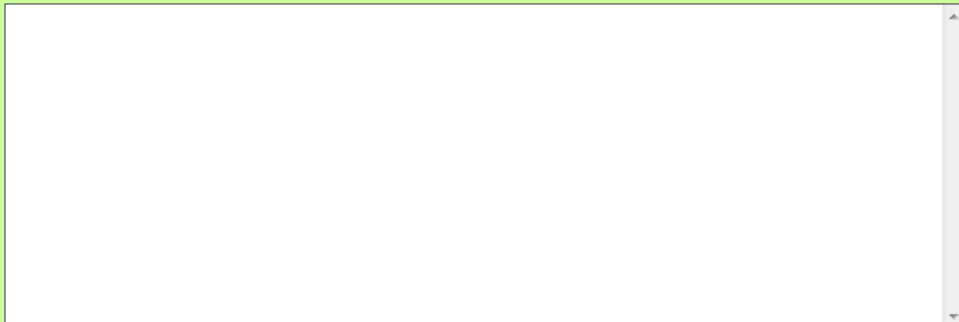
#### 2. 2ndschool.eu Project

Have a look at <http://2ndschool.eu/project/project.htm> and evaluate 2ndschool.eu Project in relation to:

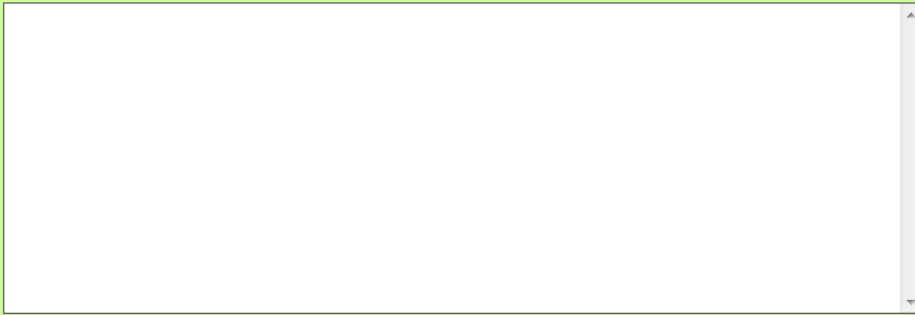
**\*1. its aims**

A large, empty rectangular text box with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side, intended for the user to write their evaluation of the project's aims.

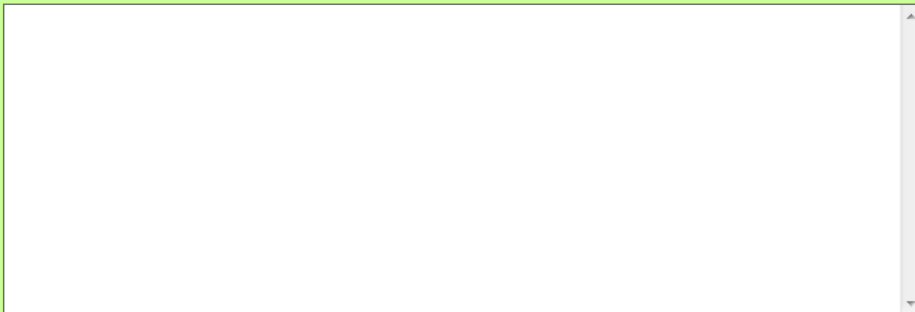
**\*2. its stages**

A large, empty rectangular text box with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side, intended for the user to write their evaluation of the project's stages.

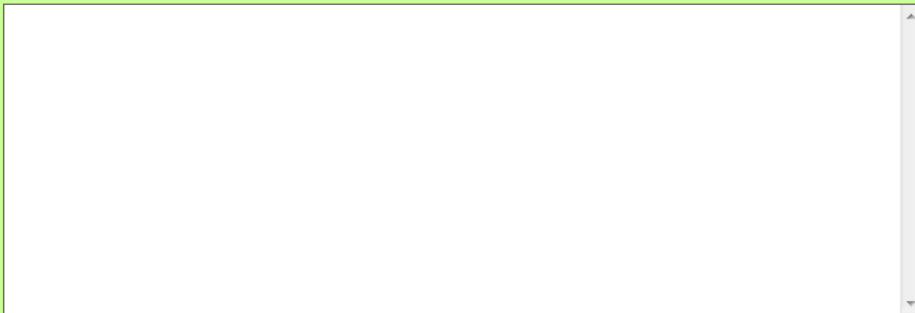
**\*3. its interdisciplinary approaches**

A large, empty rectangular text box with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side, intended for writing interdisciplinary approaches.

**\*4. its work plan**

A large, empty rectangular text box with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side, intended for writing the work plan.

**\*5. its products**

A large, empty rectangular text box with a light gray border and a vertical scrollbar on the right side, intended for writing the products.